manual
galego
de língua
e estilo
MANUAL GALEGO DE LÍNGUA E ESTILO
Manual Galego de Língua e Estilo

2ª edición : dezembro de 2010

Autores e autora: Maurício Castro Lopes, Beatriz Peres Bieites e Eduardo Sanches Maragoto


Capa: Paulo Rico Paineiras

Contacto: manualgalego@gmail.com

Imprime: Publídisa. San Florencio, 2. 41018 Sevilha
Tiraxe: 500 exemplares

Data de impressión: setembro de 2007
Depósito Legal:
Agradecemos a valiosa ajuda de:

Carlos Barros Gonçalves, Raul Bugalho, Ugio Caamaño, Iván Cuevas, José Ramom Flores das Seixas, Carlos Garrido, Nuno Gomes, Carlos Morais, Miguel Penas, Alexandre Fernandes, Valentim Rodrigues Fagim, Marta Rodríguez Álvarez, Paulo Rico, Bruno Ruival, Francesco Traficante, Xavier Vila Nova Segade

“O galego ou é galego-português ou é galego-castelhano. Ou somos unha forma do sistema ocidental ou somos unha forma do sistema central. Nom há outra alternativa”

Ricardo Carvalho Calero
<table>
<thead>
<tr>
<th>Abreviatura</th>
<th>Significado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>adj.</td>
<td>adjetivo</td>
</tr>
<tr>
<td>adv.</td>
<td>advérbio</td>
</tr>
<tr>
<td>arg.</td>
<td>argot</td>
</tr>
<tr>
<td>art.</td>
<td>artigo</td>
</tr>
<tr>
<td>bras.</td>
<td>brasileirismo</td>
</tr>
<tr>
<td>CD</td>
<td>Complemento Direto</td>
</tr>
<tr>
<td>Cfr.</td>
<td>confronte</td>
</tr>
<tr>
<td>CI</td>
<td>Complemento Indireto</td>
</tr>
<tr>
<td>conj.</td>
<td>conjunção</td>
</tr>
<tr>
<td>etc.</td>
<td>et cetera</td>
</tr>
<tr>
<td>f.</td>
<td>feminino</td>
</tr>
<tr>
<td>gír.</td>
<td>gíria</td>
</tr>
<tr>
<td>ingl.</td>
<td>inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>interj.</td>
<td>interjeição</td>
</tr>
<tr>
<td>lat.</td>
<td>latim</td>
</tr>
<tr>
<td>m.</td>
<td>masculino</td>
</tr>
<tr>
<td>n. b.</td>
<td>nota bene, nota bem</td>
</tr>
<tr>
<td>p. ex.</td>
<td>por exemplo</td>
</tr>
<tr>
<td>pág.(s)</td>
<td>página (s)</td>
</tr>
<tr>
<td>pl.</td>
<td>plural</td>
</tr>
<tr>
<td>pop.</td>
<td>popular</td>
</tr>
<tr>
<td>prep.</td>
<td>preposição</td>
</tr>
<tr>
<td>subst.</td>
<td>substantivo</td>
</tr>
<tr>
<td>tb.</td>
<td>também</td>
</tr>
<tr>
<td>vs.</td>
<td>versus</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ÍNDICE GERAL
Prefácio ..........................................................................................................................15
Índice ..............................................................................................................................19
1. Ortografia e estilo.......................................................................................................39
2. Morfossintaxe e estilo ..............................................................................................113
3. Léxico e estilo ...........................................................................................................199
4. Anexos .....................................................................................................................397
   4. A. Paradigmas ....................................................................................................399
   4. B. Por um uso nom sexista da linguagem ..........................................................437
   4. C. Comentários e alternativas a problemas freqüentes ....................................446
5. Bibliografia ..............................................................................................................461
6. Índice remissivo dos capítulos 1 e 2 ......................................................................467
PREFÁCIO
Tés nas maos o produto final com que responder a umha necessidade concreta e verificável na práctica escrita de um sector que, no seio da sociedade galega, aposta no uso consciente e a tempo completo da língua. Umha aposta, a monolingüe e reintegracionista, que avança ainda hoje fundamentalmente à margem das instituiçons e das políticas lingüísticas oficiais, tam subsidiadas como anestesiantes. Provavelmente, nom fazia parte do roteiro previsto por essas instituiçons que o movimento mais firmemente comprometido com a nossa língua, o reintegracionista, continuasse instalado nas mais variadas manifestaçons sociais de um povo que se resiste a ceder o espaço que lhe corresponde no mundo eufemisticamente chamado ‘globalizado’.

É verdade que o reintegracionismo militante ou ‘praticante’ é ainda minoritário dentro do também minoritário espaço social que fai uso escrito do galego, devido sobretudo aos abundantes apoios políticos, institucionais e financeiros que açambarca a versom limitada e isolacionista da nossa língua. Porém, ao contrário do que pensavam alguns criadores de opinim do isolacionismo académico, que anunciárom o seu definitivo esmorecimento à morte em 1990 de quem foi o seu mais prestigioso sustentador contemporáneo, o professor Ricardo Carvalho Calero, o reintegracionismo nom deixou de alastrar socialmente desde esse momento. No movimento associativo, em meios de comunicaçom à margem das ajudas oficiais, quer impressos, quer digitais; nas mais variadas manifestaçons culturais e sociais do nosso povo, estamos em condiçons de comparar a produçom atual de textos em galego escrito á maneira tradicional hoje e 25 anos atrás, verificando um importante aumento e diversificaçom da proposta reintegracionista.

Um aumento e umha diversificaçom que, polas próprias condiçons em que se produz, de boicote permanente por parte das instituiçons, que se recusam a reconhecer e incorporar o reintegracionismo como parte da sociedade galega mais comprometida com os nossos direitos lingüísticos, enfrenta especiais dificuldades de diversa ordem.

Ao total afogamento económico institucional, soma-se a falta de espaços académicos ou formativos que permitam o ensino ordenado, progressivo e generalizado consoante a conceçom do galego como parte da unidade lingüística galego-luso-brasileira. Daí que
Cabe sublinhar, neste aspeto, o traballo realizado pola Associañón Galega da Língua (AGAL) desde a súa fundación en 1981, proponendo atraves do traballo da súa equipa científica, a Comissión Lingüística, un padron escrito substancialmente común con as variantes portuguesa e brasileira da nosa língua, mas incluíndo em simultáneo as peculiaridades galegas.

A própria existencia da AGAL e das persoas e entidades sociais que temos apostado na unidade lingüística durante todos estes anos, levando á práctica as ideas tradicionais sobre a questión do que, de maneira aberta e genérica, podemos denominar ‘galeguismo histórico’, condicionou sem dúvida a progressiva orientación do isolacionismo oficial para posíones mais próximas das nossas. Remetemos para as sucessivas reformas aprovadas pola Real Academia Galega (RAG) nas últimas décadas, a última de 2003, que se bem servíron para desativar o chamado ‘reintegracionismo de mínimos’, supugérom un paradoxal reconocemento histórico das teses reintegracionistas, apesar de terem evitado, como sempre, a identificación do reintegracionismo organizado como agente social con unha posíon digna de ser escrutada antes da aprovação de acordos pretensamente ‘consensuais’, atingidos na superestructura académica e institucional.

Naturalmente, o movimento reintegracionista mantén o rumo histórico em dirección á integrañón da Galiza na comunidade internacional de países de expresión portuguesa, única alternativa ao beco sem saída a que o isolacionismo, de maos dadas con a concepción bilingüista do conflito, nos conduzenses de maneira incontornable.

É neste contexto de confronto das dúas concepcións possíbeis do que deve ser o proecto normalizador galego que presentamos esta ferramenta de apoio á produción escrita na nosa língua. Com ela, queremos fornecer un manual de referencia no esclarecemento de dúvidas e na melloría, sobretodo de maneira autodidáctica, do uso escrito do galego, concebido como substancialmente integrado no sistema lingüístico internacionalmente conñecido polo nome de portugués.

As pequenas diferencias existentes em relación aos outros padrons nacionais do idioma común responden á realidade lingüística e social da Galiza, na medida em que acreditamos na nosa autoconstrución como realidade nacional históricamente constituída e con vontade de existir e proxeitar-se no futuro, en paridade con os restantes povos do mundo.

Ao mesmo tempo que reconhecemos essas peculiaridades própias sobretodo dos grandes espaços lingüísticos estendidos por varios continentes do globo, reivindiquemos a nosa especificidade e refletimos-la através do padron nacional
proposto em 1983 pola AGAL e assumido desde aquela altura por significativos e crescentes sectores do movimento normalizador.

Dentro dessa conceçom, a leitora e o leitor poderám comprovar o esforço em evitarmos duplas propostas, propondo quando possível escolhas únicas que evitem a dispersom gráfica que tem caraterizado nom apenas a práctica escrita do mal chamado ‘galego oficial’, mas tambéém do próprio galego reintegrado, entre quem defende soluçons mais ou menos particulares ou unitárias num leque que vai do padrom da AGAL (em si mesmo diverso) aos padrons português, brasileiro ou mesmo do chamado ‘Acordo’\(^1\).

Ainda considerando legítima a posiçom de quem defende a necessidade de un padrom unificado por completo con outros padrons nacionais do português (o que ainda nom foi conseguido nos restantes espaços nacionais do conjunto da lusofonia), a nossa conceçom parte da conveniência contrária na Galiza atual, e nessa medida é que propomos a simplificaçom que permita uma aprendizagem segura e estável do galego escrito. Bastantes dificuldades enfrenta quem aspira a aprender o galego reintegrado sen apoios nem meios académicos oficiais, para incluírmos ainda a dificuldade acrescentada de navegar entre propostas desnecessariamente diversificadas, quando nom contraditórias.

É conveniente ainda sublinharmos que os objetivos deste manual se limitam à aprendizagem do galego escrito, apesar de umha ou outra referência en relación con prounúncias ou outros aspetos da língua falada. Seria necesario un amplo traballo monográfico, ainda pendente, para abordar con éxito a transmissom sistemática do galego-português da Galiza na sua vertente oral, nomeadamente pensando na populaçom neofalante adulta.

Umha última consideraçom di respeito ao protagonismo do espanhol como referente de oposición que pode ser verificado ao longo das páxinas deste manual. É claro que o ideal para aprender calquera lingua é fazê-lo no interior, como universo en si mesmo, e nom em función do conxectamento de un outro idioma qualquer. Essa foi unha posibilidade que estudamos cuando empezamos a conceber esta obra. No entanto, achamos mais útil atendermos á realidade da práctica totalidade de leitores e leitoras potenciais: galegos e galegas adults, alfabetizadas en espanhol e, só de maneira parcial e secundaria, num galego precário como o que é actualmente ensinado nas escolas da Galiza.

Eis a dura realidade em que subsiste o galego hoje no nosu país, e que nos fijo partir desse maioritario público-alvo na hora de apresentarmos esta proposta que só quer servir de ajuda para a dignificar o galego escrito, vincando a necesidade de demarcá-lo da dependência ortográfica, lexical, estilística… do espanhol, mesmo que seja através do

\(^1\) Que fai referencia ao Acordo Ortográfico assinado en 1990 polos diversos estados de lingua oficial portuguesa, nunca aplicado por nengum deles e, paradoxalmente, sim practicado por un sector minoritario do propio reintegracionismo galego.
contraste direto com essa língua-teito que aspiramos a ultrapassar, acedendo ao céu aberto de um galego auto-suficiente e em diálogo com os irmãos gémeos com que já Castelao aspirava a confundi-lo.

O contraste em relaçom ao espanhol responde à falta de um ensino do galego realmente digno de tal nome na Galiza atual; mas, de facto, nessa hipotética situaçom, provavelmente seria desnecessário elaborar um manual como este, que nom pode limitar-se aos perfis de um ‘manual de estilo’ homologado num contexto lingüístico normalizado e sem conflito.

De resto, e como a leitora ou o leitor poderám comprovar, estas páginas incluem, para além de critérios ortográficos, morfológicos, sintáticos e estilísticos próprios de um manual de estilo convencional, muito mais do que isso. Desde paradigmas próprios de unha gramática (verbos, determinantes, advérbios…), até usos pronominais, regências preposicionais, campos semánticos em versom trilingüe (galego-espanhol-inglês), listas de topónimos e gentílicos, falsas semelhanças entre espanhol e galego, formaçom dos géneros, regras completas de acentuaçom, passando por un longo et cetera que convertem esta obra num livro de consulta e referência, de esclarecimento para dúvidas concretas, e nom num manual para a leitura progressiva e sistemática, que seria árdua e árida de mais.

Os critérios para a inclusom de conteúdos como os indicados, e outros, partem da experiencia dos autores e autora na correçom de textos para as mais variadas revistas, jornais e publicaçons em papel e eletrónicas, produzidas por entidades galegas de práctica reintegracionista. Essa caraterística afasta esta proposta de outras construídas com critérios exclusivamente gramaticais ou académicos, sem um público concreto a quem dirigir-se. Partimos neste caso das necessidades e carências concretas socialmente verificadas en sectores igualmente concretos, e apresentamos soluçons que aspiram a ser acordes com as mesmas, con o intuito de contribuírmos para a progressiva alfabetizaçom coletiva do movimento normalizador.

Se conseguirmos, sequer parcialmente, fazer deste manual umha ajuda efetiva para os fins marcados, o tempo e esforços investidos na sua publicaçom estarán justificados. Confiamos em que assim seja e concluímos este prefácio convidando-te, como leitor ou leitora, a partilhar connosco qualquer comentário, sugestom ou crítica que achares conveniente.

Maurício Castro Lopes
Beatriz Peres Bieites
Eduardo Sanches Maragoto
manualgalego@gmail.com
ÍNDICE
ÍNDICE

1. Ortografia e estilo........................................................................................................................................39
  1. a. Adaptação de grafias e palavras estrangeiras....................................................................................41
    1. a. 1. Grafias de origem estrangeira ......................................................................................................41
    1. a. 2. Adaptação de palavras estrangeiras............................................................................................41
  1. b. Adaptação de nomes próprios espanhóis .................................................................................................42
  1. c. Adaptação gráfica de nomes próprios galegos e lusófonos ......................................................................43
  1. d. Grafias de uso sistemático....................................................................................................................44
  1. e. Usos de bê (b) e uvê (v)........................................................................................................................44
  1. f. Usos de cê (c), cê-cedilhado (ç) e zeta (z) .............................................................................................46
    1. f. 1. Irregularidades gráficas..................................................................................................................47
  1. g. Uso de gê (g) (+ e, i), jota (j) e xis (x) ..................................................................................................48
    1. g. 1. Diante de e i o uso de g é o habitual ...............................................................................................48
    1. g. 1. 1. Mas temos com jota..................................................................................................................48
    1. g. 1. 2. E temos com xis.......................................................................................................................48
    1. g. 2. Diante de a, o u u o uso de j é o mais habitual.................................................................................48
    1. g. 2. 1. Mas temos maioritariamente x nos seguintes casos.................................................................49
  1. h. Uso do agá (h).........................................................................................................................................50
  1. i. Uso do quê (q).......................................................................................................................................50
  1. j. Uso de esse simples (s) e esse duplo (ss).............................................................................................51
  1. k. Tratamento dos grupos consonânticos etimológicos ........................................................................52
    1. k. 1. Iniciados por b................................................................................................................................52
    1. k. 2. Iniciados por c: -<cc>, -<çç>, -<ct>, -<ct>, -<cm> e -<cn> ...............................................................52
    1. k. 3. Iniciados por d, f e g .........................................................................................................................53
    1. k. 4. Iniciados por m e n ........................................................................................................................54
    1. k. 5. Iniciados por p e t ............................................................................................................................54
  1. l. Dúvidas ortográficas .............................................................................................................................55
    1. l. 1. Algum á a mais..............................................................................................................................55
    1. l. 2. Algum á a menos..........................................................................................................................55
    1. l. 3. Algum bê a mais...........................................................................................................................55
    1. l. 4. Algum cê a mais............................................................................................................................55
    1. l. 5. Algum cê a menos........................................................................................................................55
    1. l. 6. Algum dê a mais ..........................................................................................................................55
    1. l. 7. Algum dê a menos........................................................................................................................56
    1. l. 8. Algum é a mais.............................................................................................................................56
    1. l. 9. Algum é a menos..........................................................................................................................56
    1. l. 10. Algum efe a mais.........................................................................................................................56
    1. l. 11. Algum gê a mais........................................................................................................................56
1. 1. 12. Algum gê a menos........................................................................................................56
1. 1. 13. Algum i a mais .........................................................................................................57
1. 1. 14. Algum i a menos ....................................................................................................57
1. 1. 15. Algum jota a mais ..................................................................................................57
1. 1. 16. Algum ele a mais ...................................................................................................57
1. 1. 17. Algum ele a menos ................................................................................................57
1. 1. 18. Algum ele agá a mais .............................................................................................57
1. 1. 19. Algum eme a mais ..................................................................................................57
1. 1. 20. Algum eme a menos ...............................................................................................58
1. 1. 21. Algum ene a mais ..................................................................................................58
1. 1. 22. Algum ene a menos ...............................................................................................58
1. 1. 23. Algum ene agá a mais ............................................................................................58
1. 1. 24. Algum ene agá a menos ..........................................................................................58
1. 1. 25. Algum ó a mais ......................................................................................................58
1. 1. 26. Algum ó a menos ....................................................................................................59
1. 1. 27. Algum pê a mais ....................................................................................................59
1. 1. 28. Algum pê a menos ................................................................................................59
1. 1. 29. Algum quê a mais ..................................................................................................59
1. 1. 30. Algum erre a mais ................................................................................................59
1. 1. 31. Algum erre a menos ..............................................................................................59
1. 1. 32. Algum esse a mais ..................................................................................................59
1. 1. 33. Algum esse a menos ..............................................................................................59
1. 1. 34. Algum tê a mais ....................................................................................................60
1. 1. 35. Algum tê a menos ................................................................................................60
1. 1. 36. Algum u a mais .....................................................................................................60
1. 1. 37. Algum u a menos ..................................................................................................60
1. 1. 38. Algum xis a mais ..................................................................................................60
1. 1. 39. Algum xis a menos ...............................................................................................60
1. m. Sobre o uso do trema (¨) ...............................................................................................60
1. n. O uso do traço ou hífen (-) ............................................................................................61
1. n. 1. Com palavras compostas .........................................................................................61
  1. n. 1. 1. Com os días da semana quando incluem a palavra feira ..................61
  1. n. 1. 2. Quando constituem umha unidade de significado em que se mantém a
            consciência de serem dous vocábulos ............................................................62
  1. n. 1. 3. Nos topónimos compostos que incluem gram ou cujos elementos
            ficam ligados por artigo ...........................................................62
  1. n. 1. 4. Os gentílicos de topónimos compostos que nom tenhem traço
            costumam levar .....................................................................................62
  1. n. 1. 5. Também é utilizado o traço em nomes compostos de animais e plantas ....62
1. n. 1. 6. Igualmente, a maior parte dos compostos que incluem em primeiro termo os advérbios bem, mal, além, aquém, recém, sem .......................... 62
1. n. 1. 7. Algumas locuções tipo arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, ao deus-dará... levam traço, mas na maior parte dos casos nom...................... 62
1. n. 1. 8. Nom som consideradas compostas as palavras em que a noção de composição se perdeu ................................................................. 63
1. n. 1. 9. A hifenização ........................................................................................................ 63
1. n. 2. Com prefixos, utilizamos hífen nos seguintes casos ........................................ 63
1. n. 2. 1. Quando o segundo elemento começa por agá ............................................ 63
1. n. 2. 2. Quando o prefixo termina na mesma vogal com que começa o segundo elemento .......................................................... 63
1. n. 2. 3. Em formação com circum- e pan-, usamos traço quando o segundo elemento começa por vogal, eme, agá ou ene ...................... 61
1. n. 2. 4. Os prefixos hiper-, inter- e super- requerem traço quando seguidos por erre, enquanto ex-, sota-, soto-, vice- e vizo- levam sempre ............... 64
1. n. 2. 5. Os prefixos pós-, pré- e pró- (tónicos) levam traço quando se considera que o segundo elemento tem entidade autónoma, ao contrário do que acontece quando esses mesmos prefixos som átonos........................... 64
1. n. 3. Divisão silábica e translineação ............................................................... 64
1. n. 3. 1. Quando temos duas consoantes iguais juntas é obrigatório separá-las ...... 64
1. n. 3. 2. Os grupos gu e qu nunca se separam da vogal ou ditongo que vem a seguir .................................................. 64
1. n. 3. 3. Quando houver duas consoantes seguidas, pode pertencer umha a cada sílaba, e entom só passa umha para a linha seguinte .............. 64
1. n. 3. 4. Ou entom podem fazer as duas partes da mesma sílaba, ficando unidas.... 62
1. n. 3. 5. Nunca se separam os dígrafos ch, lh e nh .................................................... 64
1. n. 3. 6. Nom deve ficar sozinha umha só letra no fim nem no início da linha, por causa da translineação................................................... 65
1. o. Palavras de escrita duvidosa .................................................................................. 65
1. o. 1. Uso de porque, porquê e por que ................................................................. 66
1. o. 2. Uso de que e quê ...................................................................................... 66
1. o. 3. Uso de demais e de mais ......................................................................... 66
1. o. 4. Uso de senom e se nom ........................................................................ 67
1. p. As regras de acentuação geral e particular .................................................... 67
1. p. 1. Sinais de acentuação (´, `, ^) ...................................................................... 67
1. p. 1. 1. O acento grave (´) ............................................................................. 68
1. p. 1. 2. Os acentos agudo (´) e circunflexo (^) ................................................ 68
1. p. 2. Regras gerais da acentuação gráfica ........................................................... 68
1. p. 2. 1. Palavras esdrúxulas (com força da voz na antepenúltima sílaba) ........ 68
1. p. 2. 2. Palavras graves e agudas (com força da voz na penúltima e última sílabas respetivamente)...................................................... 69
1. p. 2. 2. 1. As acabadas em -om, -ons, -i (-s, -m, -ns) e u (-s, -m, -ns) ...........69
1. p. 2. 2. 2. As acabadas en consoante ou grupo consonántico diferente de -s, -m ou -ns .........................................................69
1. p. 2. 2. 3. As acabadas em -a ou -e seguidas de -s, -m, ou -ns, e -o seguido de -s........70
1. p. 3. Esclarecementos ás regras gerais de acentuación gráfica anteriores...........70
1. p. 3. 1. Acentuación das palabras monossílabicas.........................................................70
1. p. 3. 2. Acentuación das palabras unidas por traço .................................................70
1. p. 3. 3. Acentuación das maiúsculas...........................................................................71
1. p. 3. 4. Nom se acentuan os advérbios terminados en -mente .................................71
1. p. 3. 5. Acentuación das vogais tónicas seguidas da terminación consoante + encontro vocálico.......................................................71
1. p. 4. Esclarecementos ao uso do acento circunflexo..................................................71
1. p. 4. 1. Em algumas formas do passado dos verbos regulares..................................72
1. p. 4. 2. Nos infinitivos da segunda conjugación e do verbo pôr seguidos de -la, -lo, -las, -los........................................................................................72
1. p. 4. 3. Em alguns monossílabos .................................................................................72
1. p. 4. 4. Em -e e -o só e travados por nasal ...............................................................72
1. p. 4. 5. Na terminación -és............................................................................................73
1. p. 4. 6. No ditongo -éu esdrúxulo .................................................................................73
1. p. 4. 7. Outros vocábulos .............................................................................................73
1. p. 5. Casos especiais da acentuación (que nom levam em conta as regras anteriores)..................................................................................................................73
1. p. 5. 1. Monossílabos ..................................................................................................73
1. p. 5. 2. i e u ..................................................................................................................73
1. p. 5. 3. Ditongos abertos oí, éi e éu ..............................................................................74
1. p. 5. 4. Acentos diacríticos..........................................................................................75
1. p. 6. Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol......................................76
1. q. Uso dos sinais de pontuación........................................................................................77
1. q. 1. Usamos a vírgula [,]..............................................................................................77
1. q. 1. 1. Entre elementos de unha serie se nom estiverem unidos por unha conjunção copulativa.................................................................77
1. q. 1. 1. 1. Caso a conjunção copulativa nom conecte elementos imediatos...77
1. q. 1. 1. 2. Ou una elementos conectados por outras conjuncions coordenadas .........................77
1. q. 1. 1. 3. Antes de conjunciuns e locuciuns conjuntivas adversativas ou concessivas, como mas, todavía, porém e contado ..........................................................78
1. q. 1. 1. 4. Em oracions copulativas ..............................................................................78
1. q. 1. 2. Com incisos ....................................................................................................78
1. q. 1. 3. Com complementos explicativos e constituentes periféricos............................78
1. q. 1. 4. Com elementos deslocados .............................................................................79
1. q. 1. 5. Para demarcar certas cláusulas no início de orações complexas ............... 79
1. q. 1. 6. Para delimitar certas construções adversativas, copulativas e explicativas .... 79
1. q. 1. 7. Quando falta o verbo da oração ............................................................... 79
1. q. 1. 8. Nas respostas curtas, se começam com um verbo seguido dos advérbios sim ou nom ............................................................... 80
1. q. 1. 9. Com determinadas fórmulas e para separar números decimais ............. 80
1. q. 1. 10. Entre os elementos da frase, quando ordenados naturalmente, só usaremos a vírgula se algum deles apresentar uma grande complexidade .... 80
1. q. 1. 11. Com outros sinais de pontuação (como os parênteses) só se realizarem diferentes funções ............................................................... 80
1. q. 2. Usamos o ponto [.]. ....................................................................................... 80
1. q. 2. 1. No fim de uma oração exceto títulos, subtítulos, avisos breves e datas de documentos ............................................................... 80
1. q. 2. 2. Com a maior parte das abreviaturas, para separar vários elementos em muitas representações numéricas ........................................... 81
1. q. 2. 3. Para separar os milhões, os milhares e as centenas e depois de cada número num uma enumeração ........................................... 81
1. q. 3. Usamos o ponto e vírgula [;] ............................................................................. 81
1. q. 4. Usamos os dois pontos [:] ................................................................................ 81
1. q. 5. Usamos as reticências [...] .............................................................................. 82
1. q. 5. 1. Para deixar inacabada uma frase ou exprimir surpresa ou dúvida ........... 82
1. q. 5. 2. Para deixar aberta uma enumeração ........................................................... 82
1. q. 5. 3. Dentro de uma citação ................................................................................. 82
1. q. 5. 4. Seguidas de maiúscula quando equivalam ao ponto ................................... 83
1. q. 6. Usamos o ponto de interrogação [?] e o de exclamação [!] ................................ 83
1. q. 6. 1. Para indicar dúvida ou surpresa ................................................................. 83
1. q. 7. As aspas [“”, « »] .......................................................................................... 84
1. q. 8. As aspas simples (‘’) ....................................................................................... 84
1. q. 9. O travessom (—) ............................................................................................ 84
1. q. 10. Os parênteses ( ) ......................................................................................... 85
1. q. 11. Os colchetes ([ ])] ...................................................................................... 85
1. q. 12. Outros sinais gráficos .................................................................................. 85
1. q. 12. 1. O asterisco (*) ....................................................................................... 86
1. q. 12. 2. A barra (/) .............................................................................................. 86
1. q. 12. 3. Os parênteses angulares (< >) ................................................................. 86
1. q. 12. 4. O traço .................................................................................................. 86
1. r. Maiúsculas .......................................................................................................... 87
1. r. 1. Segundo a posição que a palavra ocupa no texto ....................................... 87
1. r. 1. 3. Nas enumerações ................................................................. 88
1. r. 1. 4. Depois de certas fórmulas ..................................................... 88
1. r. 2. Segundo a natureza da palavra afetada ......................................... 88
   1. r. 2. 1. Nos nomes próprios .............................................................. 88
   1. r. 2. 2. Nos topónimos ..................................................................... 89
   1. r. 2. 2. 1. Nos topónimos começados por unha palavra ou construçom genérica ...................................................... 89
   1. r. 2. 3. Nas datas festivas ................................................................. 90
   1. r. 2. 4. Os momentos históricos ......................................................... 90
   1. r. 2. 5. Nos corpos celestes e pontos cardeais .................................. 90
   1. r. 2. 6. Nos tratamentos protocolares e cargos .................................. 90
   1. r. 2. 7. Nas designaçons, prémios e condecoraçons e cursos superiores ......... 91
   1. r. 2. 8. Nos nomes de instituiçons, organismos públicos e entidades privadas ........ 91
      1. r. 2. 8. 1. Com artigo inicial ............................................................ 91
      1. r. 2. 8. 2. Com artigo inicial nos nomes de entidades estrangeiras ..... 92
      1. r. 2. 8. 3. Com certos vocábulos seguidos de adjetivos .................. 92
      1. r. 2. 8. 4. Com palavras genéricas antepostas ............................... 92
   1. r. 2. 9. Nas ediçons .......................................................................... 93
   1. r. 2. 10. Outros nomes comuns que podem ir em maiúscula .................. 93
1. s. As abreviaçons .................................................................................. 93
1. t. Os acrónimos .................................................................................... 96
1. u. Usos dos diferentes tipos de letra ............................................................ 97
   1. u. 1. Redonda ................................................................................. 97
   1. u. 2. Ítalo ......................................................................................... 98
   1. u. 3. Negrito ..................................................................................... 99
   1. u. 4. Negrito ítalo .......................................................................... 100
   1. u. 5. Versal ..................................................................................... 100
   1. u. 6. Versalete ............................................................................ 101
1. v. Os números nos textos ........................................................................ 102
   1. v. 1. Escrevem-se por extenso.......................................................... 102
   1. v. 2. No inicio de un texto ou antes de pausa .................................... 103
   1. v. 3. Escrevem-se com dígitos............................................................ 103
   1. v. 4. A partir do milhom................................................................. 103
   1. v. 5. O ponto entre os milhares e as centenas .................................. 104
   1. v. 6. Nas datas ............................................................................. 104
   1. v. 7. Os decénios ......................................................................... 104
   1. v. 8. Os números romanos ............................................................... 104
   1. v. 9. As horas ............................................................................. 105
   1. v. 10. Ordinais e graus .................................................................. 105
ÍNDICE

1. v. 11. Grandezas físicas ............................................................................................................... 106
1. v. 12. Fracionários, múltiplos e percentagens ........................................................................ 106

1. w. Critérios gerais para a citação de livros, revistas, jornais, artigos, filmes, discos e recursos eletrônicos .......................................................... 106
   1. w. 1. Livros .............................................................................................................................. 107
   1. w. 2. Revistas e jornais .......................................................................................................... 108
   1. w. 3. Filmes e discos ............................................................................................................. 108
   1. w. 4. Recursos eletrônicos ................................................................................................... 109

2. Morfossintaxe e estilo ........................................................................................................... 113
2. a. O artigo ................................................................................................................................ 113
   2. a. 1. Plural de *um* .............................................................................................................. 113
   2. a. 2. O uso do artigo ............................................................................................................ 113
      2. a. 2. 1. Com os nomes geográficos .................................................................................. 113
         2. a. 2. 1. 1. Com países e regiões .................................................................................... 113
         2. a. 2. 1. 2. Com alguns nomes de países ......................................................................... 113
         2. a. 2. 1. 3. Com as cidades, localidades e ilhas ................................................................. 114
         2. a. 2. 1. 4. Com alguns topónimos lusófonos e internacionais ....................................... 114
      2. a. 2. 2. Com os pontos cardinais ....................................................................................... 114
      2. a. 2. 3. Com os nomes de pessoa .................................................................................... 115
      2. a. 2. 4. Com expressões temporais .................................................................................. 115
         2. a. 2. 4. 1. Com as horas ................................................................................................... 115
         2. a. 2. 4. 2. Com os dias da semana .................................................................................. 115
         2. a. 2. 4. 3. Com os dias do mês ........................................................................................ 116
         2. a. 2. 4. 4. Com a palavra *dia* expressa ......................................................................... 116
         2. a. 2. 4. 5. Com as datas assinaladas ............................................................................... 116
         2. a. 2. 4. 6. Com os anos ..................................................................................................... 116
         2. a. 2. 4. 7. Com a palavra *ano* expressa ......................................................................... 116
         2. a. 2. 4. 8. Com as décadas ............................................................................................... 116
      2. a. 2. 5. Com a palavra *casa* ............................................................................................. 116
      2. a. 2. 6. Com os pronomes relativos ................................................................................... 117
      2. a. 2. 7. Casos especiais ....................................................................................................... 117
         2. a. 2. 7. 1. Com vocativo .................................................................................................. 117
         2. a. 2. 7. 2. Precedido de demonstrativo .......................................................................... 117
         2. a. 2. 7. 3. Com substantivos abstratos ou genéricos ......................................................... 118
         2. a. 2. 7. 4. Com a palavra *metade* .................................................................................. 118
         2. a. 2. 7. 5. Com alguns verbos tampouco leva .................................................................... 118
            2. a. 2. 7. 5. 1. Com *tocar* (instrumentos) ou *jogar* (desportos) ................................ 118
            2. a. 2. 7. 5. 2. Com outros verbos ou expressões ......................................................... 118
2. a. 2. 7. 5. 3. Com gostar de utilizado genericamente .......... 119
2. a. 2. 7. 6. Com toda(s) e todo(s) .................................................. 119
2. a. 2. 7. 7. Com numerais precedidos de pronome ...................... 119
2. a. 2. 7. 8. Com as percentagens .................................................. 119
2. a. 2. 7. 9. Em muitas expressões feitas ........................................ 120
2. a. 2. 7. 10. Com os nomes de obras artísticas e literárias ............ 120
2. a. 2. 7. 11. Com os nomes de empresas, organizações e meios ...... 120

2. a. 2. 8. O artigo nos títulos das notícias ........................................ 121

2. b. O nome .................................................................................. 121
2. b. 1. O número dos nomes ................................................................ 121
  2. b. 1. 1. Regras do plural dos nomes que apresentam variação de número ...... 122
    2. b. 1. 1. 1. Palavras simples .................................................. 122
    2. b. 1. 1. 2. Palavras compostas ............................................. 122
  2. b. 2. O género dos nomes .......................................................... 123
    2. b. 2. 1. Nomes com um género .............................................. 123
      2. b. 2. 1. 1. Nomes com género diferente ao do espanhol ............ 123
    2. b. 2. 2. Nomes com dois géneros ......................................... 124
      2. b. 2. 2. 1. Oposição de género nas palavras galegas ............... 125
        2. b. 2. 2. 1. 1. Palavras com terminação em vogal no feminino e no masculino .............................................................. 125
          2. b. 2. 2. 1. 1. 1. -a no feminino; -o, -e no masculino .......... 125
          2. b. 2. 2. 1. 1. 2. -essa, -esa e -isa no feminino; -e, -o, -a no masculino ................................................................. 125
          2. b. 2. 2. 1. 1. 3. -eu no masculino; -eia, -ia, -é no feminino ................................................................. 125
          2. b. 2. 2. 1. 1. 4. -ao (-au) no masculino; -á, -a no feminino ................................................................. 125
          2. b. 2. 2. 1. 1. 5. -ua no feminino; -u (-ou) no masculino ................................................................. 126
        2. b. 2. 2. 1. 2. Palavras com terminações em consoante no masculino e vogal no feminino .................................................. 126
          2. b. 2. 2. 1. 2. 1. Consoante final no masculino e -a no feminino ................................................................. 126
          2. b. 2. 2. 1. 2. 2. -ám, -om no masculino e -á, -oa, -a no feminino ................................................................. 126
        2. b. 2. 2. 1. 3. Outros casos excepcionais (diferentes sufixos e lexemas) ................................................................. 127
          2. b. 2. 2. 1. 3. 1. Formação do diminutivo .............................. 127
          2. b. 2. 2. 1. 3. 2. Formação do aumentativo .......................... 129
  2. b. 3. O grau do adjetivo ................................................................ 129
2. b. 3. 1. A comparação de superioridade ou inferioridade .............................. 129
  2. b. 3. 1. 1. Casos especiais ou conflituosos ........................................ 129
    2. b. 3. 1. 1. O caso de grande ....................................................... 130
    2. b. 3. 1. 2. Os casos de mau, bom e pequeno ............................. 131
    2. b. 3. 1. 3. Alguns provérbios .................................................. 131
  2. b. 3. 2. A comparação de igualdade .................................................. 132
  2. b. 3. 3. O superlativo (lindíssima / mui linda) ................................... 133
    2. b. 3. 3. 1. Alguns irregularidades e dificuldades ............................ 134
      2. b. 3. 3. 1. 1. Alguns (poucos) acrescentam uma terminação diferente de -íssima/o (-ima/o, -rima/o) ........................................ 134
      2. b. 3. 3. 1. 2. Alguns têm formas irregulares .............................. 134
      2. b. 3. 3. 1. 3. Alguns têm um comportamento diferente do esperado .... 134
      2. b. 3. 3. 1. 4. Adjetivos acabados em -eia/-eio ................................ 135
    2. b. 3. 3. 1. 5. Em síntese ............................................................. 135
  2. c. O pronome .......................................................................................... 135
    2. c. 1. O pronome pessoal ........................................................................ 135
      2. c. 1. 1. Com nós / connosco .......................................................... 135
      2. c. 1. 2. Tratamento formal / mui formal ........................................ 136
      2. c. 1. 3. As variantes formais de a/ás, o/ós ....................................... 137
        2. c. 1. 3. 1. Com o verbo acabado em vogal .................................... 137
        2. c. 1. 3. 2. Com o verbo acabado em -r, -s ou -z ............................. 137
        2. c. 1. 3. 3. Com o verbo acabado em ditongo ou nasal ...................... 138
        2. c. 1. 3. 4. Com o advérbio eis .................................................... 138
      2. c. 1. 4. Particularidade da primeira pessoa do plural com o pronome nos .... 138
      2. c. 1. 5. As contrações dos pronomes .............................................. 138
      2. c. 1. 6. Regras para a colocação do pronome pessoal átono .................. 138
        2. c. 1. 6. 1. Com verbos que nom sejam infinitivos nem gerúndios ...... 139
          2. c. 1. 6. 1. 1. Posisom pós-verbal ............................................. 139
          2. c. 1. 6. 1. 2. Posisom pré-verbal ............................................. 139
            2. c. 1. 6. 1. 2. 1. Nas frases negativas ...................................... 139
            2. c. 1. 6. 1. 2. 2. Nas frases interrogativas ................................ 139
            2. c. 1. 6. 1. 3. 3. Nas frases exclamativas .................................... 139
            2. c. 1. 6. 1. 3. 4. Nas orações subordinadas ............................... 139
            2. c. 1. 6. 1. 3. 5. Nas orações coordenadas alternativas ................ 140
            2. c. 1. 6. 1. 3. 6. Com advérbios .............................................. 140
            2. c. 1. 6. 1. 3. 7. Com indefinidos ............................................. 140
            2. c. 1. 6. 1. 3. 8. Nas frases enfáticas ....................................... 141
2. c. 1. 6. 2. Com infinitivos e gerúndios .................................................. 141
2. c. 1. 6. 2. 1. Nas locuções verbais ......................................................... 141
2. c. 1. 6. 2. 2. Com infinitivos precedidos de preposición ............ 141
2. c. 1. 7. Pronomes átonos de complemento direto e complemento indireto .......................................................................................................................... 142
2. c. 1. 7. 1. Complementos indirectos: che e lhe(s) ............................... 142
2. c. 1. 7. 2. Dativos de solidariedade: che e lhe(s) ............................... 142
2. c. 1. 7. 3. Uso abusivo de lhe(s) ............................................................. 143
2. c. 1. 7. 4. Complementos diretos: a, as, o, os (e variantes) e te ........ 143
2. c. 1. 8. Alguns verbos regem complemento direto ................................ 144
2. c. 1. 9. Uso dos verbos reflexos ................................................................ 144
2. c. 1. 9. 1. Som reflexos ......................................................................... 145
2. c. 1. 9. 2. Nom som reflexos ................................................................... 145
2. c. 1. 10. Verbos com ou sem pronome .................................................. 145
2. c. 1. 10. 1. Podem levar ou nom pronome ........................................ 145
2. c. 1. 10. 2. Podem levar ou nom pronome (em función do significado) ......................................................................................................................... 146
2. c. 1. 10. 3. Muitos verbos nom levam pronome em galego .......... 146
2. c. 1. 10. 4. Verbos com pronome CD ou CI em función do significado ......................................................................................................................... 146
2. c. 1. 10. 5. Construções pronominais incorretas .................................. 147
2. c. 2. Os pronomes demonstrativos .......................................................... 147
2. c. 2. 1. Formas variáveis e invariáveis .................................................. 147
2. c. 3. Os pronomes possessivos ............................................................... 148
2. c. 3. 1. Formado con a preposición de .................................................. 148
2. c. 3. 2. Con e sem artigo ...................................................................... 148
2. c. 3. 3. O abuso dos possessivos ........................................................... 149
2. c. 3. 4. Diante de ti e nom diante tua ............................................... 149
2. c. 3. 5. Um país de nosso .................................................................... 149
2. c. 4. Os pronomes numerais .................................................................... 149
2. c. 4. 1. A conjuncción nos cardinais ..................................................... 149
2. c. 4. 2. O biliom no Brasil ..................................................................... 150
2. c. 4. 3. Multiplicativos a partir de quintupla ........................................ 150
2. c. 4. 4. Coletivos de uso restrito ............................................................ 150
2. c. 4. 5. Forma feminina dos ordinais .................................................... 150
2. c. 4. 6. Terça e terceira ................................................................. 151
2. c. 4. 7. Duplo e dobro ........................................................................ 151
2. c. 4. 8. Meio e médio ......................................................................... 151
2. c. 4. 9. Plural de mil .......................................................................... 152
2. c. 5. Os pronomes indefinidos

2. c. 5. 1. Qualquer e qualquer um / umha

2. c. 5. 2. Locuções indefinidas

2. c. 5. 3. Todo

2. c. 5. 4. Outrem

2. c. 5. 5. Avondo

2. c. 5. 6. Ambos (ambos os dous e ambos + artigo)

2. c. 5. 7. Algures, nengures

2. c. 6. Os pronomes relativos, interrogativos e exclamativos

2. c. 6. 1. Plural de qual

2. c. 6. 2. Quem

2. c. 6. 3. O relativo precedido de artigo

2. d. O verbo

2. d. 1. Usos (e formas) dos tempos verbais

2. d. 1. 1. Pretérito imperfeito do conjuntivo (figesse) e mais-que-perfeito do indicativo (figera)

2. d. 1. 2. Futuro do Conjuntivo (figer)

2. d. 1. 2. 1. Principais problemas do uso do futuro do conjuntivo

2. d. 1. 3. Infinitivo, gerúndio e participio (fazer, fazendo, feito)

2. d. 1. 3. 1. Infinitivo flexionado e nom flexionado

2. d. 1. 3. 1. 1. Usamos obrigatoriamente o infinitivo nom flexionado

2. d. 1. 3. 1. 1. 1. Com sujeito indeterminado

2. d. 1. 3. 1. 1. 2. Nas Perífrases

2. d. 1. 3. 1. 2. Usamos obrigatoriamente o infinitivo flexionado

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. Se o sujeito do infinitivo é determinado e ...

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 1. ...está expresso na proposição de infinitivo

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 2. ...nom é coincidente com o verbo da proposição principal ou regente (quando existe), apesar de nom ter o sujeito expresso

2. d. 1. 3. 1. 3. Uso aconselhado do infinitivo flexionado perante o abuso de construções com conjuntivo

2. d. 1. 3. 1. 4. Algumas estruturas mui freqüentes que aconselham o uso do infinitivo flexionado

2. d. 1. 3. 2. Gerúndio (fazendo)
2. d. 1. 3. 2. 1. Fazendo vs. a fazer................................. 162
2. d. 1. 3. 2. 2. Em fazendo........................................ 162
2. d. 1. 3. 3. Participio (acendido / aceso)....................... 162
2. d. 1. 3. 3. 1. Verbos que só tem umha forma para o participio (lavado, feito).............................. 162
2. d. 1. 3. 3. 2. Verbos com participio duplo (aceitado / aceite)........................................................................... 162
2. d. 1. 3. 2. 1. O irregular com o verbo ser ou a funcionar como adjetivo............................. 162
2. d. 1. 3. 2. 2. O regular com o verbo ter............. 163
2. d. 1. 3. 2. 3. Verbos que admitem a forma regular para formar a passiva com o verbo ser (a irregular costuma funcionar como adjetivo, às vezes com significado diferente). .... 164
2. d. 1. 4. Tempos compostos.............................................................. 165
2. d. 1. 4. 1. Pretérito perfeito composto do indicativo (eu tenho feito) ................................................................. 165
2. d. 1. 4. 2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (eu tinha feito) ......................................................... 166
2. d. 1. 4. 3. Futuro composto do indicativo (eu terei feito) .......... 166
2. d. 1. 4. 4. Condicional composto do indicativo (eu teria feito) 166
2. d. 1. 4. 5. Pretérito perfeito composto do conjuntivo (eu tenha feito) ......................... 167
2. d. 1. 4. 6. Pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo (eu tivesse feito) ......................................................... 167
2. d. 1. 4. 7. Futuro composto do conjuntivo (eu tiver feito), infinitivo (flexionado ou nom) composto (ter feito) e gerúndio composto (tendo feito) ........................................................................... 167
2. d. 1. 5. Verbos regulares (formas).............................................................. 168
2. d. 1. 5. 1. Verbos da segunda conjugación .................. 168
2. d. 1. 5. 2. Verbos da terceira conjugación .................. 168
2. d. 1. 6. Verbos con particularidades (formas).............................. 168
2. d. 1. 7. Verbos da terceira conjugación con alternancia -il/-e ........................................ 169
2. d. 1. 8. Verbos da terceira conjugación con alternancia -u/-o .................. 170
2. d. 1. 9. Verbos irregulares (formas).............................................................. 171
2. d. 1. 9. 1. Crer e ler ........................................................................... 171
2. d. 1. 9. 2. Haver ............................................................................... 171
2. d. 1. 9. 3. Pór.................................................................................... 171
2. d. 2. As perífrases verbais .............................................................. 171
2. d. 2. 1. Andar a + infinitivo ................................................................. 171
2. d. 2. 2. Acabar de + infinitivo ......................................................... 172
2. d. 2. 3. Acabar por + infinitivo ....................................................... 172
2. d. 2. 4. Costumar + infinitivo .......................................................... 172
2. d. 2. 5. Começar a + infinitivo ......................................................... 172
2. d. 2. 6. Começar por + infinitivo ...................................................... 172
2. d. 2. 7. Chegar a + infinitivo ............................................................ 172
2. d. 2. 8. Continuar a + infinitivo ....................................................... 173
2. d. 2. 9. Deixar de + infinitivo ............................................................ 173
2. d. 2. 10. Deixar por + infinitivo ........................................................ 173
2. d. 2. 11. Dever + infinitivo ............................................................... 173
2. d. 2. 12. Estar a + infinitivo ............................................................. 173
2. d. 2. 13. Estar para + infinitivo ....................................................... 173
2. d. 2. 14. Estar por + infinitivo .......................................................... 174
2. d. 2. 15. Ficar a + infinitivo ............................................................. 174
2. d. 2. 16. Haver de + infinitivo ........................................................... 174
2. d. 2. 17. Ir + gerúndio ..................................................................... 174
2. d. 2. 18. Ir + infinitivo .................................................................... 174
2. d. 2. 19. Ter de / que + infinitivo ..................................................... 174
2. d. 2. 20. Ter a / para / por / que + infinitivo .................................... 174
2. d. 2. 21. Vir a + infinitivo ................................................................. 174
2. d. 2. 22. Vir + infinitivo .................................................................. 174
2. d. 2. 23. Voltar a + infinitivo ............................................................ 174
2. d. 2. 24. Haver que + infinitivo ....................................................... 176
2. d. 2. 25. Levar + gerúndio / a infinitivo .......................................... 176
2. d. 2. 26. Levar + participípio ......................................................... 176
2. d. 2. 27. Pôr-se a + infinitivo ........................................................... 176
2. d. 2. 28. Passar a + infinitivo .......................................................... 176
2. d. 2. 29. Dar + participípio .............................................................. 176
2. d. 2. 30. Conseguir + infinitivo (possibilidade) .............................. 176
2. d. 2. 30. Vir de + infinitivo (incorreta) ............................................. 177

2. e. Advérbios e locuções adverbiais ................................................ 177

2. f. Alguns exemplos de usos de conjunções e locuções conjuncionais freqüentes que podem apresentar dificuldades ........................................... 180

2. g. As preposições. Alguns usos problemáticos .................................. 183

2. g. 1. A preposição a ............................................................... 183
2. g. 1. 1. Com os dias da semana ...................................................... 183
2. g. 1. 2. Utilizaremos a e nom para ................................................. 183
2. g. 1. 3. Com o Complemento Direto de pessoa............................... 183
2. g. 1. 4. Com as palabras tarde e noite ................................................................. 184
2. g. 1. 5. Algumas locuções ou expressions com a preposición a ................................. 184
2. g. 2. A preposición ante / perante ........................................................................... 185
2. g. 3. A preposición após ......................................................................................... 185
2. g. 4. A preposição até ............................................................................................. 186
2. g. 5. A preposición de ............................................................................................. 186
   2. g. 5. 1. Com algunhas partes do día usamos a preposición de ............................. 186
   2. g. 5. 2. Com os meios de transporte utiliza-se a preposición de ....................... 187
   2. g. 5. 3. Com algunhas expressions ................................................................. 187
2. g. 6. A preposición desde ....................................................................................... 187
2. g. 7. A preposición em ......................................................................................... 187
2. g. 8. A preposición para ....................................................................................... 188
   2. g. 8. 1. Para e cara .......................................................................................... 188
   2. g. 8. 2. Utilizaremos para e nom a ............................................................... 188
2. g. 9. A preposición sob ......................................................................................... 188
2. g. 10. Preposições e locuções para a localización espacial .................................... 189
   2. g. 10. 1. Utiliza-se a ....................................................................................... 189
   2. g. 10. 2. À frente de ou diante de vs atrás de .............................................. 189
   2. g. 10. 3. Cima e baixo .................................................................................... 189
      2. g. 10. 3. 1. Abaixo / acima ..................................................................... 189
      2. g. 10. 3. 2. Em cima de / debaixo de ....................................................... 190
      2. g. 10. 3. 3. Por cima (de) / por baixo (de) / em baixo de ...................... 190
      2. g. 10. 3. 4. De cima, de baixo ................................................................. 190
      2. g. 10. 3. 5. Para cima, para baixo ............................................................. 191
2. g. 11. Regências verbais ...................................................................................... 191
2. h. Algumas normas de estilo para a construción textual ........................................ 192
   2. h. 1. O texto jornalístico .................................................................................. 196

3. Léxico e estilo ......................................................................................................... 199
3. a. Critérios para a adaptação de neologismos e estrangeirismos .......................... 201
3. b. Patrimonialismos galegos face a castelhanismos ou desvios luso-brasileiros ... 201
3. c. O léxico galego e o portugués .......................................................................... 202
3. d. Vocabulário por temas ..................................................................................... 205
   3. d. 1. O traballo, a política e as institucións .................................................... 206
   3. d. 2. A judicatura ......................................................................................... 227
   3. d. 3. A economía ......................................................................................... 235
   3. d. 4. O meio urbano, o lar e o transporte ..................................................... 242
   3. d. 5. O ambiente ......................................................................................... 252
ÍNDICE

3. d. 6. O corpo humano ........................................................................................................ 260
3. d. 7. A saúde .................................................................................................................. 264
3. e. Falsas semelhanças galego - espanhol / espanhol - galego ........................................... 278
3. f. Alternativas ao uso abusivo, e por vezes incorreto, de alguns verbos ......................... 335
   3. f. 1. Buscar .................................................................................................................. 335
   3. f. 2. Cambiar .............................................................................................................. 335
   3. f. 3. Celebrar ............................................................................................................. 335
   3. f. 4. Colher ............................................................................................................... 336
   3. f. 5. Contestar ......................................................................................................... 337
   3. f. 6. Deixar .............................................................................................................. 338
   3. f. 7. Eleger ............................................................................................................... 338
   3. f. 8. Ensinar ............................................................................................................. 338
   3. f. 9. Plantejar ........................................................................................................... 338
   3. f. 10. Resultar ........................................................................................................ 338
   3. f. 11. Seguir ............................................................................................................ 339
   3. f. 12. Tratar ............................................................................................................ 339
3. g. Usos especiais de alguns verbos .................................................................................. 339
   3. g. 1. Dar ..................................................................................................................... 339
   3. g. 2. Passar .............................................................................................................. 340
   3. g. 3. Ser e estar ........................................................................................................ 340
       3. g. 3. 1. Estar deve ser usado para: ................................................................. 340
       3. g. 3. 2. Ser deve ser usado para: ................................................................. 341
3. h. Fraseologia e expressões ........................................................................................... 342
3. i. Apelidos ..................................................................................................................... 346
3. j. Topónimos e gentílicos ............................................................................................... 348
   3. j. 1. Comarcas e gentílicos com os seus concelhos .................................................. 348
   3. j. 2. Concelhos e gentílicos com as suas comarcas ................................................ 357
   3. j. 3. Continentes, estados e nações mais importantes com as suas capitais e gentílicos .... 374
   3. j. 4. Regiões lusófonas .......................................................................................... 386
   3. j. 5. Gentílicos das cidades e regiões lusófonas mais importantes ............................ 387
   3. j. 6. Outras cidades e territórios importantes com os seus gentílicos ....................... 390
   3. j. 7. Acidentes geográficos galegos mais importantes ............................................... 393
   3. j. 8. Alguns outros acidentes geográficos do mundo ................................................ 394
4. Anexos ............................................................................................................................ 397
   A. Paradigmas .............................................................................................................. 399
      A. 1. Os artigos ......................................................................................................... 399
      A. 2. Os pronomes e as suas contrações .................................................................. 399
A. 2. 1. Pronomes persoais ................................................................. 399
A. 2. 2. Pronomes demonstrativos .................................................... 400
A. 2. 3. Pronomes possessivos .......................................................... 400
A. 2. 4. Pronomes numerais .............................................................. 401
A. 2. 5. Pronomes indefinidos ............................................................. 405
   A. 2. 5. 1. Formas ........................................................................ 405
   A. 2. 5. 2. Locuçons .................................................................. 406
A. 2. 6. Pronomes relativos ................................................................. 406
A. 2. 7. Pronomes interrogativos ....................................................... 406
A. 2. 8. Contraçons dos pronomes .................................................... 406
A. 3. Os verbos .................................................................................. 407
A. 3. 1. Verbos Regulares .................................................................. 407
   A. 3. 1. 1. Primeira conjugaçom (andar) ........................................ 407
   A. 3. 1. 2. Segunda conjugaçom (comer) ........................................ 408
   A. 3. 1. 3. Terceira conjugaçom (partir) ......................................... 409
   A. 3. 1. 4. Tempos compostos (ter andado) ...................................... 410
   A. 3. 1. 5. Conjugación pronominal (sofrê-la) ................................ 411
   A. 3. 1. 6. Verbos com particularidades no presente do indicativo, no presente do conjuntivo e nas formas do imperativo coincidentes 412
      A. 3. 1. 6. 1. Verbos terminados em -ear: apear, bambear, estrear,
                  nomear, nortear, passear, recear, semear... (cear) .......... 412
      A. 3. 1. 6. 2. Os seguintes verbos terminados na sequência 'consoante +
                   -iar': ansiar, incendiar, mediar e remediar (odiar) .......... 412
      A. 3. 1. 6. 3. Os verbos acabados em -oer: doer, moer e soer
                   (roer) ................................................................. 412
      A. 3. 1. 6. 4. Os verbos acabados em -air: esvair, sair, trair
                   ('atraiçao'), abstrair, contrair, distrair, extrair, retrair,
                   retrotrair, subtrair (cair) ........................................ 414
      A. 3. 1. 6. 5. Os verbos acabados em -uir: contribuir, excluir,
                   diluir, restituir, substituir (atribuir) ......................... 414
      A. 3. 1. 6. 6. Verbos acabados em -truir: construir, destruir,
                   obstruir, reconstruir (destruir) ............................ 414
      A. 3. 1. 6. 7. Verbos da terceira conjugación com alternância i/e no
                   presente do indicativo (pedir) .................................. 415
      A. 3. 1. 6. 8. Verbos da terceira conjugación com alternância u/o
                   no presente do indicativo (dormir) .......................... 415
      A. 3. 1. 6. 9. Outros casos .......................................................... 416
A. 3. 2. Verbos irregulares ............................................................... 416
   A. 3. 2. 1. Caber ........................................................................... 416
   A. 3. 2. 2. Crer (como ler) ............................................................. 416
ÍNDICE

A. 3. 2. 3. Dar ................................................................. 417
A. 3. 2. 4. Dizer ................................................................. 417
A. 3. 2. 5. Estar ................................................................. 418
A. 3. 2. 6. Fazer ................................................................. 418
A. 3. 2. 7. Haver ................................................................. 419
A. 3. 2. 8. Ir ................................................................. 419
A. 3. 2. 9. Ouvir ................................................................. 420
A. 3. 2. 10. Poder ................................................................. 420
A. 3. 2. 11. Pôr ................................................................. 421
A. 3. 2. 12. Querer ................................................................. 422
A. 3. 2. 13. Rir ................................................................. 422
A. 3. 2. 14. Saber ................................................................. 423
A. 3. 2. 15. Ser ................................................................. 423
A. 3. 2. 16. Ter ................................................................. 424
A. 3. 2. 17. Trazer ................................................................. 424
A. 3. 2. 18. Valer ................................................................. 425
A. 3. 2. 19. Ver ................................................................. 425
A. 3. 2. 20. Vir ................................................................. 425

A. 4. Os advérbios ................................................................. 426
A. 4. 1. Advérbios de lugar ................................................................. 426
A. 4. 2. Advérbios de tempo ................................................................. 427
A. 4. 3. Advérbios de quantidade e intensidade ................................................................. 427
A. 4. 4. Advérbios de modo ................................................................. 428
A. 4. 5. Advérbios de afirmação ................................................................. 429
A. 4. 6. Advérbios de negação ................................................................. 429
A. 4. 7. Advérbios de dúvida ................................................................. 429
A. 4. 8. Advérbios de inclusão ................................................................. 429
A. 4. 9. Advérbios de exclusão ................................................................. 430
A. 4. 10. Advérbio de designação ................................................................. 430
A. 4. 11. Advérbios interrogativos ................................................................. 430

A. 5. As preposições e as suas contracções ................................................................. 430
A. 5. 1. As preposições ................................................................. 430
A. 5. 2. Contrações com as preposições ................................................................. 431
A. 5. 2. 1. Contraem com a preposição a ................................................................. 431
A. 5. 2. 2. Contraem com a preposição de ................................................................. 432
A. 5. 2. 3. Contraem com a preposição em ................................................................. 432
A. 5. 2. 4. Contraem com a preposição por ................................................................. 433
A. 5. 2. 5. Outras ................................................................. 433
A. 6. As conjunções ................................................................. 434

B. Por un uso non sexista da linguaxe ........................................ 437
B. 1. Estratégias para evitarmos a linguaxe sexista e androcéntrica ........................................ 438
  B. 1. 1. Formas duplas (dous géneros gramaticais) ........................................ 438
  B. 1. 2. Uso de genéricos reais .............................................. 440
  B. 1. 3. Estratégias gramaticais ............................................. 441
  B. 1. 4. Profissons e cargos ................................................. 443
  B. 1. 5. Evitemos o androcentrismo .................................... 446

C. Comentários e alternativas a problemas freqüentes ................. 447

5. Bibliografía ................................................................. 461

6. Índice remissivo dos capítulos 1 e 2 ................................... 467
ORTOGRAFIA E ESTILO
ortografia e estilo
1. Ortografia e estilo

1. a. Adaptação de grafias e palavras estrangeiras

1. a. 1. Grafias de origem estrangeira

A escrita do galego inclui algumas grafias de origem estrangeira de uso mui reduzido: o K/k (capa), o W/w (dáblio) e o Y/y (ipsilon). Vejamos alguns exemplos do uso de cada umha:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Darwin</th>
<th>Kremlin</th>
<th>Taylorista</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Euskal Herria</td>
<td>Kuwait</td>
<td>W (Oeste, volfrámio, vátilio)</td>
</tr>
<tr>
<td>Kantiano</td>
<td>Penalty</td>
<td>W.C. (water-closet)</td>
</tr>
<tr>
<td>Kg (abreviatura de quilo)</td>
<td>Poker</td>
<td>Wagneriano</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1. a. 2. Adaptação de palavras estrangeiras

Contudo, a maior parte dos nomes tomados de outros idiomas são adaptados gráfica e foneticamente ao nosso, devendo ser essa a tendência natural da língua:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Alacante</th>
<th>Córsega</th>
<th>Ianque</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Andebol</td>
<td>Criquete</td>
<td>Joga</td>
</tr>
<tr>
<td>Bagdade</td>
<td>Curdistám</td>
<td>Jóquei</td>
</tr>
<tr>
<td>Basquetebol</td>
<td>Elxe</td>
<td>Judite</td>
</tr>
<tr>
<td>Cansas</td>
<td>Folclore</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

1 O grafema “@” (arroba), alheio a qualquer tradição escrita e sem correspondência fônica unívoca, tem sido utilizado nos últimos anos para evitar discriminações genéricas. Tendo sido a sua utilidade evidente como reclamo ante a discriminação de gênero na linguagem, nom descartaremos o seu uso, mas sim deveremos evitar o seu abuso, preferindo outras soluções que servem ao mesmo fim (veja-se o capítulo 4. B). Reservaremos o uso da arroba sobretudo para cartazes e outros textos em que sirva como mais um elemento gráfico do desenho, além da sua confusa função genérica, e reduzindo-o em textos de maior extensão para ganhar em clareza e assim facilitar a leitura.

2 Daremos preferência aos nomes de países e cidades estrangeiras adaptados conforme a tradição galega, sempre que esta existir: Antuérpia, Astúrias, Bilbau, Catalunha, Córsega, Helsinquiâ, País Basco, Países Catalãns, Sardenha...
Por veces, temos nomes próprios para determinadas realidades estrangeiras, consagrados pola tradição oral / escrita galega ou ocidental, que nom se corresponden com os da língua originaria, resultantes ou nom da sua tradución:

pólo aquático (water polo em inglés), País Basco (Euskal Herria em basco), Chechénia⁴ (Itchtéria em checheno), Londres (London em inglés), Irlanda (Eire em irlandés), Carlos Marx, Frederico Engels, Alexandra Kollontai...

1. b. Adaptação de nomes próprios espanhóis

Tratamento específico merecem as adaptações de nomes próprios de institucións espanholas, até por fazerem parte de realidades presentes no quotidiano do nosso país e serem habitualmente utilizadas por galegofalantes. Aplicaremos-lhes, em geral, o mesmo critério que a outros idiomas. Assim, da mesma forma que traduzimos o nome de um organismo ou institución francesa ou alemá, também traduziremos os nomes de institucións públicas espanholas, por se tratar de nomes em geral existentes nos diversos países e idiomas, o que favorece a correspondéncia:

a Câmara Municipal de Madrid, a Guarda Civil, Ministério da Economia

Com empresas e organismos privados deverám de preferência ser mantidos na língua originaria, nom precisando de ser transcritos em itálico para marcar a sua diferenciación idiomática dentro do corpo textual se as letras maiúsculas marcam a extensión da denominación:

Izquierda Unida, Real Madrid Club de Fútbol, El País

Quanto aos nomes próprios de pessoa, manterám-se as formas originárias:

Juan, María del Carmen

---

⁴ Outros topónimos estado-unidenses, como Los Angeles, mantenhen a grafía inglesa, daí nom levar acento gráfico.

⁵ Evitaremos solucións gráficas tipo Tchetchénia, tchau, tchim-tchim, com que noutras variantes do nosso idioma se marca a pronunciación africada de alguns termos estrangeiros e onomatopéicos face á fricativa do digrafo ch, unha vez que na Galiza (da mesma maneira que no norte portugués) o referido digrafo é sempre africado.
1. c. Adaptação gráfica de nomes próprios galegos e lusófonos

Um caso algo diferente e também particular é o das formas galegas espanholizadas, quer no plano gráfico, quer no morfológico. Quanto aos nomes próprios de instituição galegas com nome oficial parcial ou totalmente espanholizado, podemos fazer uma distinção entre organismos públicos e privados. Os primeiros deverão ser traduzidos ou adaptados plenamente ao galego correto, uma vez que corresponde à comunidade lingüística galega com todo o direito revindicar a sua plena galeguizaçom. Assim, grafaremos:

*Junta da Galiza, Conselharia da Saúde, Secretaria Geral de Política Lingüística.*

No caso das entidades e empresas privadas, recomenda-se a manutenção do nome próprio escolhido pelos seus promotores e promotoras, podendo ser transcritas em itálico as formas desviadas do padrão galego para sublinhar assim que se trata de um desvio do mesmo:

*Confederación Intersindical Galega, Central Unitaria de Traballadores, A Nosa Terra, Edicións Xerais de Galicia, Bloque Nacionalista Galego, Asociación Socio-Pedagógica Galega, Instituto da Língua Galega.*

Contudo, poderão adaptar-se ao padrão os nomes de entidades que, mesmo sendo privadas, tenham um nível de uso e identificação social que os faça aparecer como quase-públicos; assim acontece em clubes desportivos, sindicatos e partidos políticos:

*Desportivo da Corunha, Bloco Nacionalista Galego, Confederação Intersindical Galega...*

Nos nomes próprios de pessoa, a adaptação será total nos apelidos, desde que eles sejam galegos:

*Carvalho* e nunca *Carballo, Teixeiro* e nunca *Teijeiro, Mendes* e nunca *Méndez...*

Nos nomes, a tendência será a mesma, ainda que se poda atender à escolha do próprio interessado ou interessada se ele tem ou tiver uma preferência por algum nome que não se corresponda com o padrão correto atual. Porém, no caso de autores e autoras que fazem parte do património histórico e artístico da nação, a adaptação será sistemática:

*Afonso Rodrigues Castelao, Ramom Outeiro Pedralho, Manoel António, Antom Vilar Ponte.*
Quanto aos nomes tomados de outros padrões nacionais da nossa língua, respeitaremos as peculiaridades gráficas dos mesmos, como podam ser tiles de nasalidade ou acentos circunflexos sobre o á:

São Paulo, Câmara de Lobos

1. d. Grafias de uso sistemático

A escrita patrimonial galega, partindo de unha substancial confluencia con as outras línguas romances, conta no entanto con alguns traços que lhe dam entidade dentro desse grande ámbito lingüístico. Entre eles, acham-se unha serie de letras e digrafos de fácil aprendizado, por nom estar o seu uso sujeito a distribucións irregulares ou exceçons.

nh (ene agá): lenha, vizinhança
lh (ele agá): carvalho, velha
ch (cê agá): encher, facho
gu (gê u): guerrilha, guizo
-m (eme em posición final de palabra): além, feijom

Alguns cultismos provenientes do grego mantem o -n:

sémen, hífen, cánón, dólmen, pólen, pláncton, néon, íman...

mh (eme agá): só se usa em algunha(s), umha(s), nengumha(s)
qu (quê u): freqüente, quadrado, quem, queixinhas
rr (erre duplo): carro, Farrapo

1. e. Usos de bê (b) e uvê (v)

O uso destas letras é pouco sistematizável, polo que damos as poucas regras que se pueden aplicar e algunhas palabras de uso freqüente que pueden criar confusom, ao nom coincidirem com o espanhol:

1. Utiliza-se b:

Em posición inicial em:

baixela, bainha, baleiro, basco, baunilha, beta, bexiga, Biscaia, borboleta
Em posição interior:

Os derivados de **-móvel** (salvo telemóvel, automóvel e imóvel):

*automobilismo, mobilidade, mobilizar*

Outras como:

*abóbada, bolor (mofo), bilha (torneira da pipa), chibo, rebentar.*

2. Utiliza-se **v**:

No morfema **-va** do imperfeito da 1ª Conjugação:

*cantava, levavam, pensávades*

Na terminação **-vel**:

*amável, possível, visível*

É de notar que os substantivos derivados destes adjetivos levam bê:

*amabilidade, possibilidade, visibilidade.*

Em quatro verbos acabados em **-ver**, e os seus derivados: **dever, escrever, haver, sorver**

Umhas poucas palavras com o grupo **-vr-**:

*escalavrar, lavrar (mas labrego), livre, livro, palavra*

Outras:

*alva, alvanel, alvará, alvoroto, árvore, avô, azeviche, azevinho, cavalo, carvalho, carvom, ceivar, cevada, cevar, cotovel, côvado, Cristóvao, dívida, dúvida, erva, escaravelho, escarvar, escova, Estévao, estorvar, fava, fivela, goivo, governo, gravanço, gravar, gravata, Havana, javali, maravilha, névoa, nuvem, orvalho, pevide, polvo, povo, provar, raivar, rodovalho, ruivo, saraiva, tavao, torvelinho, tovo, travar, trave, trevom, turvo, varanda, varrer, vassoura, vaza, vermelho, verniz, Vilaíva, virolho, vulto...*
3. Em alguns casos existem irregularidades na mesma família lexical: dúvida mas indubitável; erva mas herbáceo, prova mas probabilidade.

1. f. Uso de cê (c), cê-cedilhado (č) e zeta (z)

Antes de entrarmos nas regras de uso destas grafias, nom queremos deixar de fazer umha considerácom prévia relativa ao cê-cedilhado. Esta letra é umha variante contextual do cê, que serve para indicar que o cê-cedilhado, diante de a, o, u, é pronunciado da mesma maneira que o cê antes de e, i.

Vejamos a sua ortografia:

O cê-cedilhado nunca vai perante e, i.

As palavras terminadas em -çom sempre levam cê-cedilhado, exceto caparazom, razom (diferente de raçom = comida para animais), sazom e alguns aumentativos como rapazom.

Depois de l, r, n, o mais habitual é o uso de č:

alçar, Arçua, berço, Betanços, diferença, (dis)torçom, França, Gonçalo, março

Exceto: anzol, cinza, Tanzânia

Em posiçom intervocálica é mais comum o uso de č:

açúcar, afeiçado, almoço, cobiçar, moço, doaçom...

Mas a terminaçom -eza é maioritariamente com z: beleza, firmeza, nobreza, pobreza...

As palavras que tenhem c + e, i levam č + a, o, u nas derivadas, e vice-versa:

Agradecer: agradeço, agradeça...
Doce: doçura
Raça: racismo

Para nos lebrarmos desta norma, só temos que raciocinar que o cê-cedilhado nom é mais do que umha variante do cê quando este antecede a, o, u.

Mas nem sempre: produçom, produzir, producente; conduçom, conduzir, conducente
Tenhem **ze**:

Os seguintes verbos acabados em **-zer**: cozer, dizer, fazer, prazer e jazer

Os seguintes numerais: onze, doze, treze, catorze, quinze e zero

Outras: bezero, armazém, bronze, azeite...

Tenhem **zi**:

*Os verbos em **-zir**: aduzir, luzir, conduzir, deduzir...*

A terminação **-zinha/o**:

*cozinha, vizinha/o, canzinho...*

*Exceto: toucinho, ancinho*

Outras:

*azinheira, rodízio, vazio...*

Os plurais de uma palavra acabada em **z**, mantêm-no:

*_cruz: cruizes; luz: luzes; raiz: raízes...*

Isto mesmo acontece às vezes com palavras derivadas de palavras com **z**: **cruzeiro**

1. **f. 1. Irregularidades gráficas**

Devemos ainda ter em conta certas irregularidades atinentes a famílias lexicais do tipo:

*ácido, azedo...*
*capaz, capacidade, capacíssimo...*
*conduzir, conducente, conduçom...*
*paz, pacifismo, pacificar...*
*produzir, contraproducente, produçom...*
*veloz, velocidade, velocímetro, velocíssimo...*
1. g. Uso de gê (g) (+ e, i), jota (j) e xis (x)

1. g. 1. Diante de e, i, o uso de g é o habitual:

   *abranger, figem, foragido, fugir, girafa, pugem, quigem, religiom, relógio, vertígem*

1. g. 1. 1. Mas temos com jota:

Em início de palavra:

   *jeira, jeto, jejum, Jerusalém, Jesus*

Em interior de palavra:

As acabadas em *-jeito, -jeiçom, -jeitar, -jeto, -jeçom, -jetar*:

   *injetar, injeçom, projeto, rejeitar, sujeito*

Quatro acabadas em *-aje(m)*:

   *laje, pajem, traje, ultraje*

E outras três:

   *ajóujere, hoje, majestade*

1. g. 1. 2. E temos com xis:

A seqüência x + e, i (pouco freqüente):

   *bexiga, coxim, lixivía, México, mexilhom*

E todo o tema de pretérito de *dizer*:

   *dixeste, dixem, dixera*

1. g. 2. Diante de a, o, u, o uso de j é o mais habitual:

   *anjo, arranjar, gorja, janela, jardim, Joâm, jogo, joia, jornal, jugo, juiz, junho, laranja, tijolo*
1. g. 2. 1. Mas temos maioriaxamente xis os seguintes casos:

Seqüência ditongo + x:

ameixa (fruta), baixo, caixa, feixe, peixe, queixo (da cara), seixo, teixo, trouxem...

Exceções: ameija (bivalve), beijo, carqueija, cereja, feijom, queijo (do leite)

Palavras começadas por enx-:

enxame, enxebre, enxergar, enxofre, enxoval, enxugar...

Exceto: engenheira/o, engenho, enjoar e enjoo.

Temos também x, alternando com c ou com s, em palavras como:

axejar, cóxegas, xenreira

Outras palavras com x:

Alexandra/e, bruxa, Bruxelas, buxo, coxa, coxo, debuxo, graxa, lagartixa, lixo, luxo, luxúria, oxalá, puxar, relaxar, (re)mexer, roxo, taxa, xastre, xarope, xurelo...

Mas: cucho (bezerro)

Usa-se x em casos como:

auxiliar, exagerar, exato, exalar, exaltar, exame, executar, esdrúxula, execuçom, exemplo, exercício, exército, exigir, exílio, êxito, máxima/o, oxigénio, próximo, sexto

e anexo, circunflexo, complexo, fixar; flexom, fluxo, maximalista, paradoxo, perplexo, reflexo, saxom, sexo, táxi...

Ao contrário, temos s – ou ss – em lugar de x em:

asinha, escavar, escusa, esplanada, espoliar, espremer; esquisito, estender (mas extenso, extensom...), estrangeiro, estranhar; isençom, justapor, misto, misturar; pássaro, pêssego, sabom, sanja, sarda, seringa, sirigaita, surda/o, surdir...

Acejar, côcegas e cenreira em português lusitano, timorense, africano e americano

Até aqui, com pronúncia /s/ (e[s]ame, se[s]to...)

Estas com pronúncia /ks/ (comple[ks]o, tá[ks]i...)

49
1. **h. Uso do agá (h)**

1. Em posiçom inicial, o seu emprego costuma obedecer a critérios etimológicos. Por ese motivo, levam agá:

   > harmonia, harpa, haste, Helena, Heloísa, hendecassílabo, Henrique...

e nom levam:

   > achar, Adrián, erva, inchar, irmao, oco, ombro, órfao, osso, ovo, úmero...\(^8\)

2. Nom se utiliza nunca em interior de palavra:

   > aderir, exaustor, ai, álcool, baia, coibir, proibir, reabilitar...

Mas sim depois de traço:

   > anti-helénico, pré-história, sobre-humano...

3. Temos agá em final de palavra, em determinadas interjeiçons: ah!, oh!

1. i. **Uso do quê (q)**

Vai sempre seguido de u: qu\(^9\)

Levam esta seqüência todas as palavras comezadas por qua-, que-, qui- e quo-, exceto: cuidar e os derivados de cu: cuada, cuecas, cueiro\(^10\)

   > quadrado, quadro, qual, qualidade, qualificar, qualquer, quando, quartel, quase, quociente, quota, quotizar, questom\(^11\)...

As palavras comezadas por aqu(a)-, aqüe-, equa-, equi-, esqua- e seqü-:

   > aquático, aqüeduto, equaçom, equador, esquadra, seqüela, seqüestro...

As acabadas em -quo, as acabadas em -quência, -quíente, e as relacionadas com loqui

---

\(^8\) Alguns derivados, porém, sim levam agá: herbivoro, herbicida...

\(^9\) Numha pronúncia cuidada, ouvem-se ambas, embora haja casos em que se admite a omissom do u (quatro : ['K]atro ou ['Kw]atro).

\(^10\) Caderno e catorze nom contenhem as referidas sequências.

\(^11\) [Ke]stom
("falar’ em latim):

conseqüência, delinqüente, eloqüência, longínqua/o, ventríloqua/o...

Mas: conspicuo, inócuo e vácuo

e também:

adequada/o, antiquada/o, cinqüenta...

1. j. Uso de esse simples (s) e esse duplo (ss)

Partimos do princípio de que o esse simples é mais habitual do que o esse duplo. Vejamos os principais casos em que devemos usar uma e outra grafias:

1. Em posição inicial de palavra, usa-se sempre s-:

sábado, sanja, sumo...

2. Depois de consoante, usa-se sempre -s-:

absolver, dispersom, ganso...

3. Todas as palavras começadas pela sequência ass-, diss-, mass-:

assassínio, assembleia, assumir, assunto, disseccom, dissolver, dissimilar, massacre, massagem, massom...

Exceções:

asa, Ásia, asilo, asinha, asinino, asir, disenteria, masoquismo e derivadas

4. Usa-se -ss-:

Nos demonstrativos, possessivos e pretéritos do conjuntivo:

esse, isso, fosses, levasse, nossos, trouxéssemos, vossa...
Em todos os superlativos em -íssima/o:

boníssimos, grandíssima, péssimo...

Em certas terminações, com os seus derivados:

-cessar: cessar, processar...
-cussom: percussom, repercussom...
-gressom: agressom, progressom, regressom...
-issura: comissura...
-fissom: profissom, confissom...
-missom: admissível, admissom...
-pressom: opressom, opressor, repressom...
-sessom: obsesso, possessom...

Nas palavras começadas por pass-, foss-, ess-, e derivados:

essência, fóssil, passagem, passar, passivo,...

As palavras começadas por s-, ao se unirem a um prefixo acabado em vogal, passam a levar -ss-:

antessala, assaltar, assegurar, assimilar, associar, dissentir, fotossíntese, homossexual, prosseguir, ressuscitar, sanguessuga...

1. k. 1. Tratamento dos grupos consonánticos etimológicos

1. k. 1. 1. Iniciados por b

Conservam-se sempre nas palavras cultas:

abcesso, abdicar, abnegar, obeecer, objecto, obscuro (sentido figurado; com sentido físico: escuro), obter, sublinhar, submergir, submeter, subministrar, subscriçom, substantivo, subtil, subverter

1. k. 1. 2. Iniciados por c: -cd-, -cm- e -cn-

Em geral, conservam-se:

acme, aracnideo, ecdêmico, técnica

Mas temos as seguintes exceções:
anedota, sinédoque

1. k. 1. 3. Iniciados por d, f e g

Em geral conservam-se:

amígdala, admoestar, adquirir, advogado, digno, dogma, oftalmologia, pigmento, prognóstico, magnífico, significado, signo, etc.

Mas temos as seguintes exceções:

aquisição (mas adquirir), Inácio e Madalena.

1. k. 1. 4. Iniciados por m e n

O contacto de duas consoantes nasais ficou reduzido em galego a palavras mui eruditas. Assim, nom se registam os grupos -mm-, -nn- e -nm- (feitas as exceções dos advérbios acabados em -mente -comumente- e a palavra connosco), e o grupo -mn- também foi eliminado na maioria dos casos:

aluna/o, calúnia, hino, imerso, imigração, imóvel, inato, inovar, perene

No entanto, quanto a este último grupo, existem algumas exceções destacáveis:

amnésia, amnista, indemnizar, mnemotecnia, omnipotente, omnisciente, omnívoro

Com qualquer outra consoante, a nasal inicial do grupo conserva-se:

circunscrição, consciência, demonstrar, demonstrativo, transatlântico, transcendental, transcrever, transferir, transmitir, transplantar, transportar, transtornar, transumância

Existindo mui poucas exceções:

trasbordar, trasladar, trespassar

1. k. 1. 5. Iniciados por p: ps- (-ps-), pn-

Mantém-se:

bíceps, cápsula, eclipse, hipnotizar, pneu, pneumonia, pseudónimo, psicologia

1. k. 1. 5. Iniciados por t
Conservam-se de regra:

*aritmética, étnico, rítmico*

1. k. 2. Tratamento dos grupos consonánticos cultos ou etimológicos

1. k. 2. 1. Iniciados por e p: -cc- (-cç-), -ct-, -pc- (-pç-), -pt-

No inicio de palabra mantenhem-se (cultismos pouco usuais):

*ctenodonte, pterodáctilo*

O c vocalizou em palavras de uso bastante corrente:

aperfeiçoar, defeito, doutor, doutrina, efeito, eleiçom, eleito, intereiçom, leitor, leitura, liçom, oitavo, outubro, perfeciçom, perfete, reitor; rejeiçom, respeto, ressurreiçom, seita (mas sectário, sectorismo), sujeiçom, teito (Pt. e Br. teto).

O p vocalizou em palavras de uso bastante corrente:

aceitaçom, aceitar, Conceiçom, conceito (mas conceçom, conceptual), preceito, receita, receitar

Para além dos grupos que já vocalizaram (aceitar, doutora, sujeito, teito), em geral, desaparece o primeiro c ou p do grupo culto seja qual for a vogal (a, e, i, o e u). Alguns exemplos:

*Açom, aceçom, aceder, acesso, acessório, acidente, acionar, afliçom, antártico, ártico, aspeto, assunçom, ata, ato, atitude, atividade, batizar, caráter, cativo (ress), coletivo, conduta, conduto, conflito, construçom, contratual, contriçom, deduçom, deítico, dicionário, direto, distraçom, ditado, ditongo, Egito, eletricidade, elétrico, exato, infeçom, infecioso, inscriçom (e todas as acabadas em -scriçom: transcriçom, subscriçom), inscrito (e todas as acabadas em -scrito: adscrito, descrito, proscrito), inseto, interdito, noturno, objeto, ocidente, octogenário, ótimo, otimista, perceçom, perentório, perspetiva, prática, praticar; produçom, produto, proteçom, receçom, reto, satisfaçom, seçom, Setembro, setentrional, sétimo, subjetivo, suntuoso, tradutora, tritongo, veredito, vítima, Vítor, vitória*

Temos bastantes exceçons a esta regra, nomeadamente no relativo ao grupo -pt- (que se conserva na maioria dos casos), ainda que normalmente estas se encontrem entre palavras de uso pouco corrente (cuja lista publicamos nos ANEXOS). Aqui, limitam-nos a dar alguns exemplos:

*abrupto, adaptaçom, adaptar, adepto, aptitude, apto, captar, conceptual, contracto*
[contraído], corrupto, dúctil, egípcio, eucalipto, facto, ficção, fricção, inepto, intrúpito, interruptor, jacto, micção, nupcial, octogenário, olfacto, opção, opcional, pacto, rapto, repto, séptico, tríptico, volupjoso.

Palavras acabadas em -víçom e -victa/o (convicção, invicta/o) ou começadas por flucti-, ict-, ict-, nict-, oricto-, pict- e succ- (fluctígeno, ictericia, fluctífero, nictofobia, orictografia, pictórico, succção).

### COMO FICAM OS GRUPOS CONSONÁNTICOS ALTERADOS?

<table>
<thead>
<tr>
<th>Grupos consonánticos afetados polo AOLP</th>
<th>Regra Geral</th>
<th>Exemplos de vocalização</th>
<th>Simplificam-se</th>
<th>Mantenhem-se (lista completa em)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CC (CC), CT</td>
<td>A maioria simplificam</td>
<td>eleição, perfeito</td>
<td>proteção, recepcionar, subjetivo</td>
<td>secção, faccioso, conectar</td>
</tr>
<tr>
<td>(antigos accionar, acção, aco)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PC (PC), PT</td>
<td>A maioria mantém-se</td>
<td>conceição (nome pessoal), aceitar</td>
<td>aceção, anticocional, suscetível</td>
<td>captar, opcional, opção</td>
</tr>
<tr>
<td>(antigos anticonceptivo, adoptação, adoptar)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Palavras de uso mais frequente que mantêm o <c>

- abrupta/o
- actante
- adaptar, adaptação, etc
- adepa/o
- antisséptica/o
- apocalíptica/o
- apta/o
- aptidão, aptitude
- asséptica/o
- assumptível
- autócito
- bacteri(o)- bacteria’ (bacterícia, bacteriologia, etc)
- capciosa/o
- captar, captação, etc
- captura, captura, etc
- clepto: cleptomania, clep-tóman/o, etc
- cóccix
- cóccon
- conectar, desconectar, etc
- contactar, contacto, etc
- convecção
- convecção
- convicto
- cooptar
- corrupto, corrupto, corruptela, etc
- cripta
- criptica/o
- -diáctilo
- desadaptar, desadaptar, etc
- dissecção
- dúctil
- eclipse
- -ectomia
- ectoplasma
- egípcio, egiptologia, etc (cfr. Egito)
- erupção
- estupefecta/o
- eucalipto, eucaliptal, etc
- facciosa/o
- factível
- facto, factual, etc
- -facto: estupefacto, liquefacto, putrefacto, rarefacto, torrefacto, etc
- ficção, ficcional, etc
- fitoplântico
- fricção, friccionar, etc
- galáctica/o
- hectare
- hecatómetro
- helicóptero
- hepta-: heptágono, heptassilabo, etc
- íctus
- impacto, impactar, etc
- imperfectiva/o
- inadaptar, inadaptação
1. l. Dúvidas ortográficas

Oferecemos unha listagem aberta de palabras de escrita duvidosa, a partir sobretudo da influencia que sobre nós exerce o espanhol como lingua principal de formación na Galiza, mas tamén em ocasions para esclarecer dúvidas en relaçom aos padrões português e brasileiro. Amiúde salientamos a presenza ou ausencia de determinadas letras diferentemente do que acontece na lingua vizinha, incluídas formas ultracorretas e diferencialismos do tipo ☺ abandoar.

1. l. 1. Algum á a mais:

acareaçom, acender, Alacante, alcatrám, aná/anao, anojar, apózema, assanhar, assassinar, avaliar, avaria, bacharelato, casario, casarom, fumarada, grandalhom/grandalhona, lanterna, latrina, missionária/o, mortuária/o; omoplata, rancor, rescaldo, Sardenha, trança

1. l. 2. Algum á a menos:

chicória, coligaçom, coligar, compassar, complexada/o, descomplexada/o, [passar] desepercebeda/o, doutrinar, empola, hectare, hospitaleira/o, mapoula, metralhar,
rotineira/o, [empresa] seguradora, xadrez

1. l. 3. Algum bê a mais:

    insubmissom, obscura/o (sentido figurado; cfr. escura/o), submergir, submeter, subministrar, submissom, subtil

1. l. 4. Algum cê a mais:

    acaçapar-se, acupuntura, adjetivo (ver 1. k. 2), advocacia, caçapo, cirúrgica/o, ciste, conjetura, manancial, olfato, objeçom, objeto, plâncton, subjetivo, tecer

1. l. 5. Algum cê a menos:

    acesso, acessório, acidente, aflíom, anedota, atitude, comparência, contratual, destruiçom, embelezar (de beleza), estrita/o, feiçom, inflaçom, ocidente, prática, praticar, produçom, reduto, satisfaçom (ver 1. k. 2), sinédoque, vitória

1. l. 6. Algum dê a mais:

    admoestar, advogada/o, almirantado, arrepender-se, bi/tripartido, califado, dificuldade, excludente, lámpada, lealdade, faculdade, fadiga, liberdade, margarida, priorado, puberdade, quadri-[énio, logia, mestre], renda, sorridente, venda

1. l. 7. Algum dê a menos:

    aquisiçom, cela, cru/crua, extremamente, grau, nu/nua, onde, suar

1. l. 8. Algum é a mais:

    abater, apólice, apreender (‘apanhar’), alude, anteface, arcebispo, aresta, arrabalde, arrepender-se, árvore, assembleia, basear, bater, herbequim, bracelete, cadeado, calorenta/o, cárcere, cegonha, cemitério, clipe, clone, combater, comparência, compreender, conceber, concorrer, contradizer, converter, conviver, darregueótipo, debater, desdizer, debuxar, decorrer, défice, demitir-se, deputaçom, deputada/o, derreter, desculpar, desenhar, desgostar, diocese, disfarce, dizer, eleger, eféméra/o, efeminado, embater, empola, engrenagem, entremeter-se, epiderme, esbater, escrever, espremer, escura/o (sentido físico), esfregona, estaleiro, esvaziar, fêmea, fiordo, geleia, gemer, hóspede, hospitaleira/o, interesse, interromper, inverter, Iraque, irromper, enlear, legenda (rótulo), leiga/o, lentelhas, lide, Maomé, mármore, mejar,
mestre, Metrópole, milagre, nem, ocorrer, pagode, perceber, receber, recorrer, reger, render, requerer, réstia, reverter, reviver, rotineira/o, sabedoria, sem, sintaxe, sofrer, subverter, surpreender, talude, tanger, telefone, tenazes, tesoura, testemunha, testemunho, trazer, tremer, verniz, vertigem, vide, viver, zénite

1. l. 9. Algum é a menos:

babar, comparência, telefonar, formatar, cemitério, crer, ler, Firmino, instável, namorar, sinistro, sermonar, gasoduto, namorar, lenda, piorar, sabotar, forcejar, apedrar, credor/a, sismo, Filipa/e, missionária/o

1. l. 10. Algum efe a mais:

afogar, almofada, bafo, fáia, falcom, farinha, fastio, fava, ferida, fidalgo, figado, fio, folgazám, fumo, fungo, furacâm, furto, formiga, formosa/o, mofo, refém, tafona, tafur

1. l. 11. Algum gê a mais:

cônjuge, esclavagismo, fumegar, gargalhada, legenda (cfr. lenda), manteiga, mastigar, podengo, revogar, vigoraria, prognóstico, tabagismo

1. l. 12. Algum gê a menos:

Inácio, Madalena

1. l. 13. Algum i a mais:

ambigüidade, antigüidade, atraer, azeviche, balázio, brusquidade, cair, calcário, cerimónia, compelir, contrair, convergir, corrigir, corrimaos, crânio, crista, descair, distrair, divergir, emergir, esvair, expelir, exprimir, feminino, Filipe, Firmino, frigir, hilariente, hipocrisia, humidade, imergir, impelir, inimigo, inimizaede, imperador, intrometer, investir, isençom, isenta/o, isentar, Istambul, labirinto, língua, lixivía, minguar, oxigénio, pandeireta (e pandeireteira), pavilhom, pior, piorar, possuir, primaveril, profiessom, propeliir, repellir, rendibilidad, rendivel, retraer, rir, sinal, submergir, tossir, trair, vacina, vestiário, vingar

1. l. 14. Algum i a menos:

agravo, alimentar (adjetivo), assemblear (adj.), andaço, complementar (adj.), congro, cujo, diferença, disciplinar (adj.), ermo, espaço, gelo, graça, grafar, hospitalar (adj.), juízo, justiça, limpar, manobrar, menopausa, parlamentar (adj.), pertença, preço, presença, primavera, protocolar (adj.), rudimentar (adj.), sentença, sincera/o, vendima, vidro, volumosa/o
1. l. 15. Algum jota a mais:

babejar, bijutaría, boquejar, cônjuge, conjuntura, desejar, gotejar, injécom, jazer, jejun, jugular, pejorativo, projeto, solfêjo, trajeto

1. l. 16. Algum ele a mais:

alvitrar, apelido, ardil, atropelamento, castelo, crioulo, esclavagismo, estalar, flanela, julgar, laranja, torvelinho, vila

1. l. 17. Algum ele a menos:

água, ameia, anguia, atoleiro, baú, cabido, caveira, coar, doce, doer, empola, enfia, gémea/o, insossa/o, má/mau, moer, natureza, pá, perigo, pia, quais, sair, saúde, sô, tutano, vêu, voar

1. l. 18. Algum ele agá a mais:

amasilho, antolho, baralho, brilhante, brilho, borbulha, caravilha, concelho, coelho, estropalho, julho (nome do mês), mexilhom, olho, parelha, restolho, sobrancelha, telha

1. l. 19. Algum eme a mais:

comumente

1. l. 20. Algum eme a menos:

advento, aluna/o, alvará, calúnia, coluna, derrubar, hino, piorar, solene

1. l. 21. Algum ene a mais:

abandonar, anil, antano, apaixinar, aspirina, cana, cano, condenar, confrade, confraria, consonância, comungar, conjuntura, conveniente, danar, detonador, enganar, ensinar, entretenimento, esquina, gasolina, generalizar, generativo, limonada, lunar (adj. de lua), medicina, oficina, ordenar, personagem, personalidade, pestana, prevenir, serenar, sinal, sirena (acústica), rapina, terreno (sentido figurado, ver 3.b.), trona, zona

1. l. 22. Algum ene a menos:

admoestar, ameaça, ameia, apisolar, areia, aveia, cadeado, cadeia, cansaço, cardeal,
cear, centeio, certame, colmeia, começar, comigo, cominar, convivência, conivente, coroar, crime, dador, ditame, doaçom, doar, emendar, enseada, entoar, entreter, estreia, esvaecer, exame, gado, galardoar; geraçom, gerador; geral (adj.), gerar; lagosta, lua, luar (‘luz da lua’), hipérbato, immediato, inato, inovar; lá, lagostim; limoeiro, maçá, manhã, mantimento, moeda, órgão, padaria, padeira/o, perdoar; perene, pessoa, pregoar; rá, razoar, refrear, regerador; regime, resumo, soar; teor (‘índole’), veia, vaidade, volume, volumoso

1. l. 23. Algum ene agá a mais:

estranha/o, mesquinha/o

1. l. 24. Algum ene agá a menos:

antano, cana, cano, engano, pena

1. l. 25. Algum ó a mais:

bordel, bordo, cato, calorenta/o, calorosa/o, cartolina, conservadorismo, cortar, currículo, dormir, espírito, esquinó, fastoso, governamental, governativo, ímpeto, incorrer, insossa/o, interromper, irromper; mercadoria, monstro, organograma, pagadoria, polegar, polir; soro, recorrer, referendo, resumo, rigorosa/o, rotina, rotineira/o, ocorrer; Ogrove, soldo, sortido, tifo, tribo, ultimato, valorosa/o

1. l. 26. Algum ó a menos:

bispo, canguru, entremeter-se, lagostim, saque, tom

1. l. 27. Algum pê a mais:

escapulir-se, mentecapta/o, peremptória/o, pneu, pneumonia, repto, sumptuosa/o

1. l. 28. Algum pê a menos:

adscriçom, circunscriçom, descriçom, ditongo, inscriçom, prescriçom, setentrional, sétima/o

1. l. 29. Algum quê a mais:

arquipélago, arquivo, quilo, quiosque

1. l. 30. Algum erre a mais:
alcachofra, árvore, branco, brandir, brando, brasom, canastra, cárcere, cirurgia, cravar, crocodilo, cumprir, emprego, escravo, fraco, fragrância, Frederico, frouxo, igreja, mastro, nobre, obrigaçom, orquestra, praça, praga, prata, prato, prazer, prazo, pregária, preito, próprio, prostrar, recruta, sabre, singradura, soprar

1. l. 31. Algum erre a menos:

arrastar, erro, golo, madrasta, padrasto, pessoa, rasto, registo, rosto, sangue,
Sam Tisso

1. l. 32. Algum esse a mais:

biscoito, Córsega, fusil, palhasso, massonaria, parsimónia, musulmana/o, sossobrar;
convertível, escavar, escusa, espoliar, esquenta, estender, esterno (‘osso
do peito’), estrangeiro, estranhar; espólio, mesquita, Estremadura, isençom, isenta/o,
isentar, jasmim, lápis, mesquinha/o, paralisar, polisom, Samora, sapato, Saragoça,
Sardenha, sentinela, seringa, soco, torresmo

1. l. 33. Algum esse a menos:

diminuir, distorçom, islamita, subtrair; torçom

1. l. 34. Algum tê a mais:

corre tor [de bolsa]

1. l. 35. Algum tê a menos:

cafeal (terreio plantado de cafeeiros), convertível

1. l. 36. Algum u a mais:

bacalhau, Bilbau, cacau, calhau, canguru, céu, chapéu, cúmplice, curral, curto, custar;
degrau, encurtar, estufar, fundo, grau, Ladislau, luxuosa/o, machucar, mau (contrário
de bom), Nicolau, pau, premuniçom, processual, regulamento, réu, rotunda, sufocar;
suborno, suportar, sustar; tinturaria, urtica

1. l. 37. Algum u a menos:

cidade, conservadorismo, fastoso, governamental, governativo, majestoso, rotina
1. 1. 38. Algum xis a mais:

exprimir (vs. espremer), extenso, extensom

1. 1. 39. Algum xis a menos:

estender, estrangeira/o, estranha/o, Estremadura, isençom, isenta/o, isentar

1. m. Sobre o uso do trema (¨)

A norma escrita portuguesa aboliu o uso do trema em todos os casos, enquanto a brasileira o mantém para marcar a pronúncia do -u- a seguir do quê e do gê em palavras como bilingüe, freqüência... além de em estrangeirismos tipo Müller e Anaïs, por exemplo.

A norma galega vai neste aspeto ao encontro do padrão brasileiro, sendo esclarecedor na pronúncia de palavras como agüentar, eqüidistante, questom, sangue, sangüíneo, tranquíllo, em que a pressom do espanhol pode fazer-nos duvidar sobre qual seja a maneira correta de serem ditas. Especialmente útil será em palavras cultas ou de uso restrito como ágüe, agüemos, alcagüete, argüido, enxágüe, Güiana, inexeqüível, obliqüidade, qüingentésimo, qüinquagésimo, qüinqüénio, ubiqüidade... e em geral por favorecer a clareza ortofónica na língua escrita (antiqüíssimo, aqüícola, agüinha, ubiqüidade...).

1. n. O uso do traço ou hífen (-)

O traço de uniom ou traço é un sinal auxiliar da escrita, empregado en galego para ligar o pronome átono enclítico (posposto) á forma verbal que acompaña:

falava-lhe        quigem-te
como-o           veremo-lo

Também serve para ligar pronomes átonos entre si:

Nom no-las deu.
Dérom-vo-las.

E, por último, liga os pronomes átonos com o advérbio de lugar apresentativo eis:

Eis-me          Eis-ia
Eis-nos         Eis-los
Convén nom confundirmos o pronome átono ligado ao verbo con o sufixo número pessoal como parte constitutiva do propio verbo:

- **Ela cantasse**
- **Tu cantaste**
- **Nós amamo-nos**
- **Ela cantá-se**
- **Tu cantás-te**
- **Nós ama-mo-nos**

Nomeadamente na conjugación do infinitivo pessoal:

- **colhermos**
- **colher-mos**

Para além deste uso, de uma grande produtividade ao ser muito habitual en galego a posición enclítica do pronome átono, bem como a función de marca na translineación, tamén se usa:

1. **n. 1. Com palabras compostas:**

   1. **n. 1. 1. Com os días da semana quando incluem a palabra feira:**

   *segunda-feira, terça-feira*

   1. **n. 1. 2. Quando constituem uma unidade de significado en que se mantén a consciencia de serem dous vocábulos:**

   *ano-luz, arco-íris, conta-gotas, decreto-lei, extrema-direita, finca-pé, luso-brasileira, norte-americana, primeira-ministra, sul-africano, tenente-coronel, tio-avó*

   1. **n. 1. 3. Nos topónimos compostos que incluem gram ou cujos elementos ficam ligados por artigo:**

   *Gram-Bretanha, Trás-os-Montes*

O resto dos compostos toponímicos nom levam traço:

*Cabo Verde, Castelo Branco, Ponte Vedra...*

Com a excepción de **Guiné-Bissau**.

1. **n. 1. 4. Gentílicos de topónimos compostos que nom tenhen traço, sim costumam levar:**
cabo-verdiana/o (de Cabo Verde), estado-unidense (dos EUA), latino-americana/o (da América Latina), norte-americana/o (da América do Norte), nova-iorquina/o (de Nova Iorque), ponte-vedresa (de Ponte Vedra), porto-riquenha/o (de Porto Rico), são-tomense (de São Tomé), sul-africana/o (de África do Sul), sul/norte-coreana/o (da Coreia do Sul/Norte)

Exceção: neozelandês/a (da Nova Zelândia)

1. n. 1. 5. Também é utilizado o traço em nomes vernáculos compostos de animais e plantas:

cobra-capelo, couve-flor, louva-a-deus, beija-flor, meja-cam

1. n. 1. 6. Igualmente, a maior parte dos compostos que incluem em primeiro termo os advérbios bem, mal, além, aquém, recém, sem:

além-Minho, aquém-Pirenéus, bem-estar, bem-nascido, bem-soante, mal-estar, recém-nascido, sem-número, sem-vergonha... mas benfeitor e malsoante

1. n. 1. 7. Algumas locuções tipo arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-perfeito, ao deus-dará... levam traço, mas na maior parte dos casos não:

caminho de ferro, cor de vinho, fim de semana...

1. n. 1. 8. Nom som consideradas compostas as palavras em que a noção de composição se perdeu e o novo termo é interpretado como uma palavra só

Portanto, nelas nom se utiliza o traço:

antepenúltima, girassol, paraquedas, pontapé...

1. n. 1. 9. A hifenização

Por vezes, a lexicalização de umha expressom idiomática fai ocorrer um traço onde em origem nom havia.

Por exemplo, boa noite é a expressom para cumprimentarmos alguém no fim da jornada, mas pode também acontecer que falemos do beijo de boa-noite, em que o traço marca que a fórmula da saudação funciona como sendo umha só palavra.

1. n. 2. Com prefixos, utilizamos traço só nos seguintes casos:

1. n. 2. 1. Quando o segundo elemento começar por agá:
anti-higiénica/o, co-herdeira/o, pré-história, sub-humana/o...

Mas nem sempre, porque às vezes desaparece o próprio agá:

desumana/o, desumidificar, inábil...

1. n. 2. 2. Quando o prefixo terminar na mesma vogal com que começa o segundo elemento:

anti-ibérica/o, contra-almirante, micro-onda...

1. n. 2. 3. Em formações com *circum*-* e pan-*-, usamos traço quando o segundo elemento começa por vogal, eme, agá ou ene:

*circum-navegação, pan-africana/o*

1. n. 2. 4. Os prefixos *hiper-*, *inter-* e *super-* requerem traço quando seguidos por erre, enquanto *ex-*-, *sota-*-, *soto-*-, *vice-* e *vizo-* levam sempre:

*ex-rei, hiper-resistente, soto-mestre, super-revista, vice-presidente/a, vice-reitor/a, vizo-rei*

1. n. 2. 5. Os prefixos *pós-*, *pré-* e *pró-* (tónicos) levam traço quando se considera que o segundo elemento tem entidade autónoma, ao contrário do que acontece quando esses mesmos prefixos som átonos:

*pré-escolar, pós-graduação, pró-ianque...*

Mas promover, prosseguir...

Nom é utilizado traço, portanto, quando o prefixo acaba em vogal e o segundo elemento começa por erre, esse, ou umha outra vogal:

*antirreligioso, antisemita, autoestrada, biocombustível, coeducação, contrassenha, extraescolar, hidroelétrico, infrassom, microsistema, minissaia, plurianual, socioambiental, socioeconómico, sociopolítica...*

1. n. 3. Divisom silábica e translineação

Para fazer a translineação (mudança de linha), deve ser cumprida umha série de regras, tomando como critério geral o respeito pola divisom silábica da palavra:
1. n. 3. 1. Quando temos duas consoantes iguais juntas, é obrigatório separá-las:

far-ra-po, pas-sa-gem

1. n. 3. 2. Os grupos gu e qu nunca se separam da vogal ou ditongo que vem a seguir:

a-guar-dar, a-quâ-rio

1. n. 3. 3. Quando houver duas consoantes seguidas, pode pertencer umha a cada sílaba, e entom só passa umha para a linha seguinte:

es-tag-nar

1. n. 3. 4. Ou entom podem fazer as duas parte da mesma sílaba, ficando unidas:

com-preen-som, pers-pec-tiva, pneu, psi-cos-so-cial

1. n. 3. 5. Nunca se separam os dígrafos ch, lh e nh:

es-ca-char, fa-ri-nha, ma-lhar

1. n. 3. 6. Nom deve ficar sozinha umha só letra no fim nem no início da linha, por causa da translineaçom:

á-gua (esta palavra é, portanto, indivisível), canári-o

1. o. Palavras de escrita duvidosa

1. o. 1. Uso de porque, porquê e por que

PORQUE:

É a forma mais habitual, usando-se para exprimir a causalidade e para formular perguntas, quer sejam diretas ou indiretas:

Porque saiste sem aviser?
Nom explicou porque tinha que fazer de novo o trabalho.
Porque mentiste? Porque sim.
No outro dia fiquei a chorar porque me sentim desprezado.
PORQUÊ:

a) Advérbio interrogativo, quando utilizado no fim da frase interrogativa ou antes de um verbo no infinitivo:

_Saíste sem avisar. porquê?_  
_Porquê mentir?_

b) Substantivo:

_Nom sei o porquê destas agressões._

POR QUE:


_Eu sei a razão por que vinheste a esta casa._ (pola qual).  
_Adivinhou o motivo por que tinha vindo tão cedo._ (pola qual).  
_Por que motivo vens aqui e agora?_ (por qual).

Reparemos como neste último caso _por que_ vai ligado a um substantivo (_motivo, razão, causa_). Seria diferente, como vimos antes, se a pergunta fosse: _Porque vens aqui e agora?_

1. o. 2. Uso de _que_ e _quê_

QUE:

É a forma mais habitual, usando-se como pronome relativo, interrogativo, exclamativo, preposição e conjunção:

_As raparigas de que che falei nom trabalham aqui._  
_Nom abria a correspondência que ela recebia._  
_Que teria dito? Que palavras teria pronunciado? Que fazer agora?_  
_Que belo dia!_  
_Tenho que sair um momento._  
_Pensou que o trabalho nom estivesse ainda pronto._
QUÊ:

a) Nome da letra q:

O quê é a décima sétima letra do alfabeto galego.

b) Pronome interrogativo ou exclamativo, usado no fim da frase ou isoladamente, da mesma maneira que porquê (mas: seguido de infinitivo usa-se que):

Fijo, o quê?
O quê? Nom te ouvim.

c) Substantivo:

Nom parava de falar... nom sei quê, nom sei que mais...
Nom duvidou nem um instante, fijo aquilo sem mais nem quê.
– Obrigado. – Nom tem de quê.

1. o. 3. Uso de demais e de mais.

Usa-se demais apenas com o sentido de outro / outra / outros / outras:

As demais aparecêrom mais tarde.

Em todos os outros casos usamos de mais separadamente:

Tarde de mais. (‘demasiado’)
Umha pessoa por de mais conhecida. (‘demasiadamente’)
Nom foi porque estava cansada e de mais a mais nom tinha dinheiro. (‘além disso’)

1. o. 4. Senom e se nom

Escrive-se separado quando exprime umha condiçom negativa. A conjunçom se vai ligada ao verbo na forma negativa que a segue:

Se nom chover, podemos fazer umha caminhada até Corrubedo.
Se nom calas, vás-nos dar problemas.

Em todos os outros casos (conjunçom, advérbio, preposiçom ou substantivo) escreve-se

13 Veja-se abaixo Uso do acento circunflexo (1. p. 4)
14 Ver 1. p. 3. 5
senom numha única palabra:

a) Com o valor de ‘exceto’ ou ‘só’ em frases negativas:

Nom dixo senom quatro parvoíces.
Nom sabia fazer senom o ridículo.

b) Com o valor de ‘em caso contrário’:

Anda depressa, senom perderás a funçom. [Repare-se que a conjunçom tem que se escrever unida porque se nom vai ligada ao verbo que a segue. Sería diferente num caso como o seguinte: Anda depressa; se nom andares depressa, perderás a funçom.]

c) Com o valor de ‘inconveniente’:

Este programa nom tem um só senom.

1. p. As regras de acentuaçom gerais e particulares

1. p. 1. Sinais de acentuaçom (´ , ` , ^ )

Existem três tipos de acento em galego: o agudo (´), o grave (`) e o circunflexo (^).

1. p. 1. 1. O acento grave (´)

O acento grave (´) usa-se apenas na contraçom da preposiçom a com o artigo feminino a (à) e da mesma preposiçom com o demonstrativo aquela e as suas variantes (àquele, àquila, àqueloutra/o).

Exceionalmente, para representar pronúncias coloquiais, poderá ser usado nas seguintes contraçons de vogais átonas: prà, prò (para + a, o) e ó (a + o).

1. p. 1. 2. Os acentos agudo (´) e circunflexo (^)

Os acentos agudo (´) e circunflexo (^) usam-se em vogais tónicas (aquelas em que se aprecia a força da entoaçom). Sobre as vogais a, i e u só pode ocorrer o acento agudo, enquanto sobre e e o poderán usar-se tanto o agudo como o circunflexo, conforme forem estas vogais abertas
ou fechadas respetivamente: batéramos, estivéramos, fóssemos, gás, íntimo, pó, viúvo

Na Galiza nom se nos deviam apresentar demasiados problemas para usarmos sobre o e ou o o um ou outro acento conforme a nossa pronúncia comum. Porém, em determinadas camadas da populaçom, o galego tem vindo a debilitar-se muito, fonologicamente, por causa da pressom do espanhol. Por isso, pensamos que convém enumerarmos os casos mais freqüentes de uso do acento circunflexo. Em todo o caso, como a sua distribuiçom é complementar, ambos os acentos respondem às mesmas regras de acentuaçom que apresentamos a seguir:

1. p. 2. Regras gerais da acentuaçom gráfica

1. p. 2. 1. Palavras esdrúxulas (com força da voz na antepenúltima sílaba)

Acentuam-se todas. A efeitos gráficos, també som consideradas palavras esdrúxulas aquelas terminadas na sequência VOGAL TÓNICA + CONSOANTE(S) + DITONGO CRESCENTE SEGUIDO OU NOM DE CONSOANTE(S). Som ditongos crescentes os encontros vocálicos -ia (ás vezes grafado -ea), -ie, -io (ou -eo), -ua (ou -oa), -ue, e -uo.

cámara, código, Cristóvao, dívida, efémero, estômago, êxtase, húmido, órfao, vinhamos, água, ambíguo, área, ária, ciência, contemporánea, fêmea, mágoa, ódio, série, ténue, etc.

A acentuaçom destas palavras poupa-nos a acentuar as graves como Maria (ao contrário de Mário), principio (verbo, ao contrário do substantivo princípio), rua (ao contrário de régua), etc.

Se nom existir consoante entre a vogal tónica e a seqüência final, nom precisam de ser acentuadas.

assembleia, ideia, maio, meio, seio, etc.

1. p. 2. 2. Palavras graves e agudas (com força da voz na penúltima e última sílabas respetivamente)

Para acentuar estas palavras deve ter-se em conta a terminaçom delas. Por se localizar o acento na sílaba tónica (em que cai a força da voz), as regras de acentuaçom das palavras graves som complementares às regras das agudas. Quer dizer, as terminaçons que exigem que as palavras agudas sejam acentuadas som as mesmas que nos poupam de acentuarmos as palavras graves:

1. p. 2. 2. 1. As acabadas em -om, -ons; -i (-s, -m, -ns) e u (-s, -m, -ns)

a) ACENTUAM-SE as palavras graves acabadas em -om/-ons ou em -i e -u seguidos ou
nom de -s, -m ou -ns:

álbum, álbuns, andárom, cláxom, cláxons, comérom, estáveis, fôrom, fósseis, hóquei, júris, táxi, trouxérom, túneis, virus, etc.

b) NOM SE ACENTUAM as palavras agudas acabadas em -om/-ons ou em -i e -u seguidos ou nom de -s, -m ou -ns:

açom, açons, algum, alguns, ali, amendoim, amendoins, anis, azuis, bom, caiu, cantei, fatais, nhu, razom, parti-lo, pau, si, som, tabu(s), teu, tons, pai, etc.

1. p. 2. 2. 2. As acabadas em consoante ou grupo consonántico diferente de -s, -m ou -ns

a) ACENTUAM-SE as palavras graves acabadas em consoante ou grupo consonántico diferente de -s, -m ou -ns, quer dizer, as terminadas em -l, -n, -r, -x e -ps:

açúcar, automóvel, biceps, èter, fêmur, fácil, hífen, impar, têxtil, tórax, sílex, etc.

b) NOM SE ACENTUAM as palavras agudas acabadas em consoante ou grupo consonántico diferente de -s, -m ou -ns, quer dizer, as terminadas em -l, -r e -z:

ar, atribuir, cal, cantar, feliz, luz, paz, plantel, receber, sul, vez, etc.

1. p. 2. 2. 3. As acabadas em -a ou -e seguidas de -s, -m, ou -ns, e -o seguido de -s

a) ACENTUAM-SE as palavras agudas terminadas em -a ou -e seguidas ou nom de -s, -m ou -ns e ainda em -o seguidas ou nom apenas de -s: acabá-lo, andarám, armazéns, avôs, cafê, dá, è, estáis, fazê-la, furacáns, ilhó, irmá, já, là, lê, más, ninguém, nó, pé, português, pó-lo, sós, rá, etc.

b) NOM SE ACENTUAM as palavras graves terminadas em -a ou -e seguidas ou nom de -s, -m ou -ns e ainda em -o seguidas ou nom apenas de -s: atue, alcoolemia, antes, cantaram, cantos, casas, eventualmente, faria, ibero, leito, mesa, nomeadamente, ontem, ortopedia, pente, Peres, ria, rua, rubrica, sua, etc. (É neste grupo que se encontra a esmagadora maioria das palavras galegas).

1. p. 3. Esclarecimentos às regras gerais de acentuaçom gráfica anteriores

Das regras de acentuaçom anteriores podemos deduzir ainda alguns princípios, que nos afastam dos critérios seguidos em espanhol, importantes para a correta acentuaçom da língua:

15 Ver 1. s. 2. 1
1. p. 3. 1. Acentuación das palavras monossílabicas

As palavras monossílabas tónicas, afora casos especiais, acomodam-se ás mesmas regras de acentuación das palavras que nom o som. Assim, pé acentúa-se como café; três como vigués; e pás como estás. Mesmo assim, acontece que a maioria dos monossílabos som átonos, quer dizer, nom cai sobre a vogal a força da voz que se percebe nas vogais tónicas. Estes monossílabos nom se acentuan, e amiúde a presenza ou nom de acento no vocábulo esclarece de que palavra se trata. Vejam-se os seguintes exemplos:

dá (verbo) vs. da (prep. + art.)
dé (verbo) vs. de (prep.)
ó (partícula interpelativa) vs. o (art.)
Sé (catedral) ou sê (verbo) vs. se (conj. condicional)

1. p. 3. 2. Acentuación das palavras unidas por traço

No momento de acentuar, quando nos depararmos com dous elementos separados por un traço, devemos saber que estamos perante duas palavras diferentes: Assim no complexo fazê-lo, acentuamos fazé(-lo), que é unha palavra aguda terminada en e fechado, e nom acentuamos (fazê)-lo por ser un pronome átono. Da mesma maneira, em palavras compostas como agua-oxigenada, fac-simile, pré-história e pós-data acentuamos levando tamén em conta cada elemento por separado. Nom obstante, as palavras compostas que nom vam unidas por traço acentuam-se como se fossem unha única palavra: rodapé, vaivém.

Quanto a alguns elementos iniciais de certas palavras compostas, convén saber que, sem deixarem de seguir fielmente as regras de acentuación formuladas até aquí, alguns som considerados tónicos (e portanto acentuan-se) e outros átonos (nom se acentuando):

pré-aviso, pró-soviética, pós-eleitoral, recém-publicado, etc. mas anti-social, anti-imperialista, arqui-secular, semi-inconsciente, hiper-rancoroso, inter-racial, super-resistente, etc.

1. p. 3. 3. Acentuación das maiúsculas

As maiúsculas acentuam-se em galego igualmente que as minúsculas quando as regras o

16 Para identificar un verbo irregular, basta conferirmos se a raiz da 1ª pessoa do pretérito perfeito simples (cantei, bebín, partín, figem, tivén) coincide con a raiz do infinitivo do mesmo verbo (cantar, beber, partir, fazer, ter). Nos exemplos anteriores, só os dúas últimos pertencen ao grupo dos verbos irregulares.
exigirem:

Ángelo, Ásia, É verdade!, etc.

1. p. 3. 4. Nom se acentuam os advérbios terminados em -mente

Os advérbios em -mente som palavras graves que, por acabarem em -e, nom som acentuadas:

agilmente, somente, etc.

1. p. 3. 5. Acentuaçom das vogais tónicas seguidas da terminaçom consoante + encontro vocálico

Levam acento em galego todas as vogais tónicas seguidas pola terminaçom consoante + encontro vocálico (seguido de s ou nom):

ciência, ténue, mágoa, fêmea, contemporáneo, fáceis, órgao.

1. p. 4. Esclarecimentos ao uso do acento circunflexo

Como já foi dito, nom seria necessária esta secçom em condiçons normais para a nossa língua, pois o emprego do acento nos vocábulos dados a seguir está em total coerência com as regras que acabamos de enumerar, só se caraterizando polo timbre da vogal acentuada ser fechado, apresentando portanto acento circunflexo. Em principio, a identificaçom do timbre destas vogais e portanto a sua correta acentuaçom em coerência com as regras anteriores nom deviam ser problemáticas para nengumha pessoa galega. Cientes, porém, da situaçom da nossa língua na Galiza, expomos a seguir os casos de uso mais freqüentes do acento circunflexo:

1. p. 4. 1. Em algumhas formas do passado dos verbos regulares

Em certas formas de tema de pretérito dos verbos regulares da segunda conjugação e dos verbos ser e ir. Os verbos irregulares, polo contrário, tenhem sílaba tónica aberta:

Confronte-se: batérom vs. dérom, batéramos vs. dêramos, batéssemos vs. déssemos

Temos ainda: bebérom, comêssemos, recebêssedes, etc. (regulares) mas dixêssedes, figéssese, pugérom, quigérom, trouxéramos, etc. (irregulares).

1. p. 4. 2. Nos infinitivos da segunda conjugação e do verbo pôr seguidos de -la, -lo, -las, -los
Nos infinitivos da segunda conjugación e do verbo *pôr*, quando levam posposto o alomorfe pronominal -lo, -la, -los, -las:

*conhecé-lo, vê-las, pô-la, tê-los, etc.*

1. p. 4. 3. Em alguns monossílabos

Em alguns nomes de letras e algumas formas verbais monossilábicas:

*bê, cê, dé, guê, pé, quê, té, uvê, cré, crês, dês, lê, lés, vê, vês, sê, etc.*

1. p. 4. 4. Em -e e -o sós e seguidos por nasal

Em palavras em que o *e* e o *o* som seguidos por *n* ou *m* na mesma sílaba:

*amêndoa, apêndice, autêntico, brônquio, cêntrico, ciência, cónsul, ênfase, idêntico, recôndito, tômboa, parêntese, silêncio, etc.*

No entanto, se a consoante nasal nom estiver na mesma sílaba, mas na seguinte, o acento poderá ser ora agudo (maioritariamente), ora circunflexo:

*autónomo, económico, ténue, etc.*

Mas fêmea, estómago, etc.

1. p. 4. 5. Na terminación -és

Na maioria de palavras acabadas em -és, nomeadamente gentílicos:

*albanês, burguês, camponês, chinês, cortês, escocês, freguês, havanês, Inês, inglês, japonês, luguês, marquês, montês, mês, rês (quadrúpede), três, Valdês, etc.*

Polo contrário: através, revés, través, viés.

1. p. 4. 6. No ditongo -êu esdrúxulo

Em palavras esdrúxulas com o ditongo -eu fechado: *farmacêutico, terapêutico*. Repare-se que o ditongo -eu aberto apenas ocorre, porém, em palavras agudas: *chapéu, vêu*, etc.
1. p. 4. 7. Outros vocábulos

Outros vocábulos freqüentes:

*bêbado, bó! (interj.), brêtema, côdea, estómago, êxito, êxodo, êxtase, fôlego, lôstrego, néspera, pésames, pêssego, seródio, sêxtuplo, têxtil, etc.*

1. p. 5. Casos especiais da acentuação (que nom levam em conta as regras anteriores)

1. p. 5. 1. Monossílabos

Nom se acentuam os monossílabos acabados em *-em/-ens e em -am/-ans:*

*bem, bens, vam, cans, etc.*

1. p. 5. 2. *i e u*

Acentuam-se em galego todos os *i e u* tónicos precedidos de vogal, quando formam sílaba por si só ou seguidos de *s.* excetuam-se os casos em que essas vogais som seguidas de *nh* ou precedidas de ditongo:

Formando sílaba por si só:

*aí, amiúde (a-mi-ú-de), caísse, construía, conteúdo, miúdo (mi-ú-do), juízes, saída, saído, etc.*

Em sílaba seguida de *s:*

*altruísmo, ateísmo, balaústre, egoísta, pais, etc.*

Nom se acentuam quando o *i* ou *u* tónicos nom som os únicos formantes da sílaba nem vam acompanhados só de *s:*

*aí!, aqui (a-qui), argüi (ar-güi), cair, circuíto (cir-cui-to), construindo, delinquús (de-lin-güís), fluido (fluí-do), fortuíto (for-tui-to), gratuito (gra-tui-to), juíz (confronte-se com juízes), lingüísta (lin-güís-ta), pais, saiu (sa-iu), etc.*

17 Ver 1. r. 1. e 1. r. 2
Nem se acentuam quando o i ou o u tónicos vam seguidos de nh ou precedidos de ditongo (mui poucas palabras):

\[
\text{baiuca (bai-u-ca), moinho, rainha, tauismo (tau-is-mo)}
\]

Tendo em conta o já visto, acentuaremos o verbo saía (sa-i-a) e nom o nome saia (sai-a), bem como o nome sábia (sá-bia) e nom o verbo sabia (sa-bi-a).

### 1. p. 5. 3. Ditongos abertos ói, éi e éu

Acentum-se tambéms os ditongos tónicos agudos ói, éi e éu quando som abertos, para os diferenciarmos dos fechados oï, ei e eu, muito mais abundantes. Em condiçons normais, como já referimos, ninguém na Galiza havia de ter problemas para a distinçom das vogais abertas e fechadas nestes ditongos. De qualquer modo, consideramos necessárias as seguintes exemplificaçons:

- Plurais das palavras acabadas em -el e -ol:

  \[
  \text{anéis, anzóis, espanhóis, hotéis, etc.}
  \]

- 2ª e 3ª pessoas dos verbos construir, destruir, doer, moer e roer: constrói, destróis, dói, móis, róis, etc.

- Mais algunhas palavras acabadas em -éu(s) ou -ói(s):

  \[
  \text{Bordéus, Bornéu, céu, chapéu, escarcéu, fidéu, ilhéu, mausoléu, Pirenéus, réu, véu (subs. ou verbo vir), etc.}
  \]

  \[
  \text{Alcí, Elói, Hanói, heróis, Tolstói, etc.}
  \]

No entanto, som mais abundantes as palabras que nom se acentuam por conterem o ditongo fechado:

\[
\text{deus, eu, judeu, liceu, museu, perdeu, plebeu, pois, repararei, reparei, seu, etc.}
\]

### 1. p. 5. 4. Acentos diacríticos

Temos ainda en galego os seguintes acentos diacríticos:\n
Porqué (substantivo, advérbio) vs. porque (conjunçom, advérbio)

\[
\text{Porque foste tu sozinho?}
\]

\[
\text{Foste tu sozinho, porqué? (quando está ao lado do ponto de interrogaçom)}
\]
Porque me apeteceu.
O porquê das cousas.

Quê (substantivo, pron., interj.) vs. que (pron., conjunçom, adv.)

Que pensas fazer?
Pensas fazer o quê? (quando está ao lado do ponto de interrogaçom)
O que considerar oportuno.
Fai as cousas à toa, sem mais nem quê.

Pôr (verbo) vs. por (prep.)

Por ti seria capaz de muitas cousas, mesmo de pôr a minha vida em perigo.

Nom usaremos acentos diacríticos em para (verbo), demos (pres. do conjuntivo), amamos (pret. perfeito) ou fora (advérbio), pois o contexto costuma esclarecer qualquer dúvida sobre a categoria gramatical ou tempo verbal a que pertencem estas palavras.

1. p. 6. Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol

As palavras cultas, técnicas e científicas costumam ser mui semelhantes na maioria das línguas mais ou menos próximas da nossa, nomeadamente aquelas que tenhem como fonte fundamental o grego e o latim. No entanto, há umha série delas em que, além de outras pequenas diferenças de pormenor que podam ser detetadas, a sílaba tónica nom coincide nos vocábulos galego e o espanhol. Nestes casos, em geral, é o galego-português que mantém maior fidelidade etimológica face às deslocaçons acentuais espanholas. Eis umha lista com as mais usadas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>abside</td>
</tr>
<tr>
<td>acne</td>
</tr>
<tr>
<td>acracta</td>
</tr>
<tr>
<td>acrobacia</td>
</tr>
<tr>
<td>acrobata</td>
</tr>
<tr>
<td>aerólito</td>
</tr>
<tr>
<td>alcoolemia</td>
</tr>
<tr>
<td>alergia</td>
</tr>
<tr>
<td>alopecia</td>
</tr>
<tr>
<td>alquimia</td>
</tr>
<tr>
<td>amálgama</td>
</tr>
</tbody>
</table>
1. q. Uso dos sinais de pontuación

Os sinais de pontuação fam parte da língua escrita e som de grande ajuda para transmitir corretamente uma mensagem por esse meio, substituindo recursos expressivos próprios da oralidade como as pausas e certas entoações ou gestos. A pontuação segue regras claras e definidas, embora esteja mui popularizada a idea de que responde à vontade estilística de cada autor ou autora. É verdade, no entanto, que os critérios de uso de cada
símbolo sofrem mudanças (originadas por modas, avanços tecnológicos, etc.) com mais frequência do que, por exemplo, a acentuação ou a sufixação das palavras. Ora, contra o mito de que a pontuação é cousa de gostos, devemos saber que pontuar bem, e conforme as regras, é básico para o sucesso de qualquer texto divulgativo.

1. q. 1. Usamos a vírgula [,]...

1. q. 1. 1. Entre elementos de umha série se nom estiverem unidos por umha conjunção copulativa:

Às Jornadas assistirom políticos, representantes associativos e particulares.

1. q. 1. 1. 1. Caso a conjunção copulativa nom conecte elementos imediatos:

O coordenador propujo apresentar um relatório, e a proposta foi rejeitada.

1. q. 1. 1. 2. Ou uma elementos conectados por outras conjunções coordenadas. Entom, também poderá ir umha vírgula antes da conjunção:

Temos três planos: escrever um manifesto, ir ali e protestar, e nom deixar nunca de expor os nossos argumentos.
Nom queria saber nada do relatório que apresentaram no registo, nem pretendia fazer outro diferente.
Bem me dixo que ouvisse o seu conselho, mas na altura eu preferia fazer todo sem ser aconselhada por ninguém.

1. q. 1. 1. 3. Antes de conjunções e locuções conjuntivas adversativas ou concessivas, como mas, todavia, porém e contudo:

Ele quer ir, mas os pais nom o deixam.
Tem medo de perder-se, todavia prefere arriscar-se e nom ficar sozinho.

1. q. 1. 1. 4. Em orações copulativas

Relacionado com os grupos anteriores, temos em galego orações muito utilizadas no registo jornalístico em que o gerúndio fai as funções de umha conjunção copulativa. Com elas usamos sempre a vírgula:

Voltou para casa outra vez, deixando-se cair no sofá morto de cansaço. [Voltou para casa outra vez e deixou-se cair no sofá morto de cansaço].

1. q. 1. 2. Com incisos
Todas as presentes, mesmo aquelas que mais tarde abandonárom a sala, seguían a intervención da conferencista sem dizerem nada.

1. q. 1. 3. Com complementos explicativos e constituintes periféricos

Destacam neste grupo os vocativos e as expresions intercaladas na oraçom do tipo *com efeito, porém, isto é, quer dizer, ou seja, portanto, etc.:

Aqueles cans ceives, que ainda por cima pareciam raivosos, preocupavam muito a vizinhança.
O vereador da cultura, José Freire, nom pronunciou umha só palavra. [Confrontese com: Os cans ceives que pareciam raivosos preocupavam a vizinhança; O vereador José Freire nom pronunciou umha só palabra, mas a presidenta da cámara sim.]
Sr. Pereira, nom pode afirmar isso sem mais explicaçons.
Nom houvo, portanto, nengum outro caso que merecesse a atençom do presidente.
Finalmente, vamos abordar esse problema tam alarmante.

1. q. 1. 4. Com elementos deslocados

Tenha-se em conta que os elementos principais de umha oraçom (sujeito, predicado, complementos), quando ordenados, nom podem ser separados por vírgulas:

A Junta, tendo em conta o descontentamento social, decidiu ocultar aqueles dados. [Confrontese com: A Junta decidiu ocultar aqueles dados tendo em conta o descontentamento social.]

1. q. 1. 5. Para demarcar certas cláusulas no início de oraçons complexas

Neste caso cumpre ter em conta o comprimento da frase para evitarmos pausas desnecesárias. No entanto, o erro mais freqüente é a ausência da vírgula e nom o seu uso excessivo:

Como nom podia dormir bem durante a noite, decidiu marcar consulta com o médico.
A fim de defender os direitos dos trabalhadores da construçom, o sindicato convocou unha greve na cidade.
Ainda que ela seja reconhecida como interlocutora, nom podemos ir á reunión sem apresentar mais exigéncias.
Quando chegarem os relatórios da direçom, começaremos os trámites para a transferéncia. Según consta na ata fundacional, cada assembleia havia de constar de polo menos cinco membros.
Se nom chegarem antes do meio-dia, tu mesmo podes pór a roupa a secar. [Confrontese com: O sindicato convocou unha greve na cidade a fim de defender os direitos dos
trabalhadores da construção; Tu mesmo podes pôr a roupa a secar se não chegarem antes do meio-dia.]

1. q. 1. 6. Para delimitar, agora sim obrigatoriamente, certas construções adversativas, copulativas e explicativas:

Nom convém fazermos tanto finca-pé no problema das residências, mas analisar globalmente a questão da habitação. Reconheceu o erro, aproveitando para se arrepender publicamente das suas declarações. Aproveitando para dar as ordens de sempre, dissertou sobre as magníficas condições do terreno. Para o ano iremos a Portugal, que é uma terra lindíssima. [Confronte-se com a estrutura especificativa: Para o ano iremos a um país que seja pouco turístico.]

1. q. 1. 7. Quando falta o verbo da oração:

Todas as pessoas que trabalhavam nos escritórios residiam na Corunha; as demais, em Oleiros.

1. q. 1. 8. Nas respostas curtas, se começam com um verbo (na forma afirmativa ou na negativa), seguido dos advérbios sim ou não:

«– Queres o meu telefone? Quero, sim. Mas dá-me também o teu e-mail.»
«É o carro novo do Jorge? Não é, não.»

1. q. 1. 9. Com determinadas fórmulas e para separar números decimais:

Prezado amigo,
Atenciosamente,
Ponferrada, 12 de Janeiro de 2005
Rua do Homem Santo, n.º 14, 2º
7.200,50

1. q. 1. 10. Entre os elementos da frase, quando ordenados naturalmente, só usaremos a vírgula se algum deles apresentar uma grande complexidade:

Alguns sectores da sociedade europeia que hoje em dia beneficiam de certas políticas implementadas tendo em conta só a cidadania com alto poder de compra, não permitiriam jamais uma perda de influência política nos seus países. [Confronte-se com: Alguns sectores da cidadania europeia jamais permitiriam uma perda do seu poder político.]

1. q. 1. 11. Com outros sinais de pontuação (como os parênteses) só se realizarem diferentes funções:
No impresso que lhe entreguei há de constar o endereço (rua e povoación), o telefone e o seu bilhete de identidade. [Confronte-se com: Todos os irmáos dela foram votar (mesmo os mais novos) naquele referendo.]

1. q. 2. Usamos o ponto [...]

1. q. 2. 1. No fim de umha oraçom exceto títulos, subtítulos, avisos breves e datas de documentos:

O ponto, normalmente, indica umha pausa maior do que a vírgula. [Confronto-se com: Viveiro, 6 de Janeiro de 2005; Entrar pola porta traseira; Manifestaçom contra a LOE em Compostela]

Com este uso, o ponto pode ser chamado ‘ponto final’ (no fim de um texto), ‘ponto e parágrafo’ (no fim de um parágrafo seguido por outro) e ‘ponto e seguido’ (no fim de um período menor ao parágrafo seguido por outro). Nestes dous últimos casos indica umha pausa maior do que a da vírgula.

1. q. 2. 2. Com a maior parte das abreviaturas e para separar vários elementos em muitas representaçons numéricas.

Tel. ; Sra.
No ponto 7.6 da alínea B.

1. q. 2. 3. Para separar os milhons, os milhares e as centenas e depois de cada número numha enumeraçom:

3.440.000 [No entanto, nom usaremos o ponto com os anos e números de alguns documentos: ver 1.v]
A equipa escolhida terá como funçons:
1. A elaboraçom de um programa da atividades.
2. A implementaçom do programa.
3. A avaliaçom de todas as atividades.

1. q. 3. Usamos o ponto e vírgula [...]...

Em séries de elementos que tenhem vírgulas internas:

A distribuiçom dos e das representantes fijo-se da seguinte maneira: na assembleia de voto A, três representantes; na B, quatro; na C, duas, e finalmente na D, um. [Repare-se como o último ponto e vírgula foi substituido por umha vírgula, pois aquele nom é
compatível com as conjunções e, ou e nem.]

Pode ser mui útil para separar orações completas que mantenhem umha relação de significado mui estreita. Porém, o seu uso quase sempre pode ser trocado pola vírgula ou polo punto (segundo essa relação esteja mais ou menos marcada respetivamente), e por isso, às vezes, convém nom exagerar no uso do ponto e vírgula, nomeadamente em textos divulgativos e jornalísticos que devem favorecer unha linguagem clara e singela:

*Deve fazer-se un relatório dirigido a todos os centros; deve fazer-se chegar a todo o alunado; deve conseguir-se tambéum que o professorado o explique nas aulas.*

1. q. 4. Usamos os dous pontos [:]...

Usam-se para introduzir enumerações, séries, exemplos, advertências, causas e consequências, citações textuais, etc.:

_Aceitou a encomenda mas pujo-lhe unha condição: que ele o ajudasse._
_A lei é bem clara: en nengum caso se poderá conceder unha autorizañcóm antes do prazo._
_Depois de encerrar o congreso, ainda dixo umhas palavras: “Obrigado por virdes de tam longe.” [Neste caso, nem sempre som precisos os dous puntos. É habitual que a citañción fique totalmente integrada na redacción de, por exemplo, unha notícia: _Aconselhou à assistência que saísse pola porta traseira “para evitar aglomeracóns”.]_

Exceto nas citañcions textuais, depois dos dous puntos escreve-se minúscula (ver 1.o). Quando dispomos os elementos de unha enumerañción numa coluna (depois dos dous puntos), devemos introduzir cada elemento apenas com un traço, un número ou unha letra, nunca combinados:

_Deve trazer:_
- Documentos
- 200 €
- 2 fotografías

_1. q. 5. Usamos as reticências [...]...

Usam-se sempre unidas á palabra precedente, devendo separar-se da seguinte.
1. q. 5. 1. Para deixar inacabada umha frase ou exprimir surpresa ou dúvida:

A sério, nunca quigem fazer-che mal, eu só queria...
Conseguíu dous títulos ao longo da sua vida... na primeira divisom.

1. q. 5. 2. Para deixar aberta umha enumeraçom

Neste caso, nom devem ser combinadas com etc. nem precedidas de vírgula. Ou usamos umha ou outra fórmula:

Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas, mesas, candeeiros...

1. q. 5. 3. Dentro de umha citaçom

Para assinalar que parte de um texto foi omisso, colocam-se as reticências entre parênteses retos.

“Parece ter havido umha série de condicionantes [...] que afinal implicárom umha desestruturaçom profunda do mundo rural galego.”

1. q. 5. 4. Seguidas de maiúscula quando equivalem ao ponto

Se a pausa que indicam é equivalente ao ponto, depois escreve-se maiúscula, mas os três pontos nom podem aparecer acompanhados de outros sinais gráficos como a vírgula ou o ponto (ver capítulo 1. r. 1. 2):

🧶 Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas... Umha semana mais tarde, véu o Nuno oferecer-lhes ajuda.
🧶 Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas, ... Umha semana mais tarde, véu o Nuno oferecer-lhes ajuda.

1. q. 6. Usamos o ponto de interrogaçom [?] e o de exclamaçom [!]...

Só se usam no fim da frase, como apoio expressivo para indicarmos que é umha pergunta (?) ou umha expressom de admiraçom (!). O espanhol (também as línguas a ele subordinadas) é o único idioma que reproduz este sinal tambérm no início da frase:

Quando voltas?
Era boa!

Como o seu nome indica (ponto de interrogaçom e exclamaçom) o uso destes sinais torna prescindível o uso do ponto em combinaçom com eles. Porém, pode combinar-se com
outros sinais:

“Realmente pensades que temos agora mais posibilidades?”, perguntou indignado.

1. q. 6. 1. Para indicar dúvida ou surpresa

Também podem utilizar-se entre parênteses para indicar dúvida ou surpresa, mas nom demev ser combinados:

Foi no ano de 2003 (?) mas prolongou-se até 2005.
A galeguizaçom (!) das escolas começou com a Lei de Normalizaçom. [NOM: (!)]

1. q. 7. As aspas [“”, « »]...

Utilizaremos as aspas americanas (“”), preferíveis às latinas (« »), nas citaçons textuais e para salientar umha palavra ou um significado:

Dixo que tinha acabado “o seu tempo”.
Dixo-o mui claro: “Vou conseguir que isto acabe.”
[Veja-se a colocaçom do ponto nos dous exemplos anteriores. No primeiro, o período entre aspas começa por minúscula, e portanto o ponto final está fora das aspas. No segundo, porém, a oraçom abrangida polas aspas começa por maiúscula, ficando o ponto dentro delas.]
A sua obsessom com as pesquisas na rede converteu-no num autêntico “googledependente”. Em galego, o anglicismo mobbing pode ser traduzido por “assédio laboral”.

Devemos evitar utilizá-las para repetir umha palavra numha lista com o sentido de ‘idem’. É melhor repetir a palavra:

Podem concorrer:
1. Pessoas com algum título universitário.
2. Pessoas que tenham freqüentado o décimo segundo ano antes de 1999.

Tampouco é preciso usar as aspas quando empregamos qualquer outra marca para destacar a palavra (negrito, itálico, maiúsculas...). Só no caso do título das partes ou capítulos de um livro poderemos combinar as maiúsculas com as aspas:

A oposiçom criticou o Plano Galiza e os orçamentos propostos polo governo ‘popular’.
No segundo capítulo, chamado “Alguns Pormenores Importantes”, o autor insinúa as
conclusons finais.

1. q. 8. As aspas simples (‘’)

Empregam-se com a funçom das aspas para marcar umha palavra ou expressom no interior de um fragmento que já está entre aspas.

_Afirmou sem duvidar: “Ninguém vai impedir que diga o que tenho para dizer por alegadas ‘emergências’. Vou fazer valer os meus direitos”._

Nos meios de comunicaçom é cada vez mais freqüente que substituam as aspas em todos os usos que nom sejam a citaçom textual:

_As verdadeiras ‘razons’ dos opressores._

1. q. 9. O travessom (—)

Utiliza-se no discurso direto, para introduzir a fala de alguém.

_[...] ao que ela respondeu:
— Nem pensar nisso!_

Pode tambérm substituir os parênteses em qualquer uso (ver 1. q. 10). Porém, se o período abrangido polos parênteses acabar em ponto, nom será preciso fechar o travessom.

_Tinha que reconhecer que nom sabia — nunca soubera — o motivo._
_Tinha que reconhecer que nom sabia o motivo — nunca soubera._

1. q. 10. Os parênteses ( )

Utilizam-se para introduzir na frase umha indicaçom útil, um esclarecimento necessario.

_Afinal, tivo que reconhecer que nom sabia (nunca soubera) o motivo para os acontecimentos terem degenerado de un jeito tam inesperado._

1. q. 11. Os colchetes ([ ])

Tambérm chamados parênteses retos, usam-se para indicar que numha citaçom foi introduzida, por quem escreve, umha palavra ou várias para lhe esclarecer ou completar o sentido:
“O Conselheiro [da Agricultura] assegurou-nos que se reuniria connosco.”

Associado às reticências [...], indica a supressão de uma parte do discurso de uma citação.

“No dia seguinte [...] voltou à casa e pudo encontrar por fim a sua irmá.”

É também um sinal muito usado em dicionários, edições críticas e correções, mas os seus usos nestes campos ficam de fora dos objetivos deste manual.

Usamo-los também na citação de recursos eletrônicos, para indicar o tipo de suporte e a data da consulta. (veja-se 1. w)

1. q. 12. Outros sinais gráficos

Existem outros sinais gráficos com funções variáveis, que normalmente foram previamente convencionadas pela publicação em que aparecem. Porém, o significado mais comum deles é o seguinte:

1. q. 12. 1. O asterisco (*)

Remete, em substituição da indicação numérica, para uma nota de rodapé, normalmente quando o número delas não excede de uma:

*Séchu Sende*

*Séchu Sende é escritor.

Em textos técnicos pode indicar também a elisão de uma letra ou erro, mas deveremos evitar usos desconhecidos para a maioria dos leitores e leitoras.

1. q. 12. 2. A Barra (/)

Normalmente indica alternância ou oposição, usando-se também em abreviações, frações e textos normativos:

O trajeto Corunha/Vigo
As relações Galiza/Venezuela

18 Para completar a informação deste capítulo é aconselhável consultar as epígrafes 1.s (abreviações) e 1.u (uso dos diferentes tipos de letra)
Para os dous primeiros exemplos existem maneiras de evitar a profusom de barras em textos como os que nos ocupam: ‘O trajeto da Corunha a Vigo’; ‘As relaçons entre a Galiza e a Venezuela’. Para o terceiro exemplo, veja-se B. 1. 4.

1. q. 12. 3. Os parênteses angulares (< >)

Em textos técnicos, com muitos constituintes periféricos, substituem os parênteses curvos e os colchetes em determinados usos. Em lingüística, indicam, por exemplo, a forma gráfica de umha palavra. Nós, porém, evitaremos usá-los, a nom ser que seja previamente convencionado, com o intuito de que o excesso de sinais gráficos nom venha a tornar o texto demasiado complexo.

1. q. 12. 4. O traço (traço-de-uniom)

Também chamado hífen, nom cumpre normalmente a funçom de pontuar, mas de sinal auxiliar da escrita: separa pronomes átonos de verbos, separa os elementos formantes de umha palavra composta (ver palavras compostas em 1.n.1 e hifenizaçom em 1. n. 1. 9) e divide, no fim de umha linha, umha palavra em duas partes. Ora bem, por imperativo informático, substituí aí amúde o travessom em todos os seus usos (ver 1. q. 9). Esta utilizacom deve ser evitada sempre que possível. Caso contrário, convém lembrar que, da mesma maneira que os parênteses, o traço aparece unido à palavra que acompanha. Como sinal de pontuaçom, também se usa nas datas e em expressons alternativas (em substituiçom da barra):

Nom tinha a documentaçom -nem sequer o cartom de estudante- mas conseguiu que o deixassem entrar.

09-10-2005

No período abril-junho

1. r. Maiúsculas

O emprego das maiúsculas ou das minúsculas no início de palavra responde, em geral, às noçons de nome próprio e nome comum que amiúde nom se apresentam claramente definidas. A tradiçom galego-portuguesa tem sido mais rígida do que a espanhola no uso das maiúsculas no início de palavras que designam, por exemplo, cargos profissionais. Porém, certa sensibilidade democratizadora da linguagem tem favorecido a tendência a reduzir o uso excessivo de maiúsculas nestes casos. Nós deveremos acompanhar sempre esta tendência, de forma a simplificar convençons tam arbitrárias como absurdas em muitos casos. Mesmo assim, a nossa língua exige o uso das maiúsculas nos casos apresentados a
seguir, quer segundo a posição que a palavra ocupa no texto quer segundo a sua natureza.

1. r. 1. Segundo a posição que a palavra ocupa no texto:

1. r. 1. 1. No início de frase

No início de um texto ou parágrafo e depois de ponto (., ?!):

*Na sala havia uma pequena lareira. Não poderia dizer a antiguidade dela. Talvez um século? Talvez mais, não quero arriscar uma data.*

1. r. 1. 2. Depois de reticências e dois pontos

Com menor frequência, depois de outros sinais de pontuação quando fãm a função de ponto: as reticências antes de uma oração independente e os dois pontos antes de uma citação textual:

*As bandeiras apareciam por toda parte, em cada rua toda a gente se preparava... Logo à noite, a alegria tomou a cidade. [Confronte-se com: As bandeiras apareciam por toda parte, em cada rua toda a gente se preparava... a festa ia começar; O rapaz não voltou a aparecer... até cinco anos mais tarde.]*

*O líder associativo berrou entom: «Vamos para a rua!»*

1. r. 1. 3. Nas enumerações

Nas enumerações, quando som frases completas, devendo estar introduzidas por um número seguido de ponto:

*Entre os objetivos do Congresso encontram-se os seguintes:*

1. Divulgar a cultura galego-portuguesa no espaço lusófono.
2. Dar a conhecer a identidade lusófona da cultura galega.

[Confront-se com: O Congresso incluirá: 1. conferências 2. ateliers 3. 2 excursões 4. 1 jantar-convívio]
1. r. 1. 4. Depois de certas fórmulas

Depois de certas fórmulas nom seguidas de ponto é optativa:

Distinguido senhor,
Tal como tínhamos resolvido no encontro anterior [...] 

Prezada amiga,
ontem fum a esse concerto que me comentaste [...] 

1. r. 2. Segundo a natureza da palavra afetada

A partir daqui, entenda-se que as palavras de ligaçom (artigos, preposiçons e conjunçons) vam em minúscula, salvo quando se indicar o contrario ou a posiçom que ocupam no texto exigir a maiúscula.

1. r. 2. 1. Nos nomes próprios

Todos os nomes próprios, quer sejam de pessoas quer de animais, de cousas ou de seres sobrenaturais: nomes, apelidos, alcunhas, hipocorísticos, divindades, topónimos e marcas de produtos se nom estiverem lexicalizadas. Nom levam maiúscula as palavras fulano, sicrano e beltrano:

Benigno Andrade, o ‘Foucelhas’, e a sua companheira ‘Isa’; Apolo; Alá

Corunha [veja-se 1. r. 2. 2] 

A marca Citroën já tem um novo modelo no mercado. [Confronte-se com: Comprei um citroën.] 

1. r. 2. 2. Nos topónimos

Como já exemplificamos no ponto anterior, os topónimos vam em maiúscula. Porém, em galego, o artigo que precede muitos países e nomes de lugar nom fai parte dos mesmos. Polo contrario, vem determinado pola sintaxe da nossa língua, nom indo portanto em maiúscula (exceto, logicamente, se o exige a posiçom). Só existe unha exceçom a esta regra: os topónimos estrangeiros nom adaptados á nossa língua. Tampouco vam em maiúscula as preposiçons ou artigos que unem os diferentes vocábulos dos nomes de lugares ou pessoas:

O Porto é unha bonita cidade; Queria ir para a Corunha.
Conhecim-na em Las Palmas; Vinha de Los Angeles.

Fernando da Costa; O Barco de Val d’Eorras

1. r. 2. 2. 1. Nos topónimos comezados por unha palavra ou constrúcional genérica

No que aos topónimos di respeito, o caso mais difícil de resolver é o daqueles que contén unha denominação genérica e un complemento, do tipo ‘praça da Galiza’ (destacam neste grupo o nome de vias públicas urbanas). É quase imposíbel delimitar exatamente quais levam todas as palabras principais en maiúscula e quais nom, mas sim se verifica a seguinte tendencia: os genéricos van en minúscula exceto quando sentidos como fazendo parte indissolúvel do topónimo ou se lhe pretenda dar un sentido político e simbólico especial. Como nom deixamos de insistir, no inicio de frase, por exemplo numha placa toponímica, a primeira destas palabras recupa a maiúscula:

oceano Atlántico; mar Cantábrico; rio Minho; porto de Vila García; ilha de Ons
[confronte-se com concello da Ilha de Arouça]; avenida 25 de Julho; serra dos Ancares; mosteiro de Sobrado dos Monges; autoestrada do Atlántico; deserto do Sara; selva do Amazonas

Temos de restaurar o nome galego da Praça da Galiza; as Ilhas Cies son o nosso parque natural por excelencia; Na comarca de Val d’Eorras há unha freguesia chamada Rio Mau; A Floresta Negra é unha regióp da Alemanha.

Na placa da estrada apenas indicaba: “Serra da Capelada”.

1. r. 2. 3. Nas datas festivas

Vam em maiúscula certos períodos festivos (excepto se tiveren un sentido figurado). Vam em minúscula, no entanto, as estações e os meses do ano e os días da semana:

Nom é preciso esperar até agosto: depois da Páscoa já se pode dizer que chegou o verao; Mil primaveras más para a língua galega; Viam-se todos os anos no Natal e no Dia da Pátria; Eu começo as férias na Sexta-Feira Santa. [Confronte-se com: O meu fim de semana começa já á sexta-feira.]

1. r. 2. 3. Nos meses, estações, e outros períodos do ano

Vam em maiúscula os nomes dos meses e as estações do ano, as datas e os períodos festivos (exceto se tiveren un sentido figurado). Vam em minúscula, no entanto, os días da semana:

Nom é preciso esperar até agosto: depois da Páscoa já se pode dizer que chegou o Verao. [Confronte-se com: Mil primaveras más para a língua galega]; Viam-se todos
os anos no Dia da Pátria; Eu começo as férias na Sexta-Feira Santa. [Confronte-se com: O meu fim de semana começa já à sexta-feira.] 

Ainda nom chegou; penso que vem quarta-feira.

1. r. 2. 4. Os momentos históricos

Os periodos e acontecimentos históricos vam normalmente em maiúscula. Com correntes artísticas, filosóficas ou políticas deverám evitar-se:

a Idade de Ferro; a Idade Média; o Románico [o período, nom a arte]

1. r. 2. 5. Nos corpos celestes e pontos cardeais

Nos nomes de corpos celestes e nos pontos cardeais, quando equivalem a umha regiom e som usados absolutamente, emprega-se a maiúscula. Se estes últimos indicarem direçom ou limite geográfico, empregaremos minúsculas em todo o caso:

No Norte [por ‘regiom norte de Portugal’] a densidade habitacional é maior.

Caminhando para o norte nom encontrarás o que procuras; No sul da Terra só encontramos gelo, como em Vénus.

1. r. 2. 6. Nos tratamentos protocolares e cargos

Com os tratamentos protocolares, que porém tenderemos a evitar, também usaremos maiúscula. Com nomes de cargos, dignidades, títulos da nobreza e tratamentos nom protocolares usaremos as minúsculas. A superaçom do conservadorismo refletido tradicionalmente na linguagem exige contribuirmos para o avanço da tendência a eliminar qualquer marca de honra em palavras como presidente, chefe, rei, papa, etc. que a sociedade dividida em classes foi privilegiando sobre outras como marinheiro, camponesa ou motorista.

O Excelentíssimo Senhor Jorge Sampaio, presidente da República portuguesa. [Melhor o tratamento nom protocolar em minúscula: O senhor Jorge Sampaio, presidente da República portuguesa.]

O conselheiro da Educaçom recebeu o ministro francês no paço dos condes de Tabuada.

1. r. 2. 7. Nas designaçons, prémios e condecoraçons e cursos superiores
Nas designações de prémios e condecorações usa-se a letra maiúscula. Nos nomes de cursos superiores, médios, técnicos, profissionais ou outros, bem como nas disciplinas ou cadeiras de qualquer nível de ensino, poderemos usar maiúscula ou minúscula, mas costuma, por razões de clareza, ser preferível a letra maiúscula:

Gram-Cruz da Ordem de Cristo; Pedrom de Ouro; Prémio Carvalho Calero de Investigação Lingüística e Literária; Prémio Nobel da Literatura

Filosofia; Física; Desenho Técnico; Licenciatura em Ciências da Educação; Matemática

1. r. 2. 8. Nos nomes de instituições, organismos públicos e entidades privadas

Quando se trata de nomes estabilizados e reconhecidos, nom esporádicos, levam maiúscula em todos os casos (exceto, como sempre, as palavras de ligaçom). O principal problema com que nos encontramos aqui é o de identificar quando se trata do nome oficial dessas entidades ou de umha denominaçom genérica. Por isso, partindo da regra geral de que estas palavras se escrevem em maiúscula, enumeramos a seguir as exceções mais generalizadas a esta regra:

1. r. 2. 8. 1. Com artigo inicial

O artigo inicial irá em maiúscula só quando tivermos a certeza de que fai parte da denominaçom oficial do organismo (algo nem sempre fácil de saber), podendo neste caso, em contextos preposicionais, nom contrair com a preposição ou ir apostrofado à mesma. Em caso contrário, o artigo inicial irá em minúscula:

Penso que Os Cempés já nom vam editar mais discos; No antigo trabalho d’Os Skornabois (ou de Os Skornabois) havia nove músicas originais e duas versões. Afinal pudemos ver a atuação do Ballet Rei de Viana; Segundo a Conselharia da Cultura, a saúde editorial do galego é ótima.

1. r. 2. 8. 2. Com artigo inicial nos nomes de entidades estrangeiras

Nos nomes das instituições estrangeiras que contêm um determinante, este deverá aparecer em maiúscula, precedido, opcionalmente, do artigo galego que irá em minúscula. Se utilizarmos as maiúsculas para delimitar a extensão da denominação, nom é preciso que vaia em itálico:

Havia muita gente no El Corte Inglés; Segundo umhas informações publicadas ontem no El País...
1. r. 2. 8. 3. Com certos vocábulos seguidos de adjetivos

O adjetivo que acompanha vocábulos como Estado, Governo, Parlamento, Junta… deverá ser em minúscula se nom se corresponde com a denominação oficial completa do organismo, e também estas palavras quando estão no plural ou especificadas com alguma palavra que os torna substantivos comuns:

Parlamento galego, Junta autonómica, Governo português, Estado espanhol
[Confronte-se com as denominações oficiais: Parlamento da Galiza; República Portuguesa; Reino de Espanha.]

os estados europeus; os governos autonómicos

No seu governo; em qualquer parlamento se pode debater isso; o estado mais ditatorial conhecido até a data.

1. r. 2. 8. 4. Com palavras genéricas antepostas

Quando a instituição for precedida de umha palavra genérica como biblioteca, câmara municipal, colégio, condado, consistorio, hotel, instituição, instituto, museu, organismo, vereação municipal, etc. esta palavra só irá em maiúscula se tivermos a certeza de que fai parte do nome oficial, ainda que seja traduzido para o galego. Em caso contrário (normalmente trata-se de denominações sinonímicas e genéricas), iram em minúscula:

Câmara Municipal de Arteixo; Escola de Educação Secundária Gelmires; Fundação Sabino Arana
o colégio Peleteiro; o condado de Lemos; o liceu Rosália de Castro; a vereação municipal de Compostela

1. r. 2. 9. Nas edições

Nos títulos dos livros, filmes, documentários (que também vam em itálico) e publicações periódicas (itálico optativo), vam em maiúscula todas as palavras principais. Na edição de qualquer outro material gráfico, impresso ou web, entre o que se podem incluir as campanhas publicitárias, cada publicação costuma ter critérios próprios, mas as maiúsculas em todas as palavras principais podem ser mui úteis para marcar a extensão do título deste tipo de materiais cada vez mais freqüente. Ora, tratando-se de lemas, palavras de ordem ou outros reclamos, poderão ser utilizadas as aspas com este mesmo objetivo, reservando-se a letra maiúscula para apenas a primeira palavra:

A Esmorga e Arredor de Si eram livros que nunca deixaria de reler aquele
oureñosano.

Novas da Galiza é a publicação responsável por O Dia da Volta à Terra, vídeo sobre o translado dos restos de Castelao à Galiza.

Penso que foi a Junta a editora do tríptico divulgativo Os Nossos Montes. A campanha do MDL ‘Português no ensino já’ foi debatida no Parlamento.

1. r. 2. 10. Outros nomes comuns que podem ir em maiúscula

Segundo a orientação ideológica de uma publicação, certas palavras que se pretendem ressaltar podem aparecer em maiúscula quando possuem um significado fortemente individualizado. É o caso de Bandeira, Hino, Lusofonia, Nação, País, Pátria, Povo Trabalhador. Outras palavras (como Administração, Igreja ou Universidade) admitem maiúscula quando se referem a uma categoria individualizada.

No País já nom se encontram aquelas fragas de antigamente.

A Administração comete às vezes abusos de poder intoleráveis.

Consoante a prática generalizada no uso da palavra Internet, colocaremos maiúscula também nesse termo de recente criação.

1. s. As abreviações

Em textos corridos, deve-se evitar o excesso de abreviações. Quando vamos fazer uso de uma de maneira repetida, convém escrevermos a forma por extenso na primeira ocorrência. Quanto ao seu uso, devemos ter em conta alguns critérios gráficos:

No caso dos símbolos de unidades de medida, deixaremos espaço entre o número e a abreviação (3 kg); os símbolos do sistema métrico decimal levam ponto nem plural (3 e 6 km); temem plural e ponto abreviações decorrentes da redução de formas de tratamento e outras (sécs., srs. ...); alguns plurais formam-se duplicando a letra (AA, autoras/es); o acento existente na palavra original mantém-se na abreviação (séc.).

a.C. — antes de Cristo
a/c. — ao cuidado de
a.d.n.e. — antes da nossa era
ass. — assinado
d.d.n.e. — depois da nossa era
a.e.c. — antes da era comum
cv. — cave
C.V. — Curriculum Vitae
d.C. — depois de Cristo
d.e.c. — depois da era comum
Av. — Avenida
D. — dom/dona
dec. — decreto
dr./drª — doutor/a
E — este ou leste
E. — editor
ed. — ediçom
eng. — engenheira/o
etc. — ‘et cetera’ (lat., ‘e restantes’)
g — grama
GZ — Galiza
h — hora(s): 20h30
ha — hectare
hab. — habitante(s)
ibid. — ‘ibidem’ (lat., ‘no mesmo lugar’)
id. — ‘idem’ (lat., ‘o mesmo’)
i.e. — isto é
kg — quilograma
km — quilómetro(s) (mesma forma no plural)
ko — fora de combate (ingl., knock-out)
l — litro
m e s — minutos e segundos (desporto): 12m50s
N — norte
nº — número
N. do A./N. da A. — nota do/a autor/a
NE — nordeste
N.R. — nota da Redaçom (nos jornais)
NO — noroeste
O — oeste
OK ou ok — ingl., (por extenso, ‘all correct’)
pág. — página
págs. — páginas
Pr. — praça
P.S. — lat., ‘post-scriptum’, nota acrescentada após o fim de um escrito pessoal.
R. — rua
r/c — rés-do-chao
S — sul
s/d — sem data
SE — sueste
séc. — século
sécs. — séculos
SO — sudoeste
SOS — sinal de socorro
sr. — senhor
sra. — senhora
t — tonelada
tel. — telefone, geralmente seguido de dous pontos (:)
tv — televisom (plural: as tv)
V. — você
vs. — versus (‘contra’)

Para além da lista anterior, e sempre que precisarmos de abreviar algunha palavra, deveremos atender a umha série de critérios gerais que a seguir citamos:

1. Como norma geral, escreveremos a primeira sílaba seguida pola primeira letra da segunda, mais um ponto:

   Irlandés: irl.

2. Se a primeira sílaba tiver acento, mantém-se na forma abreviada:

   Máximo: máx.

3. Se a segunda sílaba começar por duas consoantes, escrevem-se as duas:

   Construçom: constr.; inglês: ingl.

1. t. Os acrónimos

Quando num texto vaia aparecer um acrónimo repetidamente, escreveremos a forma desenvolvida na primeira ocorrência, para favorecer a clareza da leitura, nomeadamente se se tratar de umha forma pouco conhecida. Evitaremos o uso de pontos após cada sigla. Vejamos alguns:

   AGLP — Associação Galega da Língua Portuguesa
   ADEGA — Asociación para a Defensa Ecolóxica da Galiza / Associaçom para a Defesa Ecológica da Galiza
   AGAL — Associaçom Galega da Língua
   AGLP — Academia Galega da Língua Portuguesa
   AMI — Assembleia da Mocidade Independentista (também Acordo Multilateral sobre
Investimentos e Assistência Médica Internacional)
AS-PG — Asociación Socio-Pedagóxica Galega
APU — Assembleia do Povo Unido
BI — Bilhete de Identidade
BNG — Bloque Nacionalista Galego / Bloco Nacionalista Galego
CAF — Comités Abertos de Faculdade
CAG — Comunidade Autónoma da Galiza
CIG — Confederación Intersindical Galega / Confederaçom Intersindical Galega
CNI — Centro Nacional de Inteligência espanhol
CPLP — Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa
CUT — Central Unitaria de Traballadores / Central Unitária de Trabalhadores
EGAP — Escola Galega de Administraçom Pública
EGPGC — Exército Guerrilheiro do Povo Galego Ceive
EN — Esquerda Nacionalista
EUA — Estados Unidos da América
FEDER — Fundo Europeu de Desenvolvemento Regional
FMI — Fundo Monetário Internacional
FGP — Frente Popular Galega
GATT — Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
G8 — Grupo dos oito estados mais industrializados
IGAEM — Instituto Galego de Artes Escénicas e Musicais
ILG — Instituto da Lingua Galega
IVA — Imposto sobre o Valor Acrescentado
MDL — Movimento Defesa da Língua
MLNG — Movimento de Libertaçom Nacional Galego
NÓS-UP — NÓS-Unidade Popular
OMC — Organizaçom Mundial do Comércio
OTAN — Organizaçom do Tratado do Atlántico Norte
PALOP — Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PGOU — Plano Geral de Ordenamento Urbano
PIB — Produto Interno Bruto
PL — Primeira Linha
PNG-PG — Partido Nacionalista Galego-Partido Galeguista
RAG — Real Academia Galega
TSJG — Tribunal Superior de Justiça da Galiza
UdC — Universidade da Corunha
UE — Uniom Europea
UPG — Unión do Povo Galego / Uniom do Povo Galego
URSS — Uniom de República Socialistas Soviéticas
USC — Universidade de Santiago de Compostela
UV — Universidade de Vigo

1.u. Usos dos diferentes tipos de letra

1. u. 1. Redonda
É a utilizada nos corpos de texto, bem como no interior das tabelas (exceto os cabelhaços), na citação de um artigo, capítulo, poema, canção… que fai parte de um livro, revista, diário, álbum, etc. Neste caso, o título vai entre aspas. Tamén na escrita de equivalências de palavras ou expressões.

A primeira parte de *As viagens de Gulliver* intitula-se ‘Viagem a Lilipute’.
Em Mugardos dim *irmá* por ‘irmão’, *Verá* por ‘Verao’ e *má* por ‘mao’.

Nos nomes e títulos de códigos, leis, resoluções, moçons, portarias e outros documentos legais.

Código Civil, Lei de Normalização Lingüística

Nos nomes de entidades, instituições, empresas, organismos e prédios, bem como as marcas industriais ou modelos e as raças de animais.

Aspirina, Conselharia do Ambiente, galinha pedrês, helicóptero Apache, Instituto Camões

Os nomes de exposições e outras mostras e eventos.

III Congresso Internacional História em Debate, Exposição Internacional de Arte Coletiva

Nomes e alcunhas de personagens históricos ou de ficção, bem como de animais.

Bucéfalo, Martinho Dumiense, Pedro I o Justiceiro

Para cumprir as funções da letra em itálico num fragmento também escrito em itálico.

A professora dixo exatamente: “Lede A Esmorga e fazei um resumo de cinco páginas”.

1. u. 2. Itálico

Deveser usada para as seguintes funções:

Referir títulos, subtítulos e encabeçamentos de livros e de quaisquer outras publicações impressas ou audiovisuais (só no caso das publicações periódicas o itálico é optativo). As palavras principais do título também vam em maiúscula (ver 1. r. 2. 9)

_Levantado do Chão_
_Novas da Galiza_ publicou um vídeo chamado *O Dia da Volta à Terra*, sobre o
translado dos restos de Castelao.

Citaçom exata de umha letra, de umha palavra, de um fragmento ou texto. Incluem-se títulos de livros, obras teatrais, obras musicais, filmes, séries televisivas e e outras obras artísticas:

O Tratado constitucional europeu consagrava no seu artigo I-3 umha “economia social de mercado altamente competitiva”

_Sempre em Galiza; O que faz falta; Santa Liberdade; Até Amanhã, Camaradas; Telejornal_

Acotaçons e descriçons presentes em guiions, textos teatrais e transcriçons de conversas

JOÂM (olhando para o céu): Será que hoje vai chover?

Insistência ou ênfase especial numha letra, palavra ou fragmento, nomeadamente quando aparecem pola primeira vez no texto. Com esta funçom, o itálico poderá ser substituído polas aspas (“’”), mas nom convém combinar ambas as marcas. É o caso de:

a) alcunhas e pseudónimos que aparecem acompanhando o nome completo. Nom se usa o itálico quando a alcunha ou pseudónimo aparecem sozinhos, nem com nomes de entidades, empresas e organismos.

_Vladímir Illich Ulíanov, Lenine_

b) Palavras e expressons mal escritas propositadamente, bem como as consideradas vulgares, representativas da oralidade ou pertencentes ao calom.

_O nacho deixa o choio_ quando lhe peta. Tá mal da cabecinha.

c) Letras, palavras e expressons enfatizadas num texto para salientar a sua importáncia, ou por fazerem referência a si mesmas.

É imprescindível _chegardes_ a horas para terdes direito a reclamar.

Por vezes deteta-se em galego um uso abusivo de _acadar_.

O _h_ nom se usa no interior das palavras.

Na linguagem jornalística, na remissom a outros textos publicados na mesma ediçom do jornal ou revista.

No seu discurso aos novos militantes (ver abaixo)…

Poderá tambéms encabeçar quadros das tabelas
E utiliza-se sistematicamente nos endereços de correio eletrónico e de sitios web

manualgalego@gmail.com
http://www.diarioliberdade.org

Em palavras estrangeiras de recente introdución e nom adaptadas para galego, bem como nomes científicos e formas desviadas do padrón galego.

*bowling, ipso facto, Quercus robur, Confederación Intersindical Galega*

1. u. 3. Negrito

Grafam-se em negrito:

Os blocos de conteúdo de un documento.

Na alínea informaçom, incluída no fin do documento, podes encontrar os números de telefone para a consulta de dúvidas.

As perguntas de unha entrevista jornalística.

— Como avalia o seu partido os resultados electorais do pasado día 19 de junho?

Os verbetes de un dicionario ou glossario e a assinatura do autor ou autora de un artigo ou colaboración jornalística (por extenso ou com iniciais).

**Invocador, a** (do lat. *Invocator, -oris*). Quem invoca

*Ricardo Flores*

C. T.

Em artigos e textos jornalísticos, nas chamadas para outras páxinas.

**Mais informaçons nas páxinas 23 e 24**

1. u. 4. Negrito itálico
Usaremos-la para:

- Indicar títulos e subtítulos de livros, diários e outras obras e publicações periódicas, quando encabeçam o texto.

  *Cantigas de amigo e outros poemas (1980-1985)*

Os fragmentos ou palavras aos quais corresponde levarem ítálico no interior de um texto maior em negrito.

2.1. *Doninha-fedorenta (Mustela putorius)*

1. u. 5. Versal

Poderá ser usada em:

- Títulos e subtítulos de capítulos, obras e encabeçamentos de textos, podendo ser combinada com outros tipos de letra associados.

  **2.1. DONINHA-FEDORENTA (MUSTELA PUTORIUS)**

Os nomes de pessoas que intervenham em debates e entrevistas, que poderão ser escritos por extenso ou abreviados com as iniciais a partir da segunda ocorrência.

- **Como se iniciou a tua relaçom com a gaita?**
  SUSANA SEIVANE. Eu principiei de mui pequeninha, já o levava nas veias, como se costuma dizer. Aos três anos já comecei com o ponteiro porque com umha gaita normal nom podia. […]

- **Sabes fazer umha gaita-de-foles entom?**
  S. S. Nom, isso é cousa de muitos anos…

Nos acrónimos (nomes formados por siglas).

  A Associaçom Galega da Língua (AGAL) exige un trato nom discriminatório por parte das administraçons.

Optativamente, nos usos específicos do versaleté, que a seguir se enumeran.

1. u. 6. Versalete
Letra maiúscula de tamaño medio entre a maiúscula e a minúscula convencionais, ou entom do tamaño desta última. Tem os seguintes usos:

**Titulos de obras que se citan a si propias no texto dasy mesmas.**

O presente **manual galego de língua e estilo** pretende ajudar a preencher umha carência nos usos escritos do galego.

Os subtítulos que encabezan o corpo de texto em algunhas obras.

**4.1. A ORGANIZACIÓN ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO**

Os apelidos dos autores e autoras, em notas de rodapé, resenhas bibliográficas, indices onomásticos e outros contextos similares.

*Bourdieu, Pierre. ‘Le champ litteraire’, Actes de la Recherche dans Sciences Sociales, nº 89, 1991*

Na numeração romana dos séculos, bem como dos volumes, tomos, capítulos, etc. de unha publicación.

*Conhecemos pouca documentación em galego dos séculos XVII e XVIII.*

Mas se o número de indicações de século presentes num texto nom excede de trés, os séculos poderán ser escritos con maiúsculas normais (em vez de en versalete).

*É significativo repararmos na evolución do monolingüismo em galego desde o século XIX até o último quartel do século XX.*

Em assinaturas de epígrafes e outras sentenças ou pequenas citações no inicio de unha obra literaria ou científica, ou de cada um dos seus capítulos.

“A melhor maneira de viajar é sentir”

*Fernando António*

Nos nomes de personaxes que intervenhen nas obras de teatro e guions de filmes.

*Joá (olhando para o céu): Será que hoje vai chover?*

Tal como indicamos para o uso de negrito itálico, a versal e o versalete admiten as correspondentes variantes em negrito, itálico e negrito itálico, a partir da combinación dos critérios expostos (assim, o título de unha obra num texto en versalete irá em
versalete itálico).

1. v. Os números nos textos

1. v. 1. Escrevem-se por extenso...

Nos textos divulgativos e jornalísticos, nom técnicos, escrevem-se por extenso os números (tanto ordinais como cardinais) de um a dezanove, todas as dezenas e centenas exatas e as palavras *mil*, *milhom*, *biliom* e *triliom*. Qualquer outro número deve ser escrito com dígitos:

> Vendemos 315 caixas de atum.
> Havia quatrocentos carros.
> Chegou na décima segunda posição.
> Nom foi deslocado do 22º posto em duas semanas.

No entanto, amíúde será dificil aplicar normas estritas neste ponto, pois a vontade de clareza pode determinar o uso das letras para representar números complexos e, polo contrario, fatores como a repetição de muitos números num texto, entre os quais provavelmente se encontrarão números que teriam de ir em letra, pode aconselhar o facto de se escreverem todos em dígitos:

> Havia 10 pessoas, talvez 12 ou 15, mas nom 90 nem 200 como se ouviu dizer nalguns meios de comunicação. Houvo mesmo quem arriscasse um número exato: 195 pessoas.

1. v. 2. No início de um texto ou antes de pausa

No início ou no fim absolutos de um texto e antes ou depois de ponto deve evitarse o emprego de números e, se nom for possível, será preferível escrevê-los por extenso:

> Vinte e duas pessoas eram as que havia na sala, mas nos corredores havia polo menos cento e cinqüenta. [melhor: Na sala havia 22 pessoas, mas havia polo menos 150 nos corredores.]

1. v. 3. Escrevem-se com dígitos...
Aconselhamos a utilizaçom de dígitos quando o número vem depois de um substantivo (isto é, quando é integrante de umha série), entre os quais se supom normalmente a palavra ‘número’:

Encontramos na páginode livro informaçom sobre o arquivo da famosa ‘sala 21’.
Na alinea 5 da Lei do Solo.
No número 5 da revista Agália.
No Kilómetro 29.

Também nas enumeraçons seriadas e nos decimais (separados por vírgula):

Pedido de materialons administrativo:

a. 2 secretárias
b. 7 computadores
c. 3 máquinas de calcular

Nota de matemática: 8,15 (lido como ‘oito vírgula quinze’ ou ‘oito e quinze’, mas nom como ‘oito com quinze’).

1. v. 4. A partir do milhom...

A partir do milhom, quando nom for precisa umha grande precisom, poderá ser preferível combinarmos, na mesma expressom numérica, números e letras. Assim, antes das palavras milhons, bilions ou trilions, poderemos usar letras ou números em conformidade com o visto em 1. v. 1:

Somos três milhons de galegos e galegas a viver no País.
O orçamento anual ultrapassa os 28 milhons.

E só números (separados com vírgulas), se os milhons nom forem exatos:

A presença de populaçom estrangeira, supera, nesse país, os 4,2 milhons de pessoas.

1. v. 5. O punto entre os milhares e as centenas

Colocaremos ponto entre as centenas e os milhares nos números que nom pertençam a umha série. Entre os que fam parte de umha série, os anos som os mais significativos, mas também temos outros casos que, como em 1. v. 3., admitem antes a palavra número:

No ano de 1928 morrêrom pola gripe mais de 10.000 pessoas.
Para facilitar a leitura, com números de telefone, documentos, etc., poderá deixar-se um espaço de cada três dígitos, exceto nos códigos postais do Estado espanhol (noutros existem outras fórmulas), que nom levam ponto nem se separam:

Tel. 620 003 956, código postal 15403, de Ferrol

1. v. 6. Nas datas


1. v. 7. Os decénios

Os decénios escrevem-se por extenso:

Nos anos sessenta...
Na década de sessenta do século XX...

1. v. 8. Os números romanos

Os números romanos usam-se com séculos, congressos, simpósios, encontros, reis e rainhas. A leitura desta numeração fai-se como se se tratasse de números ordinais, exceto com monarcas a partir de XI, mas, em nengum caso se há de representar esse valor ordinal na escrita:

I Congresso Internacional da Língua Galego-Portuguesa na Galiza
XXV Jogos Olimpicos
Joãm XXIII [Nom: *Iº Congresso...]

1. v. 9. As horas

As horas podem escrever-se por extenso ou abreviadas. A abreviação consta das horas e dos minutos separados por um agá (h), como aparece ao lado de cada um dos exemplos apresentados a seguir. Quando escritas por extenso, as horas aproximadas, mui freqüentes nos textos que estamos a tratar, vam normalmente acompanhadas dos sintagmas preposicionais da manhá (antes das 12h00), da tarde (até as 20h00), da noite (antes das 24h00) e da madrugada (da 1h00 até as 6h00). Só duas faixas horárias escapam a esta formulação: a que vai das 12h00 até as 12h30 e a que vai das 24h00
até as 24h30, para as quais utilizaremos as expressões *meio-dia* e *meia-noite*. Note-se também que a palavra *quarto* vai sempre precedida do artigo indefinido *um*:

\[
\begin{align*}
\text{Voltou às oito da manhã.} & \quad [8\text{h00}] \\
\text{Chegou às cinco da tarde.} & \quad [17\text{h00}] \\
\text{Aconteceu às dez menudo cinco da noite.} & \quad [21\text{h55}] \\
\text{Às três da madrugada voltava para a casa.} & \quad [3\text{h00}] \\
\text{Ao meio-dia e meia já saía de casa.} & \quad [12\text{h30}] \\
\text{À meia-noite e um quarto dixo que ainda ia esperar outro quarto de hora.} & \quad [00\text{h15}] \\
\text{Às nove menos um quarto da manhã levantou-se.} & \quad [8\text{h45}] \\
\text{Começa às sete e um quarto da tarde.} & \quad [19\text{h45}] \\
\end{align*}
\]

No entanto, quando existe vontade de precisom, pode usar-se o desenvolvimento da própria abreviatura para referir a hora exata:

\[
\begin{align*}
\text{O ato começa às doze horas e trinta minutos.} & \quad [12\text{h30}] \\
\text{A umha hora e quarenta e cinco minutos chegou a Monforte.} & \quad [1\text{h45}] \\
\end{align*}
\]

1. **v. 10. Ordinais e graus**

Os ordinais escrevem-se, quando nom por extenso, com os símbolos “º” ou “ª” colados ao número. Os graus angulares representam-se, na sua expressão numérica, como os ordinais, e os termométricos do seguinte modo (repare-se no espaço):

\[
\begin{align*}
6º; 30 °C \text{ (Celsius); } 30,6º
\end{align*}
\]

1. **v. 11. Grandezas físicas**

O valor das grandezas físicas escreve-se com algarismos se aquele aparecer antes de um símbolo de unidade de medida (que deve separar-se do número):

\[
\begin{align*}
\text{A superfície edificada era de 4 h (hectares).} \\
\text{O carro dirigia-se para Ponferrada a uma velocidade de 50 km/h.}
\end{align*}
\]

1. **v. 12. Fracionários, múltiplos e percentagens**

Os fracionários, na sua expressão numérica, separam-se com umha barra.

\[
4/20: \text{ quatro vigésimas partes, quatro vinte avos}
\]

1. **v. 13. Os múltiplos**
Os múltiplos escrevem-se sempre por extenso:

_cem vezes, cêntuplo_

1. v. 14. As percentagens

As percentagens, que no singular nom levam artigo, escrevem-se em números e sem espacio entre o símbolo e o número:

_Aproximadamente 30% da populaçom viguesa._ [sempre sem artigo]

_Aproximadamente 50% das empresas inquiridas._ [melhor do que: Aproximadamente os 50% das empresas inquiridas.]

Cumpre ainda prestar atençom no processamento de textos, para os números e elementos que os acompanham nom ficarem separados em duas linhas. Assim, as palavras sublinhadas nos seguintes trechos: _<no número 10 da revista Agália>, <25% da populaçom> ou <aproximadamente 27 km>,_ deveriam ficar na mesma linha.

1. w. Critérios gerais para a citaçom de livros, revistas, jornais, artigos, filmes, discos e recursos eletrónicos

A citaçom de fontes bibliográficas ou de obras artísticas é habitual em muitos tipos de texto, desde os jornalísticos até os de investigaçom, especializados ou de divulgaçom. Existem propostas variadas de apresentar a referência concreta, que poderá aparecer quer numha nota de rodapé ou no fim de um capítulo ou livro, quer inserida no mesmo corpo do texto ou ainda como título de umha secçom ou recensom de umha revista ou jornal.

O que apresentamos a seguir som critérios gerais e uniformes que permitem orientar a citaçom de obras literárias e ensaísticas, artigos, obras discográficas e cinematográficas, páginas web e recursos eletrónicos, garantindo que contenhem a informaçom necessária e a clareza suficiente. Nom incluímos todas as variáves possíveis, senom unicamente os termos mais habituais em que se apresentam em textos jornalísticos e divulgativos mais comuns.

1. w. 1. Livros

Começaremos polos apelidos mais o nome do autor ou autora, escrevendo os primeiros em versaletle. Em citaçons de umha ediçom concreta, deveremos reproduzir a forma como aparece grafado na obra em questom, mesmo se nom coincide com a forma como é habitualmente escrita. A citaçom do nome pode ser completa ou só a inicial seguida por um ponto. A continuaçom, e entre parênteses, pode aparecer o ano de publicaçom da obra,
que nem sempre vai coincidir con o da edición que estamos a citar.


Se a autoria corresponder a unha institución ou organismo, e nom a unha persona, tamén se escribirá en versalete o nome da mesma

**COMISSOM LÍNGÜÍSTICA DA AGAL. Estudo Crítico das ‘Normas ortográficas e morfolóxicas do idioma galego (ILG-RAG)’.** AGAL, Corunha, 1983.

Se houver dous autores ou autoras, escriberán-se os nomes separados pola conjuncción *e*. Caso sejam mais de dous, pode optarse por escribir o nome do primeiro ou primeira citada na edición referenciada, seguido pola expressión latina *et alii* (‘e outros’) entre parénteses, ou entom, havendo unha persoa que coordene o traballo, incluír o seu nome e a palabra ‘coordenador/a’ entre parénteses. Unha outra alternativa é colocar simplemente a palabra VÁRIAS/OS no lugar reservado á autoria.


Se nom houver autor ou autora conocida, o título será o primeiro elemento da citação,


mas normalmente este irá a seguir áquele, escrito en itálico e con respeito escrupuloso pola grafía em que aparece na obra e edición citadas. Eis mais un exemplo de referencia bibliográfica completa:


Se a obra for unha tradución, a referencia á responsabilidade pola mesma aparecerá a seguir ao título:

**TEYSSIER, Paul, História da Língua Portuguesa.** Tradución de Celso Cunha. Livraria
1. w. 2. Revistas e jornais

A diferencia com a citação de livros, nem as revistas nem os jornais tenhem autor ou autora individualizable, devendo começar a referencia polo propio nome da publicaçom, em itálico, seguido polo lugar em que se edita, o número (precedido ou nom do volume) e a data de publicaçom (esta entre parenxeses):


Para referirmos un artigo inserido num livro, revista ou jornal, incluiremos o título do artigo a seguir ao nome do autor ou autora, entre aspas e seguido pola preposición latina ‘in’ mais o título da publicación. No fin da citação, especificamos a páxina ou páxinas em que o texto se insere:


1. w. 3. Filmes e discos

Para os filmes, começaremos por citar o título, que poderá ser só en galego quando existir tradución ‘oficial’, ou manter o título original e a tradución entre parenxeses a continuação. De qualquer maneira, usaremos itálico para indicar tanto o título original quanto a tradución. Logo a seguir, a realizañoxom, a nacionalidade do produto e o ano de produción, podendo aparecer tamén entre parenxeses a durañoxom en minutos.


Pode ainda ser acrescentada, ao final, a informaçom relativa á versom exibida (original, original legendada ou dobrada). Isto tem especial utilidade no caso de programações de ciclos ou en trabalhos e estudos sobre unha versom en particular.

No caso dos discos, começaremos polo nome do grupo, cantor ou cantora, seguido polo título da obra (em itálico), o lugar de publicación (entre parenxeses), a editora e o ano:
MORFOSSINTAXE E ESTILO
morfossintaxe e estilo
2. Morfossintaxe e estilo

2. a. O artigo

2. a. 1. Plural de *um*

A forma normativa do plural de *um* é *uns*. Isto, como é óbvio, estende-se também às formas de plural dos indefinidos *algum* e *nengum*: *alguns, nenguns*. Deveram ser evitadas formas do tipo de *umhos*.

2. a. 2. O uso do artigo

2. a. 2. 1. Com nomes geográficos

2. a. 2. 1. 1. Com países e regiones

Usaremos artigo quando nom aparecerem isoladamente, mas dentro de umha frase qualquer:

*Estou a viver na Rússia.*

*Fum de férias ao Alentejo.*

*Exceto: Andorra, Angola, Aragom, Castela, Cabo Verde, Israel, Leom, Moçambique, Portugal, Sam Salvador, São Tomé e Príncipe, Timor, Trás-os-Montes* (Consulte-se a lista completa na epígrafe 3. j. 3)

2. a. 2. 1. 2. Com alguns nomes de países

O uso é optativo, com preferência na escrita para as formas sem artigo:

*Espanha, França, Itália, Inglaterra* (Consulte-se a lista completa de países na epígrafe 3. j. 3)
2. a. 2. 1. 3. Com as cidades, localidades e ilhas

Nom costuma usar-se:

*Mora em Ourense.* (Consulte-se a lista completa na epígrafe 3. j. 2)

Note-se que algumhas cidades que em espanhol levam artigo, nom o tenhem na nossa língua. É o caso de *Haia e Havana.*

*Duvido que Bush chegue a ser julgado polo Tribunal de Haia.*
*O clima de Havana é calorento e húmido.*

Há um número considerábel que, no entanto, leva (quando nom aparecem isoladamente, mas dentro de umha frase). Trata-se sobretodo de topónimos relacionados con substantivos comuns:

*Figueira da Foz; Guarda; Madeira; Pontes; Barco; Porto; Rio de Janeiro*

*O festival decorreu na Figueira da Foz.*
*O voo para a Madeira ficou adiado polo mau tempo.*
*Trabalha numha mina das Pontes.*

Mas nem sempre:

*Corunha; Estoril; Irijo* (Consulte-se a lista completa nas epígrafes 3. j. 2 e 3. j. 5)

*A cidade do Cairo é das mais belas do Eixo.*
*Moro na Corunha há três anos.*

2. a. 2. 1. 4. Com alguns topónimos lusófonos e internacionales

Levam artigo quando nom aparecem isoladamente, mas dentro de umha frase. (Consulte-se a lista completa na epígrafe 3. j. 5)

*Cairo, Havre, Córsega, Madeira, Sardenha, Sicilia*

2. a. 2. 2. Com os pontos cardenais

Usa-se artigo, de regra, com *Norte, Sul, Leste/Este e Oeste*, quando se referem a umha zona geográfica.

*Gosto muito dos países do Sul.*
*O Norte é aí.*
Mas podem ir sem artigo quando indicam direção ou ponto de partida:

_A casa fica a norte de Compostela._
_O acampamento foi montado a sul do rio._

2. a. 2. 3. Com os nomes de pessoa

Emprega-se normalmente o artigo com os nomes das pessoas ou com as alcunhas; só o usaremos quando, na linguagem escrita, quisermos envolver de certa distinção a pessoa mencionada:

_Eça de Queirós foi um grande escritor._
_O Manuel anda a perder muito tempo._

2. a. 2. 4. Com expressões temporais

2. a. 2. 4. 1. Com as horas

Para indicarmos as horas nom se usa:

_E é meio-dia e meia._
_Som seis horas._

Mas haverá que usá-lo nos casos em que for precedido de preposição:

_O jogo é às seis horas._
_Temos de chegar antes das cinco e meia._
_O evento está previsto para as quatro e vinte._

2. a. 2. 4. 2. Com os dias da semana

Usa-se artigo:

_No domingo vou para a Galiza._ (com a preposição _em_: açom pontual)
_Aos domingos visito os meus pais._ (com a preposição _a_: açom que se repete)

Quando vam precedidos por outra preposição (desde, _para, até_), é preferível nom utilizarmos artigo:

_Fico na Galiza até sábado._
_Está doente desde terça-feira._
_Devias ter o trabalho pronto para quarta-feira._

Pode nom usar-se com o dia da semana imediatamente anterior ou posterior ao momento em que se fala.

_Domingo vou para a Galiza._
2. a. 2. 4. 3. Com os días do mês

Nom se usa artigo:

A 15 de Dezembro tivemos a reuniom.
O encontro ocorreu em 20 de agosto de 2004.

Exceto na fórmula de datación de documentos:

Assinado aos 23 de outubro de 2005.

2. a. 2. 4. 4. Com a palabra día expressa

Usa-se artigo:

Ele nasceu no día 13 de Janeiro.

2. a. 2. 4. 5. Com as datos assinaladas

Usa-se artigo:

O 25 de julho é a nossa festa nacional.

2. a. 2. 4. 6. Com os anos

Nom se emprega o artigo:

Em 1985 nasceu o José.

2. a. 2. 4. 7. Com a palabra ano expressa

Usa-se artigo:

No ano de 1985 nasceu o José.

2. a. 2. 4. 8. Com as décadas

Nom se emprega artigo:

A década de 60 foi mui importante para os nossos pais.

2. a. 2. 5. Com a palabra casa

Na Galiza, a palabra casa vai sempre antecedida de artigo:
Entrou na casa quando todas dormiam.
Cheguei à casa muito cansada.

Porém, quando utilizada em sentido vago, nom concreto, nom utilizaremos:

A vida era boa, como em casa de rei.

2. a. 2. 6. Com os pronomes relativos (veja-se 2. c. 6. 3)

Som dous os pronomes relativos que ocorrem com mais freqüência em galego: que e qual.
Ao contrário do espanhol, o pronom que, quando aparecer acompanhado de umha preposiçom, nom deverá levar artigo:

😊 O quarto | em que | dormim estava sujo.
            | no qual |
😊 O quarto no que dormim estava sujo.

😊 O filme | de que | gostei era este.
           | do qual |
😊 O filme do que gostei era este.

😊 O motivo | por que | o dixo é evidente.
            | polo qual |
😊 O motivo polo que o dixo é evidente.

😊 O bar | a que | me dirijo é perto.
        | ao qual |
😊 O bar ao que me dirijo é perto.

2. a. 2. 7. Casos especiais

2. a. 2. 7. 1. Com o vocativo

Nom se usa artigo:

Meu amor, onde estás?
Tanto tempo, meu amigo!

2. a. 2. 7. 2. Com possessivo precedido de demonstrativo

Nom leva artigo quando precedido de um demonstrativo (este, essa, aquelas…). (Para outros casos, veja-se 2. c. 3. 2)
Este nosso país é assim.
Essa tua tristeza tem que acabar.

2. a. 2. 7. 3. Com substantivos abstratos ou genéricos

Nom se usa artigo, especialmente se fai parte de expressons fixadas ou provérbios:

Tenho medo de bichos.
Gosto muito de chocolate.
Eu já sei que felicidade é para poucas pessoas.
Trastes velhos e parentes, poucos e ausentes.
Cam que ladra nom morde.

2. a. 2. 7. 4. Com a palavra metade

Nom leva artigo:

Comim metade do bolo.
Viu metade do filme.

2. a. 2. 7. 5. Com alguns verbos tampouco leva

2. a. 2. 7. 5. 1. Com tocar (instrumentos) ou jogar (desportos)

=Gosta de tocar o piano
=Gosta de tocar piano
=Toca violino muito bem.
=Gosta de jogar futebol.
=Sempre jogou ténis muito mal.

2. a. 2. 7. 5. 2. Com outros verbos ou expressons

‘apanhar sol’, ‘apanhar/levar porrada’:

Gosto de apanhar sol nas praias galegas.
Algumas pessoas apanhárom/levárom (boa) porrada naquela manifestaçom.

Mas: Levou umha (boa) malheira.

‘tomar duche/banho’:

Gosto de tomar banho nas praias do Alentejo.

Mas: Tomei um duche de manhã bem cedo.
‘ver televisom’:

Costumo ver televisom à noite, ao voltar do trabalho.

2. a. 2. 7. 5. 3. Com gostar de utilizado genericamente

Gosto muito de chocolate.  
Mas: Gosto muito do chocolate que fai a tua avó.

Nom gosto nada de vinho.  
Mas: Nom gosto nada do vinho do bar do Luís.

2. a. 2. 7. 6. Com toda(s) e todo(s)

Usa-se o artigo quando toda/todo adota valor de generalidade ou abstraçom.

Todo o abuso é mau.  
Temos fatos de todo o tipo.

Repare-se ainda nas seguintes expressons:

A todo o custo  
A todo o galope  
A todo o momento  
A todo o instante  
Em todo o caso  
A toda a hora  
A toda a pressa  
De todas as maneiras  
Em toda a parte  
Por toda a parte

2. a. 2. 7. 7. Com numerais precedidos de pronome

Usa-se artigo:

Elas as três estão felizes por terem vindo.  
Nós os dous iremos contigo.

2. a. 2. 7. 8. Com as percentagens

Nom se usa artigo na sua forma do singular:

Menos de 50% das alunas som loiras.  
Quase 30% das aves estudadas estão doentes.
Mas pode aparecer no plural:

\[
\begin{align*}
\text{Menos dos 50\% das alunas som loiras.} \\
\text{Quase os 30\% das aves estudadas están doentes.}
\end{align*}
\]

2. a. 2. 7. 9. Em muitas expressons feitas

Nom se utiliza:

\[
\begin{align*}
\text{Daqui a dias veremos os resultados.} \\
\text{Em finais da década de 70 já existiam.}
\end{align*}
\]

Noutras utiliza-se:

\[
\begin{align*}
\text{À força de trabalhar, conseguiu-no.} \\
\text{Na realidade, nom gosto de ti.} \\
\text{A semelhança do que aconteceu noutros países.} \\
\text{Gosto muito de escrever á máquina.} \\
\text{Anda a fumar ás escondidas.} \\
\text{Anda pola casa ás escuras.} \\
\text{Matou-no á traiçom.} \\
\text{À parte (do) o que me dixeste, nom quero saber nada mais.} \\
\text{Quando trabalho, gosto de ter as pezas á mao.} \\
\text{Quando se foi, ficou todo nas calmas.} \\
\text{Fecharei á última hora.} \\
\text{Às vezes vem visitar-me.} \\
\text{A casa esta á mao esquerda.}
\end{align*}
\]

2. a. 2. 7. 10. Com os nomes de obras artísticas e literárias

Utiliza-se artigo:

\[
\begin{align*}
\text{Estou a ler o Sempre em Galiza.} \\
\text{Acabei de comprar o Ensaio sobre a Cegueira.}
\end{align*}
\]

2. a. 2. 7. 11. Com os nomes de empresas, organizaçons e meios

Da mesma maneira que com os jornais (\textit{ler o Novas da Galiza; ler o El Mundo} – ver 1. r. 2. 8. 2), com empresas e organizaçons de diferente caráter usamos o artigo feminino, subentendendo as palabras ‘empresa’ ou ‘organizaçom’ precedendo a denominaçom. Noutros casos, se a palavra subentendida é masculina (p. ex. ‘instituto’), o artigo será entom masculíno:

\[
\begin{align*}
\text{A Pescanova investiu recentemente en Portugal.} \\
\text{A Greenpeace tem protestado quanto a isso sem obter resposta.}
\end{align*}
\]
A ETA está mais enraizada no território de Guipúscoa.
O Camões tem na Galiza umha sede em Vigo.

2. a. 2. 8. O artigo nos títulos das noticias

Nos títulos das noticias é habitual simplificar-se a estrutura de forma a ficar resumido o conteúdo das mesmas em certas palabras chave que o leitor ou leitora interpreta sem necessidade de mais esclarecimentos. Esta simplificación afecta principalmente os artigos determinados e indeterminados que desaparecem se nom vam precedidos por umha preposiçom. É comum nos destaques das noticias de jornais impressos e digitais (sejam do tamangeo que forem):

Novo ministro quer aumentar impostos.
Política da Unión Europeia discutida em Lisboa.
Trabalhadores da Galp iniciam hoje greve de dous dias.

(Veja-se como os artigos desaparecem se nom vam precedidos por umha preposiçom.)

Porém, a desaparición do artigo é inusual em reportagens ou artigos de opiniom:

O Pentágono precipita os países europeus no caos afegao.

2. b. O nome

2. b. 1. O número dos nomes

Os nomes galegos (junto con outras palabras) poden ter dous números, o singular e o plural, ou ter un único número, quer o singular quer o plural.

Algunos nomes con un único número:

côxegas, marzo, exéquias, olheiras, fé, Sul, leite, fezes, prolegóménos, belas-arts ou viveres.

Dentro do grupo de palabras con dous números encontramos algunhas con umha única forma onde apenas se flexiona o artigo:

os alferes, os atlas, os clímax, os lápis, as ourives, os tórax, os tira-nódoas, as simples, etc.

E palabras que apresentan flexom de número, cujas regras apresentamos a seguir:
2. b. 1. 1. Regras do plural dos nomes (e outros tipos de palavras) que presentam variação de número

2. b. 1. 1. 1. Palavras simples

1ª regra: As palavras acabadas em vogal, -m ou -n acrescentam -s ao singular:

bois (boi), bons (bom), cans (cam), camions (camion), casacos (casaco), chapéus (chapéu), dolmens (dólmen), eles (ele), foles (fole), hindus (hindu), ipsilons (ipsilon), irmaos (irmao), jovens (jovem), liquens (líquen), maçás (maçá), os (o), moles (mole), polens (pólen), portuguesas (portuguesa), peles (pele), vales (vale), etc.

(Leve-se apenas em conta que o -m final torna-se num -n- ao passar a interior de sílaba).

2ª regra: As palavras acabadas em -r, -s e -z acrescentam -es ao singular:

cruzes (cruz), deuses (deus), flores (flor), portugueses (português), raízes (raiz)

(raiz, como juiz, nom tem acento no singular mas sim no plural: veja-se Casos especiais da acentuação na epígrafe 1. p. 5).

3ª regra: as palavras acabadas em -al, -el, -ol e -ul substituem o -l por -is:

animais (animal), azuis (azul), lençóis (lençol), mêis (mel), móveis (móvel), papéis (papel), pauis (paul), quais (qual), sais (sal), tais (tal), sóis (sol), túneis (túnel)

(Leve-se em conta que papel, lençol, sol nom tenhem acento no singular [veja-se 1. p. 5]).

Exceções: feles, cónsules e males (de mal, fel e cônsul).

4ª regra: os vocábulos agudos acabados em -il substituem o -l por -s:

barris (barril), funis (funil), fusis (fusil), vis (vil)

5ª regra: os vocábulos graves acabados em -il substituem -il por -eis:

fáceis (fácil), fósseis (fóssil), répteis (réptil), úteis (útil)

2. b. 1. 1. 2. Palavras compostas

Nas palavras compostas unidas por traço, os dous elementos vam para o plural quando incluem:

substantivo + substantivo
substantivo + adjetivo
ordinais/partitivos + substantivo
ou
adjetivo + adjetivo

azuis-marinhos, couves-flores, guardas-florestais, meios-dias, navios-escolas, obras-primas, peixes-espadas, quartas-feiras, redatores-chefes, salgueiros-chorons, surdas-mudas, verdes-escuros, etc.

No resto dos casos (verbo + verbo, verbo + substantivo ou adjetivo, palavra invariável + substantivo, substantivos ligados por preposição e adjetivo + substantivo) e logicamente também quando a palavra composta não levar traço, só vai para o plural o segundo elemento, ou, se houver preposição, o primeiro elemento:

abaixo-assinados, aguardentes, baixo-relevos, bem-educadas, estrelas-do-mar, guarda-lamas, guarda-chuvas, pisca-piscas, pés-de-cabra, porta-vozes, sete-mesinhos, recém-nascidos, vaivéns, etc.

2. b. 2. O género dos nomes

Os nomes galegos (junto com outro tipo de palavras) podem ter um ou dois géneros:

2. b. 2. 1. Nomes com um género

Entre os nomes que apenas tem um género, cumpre salientar alguns que costumam gerar confusão por admitirem em espanhol ou dialetalmente os dois géneros ou mudarem o género do artigo se o substantivo começa por a-:

a águia, a água, a arma, a arte, a aula, o mar, o calor, o labor, etc.

2. b. 2. 1. 1. Nomes com género diferente ao do espanhol

Os nomes de árvores derivados do nome do fruto (normalmente masculinos em espanhol) tenham maioritariamente o mesmo género que o próprio fruto:

o abacateiro (<o abacate), a cerdeira (<cerêja), a macieira (<a maçã), o marmeleiro (<o marmelo), a nogueira (<a noz), a pereira (<a pera), o pereiro (<o pêro), o pessegueiro (<o pêssego).

Mas: o castanheiro (a castanha) e a figueira (o figo).

Todos os nomes acabados em -agem e o substantivo laje som femininos:

a homenagem, a folhagem, a roupagem, a garagem, a passagem, etc.

Mas: (o) pajem, (o) traje e (o) ultrade som masculinos.
Os substantivos acabados em -ume som masculinos:

o costume, o legume, etc.

Os nomes das letras som masculinos:

o agá, o alfá, o jota, o ômega, o pé, o quê, o xis, etc.

Devemos dar também atenxón ao género dos seguintes vocábulos:

**MASCULINOS:** o afia, os Açores (ilhas), o agrañador, o alarme, o alerta, o alforge, o aluviom, o ananás, os antípodas, o are (o hectare...), o aspirador, o bacanal, o baralho, o calor, o Camboja, o cárcere, o computador, o couce, o creme, o croquete, o diadema, o diapositivo, o dínamo, o dote, o duche, o eclipse, o estratagema, o fel, o fim, o hambúrguer, o ícone, o labor, o leite, o mel, o nada, o parasita, o pesadelo, o pezunho, o pós-guerra, o postal, o quilograma, o rádio (aparello), o riso, o Ruanda, o sal, o samba, o sangue, o silicone, o sinal, o sorriso, o terminal (de transporte), o terraço, o til, o ubere, o Uganda, o vime, o visa

**FEMININOS:** a análise, a árvore, a cal, a capicua, as Caraíbas, a cassete, a chupeta, a cólera, a cólica, a conduta [de gás, de ar condicionado...], a cor, a cratera, a criança, a cúbitis, a disquete, a dor, a ênfase, a entorse, a epígrafe, a equipa, a estante, a fraude, a frente, a garagem, a glande, as Honduras, a maratona, a margem, a objetiva (fotográfica), a omoplata, a ordem, a origem, a partida, a pétala, a ponte, a precinta, a rádio (a radiodifusom), a raposa (macho ou fêmea), a retrete, a reza, a sande(s), a sanduíche, a sebe, a sentinela, a sindroma (também a síndrome), a testemunha, a Tunísia, a vodca

2. b. 2. 2. Nomes com dous géneros

Entre os nomes que tenhem dous géneros, há un grupo importante que nom presenta flexom, e portanto a identificañón como pertencentes ao grupo do masculino ou do feminino consegue-se através do artigo ou do substantivo que acompañan, no caso dos adjectivos:

a/o compincha, a/o agente, comovente, confiante, contente, a/o dentista, a/o doente, esgotante, a/o magnata, a/o paciente, a/o servente

A maioria dos nomes com dous géneros, no entanto, presentan flexom. Apresentamos as regras a seguir:

---

*Repare-se na existencia de un grupo de substantivos con idéntico gênero, mas con diferentes terminações en galego e espanhol. É o caso de: compincha (f. e m.), grama e quilograma (m.), magnata (f. e m.), parasita (m.) e primata (m.).*
2. b. 2. 2. 1. Oposiçom de género nas palabras galegas

2. b. 2. 2. 1. 1. Palavras com terminaçom en vogal no feminino e no masculino

2. b. 2. 2. 1. 1. 1. -a no feminino; -o, -e no masculino

Na maioria das palabras galegas, a oposiçom de género marca-se com a terminaçom -a no feminino e com a terminaçom -o ou -e no masculino. Assim, temos:

aluna/aluno, ova/ovo, médica/médico, chefa/chefe, gémea/gémeo, mestra/mestre, mussulmana/mussulmano, presidenta/presidente, etc.

Temos no entanto: avó (f.) - avô (m.)

2. b. 2. 2. 1. 1. 2. -esa, -essa e -isa no feminino; -e, -o, -a no masculino

Grupo pouco numeroso de palabras que apresentam no feminino as terminaçons -esa (e -essa só em condessa e abadessa) ou -isa e no masculino as terminaçons já vistas -e, -o e ainda -a:

duquesa/duque, condessa/conde, diaconisa/diácono, sacerdotisa/sacerdote, poetisa/poeta, profetisa/profeta, etc.

2. b. 2. 2. 1. 1. 3. -eu no masculino; -eia, -ia, -é no feminino

Presentes num grupo de palabras importante pola sua freqüencia apresentam a terminaçom -eu no masculino e -eia no feminino:

europeu/europeia, ateu/ateia, galileu/galileia, hebreu/hebreia, jacobeu/jacobea, maniqueu/maniqueia, pigmeu/pigmeia, plebeu/plebeia, etc.

Em pouquíssimos casos marcaremos a oposiçom do género com outra terminaçom para o feminino:

ilha/ilha, judia/judeu, ré/réu, sandia/sandeu

2. b. 2. 2. 1. 1. 4. -ao (-au) no masculino; -á, -a no feminino

Noutro grupo de palabras, igualmente importante pola sua freqüencia, a terminaçom -ao no masculino (ou -au na palavra mau) e -á (ou -a) no feminino:

aldeao/aldeá, anao/aná, anciao/anciá, artesao/artesá, cidadao/cidadá, cirurgiao/cirurgiá, cortesao/cortesá, cristao/cristá, irmao/irmá, pagao/pagá, sao/sá, vao/vá,
vilao/vilá, mau/má, órfao/orfá, zángao/zanga, etc.

2. b. 2. 2. 1. 5. -ua no feminino; -u (-ou) no masculino

Num grupo de poucas palabras que apresenta a terminaçom -ua no feminino temos a terminaçom -u ou -ou no masculino:

crua/cru, mua/nu, perua/peru, grua/grou

2. b. 2. 2. 1. 2. Palavras com terminaçom em consoante no masculino e vogal no feminino

Temos um grupo principal:

2. b. 2. 2. 1. 2. 1. Consoante final no masculino e -a no feminino

Neste grupo incluem-se as palabras de caráter aumentativo ou depreciativo acabadas em -om/-ona, alguns nomes próprios como Joám/Joana e também a palavra sultám/sultana:

andaluz/andaluza, espanhol/espanhola, freguês/freguesa, ganhador/ganhadora, leitor/leitora, deus/deusa, juiz/juíza, etc.

Juliám/Juliana

cabeçom/cabeçona, chorom/chorona, trintom/trintona, etc.

E dous grupos que nom seguem essa regra:

2. b. 2. 2. 1. 2. 2. -ám, -om no masculino e -á, -oa, -a no feminino

Palavras acabadas na terminaçom -ám no masculino e -á no feminino (vejam-se exceções no grupo principal):

alemám/alemá, capitám/capitá, catalám/catalá, charlatám/charlatá, folgazám/folgazá, guardiám/guardiá, langrám/langrá, nugalhám/nugalhá, rufiám/rufiá, etc.

As poucas palabras que apresentam flexom de género acabadas em -om no masculino e -oa no feminino, com alguns casos em -a ou -á (vejam-se exceções no grupo principal):

anfitriom/anfitrioa, bom/boa, chambom/chamboa, furom/furoa, leitom/leita, leom/leoa, patrom/patroa, peom/peá

Mas temos: bretom/bretá, campeom/campeá, ladrom/ladra
2. b. 2. 1. 3. Outros casos excepcionais (diferentes sufixos e lexemas)

Diferentes sufixos (alguns vistos acima):

galinha/galo, baronesa/barom, consulesa/cônsul, jogralesia/jogral, atriz/ator, embaixatriz/embaixador, imperatriz/imperador, czarina/czar

Algumas palavras podem apresentar no feminino o sufixo -eira, como variante do sufixo -ora:

vendedeira, trabalhadeira, cantadeira, tecedeira

Diferentes lexemas:

cabra/bode, vaca/boi/touro, cadela/cam, ovelha/carneiro, égua/cavalo, comadre, compadre, freira/frade, sôr/ori, nora/genro, mulher/homem, madrasta/padrasto, mãe/pai, perdigom/perdiz, princesa/príncipe, rapariga/rapaz, rei/rainha

2. b. 2. 1. 3. 1. Formação do diminutivo

Como regra geral, as palavras acabadas em -s ou -z acrescentam -inha/o:

- adeus: adeusinho
- luz: luzinha
- rapaz: rapazinho

Fora disso, não há regras absolutas, mas sim algumas tendências:

- inha/o

Palavras acabadas em -a ou -o átonos precedidos de consoante, caindo a vogal final. O mesmo comportamento corresponde aos respetivos plurais:

- casa: casinha
- feixes: feixinhos

-zinha/o

Palavras acabadas em duas ou mais vogais ou consoante nasal, mudando neste caso o -m para -n. A mesma tendência seguem os seus plurais, passando o -s para o fim da palavra:

- pam: panzinho
No plural, os acabados em -m passam a ser escritos com -n (leons: leonzinhos); e os acabados em -l passam a funcionar como acabados em -s (animais: animaizinhos).

Os plurais das acabadas em -r costumam formar-se a partir do singular, acrescentando -zinhas/-zinhos (florzinhos, barzinhos). Mas consideram-se admissíveis os formados a partir do plural (florezinhos, barezinhos).

Palavras acabadas em -a, -o tónicos (também quando seguidos por esse).

- chá: chazinho
- má: mazinha
- pó: pozinhos

Palavras acabadas em -e, -i, -u, -r, -l

- animal: animalzinho
- café: cafezinho
- calor: calorinho / calorzinho
- peru: peruzinho
- tique: tiquezinho

Mas nem sempre:

- devagar: devagarinho; papel: papelinho; pobre: pobrinha/o².

As palavras acabadas em -eta, -eio, -aia admitem a perda do o -a, -o finais, acrescentando -inha, -inho, mas também podem ser assimiladas ao grupo das acabadas em -zinha, -zinho.

- cheia: cheiinha e cheiazinha
- feio: feiinho e feiozinho
- raios: raiinhos e raiozinhos
- saia: saininha e saiazinha

Outros sufixos diminutivos

Além dos já vistos, existem outras possibilidades para a formaçom de diminutivos, mediante sufixos de certo rendimento, como -eta, -ete, sendo habitual incluírem umha especificaçom ou especializaçom semântica:

- estátua: estatueta [dos óscares]
- picar: picareta (instrumento com cabo de madeira e duas pontas metálicas, utilizado

² Nos padrões luso e brasileiro, pobrezinha/o.
para escavar)
*pilar*: pilarete (pilar pequeno que impede que os carros ocupem os passeios)
saco*: saqueta [de açúcar, de chá]

2. b. 2. 1. 3. 2. Formaçom do aumentativo

A terminaçom maioria para formar o aumentativo é -om/-ona:

*parede*: paredom; *mulher*: mulherona; *cadeira*: cadeirom; *máquina*: maquinona

que pode aparecer modificada com algum acréscimo ou modificaçom:

*casa*: casarom; *nariz*: narigom; *grande*: grandalom / grandom; *porco*: porcalhom / porcom

Existem outras terminaçons próprias do aumentativo, como -orra ou -aça/-o:

*pata*: patorra
*carne*: carnaça

2. b. 3. O grau do adjetivo

As fórmulas que iremos utilizar para a construçom da comparaçom em galego serâm as básicas do padrão português. Isto quer dizer que elementos do tipo *ca* e *coma* ficam reservados à oralidade.

2. b. 3. 1. A comparaçom de superioridade ou inferioridade

Mais/Menos (+ adjetivo) + que/do que + elemento da comparaçom (pronome da série tónica com funçom de sujeito – eu, tu, ela...–, possessivo, demonstrativo, etc).

*Estudaste muito mais do que eu. / Estudaste muito mais que eu.*

O meu carro é mais útil do que o teu.

Repore-se que o pronome é *eu*, e nom *mim*.

2. b. 3. 1. 1. Casos especiais ou conflitivos

Há em galego comportamentos especiais nas comparaçons, isto é, irregularidades; com alguns adjetivos nom devemos aplicar o esquema acima colocado por terem formas comparativas próprias. Especialmente importantes pola sua vigência no galego atual som os casos que se seguem:
2. b. 3. 1. 1. 1. O caso de \textit{grande}

$\circledcirc$ Esta escola é maior do que a minha.
$\circledast$ Esta escola é mais grande do que a minha.

NOTA: acabamos de ver que \textit{maior} é a forma que utilizamos para fazer a comparação de \textit{grande}. Nom devemos portanto comparar a idade de duas persoas com estes termos:

$\circledcirc$

Esta é a menina maior, tem já 5 anos.
Eu sou a irmá maior.
O meu avó é [mais] maior do que o teu.

O adjetivo que utilizaremos neste caso será \textit{velha/o}, independentemente da idade das persoas referidas.

$\circledcirc$

Esta é a menina mais velha, tem já 5 anos.
Eu sou a irmá mais velha.
O meu avó é mais velho do que o teu.

O dito sobre a diferença entre \textit{maior} e \textit{mais velho} aplica-se também a \textit{menor} e \textit{mais novo}.

$\circledcirc$ Apesar de ser menor do que tu, já trabalho.
$\circledast$ Apesar de ser mais nova do que tu, já trabalho.

Contudo, quando a comparação tem como referente umha idade, é possível usarmos \textit{maior e menor}:

$\circledcirc$ As persoas maiores de 60 anos tenhem ainda umha vida por diante.

Também quando referido a menores de idade (como substantivo, portanto):

$\circledcirc$ Neste bar nom podem entrar menores.

Evitaremos o uso de \textit{maiores} como eufemismo de \textit{velhas(os)}, por ser, nesse uso, um claro espanholismo.

$\circledcirc$ A Vice-Presidência promove o lazer dos nossos maiores.
$\circledast$ A Vice-Presidência promove o lazer dos nossos velhos.
2. b. 3. 1. 1. 2. Os casos de *mau*, *bom* e *pequeno*

Outros casos especiais son os representados polos comparativos de *mau*, *bom* e *pequeno* (se bem que neste último caso seja admitida a construción regular *mais pequeno* do que):

\[ mau > pior \]

😊 **O teu exame foi pior (do) que o meu.**

😊 **O teu exame foi mais mau (do) que o meu.**

\[ bom > melhor \]

😊 **O teu exame foi melhor (do) que o meu.**

😊 **O teu exame foi mais bom (do) que o meu.**

\[ pequeno > menor/mais pequeno \]

😊 **O cam da tua mae é mais pequeno (do) que este.**

😊 **O cam da tua mae é menor (do) que este.**

No entanto, con o adverbio *bem*, a comparação poderá ser construída de maneira regular (acrescentando *mais* e *menos*), ou con as formas indicadas para a formación do comparativo de *bom*:

😊 **Esse aspeto do problema é menos bem conocido / pior conocido.**

😊 **O teu dinheiro seria mais bem investido / melhor investido numha causa justa.**

2. b. 3. 1. 1. 3. Alguns provérbios

Con *mais* / *menos* (do) que

*Apanha-se mais depressa umha mentirosa que umha coxa.*

*Mais vale prevenir do que remediar.*

*Mais vale só do que mal acompañada.*

*Mais vale tarde do que nunca.*

*Mais vale tarde do que muito mais tarde.*

*Mais vale um ‘toma’ do que dous ‘darei-che’.*

*Os olhos pedem mais do que a barriga agüenta.*

*Ser mais papista que o papa.*

*Ser mais realista que o rei.*

*Ter mais olhos que barriga.*

*Som mais as vozes que as nozes.*

*Vale mais burro vivo que sábio morto.*
Com maior / menor / pior / melhor

A galinha da vizinha é sempre melhor que a minha.
A última a rir é a que ri melhor.
Nom há maior dificuldade que pouca vontade.
Nom há maior prova de delito que o papel escrito.
Nom há maior surdo do que aquele que nom quer ouvir.
O pior cego é o que nom quer ver.
O que mais custa sabe melhor.

2. b. 3. 2. A comparação de igualdade

Tam + adjetivo + como + elemento da comparação (pronomes da série tónica com funções de sujeito – eu, tu, ela...–, possessivo, demonstrativo, etc).

Tanto + como + elemento da comparação (pronomes da série tónica com funções de sujeito – eu, tu, ela...–, possessivo, demonstrativo, etc).

Este libro é tam interessante como aquele.
Nunca me quereás tanto como eu te quero a ti.

2. b. 3. 2. 1. Alguns provérbios

arder como palha
beber como unha esponja
cair como a sopa no mel
cair como unha bomba
chorar como unha Madalena
comer como um abade/frade
corado como um tomate
dormir como umha pedra
estar calada como um rato/peto
estar contente que nem um cuco
falar como um papagaio
firme como umha rocha
forte como um buxo
fresco como umha alface/leituga
parecerem-se como duas gotas de água
rir como unha louca/possessa
ser branca/fria/pura como a neve
ser claro como água
ser esperto/fino como um alho
ser falso como Judas
ser feia como a peste
ser feio como unha coruja
ser lindo como os amores
ser manso como um cordeirinho
ser mau como as cobras
ser pesada como chumbo
ser preto como azeviche
ser rápida como o raiño
ser surda como umha porta
ser tam certo como a morte
ser teimosa que nem un burro
serem como o gato e o raiño
seren diferentes como o dia da noite
tam certo como dous e dous serem quatro
trabalhar como un animal

2. b. 3. 3. O superlativo (*lindíssima/mui linda*)

Temos dúas vías principais para construírmos o superlativo en galego: por medio do sufixo -íssima/o acrescentado ao propio adjetivo, e por medio do acréscimo de advérbios do tipo de ‘mui, bem, bastante...’ antes dele:

\[
\text{linda} > \text{mui/bem/bastante/imensamente... linda ou lindíssima}
\]

\[
\text{A filha da Ester é bem linda.}
\text{A filha da Ester é lindíssima.}
\]

\[
\text{NOTA: Embora optemos em geral para o nosso padrón pola forma } \text{mui} \text{ (mais estendida na Galiza), no caso de } \text{bem, mal} \text{ e outros advérbios é freqüente também o uso da forma plena } \text{muito:}
\]

\[
\text{Dança muito bem.}
\text{Soubo-me muito mal.}
\text{Chegou muito depressa.}
\]

Aparecem pequenas irregularidades na formaçom do superlativo dos adjetivos terminados em:

\[
\begin{align*}
\text{-vel} & > \text{-bilíssima/o.} \\
\text{-z} & > \text{-cissima/o.} \\
\text{-á/ao} & > \text{nissima/o}
\end{align*}
\]

\[
\begin{align*}
\text{séria/o} & > \text{seruíssima/o} \\
\text{contente} & > \text{contentíssima/o (ou mui contente)} \\
\text{porca/o} & > \text{porquíssima/o (ou mui porca)} \\
\text{amável} & > \text{amabilíssima/o (ou mui amável)} \\
\text{feliz} & > \text{felicíssima/o (ou mui feliz)} \\
\text{vá/vao} & > \text{vaníssima/o}
\end{align*}
\]
2. b. 3. 3. 1. Algumas irregularidades e dificuldades

2. b. 3. 3. 1. 1. Alguns (poucos) acrescentam umha terminaçom diferente de -íssima/o (-ima/o, -rima/o):

acre > acérrima/o
ágil > agilíma/o
dispera > asperríma/o
célebre > celeberríma/o
difícil > dificílima/o
fácil > facilíma/o
frágil > fragílima/o
gentil > gentilíma/o
grácil > gracílima/o
humilde > humilíma/o
integra/o > integérrima/o
livre > libéríma/o
magra/o > macérrima/o (também magríssima/o)
mísca/o > misérrima/o
negra > nigérrima/o (também negríssima/o)
pobre > paupérrima/o
próspera/o > prospérrima/o
salubre > salubérrima/o

2. b. 3. 3. 1. 2. Alguns tenhem formas irregulares:

boa/bom > ótima/o
grande > máxima/o (também grandíssima/o)
má/mau > péssima/o
pequena > mínima/o (também pequeníssima/o)
pagá/pagao > paganíssima/o

O ótimo é inimigo do bom. (provérbio)
Tivem um péssimo dia. Quero que acabe já.

2. b. 3. 3. 1. 3. Alguns tenhem um comportamento diferente do esperado:

amarga/o > amaríssima/o
amiga/o > amicíssima/o
antiga/o > antiqúíssima/o
benéfica/o > beneficentíssima/o
benévola/o > benevolentíssima/o
cruel > crudelíssima/o
doce > dulcíssima/o
fiel > fidelíssima/o
**Contudo, alguns dos superlativos das listas anteriores som de uso mui restrito, sendo mais habitual construí-los mediante a fórmula ‘mui + adjetivo’.

2. b. 3. 3. 1. 4. **Adjetivos acabados em -eia/-eio:**

Acrescentam a mesma terminação, ficando dois is seguidos na forma do superlativo:

- cheia/o > cheiíssima/o
- feia/o > feiíssima/o

**2. b. 3. 3. 1. 5. Em síntese:**

- vel > -bilíssima/o
- z > -cissima/o
- á/ao > -aníssima/o
- m > -níssima/o
- ia/o > -íssima/o
- eia/o > -eiíssima/o
- notável > notabilíssima/o
- amiga/o > amicíssima/o
- aná/anao > ananíssima/o
- comum > comuníssima/o
- séria/o > seríssima/o
- feia/o > feiíssima/o

2. c. O pronome

2. c. 1. **O pronome pessoal** (ver A. 2. 1)

Em galego, o pronome pessoal de primeira pessoa (*eu*), quando usado em companhia de outros, vai em primeiro lugar:

_Eu e tu sabemos melhor o caminho._
Quando estes pronomes persoais vam acompañados de preposicións, conservam esta orde, mas as formas a usar son as correspondentes aos usos preposicionais (*mim, ti, si*...):

*Entre mim e ti há muitas diferenzas por descobrir.*

**2. c. 1. O pronome persoal**

**2. c. 1. 1. Com nós / connosco**

Utilizaremos *connosco* ou *com nós* em funções de informaçons que pretendermos transmitir. Isto quer dizer que a distribución do uso das dúas formas será complementar e indistinta.

Utilizaremos *connosco* quando apenas quigermos incidir na idea do coletivo plural, isto é, quando nom tivermos nengumha informaçom adicional que acrescentar ao pronome.

E utilizaremos *com nós* quando quigermos acompañar o pronome de outras informaçons (quantificadores, identificadores...).

😊

*Queres vir ao cinema connosco?*
*Queres vir ao cinema com nós as duas?*
*Por acaso nom gostas de estar connosco?*
*Por acaso nom gostas de estar com nós todas?*

😊

*Queres vir ao cinema com nós?*
*Queres vir ao cinema connosco as duas?*
*Por acaso nom gostas de estar com nós?*
*Por acaso nom gostas de estar connosco todas?*

NOTA: Esta explicaçom será válida igualmente para o par *com vós / convosco*. Neste caso, haverá que ter em conta a forma de tratamento que se está a utilizar (*vós, vocês, os/as senhores/as*) e utilizar a forma contracta *convosco* exclusivamente para o tratamento informal (*vós*).

*Queredes que vaia com vós as duas? / Queredes que vaia convosco?*
*Querem que vaia com vocês as duas? / Querem que vaia com vocês?*
*Querem que vaia com as senhoras todas? / Querem que vaia com as senhoras?*

**2. c. 1. 2. Tratamento formal / mui formal**

Na Galiza, como em Portugal ou no Brasil, a pessoa a quem nos dirigimos numha conversa pode ser tratada de maneira mais ou menos formal en funçon do contexto en que nos
encontrarmos. Entre a forma de maior informalidade (tu) e as de maior formalidade (Vossa Magnificência, Vossa Excelência, Vossa Senhoria...) existem diferentes degraus e formas que nem sempre som coincidentes nas três áreas da Lusofonia; é conhecida a riqueza e complexidade das formas de tratamento lusas, que nom se equipara às galegas (muito mais semelhantes com as do espanhol).

Devido à duvidosa conveniência do seu uso e à pouca freqüência com que costumam aparecer nos nossos textos as formas de tratamento mais requintadas, optaremos por reduzi-las apenas às três mais freqüentes:

- tu, vós
- você, vocês
- a senhora / o senhor, as senhoras / os senhores

(tratamento informal, formal e mui formal respetivamente).

Note-se que, na maior parte dos casos, é desnecessária a presença do pronome para evidenciar a forma com que estamos a tratar o interlocutor ou interlocutora, sendo a própria forma verbal que determina o grau de formalidade:

- A senhora gosta de Compostela? / Tu gostas de Compostela?
- Gosta de Compostela? / Gostas de Compostela?

Ver todas as formas nos anexos (A. 2. 1)

2. c. 1. 3. As variantes formais de a/as, o/os

2. c. 1. 3. 1. Com o verbo acabado em vogal

Se o verbo acaba em vogal, tanto o pronome como o verbo permanecem igual:

- Canta a canção: canta-a
- Come o caldo: come-o
- Parte as cadeiras: parte-as

2. c. 1. 3. 2. Com o verbo acabado em -r, -s ou -z

Se o verbo termina em -r ou -s, o pronome toma as formas -la, -las, -lo, -los, após ter perdido a forma verbal a última consoante e após ter-se adaptado novamente às regras de acentuação (ver 1. p. 2):

- Atravessar a rua: atravessá-la
- Receber a convidada: recebê-la
- Referir o assunto: referi-lo
Trazes os CD’s: traze-los
Vestíamos o casaco: vestiamo-lo

Nos poucos casos em que as formas verbais acabam em -z (produz, jaz, traz) assim como com quer (do verbo querer), estas recuperam um -e, seguindo portanto a regra de 2. 2. 1. 3. 1: produz-o, quere-o, traze-o.

2. c. 1. 3. 3. Com o verbo acabado em ditongo ou nasal

Se o verbo acaba em ditongo ou em -m, o pronome toma a forma -na, -nas, -no, -nos:

Andam o monte todo: andam-no
Pom o pam em cima da mesa: pom-no em cima da mesa
Assumírom as propostas todas: assumírom-nas
Deixei o caderno em casa: deixei-no em casa
Fai o traballo: fai-no

2. c. 1. 3. 4. Com o advérbio eis

Da mesma maneira, o advérbio «eis» também perde o -s quando acompanhado polo pronome átono de complemento direto de 3ª pessoa, o qual acontece frequentemente, tomando este a forma -la, -las, -lo, -los.

Eis o problema: Ei-lo

2. c. 1. 4. Particularidade da primeira pessoa do plural com o pronome nos

A primeira pessoa do plural dos verbos reflexos com o pronome enclítico perde o -s. Repare-se na diferença:

Nom nos metemos na casa até domingo.
No domingo metemo-nos na casa.

2. c. 1. 5. As contraçons dos pronomes átonos (veja-se A. 2. 8)

2. c. 1. 6. Regras para a colocaçom do pronome pessoal átono

É bem sabido por todas e todos os utentes do galego minimamente sensibilizados com o idioma, nomeadamente polas pessoas neofalantes, que a colocaçom do pronome átono é un dos traços mais emblemáticos e tamén um dos mais significativos da nossa língua se quieremos avaliar a qualidade ou o grau de deturpaçom do galego falado. Se bem que na lingua escrita o nivel de correçom seja consideravelmente superior, achamos, igualmente, extremamente necessário o estudo e conocemento en profundidade das regras da colocaçom pronominal para fazer un adecuado uso delas.
2. c. 1. 6. 1. Com verbos que nom sejam infinitivos nem gerúndios

2. c. 1. 6. 1. 1. Posição pós-verbal

A colocação nom condicionada ou natural da língua é **pós-verbal**; esta posição encontramo-la em frases afirmativas.

*Vê-te chegar ao longe.*

2. c. 1. 6. 1. 2. Posição pré-verbal

Todavia, temos os contextos que a seguir enumeramos em que a posição correta será a **pré-verbal**.

2. c. 1. 6. 1. 2. 1. Nas frases negativas

Quando o verbo for precedido por umhá palavra negativa (*nom, nem, nada, ninguém, nengumha, jamais, nunca, etc.*):

Nom o fijo quem tu achas; ela nunca o faria.

Nem o dixem nem o vou dizer.

2. c. 1. 6. 1. 3. 2. Nas frases interrogativas

Nas frases interrogativas introduzidas por um pronome ou advérbio deste tipo (*que, quanto, quem, qual, quando, onde, como, etc.*)

*Quando lhe dixeste a verdade?*

*Paula, quem te avisou?*

2. c. 1. 6. 1. 3. 3. Nas frases exclamativas

Nas frases exclamativas ou desiderativas regidas por algumhá palavra deste género:

*Como te quero!*

*Deus o queira!*

*Oxalá nos diga quem foi.*

2. c. 1. 6. 1. 3. 4. Nas orações subordinadas

Nas frases subordinadas introduzidas por umha conjunção ou locução conjuntiva (*que, quem, quando, porque, se, embora, ainda que, mesmo que…*):

*A Joana podia ser melhor atleta se o desejasse.*
\begin{quote}
A canxón \textit{que} lhe mostrei era mui bonita.
Nós ajudamos o Pedro \textit{porque} os esto.
Dou-cho o quadro do Rui \textit{quando} ele mo der a mí.
Tu já sabías que eu o ia fazer se tu nom o figesses.
O libro estaba \textit{onde} eu che dixera que estava.
Toda a gente sabe \textit{quem} o dixo.
\end{quote}

NOTA: Quando o nexo está afastado do pronome, ou ao realizarmos umha pausa depois dele, é possível a posición pós-verbal:

\begin{itemize}
\item Nós ajudamos o Pedro \textit{porque}, ainda que seja um pouco trapalheiro, \textit{o estimamos}.
\item Nós ajudamos o Pedro \textit{porque}, ainda que seja um pouco trapalheiro, \textit{estimamo-lo}.
\end{itemize}

\textbf{2. c. 1. 6. 1. 3. 5. Nas orácnas coordenadas alternativas}

\textit{Quer} o queiram \textit{quer} nom, trabalharemos para ela.
\textit{Ou} as fai ela \textit{ou} as fago eu.

Mas: \textit{Fai-nas} ela ou \textit{fago-as} eu (coordenada, mas nom alternativa).

\textbf{2. c. 1. 6. 1. 3. 6. Com advérbios}

Em frases con determinados advérbios en posición pré-verbal sem pausa, sendo os mais importantes: \textit{ainda, apenas, assim, bastante, bem, demasiado, depressa, devagar; já, logo, mais, mal, menos, mesmo, mui, muito, quase, quiçá, sempre, só, talvez, tam, também, tanto}.

\begin{itemize}
\item \textit{Talvez} che dê um disco.
\item Comprei o libro e \textit{já} o lim.
\item \textit{Bastante} o cuida para o teimoso que é.
\end{itemize}

\textbf{2. c. 1. 6. 1. 3. 7. Com indefinidos}

Em frases con determinados indefinidos en posición pré-verbal: \textit{toda (as/o/os), algo, alguém, qualquer}. Aínda con o numeral \textit{ambas/os}:

\begin{itemize}
\item \textit{Todas} as raparigas \textit{me} pedírom a música.
\item \textit{Alguém lhe} dixo que fosse.
\end{itemize}

Mas nom todos:

\begin{itemize}
\item \textit{Alguns o sabiam} > \textit{alguins sabiam-no}.
\end{itemize}
2. c. 1. 6. 1. 3. 8. Nas frases enfáticas

Como recurso estilístico, nomeadamente nas cláusulas enfáticas, o pronome pode estar anteposto para salientar o sujeito ou qualquer outra palavra em casos em que nada o exige (por exemplo através da inversão da ordem dos elementos da frase):

*Isso lhe dixen eu.*
*Difícil o tendes.*
*Duas veces cho dixen.*

2. c. 1. 6. 2. Com infinitivos e gerúndios

2. c. 1. 6. 2. 1. Nas locuções verbais

Nas *locuções verbais* o pronome pode, indistintamente, ora acompanhar o infinitivo ou o gerúndio em posição pós-verbal, ora ocupar o lugar que lhe corresponder em relação ao verbo auxiliar (se bem que esta última posição seja preferente na língua escrita):

*Vai-lhe dizer isso antes que chegue ao traballo.*
*Vai dizer-lhe isso antes que chegue ao traballo.*
*Nom lhe vais dizer isso antes que chegue ao traballo.*
*Nom vais dizer-lhe isso antes que chegue ao traballo.*

*Estou-no observando.*
*Estou observando-o.*
*Nom o estou observando.*
*Nom estou observando-o.*

O pronome será colocado entre o verbo auxiliar e o auxiliado se este for um participio e nengum elemento exigir a posição pré-verbal:

*É-me difícil assumir todos os compromisos.*
*Nom me é difícil assumir todos os compromisos.*

*Tenho-o comido*
*Nom o tenho comido.*

2. c. 1. 6. 2. 2. Com infinitivos precedidos de preposições

Mesmo quando nengum contexto exige a anteposição do pronome, existe, com os *infinitivos antecedidos por preposições* (quer soltos, quer em perífrases) certa tendência para a posição pré-verbal ao infinitivo. Nom sendo obrigatória, é preferível, e o decréscimo do seu uso apenas pode ser interpretado como castelhanismo:
Apesar de o termos acabado, aínda temos que rever umhas cousas.
Compramos unhas cervejas para o celebrar.
Sem o pretendermos, magoárom-no bem.
Tenho que o fazer antes de vê-los.
Tenho que fazê-lo antes de os ver.
Tenho-o que fazer antes de os ver.

exceçom: Quando a preposición for a e o pronome for a/o/as/os (ou os correspondentes alomorfes -lo/-no), a posición pós-verbal será obrigatória:

* Voltou a vé-las.
* Fico a sabê-lo.

2. c. 1. 7. Pronomes átonos de complemento direto e complemento indireto

Existem, em galego, formas do pronome exclusivas de complemento direto (te/a, o, as, os) e de complemento indireto (che/lhe, lhes). Da mesma maneira que a colocación do pronome, é este un fenómeno lingüístico especialmente emblemático que coloca algunhas dificuldades para a pessoa neofalante:

2. c. 1. 7. 1. Complementos indiretos: che e lhe(s)

O par de pronomes che/lhe, lhes substituem um nome ou frase com a función de CI; dado que o pronome de 3ª pessoa lhe nom costuma gerar dúvidas quanto ao seu emprego, recorreremos á técnica da substitución para nos assegurarmos do uso correto ou incorreto do pronome che. Assim, quando pudermos substituir a frase ou nome que está a funcionar como complemento na oración polo pronome lhe, teremos a certeza de estarmos perante un CI que poderá, por sua vez, ser suplantado polo respetivo pronome de 2ª pessoa che:

* Dei umha surpresa à minha amiga.

<table>
<thead>
<tr>
<th>CD</th>
<th>CI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dei-lhe umha surpresa &gt; dei-che umha surpresa.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Em nengum caso este complemento podería ser substituído polo pronome de CD -a (-na):

* Dei-na umha surpresa > de-te umha surpresa.

2. c. 1. 7. 2. Dativos de solidariedade che e lhe(s)

Estas formas clíticas che e lhe(s) (e ainda vos) son utilizadas tamién para desempenhar a función do dativo de solidariedade (elemento da oración que serve para designar o recetor ou recetora que nom participa dos factos mas que, mesmo assim, quer ser entendido
como participante polo emissor ou emissora da mensaxe). Apesar da grande vitalidade de que goza este fenómeno en todo o território galego – especialmente sob a forma che – o carácter essencialmente oral e coloquial deste recurso limita consideravelmente o seu uso na língua escrita, ficando reduzido, na práctica, á transcripción de diálogos ou entrevistas. Quanto á sua colocação na frase, terá o mesmo comportamento que os outros pronomes:

Nom che sei o que acontecerá.
Nom vos sei quen é essa mulher.
Pareceu-che-me que estaba mais magra.

2. c. 1. 7. 3. Uso abusivo de lhe(s)

Devemos ainda chamar a atención para a necesidade de corrigir o abusivo uso pleonástico do Complemento Indireto cando vai acompañado do nome ou frase que devería substituír. Nom pode aparecer en galego sistematicamente, na mesma oración, un CI de maneira duplicada; evitemos, enton, esta redundancia fruto de unha analogía con a estrutura espanhola:

Dixem-lhe ao Luís que me telefonasse. > dixem-lhe que me telefonasse.

Dá-lhe un sim á Galiza. > dá un sim á Galiza.

2. c. 1. 7. 4. Complementos directos: a, as, o, os (e variantes) e te

Os pronomes te/a, o, as, os substitúen un nome ou frase con a función de CD. Recorreremos novamente á técnica da transformación nunha oración de 3ª persona para garantirnos o bom uso do pronomne, e cando pudermos substituír a frase ou nome que está a funcionar como complemento na oración polo pronomne o/a ou calquera unha das súas variantes, teremos a certeza de estar perante un CD que poderá, por súa vez, ser suplantado polo respetivo pronomne de 2ª persona te:

as formas do acusativo o, a, os, as presentan variantes:

a) -lo, -la, -los, -las: cando a forma verbal acabar en -r, -z ou -s

parecê-lo, cantade-lo

NOTA: É importante lembrarmos que a segunda persona de singular do pretérito perfeito do indicativo nom tem -s final (cantaste e nom cantaches / cantastes) e que em conseqüencia tampouco rexerá o alomorfe -la (lo/los/las):

Tu contaste isso ontem > tu contaste-o ontem.
> ⊗ tu contaste-lo ontem.

b) -na, -no, -nas, -nos: quando a forma verbal acabar em -m ou ditongo (ei, eu, ou, iu …)

viu-no, comeu-no, cantam-no

⊗ Vim o Manuel na rua.
 CD

⊗ Vim-no na rua > vim-te na rua.

Em ningun caso este complemento poderá ser substituído polo prounome de CI lhe:

⊗ Vim-lhe na rua > ⊗ vim-che na rua

2. c. 1. 8. Alguns verbos regem complemento direto

Alguns verbos que em espanhol som construídos com CI, presentan en galego umha construçom de CD (normalmente acompañado de algun outro complemento):

Encarregou-no de fazer aquele trabalho.
Impediu-na de ir àquela festa.
Proibiú-no de fumar no local.
Aconselhárom-nos a nom intervir na assembleia.

E tambérm ao contrario:

Telefonou-lhe para lhe pedir o dinheiro que devia.

2. c. 1. 9. Uso dos verbos reflexos

a) Os verbos reflexos (aqueles verbos em que coincide a pessoa que realiza a açom e a pessoa que a padece) nom podem presentar duplicidade no complemento, quer dizer; nom podem ir acompañados do prounome e do complemento direto simultaneamente:

⊗ Lavei-me as maos > ⊗ lavei as maos.
 CD      CD         CD

⊗ Pintei-me a cara > ⊗ pintei a cara.
 CD

NOTA 1: (Lavei-me ou pintei-me seriam formas perfeitamente corretas, mas implicarían umha evidente mudança no significado das oraçons.)
NOTA 2: É especialmente importante lembrar que os verbos nom reflexos tampouco admitem estas construçons com duplicidade no complemento:

- Bebim-me umha cerveja.
- Perdeste-te a festa ( > perdeste-ta??; perdeste-cha??)
- Come-te este bolo ( > come-to??; come-cho??)
- Joguei-me todo o que tinha a umha carta.

E ainda menos:

- Agarrei-me umha bebedeira; Metim-me um pinho; Nom mo creio, etc.

2. c. 1. 9. 1. Som reflexos

b) Som verbos reflexos: arrepender-se, barbear-se, coçar-se, despir-se, enfeitar-se, enforcar-se, ferir-se, lamber-se, lavar-se, machucar-se, maquilhar-se, matar-se, pentear-se, pintar-se, tatuar-se, ver-se (ao espelho), vestir-se, etc.

2. c. 1. 9. 2. Nom som reflexos
c) Há verbos que, nom sendo reflexos, som também pronominais, quer dizer, som conjugados com pronomes átonos; identificamo-los porque, diferentemente do que acontece com os verbos próprios da conjugaçom reflexa, nom se lhes podem acrescentar as expressons a mim mesma, a ti mesmo, etc.

Assim, levam pronom (e só podem ser conjugados como tais) apiedar-se, queixar-se (nom para de queixar-se), atrever-se (atreves-te ou nom?), dignar-se, suicidar-se (suicidou-se ontem à noite), etc.

2. c. 1. 10. Verbos com ou sem pronom

2. c. 1. 10. 1. Podem levar ou nom pronom
d) Há verbos que admitem indistintamente construçons com pronom ou sem pronom sem alterarem o significado:

Calar(-se), parar(-se), sentar(-se) (senta aqui/senta-te aqui), casar(-se), cansar(-se), ajoelhar(-se), etc. (É preferível a conjugaçom com pronom).

Esquecer/esquecer-se de (esquecim a carteira/esquecim-me da carteira), lembrar/lembrar-se de (lembrei o dia do teu aniversário/lembrei-me do dia do teu aniversário), etc.

2. c. 1. 10. 2. Podem levar ou nom pronom (em funçom do significado)
e) Outros, no entanto, diferenciam claramente os dous sentidos:

Debater (discutir): debater-se (agitar-se).
Enganar (algumén): enganar-se (com algunha cousa).
Parecer (algumha cousa): parecer-se (com algún).
Perder: perder-se.
Rir: rir-se (de algún/algunha cousa).

Demos especial atención a estes casos, mui frecuentes em galego e con un comportamento diferente do que tenhem en espanhol (habitualmente con CD):

Importar (vs. exportar): importar-se (Nom me importo con isso).
Interessar: interessar-se (O caso interesou muito ao rapaz; Nom me interesso con o que estás a dizer).
Preocupar: preocupar-se (Preocupa a mudanza climática; Preocupo-me con a mudanza climática).
Passar / passar-se (acontecer) (Passou por mim sem eu me aperceber; Apesar do que se passou, nada mudou).

2. c. 1. 10. 3. Muitos verbos nom levam pronomne em galego

morrer (morrêu-se), adormecer (adormecem sem me aperceber), escapar (escapou-se -me ese pormenor da história), resistir (nom me resisto a dizer o que penso), duplicar (a percentagem de persoñas infetadas duplicou-se no último ano), beneficiar (ninguém está a beneficiar disto), cair, etc.

2. c. 10. 4. Verbos con pronomne CD ou CI en función do significado

Algúns verbos admítense construcións con pronomes de complemento direito ou de complemento indirecto en función do sentido que se queira dar á oración. Assim, un ou outro darán ao verbo matizes e significados diferentes ou mesmo contrarios:

Perdoar:

perdoei-che/perdoei-lhe > fica latente o CD (o objeto do perdón): perdoei-che (esse comportamento).
perdoei-te/perdoei-no > nom há referencia ao objeto do perdón (tu foste perdoado).

Chamar:

Chamei-che/chamei-lhe > chamei-lhe algunha cousa, pugem umha alcunha.
Chamei-te/chamei-na > pedim-lhe que vinhesse.

f) Verbos do tipo de perdoar: roubar, morder, bater, aconselhar, tocar, apalpar, ajudar, avisar, informar, ensinar…
g) Verbos do tipo de chamar: querer, ensinar, rogar…

2. c. 1. 10. 5. Construções pronominais incorretas

Devemos levar em conta, no entanto, que devido à pressão do espanhol e ao cada vez maior contacto com as suas diferentes variedades dialeítas, é frequente nas pessoas neofalantes a confusão entre os pronomes de 3ª pessoa lhe e o, como fruto da influência do ‘leismo’ castelhano. Assim, nom será estranho ver as pessoas vacilarem em formas como:

- Ajudar-lhes é umha obrigaçom moral (ajudá-las é umha obrigaçom moral).
- Avisei-lhe mas nom ligou para mim (avisei-no mas nom...).
- Foi porque lhe chamou o irmao (foi porque o chamou o irmao).
- Operárom-lhe há três dias (operárom-no...).

Quando surgirem dúvidas deste género, recomendaremos optar pola forma de complemento direto (o/no/lo) por ser, quase sempre, a correta.

O uso do pronom de complemento direto nem sempre é preciso em galego. Veja-se:

- Já vim todo. (Preferível a: Já o vim todo.)
- Nom abras a janela. Já che dixem muitas vezes. (Preferível a: Nom abras a janela. Já cho dixem muitas vezes.)
- Demorei muito tempo a fazer o trabalho, mas aficion figem. (Preferível a: Demorei muito tempo a fazer o trabalho, mas aficion figem-no.)

2. c. 2. Os pronomes demonstrativos

Os demonstrativos som formas utilizadas no galego para situar no espaço ou no tempo elementos mais ou menos afastados do emissor ou emissor da mensagem. Podem ser reforçados nesta ideia de ‘situadores’ no espaço com os advérbios de lugar aqui, aí, ali em função do grau de proximidade ou afastamento que tiverem.

- Aquela ali é a casa da Joana.
- Eu gosto desse aí.

2. c. 2. 1. Formas variáveis e invariáveis

Os demonstrativos tenhem formas variáveis no género e no número (esta/este/estas/estes) e também formas invariáveis (isto, isso, aquilo).

É especialmente importante nesta epígrafe consultar os anexos com as formas corretas, já que som demasiado frequentes os erros quer no uso das formas do plural (as formas
galegas som *estes, esses, aqueles* e nom as espanholizadoras *estos, essos, aquelos* quer no uso das formas invariáveis (as formas galegas som *isto, isso, aquilo*, e nom as *este, esso, aquelo*).

😊
_Isto é o que eu pensei que ia acontecer._
_Esses (ai) som os meus lápis._

😊
_Esto é o que eu pensei que ia acontecer._
_Essos (ai) som os meus lápis._

2. c. 3. Os pronomes possessivos

2. c. 3. 1. Formado com a preposiçom *de*

Na terceira pessoa, ao coincidirem as formas de singular, as de plural e as formas de tratamento da segunda pessoa, pode empregar-se a forma analítica *dele(s) / dela(s)* para evitar ambigüidades:

Desta maneira **o seu pai** pode equivaler a: *o pai dele, o pai dela, o pai deles, o pai delas, o pai de você e o pai de vocês.*

No entanto, o uso do possessivo nom analítico pode ser também mui útil para evitarmos o uso do masculino em situaçons en que intervenhem homens e mulheres:

_A sua casa_ melhor que _a casa deles_ (propriedade de um homem e uma mulher).

2. c. 3. 2. Com e sem artigo

As frases compostas por possessivo e substantivo costumam ir precedidas de artigo:

_A tua casa nom é como a minha._
_A nossa cidade é caótica._

Mas com vocativos nom leva artigo:

*Como estás hoje, meu bem?*
*Diga, meu pai, vai vir hoje?*
*Minha joia, que che figérom?*

Ou, com nomes de parentesco e en algumas frases feitas, podem nom levar:
Aonde foi meu pai? / Aonde foi o meu pai?
Em minha opiniom / Na minha opiniom.

2. c. 3. 3. O abuso dos possessivos

Por influência do espanhol, é frequente o abuso do possessivo em textos escritos galegos. É curioso verificar como este castelhanismo, que consiste na substituição do artigo determinado pelo possessivo quando este é prescindível, mal se introduziu na fala, abarrotando no entanto grande parte dos textos escritos em galego. Por isso, devemos evitar estas construções alheias a qualquer galego-falante natural:

😊 Tentava subir ao seu barco e para isso agarrava-se com o seu braço ao escadote e tentava alcançar com a sua perna direita a popa do navio.
😊 Tentava subir ao (seu) barco e para isso agarrava-se com o braço ao escadote e tentava alcançar com a perna direita a popa do navio.
😊 Roubarão-lhe o seu carro.
😊 Roubarão-lhe o carro.
😊 Levou a sua filha à escola.
😊 Levou a filha à escola.

2. c. 3. 4. Diante de ti e nom diante tua

Também é incorreta a substituição de construções como 😊 diante de ti ou 😊 por detrás dela por outras como 😊 diante tua ou 😊 por detrás sua.

2. c. 3. 5. Um país de nosso

Para marcar um forte sentido de possessão existem também as construções de meu, de teu, de seu, de nosso e de vosso. Ainda que tenham hoje em dia um sabor mui literário, podem ser úteis para enfatizar certas possessões, nomeadamente alienáveis, em determinados registos formais da língua:

Galiza tem un territorio de seu.

2. c. 4. Os pronomes numerais

2. c. 4. 1. A conjunçom nos cardinais (ver A. 2. 4)

Por extenso, os números compostos unem-se com a conjunção e, nos exemplos destacada em negrito. Porém, entre os milhares e as centenas a conjunção desaparece se as centenas nom som exatas. O mesmo acontece entre os milhões e os milhares (ou as próprias centenas) quando, da mesma maneira, estes últimos nom som exatos. Assim:

1.100: Mil e cem.
1.130: Mil cento e trinta.
1900: Ano mil e novecentos.
1996: Ano mil novecentos e noventa e seis.

1.100.000: Um milhom e cem mil.
1.130.000: Um milhom cento e trinta mil.

Repare-se que toda a série do vinte é igualmente construída con a conjunção ‘e’, separada das decenas e das unidades:

vinte e um, vinte e dous, vinte e três...

2. c. 4. 2. O ‘biliom’ no Brasil (ver A. 2. 4)

O ‘biliom’ e o ‘triliom’ brasileiros equivalem a mil milhões e a mil bilhões respectivamente, enquanto os nossos equivalem a um milhão de milhões e a um milhão de bilhões respectivamente. Tamén existe a forma ‘quatriliom’, que segundo o noso sistema equivale a un milhom de trilions, amiúde representada numericamente $10^{24}$.

2. c. 4. 3. Multiplicativos a partir de ‘quíntupla’ (ver A. 2. 4)

A partir de ‘quintupla’ existen outras formas más cultas para os multiplicativos que preferimos nom incluir no quadro (A. 2. 4), tendo em conta que no nosso ámbito comunicativo o emprego delas pode dificultar a leitura a muitas persoas. Ei-las: sexupla, sepupla, óctupla, nónupla, ducupla, undécupla e duodécupla.

2. c. 4. 4. Coletivos de uso restrito (ver A. 2. 4)

Alguns dos vocábulos apresentados como coletivos dos numerais tenhen un uso restrito. Assim, parella aplica-se normalmente a animais bovinos, utilizándose par con persoas, animais e cousas. Os coletivos trio, terceto, quarteto, quinteto, quintilha, sexteto e sextina son empregados normalmente apenas nos ámbitos literario e musical. A este último registo pertencen tamén dueto (ou duo). Por outro lado, a palavra novena ten limitado o uso ao ámbito da liturgia cristá. O uso do coletivo milheiro (por milhar) debe restringirse ao uso literario, e nunca para englobar coletivos humanos, mas animais ou cousas.

2. c. 4. 5. Forma feminina dos ordinais

Repare-se como todos os elementos da forma feminina dos ordinais galegos que contem várías palabras, ao contrario do espanhol, tenhen forma feminina:

décima segunda
trigésima quarta
2. c. 4. 6. Terça e terceira

A palavra terceira ou terceiro é um ordinal, sendo terça ou terço um partitivo. Assim, repare-se nos seguintes exemplos:

*Um terço da populaçom galega viaja a Portugal com freqüência na terceira semana de agosto.*
*A terça parte da populaçom galega viaja a Portugal com freqüência no terceiro mês do ano.*

Com valor ordinal, terça só se usa no terceiro dia da semana: *terça-feira.*

2. c. 4. 7. Duplo e dobro

A palavra duplo é um adjetivo, tendo dobro funçom substantiva em todos os casos. Eis alguns exemplos:

*Há quem chame aos dous esses <ss> esse duplo.*
*A Joana fijo muito trabalho mas a Mariana fijo o dobro.*

2. c. 4. 8. Meio e médio

MEIO

Substantivo: meios de comunicaçom, meio natural, por este meio, meios eficazes, estava no meio…

Partitivo: meio copo de água, meia garrafa de leite…

MÉDIO

Adjetivo (quase sempre se apresenta depois de um substantivo): *Idade Média,* ponto médio, estatura média, a médio prazo…

Médio poderá, normalmente, opor-se a outros adjetivos tipo longo, curto, anterior, posterior, etc. Assim repare-se como temos *a médio prazo* e também *a curto prazo* e *a longo prazo*. Repare-se ainda na diferença entre *meio copo* (metade de um copo; nom um quarto nem três quartos) e *o copo médio* (se há três nom é o alto nem o baixo: é o médio).

No entanto existem os substantivos média (nota média; média aritmética) e médio (quem joga no meio do campo), que provenhem de adjetivos. Também existe os media (sem
acentuar nem marca de plural), que significa os meios de comunicaçom.

2. c. 4. 9. Plural de mil

O plural de mil é milhares e nom miles:

Assistirom vários milhares de pessoas.

2. c. 5. Os pronomes indefinidos

2. c. 5. 1. Qualquer e qualquer um/umha

Ao contrário do que acontece com o cualquiera espanhol, qualquer nom pode aparecer só:

◎ Isso sabe-o qualquer.
◎ Isso sabe-o qualquer pessoa / Isso sabe-o qualquer umha.

Ocorre sempre fazendo parte de expressons indefinidas, ou ao pé de um substantivo:

Isto é fácil de fazer para qualquer pessoa minente hábil.
Isto é fácil de fazer para qualquer um minente hábil.
Podes encontrar um café em qualquer rua da cidade.

2. c. 5. 2. Locuçons indefinidas (Veja-se lista nos anexos)

Existem duas estruturas básicas que podem alternar em qualquer caso:

Seja quem for / quem quer que seja
Seja o que for / o que quer que seja

Alguns exemplos de uso:

Seja quem for, há alguém que nom está a gostar da nova situaçom.
Quaisquer que fossem as razons, há algunha que me preocupa especialmente.
Seja o que for, tés que fazer algo que nos dispensa desta situaçom.
Vem com algo de vinho para casa, seja quanto for.

2. c. 5. 3. Todo

Preferiremos o uso das formas todo, contodo, sobretodo, às correspondentes com u, próprias de outros padrons da nossa língua.

2. c. 5. 4. Outrem
Forma própria de registos cuidados e escritos, equivalendo a formas como ‘outra pessoa’, ou similar na língua habitual.

_Trabalhar por conta de outrem_ (face a _Trabalhar por conta própria_).

2. c. 5. 5. Avondo

Pouco frecuente noutras áreas do nosso domínio lingüístico, tem um grande rendimento na Galiza, daí que recomendemos o seu uso ao lado de outras formas possíveis como _bastante, suficiente_...

_Já temos dados avondo para avanzarmos con a tese._

2. c. 5. 6. Ambos (ambos os dous e ambos + artigo)

A forma _ambos_ emprega-se, quando é determinante, sempre seguida de artigo:

_Ambas as cousas son certas._

É corrente, tanto nas falas galegas como nas portuguesas, a expressom redundante _ambos os dous_ ou _ambas as duas_, que deverá ser evitada na língua escrita:

- Ambas as duas falárom do assunto.
- Ambas falárom do assunto. / As duas falárom do assunto.

2. c. 5. 7. Algures, nengures

Forma própria de registos cuidados e escritos, equivalendo a formas como _algum lugar / em algum lugar_ e _nengum lugar / em nengum lugar_ na língua habitual.

_Conheço-o de algures, mas nom sei agora dizer-che de onde._
_A verdade está algures._

_Venho de nengures._
_Onde poderei encontrá-lo? Nengures._

Nom som corretas as formas _algures_ e _em nengures_, visto _algures e nengures_ já terem o significado de _em algum lugar_ e _em nengum lugar._

2. c. 6. Os pronomes relativos, interrogativos e exclamativos (veja-se em A. 2. 7)
2. c. 6. 1. Plural de qual

O plural de qual é regular, como o de sol: quais, sóis

2. c. 6. 2. Quem

Quem nom possui plural em galego; a forma quenes é portanto incorreta.

2. c. 6. 3. O relativo precedido de artigo (veja-se 2. a. 2. 6)

Um dos erros normativos mais frecuentes nos textos galegos di respeito ao relativo ‘que’ precedido de artigo em contextos preposicionais, sendo, ao mesmo tempo, mui fácil de corrigir.

O relativo que nom vai acompanhado de artigo masculino ou feminino quando precedido de umha preposicion, podendo sempre ser substituído por um outro relativo qual, que deverá ir acompanhado de artigo:

O assunto a que te referes / O assunto ao qual te referes. (Nom: O assunto ao que te referes).

O rapaz por que se apaixonou. / O rapaz polo qual se apaixonou (Nom: O rapaz polo que se apaixonou).

A iniciativa de que falamos. / A iniciativa da qual falamos (Nom: A iniciativa da que falamos).

Só no caso de ser neutro o artigo (espanhol ‘lo’), é que a construçom do que poderá ser possível:

Isso do que falamos é interessante para ti.
Queriam recomeçar de novo, para o que já tinham um plano mui estruturado.

Em todos os outros casos (quer dizer, quando o relativo nom pode ser substituído por o/a/os/as qual/quals) o relativo pode ir precedido do artigo sem problema:

Os que vinherem ao ato, terám umha oportunidade para exporem os seus pontos de vista.
As que som menores nom podem participar.

2.d. O verbo
2. d. 1. Usos (e formas) dos tempos verbais

2. d. 1. 1. Pretérito imperfeito do conjuntivo (*figesse*) e mais-que-perfeito do indicativo (*figera*)

O pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo nom pode usar-se com os valores do pretérito imperfeito do conjuntivo, confusom quase geral na língua oral por influência do espanhol (língua em que o imperfeito do conjuntivo pode ter as duas formas: *comiera* ou *comiese*). Assim, para o imperfeito do conjuntivo reservaremos *comesse* e para o mais-que-perfeito do indicativo *comera*, que indica açom anterior a outra já passada. Noutras áreas linguísticas lusófonas é habitual substituí-lo na oralidade polo mais-que-perfeito composto (*tinha comido*), que na Galiza só tem umha presença salientável na escrita. Umha boa dica para nom enganarmos pode ser a seguinte: quando as formas acabadas em *-esse* soarem bem, entom essas serán as formas corretas:

Fijo como se nom o *visse*.
Se *fosse* rico, comprava um andar.
*Fosse* quem *fosse*, eu nom penso meter-me.

Nom voltou ao lugar, que já *sofrera* avondo. [Nom voltou ao lugar, que já *tinha sofrido* avondo.]
Eu já lho *dixerá*, mas nunca me fai caso. [Eu já lho *tinha ditó*, mas nunca me fai caso.]

Nom obstante, em contados casos o pretérito mais-que-perfeito simples fixou-se com o valor do imperfeito do conjuntivo, devendo evitar-se em qualquer outro contexto:

*Quem me dera* ser onda.
*Quem pudera* namorá-la.

2. d. 1. 2. Futuro do Conjuntivo (*figer*)

O futuro do conjuntivo indica umha açom eventual no futuro.

A forma coincide nos verbos regulares com a do infinitivo flexionado, sendo diferente apenas nos irregulares. (ver anexos).

Na Galiza, nos últimos séculos, o uso foi minguando até poder encontrar-se apenas em escassos provérbios. No entanto, nas últimas décadas tem-se promovido a sua recuperaçom, assente no convencimento de o espanhol se encontrar atrás da progressiva substituïçom deste tempo verbal, quer polo presente do conjuntivo quer polo do indicativo:

😊 *Quando venhas*, levo-te ao rio.
😊 *Quando vinheres*, levo-te ao rio.
Se mudas de opinión, vou contigo.

Se mudares de opinión, vou contigo.

Porém, este esforzo restaurador tem levado consigo frequentemente un uso errado do futuro do conjuntivo, ora por exceso ora por defeito, chegando a substituír o presente do conjuntivo em muitos casos que nom tem de ser assim.

A seguir, apresentamos os tipos de oración em que deve ser utilizado. É umha lista mui pequena (e portanto fácil de aprender) de conjunçons mui freqüentes:

1. Entre as condicionais: *se*

   *Se vires* o gato, agarro-o.

2. Entre as temporais: *quando, sempre que, enquanto*

   *Quando chegares* á casa, fecha as portas.
   *Sempre que vinheres* polo carreiro, nom hás de ter problema nengum.
   *Enquanto houver* censura, as paredes falarám.

3. Entre as relativas: *a / as / o / os que, quem, onde*

   *Quem tiver* pago o recibo da luz antes de amanhá, poderá pagar a renda o mês que vem.
   Só ganharám *os que mais trabalharem.*
   Pom-no *onde quigeres*, depois já arrumarei eu o quarto.

4. Entre as conformativas: *como, segundo, conforme*

   *Fai conforme che mandarem.*
   *Estuda como quigeres.*
   *Fai como souberes.*

5. Entre as concessivas: [estrutura com repetição do verbo:] *seja o que for, venha quando vinher*

   *Custe o que custar, quero comprá-lo.*

Ao lado destas conjunçons existem outras em que o uso do conjuntivo pode dar-se quando marca claramente un futuro hipotético, ainda que poda ser substituído polo presente do conjuntivo quando se entende que a açom tem mais de real do que de provável:

*Assim que chegares/chegues, fecha a porta.*
*Logo que chegares/chegues, fecha a porta.*
*Dou-che quantas queiras/quigeres.*
2. d. 1. 2. 1. Principais problemas do uso do futuro do conjuntivo

a) Para além das conjunções referidas, existem muitos outros casos de orações condicionais e temporais em que nom se usa o futuro do conjuntivo, mesmo quando indicam uma ação eventual no futuro. Pousa a seguir uns exemplos a partir de erros freqüentes na Galiza:

1. Entre as condicionais: caso, desde que, a nom ser que [o futuro do conjuntivo só se emprega com se]

Caso queiras, vou contigo. [Mas: Se quiseres, vou contigo.]
Desde que venhas, terás todo o meu apoio. [Mas: Se vinheres, terás todo o meu apoio.]

2. Entre as temporais: até que, mal, antes que

Antes que amanheça, já terá saído da casa. [Mas: Quando amanhecer, já terá saído da casa.]
Até que me chame, fico no quarto. [Mas: Quando me chamar, saio do quarto.]
Mal chegues, vê se o cam tem de comer. [Mas: Quando chegares, vê se o cam tem de comer.]

3. Entre as concessivas: por mais/muito/pouco/que, embora, ainda que

Por muito que tentes, nom conseguirás.
Ainda que venhas, nom tragas nada.

b) Há quem use, também erradamente, o futuro do conjuntivo quando nom tem valor de futuro hipotético, mas de passado (1), de presente (2) ou atemporal (3):

(1) ☺ Dixo-lhe que se deitasse quando estivesse cansado. [☺…quando estiver cansado.]
(2) ☺ Se tés frio (agora), pom o casaco. [☺ Se tiveres frio…]
(3) ☺ Gosto de ir à festa dos maios, conforme se fai nesta terra. [☺…conforme se fige nesta terra.]

c) O uso do futuro do conjuntivo tampouco deve banir a diferença entre ações vista como irreal (marcada pelo pretérito imperfeito do conjuntivo) e ações vista como possível marcada pelo futuro do conjuntivo. Vêjamos:

Se tivesse dinheiro, comprava umha casa. (irreal, nom vai acontecer) vs. Se tiver dinheiro, compro umha casa. (possível, pode acontecer)

2. d. 1. 3. Infinitivo, gerúndio e participio
2. d. 1. 3. 1. Infinitivo flexionado e nom flexionado

Em galego, o infinitivo pode ser flexionado ou nom flexionado:

Nom Flexionado: _Comer_

Flexionado: _Para eu comer_
  _Para tu comeres_
  _Para ela comer_
  _Para nós comermos_
  _Para vós comerdes_
  _Para elas comerem_

Vejamos o seguinte quadro:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Infinitivo flexionado</th>
<th>Infinitivo nom flexionado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><em>Admiro tu vires sempre tam cedo.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><em>Ao ouvirem o estrondo saírom à rua.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><em>É melhor ires de aviom.</em></td>
<td><em>Andam a ler a obra de Castelao.</em></td>
</tr>
<tr>
<td><em>Nom querem comer.</em></td>
<td><em>Lavar á mao!</em></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nele, apesar da relativa complicação desta parte da gramática galega, están contidos a práctica totalidade dos casos em que podem ocorrer um ou outro infinitivo. Assim, o infinitivo nom flexionado aparece, de regra, nas perífrases verbais (_andam a ler_), com verbos que o regem e tenham o mesmo sujeito que ele (_querem comer_), e quando nom remete para nengum sujeito determinado (_lavar á mao_). Polo contrário, pode aparecer em qualquer outro caso, tornando-se obrigatório se o sujeito é diferente (_admiro...vires; é...ires_), ou se, sendo o mesmo, vai introduzido por umha preposición ou locução prepositiva (_ao ouvirem_). Mesmo assim, nas páginas que se seguem vamos tentar explicá-lo ao pormenor.

Sem desconsiderarmos as inúmeras possibilidades expressivas que o uso (ou nom) do infinitivo flexionado pom ao nosso dispor (nomeadamente na língua falada e na literária), torna-se necessário delimitar uns usos claros no ámbito que nos ocupa (o divulgativo e jornalístico), promovendo a sua restauración sempre que possível, mas evitando também usos excessivos desapropriados neste registo. Eis a nossa proposta:

**2. d. 1. 3. 1. Usaremos obrigatoriamente o infinitivo nom flexionado:**
2. d. 1. 3. 1. 1. Com sujeito indeterminado

Se o sujeito do infinitivo é indeterminado, quer dizer, se o infinitivo nom tem como sujeito nengumha pessoa gramatical definida:

\[
\text{NOM FUMAR!} \\
\text{Lavar à mao.} \\
\text{Os dicionários servem para consultar o significado das palavras.} \\
\text{Viver na Corunha que bonito é.}
\]

NOTA: Note-se como, tanto no terceiro como no quarto exemplo, em determinados contextos, o sujeito poderia ser determinado. Assim, na terceira oração, se o falante ou a falante pretende marcar que os dicionários nos servem, a nós, leitores e leitoras, para consultar o significado das palavras, o mesmo enunciado teria a seguinte forma:

\[
\text{Os dicionários servem para (nós) consultarmos o significado das palavras.}
\]

2. d. 1. 3. 1. 2. Nas perífrases

Se o sujeito do infinitivo coincide com o do auxiliar dele (perífrases verbais) ou do verbo que o rege. O infinitivo nom precisa aqui de umha marca que já contém o verbo que o precede:

\[
\text{Temos que ir ver o pai, que está doente.} \\
\text{Desculpa, mas penso que devias saber a razom antes de ele chegar.} \\
\text{Podem fazer isso agora.} \\
\text{Está a comer o bolo todo e nem me avisam!} \\
\text{Devem saber que nom se pode entrar aqui.}
\]

NOTA 1: Mesmo que tenha um sujeito diferente convém empregar o infinitivo nom flexionado quando o verbo regente é um dos seguintes: querer, poder, dever, mandar, fazer, deixar, permitir, sentir, ouvir, ver e sinónimos: Mandei sair as crianças; Sentim falar algúmas pessoas, etc.

NOTA 2: No entanto, em todos os casos anteriores, quando existem elementos interpostos entre os dous verbos, o uso do infinitivo flexionado é possível, e mesmo preferível: Mandei as crianças saírem; Sentim-nos falarem; Podem fazer isso agora ou, melhor ainda, deixarem o trabalho para mais tarde; Temos que ir visitar o pai, que está doente, ou, levarmos-lhe polo menos os livros que nos pediu.

NOTA 3: Na língua coloquial e na literária poderám aparecer construcções do tipo: Tentavam apanharem só as maçás maduras. Propugérom saírem cedo. Por mais legítimas que elas sejam, nom som convenientes nos textos divulgativos.

2. d. 1. 3. 1. 2. Usaremos obrigatoriamente o infinitivo flexionado:
Note-se a íntima relaçom entre infinitivo flexionado e preposiçons, locuçons prepositivas e certas frases impessoais: de, para, por, apesar de, após, depois de, cumpre..., é necesario..., era bom..., etc.

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. Se o sujeito do infinitivo é determinado e...

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 1. está expresso na proposiçom de infinitivo:

O facto de eles invadeiram um país nom os impedirá de aparecerem como defensores da democracia.
Era melhor vós trazerais os agasalhos.
Nom saio do quarto antes de elas adormecerem.

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 2. nom é coincidente com o verbo da proposiçom principal ou regente (quando existe), apesar de nom ter o sujeito expresso:

Convém ficarem em casa enquanto os pais nom chegam.
Era melhor irem de carro porque essa lagoa é un pouco longe.
Parece-me estúpido estarem a brincar com os meus discos o día todo.
Eu volto só depois de terem lido o libro.
A decisiom mais importante que tomárom foi reconsiderarem a proposta.
Nom suportaria morrerem nas minhas maos.
Que estranho estarem a dormir a estas horas.

NOTA: Se o sujeito da proposiçom principal coincide con o da proposiçom de infinitivo, a flexom deste, pode, excecionalmente, nom ocorrer. Contudo, é forçosa para tornar mais clara a relaçom entre o sujeito e o infinitivo, sobretodo se a oración comeza con a proposiçom de infinitivo:

Depois de leramos o libro, figemos o exercicio.
Antes de irmos para casa, damos un saltinho à casa da Ana.
Apesar de ontem nom terem estado en casa, conseguírom saber todo o que aconteceu.
Só reparamos na altura da ribeira ao atravessarmos a ponte.

2. d. 1. 3. 1. 3. Uso aconselhado do infinitivo flexionado perante o abuso de construçons com conjuntivo

Para além destes quatro casos, em que o uso de umha ou outra forma é inevitável, existem contextos en que o emprego ou nom do infinitivo flexionado depende da vontade estilística do ou da utente, tornando-se assim optativo. Nom obstante, é evidente que nestes casos o declínio da forma flexionada tem muito a ver con os decalques sintáticos do espanhol, cada vez mais freqüentes nas falas galegas. Em sentido contrário á práctica promovida polo isolacionismo, que amiúde relativiza a obrigatoriedade dos usos deste tempo verbal, nós utilizaremos o infinitivo flexionado en lugar do nom flexionado sempre que pudermos, para favorecermos assim a clareza da mensagem e a saúde da propia sintaxe galega que
exige este tempo verbal:

Convém saírmos antes das dez. Preferível a: Convém que saiamos antes das dez.
Que bom estarmos aqui. Preferível a: Que bom que estejamos aqui.

2. d. 1. 3. 1. 4. Algumas estruturas mui freqüentes que aconselham o uso do infinitivo flexionado

Tendo em conta que a compreensom da explicaçom anterior pode apresentar dificuldades para pessoas sem treino na leitura de gramáticas e manuais de língua, exemplificamos a seguir algumhas estruturas mui freqüentes em que o uso do infinitivo flexionado se torna imprescindível en galego, nomeadamente dando atençom àqueles casos en que se tenhem espalhado usos sintáticos que favorecem o desaparecemento do mesmo:

Convém irmos por autoestrada.
Era bom saírmos cedo.
O estranho é tu teres tanto frio.
Nom havia bilhetes, dai terem preferido ficar na casa.
Que milagre madrugares tanto!
Dá-lhes raiva serem vistos sem roupa.
O facto de terem assistido tantas pessoas preocupou muito as autoridades.
Ao chegarem a casa deitárom-se no sofá.
A necessidade de tirarem proveito da situaçom, fijo-os repensarem o plano.
O desejo de ganharem o jogo fazia com que nom pensassem bem cada lance.
Até nós chegáromos, nom abrais a porta a ninguém.
Depois de vos darmos o pacote, ide levá-lo aos correios imediatamente.
Apesar de termos dito isso muitas vezes, vós nom queredes compreender.
Sem desconsiderarmos essa possibilidade, preferimos a primeira opçom.
No caso de nom poderdes viajar no sábado, vinde tomar umhas cervejas.
Pedimos-lhes para votarem no referendo, mas recusárom-se.
Enviou vários cientistas a fim de investigarem aquela doença.
Enviou vários cientistas para investigarem aquela doença.
Começárom a trabalhar no sentido de reduzirem as despesas.
Começárom a trabalhar de forma a reduzirem as despesas.
Fechárom bem a porta antes de saírem.

2. d. 1. 3. 2. Gerúndio (fazendo)

2. d. 1. 3. 2. 1. Fazendo vs a fazer

Som muitas as perífrases do galego que podem ser construídas, indistintamente, con o verbo no gerúndio ou no infinitivo gerundial (a + infinitivo) (cfr. 2.d. 2). Se bem que nom seja nengumha destas construçons mais correta do que a outra, incidimos na necessidade de recuperarmos os usos do infinitivo gerundial, enfraquecidos pola
pressom do espanhol.

\[\textit{A universidade nom está cumprindo o acordado.}\]
\[\textit{A universidade nom está a cumprir o acordado.}\]

2. d. 1. 3. 2.2. \textit{Em fazendo}

A construçom ‘em + gerúndio’ indica, em galego, que a açom mencionada é simultánea à indicada polo verbo principal:

\[\textit{Em chegando à casa, tirei os sapatos e pugem os chinelos.}\]

2. d. 1. 3. 3. \textit{Particípio (acendido / aceso)}

A formaçom e uso do particípio de passado apresenta algunha dificuldade num conjunto de verbos que tenhem duas formas, umha regular (\textit{matar} > matado; \textit{morrer} > morrido; \textit{acender} > acendido) e umha outra irregular (\textit{matar} > morto; \textit{morrer} > morto; \textit{acender} > aceso). É o chamado particípio duplo, e o uso de umha e outra responde a umha série de tendências que a seguir apontamos:

2. d. 1. 3. 3. 1. Verbos que só tenhem umha forma para o particípio (lavado, feito)

Som a maioria e nom nos darám dificuldades. Apresentam quase sempre um particípio regular (\textit{amado} < \textit{amar}; \textit{dado} < \textit{dar}; \textit{feito} < \textit{fazer}; \textit{posto} < \textit{pôr}; \textit{vindo} < \textit{vir}; \textit{gasto} < \textit{gastar}; \textit{pago} < \textit{pagar}).

Também os derivados: \textit{maldito} < \textit{maldizer}; \textit{reescrito} < \textit{reescrever}; \textit{previsto} < \textit{prever}.

2. d. 1. 3. 3. 2. Verbos com particípio duplo (aceitado / aceite)

Como norma geral, daqueles verbos que tenham participípios duplos, usaremos um ou outro dependendo do contexto:

2. d. 1. 3. 3. 2.1. O irregular com o verbo \textit{ser} ou a funcionar como adjetivo

Com o verbo \textit{ser} como auxiliar da voz passiva e quando o particípio em questom tem valor de adjetivo (solto ou com os verbos \textit{andar, estar, ficar, ir e vir}) usa-se a forma irregular:

\[\textit{Foi morto de um tiro}. \textit{(passiva)}\]
\[\textit{Acho que está morto}.\]
\[\textit{Venho aflito por causa do que ela me dixo}.\]
\[\textit{Ficaste convicto após teres ouvido as nossas explicaçons}?\]
Mantivérom uma discussom acesa.

Repare-se como, exceto no primeiro exemplo, os adjetivos podem ser substituídos por uns outros adjetivos, como alegre, serena ou desagradável.

2. d. 1. 3. 2. 2. O regular com o verbo ter

Quando o verbo possui um participio duplo, a forma regular fica reservada só para usar-se com o verbo ter:

Tenhem morrido milhares de pessoas por causa da guerra.
Perguntei quem tinha acendido a luz.

Repare-se agora como nom é possível substituir acendido por nengum adjetivo.

Os verbos que se acomodam a esta regra som:

aceitado/aceite
acendido/acesa-o
assentado/assente
dispersado/dispersa-o
eregido/ereta-o
elegido/eleita-o
emergido/emersa-o
empregado/empregue (de uso ainda nom aceite polas gramáticas)
encarregado/encarregue (de uso condenado polas gramáticas)
entregado/entregue
enxugado/enxuita-o
expressado/expressa-o
exprimido/expressa-o
expulsado/expulsa-o
extinguido/extinta-o
frivido/frita-o (menos usado que a seguinte)
fritado/frita-o
imergido/imersa-o
imprimido/impessa-o (com o valor de ‘estampar’; com outros valores sempre ‘imprimido’)
incorrido/incursa-o
inserido/inserta-o
isentado/isento-a
juntado/junta-o
limpado/limpa-o
matado/morta-o
morrido/morta-o
murchado/murcha-o
prendido/presa-o
salvado/salva-o
secado/seca-o
soltado/solta-o
submergido/submersa-o
sujeitado/sujeita-o
suspendido/suspensa-o

2. d. 1. 3. 3. 2. 3. Verbos que admitem a forma regular para formar a passiva com o verbo ser (a irregular costuma funcionar como adjetivo, às vezes com significado diferente)

absorvida-o/absorta-o
abstraida-o/abstrata-o
afeiçoada-o/afeta-o
afligida-o/aflita-o
agradecida-o/grata-o
atendida-o/atenta-o
benzida-o/benta-o
cansada-o/cansa-o
cativada-o/cativa-o
cegada-o/cega-o
chocada-o/choca-o
completada-o/completa-o
confundida-o/confusa-o
corrigida-o/correta-o
corrompida-o/corrupta-o
cultivada-o/culta-o
descalçada-o/descalça-o
desenvolvida-o/desenvolta-o ('vivo, irrequieto')
dirigida-o/direta-o
dissolvida-o/dissoluta-o
distinguida-o/distinta-o
dinergida-o/dinmersa-o
eenvolvida-o/envolta-o (a forma irregular usa-se como sinónima de 'enrolado': um cachecol envolto ao pescoço)
escurcida-o/escura-o
estreitada-o/estreita-o
explicitada-o/explicita-o
fartada-o/farta-o
fechada-o/fecha-o
findada-o/finda-o
fixada-o/fixa-o
imprimida-o/impressa-o
inquietada-o/inquieta-o
libertada-o/liberta-o
manifestada-o/manifesta-o
nascida-o/nada-o/nata-o
oculta-o/oculta-o
omitida-o/omissa-o
pretendida-o/pretensa-o (a forma irregular usa-se apenas como sinónima de ‘aparente’, ‘alegada-o’)
restringida-o/restrita-o
resolvida-o/resoluta-o (a forma irregular usa-se só como sinónima de ‘decidida-o’)
revolvida-o/revolta-o
rompida-o/rota-o
situada-o/sita-o
submergida-o/submersa-o
submetida-o/submissa-o
torcida-o/torta-o
vagada-o/vaga-o

Exemplos de usos diferentes com o verbo ser (passiva ou adjetivo):

O exercício foi corrigido polo professor. / Foi correto no seu trato com as crianças.
Fui inquietada polas suas palavras. / De nova fui inquieta, mas agora sou bastante tranquila.
A meninha foi descalçada polo irmão. / Foi descalça pola areia.

2. d. 1. 4. Tempos compostos

O domínio dos valores dos tempos compostos é imprescindível para a construçom de uma língua ‘culta’. Na língua falada, estes tempos verbais tenhem muita menos vitalidade no português do que no espanhol (nomeadamente para marcar a perfectividade), e na Galiza mesmo se chegou a pôr em questão a sua existência como tais, sendo normalmente agrupados como perífrases. No entanto, a existência deles no galego nom parece discutível e a sua vitalidade só nom é maior polo facto de termos carecido de registos cultos para explorarmos toda a riqueza expressiva temporal dos mesmos.

A seguir, apresentam-se os valores de cada um dos tempos verbais compostos (a conjugação completa pode consultar-se nos anexos), chamando a atenção para aqueles usos mais interessantes em registos divulgativos e jornalísticos. Cumpre dizer, no entanto, que perante a dúvida é sempre melhor a utilização de tempos simples, que na totalidade dos casos podem substituir os compostos, nom acontecendo o mesmo ao contrário.

2. d. 1. 4. 1. Pretérito perfeito composto do indicativo (eu tenho feito)

Quantas vezes che tenho contado essa historia?
Nos últimos anos as colheitas tenhem sido melhores.
Exprime anterioridade numha unidade temporal que ainda está aberta (hoje, esta semana, este mês, nos últimos anos...) e, ao mesmo tempo, leva implícito o aspeto de ‘reiteraçom’, quer dizer, açom repetida em mais de umha ocasiom. Neste sentido opom-se a o pretérito perfeito simples (eu figem) que refere umha açom pontual numha unidade temporal aberta ou fechada. Repare-se:

Esta semana **tem havido** vários atentados (unidade temporal aberta e açom repetida);
Ontem **houvo** vários atentados (repetiçom mas unidade temporal fechada) / Hoje **houvo um atentado** (unidade temporal aberta mas açom pontual).

2. d. 1. 4. 2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (**eu tinha feito**)

Os valores deste tempo som idênticos aos do pretérito mais-que-perfeito simples (**figera**). Na Galiza, o seu uso tem sido infreqüente e literário. No resto da Lusofonia, o uso do pretérito mais-que-perfeito simples é habitual na língua escrita, mas na língua falada é sistematicamente substituído polo composto (**tinha feito**). Entre nós, na língua escrita, a alternância destes dous tempos pode ser interessante do ponto de vista estilístico, nomeadamente para marcar a reiteraçom de um acontecimento:

**Figera umha casa na aldeia; Tinha construido** vásias casas naquela aldeia.
**Já tinha dado** aulas na década anterior; **Já dera aulas na década anterior**.

2. d. 1. 4. 3. Futuro composto do indicativo (**eu terei feito**)

O principal valor deste tempo verbal é o da ‘perfectividade’ (acontecimento concluído) por oposiçom ao tempo simples (**farei**). Ambos os tempos som evitados na língua falada mas imprescindíveis na escrita. Também pode exprimir (da mesma maneira que o condicional composto: ver adiante) umha suposiçom no passado (mui usado com este valor na língua jornalística):

**Quando voltares, eu já terei feito** o jantar.
**Segundo umha testemunha ocular, o incidente terá começado** polas cinco da tarde.

2. d. 1. 4. 4. Condicional composto do indicativo (**eu teria feito**)

Da mesma maneira que o futuro composto, o principal valor deste tempo é o da ‘perfectividade’ (acontecimento concluído) por oposiçom ao tempo simples (**faria**). Ambos os tempos som evitados na língua falada e imprescindíveis na escrita. Também pode exprimir (da mesma forma que o futuro composto: ver atrás) umha suposiçom no passado (mui usado com este valor na língua jornalística):
Se vinhesse mais tarde, eu já teria feito o jantar.
Segundo umha testemunha, o incidente teria começado polas cinco da tarde.

2. d. 1. 4. 5. Pretérito perfeito composto do conjuntivo (eu tenha feito)

Exprime a hipótese da conclusom de umha açom futura, em oposiçom ao presente do conjuntivo, com o qual a ideia da finalizaçom nom fica clara:

Assim que tenhas feito isso, chama-me.
Assim que fagas isso, chama-me.

No passado, pode substituir o pretérito imperfeito do conjuntivo (figesse), sobretudo para exprimir dúvida quanto a umha açom nom terminada:

Duvido que tenham conseguido entrar ou Duvido que conseguissem entrar.
Ainda que tenha corrido todo bem, nom foi umha boa soluçom ou Ainda que corresse todo bem, nom foi umha boa soluçom.

2. d. 1. 4. 6. Pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo (eu tivesse feito)

Exprime valores mui semelhantes ao tempo verbal anterior (tenha feito), marcando mais a incerteza da realizaçom da açom:

Ainda que tivesse corrido todo bem, nom foi umha boa soluçom.

Também se emprega em oraçons condicionais e concessivas para exprimir a ideia de anterioridade:

Se tivesses feito o trabalho, terias que ter-me chamado.
Mesmo que tivesses feito o trabalho, eu nom o aceitaria.
Por muito que tivesses feito o trabalho, eu nom o aceitaria.

2. d. 1. 4. 7. Futuro composto do conjuntivo (eu tiver feito), infinitivo (flexionado ou nom) composto (ter feito) e gerúndio composto (tendo feito)

Utilizam-se nas mesmas situaçons em que se emprega o futuro do conjuntivo, o infinitivo (flexionado ou nom) e o gerúndio respetivamente, quando se quer transmitir a ideia de conclusom de umha açom:

Quando figeres o trabalho, chama-me; Quando tiveres feito o trabalho, chama-me.
Apesar de fazeres o trabalho, nom confio em ti; Apesar de teres feito o trabalho,
nom confio em ti.
Tendo o passado que tivo, nom vai ser fácil acreditar na palavra de Rajói; **Tendo tido**
o passado que tivo, nom vai ser fácil acreditar na palavra de Rajói.

Tanto nas falas galegas como nas de todos os países de língua portuguesa, o uso destes tempos verbais encontra-se em franca decadência mas, na língua escrita, som imprescindíveis para melhorarmos o estilo dos nossos textos.

2. d. 1. 5. Verbos regulares (formas, ver A. 3. 1)

Quanto à forma dos verbos regulares, o principal problema que apresentam é a confusom entre a segunda e a terceira conjugação que, por influência do espanhol se verifica em muitos deles.

2. d. 1. 5. 1. Verbos da segunda conjugación (ver A. 3. 1. 2)

Verbos da segunda conjugação amúde passados à terceira incorretamente:

(De correr:) concorrer, discorrer, escorrer, incorrer, ocorrer, percorrer, recorrer, transcorrer, interromper, transcorrer. (De romper:) interromper, irromper, prorromper. (De verter:) contraverter, controverter, convertir, inverter, perverter, reverter, subverter, transverter. (De querer:) requerer. (De meter:) remeter.

E tambélm: arrepender, bater, conceber, perceber, receber, derreter, dizer, eleger, encher, erguer, escrever, espremer, fender, fervor, gerror, reger, render, sofrer, tolher, tremer, viver.

2. d. 1. 5. 2. Verbos da terceira conjugación (ver A. 3. 1. 3)

Verbos da terceira conjugação amúde passados à segunda incorretamente:

*compelir, expelir, impelir, propelir / repelir / convergir, divergir, emergir, submergir / demolir / abstrair, atrair, contrair, detrair, distrair, extrair, protraír, retrai, retrotraír, subtraír, traír (atraçoiar) / cair, espargir, esvair, possuir, pruir, tollir, tossir.*

E tambélm som da terceira (confrontem-se com lista de verbos da segunda):

*advertir, divertir, adquirir, inquirir, admitir, demitir, emitir, intermitir, omitir, permitir, remitir (‘diminuir’), transmitir.*

2. d. 1. 6. Verbos com particularidades (formas)

Existem verbos que tenhem alguma particularidade no presente do indicativo. A lista completa junto com as caraterísticas que apresentam pode ser consultada nos anexos
e em 2. d. 1. 7 e 2. d. 1. 8. Nesta epígrafe avançamos apenas de que tipo de verbos se trata. Os restantes verbos regulares serão submetidos sem exceção à conjugação a que pertencem.

a) Da primeira conjugação:

- os terminados em -ear (cear: ceio) e alguns terminados em -iar (ansiar: anseio)

b) Da segunda conjugação:

- os verbos acabados em -azer (jazer: jaz)
- os verbos acabados em -oer (doer: dói)

c) Da terceira conjugação:

- os verbos acabados em -air (cair: caio), em -uir (contribuir: contribui) e em -truir (construir: constrói)
- os verbos com vogal e ou o no radical (aderir: adiro, aderes / dormir: durmo, dormes) e alguns com u (acudir: acudo, acodes, acudimos)
- os verbos acabados em -uzir (produzir: produz)

2. d. 1. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância -i/-e

Alguns verbos da terceira conjugação com vogais radicais e, i, o e u no infinitivo apresentam alternâncias fônicas nessas vogais, refletidas também na escrita, e que afetam ao presente do indicativo e ao imperativo. A seguir apresentamos um verbo como modelo de cada tipo e a lista de verbos mais usuais que respondem ao mesmo paradigma.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pedir</th>
<th>Frigir</th>
<th>Agredir</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pido</td>
<td>frijo</td>
<td>agrido</td>
</tr>
<tr>
<td>pedes</td>
<td>freges</td>
<td>agrides</td>
</tr>
<tr>
<td>pede</td>
<td>frege</td>
<td>agride</td>
</tr>
<tr>
<td>pedimos</td>
<td>frigimos</td>
<td>agredimos</td>
</tr>
<tr>
<td>pedides</td>
<td>frigides</td>
<td>agredides</td>
</tr>
<tr>
<td>pedem</td>
<td>fregem</td>
<td>agridem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do Indicativo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pido</td>
</tr>
<tr>
<td>pedes</td>
</tr>
<tr>
<td>pede</td>
</tr>
<tr>
<td>pedimos</td>
</tr>
<tr>
<td>pedides</td>
</tr>
<tr>
<td>pedem</td>
</tr>
<tr>
<td>pidamos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do Conjuntivo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pida</td>
</tr>
<tr>
<td>pidas</td>
</tr>
<tr>
<td>pida</td>
</tr>
<tr>
<td>pidamos</td>
</tr>
<tr>
<td>pidais</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>pidem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Imperativo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pede</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Conjugou-se como pedir todos os verbos da terceira conjugación con e na raíz do infinitivo: aderir, ferir, medir, mentir, preferir, seguir, sentir, servir, vestir, etc.

Como agredir conjugou-se só os verbos con infinitivo acabado en -gredir (progredir, regredir, transgredir), e os verbos denegrir e prevenir.

Frigir é o único verbo que apresenta alternancia apesar de ter i na raíz do infinitivo.

2. d. 1. 8. Verbos da terceira conjugación con alternancia -u/-o

<table>
<thead>
<tr>
<th>Dormir</th>
<th>Subir</th>
<th>Polir</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Presente do Indicativo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>durmo</td>
<td>Subo</td>
<td>pulo</td>
</tr>
<tr>
<td>dormes</td>
<td>Sobes</td>
<td>pules</td>
</tr>
<tr>
<td>dorme</td>
<td>Sobe</td>
<td>pule</td>
</tr>
<tr>
<td>dormimos</td>
<td>Subimos</td>
<td>pulimos</td>
</tr>
<tr>
<td>dormis</td>
<td>Subis</td>
<td>pulis</td>
</tr>
<tr>
<td>dormem</td>
<td>Sobem</td>
<td>pulem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do Conjuntivo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>durma</td>
</tr>
<tr>
<td>durmas</td>
</tr>
<tr>
<td>durma</td>
</tr>
<tr>
<td>durmamos</td>
</tr>
<tr>
<td>durmais</td>
</tr>
<tr>
<td>durmam</td>
</tr>
<tr>
<td>Imperativo</td>
</tr>
<tr>
<td>dorme</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A maior parte dos verbos da terceira conjugación com vogal o na raíz do infinitivo responden ao modelo de dormir: abolir, cobrir, engolir, tossir.

Há no entanto uma serie de verbos defetivos para os quais nom se regista a primeira persoa do singular nem as formas dela derivadas. Entre outras: abolir, colorir, demolir, espavorir, explodir e extorquir:
P1 – ; P2 explodes; P3 explode; P4 explodimos; P5 explodides; P6 expladem

Como subir, conjugam-se unha serie de verbos con u na raiz do infinitivo; entre eles: bulir, sacudir, acudir, cuspir, fugir, sumir, consumir, entupir e construir. Os restantes verbos con ‘u’ na raiz do infinitivo conjugan-se a partir do paradigma regular.

2. d. 1. 9. Verbos irregulares (formas)

2. d. 1. 9. 1. Crer e ler

Reparemos que o presente do conjuntivo destes dous verbos se forma (como na imensa maioria dos verbos) a partir do presente do indicativo, tendo o mesmo tema em todas as persoas:

Cer (creio): creia, creias, creia, creiamos, creiades, creiam
Ler (leio): leia, leias, leia, leiamos, leiades, leiam

É preciso esclarecer esta particularidade, já que no caso dos verbos da primeira conjugación acabados en -ear nom se verifica. (Ver 2. c. 1. 6)

Cear (ceio): ceie, ceies, ceie, ceemos, ceedes, ceiem

2. d. 1. 9. 2. Haver

Como verbo simples só se emprega a terceira persoa de cada tempo, usando-se todas (nomeadamente no pretérito imperfeito e no presente do indicativo) como auxiliar da perífrase de intençon: havemos de ir a Viana.

2. d. 1. 9. 3. Pôr

Na norma culta do galego apenas o verbo pôr, e nom ⊗ ponher, é admissível. Cumpre assinalar neste sentido que mesmo en falantes que empregan o verbo pôr sistematicamente poden verificar-se certos usos desviados da conjugación do mesmo, normalmente por ultracorrección:

⊗ pórmos; ⊗ pugéramos

2. d. 2. As perífrases verbais

2. d. 2. 1. Andar a + infinitivo

Anda a fazer: é preferible, no galego padrom, a anda fazendo (que tamén é
correta). Exprime umha açom que está a decorrer mais duradoura do que *estar a fazer*:

> Anda a estudar en Vigo. (confronte-se con: *Está a estudar no seu quarto*.)

2. d. 2. 2. **Acabar de + infinitivo**

*Acabou de chegar*: para exprimirmos umha açom passada mui recente, utilizando o verbo auxiliar no pretérito perfeito do indicativo:

> Acabou de saber-se a noticia polo telejornal.

2. d. 2. 3. **Acabar por + infinitivo**

*Acabou por desistir*: exprime resultado. Tem un valor idêntico á perífrase vir + a + infinitivo (*véu a desistir*):

> Acabárom por ganhar as eleiçons depois de se apresentarem cinco veces ou Vinhérom a ganhar as eleiçons depois de se apresentarem cinco vezes.

2. d. 2. 4. **Costumar + infinitivo**

*Costuma fazer*: exprime umha açom habitual. É sempre preferíbel em lugar do arcaísmo ‘soer’. Só se emprega no presente e no imperfeito do indicativo:

> Costuma chegar tarde. (Melhor que: *Sói chegar tarde.*)
> Costumava chegar às tantas.

2. d. 2. 5. **Começar a + infinitivo**

*Começa a fazer*: é igual a principiar a + infinitivo:

> Começou a fazer o jantar. (Acaba de começar a açom.)

2. d. 2. 6. **Começar por + infinitivo**

**Começa por fazer**

> Começou por fazer o jantar. (De entre varias tarefas, realizou primeiro umha delas.)
2. d. 2. 7. Chegar a + infinitivo

Chega a dizer

Chegaram a dizer que nom voltariam.

2. d. 2. 8. Continuar a + infinitivo

Continua a avançar: é a construçom correta em lugar de seguir + gerúndio (segue avançando). Exprime umha açom que ainda está em curso.

O desemprego continua a aumentar.

2. d. 2. 9. Deixar de + infinitivo

Deixa de fazer

Nom deixes de vir por casa.

2. d. 2. 10. Deixar por + infinitivo

Deixa por fazer

Deixei todo por fazer.

2. d. 2. 11. Dever + infinitivo

Deve ser: quer exprima suposiçom quer obrigaçom, deve utilizar-se sem a preposiçom de (deve de ser):

Deve haver cinco anos que nom a vejo.
Deves sair antes das cinco se queres apanhar esse autocarro.

2. d. 2. 12. Estar a + infinitivo

Está a fazer: é preferível, no galego padrom, a está fazendo (embora esta última nom seja incorreta). Exprime umha açom que está a decorrer mas de duraçom limitada, ao contrário de anda a fazer:

Está a estudar no quarto dele.
Anda a estudar em Ourense.

2. d. 2. 13. Estar para + infinitivo

Estava para ir: exprime umha açom quase realizada. Embora seja corrente nas falas
galegas está a ser substituída por expressons espanholas do tipo *estivem a ponto de ir* ou galegas que permitem a tradución fácil daquela como *estivem a piques de ir*. Deve portanto valorizar-se muito a importancia desta perífrase:

*Estava para lhe telefonar quando apareceu pola porta.*

2. d. 2. 14. **Estar por + infinitivo**

**Está por fazer**

*As camas están por fazer.*

2. d. 2. 15. **Ficar a + infinitivo**

**Ficou a pensar:** expressa permanencia. Deve evitar-se a perífrase espanhola *quedou pensando*:

*Ficou a pensar no seu futuro.*

2. d. 2. 16. **Haver de + infinitivo**

**Há de ir:** exprime intenção firme ou incerteza e no galego padron deve usar-se com a preposicion de, embora na fala se evite frequentemente: *hei ir*. Também deve evitar-se a tendencia exclusivamente lusitana de colocar um traço entre o auxiliar, quando monossilábico, e a preposicion de: *hei-de fazer*. Esta perífrase tem unha importancia fundamental en galego, exprimindo valores que outras perífrases como *tenho que ir* ou *devo ir* nom podem comunicar. A pressom do espanhol está a fazer com que sofra certo declínio e nós devemos fomentar o seu uso. Usa-se sobretodo no presente e no imperfeito do indicativo:

*Hei de ir a Viana.* [Confronte-se com *Tenho que ir a Viana*. Esta exprime obrigaçom e aquela intención.]

2. d. 2. 17. **Ir + gerúndio**

**Ia andando:** exprime unha acción que se desenvolve progressivamente. Existe a variante *ia a andar* (ir a + infinitivo) que no galego escrito devemos evitar:

*Tu acaba isso que eu vou andando.*

*Fomos acabando o traballo enquanto ele nom chegava.*

2. d. 2. 18. **Ir + infinitivo**

**Vai fazer:** exprime o futuro próximo, tendo un valor mui próximo ao presente com valor de futuro e ao futuro imperfeito. No entanto, é preferível o uso da perífrase, sobretodo na
língua falada, onde o sobreuso do futuro imperfeito é mais que suspeito de espanholismo. O emprego da preposición ‘a’ entre o auxiliar e o infinitivo é mui incorreto:

\[\text{Amanhá vai fazer o exame. (Melhor) = Amanhá fai o exame. = Amanhá fará o exame.}
\]
(Evitábel)

2. d. 2. 19. Ter de / que + infinitivo

**Tenho que voltar:** exprime obrigaçon e nom intención como no caso de *hei de voltar*.

\[\text{Tenho que voltar depressa.}\]

2. d. 2. 20. Ter a / para / por / que + infinitivo

**Tem a fazer:** consoante o contexto, nom é propriamente umha perífrase, ainda que às vezes seja tratada como tal em todos os casos. Embora expresse diferentes matizes, as preposições son todas praticamente alternativas:

\[\text{Tenho muitas cousas a fazer. / Tenho muitas cousas para fazer / Tenho muitas cousas por fazer / Tenho muitas cousas que fazer.}\]

2. d. 2. 21. Vir a + infinitivo

**Véu a fazer:** expressa a mesma idea de resultado que *acabar por* + infinitivo. É muito útil no registo jornalístico e divulgativo que estamos a tratar:

\[\text{Véu a ganhar as eleições. = Acabou por ganhar as eleiçons.}\]

2. d. 2. 22. Vir + infinitivo

**Véu fazer:** nom é propriamente umha perífrase mas é importante a sua inclusión aqui para lembrar que é preferible evitar o uso da preposición entre o auxiliar e o infinitivo (ao contrario da perífrase anterior, que nom implica movimento):

\[\text{Venho dizer-che um par de cousas.}\]

2. d. 2. 23. Voltar a + infinitivo

**Voltou a sair:** quanto a esta perífrase, existe un desvío, mais habitual no galego escrito do que no falado, que consiste en eliminar a preposición ‘a’. Da mesma maneira que en *tornar a* + infinitivo (*tornou a sair*), esta fai parte da perífrase:

\[\text{Voltei a fazer o traballo todo.}\]
Ao eliminarmos a preposición, o significado da perífrase de facto muda, implicando movimiento:

_Voltou buscar o casaco, que o deixara na casa._

**2. d. 2. 24. Haver que + infinitivo**

**Há que botar:** Na lingua coloquial, muitíssimo mais freqüente na Galiza do que noutros países lusófonos, que a reservam para registos mais formais. Construçons equivalentes, entre outras, som é preciso _botar_, _devemos botar_, _deve-se botar_, temos _que botar_.

_Há que botá-los._

**2. d. 2. 25. Levar + gerúndio / a + infinitivo**

**Leva fazendo:** Estranha noutros países lusófonos, que usam a construçom _tem estado a fazer_.

_Leva fazendo o parvo toda a manhá._

**2. d. 2. 26. Levar + participio**

**Leva dito.**

_Já leva dito duas ou três mentiras._

**2. d. 2. 27. Pôr-se a + infinitivo**

**Pujo-se a comer.**

_Pujo-se a comer sentado no chao._

**2. d. 2. 28. Passar a + infinitivo**

**Passou a ser.**

_PASSOU A SER UMHA DAS MELHORES ROMANCISTAS DO MOMENTO._

**2. d. 2. 29. Dar + participio.**

_NOM ME DOU CONCENTRADO._

**2. d. 2. 30. Conseguir + infinitivo (possibilidade).**
Mais frequente nos outros países lusófonos. Na língua coloquial da Galiza é substituída, quase sistematicamente, pela construção $dar + \text{participio}$. (Ver 2. d. 2. 29)

Nom consigo concentrar-me.

2. d. 2. 31. *Vir de + infinitivo*

$\heartsuit$ *A AGAL vem de fazer a apresentaçom de um novo livro.*

Perífrase totalmente incorreta, que em textos escritos contemporâneos está a substituir a única que com este valor se conhece ainda na fala: acabar de + infinitivo: *A AGAL acabou de fazer a apresentaçom de um novo livro.* O significado das duas orações é, de facto, diferente, e se ampliásssemos o número de complementos da primeira poderia ficar assim:

$\heartsuit$ *A AGAL vem de Portugal de fazer umha apresentaçom de um novo livro.*

**2. e. Advérbios e locuções adverbiais**

A lista completa de advérbios e locuções adverbiais pode consultar-se nos anexos. Agora exemplificamos o uso de alguns que podem causar problemas:

a) De lugar:

- **acolá**: normalmente substituído por *lá* ou *ali*, ainda que normalmente faga referência a um lugar ainda mais afastado do locutor e do interlocutor. É frequente em expressões do tipo *aqui e acolá*.

*Viam-se, aqui e acolá, pessoas a correr para nom sei onde.*

- **algures e nengures**: *em algum lugar* e *em nengum lugar* (sobretudo de uso literário). Nom vam precedidas da preposição *em*.

$\heartsuit$ *Algures encontraremos a verdade.*

$\heartsuit$ *Em algures encontraremos a verdade.*

- **aquém e além**: ‘do lado de cá’ e ‘do lado de lá’. Estes advérbios usam-se amiúde precedendo um nome, com traço.

*Aquém-Minho já nom existem os preconceitos de outrora em relaçom a Portugal.*

- **ao redor**: locucom adverbial que, da mesma maneira que a preposicional *ao redor de*, nom deve ser substituída por *arredor* (substantivo), que usado no plural...
significa ‘periferia’.

_Nos arredores da Corunha há muita gente vinda de Bergantinhos._
_Nom sei se alguém se parou realmente a ouvi-lo mas havia muita gente ao redor._

- _de lés a lés_: de lado a lado, de ponta a ponta.

_Percorria todos os dias a cidade de lés a lés._

Outros advérbios e locuções formados com _cima_ e _baixo_ podem consultar-se em _2. g. 10. 3_

b) De tempo:

- _dantes e outrora_: usam-se no sentido de ‘em tempos passados, antigamente’, nom podendo substituir o advérbio _antes_ quando nom tem esse valor.

_Já nom se vem os bosques de outrora._
_Dantes as palabras tinham outra importancia._

- _de seguida, a seguir e em seguida_: ambas tenhem o valor de ‘imediatamente depois’, ainda que _de seguida_ també pode significar ‘sem interrupción, de modo continuo’.

_Dixo todo de seguida, nem tivo tempo para respirar._
_Vou de/em seguida, é só un momentinho._

- _dia após dia_: em lugar do incorreto _dia trás dia_ ou _dia atrás de dia_.

_Dia após dia, vai fazendo o puzzle que lhe dérom nos seus anos._

- _nos dias de hoje_: hoje em dia. Deve evitar-se o decalque espanhol _a dia de hoje_.

_Nos dias de hoje é dificil destacar no campo da comunicação._

c) De modo:

- _ao léu_: à mostra

_Ficou com as pernas ao léu com aquela lufada._

- _às avessas_: ao contrário; usa-se muito na expressom _o mundo às avessas._
É comum ouvir aos velhos dizer que o mundo anda às avessas.

- (olhar) **de esguelha**: de través, de lado

Olhava-o de esguelha cada vez que abria a boca.

d) De afirmação:

- **com certeza e de certeza**: ambas tenhem o valor de ‘certamente, seguramente’;
  
  *com certeza* usa-se, aliás, com o valor que em espanhol tem a expressão *por supuesto* ou _desde luego_.

*Com certeza que nom tinha visto isso nunca, a julgar pola cara dele. É umha casa portuguesa, com certeza.*

- **na realidade e na verdade**: Preferíveis a _em realidade_ e _em verdade_.

*Na realidade, já nem sequer podo dizer que tenha conseguido o que pretendia.*

- **por certo**: ‘sem dúvida’; nom deve ser empregada com o valor de ‘a propósito, já agora’.

*A propósito, já nom temos dinheiro nem sequer para isso. Conhecia por certo todas aquelas referências às autoras renascentistas.*

e) De dúvida:

- **se calhar e talvez**: expressões sinónimas; a primeira usa-se sempre com indicativo (como _se quadra_) e a segunda com conjuntivo.

*Se calhar vem amanhá.*

*Talvez venha amanhá.*

f) De inclusão:

- **Além disso**: para além disso, à parte do que já foi dito. Preferível a _ademais_ ou _demais_.

*Além disso, nom convén que teimes em algo perdido logo à partida.*

- **aliás**: _melhor dito_, ou melhor, _diga-se de passagem_; é a palavra galega que se deve empregar em lugar do decalque espanhol _és mais_ (‘es más’). Normalmente aparece entre vírgulas:

*Isso custa cinqüenta euros, aliás, cinquenta e um.*
Nom penso que devamos continuar, aliás, penso que é preferível abandonarmos a ideia hoje mesmo.

- **já agora**: tem o mesmo valor que *a propósito* e nom que *por certo*, como vimos acima.
- **senom**: (Ver 1. o. 4)

g) De designaçom

- **eis**: aqui está, isto é.

_Eis o libro de que che falei._

2. f. Alguns exemplos de usos de conjunçons e locuçons conjuncionais freqüentes que podem apresentar dificuldades:

1. Copulativas:

Nom só... como / mas também:

Nom só véu a Antela como (ou mas) também o Nuno.

2. Adversativas:

Contodo / porém / todavia / no entanto / nom obstante:

A situaçom é agora menos complicada, todavia (ou porém / contodo / no entanto / nom obstante) vale a pena encará-la com cautela.

3. Disjuntivas:

Quer ... quer:

*Quer* venham cedo quer nom apareçam até as oito, temos que esperar.

4. Causais:

Porquanto (= já que):

*Penso que devemos fazê-lo assim, porquanto* (ou _umha vez que_) ninguêm dixo o contrario.³

³ Nom confundir com *por quanto*, preposiçom mais pronome relativo / interrogativo: *Nom sei por quanto tempo hei de ficar._
Umha vez que (= já que; nom é temporal):

Podes ir pola ruela de baixo, umha vez que a estrada está cortada.

5. Comparativas:

Assim como… (assim) também:

Assim como a muitas pessoas é impossível comprar um andar, assim tambéém a muitos casais é impossível pagar a renda.

Bem… como:

Bem fazé-lo como deixá-lo de fazer pode devir mui perigoso.

Mais / menos… do que:

É mais (ou menos) antigo do que o móvel da casa da avó.

Nem que:

Falou nem que fosse o dono daquilo todo.

Tam / tanto… como / quanto (preferível sempre o primeiro par):

É tam velho como o primo.

Que nem:

É esperto que nem umha raposa.

6. Concessivas:

Conquanto:

Conquanto (ou embora) a situacóm do clube seja hoje melhor do que em Dezembro de 1999 está ainda longe de ser boa.

Embora:

Embora a situacóm da lingua tenha piorado, ainda há quem defenda a isolaçom do galego.
Nem que:

_Havia de conseguir o trabalho nem que tivesse que mover o céu e a terra._

Posto que (de uso muito restrito):

_Fijo os possíveis por chegar a tempo, posto que (= embora) encontrasse alguns impedimentos._

Se bem que:

_Se bem que haja pessoas sensatas, neste organismo há sobretudo vadios._

7. Condicionais:

Caso:

_Caso tenhas a manhá ocupada, leva o carro á oficina._

Contanto que:

_Contanto que acordes cedo, nom hás de ter nenhum problema._

Desde que:

_Desde que venhas a horas, poderás fazer isso e mais algunha cousa._

Umha vez que:

_Umha vez que soubesses todas as causas do entupimento, nom era preciso chamar o canalizador._

8. Consecutivas:

_QUE_ (precedido de _tal, tam, tanto_ ou _tamanho_):

_Era umha distancia _tal_ (ou ‘umha distancia _tamanha_’ ou ‘era _tanta_ a distancia’) que ninguém queria começar a andar._

9. Modais:

Conforme / consoante:

_Fai isso _consoante_ (ou _conforme_ souberes._
10. Proporcionais:

Ao passo que:

*Ía ficando cada vez mais rabugenta ao passo que (= à medida que) os anos avançavam.*

11. Temporais:

Enquanto:

*Nom abras enquanto ele estiver à porta.*

Entanto / entretanto (= entrementes):

*Eu fico em casa, entretanto tu vás buscar o pam.*

Mal:

*Mal chegues a casa, calça os chinelos.*

2. g. As preposições. Alguns usos problemáticos

2. g. 1. A preposição *a*

2. g. 1.1. Com os dias da semana

Os dias da semana podem ir precedidos da preposição ‘a’ se o que se quer indicar é a sistematicidade da açom, quer dizer, se a açom é repetida ou constante:

*Ele vem a Compostela ao domingo* (ele costuma vir a Compostela cada domingo)

É diferente de:

*Ele vem a Compostela no domingo* (ele virá a Compostela, pontualmente, no próximo domingo)

2. g. 1.2. Utilizaremos *a e nom* para

Quando, precedida dos verbos ir, vir ou voltar, implique umha curta permanência no local de destino:

*Fum ao cinema.*

*Vim a Compostela para che fazer umha visita.*

Veja-se também 2. g. 7. 2
2. g. 1. 3. Com o complemento direto de pessoa

Diferentemente do espanhol, nom se emprega a preposición ‘a’ com o complemento direto de pessoa. Devemos dar especial atención a este espanholismo por ser um dos erros mais freqüentes entre nós nom apenas na oralidade, mas também na escrita:

😊 Gostava de ver o meu tio.
😊 Gostava de ver ao meu tio.

😊 Quem conhece o Pedro?
😊 Quem conhece ao Pedro?

😊 Sempre defende o Xerxes apesar de nom levar quase nunca razón.
😊 Sempre defende ao Xerxes apesar de nom levar quase nunca razón.

😊 Nom sentiu entrar a Adélia ontem á noite.
😊 Nom sentiu entrar á Adélia ontem á noite.

Existem, no entanto, alguns verbos que nom responden a este esquema:

Aconselhar, ajudar, obedecer, pedir, perdoar, permitir, proibir, prometer, responder, rogar, suplicar...

Perdoei ao Nuno porque o merecía.
Proibim á Luzia entrar nesta casa

Aparece aínda a preposición a com o verbo ser na expressión ‘se fosse a + pronome’

Se eu fossa a ti, nom insistía nessa exigencia absurda.

2. g. 1. 4. Com as palabras tarde e noite

Nas expresiones á tarde e á noite utilízase a preposición a (tamén a preposición de, mas nom por); com manhá, no entanto, é mais habitual de:

😊 Foi ao cinema á tarde. (tamén: foi ao cinema de tarde)
😊 Foi ao cinema pola tarde.
😊 Foi ao cinema á noite. (tamén: foi ao cinema de noite)
😊 Foi ao cinema pola noite.
😊 Foi ao cinema de manhá.

2. g. 1. 5. Algumas locuções ou expresiones com a preposición a
Às apalpadelas: Nom há luz, mas vê se às apalpadelas podes avançar.
Às claras: Sei ben o que queres, vê-se às claras.
Às escuras: Entrei às escuras e caim no primeiro buraco.
Aos poucos: É melhor conhecermo-nos aos poucos antes de tomar decisiones erradas.
A sérío: Estou a falar a sérío, nom estou a brincar.
A caminho de (de caminho em galego significa asinha): Fica tranqüíla, já estou a caminho de Ourense. (Confronte-se com Volto de caminho, é só um momento.)
Caça às bruxas (tamambém ao javali, à baleia…): O independentismo está a sofrer umha evidente caça às bruxas.
À paisana: Dous polícias vestidos à paisana identificárom o Luís.
À vontade: Podes falar à vontade, ninguén te vai censurar.
Ao que parece: Ao que parece (polos vistos) ela será a nova presidenta.
Quanto a: Dixta de saber a tua opinion quanto ao (sobre o) que falamos antes.
Face a: Tivo umha atitude coerente face às (perante as) suas dúvidas.
À chave: Fecha a porta a chave antes de saíres á rua.
À má cara: Se vás ayudar á má cara, prefiro fazê-lo sozinho.
Tirar a limpo: Depois de tres horas de conversa nom conseguim tirar nada a limpo.
À grande: Quijo celebrar o aniversario á grande.
Bater á porta: Quando sentim bater á porta, fiquei sobressaltada.
Operar ao coração / ao rim: Foi operado ao coração com só vinte e cinco anos.
Publicidade ao tabaco / ao álcool / às drogas / ao desporto…: É prohibido fazer publicidade ao álcool em certos ámbitos.
Ir de mal a pior: A situaçom laboral nom só nom melhora, como vai de mal a pior.
Prejudicial a: Qualquer comida em excesso pode ser prejudicial á saúde.

A condicional

A pode funcionar como sinónimo das conjunçons se ou caso, ou da preposiçom de com valor condicional, em frases como:

Dixo que, a ir; vai para umha das primeiras filas, ou entom fica na casa (= Se vai…; Caso vaia…)

2. g. 2. A preposiçom ante

Os usos de ante e de perante som idénticos. Optaremos preferentementede pola segunda, se bem que nom seja de uso obrigatório em nengum caso.

😊 Fiquei paralisada ante as tuas palavras.
😊 Fiquei paralisada perante as tuas palavras.

É importante lembrarmos a utilidade desta preposiçom em certos casos, como para corrigir o uso abusivo de expressons do tipo frente a:
Frente a esta situaçom... > Perante esta situaçom

2. g. 3. A preposición após

Lembremos que nom existe em galego-português a preposición trás com o sentido temporal que conhecemos em espanhol. Trás apenas é utilizada em locuções espaciais do gênero de por trás de ou para trás, e NUNCA como sinónimo de depois de. Reparemos que após, ao contrário de depois nunca aparece com a preposición de:

- Após cinco anos de militância, deixou todos os compromissos.
- Depois de cinco anos de militância, deixou todos os compromissos.
- Trás cinco anos de militância deixou todos os compromissos.

2. g. 4. A preposición até

A preposição até nom vai, nem na nossa norma nem na do Brasil, seguida da preposição, a apesar de isto ser mui freqüente no português de Portugal.

Deverás caminhar até a carvalheiro.

2. g. 5. A preposición de

Na nossa língua a preposição de indica proveniência, ponto de origem no espaço. Devemos evitar, portanto, o uso de desde com este sentido, já que tem a função de indicar o ponto de origem no tempo como a seguir veremos:

- Daqui para a frente, serei eu a escrever os textos.
- Desde aqui para a frente, serei eu que escreva os textos.
- Quero ir para o altinho, que eu daqui nom vejo bem.
- Quero ir para o altinho, que eu desde aqui nom vejo bem.
- Eu vim de longe.
- Eu vim desde longe.

Outro erro normativo freqüente é o uso desta preposição com valor condicional:

- De nom vires antes das dez, saio sem ti.

No seu lugar podemos empregar a conjunção se ou inclusive a preposição a:

- Se nom vinheres antes das dez, saio sem ti. (preferível)
- A nom vires antes das dez, saio sem ti.
2. g. 5. 1. Com algunhas partes do día usamos a preposiçom *de*

*De manhá estivem no museu.*
*De tarde estivem no museu* (também: *à tarde estivem no museu*).
*De noite estivem no museu* (também: *à noite estivem no museu*).

2. g. 5. 2. Com os meios de transporte utiliza-se a preposiçom *de*

*Foi a Noia de carro.*
*Nom gosto de ir de aviom.*
*Vai a toda a parte de bicicleta.*

A nom ser que estejamos a referir un veículo concreto:

*Foi a Noia no carro novo.*

2. g. 5. 3. Com algunhas expressons

*De fora*: O rapaz ficou com a língua de fora.
*De parte*: A Maria foi posta de parte no grupo de colegas.
*De propósito*: Tés de desculpá-lo, tenho certeza que nom o fijo de propósito.
*Panela de pressom.*
*De concreto, de novo, de grave...*: Nom falou nada de concreto, mas todo o mundo o escuitou com educaçom.
*De chinelas, de mochila [ás costas]...*: Foi ao trabalho de chinelas.
*Sempre gostou de pescada de rabo na boca.*
*Passou de ter umha grande fortuna a andar de maos a abanar.*

2. g. 6. A preposiçom *desde*

Acima comentamos a diferenca de uso entre a preposiçom *de* e a preposiçom *desde*. Concluímos, portanto, que *desde* indica proveniência ou origem em relação ao tempo:

*É vegetariana desde o passado ano.*
*Desde que te vim, nom conseguim deixar de pensar en ti.*

2. g. 7. A preposiçom *em*

Vejamos algunhas usos en que deveremos usar esta preposiçom, substituindo as correspondentes ao espanhol nos mesmos contextos.

*Em baixa*: As autoridades figérom umha revisom em baixa do número de vítimas do sismo.
*Em debate*: Entre os temas en debate no congreso, destacou a vigência da ditadura.
do proletariado.
No valor de: Ganhou um cheque no valor de 6.000 euros num concurso de cozinhar, com umha receita tirada da tradição indiana.
Um/unha em cada: Apesar de serem metade da população, as mulheres ocupam um em cada cinco altos cargos nas empresas.
Em grande escala: Prevê-se umha distribuição em grande escala dos novos mapas de estradas.
Em dia: Se nom tiveres as contas em dia, recomendo-che que pagues o que deves.
Em cheio: Vamos entrar de cheio nas festas padroeiras da Ponte Nova.
Em primeiro, em segundo... em último: Talvez fique em último, mas ninguém poderá dizer que nom luitei.
Em média: É umha grande leitora. Lê, em média, dous livros por semana.
Em mãos: Nom sei que assunto trarán em mãos, para andarem com tanto segredo.
Em nome de: Reservou o quarto no meu nome, mas esqueceu pagar a caução.
Em primeira, segunda... mão: Comprou o carro em segunda mão, porque assim lhe saía mais em conta.

2. g. 8. A preposição para

2. g. 8. 1. Para e cara

Utilizaremos para como sinónimo perfeito da forma galega, mas nom normativa, cara.

© Trabalhemos para a consecución de umha Galiza livre.
© Trabalhemos cara a consecución de umha Galiza livre.
© Caminhamos para ali.
© Caminhamos cara ali.

2. g. 8. 2. Utilizaremos para e nom a:

a) Quando, precedida dos verbos ir, vir ou voltar, implique umha longa permanência no local de destino:

Vou viver para a Catalunha.
Venho definitivamente para Compostela.

b) Quando se transmita o sentido de movimento ou direção

Este autocarro vai para Lugo.
Tenho de apanhar o comboio para Vigo.

2. g. 9. A preposição sob
Esta preposição é utilizada para indicar situações de inferioridade real ou figurada em relação a um limite estabelecido no discurso. Podemos utilizá-la indistintamente com **baixo**.

Nom tem nada a ver, portanto, com a preposição **sobre**, apesar de ser mui fácil encontrar o seu uso errado neste sentido.

> Analisaremos a realidade palestiniana sob um olhar feminista.
> Estás sob as minhas ordens.

**2. g. 10. Preposições e locuções para a localização espacial**

**2. g. 10. 1. Utiliza-se *a***

Com palavras como **janela, porta, mesa, varanda, lareira, volante, colo, computador, piano, balcão, esquerda, direita**:

- Estou à janela tentando ver alguma coisa.
- Leva sentada à mesa mais de meia hora.
- Sentado à lareira, o avô contava histórias aos netos.
- A casa-de-banho fica à direita.
- Batin à porta mas ninguém abriu.
- Esperei-te à porta do cinema até o filme acabar.
- Nom se servem bebidas ao balcão.

**2. g. 10. 2. À frente de ou diante de vs atrás de**

- O número 1 fica à frente do 2 e o número 2 fica atrás do 1.
- A letra cê vai diante da letra dê e vai atrás de letra bê.

**2. g. 10. 3. Cima e baixo**

**2. g. 10. 3. 1. Abaixo / acima**

Utiliza-se **abaixo** ou **acima** para indicar situações inferior ou superior – respetivamente – a um ponto de referência sem grande precisão, ou entram direções a algum lugar superior ou inferior:

- Já explicamos acima como devia ser realizado esse exercício.
- As lágrimas caiam pola cara abaixo.
- Subirom montanha acima até chegarem ao alto.
- Continuárom rua abaixo até a praça.

Utiliza-se como exortação (só **abaixo**).
Abaixo a ditadura!

Também en algunhas expressons como abaixo-assinado.

Utiliza-se seguido da preposición ‘de’ para indicar lugar mais elevado ou mais baixo en sentido literal ou figurado. Normalmente em gradaçons ou escalas:

- As temperaturas cairom abaixo de zero.
- As percentagens están acima da média.
- Os resultados ficárom abaixo do esperado.
- Há neve acima dos 6.000 metros.

2. g. 10. 3. 2. Em cima de / debaixo de

Utiliza-se em cima de ou debaixo de para indicar um plano inferior ou superior no espacio. Normalmente há contacto físico ou grande precisom na descriçom da situación do objeto:

- O libro está em cima da mesa. (estám mesmo a tocar-se)
- O libro está debaixo da mesa. (provavelmente no chao)
- A cabece está em cima dos ombros. (a tocar-se)
- O tapete está debaixo dos meus pés. (estou a pisá-lo)

No caso de debaixo de, a referencia pode nom ser tam precisa:

- Nada de novo debaixo do sol.
- Tivo que decidir debaixo de forte pressom.

2. g. 10. 3. 3. Por cima (de) / por baixo (de) / em baixo de

Utiliza-se por cima ou por baixo num sentido semelhante ao de em cima e debaixo, mas para indicar de umha maneira muito mais imprecisa a situación dos diferentes planos. Devemos utilizar tamén a preposición ‘por’ para indicar movimento:

- A bola passou por cima da minha cabeça.
- Andava umha mosca por cima do bolo.
- A borboleta anda a voar por cima da minha cabeça.
- Por baixo daquelas roupas havia umha mulher. (mais impreciso do que debaixo de...)
- O ar passava por baixo dos meus pés.

Em baixo nom tem correspondéncia com em cima, pois nom indica contacto, e sim imprecisom dentro da referencia a un plano inferior.

- Alguém escreveu essas palavras em baixo da imagen (= debaixo da imagen)
Também na expressom ainda por cima.

2. g. 10. 3. 4. De cima, de baixo

Lembramos que a preposição ‘de’ tinha o sentido em galego de indicador de proveniência; esta locução será utilizada, portanto, para indicar a procedência de um plano inferior ou superior ou também para adjetivar:

- O calor vem de cima.
- O ruído vem de baixo.
- Fôrom os vizinhos da rua de baixo. (adjetivado)
- A casa de cima. (adjetivado)
- A aldeia de Ameixeira de Baixo e Ameixeira de Cima. (adjetivado)

2. g. 10. 3. 5. Para cima, para baixo

Utiliza-se a preposição ‘para’ para indicar direção. Repare-se nos exemplos anteriores agora completados:

- O calor vem de cima para baixo.
- O ruído vai de baixo para cima.
- Olhei para cima com surpresa.
- Andava a pensar, de cabeça para baixo e olhos tristes.

2. g. 11. Regências verbais

- Aceder em: acedeu em acompanhá-lo.
- Aconselhar a: aconselhou-no a comprar este livro.
- Acorrer a: acorrer a salvá-lo. (+ infinitivo)
- em: acorrer em sua ajuda.
- Alegar-se com: alegrei-me muito com a sua vinda.
- Alertar para: alertou-me para o perigo de cair doente.
- Aliar-se a: os partidos bascos aliárom-se aos cataláns.
- Atalhar a: atalhou aos problemas rapidamente.
- Ansiar por: ansio por que chegue logo.
- Apaixonar-se por: logo que te vim, apaixonei-me por ti.
- Apelar a: a candidata apelou ao voto útil.
- Aplicar em: aplicou argamassa na parede.
- Apoiar-se a/em: apoiou-se à/na parede.
- Apostar em: nós sempre apostamos nas energias renováveis.
- Apresurar-se a: apressamo-nos a desmentir as calúniias divulgadas.
- Aproximar-se de: fôrom aproximando-se de mim aos poucos.
- Aventurar-se a: aventurou-se a fazer umha análise mui precoce.
- Beneficiar de/com: beneficiou dos/com os subsídios que davam.
- Berrar por: estivo a manhã toda a berrar polo filho.
- Chuchar em: o bebé chucha no dedo.
Concordar em: concordárom numha paralisaçom de 5 dias.
    com: nom concordo com o que estás a dizer.
Confrontrar-se com: confrontou-se com a realidade.
Contribuir para: contribuiu com dinheiro para a recuperaçom do local.
Convencer a: convencemol-a a deixar de fumar.
Convidar para / a: Convido-te para jantares na minha casa.

Dar com: sempre me dei bem com o meu irmao.
    de: a cadeira deu de si e rompeu.
    em: nom me deu na gana.
    para: a casa dâ para o mar.
    por: de repente, dei por mim a pensar em ti.
Debater-se com: andava a debater-se com graves problemas de saúde.
Deixar por: deixou todo por fazer e saiu a correr.
Demorar a: demoraste muito a acabar!
Encarregar de: encarregou-me de fazer estes exercicios.
Encostar-se a: encostei-me à cama e comecei a chorar.
Esforçar-se por: esforçou-se por tirar melhores notas em junho.
Fiar-se em: fio-me no que me estás a dizer.
Ficar a: Fica a saber que eu nom participei nessa injustiça.
Fugir de/a: sempre foge aos / dos deveres.
Impedir de: impedirom-no de entrar no concerto.
Importar-se de: importas-te de fazer o meu trabalho? (+ infinitivo)
    com: nom me importo com o que estás a fazer.
Incomodar-se com: incomodou-se com o que dixeste.
Induzir em: as tuas palavras induzem em erro.
Operar a: sofreu unha complicada operaçom ao coraçom.
Passar em: finalmente passou nos exames todos.
Pegar em: pega nestes copos antes de eles caírem.
Preocupar-se com: nom te preocupes com isso, nom tem importáncia.
Pintar a / de: pintei a casa a / de azul.
Presidir a: a Ana presidiu ao ato de encerramento.
Recorrer de: decidimos recorrer da sentença por a considerarmos injusta.
Segurar em: quem está a segurar na faixa?
Sonhar com: todas as noites sonho com serpes.
    em (com verbos): sempre sonhei em fazer essa viagem.
Tardar a: tardárom muito a chegar.
Traduzir para: tenho que traduzir este texto para inglês.
Tratar por: trata-me por tu, por favor.
Votar em: muitas pessoas decidiram votar no PSOE.

2. h. Algumas normas de estilo para a construção textual

A escrita nom consiste apenas na sucessão de palavras corretamente grafadas. A ordenação da informação, a clareza e precisão, a simplicidade ou o cuidado para evitar redundâncias, lugares-comuns e os períodos intermináveis som também elementos determinantes na hora de elaborar um bom texto, entendido como uma globalidade ao serviço do objetivo comunicativo previamente marcado.

Podemos definir a escrita como ‘a procura, recolha, seleção, organização e elaboração das nossas ideias a partir de uma intenção, que vamos concretizar através do discurso’⁴. Estamos, portanto, perante um processo de certa complexidade em que a ortografia e ainda a gramática são só parte dos paradigmas de correção a que devemos atender.

Sem entrarmos na explicação a fundo dos diversos géneros ou modelos textuais, podemos dar algumas normas gerais para a elaboração de qualquer texto:

1. Devemos atender aos princípios de clareza, simplicidade e precisão. Para tal, usaremos frases de preferência curtas, evitando a sucessão de subordinadas, facilitando assim a leitura. Com o mesmo fim, evitaremos complicar a compreensão, escolhendo palavras e expressões que não dificultem a transmissão da informação que queremos dar.

2. Os períodos ou parágrafos deverão ser também breves, com um número moderado de linhas, fazendo uso dos pontos parágrafos sempre que possível.

3. Tenhamos em conta o necessário recurso às estruturas com verbos no que denominamos ‘passivas próprias’, face ao minoritário uso de ‘passivas reflexas’, exatamente ao contrário do que sucede em espanhol.

Assim, escreveremos (e diremos):

Como já foi dito, as pessoas costumam refletir na sua vida particular aquilo que lhes foi ensinado desde a infância.

Melhor do que:

Como já se disse, as pessoas costumam refletir na sua vida particular aquilo que se lhes ensinou desde a infância.

4. A simplicidade nom significa repetição de frases feitas, redundâncias e modismos vários. Ao contrário, esses vícios dificultam e tornam pouco gratificante a leitura.

⁴ Tirado de José Esteves Rei, Curso de Redacção II. O texto. Porto, Porto Editora, 1994
Sem cair na escolha de palavras obscuras ou desconhecidas, é possível utilizar sinónimos e conseguir algunha criatividade na exemplificaçom, evitando rebuscamentos e pedantismos pseudo-eruditos.

5. Nom deberemos repetir a mesma estrutura oracional en sucessivos parágrafos, nem comezá-los pola mesma palavra ou conetor. É habitual cair na repetiçom de formas conjuntivas tipo ‘porém’, ou preposicionais como ‘após’, quando existem outras que transmiten a mesma idea, como ‘no entanto’ e ‘todavia’, ou ‘depois de’, respetivamente, e que podem ser combinadas. E, sobretodo, é posible comunicar a mesma idea sem termos que recorrer continuamente a estruturas idênticas, por mais que mudemos ‘porém’ por ‘no entanto’.

6. Evitemos começar umha oraçom ou período textual qualquer com o que podemos chamar ‘infinitivo jornalístico’, por ser tam habitual nos textos própios da comunicaçom social.

7. O equilíbrio num texto dirigido ao leitor e á leitora média sitúa-se entre a excessiva retórica e a sobrecarga de cultismos ou tecnicismos e o excessivo coloquialismo. Tendo em conta que a escrita é por definiçom umha maneira de comunicar alternativa á oralidade, com un código próprio, o hermetismo ou os requintes sintáticos nom están entre as normas desse código, mas a clareza ao servizo do mesmo objetivo comunicativo que a língua falada tem.

8. Em geral, nom escreveremos aquilo que nom diríamos. Nom é preciso recorrermos sistematicamente a ‘usufruir’ se contamos con o verbo mais comum ‘aproveitar’, ou a ‘incutir’ quando temos ‘inspirar’ e ‘inculcar’. Isto, que é unha evidencia no uso escrito de qualquer língua, deve ser matizado no caso galego, unha vez que por vezes pode confundir-se a simplicidade con o recurso a espanholismos que, certamente, som mais conocidos polo leitor ou leitora média, nomeadamente no caso de neologismos en que o galego se viu mutilado pola imposiçom da língua do poder. A necessaria habilitaçom de formas neológicas própias torna inevitável un certo ‘estranhamento’ na leitura de textos corretamente escritos, enquanto nom conseguirmos naturalizar por completo un galego livre de espanholismos. Para nos entendermos, o dito nom serve para legitimar a substituíçom de ‘greve’ polo espanholismo semántico ‘folga’, que em galego deve reservar-se para o seu valor patrimonial (‘tempo de descanso’), nem para deixar de usar os ‘óculos’ galegos en favor das ‘gafas’ espanholas. Mas sim podemos usar de maneira genérica ‘fervença’

9. Evitaremos em geral mudanças na orden de elementos, respeitando a normal em galego (sujeito + verbo + complemento), a nom ser que a mudança estea ao serviço de un obxectivo expresivo concreto, normalmente de tipo enfático.


12. Empregaremos igualmente com moderaçom referenciais persoais a nós propios quando escribamos, nomeadamente o pronome de primeira persoa, que pode acabar por transmitir unha certa vontade de protagonismo de quem o fa.


14. Respeitaremos a concordancia, evitando as habituais concordancias ad sensum ou polo sentíndo (O povo galego é un dos mais antiguamente constituídos en naçom soberana, e nom O povo galego somos un dos mais…), ou o constante recurso ao chamado ‘masculino genérico’, que encobre linguísticamente un tratamento sexista.

15. Devemos rever sempre aquilo que acabamos de escrever, o que nos permitirá deteter defeitos como os aquí referidos na construción do texto.

16. Sendo precetivo en qualquer língua a distinção de regísteros consoante o contexto e a persoa ou público a quem nos dirigimos, no caso do galego-portugués da Galiza isto é mais necesario ao deparmos con unha situacóm de precariedade funcional que afeta ao corpus do próprio sistema lingüístico. Há, por iso, que ter en conta a necesidade de garantir umha comunicación efetiva con interlocutores.
que habitualmente nom tenhen o nívél de conecxuemento da lingua esesperábel numha siuacañom de comunidade linguíística normalizada.

Dai que seja necessário atender de maneira particular ao ámbito a que se dirige un escrito ou unha publicación, realizando escoñhas que favorezañ esa comunicación, sem por isso cair no recurso aos espanholismos mais ou menos ‘maquilhaños’. Un difícil, mas necesario, equilibrio, que irá garantir a fluência comunicativa sem atentar á integridade do código lingüístico. Para iluxtramos isto de maneira gráfica, digamos que nom refletirá o mesmo modelo de língua umha brochura informativa dirigida á vizinhanza de un bairro popular cualqueir, que unha publicación de teor científico, filosófico ou pertencente ao ámbito da teoria política.

Os consellos anteriores servem em geral para cualquier texto, o que nom significa que todos devam ser redíxidos exatamente da mesma maneira. Num texto de registo nom marcado, como os que costumam ser publicados en revistas, jornais e outras publicacións de divulgação geral e nom especializada, deberemos fazer escoñhas tamén nom marcadas, quer dizer, fugir no posible de tecnicismos e formas eruditas da mesma forma que de vocabulario e expresións próprias da lingua colloquial ou do calom. Já quando o propósito for dirigir a texto a un grupo determinado (juvenil ou cingido a un tema especializado), o uso de termos ‘desviados’ da lingua comum terá maior justifiacación.

A mutilación funcional e formal sofrida pola nossa língua, ainda nom superada na actualidade, fai com que todo o dito tenha especial interese no nosso contexto, pois nom raro vemos como se pretende reduzir o galego a unha fala e unha escrita plana, sem riqueza e variedade interna para além das variantes territoriais. A restauración dos registos e níveles de língua é unha necesidade á que deberemos atender no caminho da plena normalización dos usos sociais do galego.

2. h. 1. O texto jornalístico

O texto jornalístico compreende dous géneros básicos, a opiniom e a notixia, podendo derivañse os restantes daqueles. Aínda que nom totalmente esvazía de punto de vista, a noticia costuma relatar uns factos de maneira objetiva, evitando as valorizañon que responde ás perguntas qué?, quem?, onde?, quando?, como? e porquè?) vai estar concentrada no primeiro parágrafo do texto (o lead). O extremo oposto representa-0 o artigo de opiniom, difícil de definir de un punto de vista lingüístico devido á variedade de estilos a que se pode submeter. No entanto, en contraste con os textos ensaísticos, será preferible o uso de unha lingua clara, evitando o léxico e a sintaxe rebuscada. O editorial é a opiniom do jornal e normalmente toma partido en questons políticas ou sociais que interesan ao público leitor do jornal. A reportagem e a crónica encontram-
se, estilisticamente, entre a noticia e a opinion. A primeira apoia a informaçom que daria umha notícia com muitos mais dados provenientes de fontes diversas. A crónica relata uns acontecimentos ou descreve qualquer circunstância através do ponto de vista do ou da jornalista, ilustrando a descriçom com citaçons de protagonistas.

À margem dos textos anteriores, num jornal poderemos encontrar pequenas notas, como as legendas de foto (e as fotolegendas), e entrevistas. Enquanto as legendas de foto costumam apenas descrever o que se observa na fotografia, as fotolegendas completam ou valorizam a informaçom que transmite a imagem com um texto que amalgama técnicas de todos os géneros anteriores. As entrevistas pergunta-resposta vam precedidas de um lead em que se explica a oportunidade da mesma e às vezes se descreve o ambiente do próprio contacto entre a pessoa que entrevista e a entrevistada. Som os textos que mais perícia lingüística exigem, pois o entrevistador ou entrevistadora terá de adequar os traços da oralidade da pessoa entrevistada à escrita, sem que a língua perda o sabor coloquial que carateriza este género jornalístico⁵.

⁵ Para os títulos que encabeçam este tipo de textos ver B. 1. 3 e 2. a. 2. 8
LÉXICO E ESTILO
3. Léxico e estilo

3. a. Critérios para a adaptação de neologismos e estrangeirismos

O galego tem imensas facilidades para se adequar aos novos tempos sem perder genuinidade a favor da língua que o subordina. De facto, umha das principais dificuldades das línguas que nom tenhem projeção internacional di respeito à adaptação das palavras estrangeiras e incorporação de neologismos (umha importantíssima percentagem das palavras que empregamos na atualidade), que as obriga a disporem de verdadeiros laboratórios terminológicos que na maior parte das ocasiões nom conseguem fazer triunfar as suas propostas lexicais, quando diferentes das da língua-teito. O critério a seguir por nós será portanto o de recorrer à adaptação luso-brasileira e nom à espanhola, embora poda coincidir em algumhas ocasiões. Assim, perante os novos conceitos nom dicionarizados veiculados polos meios de comunicação, que aparecem às vezes cada semana, o proceder dos nossos meios escritos é tam singelo como recorrer aos media luso-brasileiros. Algo mais trabalhoso, mas igualmente simples, acontece com a terminologia científica, que nos obriga a recorrer a obras especializadas, mas hoje em dia a Internet costuma ser umha ferramenta mui útil para resolver as dúvidas mais rebuscadas. De umha lista que atingiria vários milhares de palavras, tiramos algumhas a modo de exemplo (ver vocabulário por temas, 3. d):

autocolante, boicote, cinema, cortina de ferro, efeito de estufa, fura-greves, gripe das aves, hidrocarbonetos, carrinha (policial), etc.

3. b. Patrimonialismos galegos face a castelhanismos ou desvios luso-brasileiros
Também em Portugal existem alguns castelhanismos, a maior parte dos séculos XVI e XVII em que o país viveu quase um século sob a dominação castelhana. Nestes casos, será preferível manter as soluções galegas quando estas se encontram ainda vivas nas falas tradicionais e adaptar-se à tradição luso-brasileira quando a forma patrimonial também se tivesse perdido na Galiza. No entanto, acontece que a maioria destas palavras tenham sido substituídas em luso-brasileiro por formas com outra base lexical:

- antano e nom antanho (também podemos usar outrora, dantes)
- arrolar e nom arrulhar
- chá/ao e nom lhana/o (‘caraterística pessoal’; também podemos usar simples)
- pena e nom penha ou penhasco (também podemos usar pedeno)
- repolo, repoludo e nom repolho, repolhudo
- cavaleiro e nom cavalheiro (‘gentil; homem da dama’)

Também usaremos terreo, e nom terreno, com sentido físico, isto é, com o significado de ‘terra arável’, reservando a palavra terreno para usos figurados (No terreno pessoal temos muitas contradições; Os soldados já estão sobre o terreno.)

E confluiremos com a tradição luso-brasileira em:

- terreno (sentido figurado)
- castelhano (de Castela)
- lentejoula
- caranguejo
- caudilho
- guerrilha
- tortilha (só de batatas)

Noutros casos, as variantes luso-brasileiras afastam-se das formas tradicionais, a partir da influência das realizações fonéticas maioritárias ou latinismos. Nesses casos, mantemos na Galiza os termos históricos, de plena vigência no atual galego oral.

- apouquentar e nom apoquentar
- carqueija e nom carqueja
- moucho e nom mocho
- cereja e nom cereja
- teito e nom teto
- teixugo e nom texugo

3. c. O léxico galego e o português

A ‘lusitanizaçom’ excessiva dos textos, por meio de palavras que nom se usam ou de uso mui limitado na Galiza, pode pór dificuldades à leitura fluente dos nossos escritos, cuja ortografia já provoca avondo estranhamento para grande parte dos galegos e galegas, que
nem sequer contam com alfabetização no galego ILG-RAG. Devemos distinguir um texto divulgado na Internet, que aspira a ter também um público português, brasileiro ou africano, de outro dirigido exclusivamente ao âmbito galego, da mesma forma que distinguiremos usos segundo o registo adequado a cada contexto. Damos alguns exemplos de usos alternativos que ajudarão a enriquecer a nossa redacão:

- achar ou pensar, julgar, crer
- a propósito ou já agora
- evidentemente ou com certeza
- ademais ou aliás/(para) além disso
- ainda que ou embora
- alcançar ou atingir
- amplo ou largo
- ao redor de ou à volta de
- arrendar ou alugar
- assim que haja ou assim que houver
- bêbado ou bêbedo
- cerca de ou por volta de
- como se chama? ou como é que se chama?
- compartir, compartilhar ou partilhar
- consciencialização ou conscientização
- debaixo de ou sob
- depois de ou após
- diante de ou à frente de ou perante
- eliminar ou remover (arquivos do disco rígido)
- em princípio ou à partida
- entender ou perceber
- especialmente ou nomeadamente
- êxito ou sucesso
- falara ou tinha falado
- fechar (umha loja) ou encerrar
- foi ela a que me dixo ou foi ela que me dixo
- há que fazer ou deve fazer-se
- há que fazer ou deve-se fazer
- investigar ou inquirir
- interrogar, interrogação ou inquirir, inquirição
- logo que haja ou logo que houver
- longo ou comprido
- mais fácil que ou mais fácil do que
- mais umha vez ou umha vez mais
- meios de comunicação ou media
- mui ou muito
- o que dixo? ou que dixo?
- penso que ou acho que
- por agora ou por enquanto
- por debaixo de ou abaixo de
Por detrás de ou atrás de
pór em questom ou pór em causa
porém ou no entanto
quanto é? ou quanto é que é?
quarto de banho ou casa de banho
que é isso? ou o que é isso?
reflexionar ou refletir
renda ou aluguer
retroceder ou recuar
sancionar ou aprovar (diferente de punir e banir)
se tés ou se tiveres
só ou apenas
tam rápido como ou tam rápido quanto
tampouco ou também nom
tanto...quanto ou tanto...como
ter em conta ou levar em conta
ter que fazer ou ter de fazer
toma ou tomada
traír ou atraíçaoar
umha vez mais ou mais umha vez
ter por objetivo ou visar
vizinhas/vizinhos ou moradoras/moradores

Por sua vez, o escasso uso que noutros países lusófonos se fai de palavras muito comuns na Galiza como afeita/o, avondo, crecho, desfeita (subst.), escaralhar, escaralhado, fachenda (fachendosa/o), liorta, paiñoco, etc, nom deve significar a renúncia ao seu uso nos ámbitos e regísteros adequados.

Noutros casos, é a palavra de uso mais comum nos restantes países lusófonos que nos aproxima mais das falas populares, sendo absurdo neste caso o diferencialismo sistemático que nos distancia da nossa interlocución, qualquer umha que seja. Usaremos de preferência, portanto:

*a esta hora* por arestora
*a favor de* por em prol de
*acabar* por rematar
*ao mesmo tempo* por ao tempo ou asemade
*até logo* por deica logo
*convém* por cumpre
*desta maneira* por destarte
*desta vez* por desta feita
*devagar* (inho) por passeninho
*encontrar* por (a)topar
*escola secundaría* por liceu
*grátis* por debalde ou de graça
incêndios por fogos ou lumes
ora bem por emporisso
penso que por cuido que
por acaso por porventura
por causa de por por mor de
rapidamente por asinha
rentabilizar por rendabilizar
rentável por rendível
slogan por legenda
trabalho por emprego
ter em conta por levar em conta

3. d. Vocabulário por temas

A seguir, apresentamos uma lista trilingüe de palavras e expressões pertencentes a vários campos temáticos agrupados em sete blocos (‘O trabalho, a política e as instituições’, ‘A judicatura’, ‘A economia’, ‘O meio urbano, o lar e o transporte’, ‘O ambiente’, ‘O corpo humano’ e ‘A saúde’). Em todos eles, mas muito especialmente nos três primeiros, poderemos resolver dúvidas quanto a conceitos frequentes no debate político que veiculam os meios de comunicação. Os quatro últimos som mais específicos, mas contêm termos igualmente presentes nos meios escritos a que se dirige este livro. Logicamente, a lista nem pretende ser exaustiva, mas apenas esclarecer o significado e a ortografia de termos que a maior das pessoas estará mais habituadas a ver em espanhol, e mesmo em inglês. Para a consulta da lista, tenha-se em conta que, a fim de ficarem mais claros os contextos de uso, muitas entradas aparecerão acompanhadas de outros vocábulos com que estão relacionadas. Nesse caso, as vírgulas (,) separam palavras sinónimas ou quase sinónimas (pelo menos no campo temático em que foram inseridas), enquanto o ponto e vírgula (;) separa termos de significado ou categoria gramatical diferente. Por outro lado, os parênteses contêm explicações das palavras traduzidas e os colchetes termos que, nas suas diferentes aceções, costumam acompanharem estas palavras. A informação contida nos parênteses, portanto, nem está necessariamente traduzida nas outras colunas, e sim a contida nos colchetes. Assim, na primeira coluna do seguinte exemplo vemos como ‘de diante’ e ‘da frente’, que têm o mesmo significado, estão separadas por uma vírgula, e ambas foram separadas da expressão antónima ‘de trás’ por um ponto e vírgula. Estas locuções prepositivas aparecem entre colchetes porque costumam acompanhar a palavra ‘banco’, ao contrário de ‘nomeadamente sem saída’, que é apenas uma explicação para se compreender melhor o significado de ‘beco’.
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3. d. 1. O traballo, a política e as institucións</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>abaixo-assinado</td>
<td>petición (coletiva), (pedir) firmas</td>
<td>petition</td>
</tr>
<tr>
<td>abastada/o, rico; abastança</td>
<td>acomodada/o, rico; abundancia</td>
<td>wealthy; wealth</td>
</tr>
<tr>
<td>abolicionismo</td>
<td>abolicionismo</td>
<td>abolitionism</td>
</tr>
<tr>
<td>abrangente; abranger, englobar</td>
<td>que abarca; abarcar, englobar</td>
<td>comprehensive; to include</td>
</tr>
<tr>
<td>abstençom, abster-se</td>
<td>abstención, abstenerse</td>
<td>abstinence, to refrain, to abstain</td>
</tr>
<tr>
<td>abortadeira</td>
<td>que practica abortos clandestinos</td>
<td>someone who practices abortion illegally</td>
</tr>
<tr>
<td>açom; agir; reaçom; reagir</td>
<td>acción; actuar; reacción; reaccionar</td>
<td>action; to act; reaction; to react</td>
</tr>
<tr>
<td>acontecimento</td>
<td>acontecimiento</td>
<td>event</td>
</tr>
<tr>
<td>acordo</td>
<td>acuerdo</td>
<td>agreement</td>
</tr>
<tr>
<td>ácrata, acrata, anarquista</td>
<td>ácrata, anarquista</td>
<td>anarchist</td>
</tr>
<tr>
<td>adherente; aderir; adesom</td>
<td>persona que se suma, abonada/o; sumarse, adherirse; adhesión</td>
<td>follower, supporter; to support; support</td>
</tr>
<tr>
<td>agnosticismo; agnóstica/o</td>
<td>agnosticismo; agnóstica/o</td>
<td>agnosticism; agnostic</td>
</tr>
<tr>
<td>ajuda de custo</td>
<td>dietas, gratificación</td>
<td>allowance</td>
</tr>
<tr>
<td>ala (= tendencia)</td>
<td>ala, facción</td>
<td>wing</td>
</tr>
<tr>
<td>alcançar, alcance</td>
<td>alcanzar, alcance</td>
<td>to reach; reach</td>
</tr>
<tr>
<td>altifalantes</td>
<td>altavoces</td>
<td>loudspeaker</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
<td>---------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>ambiente; ambientalismo; ambientalista</td>
<td>medio ambiente; ecologismo; ecologista</td>
<td>environment; environmentalism; environmentalist</td>
</tr>
<tr>
<td>americano</td>
<td>americano</td>
<td>American</td>
</tr>
<tr>
<td>amigável; amizade</td>
<td>amistoso; amistad</td>
<td>friendly; friendship</td>
</tr>
<tr>
<td>amnistia; pró-amnistia</td>
<td>amnistía; pro amnistía</td>
<td>amnesty, pro-amnesty</td>
</tr>
<tr>
<td>anarquismo; anarquista</td>
<td>anarquismo; anarquista</td>
<td>anarchy; anarchist</td>
</tr>
<tr>
<td>anexaçom; anexar</td>
<td>anexión; anexionar</td>
<td>annexation; to annex</td>
</tr>
<tr>
<td>angariaçom; angiar [fundos]</td>
<td>recogida; reunir</td>
<td>policy of attracting funds; to attract [fund raising]</td>
</tr>
<tr>
<td>ano político</td>
<td>curso político</td>
<td>political year</td>
</tr>
<tr>
<td>antiaborto</td>
<td>antiabortista</td>
<td>antiabortion</td>
</tr>
<tr>
<td>antibasco</td>
<td>antivasco</td>
<td>antibasque</td>
</tr>
<tr>
<td>antiburocrática/o</td>
<td>antiburocrática/o</td>
<td>antibureaucratic</td>
</tr>
<tr>
<td>anticapitalista; anticapitalismo</td>
<td>anticapitalista; anticapitalismo</td>
<td>anticapitalist; anticapitalism</td>
</tr>
<tr>
<td>anticientífica/o</td>
<td>anticientífica/o</td>
<td>antiscientific</td>
</tr>
<tr>
<td>anticlerical; anticlericalismo</td>
<td>anticlerical; anticlericalismo</td>
<td>anticlerical; anticlericalism</td>
</tr>
<tr>
<td>anticolonialista</td>
<td>anticolonialista</td>
<td>anticolonialist</td>
</tr>
<tr>
<td>anticomunista</td>
<td>anticomunista</td>
<td>anticomunist</td>
</tr>
<tr>
<td>anticonstitucional</td>
<td>anticonstitucional</td>
<td>anticonstitutionalist</td>
</tr>
<tr>
<td>anticorporativismo</td>
<td>anticorporativismo</td>
<td>anticorporationism</td>
</tr>
<tr>
<td>anticorrupçom</td>
<td>anticorrupción</td>
<td>anticorruption</td>
</tr>
<tr>
<td>antidemocrata; antidemocrática/o</td>
<td>antidemócrata; antidemocrático</td>
<td>antidemocrat; antidemocratic</td>
</tr>
<tr>
<td>antidualética/o</td>
<td>antidualéctico</td>
<td>anti-dialectic</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Vocabulario por temas (o traballo, a política e as instituíçons)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>antiespanhol/a; antiespanholismo;</td>
<td>antiespañol; antiespañolismo;</td>
<td>anti-Spanish</td>
</tr>
<tr>
<td>antiespanholista</td>
<td>antiespanholista</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>antieuropeismo; antieuropeista</td>
<td>antieuropeismo; antieuropeista</td>
<td>anti-European; antieuropeism</td>
</tr>
<tr>
<td>antifascismo; antifascista</td>
<td>antifascismo; antifascista</td>
<td>antifascism; antifascist</td>
</tr>
<tr>
<td>antifederalista</td>
<td>antifederalista</td>
<td>antifederalist</td>
</tr>
<tr>
<td>antifeminista</td>
<td>antifeminista</td>
<td>antifeminist</td>
</tr>
<tr>
<td>antigalega/o</td>
<td>antigelalega/o</td>
<td>anti-Galician</td>
</tr>
<tr>
<td>antiglobalizaçom</td>
<td>antiglobalización</td>
<td>antiglobalization</td>
</tr>
<tr>
<td>anti-historica/o</td>
<td>antihistorica/o</td>
<td>anti-historical</td>
</tr>
<tr>
<td>anti-ianque</td>
<td>antyanky</td>
<td>antiamerican</td>
</tr>
<tr>
<td>anti-imperialismo; anti-imperialista</td>
<td>antiimperialismo; antiimperialista</td>
<td>anti-imperialism; anti-imperialist</td>
</tr>
<tr>
<td>anti-independentismo; anti-</td>
<td>antiindependentismo; antiindependen</td>
<td>anti-independentism; anti-</td>
</tr>
<tr>
<td>independentista</td>
<td>tiesta</td>
<td>independentist</td>
</tr>
<tr>
<td>antimilitarismo; antimilitarista</td>
<td>antimilitarismo; antimilitarista</td>
<td>antimilitarism; antimilitarist</td>
</tr>
<tr>
<td>antimisil</td>
<td>antimisil</td>
<td>antimissile</td>
</tr>
<tr>
<td>antimonarquia/o</td>
<td>antimonarquia/o</td>
<td>antimonarchist</td>
</tr>
<tr>
<td>antinacionalista</td>
<td>antinacionalista</td>
<td>antinationalist</td>
</tr>
<tr>
<td>antinazi</td>
<td>antinazi</td>
<td>antinazi</td>
</tr>
<tr>
<td>antirracista</td>
<td>antirracista</td>
<td>anti-racist</td>
</tr>
<tr>
<td>antirrepressiva/o</td>
<td>antirrepressiva/o</td>
<td>antidepressive</td>
</tr>
<tr>
<td>antisocial</td>
<td>antisocial</td>
<td>antisocial</td>
</tr>
<tr>
<td>antissistema</td>
<td>antissistema</td>
<td>antissystem</td>
</tr>
<tr>
<td>aparelho [repressivo; estatal;</td>
<td>aparato [repressivo; estatal;</td>
<td>system [repressivo; state;</td>
</tr>
<tr>
<td>sindical; partidario]</td>
<td>sindical; del partido]</td>
<td>union(s); the party machinery</td>
</tr>
<tr>
<td>apoianente; apoiar; apoio</td>
<td>persona que apoya; apoyar; apoyo</td>
<td>supporter; support; support</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Inglés</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>---</td>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td>arame farpado</td>
<td>alambre de espino, alambre de púa</td>
<td>barbed wire</td>
</tr>
<tr>
<td>armaçom (f.), arcabouço [jurídico; político; institucional]</td>
<td>armazón, esqueleto, entramado [jurídico; político; institucional]</td>
<td>judicial structure; political structure; institutional structure</td>
</tr>
<tr>
<td>armadilha [legal]</td>
<td>trampa [legal]</td>
<td>trap</td>
</tr>
<tr>
<td>armisticio</td>
<td>armisticio</td>
<td>armistice</td>
</tr>
<tr>
<td>assemblear; assemblearismo; assembleia [local; comarcal; geral; nacional]</td>
<td>asambleario; asamblearismo; asamblea [local; comarcal; general; nacional]</td>
<td>assembly [local; general; national], meeting</td>
</tr>
<tr>
<td>assinante; assinar; assinatura [de unha revista ou publicación qualquer]</td>
<td>suscrito/a; suscribirse; suscripción [a cualquier revista o publicación]</td>
<td>subscriber; to sign; signature, [to sign a magazine, to sign a publication]</td>
</tr>
<tr>
<td>assinatura; assinar; assinante</td>
<td>firma; firmar; firmante</td>
<td>signature; to sign; signer</td>
</tr>
<tr>
<td>associaçom; asociacionismo</td>
<td>asociación; asociacionismo</td>
<td>association; associationism</td>
</tr>
<tr>
<td>ateísmo; ateia/ateu</td>
<td>ateísmo; atea/teo</td>
<td>atheism; atheist</td>
</tr>
<tr>
<td>atraíçoar, trair; traïçom; traidor/a</td>
<td>traicionar; traición; traidor/a</td>
<td>to betray; betrayal; traitor</td>
</tr>
<tr>
<td>autocolante</td>
<td>pegatina</td>
<td>sticker</td>
</tr>
<tr>
<td>auto-organizaçom; auto-organizar-se</td>
<td>autoorganización; autoorganizarse</td>
<td>self-organization; self-organize</td>
</tr>
<tr>
<td>avaliaçom; avaliar</td>
<td>evaluación; evaluar</td>
<td>evaluation; to evaluate</td>
</tr>
<tr>
<td>avançar; avanço</td>
<td>avanzar; avance</td>
<td>to advance; advance</td>
</tr>
<tr>
<td>balanço</td>
<td>balance</td>
<td>review</td>
</tr>
<tr>
<td>bandeira</td>
<td>bandera</td>
<td>flag</td>
</tr>
<tr>
<td>bater-se (por)</td>
<td>luchar (por)</td>
<td>to fight (for)</td>
</tr>
<tr>
<td>beligerante</td>
<td>beligerante</td>
<td>belligerent</td>
</tr>
<tr>
<td>bilingüismo; bilingüe; bilingüista</td>
<td>bilingüismo; bilingüe; bilingüista</td>
<td>bilingualism; bilingual; bilingualist</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>bipartido; tripartido</td>
<td>bipartito; tripartito</td>
<td>two-party; tripartite</td>
</tr>
<tr>
<td>bloco [hegemónico; comunista; ocidental]</td>
<td>bloque [hegemónico; comunista; occidental]</td>
<td>bloc [dominant; communist; western]</td>
</tr>
<tr>
<td>boicotador/a; boicotar; boicote, boicotagem</td>
<td>boicoteador/a; boicotear; boicot</td>
<td>boycotter; to boycott; boycott</td>
</tr>
<tr>
<td>bola de borracha</td>
<td>pelota de goma</td>
<td>rubber ball</td>
</tr>
<tr>
<td>boletim de voto</td>
<td>papeleta electoral</td>
<td>ballot paper</td>
</tr>
<tr>
<td>boloorenta/o, rançoso</td>
<td>rancia/o, decadente</td>
<td>rancid</td>
</tr>
<tr>
<td>bombista</td>
<td>[atentado] con bomba; persona que usa bombas como arma</td>
<td>bomber</td>
</tr>
<tr>
<td>borracha</td>
<td>goma</td>
<td>rubber, eraser</td>
</tr>
<tr>
<td>brochura</td>
<td>folleto</td>
<td>brochure</td>
</tr>
<tr>
<td>bufo, confidente</td>
<td>topo, chivato, confidente</td>
<td>informant</td>
</tr>
<tr>
<td>burguês; burguesia</td>
<td>burgués; burguesía</td>
<td>bourgeois; bourgeoisy</td>
</tr>
<tr>
<td>burocracia; burocrático; burocratismo; burocrata</td>
<td>burocracia; burocrático; burocratismo; burócrata</td>
<td>bureaucracy; bureaucratic; bureaucratism; bureaucrat</td>
</tr>
<tr>
<td>cabeleireira/o</td>
<td>peluquera/o</td>
<td>hairdresser</td>
</tr>
<tr>
<td>caça às bruxas</td>
<td>caza de brujas</td>
<td>witch hunting</td>
</tr>
<tr>
<td>cacete; caceteiro</td>
<td>porra; mamporrero</td>
<td>clubber; bully</td>
</tr>
<tr>
<td>cacique; caciquismo; caciquista</td>
<td>cacique; caciquismo; caciquil</td>
<td>chieftain; chieftain’s influence</td>
</tr>
<tr>
<td>caderno</td>
<td>cuaderno</td>
<td>notebook</td>
</tr>
<tr>
<td>cair; queda</td>
<td>caer; caída</td>
<td>to fall; fall</td>
</tr>
<tr>
<td>calabouço</td>
<td>calabozo</td>
<td>cell</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as instituiçãos)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>camarada; camaradagem</td>
<td>camarada; camaradería</td>
<td>comrade; comradery</td>
</tr>
<tr>
<td>campanha [eleitoral]</td>
<td>campaña [electoral]</td>
<td>[election] campaign</td>
</tr>
<tr>
<td>campesinato; camponés</td>
<td>campesinado; campesino</td>
<td>peasantry; peasant, farmer</td>
</tr>
<tr>
<td>caneta</td>
<td>bolígrafo</td>
<td>pen</td>
</tr>
<tr>
<td>cantor</td>
<td>cantante</td>
<td>singer</td>
</tr>
<tr>
<td>capacidade; capaz; incapaz</td>
<td>capacidad; capaz; incapaz</td>
<td>ability; able; unable</td>
</tr>
<tr>
<td>cárcere, prisom, cadeia, caldeiro (gír.)</td>
<td>cárcel, prisión, chirona (arg.)</td>
<td>prison, jail</td>
</tr>
<tr>
<td>carga policial</td>
<td>carga policial</td>
<td>clash between the police and demonstrators</td>
</tr>
<tr>
<td>carimbo</td>
<td>cuño, sello; matasellos</td>
<td>seal</td>
</tr>
<tr>
<td>carreirismo; carreirista</td>
<td>acción de subir en la vida profesional usando métodos condenables; oportunista, trepa (arg.)</td>
<td>ambitious go-getter; opportunist</td>
</tr>
<tr>
<td>carrinha [policial]</td>
<td>furgón [policial]</td>
<td>[police] van</td>
</tr>
<tr>
<td>carro-bomba, carro armadilhado</td>
<td>coche bomba</td>
<td>car bomb</td>
</tr>
<tr>
<td>cartaz</td>
<td>cartel; pancarta</td>
<td>poster</td>
</tr>
<tr>
<td>cela</td>
<td>celda</td>
<td>cell</td>
</tr>
<tr>
<td>célula</td>
<td>célula</td>
<td>cell</td>
</tr>
<tr>
<td>central sindical</td>
<td>central sindical</td>
<td>union</td>
</tr>
<tr>
<td>centro social</td>
<td>local social</td>
<td>community center, social center</td>
</tr>
<tr>
<td>cessar-fogo; trégua</td>
<td>alto el fuego; tregua</td>
<td>truce</td>
</tr>
<tr>
<td>chamamento; apelo</td>
<td>llamamiento; apelación</td>
<td>appeal [calling]</td>
</tr>
<tr>
<td>chefa/e; chefia</td>
<td>jefa/e; dirección; jefatura</td>
<td>boss; headship</td>
</tr>
<tr>
<td>cimeira</td>
<td>cumbre</td>
<td>summit</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cidadá/o; cidadania; cidade</strong></td>
<td>ciudadana/o; ciudadanía (condición de ciudadana/o); ciudad</td>
<td>citizen; citizenship; city</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>cindir; cisom</strong></td>
<td>escindir; escisión</td>
<td>to divide; division</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>cola; colar; colagem</strong></td>
<td>pegamento; pegar; pegada</td>
<td>glue; to paste, to glue; pasting</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>coligaçom; coligar</strong></td>
<td>coalición; coaligarse</td>
<td>coalition</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>combate; combater</strong></td>
<td>combate; combatir</td>
<td>fight; to fight, to struggle</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>comemorar</strong></td>
<td>celebrar</td>
<td>celebrate</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>comentador/a</strong></td>
<td>comentarista</td>
<td>commentator</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>comício</strong></td>
<td>mitin</td>
<td>rally</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>comité [central; de faculdade; nacional]</strong></td>
<td>comité [central; de facultad; nacional]</td>
<td>[central; university; national] committee</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>compartir (= compartilhar, partilhar)</strong></td>
<td>compartir</td>
<td>to share</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>concessom</strong></td>
<td>concesión</td>
<td>concession</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>concorrência; concorrente; concorrer</strong></td>
<td>competencia; concursante; concursar, competir</td>
<td>competition; contestant; to compete</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>conferência, palestra; conferencista</strong></td>
<td>conferencia, charla; conferenciante</td>
<td>conference, lecturer</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>conflito; conflituoso, conflitual</strong></td>
<td>conflicto; conflictivo</td>
<td>conflict; troublemaker</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>confrontar; confronto</strong></td>
<td>comparar, confrontar; comparación, confrontación</td>
<td>to confront, confront; confrontation</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>congresso; congressual; pré-congressual; pós-congressual</strong></td>
<td>congreso; congressional; precongresual; post-congresual</td>
<td>congress; congressional; pre-congressional; post-congressional</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>consciência; consciencializar; inconsciente</strong></td>
<td>consciencia; concienciar; inconsciente</td>
<td>conscience; to make somebody aware; unconscious</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulario por temas (o traballo, a política e as instituições)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>constitución; constituyente; constituir</td>
<td>constitución; constituyente; constituir</td>
<td>constitution; constitutive; to constitute</td>
</tr>
<tr>
<td>construcción; constructivo; constructor</td>
<td>construcción; constructivo; constructor</td>
<td>construction; constructive; builder</td>
</tr>
<tr>
<td>contra-cumbre</td>
<td>contradicción; contradictorio</td>
<td>contradiction; contradictory</td>
</tr>
<tr>
<td>contrainformación</td>
<td>contrainformación</td>
<td>counterinformation</td>
</tr>
<tr>
<td>contrarrevolucionario; contrarrevolución</td>
<td>contrarrevolucionario; contrarrevolución</td>
<td>counterrevolutionary; counterrevolution</td>
</tr>
<tr>
<td>contrato; contractual</td>
<td>contrato; contractual</td>
<td>contract; contractual</td>
</tr>
<tr>
<td>contribuyente; contribuir para; contribución</td>
<td>contribuyente; contribuir para; contribución</td>
<td>contributor, tax payer; to contribute, to pay taxes; contribution, tax payment</td>
</tr>
<tr>
<td>dirigista; dirigismo</td>
<td>dirigista; dirigismo</td>
<td>interventionist; interventionism</td>
</tr>
<tr>
<td>conveniente; inconveniente</td>
<td>conveniente; inconveniente</td>
<td>convenient; inconvenient</td>
</tr>
<tr>
<td>to converge</td>
<td>to converge</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>convicción</td>
<td>convicción</td>
<td>conviction</td>
</tr>
<tr>
<td>corriente [ideológica; interna]</td>
<td>corriente [ideológica; interna]</td>
<td>current of opinion [ideological; internal]</td>
</tr>
<tr>
<td>carrera armamentistica</td>
<td>carrera armamentistica</td>
<td>arms race</td>
</tr>
<tr>
<td>corrupción; corrupta/o</td>
<td>corrupción; corrupta/o</td>
<td>corruption; corrupt</td>
</tr>
<tr>
<td>pasacalle; comitiva; sector determinado en una manifestación que agrupa gente afín</td>
<td>retinue, entourage</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cortina de acero</td>
<td>cortina de ferro</td>
<td>iron wall</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as instituições)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>credibilidade; creível, crível; [des]crebilizar, [des]creditar</td>
<td>credibilidad; creible; [des]creditar</td>
<td>credibility; trustable</td>
</tr>
<tr>
<td>crime; criminosa/o</td>
<td>delito; delincuente</td>
<td>crime; criminal</td>
</tr>
<tr>
<td>culturalismo, pinheirismo; culturalista, pinheirista</td>
<td>culturalismo; culturalista</td>
<td>tendency to change the status quo through culture rather than through politics</td>
</tr>
<tr>
<td>cumprimento (saudaçom e facto de cumprir); cumprir</td>
<td>cumplimiento; saludo; cumplir</td>
<td>fulfilment; greetings; to carry out</td>
</tr>
<tr>
<td>debate; debater; mesa redonda</td>
<td>debate; debatir; mesa redonda</td>
<td>debate; to debate</td>
</tr>
<tr>
<td>declinar; declínio</td>
<td>declinar; declive</td>
<td>to decline; decline</td>
</tr>
<tr>
<td>decorrer; realizar</td>
<td>suceder; celebrar; realizar</td>
<td>to happen, to take place</td>
</tr>
<tr>
<td>defender; defensiva; defesa; indefensível; indefensom</td>
<td>defender; defensiva; defesa; indefensible; indefensión</td>
<td>to defend; defensive; defence; undefendable; undefencelessness</td>
</tr>
<tr>
<td>delegaçom [convidada; negociadora]</td>
<td>delegación [invitada; negociadora]</td>
<td>delegation</td>
</tr>
<tr>
<td>demitir-se; demitir (algúm)</td>
<td>dimitir; destituir (a alguém)</td>
<td>to resign; to dismiss, to remove (somebody)</td>
</tr>
<tr>
<td>democracia; democrata</td>
<td>democracia; demócrata</td>
<td>democracy; democrat</td>
</tr>
<tr>
<td>democracia-cristá; democrata-cristao</td>
<td>democracia cristiana; demócra cristiana/o</td>
<td>christian democracy; christian democrat</td>
</tr>
<tr>
<td>desemprego; desempregada/o</td>
<td>paro, desempleo; parado, desempleada/o</td>
<td>unemployment, unemployed</td>
</tr>
<tr>
<td>desenvolver; desenvolvido; subdesenvolvido; desenvolvement [sustentável]</td>
<td>desarrollar; desarrollado; subdesarrollado; desarrollo [sostenible]</td>
<td>to develop; developed; underdeveloped; [sustainable] developement</td>
</tr>
<tr>
<td>desligada/o; desligar</td>
<td>desconectada/o; desconectar</td>
<td>switched off; to turn off; to switch off</td>
</tr>
<tr>
<td>desnecessário</td>
<td>innecesario</td>
<td>unnecessary</td>
</tr>
<tr>
<td>despedimento</td>
<td>despido</td>
<td>dismissal</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------</td>
<td>---------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>destruiçom; destruidor/a</td>
<td>destrucción; destructor/a</td>
<td>destruction; destructive</td>
</tr>
<tr>
<td>destrutivo</td>
<td>destructivo</td>
<td>destructive, destroyer</td>
</tr>
<tr>
<td>desumano, inumano; sub-humano, infra-humano</td>
<td>inhumano; inrahumano</td>
<td>inhuman; subhuman</td>
</tr>
<tr>
<td>detençom; deter</td>
<td>detención; detener, arrestar</td>
<td>detention; to arrest</td>
</tr>
<tr>
<td>dialética</td>
<td>dialéctica</td>
<td>dialectic</td>
</tr>
<tr>
<td>diferença; diferencialismo; diferenciar</td>
<td>diferencia; diferencialismo; diferenciar</td>
<td>difference; to differentiate</td>
</tr>
<tr>
<td>diglossia; diglóssico</td>
<td>diglosia; diglósico</td>
<td>diglossia; diglossic</td>
</tr>
<tr>
<td>direita; direitista; direitismo</td>
<td>derecha; derechista, derecho/a; derechismo</td>
<td>right-wing; right-winger; right-wing parties; right-wing policy</td>
</tr>
<tr>
<td>direitos cívis</td>
<td>derechos civiles</td>
<td>civil rights</td>
</tr>
<tr>
<td>dirigir; dirigismo; direçom; dirigência</td>
<td>dirigir; dirigismo; dirección</td>
<td>to control; state intervention; lead</td>
</tr>
<tr>
<td>disputa; disputar</td>
<td>disputa; disputar</td>
<td>argument; to argue</td>
</tr>
<tr>
<td>dissolver; dissoluçom; dissolvido</td>
<td>disolver; disolución; disuelto</td>
<td>to dissolve; dissolution; dissolved</td>
</tr>
<tr>
<td>divergir; discordar</td>
<td>divergir; estar en desacuerdo</td>
<td>to diverge; to disagree</td>
</tr>
<tr>
<td>doaçom</td>
<td>donación</td>
<td>donation</td>
</tr>
<tr>
<td>economicismo; economicista (visom economicista do conflito); economista</td>
<td>economicismo; economicista; economist</td>
<td>economicism; economicist</td>
</tr>
<tr>
<td>eleger; eleiçom</td>
<td>elegir [cargos]; elección [de cargos]</td>
<td>to elect; election</td>
</tr>
<tr>
<td>eleiçons [autonómicas; espanholas; europeias; autárquicas, municipais; sindicais]</td>
<td>elecciones [autonómicas; españolas; europeas; municipales; sindicales]</td>
<td>elections [autonomous; Spanish; European; municipal; union]</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituíções)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>elite; elitismo; elitista</td>
<td>élite [minoría prestigiosa]; elitismo; elitista</td>
<td>elite; elitism; elitist</td>
</tr>
<tr>
<td>emenda</td>
<td>enmienda</td>
<td>amendment</td>
</tr>
<tr>
<td>emigração; emigrar</td>
<td>emigración</td>
<td>emigration</td>
</tr>
<tr>
<td>entoar</td>
<td>entonar</td>
<td>to chant</td>
</tr>
<tr>
<td>escolha; escolher</td>
<td>elección; elegir, escoger</td>
<td>choice; to choose</td>
</tr>
<tr>
<td>esgravismo, esclavagismo; esgravatura; esclava/o</td>
<td>esclavismo; esclavitud; esclava/o</td>
<td>slavery; slave trade; slavery; slave</td>
</tr>
<tr>
<td>especulación; especular</td>
<td>especulación; especular</td>
<td>speculation; to speculate</td>
</tr>
<tr>
<td>espia, espion</td>
<td>espía</td>
<td>spy</td>
</tr>
<tr>
<td>espoliação; espólio, legado</td>
<td>expolio; legado</td>
<td>spoliation; assets</td>
</tr>
<tr>
<td>[à] espreita; espreitar</td>
<td>espera con actitud vigilante; vigilar, observar con atención</td>
<td>to spy on, to keep a watch; to lurk</td>
</tr>
<tr>
<td>esquerda; esquerdist; esquerdismo</td>
<td>izquierda; izquierdist; izquierdismo</td>
<td>left-wing; left-winger; left-wing politician; left-wing policy</td>
</tr>
<tr>
<td>Estado; estatal</td>
<td>Estado; estatal</td>
<td>state</td>
</tr>
<tr>
<td>estado-unidense</td>
<td>estadounidense</td>
<td>American</td>
</tr>
<tr>
<td>estalinismo; estalinista; antiestalinista</td>
<td>estalinismo; estalinista, antiestalinista</td>
<td>stalinism; stalinist; antistalinist</td>
</tr>
<tr>
<td>estrangeira/o</td>
<td>extranjera/o</td>
<td>foreigner</td>
</tr>
<tr>
<td>estratégia</td>
<td>estrategia</td>
<td>strategy</td>
</tr>
<tr>
<td>estrutura; infraestrutura; superestrutura</td>
<td>estructura; infraestructura; superestructura</td>
<td>structure; infrastructure; superstructure</td>
</tr>
<tr>
<td>estudante; estudantado; estudantil; estudar; estudiosa/o</td>
<td>estudiante; estudiantado; estudiantil; estudiar; estudiosa/o</td>
<td>student; students; to study; studious; hardworking</td>
</tr>
<tr>
<td>eurocomunismo</td>
<td>eurocomunismo</td>
<td>eurocommunism</td>
</tr>
<tr>
<td>europeia/eu</td>
<td>europea/eo</td>
<td>European</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>exaltada/o; exaltar</td>
<td>exaltada/o; exaltar</td>
<td>enthusiast, exalted; to rejoice, to claim, to exalt</td>
</tr>
<tr>
<td>excludente, excluinte; excluir</td>
<td>excluyente; excluir</td>
<td>excluding; to exclude</td>
</tr>
<tr>
<td>exército</td>
<td>ejército</td>
<td>army</td>
</tr>
<tr>
<td>expulsar; expulso</td>
<td>expulsar; expulsado</td>
<td>to expel, to throw out; expelled</td>
</tr>
<tr>
<td>extrema-direita</td>
<td>ultraderecha</td>
<td>extreme right</td>
</tr>
<tr>
<td>extremismo; extremista</td>
<td>extremismo; extremista</td>
<td>extremism; extremist</td>
</tr>
<tr>
<td>facho (gír.); fascista; fascistizante</td>
<td>facha (arg.); fascista</td>
<td>fascist</td>
</tr>
<tr>
<td>faixa</td>
<td>franja; pancarta; faja</td>
<td>strip; banner; band</td>
</tr>
<tr>
<td>falência; falir</td>
<td>quiebra; malograr, quebrar</td>
<td>bankruptcy; to go bankrupt</td>
</tr>
<tr>
<td>fanatismo; fanática/o</td>
<td>fanatismo; fanática/o</td>
<td>fanatism; fanatic</td>
</tr>
<tr>
<td>federaçom</td>
<td>federación</td>
<td>federation</td>
</tr>
<tr>
<td>feminismo</td>
<td>feminismo</td>
<td>feminism</td>
</tr>
<tr>
<td>feriado; férias</td>
<td>festivo; vacaciones</td>
<td>holiday; red day; vacation</td>
</tr>
<tr>
<td>filiaçom; filiada/o</td>
<td>afiliación; afiliada/o</td>
<td>affiliation; to affiliate</td>
</tr>
<tr>
<td>finanças; financeiro</td>
<td>finanzas, hacienda; financiero</td>
<td>finance; financier; financial</td>
</tr>
<tr>
<td>firmeza</td>
<td>firmeza</td>
<td>strength, firmness</td>
</tr>
<tr>
<td>folgar; dia de folga</td>
<td>descansar; día libre</td>
<td>to rest; holiday</td>
</tr>
<tr>
<td>folheto, brochura</td>
<td>folleto</td>
<td>brochure</td>
</tr>
<tr>
<td>fórum/uns</td>
<td>foro/s</td>
<td>forum/s</td>
</tr>
<tr>
<td>fracasso</td>
<td>fracaso</td>
<td>failure</td>
</tr>
<tr>
<td>franco-atirador/a</td>
<td>francotirador/a</td>
<td>sniper</td>
</tr>
<tr>
<td>frente [nacional; operária; patriótica; popular]</td>
<td>frente [nacional; obrero; patriótico; popular]</td>
<td>national front; workers front; patriotic front; popular front</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulári o por temas (o traballo, a política e as instituições)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Galego-portugués</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Inglés</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>fronteira; fronteiríña/o</td>
<td>frontera; fronteriza/o</td>
<td>border; bordering</td>
</tr>
<tr>
<td>funcionaría/o [da función pública, da administração; de un partido; de un sindicato]</td>
<td>liberada/o [en la administración; en un partido; en un sindicato]</td>
<td>civil servant; party worker; union employee</td>
</tr>
<tr>
<td>fura-greves</td>
<td>esquirol</td>
<td>strike-breaker</td>
</tr>
<tr>
<td>ganhar; ganho</td>
<td>ganar; ganancia</td>
<td>to earn; profit</td>
</tr>
<tr>
<td>ganáncia, cobiça</td>
<td>ambición de lucro, codicia</td>
<td>greed</td>
</tr>
<tr>
<td>gás lacrimogéneo</td>
<td>gases lacrimógenos</td>
<td>tear gas</td>
</tr>
<tr>
<td>geração; gerar; degeneraçón; degenerar</td>
<td>generación; generar; degeneración; degenerar</td>
<td>generation; to generate; degeneration; to degenerate</td>
</tr>
<tr>
<td>geral; generalidade; generalizar</td>
<td>general; general; generalidad, generalizar</td>
<td>general; generality; to generalize</td>
</tr>
<tr>
<td>gerência, gestón; gerir</td>
<td>gestión; gestionar</td>
<td>management; to manage</td>
</tr>
<tr>
<td>governo; governar; governamental; governativo</td>
<td>gobierno; gobernar; gubernamental; gubernativo</td>
<td>government; to rule; governmental; governative</td>
</tr>
<tr>
<td>greve; greve de fome; grevista</td>
<td>huelga; huelga de hambre; huelguista</td>
<td>strike; hunger strike; striker</td>
</tr>
<tr>
<td>guerrilha; guerrilheira/o</td>
<td>guerrilla; guerrillera/o</td>
<td>guerrilla; guerrilla fighter</td>
</tr>
<tr>
<td>[a meia] haste, mastro; hastear</td>
<td>[a media] hasta, mástil; blandir</td>
<td>mast; to hang the flag halfmast high; to hoist</td>
</tr>
<tr>
<td>herança; herdar; hereditária/o; herdeiro/a</td>
<td>herencia; heredar; hereditaria/o; heredero/a</td>
<td>inheritance; to inherit; hereditary; heir</td>
</tr>
<tr>
<td>hierarquía</td>
<td>jerarquía</td>
<td>hierarchy</td>
</tr>
<tr>
<td>hino</td>
<td>himno</td>
<td>himn</td>
</tr>
<tr>
<td>homofobia</td>
<td>homofobia</td>
<td>homophobia</td>
</tr>
<tr>
<td>ianque</td>
<td>yanqui</td>
<td>yankee</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as instituicións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ideia; ideología; ideologizar; ideologista</td>
<td>idea; ideología; ideologizar; ideologista</td>
<td>idea; ideology; ideologize</td>
</tr>
<tr>
<td>igualdade; desigualdade</td>
<td>igualdad; desigualdad</td>
<td>equality; unequality</td>
</tr>
<tr>
<td>imigraçom</td>
<td>inmigración</td>
<td>immigration</td>
</tr>
<tr>
<td>imperialismo; imperialista; anti-imperialismo; anti-imperialista</td>
<td>imperialism; imperialista; anti-imperialismo; anti-imperialista</td>
<td>imperialism; imperialist; anti-imperialism; anti-imperialist</td>
</tr>
<tr>
<td>imposiçom; impor</td>
<td>imposición; imponer</td>
<td>imposition; to impose</td>
</tr>
<tr>
<td>independència; independentizar, independizar</td>
<td>independencia; independizar</td>
<td>independence; to get the independence</td>
</tr>
<tr>
<td>influència; influente; influir, influenciar</td>
<td>influencia; influyente; influir, influenciar</td>
<td>influence; influential; to influence</td>
</tr>
<tr>
<td>inimigo; inimizade; inimizar</td>
<td>enemigo; enemistad; enemistar</td>
<td>enemy; hostility; to cause emmity</td>
</tr>
<tr>
<td>institucional; instituíçom</td>
<td>institucional; institución</td>
<td>institutional; institution</td>
</tr>
<tr>
<td>insubmissom</td>
<td>insumisión</td>
<td>draft dodger; insubmission</td>
</tr>
<tr>
<td>insurgência; contrainsurgência</td>
<td>insurgencia; contrainsurgencia</td>
<td>insulance; counterinsurgence</td>
</tr>
<tr>
<td>insurreccional; insurreto; insurreiçom</td>
<td>insurreccional; insurrecto; insurrección</td>
<td>insurrectional; insurrect; insurrection</td>
</tr>
<tr>
<td>intervençom; intervir; intervencionismo</td>
<td>intervención; intervenir; intervencionismo</td>
<td>intervention; to intervene; interventionism</td>
</tr>
<tr>
<td>isolacionismo; isolacionista</td>
<td>aislacionismo [político], secesionismo [lingüístico]; aislacionista [político], secesionista [lingüístico]</td>
<td>isolationism; isolationist</td>
</tr>
<tr>
<td>jornal; jornalismo; jornalista</td>
<td>periódico; periodismo; periodista</td>
<td>newspaper; journalism; journalist</td>
</tr>
<tr>
<td>jovem; juvenil; juventude</td>
<td>joven; juvenil; juventud</td>
<td>young; juvenile; youth</td>
</tr>
<tr>
<td>lápis</td>
<td>lápiz</td>
<td>pencil</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o trabajo, a política e as instituiçons)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>lei; Lei de imigraçom</td>
<td>ley; Ley de extranjeria</td>
<td>law; immigration law</td>
</tr>
<tr>
<td>libertade; libertaçom; libertar; libertaría/o</td>
<td>libertad; liberación; liberar; libertario</td>
<td>freedom; liberation; to release; to set free; libertarian</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>lock-out</strong> (locaute no Brasil)</td>
<td>huelga patronal</td>
<td>lock out</td>
</tr>
<tr>
<td>logótipo</td>
<td>logotipo</td>
<td>logo</td>
</tr>
<tr>
<td>luita; luitador/a; luitar</td>
<td>lucha; luchadora; luchar</td>
<td>fight; fighter; to fight</td>
</tr>
<tr>
<td>magrebina/o</td>
<td>magrebí</td>
<td>North African</td>
</tr>
<tr>
<td>malhar; malheira, sova</td>
<td>dar una paliza; paliza</td>
<td>to thrash; thrashing</td>
</tr>
<tr>
<td>manife (calom), manifestaçom</td>
<td>mani (arg.), manifestación</td>
<td>demonstration</td>
</tr>
<tr>
<td>maoismo; maoista</td>
<td>maoísmo; maoísta</td>
<td>maoism; maoist</td>
</tr>
<tr>
<td>marcador</td>
<td>rotulador</td>
<td>marker</td>
</tr>
<tr>
<td>marcha; marchar</td>
<td>marcha; marchar</td>
<td>march, to march</td>
</tr>
<tr>
<td>marginalizar</td>
<td>marginar</td>
<td>segregation</td>
</tr>
<tr>
<td>marxismo; marxista; marxista-leninista</td>
<td>marxismo; marxista; marxista-leninista</td>
<td>marxism; marxist; marxist-leninist</td>
</tr>
<tr>
<td>massacre (m.)</td>
<td>massacre</td>
<td>massacre</td>
</tr>
<tr>
<td>massas</td>
<td>masas</td>
<td>the masses</td>
</tr>
<tr>
<td>maus tratos</td>
<td>malos tratos</td>
<td>physical abuse</td>
</tr>
<tr>
<td>megafone</td>
<td>megáfono</td>
<td>megaphone</td>
</tr>
<tr>
<td>meio [urbano; rural]</td>
<td>medio [urbano; rural]</td>
<td>[urban; rural] area</td>
</tr>
<tr>
<td>microfone</td>
<td>micrófono</td>
<td>microphone</td>
</tr>
<tr>
<td>milicia; miliciana/o</td>
<td>milicia; miliciana/o</td>
<td>militia; militia man</td>
</tr>
<tr>
<td>militância; militante</td>
<td>militancia; militante</td>
<td>political activism; political activist</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>misógino</td>
<td>misógino</td>
<td>misogynist</td>
</tr>
<tr>
<td>mobilizaçom; mobilizar</td>
<td>movilización; movilizar</td>
<td>mobilization; mobilize</td>
</tr>
<tr>
<td>mocidade, juventude</td>
<td>juventud</td>
<td>youth</td>
</tr>
<tr>
<td>moçom [de censura; de confiança; municipal]</td>
<td>moción [de censura; de confianza; municipal]</td>
<td>motion [of censure; impeachment; municipal]</td>
</tr>
<tr>
<td>mola</td>
<td>pinza; resortes</td>
<td>spring; means</td>
</tr>
<tr>
<td>monolingüe; monolingüismo</td>
<td>monolingüe; monolingüismo</td>
<td>monolingual; monolingualism</td>
</tr>
<tr>
<td>movimento</td>
<td>movimiento</td>
<td>movement</td>
</tr>
<tr>
<td>multa, coima</td>
<td>multa, sanción</td>
<td>fine</td>
</tr>
<tr>
<td>multinacional</td>
<td>multinacional</td>
<td>multinational</td>
</tr>
<tr>
<td>naçom; nacional; nacionalista; nacionalizar</td>
<td>nación; nacional; nacionalista; nacionalizar</td>
<td>nation; national; nationalist; to nationalize</td>
</tr>
<tr>
<td>nazi; nazi-fascista; neonazi</td>
<td>nazi; neonazi</td>
<td>nazi; nazi-fascist; neonazi</td>
</tr>
<tr>
<td>necessária/o; desnecessária/o</td>
<td>necesaria/o; innecesaria/o</td>
<td>necessary; unnecessary</td>
</tr>
<tr>
<td>negociaçom; negociar</td>
<td>negociación; negociar</td>
<td>negotiation; to negotiate</td>
</tr>
<tr>
<td>neocolonial</td>
<td>neocolonial</td>
<td>neocolonial</td>
</tr>
<tr>
<td>neoliberal; neoliberalismo</td>
<td>neoliberal; neoliberalismo</td>
<td>neoliberal; neoliberalism</td>
</tr>
<tr>
<td>normalizaçom; normalizear</td>
<td>normalización; normalizear</td>
<td>normalization; to normalize</td>
</tr>
<tr>
<td>norte</td>
<td>norte</td>
<td>north</td>
</tr>
<tr>
<td>norte-americana/o</td>
<td>norteamericano</td>
<td>North American</td>
</tr>
<tr>
<td>objetivo; objeto</td>
<td>objetivo; objeto</td>
<td>goal; object</td>
</tr>
<tr>
<td>ocidental; Ocidente</td>
<td>occidental; Occidente</td>
<td>western; West</td>
</tr>
<tr>
<td>operária/o</td>
<td>obrera/o</td>
<td>worker</td>
</tr>
<tr>
<td>opiniom</td>
<td>opinión</td>
<td>opinion</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>oposiçom</td>
<td>oposición</td>
<td>opposition</td>
</tr>
<tr>
<td>opressivo; opessor; opressom</td>
<td>opresivo; opesor; opresión</td>
<td>oppressive; oppression</td>
</tr>
<tr>
<td>[partido, pessoa] ordeiro/a</td>
<td>[partido, persona] de orden</td>
<td>party of order</td>
</tr>
<tr>
<td>organismo; organizaçom; organizar</td>
<td>organismo; organización; organizar</td>
<td>body; organization; to organize</td>
</tr>
<tr>
<td>pacificar; pacífico; pacifismo; pacifista; paz</td>
<td>pacificar; pacífico; pacifismo; pacifista; paz</td>
<td>[to] pacify; pacific; pacifism; pacifist; peace</td>
</tr>
<tr>
<td>pactista; pacto; pactuar</td>
<td>pactista; pacto; pactar</td>
<td>pactist; pact; to make a pact</td>
</tr>
<tr>
<td>padrom</td>
<td>estándar, modelo</td>
<td>standard</td>
</tr>
<tr>
<td>palavra de ordem</td>
<td>consigna</td>
<td>entry word</td>
</tr>
<tr>
<td>panfleto</td>
<td>panfleto</td>
<td>pamphlet</td>
</tr>
<tr>
<td>paradoxal; paradoxo</td>
<td>paradójico; paradoja</td>
<td>paradoxical; paradox</td>
</tr>
<tr>
<td>passeata</td>
<td>pequeño paseo; marcha</td>
<td>walk; march</td>
</tr>
<tr>
<td>pátria; patriota; patriotismo</td>
<td>patria; patriota; patriotismo</td>
<td>homeland; patriotic; patriotism</td>
</tr>
<tr>
<td>patronato (subst.); patronal (adj.)</td>
<td>patronal</td>
<td>employers organization</td>
</tr>
<tr>
<td>pegar em armas</td>
<td>coger las armas</td>
<td>take up arms</td>
</tr>
<tr>
<td>perseguiçom; perseguir</td>
<td>persecución; perseguir</td>
<td>prosecution; to persecute</td>
</tr>
<tr>
<td>perseverança; perseverante</td>
<td>perseverancia; perseverante</td>
<td>perseverance; persevering</td>
</tr>
<tr>
<td>perspetiva</td>
<td>perspectiva</td>
<td>perspective</td>
</tr>
<tr>
<td>pintada, pichagem (gír.)</td>
<td>pintada</td>
<td>graffitti</td>
</tr>
<tr>
<td>pior; piora, pioramento; piorar</td>
<td>peor; empeoramiento; empeorar</td>
<td>the worst; worse; worsening; to get worse</td>
</tr>
<tr>
<td>piquete</td>
<td>piquete</td>
<td>picket</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as instituíções)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>plano</td>
<td>plan</td>
<td>plan</td>
</tr>
<tr>
<td>pobreza; empobrecer</td>
<td>pobreza; empobrecer</td>
<td>poverty; to get poor, to impoverish</td>
</tr>
<tr>
<td>policia; policia à paisana; policia de choque; policia municipal; policia espanhola; policia secreta; judiciaria; guarda civil</td>
<td>policia; policia de paisano; policia antidisturbios; policia municipal; policia nacional; policia secreta; policia judicial; guarda civil</td>
<td>police; policewoman; police in civilian clothes; riot police; city police; national police force; secret agent; Civil Guard; Civil Guard agent</td>
</tr>
<tr>
<td>porta-voz</td>
<td>portavoz</td>
<td>spokesman/spokeswoman</td>
</tr>
<tr>
<td>povo; populaçom; popular; povoaçom</td>
<td>pueblo (colectivo humano); poblacion, ciudadanía (conjunto de ciudadanos); popular; poblacion (nucleo habitado)</td>
<td>people; population; popular; village, town</td>
</tr>
<tr>
<td>precisar [de]; preciso</td>
<td>necesitar; necesario</td>
<td>to need; necessary</td>
</tr>
<tr>
<td>presa/o</td>
<td>presa/o</td>
<td>inmate, prisoner</td>
</tr>
<tr>
<td>pró-espanhol/a</td>
<td>pro español/a</td>
<td>pro-Spanish</td>
</tr>
<tr>
<td>pró-galega/o</td>
<td>pro gallega/o</td>
<td>pro-Galician</td>
</tr>
<tr>
<td>progressismo; progressista; progreso</td>
<td>progressismo; progresista; progreso</td>
<td>progressivism; progressionist; progress</td>
</tr>
<tr>
<td>pró-yanque</td>
<td>pro yanqui</td>
<td>pro-American</td>
</tr>
<tr>
<td>proibicionismo; proibiçom; proibir</td>
<td>prohibicionismo; prohibición; prohibir</td>
<td>prohibitionism; prohibition; to forbid</td>
</tr>
<tr>
<td>projeto</td>
<td>proyecto</td>
<td>project</td>
</tr>
<tr>
<td>proponente; proposiçom; propor</td>
<td>proponente; proposición; proponer, plantear</td>
<td>proponent; proposition; to propose</td>
</tr>
<tr>
<td>prostituiçom; prostituir</td>
<td>prostitución; prostituir</td>
<td>prostitution; to prostitute</td>
</tr>
<tr>
<td>protesto</td>
<td>protesta</td>
<td>protest</td>
</tr>
<tr>
<td>enquadramento, quadro [legislativo; institucional]; quadro [político; sindical] [dirigentes médios]</td>
<td>marco [legislativo, institucional]; cuadro [político, sindical]</td>
<td>[legal; institutional; political; union] framework; [party; union] officials</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>-------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>quadro de pessoal</td>
<td>plantilla</td>
<td>staff</td>
</tr>
<tr>
<td>quota</td>
<td>cuota</td>
<td>quota</td>
</tr>
<tr>
<td>razia; rusga, batida [policial]</td>
<td>razia, pillaje y destrucción; redada</td>
<td>razzia; round-up</td>
</tr>
<tr>
<td>reacionário; reaçom, reça (gir.)</td>
<td>reaccionario; reacción</td>
<td>reactionary; reaction</td>
</tr>
<tr>
<td>recolha; recolher</td>
<td>recogida; recoger</td>
<td>gathering, to gather</td>
</tr>
<tr>
<td>referendar; referendo</td>
<td>refrendar; referéndum</td>
<td>to authenticate; referendum</td>
</tr>
<tr>
<td>refletir; reflexom</td>
<td>reflexionar, reflejar; reflexión</td>
<td>to reflect; to think over; thought</td>
</tr>
<tr>
<td>reforma; reformismo</td>
<td>reforma; reformismo</td>
<td>reform; reformism</td>
</tr>
<tr>
<td>rejeiçom; rejeitar</td>
<td>rechazo; rechazar</td>
<td>refusal, rejection; to refuse, to reject</td>
</tr>
<tr>
<td>relatório (+ formal); informe (- formal)</td>
<td>informe</td>
<td>report</td>
</tr>
<tr>
<td>render-se; rendiçom</td>
<td>rendirse; rendición</td>
<td>to surrender; surrender</td>
</tr>
<tr>
<td>repórter</td>
<td>reportera/o</td>
<td>reporter</td>
</tr>
<tr>
<td>represália</td>
<td>represalia</td>
<td>reprisal</td>
</tr>
<tr>
<td>repressom</td>
<td>represión</td>
<td>repression</td>
</tr>
<tr>
<td>republicana/o; republicanismo</td>
<td>republicana/o; republicanismo</td>
<td>republican; republicanism</td>
</tr>
<tr>
<td>resistência</td>
<td>resistencia</td>
<td>resistance</td>
</tr>
<tr>
<td>resolver; resoluçom; resolvido</td>
<td>resolver; resolución; resuelto</td>
<td>to resolve; resolution; resolved</td>
</tr>
<tr>
<td>respeito; respeitosa/o; irrespeitosa/o</td>
<td>respeto; respetuosa/o; irrespetuosa/o</td>
<td>respect; respectful; disrespectful</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressurgimento; Renascimento</td>
<td>Resurgimiento; Renacimiento</td>
<td>Renaissance</td>
</tr>
<tr>
<td>restriçom; restringir; restrita/o</td>
<td>restricción; restringir; restringida/o</td>
<td>restriction; to restrict; to refrain; restricted</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>retalía, represália; retaliar</td>
<td>represalia; represar</td>
<td>retaliation; to retaliate</td>
</tr>
<tr>
<td>rever</td>
<td>revisar, rever</td>
<td>review, revise</td>
</tr>
<tr>
<td>revisionismo; revisom</td>
<td>revisionismo; revisión, repaso</td>
<td>revisionism; revision</td>
</tr>
<tr>
<td>revogar; revogatorio</td>
<td>revocar; revocatorio</td>
<td>to revoke, to rescind; resolutory rescission</td>
</tr>
<tr>
<td>revolta, rebeliomi; revoltada/o, rebelde</td>
<td>revuelta, rebelión; rebelde</td>
<td>revolt, rebellion; rebel</td>
</tr>
<tr>
<td>revolucionária/o; revolução</td>
<td>revolucionaria/o; revolución</td>
<td>revolutionary; revolution</td>
</tr>
<tr>
<td>riqueza; enriquecer</td>
<td>riqueza; enriquecer</td>
<td>richness, wealthy; to make rich</td>
</tr>
<tr>
<td>rolo</td>
<td>rollo</td>
<td>roll</td>
</tr>
<tr>
<td>rotativismo</td>
<td>turnismo</td>
<td>rotativism</td>
</tr>
<tr>
<td>rutura; ruturismo</td>
<td>ruptura; rupturismo</td>
<td>break, rupture; rupturism</td>
</tr>
<tr>
<td>sabotador/a; sabotagem; sabotar</td>
<td>saboteador/a; sabotaje; sabotar</td>
<td>saboteur; sabotage; to sabotage</td>
</tr>
<tr>
<td>saque, saqueio; saquear</td>
<td>saqueo; saquear</td>
<td>looting; to loot</td>
</tr>
<tr>
<td>sectaria/o; sectarismo; seita</td>
<td>sectaria/o; sectarismo; secta</td>
<td>sectarian; sectarianism; sect</td>
</tr>
<tr>
<td>Séculos Obscuros</td>
<td>Siglos Oscuros</td>
<td>Dark Centuries</td>
</tr>
<tr>
<td>sede</td>
<td>sede</td>
<td>headquarters</td>
</tr>
<tr>
<td>ser contra; ser por, ser a favor</td>
<td>estar en contra; estar a favor de</td>
<td>to be against; to be in favour</td>
</tr>
<tr>
<td>servicio de seguranza</td>
<td>servicio de seguridad</td>
<td>safety service</td>
</tr>
<tr>
<td>sindicalizar (= indicar)</td>
<td>sindicalizar (= indicar)</td>
<td>to become a member of the unions</td>
</tr>
<tr>
<td>sirene (m.)</td>
<td>sirena</td>
<td>siren</td>
</tr>
<tr>
<td>social-democracia; social-democrata</td>
<td>socialdemocracia; socialdemocrata</td>
<td>social democracy; social democrat</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as instituicións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>socialismo [utópico; científico; real; revolucionario]</td>
<td>socialismo [utópico; científico; real; revolucionario]</td>
<td>[utopian; scientific; real, revolutionary] socialism</td>
</tr>
<tr>
<td>socializaçom; socializar</td>
<td>socialización; socializar</td>
<td>socialization; to socialize</td>
</tr>
<tr>
<td>socioambiental; socioeconomica/o; sociopolítica/o</td>
<td>socioambiental; socioeconómica/o; sociopolítica/o</td>
<td>socioeconomic</td>
</tr>
<tr>
<td>solidariedade; solidaría/o; solidarizar-se</td>
<td>solidaridad; solidaria/o, solidarizarse</td>
<td>solidarity; solidary; to solidarize</td>
</tr>
<tr>
<td>spray</td>
<td>espray</td>
<td>spray</td>
</tr>
<tr>
<td>subjetivo</td>
<td>subjetivo</td>
<td>subjective</td>
</tr>
<tr>
<td>submeter; submissom</td>
<td>someter; sumisión</td>
<td>to subdue; submission</td>
</tr>
<tr>
<td>subsaariana/o</td>
<td>subsahariana/o</td>
<td>subsaharian</td>
</tr>
<tr>
<td>sucesso, éxito</td>
<td>éxito</td>
<td>success</td>
</tr>
<tr>
<td>sureste</td>
<td>sureste</td>
<td>southeast</td>
</tr>
<tr>
<td>sufragio; sufragista</td>
<td>sufragio; sufragista</td>
<td>suffrage; suffragist</td>
</tr>
<tr>
<td>sujeito</td>
<td>sujeto</td>
<td>person</td>
</tr>
<tr>
<td>sul (em maiúscula se figer referencia a umha zona geográfica)</td>
<td>sur</td>
<td>south (in capital letters when referring to a Geography)</td>
</tr>
<tr>
<td>sustentar; [desenvolvemento] sustentável; sustento; insustentável</td>
<td>sostener; sustentar; [desarrollo] sostenible; sustento, base; insostenible</td>
<td>to hold, to support; sustainable [development]; maintenance; un sustainable</td>
</tr>
<tr>
<td>táctica</td>
<td>táctica</td>
<td>tactic</td>
</tr>
<tr>
<td>tendência [interna]</td>
<td>tendencia [interna]</td>
<td>[inner] trend</td>
</tr>
<tr>
<td>terceiro mundo</td>
<td>tercer mundo</td>
<td>third world</td>
</tr>
<tr>
<td>terrorismo [de Estado]</td>
<td>terrorismo [de Estado]</td>
<td>[state] terrorism</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>tesoraria; tesorera/o; entesourar</td>
<td>tesorería; tesorera/o; acumular fortuna</td>
<td>accounts department; treasurer; to hoard</td>
</tr>
<tr>
<td>tinta</td>
<td>tinta, pintura</td>
<td>ink</td>
</tr>
<tr>
<td>tirar conclusons</td>
<td>sacar conclusiones</td>
<td>to reach conclusions</td>
</tr>
<tr>
<td>topo; dirigente de topo</td>
<td>punto mas elevado; alta/o dirigente</td>
<td>top; top leader</td>
</tr>
<tr>
<td>transacional; transacionar</td>
<td>transaccional; hacer transacciones</td>
<td>transactional; to transact</td>
</tr>
<tr>
<td>transnacional</td>
<td>trasmacional</td>
<td>transnational</td>
</tr>
<tr>
<td>travar [umha batalha, umha guerra, umha luita]</td>
<td>librar [una batalla, una guerra, una lucha]</td>
<td>to fight [a battle, a war]; to carry on [a war, a fight]</td>
</tr>
<tr>
<td>trotskismo; trotskista</td>
<td>trotskismo; trotskista</td>
<td>trotskism; trotskist</td>
</tr>
<tr>
<td>unidade; unificar; unioim</td>
<td>unidad; unificar; unión</td>
<td>unity; to unify; union</td>
</tr>
<tr>
<td>vaga [repressiva; revolucionária]</td>
<td>ola [repressiva; revolucionaria]</td>
<td>[repressive; revolutionary] wave</td>
</tr>
<tr>
<td>vanguarda; vanguardista</td>
<td>vanguardia; vanguardista</td>
<td>vanguard; avant-garde</td>
</tr>
<tr>
<td>varredor/a</td>
<td>barrendera/o</td>
<td>street cleaner</td>
</tr>
<tr>
<td>veemência; veemente</td>
<td>vehemencia; vehemente</td>
<td>vehemence; vehement</td>
</tr>
<tr>
<td>vicinal; vizinha/o; vizinhança</td>
<td>vecinal; vecina/o; vecindario, vecindad</td>
<td>vicinal; neighbour; neighbourhood</td>
</tr>
<tr>
<td>vingança, desforra</td>
<td>venganza</td>
<td>revenge</td>
</tr>
<tr>
<td>violência</td>
<td>violencia</td>
<td>violence</td>
</tr>
<tr>
<td>vira-casaca(s)</td>
<td>chaquetera/o</td>
<td>turncoat, opportunist</td>
</tr>
<tr>
<td>vitória</td>
<td>victoria</td>
<td>victory</td>
</tr>
<tr>
<td>voragem (f.)</td>
<td>vorágine</td>
<td>hustle</td>
</tr>
<tr>
<td>votar em</td>
<td>votar por</td>
<td>to vote [in]</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>-------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>voto em branco</td>
<td>voto en blanco</td>
<td>blank ballot paper [vote]</td>
</tr>
<tr>
<td>xenofobia</td>
<td>xenofobia</td>
<td>xenophopia</td>
</tr>
<tr>
<td>zénite</td>
<td>cenit</td>
<td>zenith</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>à mao armada</td>
<td>a mano armada</td>
<td>armed</td>
</tr>
<tr>
<td>á queima-roupa</td>
<td>a quemarropa</td>
<td>point-blank</td>
</tr>
<tr>
<td>abaixo-assinado</td>
<td>escrito de petición o queja colectiva (petición de firmas)</td>
<td>petition</td>
</tr>
<tr>
<td>acareaçom</td>
<td>careo</td>
<td>confrontation</td>
</tr>
<tr>
<td>aceitar umha sentença</td>
<td>acatar una sentencia</td>
<td>to comply with a sentence</td>
</tr>
<tr>
<td>advogado de defesa</td>
<td>abogado defensor</td>
<td>attorney</td>
</tr>
<tr>
<td>alegada/o, presumido [envolvido]</td>
<td>presunta/o [implicada/o]</td>
<td>likely</td>
</tr>
<tr>
<td>álibi, coartada</td>
<td>coartada (tb. alibi)</td>
<td>alibi</td>
</tr>
<tr>
<td>ameaçar fazer</td>
<td>amenazar con hacer</td>
<td>to threaten to (do something)</td>
</tr>
<tr>
<td>andamento do proceso</td>
<td>marcha del proceso</td>
<td>in the course of the process</td>
</tr>
<tr>
<td>[com] antecedência</td>
<td>[con] antelación</td>
<td>in advance</td>
</tr>
<tr>
<td>antecedentes criminais</td>
<td>antecedentes penales</td>
<td>criminal records</td>
</tr>
<tr>
<td>apanhar em flagrante</td>
<td>coger in fraganti</td>
<td>to catch someone red-handed</td>
</tr>
<tr>
<td>apelar de umha sentença</td>
<td>apeler (contra) una sentencia</td>
<td>to appeal</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a judicatura)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>apreensom</td>
<td>incautación</td>
<td>seizure</td>
</tr>
<tr>
<td>apresentar queixa contra alguém</td>
<td>presentar denuncia contra alguien</td>
<td>to sue someone</td>
</tr>
<tr>
<td>apresentar um pedido</td>
<td>presentar una petición</td>
<td>to do a request</td>
</tr>
<tr>
<td>apurar a verdade</td>
<td>averiguar la verdad</td>
<td>find out the truth</td>
</tr>
<tr>
<td>argüida/a</td>
<td>acusada/o</td>
<td>defendant</td>
</tr>
<tr>
<td>assaltante</td>
<td>atracador</td>
<td>assaulter</td>
</tr>
<tr>
<td>assaltar</td>
<td>atracar</td>
<td>to assault</td>
</tr>
<tr>
<td>assalto</td>
<td>atraco</td>
<td>assault</td>
</tr>
<tr>
<td>assalto à mao armada</td>
<td>atraco a mano armada</td>
<td>armed robbery</td>
</tr>
<tr>
<td>assédio sexual</td>
<td>acoso sexual</td>
<td>sexual harassment</td>
</tr>
<tr>
<td>atestar</td>
<td>atestigar; certificar</td>
<td>testify</td>
</tr>
<tr>
<td>autenticar [uma cópia, um documento]</td>
<td>autentificar, compulsar [una copia, un documento]</td>
<td>to certify [a document]</td>
</tr>
<tr>
<td>autuar, processar</td>
<td>procesar</td>
<td>to prosecute</td>
</tr>
<tr>
<td>aviso de receçom</td>
<td>acuse de recibio</td>
<td>acknowledgement of receipt</td>
</tr>
<tr>
<td>baleado</td>
<td>tiroteado</td>
<td>shot</td>
</tr>
<tr>
<td>balear</td>
<td>tirotear</td>
<td>to shoot</td>
</tr>
<tr>
<td>banco das rés e dos réus</td>
<td>banquillo de las acusadas y de los acusados</td>
<td>dock</td>
</tr>
<tr>
<td>bordel</td>
<td>burdel</td>
<td>brothel</td>
</tr>
<tr>
<td>braço de ferro</td>
<td>pulso (competición)</td>
<td>strength of wrist</td>
</tr>
<tr>
<td>branquear; branqueamento [dinheiro; capitais]</td>
<td>blanquear; blanqueo [dinero; capitales]</td>
<td>to launder; [money] laundering</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a judicatura)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>burla, fraude, vigarice; vigarista</td>
<td>timo, fraude; timador/a</td>
<td>fraud; confidence man</td>
</tr>
<tr>
<td>cair no conto do vigário</td>
<td>caer en el timo de</td>
<td>to be cheated</td>
</tr>
<tr>
<td>carteira profissional</td>
<td>permiso para ejercer una profesión</td>
<td>professional licence</td>
</tr>
<tr>
<td>cartório [notarial]</td>
<td>notaría</td>
<td>notary public</td>
</tr>
<tr>
<td>casa de correçom</td>
<td>centro (correccional) de menores</td>
<td>juvenile jail</td>
</tr>
<tr>
<td>certificado de casamento</td>
<td>certificado o partida de matrimonio</td>
<td>marriage certificate</td>
</tr>
<tr>
<td>certificado de nascimento</td>
<td>certificado o partida de nacimiento</td>
<td>birth certificate</td>
</tr>
<tr>
<td>certificado de óbito</td>
<td>certificado o partida de defunción</td>
<td>death certificate</td>
</tr>
<tr>
<td>certificado de registo criminal</td>
<td>certificado de antecedentes penales</td>
<td>criminal certificate</td>
</tr>
<tr>
<td>círculo judicial</td>
<td>circunscripción judicial</td>
<td>jurisdiction</td>
</tr>
<tr>
<td>colher, coligir [provas]</td>
<td>reunir pruebas</td>
<td>to gather evidence</td>
</tr>
<tr>
<td>complexom robusta</td>
<td>complexión fuerte</td>
<td>strongly built [body]</td>
</tr>
<tr>
<td>concelhia (organismo partidário no ámbito de um concelho)</td>
<td>asamblea, organización [local, municipal]</td>
<td>county division</td>
</tr>
<tr>
<td>concelho (território); câmara municipal (instituíçom e edificio)</td>
<td>ayuntamiento [término municipal; casa consistorial]</td>
<td>council; town hall</td>
</tr>
<tr>
<td>condenaçom [à morte; a prisom perpétua; a umha pena de]</td>
<td>condena [a muerte; a cadena perpetua; a una pena de]</td>
<td>[death; life] sentence</td>
</tr>
<tr>
<td>confrontaçom</td>
<td>confrontación; careo</td>
<td>confrontation</td>
</tr>
<tr>
<td>contribuir para</td>
<td>contribuir a</td>
<td>to contribute to</td>
</tr>
<tr>
<td>crime passional</td>
<td>crimen pasional</td>
<td>passional crime</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a judicatura)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>criminoso</td>
<td>criminal</td>
<td>criminal</td>
</tr>
<tr>
<td>culpado</td>
<td>culpable</td>
<td>guilty</td>
</tr>
<tr>
<td>dedada, impressom digital</td>
<td>huella digital</td>
<td>fingerprint</td>
</tr>
<tr>
<td>defensor oficioso</td>
<td>abogado de oficio</td>
<td>lawyer</td>
</tr>
<tr>
<td>deixar impressons digitais em</td>
<td>dejar huellas digitales en</td>
<td>to leave fingerprints on</td>
</tr>
<tr>
<td>delinquente sem antecedentes criminais</td>
<td>delincuente sin antecedentes penales</td>
<td>criminal with no criminal record</td>
</tr>
<tr>
<td>depoimento</td>
<td>declaración</td>
<td>statement</td>
</tr>
<tr>
<td>depor</td>
<td>declarar</td>
<td>to testify</td>
</tr>
<tr>
<td>despacho</td>
<td>orden, resolución oficial</td>
<td>resolution</td>
</tr>
<tr>
<td>despejar; despejo; despejo judicial</td>
<td>desalojar; desalojo; desalojo judicial</td>
<td>to evict; eviction</td>
</tr>
<tr>
<td>encerrar um caso</td>
<td>archivar un caso</td>
<td>to file a case</td>
</tr>
<tr>
<td>estar tramado, engolir o isco</td>
<td>estar perdido</td>
<td>to have no way out</td>
</tr>
<tr>
<td>escolas com contrato de associacóm</td>
<td>escuelas privadas concertadas</td>
<td>charter schools</td>
</tr>
<tr>
<td>escritório</td>
<td>oficina</td>
<td>office</td>
</tr>
<tr>
<td>esquadra de polícia</td>
<td>comisaría de policía</td>
<td>police station</td>
</tr>
<tr>
<td>estabelecimento prisional</td>
<td>institución penitenciaria</td>
<td>penitentiary</td>
</tr>
<tr>
<td>extorquir; extorsionária/o; extorsom</td>
<td>extorsionar; extorsionador/a; extorsión</td>
<td>to blackmail; blackmailer; blackmail</td>
</tr>
<tr>
<td>finanças, fazenda pública</td>
<td>hacienda</td>
<td>treasury office</td>
</tr>
<tr>
<td>financeiro</td>
<td>financiero</td>
<td>financial</td>
</tr>
<tr>
<td>fiscal</td>
<td>inspector, revisor</td>
<td>inspector</td>
</tr>
<tr>
<td>fraude (f.)</td>
<td>fraude</td>
<td>fraud</td>
</tr>
<tr>
<td>fugir ao fisco</td>
<td>evadir el fisco</td>
<td>to evade</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulário por temas (a judicatura)</strong></td>
<td><strong>Galego-Português</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td>gabinete</td>
<td>despacho</td>
<td>office, cabinet</td>
</tr>
<tr>
<td>honra</td>
<td>honor</td>
<td>honour</td>
</tr>
<tr>
<td>impressom digital</td>
<td>huella digital</td>
<td>fingerprint</td>
</tr>
<tr>
<td>indicaçom</td>
<td>indicio</td>
<td>circumstantial evidence</td>
</tr>
<tr>
<td>inquirir</td>
<td>investigar</td>
<td>interrogation</td>
</tr>
<tr>
<td>inserir-se novamente na sociedade</td>
<td>reinsértarse en la sociedad</td>
<td>to rehabilitate into society</td>
</tr>
<tr>
<td>intimaçom</td>
<td>citación judicial</td>
<td>demand</td>
</tr>
<tr>
<td>intimar</td>
<td>citar</td>
<td>to demand</td>
</tr>
<tr>
<td>ir a tribunal, ir a julgamento, ir à barra do tribunal, ir ser dirimido</td>
<td>ir a juicio</td>
<td>to go to court</td>
</tr>
<tr>
<td>julgamento</td>
<td>juicio</td>
<td>trial</td>
</tr>
<tr>
<td>jurado</td>
<td>miembro del jurado</td>
<td>member of the jury</td>
</tr>
<tr>
<td>júri</td>
<td>Jurado, tribunal</td>
<td>jury</td>
</tr>
<tr>
<td>manchete (f.)</td>
<td>titular de primera página</td>
<td>headline</td>
</tr>
<tr>
<td>mandado de captura, mandado de busca e apreensom</td>
<td>orden de busca y captura</td>
<td>detention warrant</td>
</tr>
<tr>
<td>mandado judicial</td>
<td>orden judicial, mandato judicial</td>
<td>judge’s order</td>
</tr>
<tr>
<td>mandato [de deputado]</td>
<td>escaño</td>
<td>seat</td>
</tr>
<tr>
<td>médico-legista</td>
<td>médico forense</td>
<td>forensic</td>
</tr>
<tr>
<td>método do esticom</td>
<td>método del tirón</td>
<td>to snatch somebody’s bag</td>
</tr>
<tr>
<td>móbil de um crime</td>
<td>móvil de un crimen</td>
<td>motive</td>
</tr>
<tr>
<td>moldura penal</td>
<td>marco penal</td>
<td>criminal matter</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>oficina</td>
<td>taller (mecánico)</td>
<td>workshop</td>
</tr>
<tr>
<td>ordem dos advogados e das advogadas</td>
<td>colegio de abogados e abogadas</td>
<td>Bar association</td>
</tr>
<tr>
<td>patroa/om</td>
<td>jefa/e</td>
<td>boss</td>
</tr>
<tr>
<td>pelouro [da Cultura]</td>
<td>concejalía [de Cultura]</td>
<td>[cultural] department</td>
</tr>
<tr>
<td>penhorar</td>
<td>empeñar; embargar</td>
<td>to pawn</td>
</tr>
<tr>
<td>pesquisa</td>
<td>investigación</td>
<td>investigation</td>
</tr>
<tr>
<td>policía de proximidade</td>
<td>policia de barrio</td>
<td>city police</td>
</tr>
<tr>
<td>policía judiciária</td>
<td>policia judicial</td>
<td>criminal investigation department</td>
</tr>
<tr>
<td>portaria; ordem ministerial; decreto</td>
<td>decreto</td>
<td>decree; bill; order</td>
</tr>
<tr>
<td>prédio devoluto</td>
<td>edificio desalojado</td>
<td>evicted building</td>
</tr>
<tr>
<td>presidenta/e da Câmara</td>
<td>alcalde/sa</td>
<td>mayor</td>
</tr>
<tr>
<td>presumida/o envolvida/o</td>
<td>presunta/o implicado</td>
<td>alleged involved</td>
</tr>
<tr>
<td>presumível criminoso/o</td>
<td>presunta/o criminal</td>
<td>alleged criminal</td>
</tr>
<tr>
<td>presumível, pretensa/o</td>
<td>presunta/o</td>
<td>alleged, supposed</td>
</tr>
<tr>
<td>prisom domiciliária</td>
<td>arresto domiciliario</td>
<td>house arrest</td>
</tr>
<tr>
<td>prisom perpétua</td>
<td>cadena perpetua</td>
<td>life sentence</td>
</tr>
<tr>
<td>processual</td>
<td>procesal</td>
<td>proceeding</td>
</tr>
<tr>
<td>procuraçom</td>
<td>poder</td>
<td>power of attorney, proxy</td>
</tr>
<tr>
<td>provedor de justiça</td>
<td>defensor del pueblo</td>
<td>ombudsman</td>
</tr>
<tr>
<td>Provedoría de Justiça</td>
<td>oficina del defensor del pueblo</td>
<td>ombudsman office</td>
</tr>
<tr>
<td>queixa-crime</td>
<td>querella criminal</td>
<td>criminal lawsuit</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>queixosa/o, querelante</td>
<td>demandante, querellante</td>
<td>plaintiff</td>
</tr>
<tr>
<td>raptor/a</td>
<td>raptor/a</td>
<td>kidnapper</td>
</tr>
<tr>
<td>ré (f./réu (m.))</td>
<td>acusada/o</td>
<td>defendant</td>
</tr>
<tr>
<td>ré réu, indiciada/o</td>
<td>rea/o</td>
<td>defendant</td>
</tr>
<tr>
<td>[toque de] recoller obligatório</td>
<td>toque de queda</td>
<td>curfew</td>
</tr>
<tr>
<td>recorrer aos tribunais [de umha sentença]</td>
<td>recurrir a los tribunales [contra una sentencia]</td>
<td>to appeal [against a sentence]</td>
</tr>
<tr>
<td>recuperável</td>
<td>rehabilitable, reinsertable</td>
<td>rehabilitable; recoverable</td>
</tr>
<tr>
<td>recusa</td>
<td>rechazo, negativa</td>
<td>refusal</td>
</tr>
<tr>
<td>regime de comunhom geral de bens; regime de separaçom de bens</td>
<td>régimen de comunidad general de bienes; régimen de separación de bienes</td>
<td>regime of co-ownership association by-laws; regime of separation of marital property</td>
</tr>
<tr>
<td>registo predial; contribuiçom predial, imposto predial</td>
<td>registro de la propiedad; contribución, impuesto de la propiedad</td>
<td>registry office; property tax</td>
</tr>
<tr>
<td>reinserçom social</td>
<td>reinsinción social</td>
<td>social rehabilitation</td>
</tr>
<tr>
<td>responsável por um delito</td>
<td>responsable de un delito</td>
<td>responsible for, guilty of a crime</td>
</tr>
<tr>
<td>responsável por</td>
<td>responsable de, que se ocupa de</td>
<td>responsible for</td>
</tr>
<tr>
<td>revista</td>
<td>registro; cacheo</td>
<td>search</td>
</tr>
<tr>
<td>revistar</td>
<td>registrar; cachear</td>
<td>to search</td>
</tr>
<tr>
<td>revogaçom</td>
<td>revocación</td>
<td>revocation</td>
</tr>
<tr>
<td>ruir, desabar</td>
<td>desmoronarse</td>
<td>to crumble</td>
</tr>
<tr>
<td>rusga, batida policial</td>
<td>redada policial</td>
<td>raid</td>
</tr>
<tr>
<td>salário</td>
<td>sueldo, salario</td>
<td>salary, wages</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a judicatura)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>seguradora</td>
<td>aseguradora</td>
<td>insurance company</td>
</tr>
<tr>
<td>ser alvo de</td>
<td>ser blanco u objeto de</td>
<td>to be the target of</td>
</tr>
<tr>
<td>sob a acusaçom de</td>
<td>bajo la acusación de</td>
<td>under accusation</td>
</tr>
<tr>
<td>suspeita/o</td>
<td>sospechosa/o</td>
<td>suspicious</td>
</tr>
<tr>
<td>tentar</td>
<td>intentar</td>
<td>to try</td>
</tr>
<tr>
<td>termo de identidade e residência</td>
<td>prohibición de abandonar el lugar habitual de residencia</td>
<td>term of identity</td>
</tr>
<tr>
<td>testemunha</td>
<td>testigo</td>
<td>witness</td>
</tr>
<tr>
<td>testemunho</td>
<td>testimonio</td>
<td>testimony</td>
</tr>
<tr>
<td>trabalho de pesquisa</td>
<td>trabajo de investigación</td>
<td>research work</td>
</tr>
<tr>
<td>tratamento de favor</td>
<td>trato de favor</td>
<td>preferential treatment</td>
</tr>
<tr>
<td>vereador/a, edil; vereaçom (f.)</td>
<td>concejal/a; consistorio</td>
<td>deputy mayor</td>
</tr>
<tr>
<td>vigarice; vigarista; vigarizar</td>
<td>timo, estafa; timador, estafador; timar, estafar</td>
<td>swindle; swindler; to swindle</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (a economía)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3. d. 3. A economia</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>abertura [de conta]</td>
<td>apertura [de cuenta]</td>
<td>to open an account</td>
</tr>
<tr>
<td>açom; acionista</td>
<td>acción; accionista</td>
<td>share; share holder</td>
</tr>
<tr>
<td>alfândega</td>
<td>aduana</td>
<td>custom house</td>
</tr>
<tr>
<td>alugar; aluguer</td>
<td>alquilar; alquiler</td>
<td>to rent; rental</td>
</tr>
<tr>
<td>amortizaçom</td>
<td>amortización</td>
<td>redention, amortisation</td>
</tr>
<tr>
<td>apólice (m.)</td>
<td>póliza</td>
<td>policy</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulario por temas (a economia)</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Inglês</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>arrecadaçom; arrecadar</td>
<td>recaudación; recaudar; trastero</td>
<td>collection; to collect</td>
</tr>
<tr>
<td>arredondamento</td>
<td>redondeo</td>
<td>rounding</td>
</tr>
<tr>
<td>arrendar</td>
<td>arrendar</td>
<td>to rent</td>
</tr>
<tr>
<td>assinar</td>
<td>firmar</td>
<td>to sign</td>
</tr>
<tr>
<td>atacadista (menos usado), grossista, armazenista</td>
<td>mayorista, almacenista</td>
<td>wholesaler</td>
</tr>
<tr>
<td>avaliación</td>
<td>evaluación</td>
<td>evaluation</td>
</tr>
<tr>
<td>barato; embaratecer</td>
<td>barato; abaratar; bajo precio</td>
<td>cheap; to get cheaper</td>
</tr>
<tr>
<td>bolha [imobiliária]</td>
<td>burbuja [inmobiliaria...</td>
<td>[real estate] bubble</td>
</tr>
<tr>
<td>bolsa; bolseira/o</td>
<td>beca; becaria/o</td>
<td>scholarship; scholarship student</td>
</tr>
<tr>
<td>bolsa; bolsista</td>
<td>bolsa; bursátil</td>
<td>stock-market</td>
</tr>
<tr>
<td>bónus (= desconto)</td>
<td>bonificación, descuento</td>
<td>discount</td>
</tr>
<tr>
<td>[o] cabaz de compras</td>
<td>cesta de la compra</td>
<td>expenses</td>
</tr>
<tr>
<td>cadastro; valor cadastral; ter cadastro</td>
<td>catastro; valor catastral; antecedentes penales</td>
<td>register of real-state; property value; criminal record</td>
</tr>
<tr>
<td>caderneta bancária</td>
<td>libreta bancaria</td>
<td>bank-book</td>
</tr>
<tr>
<td>caderneta de poupança</td>
<td>libreta de ahorro</td>
<td>savings bank-book</td>
</tr>
<tr>
<td>caixa dous</td>
<td>caja b (cuenta utilizada en paralelo a la que se declara, para tramar las cuentas a hacienda)</td>
<td>undeclared money</td>
</tr>
<tr>
<td>caixa (m.) automático</td>
<td>cajero automático</td>
<td>cash point</td>
</tr>
<tr>
<td>câmbio</td>
<td>cambio (de divisas)</td>
<td>exchange</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>cancelamento</td>
<td>cancelación</td>
<td>cancellation</td>
</tr>
<tr>
<td>capacidade aquisitiva</td>
<td>poder adquisitivo</td>
<td>purchasing power</td>
</tr>
<tr>
<td>caro; encarecer; carestia</td>
<td>caro; encarecer; carestía</td>
<td>expensive, to get expensive, cost of living</td>
</tr>
<tr>
<td>carregar; carregamento; recarregável (o cartom)</td>
<td>cargar; cargo; recargable (la tarjeta)</td>
<td>to charge; recharge; rechargeable</td>
</tr>
<tr>
<td>cauçom (f.), fiança</td>
<td>fianza</td>
<td>security deposit</td>
</tr>
<tr>
<td>cheque</td>
<td>cheque</td>
<td>check</td>
</tr>
<tr>
<td>cheque [sem cobertura, sem provimento, sem provisom]</td>
<td>cheque sin fondos</td>
<td>check without funds</td>
</tr>
<tr>
<td>cheque ao portador</td>
<td>cheque al portador</td>
<td>bearer check</td>
</tr>
<tr>
<td>cheque nominativo</td>
<td>cheque nominativo</td>
<td>not negotiable check</td>
</tr>
<tr>
<td>cobertura</td>
<td>fondos, saldo</td>
<td>cover</td>
</tr>
<tr>
<td>cofre [forte]</td>
<td>caja [fuerte]</td>
<td>[iron] chest</td>
</tr>
<tr>
<td>coima, multa; acoimar, multar</td>
<td>multa; multar</td>
<td>fine; to fine</td>
</tr>
<tr>
<td>comissom</td>
<td>comisión</td>
<td>commission</td>
</tr>
<tr>
<td>comprar e venda</td>
<td>compraventa</td>
<td>buying and selling</td>
</tr>
<tr>
<td>comprar</td>
<td>comprar</td>
<td>to purchase, to buy</td>
</tr>
<tr>
<td>comprar a crédito</td>
<td>comprar a crédito</td>
<td>to purchase on credit</td>
</tr>
<tr>
<td>concretizar, realizar, efectuar [um pagamento]</td>
<td>hacer, realizar, efectuar [un pago]</td>
<td>to make a payment</td>
</tr>
<tr>
<td>conta</td>
<td>cuenta</td>
<td>account</td>
</tr>
<tr>
<td>conta à ordem</td>
<td>cuenta corriente</td>
<td>bank account</td>
</tr>
<tr>
<td>conta a prazo</td>
<td>cuenta a plazo fijo</td>
<td>deposit account</td>
</tr>
<tr>
<td>conta bancária</td>
<td>cuenta bancaria</td>
<td>bank account</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------</td>
<td>------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>conta-poupança</td>
<td>cuenta de ahorro</td>
<td>savings account</td>
</tr>
<tr>
<td>conta-poupança habitaçom</td>
<td>cuenta ahorro vivienda</td>
<td>building account</td>
</tr>
<tr>
<td>conta-poupança reforma</td>
<td>cuenta ahorro jubilación</td>
<td>retirement savings account</td>
</tr>
<tr>
<td>contrato</td>
<td>contrato</td>
<td>contract</td>
</tr>
<tr>
<td>contrato [a prazo, a termo; sem prazo, sem termo; efetivo]</td>
<td>contrato [temporal; indefinido; fijo]</td>
<td>temporary contract; tenure contract</td>
</tr>
<tr>
<td>converter; conversom; conversivel</td>
<td>convertir; conversión; convertible</td>
<td>to convert; conversion</td>
</tr>
<tr>
<td>corretagem; corretor (de seguros)</td>
<td>corretaje; corredor (de seguros)</td>
<td>insurance; insurance agent</td>
</tr>
<tr>
<td>cotaçom; cotar</td>
<td>cotización; cotizar</td>
<td>quote; to quote</td>
</tr>
<tr>
<td>creditar</td>
<td>acreditar; abonar</td>
<td>to credit</td>
</tr>
<tr>
<td>crédito à habitaçom</td>
<td>crédito de vivienda</td>
<td>mortgage credit</td>
</tr>
<tr>
<td>crédito hipotecário</td>
<td>crédito hipotecario</td>
<td>mortgage loan, credit</td>
</tr>
<tr>
<td>credor/a</td>
<td>creedor/a</td>
<td>creditor</td>
</tr>
<tr>
<td>crise</td>
<td>crisis</td>
<td>crisis</td>
</tr>
<tr>
<td>custo; custar</td>
<td>coste; costar</td>
<td>cost; to cost</td>
</tr>
<tr>
<td>debitar; devedor/a</td>
<td>debitar, adeudar; deudor/a</td>
<td>to owe; debtor</td>
</tr>
<tr>
<td>declaraçom de rendimentos</td>
<td>declaración de la renta</td>
<td>income tax return</td>
</tr>
<tr>
<td>défice</td>
<td>déficit</td>
<td>deficit</td>
</tr>
<tr>
<td>depositar dinheiro</td>
<td>ingresar dinero</td>
<td>to deposit [some] money</td>
</tr>
<tr>
<td>depositar; depósito</td>
<td>ingresar; ingreso</td>
<td>to make a deposit, deposit</td>
</tr>
<tr>
<td>despesa (= gasto)</td>
<td>gasto</td>
<td>expense</td>
</tr>
<tr>
<td>desvalorizaçom</td>
<td>devaluación</td>
<td>devaluation</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabuláriu por temas (a economía)</strong></td>
<td><strong>Galego-Português</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td>disponibilidades; fondos disponíveis</td>
<td>fondos disponibles</td>
<td>available funds,</td>
</tr>
<tr>
<td>dívida; endividar-se</td>
<td>deuda; endeudarse</td>
<td>debt, to get into debt</td>
</tr>
<tr>
<td>[sub]empreitada; empreiteira/ o; trabalhar de empreitada</td>
<td>[sub]contrata, destajo; contratista; trabajar a destajo</td>
<td>sublease; to sublease; contractor; [contractor; to sublease], to work by the piece</td>
</tr>
<tr>
<td>empréstimo</td>
<td>préstamo</td>
<td>loan</td>
</tr>
<tr>
<td>[comprar] em retalho, por miúdo</td>
<td>al por menor</td>
<td>to retail</td>
</tr>
<tr>
<td>estar em dia [as contas]</td>
<td>estar al dia [las cuentas]</td>
<td>to have one’s account up to date</td>
</tr>
<tr>
<td>esbanjamento; esbanjar</td>
<td>despilfarro; malfagar, despilfarrar</td>
<td>waste; to waste</td>
</tr>
<tr>
<td>estar no vermelho</td>
<td>estar en números rojos</td>
<td>to be in the reds</td>
</tr>
<tr>
<td>exploraçom, explorar</td>
<td>explotación, explotar</td>
<td>exploitation; exploit</td>
</tr>
<tr>
<td>ficar mais em conta</td>
<td>salir mejor (de precio)</td>
<td>to be worth</td>
</tr>
<tr>
<td>finanças, fazenda [pública]</td>
<td>tesorería, hacienda [pública]</td>
<td>government finances</td>
</tr>
<tr>
<td>financiamento</td>
<td>financiación</td>
<td>financing</td>
</tr>
<tr>
<td>fins lucrativos</td>
<td>ánimo de lucro</td>
<td>profit making</td>
</tr>
<tr>
<td>flutuaçom</td>
<td>fluctuación</td>
<td>fluctuation</td>
</tr>
<tr>
<td>folha de pagamento</td>
<td>nómina</td>
<td>payroll</td>
</tr>
<tr>
<td>formas de pagamento ou compra: à cobrança, contrarreembolso; a dinheiro, em dinheiro vivo; em prestaçons, a prestaçons; com cartom; passar um cheque no valor de</td>
<td>formas de pago o compra: contra reembolso; al contado; en efectivo; a plazos; con tarjeta; emitir un cheque por</td>
<td>ways of payment, means of payment: cash on delivery; cash payment; by instalments; by credit card; to pay by check</td>
</tr>
<tr>
<td>forreta (adj.), tacanho</td>
<td>tacaño</td>
<td>scrooge</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------</td>
<td>------------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>gasto (= despesa)</td>
<td>gasto</td>
<td>expense</td>
</tr>
<tr>
<td>gerir</td>
<td>gestionar</td>
<td>to manage</td>
</tr>
<tr>
<td>gestor/a de conta</td>
<td>gestor/a de cuenta</td>
<td>account manager</td>
</tr>
<tr>
<td>gravame (m.) (= ónus)</td>
<td>gravamen (= carga)</td>
<td>tax</td>
</tr>
<tr>
<td>greve; fura-greves</td>
<td>huelga; esquirol</td>
<td>strike; strikebreaker</td>
</tr>
<tr>
<td>grossista (sector, mercado)</td>
<td>mayorista (sector, mercado)</td>
<td>wholesale (sector, market)</td>
</tr>
<tr>
<td>herança</td>
<td>herencia</td>
<td>inheritance</td>
</tr>
<tr>
<td>importância, importe</td>
<td>importe</td>
<td>amount</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)</td>
<td>Impuesto sobre la Renta de las Personas Físicas (IRPF)</td>
<td>income tax</td>
</tr>
<tr>
<td>intercâmbio (troca recíproca, cultural ou comercial, entre naçons)</td>
<td>intercambio</td>
<td>interchange</td>
</tr>
<tr>
<td>investimento; investir</td>
<td>inversión; invertir</td>
<td>investment; to invest</td>
</tr>
<tr>
<td>isençom</td>
<td>exención</td>
<td>exemption</td>
</tr>
<tr>
<td>juro; taxa de juro</td>
<td>interés; tipo de interés</td>
<td>interest, interest rate</td>
</tr>
<tr>
<td>justificativo; comprovativo</td>
<td>justificante</td>
<td>justificative</td>
</tr>
<tr>
<td>lançamento [na conta; no livro de registo] (= registo)</td>
<td>asiento [en la cuenta; en el libro de registro]</td>
<td>a placement into an account, a deposit into an account</td>
</tr>
<tr>
<td>lançar (= leiloar); lançador/a; lance</td>
<td>pujar; pujador/a; puja</td>
<td>to bid; bidder; bid</td>
</tr>
<tr>
<td>lançar [na conta; no livro de registo] (= registar)</td>
<td>asentar</td>
<td>to place</td>
</tr>
<tr>
<td>leilám; leiloar</td>
<td>subasta; subastar</td>
<td>auction, to auction</td>
</tr>
<tr>
<td>levantar dinheiro</td>
<td>sacar dinero</td>
<td>withdraw money</td>
</tr>
<tr>
<td>licença</td>
<td>licencia</td>
<td>licence</td>
</tr>
<tr>
<td>livro de cheques</td>
<td>talón de cheques</td>
<td>check book</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a economía)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>lock-out</td>
<td>lock-out (huelga patronal)</td>
<td>lock-out</td>
</tr>
<tr>
<td>lucro; fins lucrativos</td>
<td>lucro; ánimo de lucro</td>
<td>profit; profit motiv</td>
</tr>
<tr>
<td>massa (= dinheiro; gír.)</td>
<td>pasta (arg.)</td>
<td>dough (= money; slang)</td>
</tr>
<tr>
<td>[despesas de] manutençom</td>
<td>[gastos de] mantenimiento</td>
<td>commission</td>
</tr>
<tr>
<td>mealheiro</td>
<td>hucha</td>
<td>money-box</td>
</tr>
<tr>
<td>mesada</td>
<td>mensualidad</td>
<td>monthly allowance; month’s wages</td>
</tr>
<tr>
<td>moeda</td>
<td>moneda</td>
<td>money</td>
</tr>
<tr>
<td>nota</td>
<td>billete</td>
<td>[money] note</td>
</tr>
<tr>
<td>orçamento; orçar</td>
<td>presupuesto; presupuestar</td>
<td>budget; to budget</td>
</tr>
<tr>
<td>ordenado; ordenados em atraso</td>
<td>sueldo; salarios atrasados</td>
<td>salary; delayed salary</td>
</tr>
<tr>
<td>partilha</td>
<td>partija, partición; reparto</td>
<td>sharing, sucession; partition of an inheritance</td>
</tr>
<tr>
<td>pè de meia (m.)</td>
<td>ahorros</td>
<td>savings</td>
</tr>
<tr>
<td>pechincha</td>
<td>ganga</td>
<td>bargain</td>
</tr>
<tr>
<td>penhor (m.)</td>
<td>prenda; casa de empeños</td>
<td>pawnshop</td>
</tr>
<tr>
<td>penhora; penhorar</td>
<td>embargo; embargar, empeñar</td>
<td>to pawn</td>
</tr>
<tr>
<td>pensom</td>
<td>pensión</td>
<td>pension; boarding house</td>
</tr>
<tr>
<td>[comprar] por grosso; por junto; por atacado</td>
<td>al por mayor</td>
<td>wholesale</td>
</tr>
<tr>
<td>poupar; poupada/o (adj.); poupança</td>
<td>ahorrar; ahorrador/a (adj.); ahorro</td>
<td>to save; saved; savings</td>
</tr>
<tr>
<td>preço</td>
<td>precio</td>
<td>price</td>
</tr>
<tr>
<td>prego; pór no prego</td>
<td>casa de empeño; empeñar</td>
<td>pawnshop; pawn</td>
</tr>
<tr>
<td>presente, oferta</td>
<td>regalo</td>
<td>gift, present</td>
</tr>
<tr>
<td>[nota] promissória, livrança</td>
<td>letra de cambio</td>
<td>promissory note</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a economía)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>promoçons (= saldos)</td>
<td>rebajas</td>
<td>sales</td>
</tr>
<tr>
<td>quantia de dinheiro</td>
<td>suma de dinero</td>
<td>amount of money</td>
</tr>
<tr>
<td>recibío</td>
<td>recibío</td>
<td>receipt</td>
</tr>
<tr>
<td>reforma; reformada/o</td>
<td>jubilación; jubilada/o</td>
<td>retirement; retired</td>
</tr>
<tr>
<td>regatear</td>
<td>regatear</td>
<td>to haggle over; to bargain for</td>
</tr>
<tr>
<td>registar; registro</td>
<td>registrar; registro</td>
<td>to registrate, register</td>
</tr>
<tr>
<td>registo predial</td>
<td>registro predial, registro de propiedad (inmueble)</td>
<td>registrarse general</td>
</tr>
<tr>
<td>renda</td>
<td>renta</td>
<td>rent</td>
</tr>
<tr>
<td>rendimentos (= receitas)</td>
<td>ingresos</td>
<td>income</td>
</tr>
<tr>
<td>rentável, rendoso</td>
<td>rentable</td>
<td>profitable</td>
</tr>
<tr>
<td>requisitar</td>
<td>solicitar</td>
<td>require</td>
</tr>
<tr>
<td>retalheira/o, retalhista (= mercador/a)</td>
<td>minorista</td>
<td>retailer</td>
</tr>
<tr>
<td>retalhista (mercado, sector)</td>
<td>minorista (mercado, sector)</td>
<td>retail [market]</td>
</tr>
<tr>
<td>retalho (o sector do)</td>
<td>sector minorista</td>
<td>retail sector</td>
</tr>
<tr>
<td>risco; arriscar</td>
<td>riesgo; arriesgar</td>
<td>risk; to take a risk</td>
</tr>
<tr>
<td>saldos (= promoçons)</td>
<td>rebajas</td>
<td>sales</td>
</tr>
<tr>
<td>seguro de habitaçom;</td>
<td>seguro de vivienda;</td>
<td>house insurance; insurance company</td>
</tr>
<tr>
<td>seguradora</td>
<td>aseguradora</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>senhorío</td>
<td>casera/o; arrendataria/o</td>
<td>landlord</td>
</tr>
<tr>
<td>sisa</td>
<td>impuesto por transacciones inmobiliarias</td>
<td>housing tax</td>
</tr>
<tr>
<td>talom</td>
<td>resguardo</td>
<td>check</td>
</tr>
<tr>
<td>trabalho à peça</td>
<td>contrato por obra o servicio</td>
<td>piece work</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a economia)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>trabalho temporário</td>
<td>trabajo temporal</td>
<td>temporary work</td>
</tr>
<tr>
<td>troca; troca de acusaçons</td>
<td>cambio, intercambio; cruce de acusaciones</td>
<td>exchange; accusation</td>
</tr>
<tr>
<td>troco/s</td>
<td>suelto</td>
<td>change</td>
</tr>
<tr>
<td>untar as maos a alguém (subornar)</td>
<td>llenar el bolsillo a alguien (sobornar)</td>
<td>to bribe</td>
</tr>
<tr>
<td>venda; vender</td>
<td>venta; vender</td>
<td>sell; to sell</td>
</tr>
<tr>
<td>verba</td>
<td>partida presupuestaria; asignación; cláusula</td>
<td>budget</td>
</tr>
<tr>
<td>vidro blindado</td>
<td>cristal blindado</td>
<td>bullet proof window</td>
</tr>
<tr>
<td>vigorizar; vigorista; vigarice (f.)</td>
<td>estafar; estafador; estafa</td>
<td>to swindle; swindler; swindle</td>
</tr>
<tr>
<td>vinculativo (adj.)</td>
<td>vinculante</td>
<td>binding</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3. d. 4. O meio urbano, o lar e o transporte</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>abrigo de passageiros</td>
<td>marquesina</td>
<td>shelter</td>
</tr>
<tr>
<td>água-furtada (f.)</td>
<td>buhardilla</td>
<td>attic</td>
</tr>
<tr>
<td>alavanca de mudanças</td>
<td>palanca de cambios</td>
<td>reversing lever</td>
</tr>
<tr>
<td>algeroz</td>
<td>canalón de desagüe</td>
<td>drain pipe, gutter</td>
</tr>
<tr>
<td>alojamento</td>
<td>alojamiento</td>
<td>accomodation</td>
</tr>
<tr>
<td>amolgar; amolgadela, amolgadura</td>
<td>abollar; abolladura</td>
<td>to dent; dent</td>
</tr>
<tr>
<td>amortecedores</td>
<td>amortiguadores</td>
<td>cushion [shock-absorber]</td>
</tr>
<tr>
<td>andar modelo</td>
<td>piso piloto</td>
<td>show flat</td>
</tr>
<tr>
<td>apartamento; andar</td>
<td>piso</td>
<td>apartment, flat; floor</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Inglés</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>aquecimento</td>
<td>calefacción</td>
<td>central heating</td>
</tr>
<tr>
<td>ar condicionado</td>
<td>aire acondicionado</td>
<td>air conditioning</td>
</tr>
<tr>
<td>arrecadaçom</td>
<td>trastero</td>
<td>collection</td>
</tr>
<tr>
<td>arruamento</td>
<td>distribución en calles o de las calles</td>
<td>housing state, apartment complex; street layout</td>
</tr>
<tr>
<td>arrumador (pessoa com poucos recursos que ajuda a estacionar carros en troca de umhas moedas, pop.)</td>
<td>gorrilla (pop.), aparcacoches</td>
<td>ballet</td>
</tr>
<tr>
<td>arrumar, estacionar</td>
<td>aparcar, estacionar</td>
<td>to park</td>
</tr>
<tr>
<td>autocarro</td>
<td>autobús (urbano)</td>
<td>bus</td>
</tr>
<tr>
<td>autoclismo</td>
<td>cisterna</td>
<td>cistern</td>
</tr>
<tr>
<td>autoestrada</td>
<td>autopista, autovía</td>
<td>motorway, highway</td>
</tr>
<tr>
<td>bagageira; bagagem</td>
<td>maletero; equipaje</td>
<td>trunk; luggage, baggage</td>
</tr>
<tr>
<td>balcom</td>
<td>barra, mostrador</td>
<td>counter</td>
</tr>
<tr>
<td>banca [da cozinhe; de material à venda]</td>
<td>Encimera, puesto de material</td>
<td>work-top; stand, market stall</td>
</tr>
<tr>
<td>banco [do carro; de diante, da frente; de trás]</td>
<td>asiento [del coche; delantero; trasero]</td>
<td>seat [front seat; back seat]</td>
</tr>
<tr>
<td>beco (nomeadamente sem saída)</td>
<td>callejón</td>
<td>dead end</td>
</tr>
<tr>
<td>beliche (m.)</td>
<td>litera</td>
<td>berth, bunk bed</td>
</tr>
<tr>
<td>berma</td>
<td>arcén</td>
<td>roadside</td>
</tr>
<tr>
<td>bilheteira</td>
<td>taquilla</td>
<td>box office, ticket office</td>
</tr>
<tr>
<td>bipe (m.)</td>
<td>busca (personas; m.)</td>
<td>pager</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglés</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>[dar; pedir] boleia (f.); aproveitar a boleia</td>
<td>llevar (a alguien) gratuitamente en un vehículo, llevar a dedo; pedir a alguien para ir gratuitamente en su vehículo, hacer dedo, hacer autostop; aprovechar el viaje</td>
<td>to hitchhike</td>
</tr>
<tr>
<td>bomba/s de gasolina (= gasolineira)</td>
<td>gasolinera</td>
<td>gas station</td>
</tr>
<tr>
<td>borne (eléctricidade, m.); terminal (transporte)</td>
<td>terminal</td>
<td>terminal</td>
</tr>
<tr>
<td>claraboia</td>
<td>claraboya, tragaluz</td>
<td>skylight</td>
</tr>
<tr>
<td>cabine (m.)</td>
<td>cabina</td>
<td>cabin</td>
</tr>
<tr>
<td>cabo, fio [eléctrico]; cablar; cablado; cablamento; cablador/a</td>
<td>cable; cablear; cableado; cableador/a</td>
<td>cable; wire; to wire; wired; wireman</td>
</tr>
<tr>
<td>cais (m.)</td>
<td>muelle; dársena</td>
<td>quay</td>
</tr>
<tr>
<td>caixa (m.) automático</td>
<td>cajero automático</td>
<td>cash point</td>
</tr>
<tr>
<td>caixa do correio</td>
<td>buzón (privado)</td>
<td>mailbox</td>
</tr>
<tr>
<td>caixote do lixo</td>
<td>cubo de la basura</td>
<td>trash can</td>
</tr>
<tr>
<td>caleira</td>
<td>canalón</td>
<td>gutter</td>
</tr>
<tr>
<td>camioneta [da carreira]</td>
<td>autobús [de línea] (interurbano)</td>
<td>bus</td>
</tr>
<tr>
<td>candeeiro</td>
<td>lámpara; flexo; poste de la luz; farola</td>
<td>street light</td>
</tr>
<tr>
<td>carrinha</td>
<td>furgoneta</td>
<td>van</td>
</tr>
<tr>
<td>carro</td>
<td>coche; carro</td>
<td>car</td>
</tr>
<tr>
<td>carta de conduçom</td>
<td>carné de conducir</td>
<td>driver’s licence</td>
</tr>
<tr>
<td>casa de banho, quarto de banho</td>
<td>cuarto de baño</td>
<td>bathroom</td>
</tr>
<tr>
<td>casa geminada</td>
<td>chalet adosado</td>
<td>semidetached house</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</td>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>cava da roda</td>
<td>paso de rueda</td>
<td>wheel hole</td>
</tr>
<tr>
<td>cave (f.)</td>
<td>sótano</td>
<td>basement</td>
</tr>
<tr>
<td>chafariz (m.)</td>
<td>fuente (construcción)</td>
<td>fountain</td>
</tr>
<tr>
<td>chaminé</td>
<td>chimenea (exterior)</td>
<td>chimney</td>
</tr>
<tr>
<td>ciclovia</td>
<td>carril bici</td>
<td>bicycle path</td>
</tr>
<tr>
<td>cinema</td>
<td>cine</td>
<td>cinema, movie theater</td>
</tr>
<tr>
<td>cinto de seguridad</td>
<td>cinturón de seguridad</td>
<td>safety belt</td>
</tr>
<tr>
<td>circular em contramao</td>
<td>circular en sentido contrario</td>
<td>to circulate in the opposite direction</td>
</tr>
<tr>
<td>comboio, trem</td>
<td>tren</td>
<td>train</td>
</tr>
<tr>
<td>computador (m.)</td>
<td>ordenador</td>
<td>computer</td>
</tr>
<tr>
<td>condutor/a; motorista</td>
<td>conductor/a; chofer</td>
<td>driver</td>
</tr>
<tr>
<td>contentor de lixo</td>
<td>contenedor de basura</td>
<td>garbage container</td>
</tr>
<tr>
<td>corredor</td>
<td>pasillo</td>
<td>corridor</td>
</tr>
<tr>
<td>corrimao</td>
<td>pasamanos</td>
<td>handrail</td>
</tr>
<tr>
<td>cozinha</td>
<td>cocina</td>
<td>kitchen</td>
</tr>
<tr>
<td>cruzamento</td>
<td>cruce</td>
<td>crossing</td>
</tr>
<tr>
<td>curva apertada</td>
<td>curva cerrada</td>
<td>dangerous bend</td>
</tr>
<tr>
<td>degrau</td>
<td>escalón</td>
<td>step</td>
</tr>
<tr>
<td>elétrico</td>
<td>tranvía</td>
<td>tram</td>
</tr>
<tr>
<td>elevator</td>
<td>ascensor</td>
<td>elevator, lift</td>
</tr>
<tr>
<td>embraiação</td>
<td>embrague</td>
<td>clutch</td>
</tr>
<tr>
<td>emparcelamento</td>
<td>parcelación; concentración parcelaria</td>
<td>reallocation; reparcelling</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>empregada/o [de mesa; de balcom]</td>
<td>camarera/o</td>
<td>waiter</td>
</tr>
<tr>
<td>encosta</td>
<td>cuesta</td>
<td>hill</td>
</tr>
<tr>
<td>encosto de cabeça</td>
<td>reposacabezas</td>
<td>head rest</td>
</tr>
<tr>
<td>escada; escadaria; escada de mao</td>
<td>escalera; escalera grande, escalinata; escala</td>
<td>stairs; staircase; ladder</td>
</tr>
<tr>
<td>esfregar; estropalho, esfregom; esfregona</td>
<td>fregar; estropajo; fregona</td>
<td>to scrub; scouring pad; mop</td>
</tr>
<tr>
<td>esgoto; esgotos, saneamento</td>
<td>alcantarilla; alcantarillado</td>
<td>sewer, sewerage system</td>
</tr>
<tr>
<td>esplanada</td>
<td>terraza</td>
<td>courtyard, terrace, esplanade</td>
</tr>
<tr>
<td>esquadra (policial)</td>
<td>comisaria</td>
<td>police station</td>
</tr>
<tr>
<td>estacionar em segunda fila</td>
<td>aparcar en doble fila</td>
<td>double parking</td>
</tr>
<tr>
<td>estaçom de serviço</td>
<td>estación de servicio</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>estalagem</td>
<td>hospedaje</td>
<td>lodge</td>
</tr>
<tr>
<td>estendal (m.); estender a roupa</td>
<td>tendal; tender la ropa</td>
<td>clothes line, drying place; to hang clothes</td>
</tr>
<tr>
<td>estofo; estofar</td>
<td>tapicería; tapizar</td>
<td>upholstery</td>
</tr>
<tr>
<td>estrada</td>
<td>carretera</td>
<td>road</td>
</tr>
<tr>
<td>exaustor</td>
<td>extractor de humos</td>
<td>suction fan</td>
</tr>
<tr>
<td>faixa de rodagem</td>
<td>carril de circulación</td>
<td>line [road (way)]</td>
</tr>
<tr>
<td>faróis [mínimos; médios; máximos; de nevoeiro] (pop.)</td>
<td>faros; luces [de posición; cortas; largas; de niebla]</td>
<td>lights [side; dipped; winking; fog]; headlights</td>
</tr>
<tr>
<td>farolins (m.)</td>
<td>luces pequeñas del coche</td>
<td>blinkers</td>
</tr>
<tr>
<td>ferro de passar</td>
<td>plancha</td>
<td>iron</td>
</tr>
<tr>
<td>fogom</td>
<td>cocina (electrodoméstico)</td>
<td>cooker</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>gabinete de prova</td>
<td>probador</td>
<td>fitting room</td>
</tr>
<tr>
<td>gasolineira (= bomba de gasolina)</td>
<td>gasolinera</td>
<td>gas station</td>
</tr>
<tr>
<td>guindaste, grua</td>
<td>grua</td>
<td>crane</td>
</tr>
<tr>
<td>habitaçom</td>
<td>vivienda</td>
<td>housing</td>
</tr>
<tr>
<td>hotelaria</td>
<td>hostelería</td>
<td>hotel</td>
</tr>
<tr>
<td>ilhéu (m.); ilhéu/ilhoa</td>
<td>islote; isleña/o</td>
<td>islander</td>
</tr>
<tr>
<td>Inspeçom Periódica Obrigatoria (IPO) (também Inspeçom Técnica de Veículos -ITV-)</td>
<td>Inspección Técnica de Vehículos (ITV)</td>
<td>Vehicle Technical Inspection</td>
</tr>
<tr>
<td>ir/viajar a pé, a cavalo</td>
<td>ir/viajar a pie, a caballo</td>
<td>go on foot; ride a horse</td>
</tr>
<tr>
<td>ir/viajar de mota, de carro</td>
<td>ir/viajar en moto, en coche</td>
<td>go/travel by motorbike, car</td>
</tr>
<tr>
<td>janela; postigo, guichet</td>
<td>ventana; ventanilla</td>
<td>window</td>
</tr>
<tr>
<td>jantes (f.) de liga leve</td>
<td>llantas de aleación ligera</td>
<td>alloy wheel</td>
</tr>
<tr>
<td>lareira</td>
<td>chimenea (interior); hogar (en las cocinas tradicionales)</td>
<td>fireplace</td>
</tr>
<tr>
<td>largo</td>
<td>ancho</td>
<td>wide</td>
</tr>
<tr>
<td>lava-louça</td>
<td>lavavajillas (detergente)</td>
<td>sink</td>
</tr>
<tr>
<td>livrete do automóvel (m.)</td>
<td>permiso de circulación, ficha técnica del vehículo</td>
<td>car registration</td>
</tr>
<tr>
<td>lixeira</td>
<td>basurero</td>
<td>trash can</td>
</tr>
<tr>
<td>logradouro</td>
<td>parque o lugar de recreo público</td>
<td>public place</td>
</tr>
<tr>
<td>loja; loja de conveniencia</td>
<td>tienda; 24 horas</td>
<td>store, convenience store</td>
</tr>
<tr>
<td>lomba</td>
<td>badén (pop.); loma</td>
<td>hill crest</td>
</tr>
<tr>
<td>lota</td>
<td>lonja</td>
<td>fish market, auction market for fish</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Inglês</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>lote (terreno edificável ou conjunto de prédios que compartilham diferentes espaços)</td>
<td>parcela, solar; bloque de edificios</td>
<td>lot</td>
</tr>
<tr>
<td>loteamento; lotear</td>
<td>tasación; tasar</td>
<td>allotment; to allot</td>
</tr>
<tr>
<td>lugar vago para estacionar</td>
<td>sitio para aparcar</td>
<td>free parking spot</td>
</tr>
<tr>
<td>luzes [de presença; de cruzamento; de estrada; de emergência; de nevoeiro]</td>
<td>luces [de posición; de cruce; largas; de emergencia; de niebla; traseiras]</td>
<td>sidelights; dipped headlights; emergency lights; fog lights</td>
</tr>
<tr>
<td>macaco</td>
<td>gato</td>
<td>jack</td>
</tr>
<tr>
<td>máquina de lavar</td>
<td>lavadora</td>
<td>washing machine</td>
</tr>
<tr>
<td>marco do correio</td>
<td>buzón (en la calle)</td>
<td>mailbox</td>
</tr>
<tr>
<td>marquise (f.)</td>
<td>galeria</td>
<td>marquise</td>
</tr>
<tr>
<td>meio-fio (= lancil)</td>
<td>bordillo</td>
<td>kerb, curb</td>
</tr>
<tr>
<td>metro</td>
<td>metro</td>
<td>underground, subway</td>
</tr>
<tr>
<td>montra</td>
<td>escaparate</td>
<td>shop window</td>
</tr>
<tr>
<td>moradia, vivenda</td>
<td>chalet, casa (con jardín)</td>
<td>house, home, residence</td>
</tr>
<tr>
<td>morador/a</td>
<td>vecino</td>
<td>inhabitant</td>
</tr>
<tr>
<td>mota; moto</td>
<td>moto</td>
<td>motorbike</td>
</tr>
<tr>
<td>multa, coima</td>
<td>multa</td>
<td>fine</td>
</tr>
<tr>
<td>núcleo urbano</td>
<td>casco urbano</td>
<td>[town, city] centre</td>
</tr>
<tr>
<td>núcleo, centro, zona [histórico/a]</td>
<td>casco, centro [histórico/a]</td>
<td>historical area</td>
</tr>
<tr>
<td>oficina; atelier, obradoiro</td>
<td>taller, estudio</td>
<td>office, studio</td>
</tr>
<tr>
<td>outdoor (m.); painel publicitário</td>
<td>valla publicitaria</td>
<td>hoarding, billboard</td>
</tr>
<tr>
<td>paragem [de autocarro; de elétrico]</td>
<td>parada [de autobus; de tranvia]</td>
<td>bus stop; tram stop</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</td>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>parque de estacionamento</td>
<td>parking</td>
<td>parking lot</td>
</tr>
<tr>
<td>passadeira [de peons]</td>
<td>paso de cebra, paso de peatones</td>
<td>pedestrian crossing</td>
</tr>
<tr>
<td>passagem de nivel</td>
<td>paso a nivel</td>
<td>rail crossing</td>
</tr>
<tr>
<td>passagem [subterrânea; superior]</td>
<td>paso subterráneo; paso elevado, pasarela</td>
<td>[underground, aerial] passage</td>
</tr>
<tr>
<td>passar a ferro; engomadeira/ o, passadora</td>
<td>planchar; planchador/a</td>
<td>to iron; ironer</td>
</tr>
<tr>
<td>passarela (ponte pequena ou provisória para passagem de peons)</td>
<td>pasarela</td>
<td>footbridge</td>
</tr>
<tr>
<td>passeio</td>
<td>acera</td>
<td>sidewalk</td>
</tr>
<tr>
<td>patamar</td>
<td>descansillo</td>
<td>stair landing</td>
</tr>
<tr>
<td>pé-direito</td>
<td>pie derecho, vertical bajada desde el techo al suelo</td>
<td>ceiling height [height (of a room)]</td>
</tr>
<tr>
<td>peitoril, parapeito</td>
<td>alféizar</td>
<td>windowsill</td>
</tr>
<tr>
<td>pensom</td>
<td>pensión</td>
<td>boarding house</td>
</tr>
<tr>
<td>perdidos e achados</td>
<td>objetos perdidos</td>
<td>lost property office</td>
</tr>
<tr>
<td>periferia</td>
<td>periferia</td>
<td>outskirts</td>
</tr>
<tr>
<td>pilarete</td>
<td>bolardo</td>
<td>bollard</td>
</tr>
<tr>
<td>pisca-pisca (m.); fazer pisca</td>
<td>intermitente; poner el intermitente</td>
<td>blinker</td>
</tr>
<tr>
<td>pista para ciclista (= ciclovia)</td>
<td>carril bici</td>
<td>bicycle path</td>
</tr>
<tr>
<td>placard, placar (também. edital)</td>
<td>tablón de anuncios; marcador (en un estadio o pabellón)</td>
<td>placard</td>
</tr>
<tr>
<td>pneu</td>
<td>rueda, neumático</td>
<td>wheel; tyre</td>
</tr>
<tr>
<td>poço do elevador</td>
<td>hueco del ascensor</td>
<td>elevator well</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>polícia</td>
<td>policía</td>
<td>police; policeman/woman</td>
</tr>
<tr>
<td>ponto de iluminaçom</td>
<td>punto de iluminación</td>
<td>street light</td>
</tr>
<tr>
<td>portagem</td>
<td>peaje</td>
<td>toll</td>
</tr>
<tr>
<td>praça</td>
<td>plaza</td>
<td>circus, square</td>
</tr>
<tr>
<td>prédio</td>
<td>edificio (destinado a viviendas)</td>
<td>building</td>
</tr>
<tr>
<td>quarteiroum</td>
<td>manzana (de casas)</td>
<td>quarter, block</td>
</tr>
<tr>
<td>rebocar</td>
<td>remolcar</td>
<td>to tow</td>
</tr>
<tr>
<td>reboque (p.ex. estacionamento sujeito a reboque)</td>
<td>grúa; remolque</td>
<td>tow, trailer</td>
</tr>
<tr>
<td>redondezas, arredores</td>
<td>alrededores</td>
<td>surroundings</td>
</tr>
<tr>
<td>repuxo de água</td>
<td>surtidor de agua</td>
<td>jet of water</td>
</tr>
<tr>
<td>rés do chao</td>
<td>planta baja</td>
<td>ground floor</td>
</tr>
<tr>
<td>risco, arranhom</td>
<td>raya, rayón, arañazo</td>
<td>scratch, scuffmark</td>
</tr>
<tr>
<td>roda sobressalente; peça(s) sobressalente(s)</td>
<td>rueda de repuesto; pieza(s) de repuesto</td>
<td>spare tyre</td>
</tr>
<tr>
<td>rotunda</td>
<td>rotonda</td>
<td>roundabout, traffic circle</td>
</tr>
<tr>
<td>rua [central; pedonal]</td>
<td>calle [central; peatonal]</td>
<td>street [central; pedestrian]</td>
</tr>
<tr>
<td>ruela</td>
<td>calle pequeña</td>
<td>alley</td>
</tr>
<tr>
<td>sanitá</td>
<td>taza del water</td>
<td>toilet</td>
</tr>
<tr>
<td>sarjeta, valeta</td>
<td>cuneta</td>
<td>gutter</td>
</tr>
<tr>
<td>seguro contra todo o risco</td>
<td>seguro a todo riesgo</td>
<td>full insurance</td>
</tr>
<tr>
<td>sentido proibido</td>
<td>sentido prohibido</td>
<td>wrong way</td>
</tr>
<tr>
<td>ser proibido</td>
<td>estar prohibido</td>
<td>to be forbidden</td>
</tr>
<tr>
<td>seta</td>
<td>flecha</td>
<td>arrow</td>
</tr>
<tr>
<td>sinal (m.)</td>
<td>señal</td>
<td>sign</td>
</tr>
<tr>
<td>sinaleira/o</td>
<td>agente de tráfico</td>
<td>crossing guard</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</td>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>skate</strong> (m.)</td>
<td>monopatín</td>
<td>skateboard</td>
</tr>
<tr>
<td>sobreloja</td>
<td>entresuelo</td>
<td>basement</td>
</tr>
<tr>
<td>solavanco</td>
<td>bandazo</td>
<td>lurch, jolt</td>
</tr>
<tr>
<td>soleira</td>
<td>solera (piedra plana sobre la que asienta el umbral de una casa)</td>
<td>door-stone</td>
</tr>
<tr>
<td>sótao</td>
<td>desván</td>
<td>attic</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>tablier, tabliê</strong> (m.) (melhor: quadro / painel de instrumentos)</td>
<td>salpicadero</td>
<td>dashboard</td>
</tr>
<tr>
<td>tejadilho</td>
<td>techo (del vehículo)</td>
<td>roof rack (of a vehicle)</td>
</tr>
<tr>
<td>telemóvel</td>
<td>[teléfono] móvil</td>
<td>mobile phone, cell phone</td>
</tr>
<tr>
<td>televisom</td>
<td>televisión</td>
<td>television</td>
</tr>
<tr>
<td>tira-nódoas</td>
<td>quitamanchas</td>
<td>stain-remover</td>
</tr>
<tr>
<td>título (par pagamento na autoestrada ou no parque de estacionamento; coloquialmente também tiqué)</td>
<td>tíquet (para pago de autopista o en el parking)</td>
<td>ticket</td>
</tr>
<tr>
<td>torneira</td>
<td>grifo</td>
<td>faucet</td>
</tr>
<tr>
<td>tráfego</td>
<td>tráfico</td>
<td>traffic</td>
</tr>
<tr>
<td>tránsito proibido</td>
<td>circulación prohibida</td>
<td>traffic forbidden</td>
</tr>
<tr>
<td>transportar a linha</td>
<td>rebasar la línea</td>
<td>overpass the line</td>
</tr>
<tr>
<td>travom</td>
<td>freno</td>
<td>brake</td>
</tr>
<tr>
<td>triagem [de lixo; de telefonemas]</td>
<td>selección [de basuras; de llamadas]</td>
<td>recycling plant; sorting out phone calls</td>
</tr>
<tr>
<td>troço</td>
<td>trozo</td>
<td>piece, fragment</td>
</tr>
<tr>
<td>trotinetete (f.), patinete (m.)</td>
<td>patinete</td>
<td>scooter</td>
</tr>
<tr>
<td>ultrapassagem; ultrapassar</td>
<td>adelantamiento, adelantar</td>
<td>overpass; to pass</td>
</tr>
<tr>
<td>varanda</td>
<td>balcón</td>
<td>balcony</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>varrer</td>
<td>barrer</td>
<td>to sweep</td>
</tr>
<tr>
<td>vassoura</td>
<td>escoba</td>
<td>broom</td>
</tr>
<tr>
<td>vedaçom</td>
<td>valla de separación</td>
<td>fence</td>
</tr>
<tr>
<td>viatura</td>
<td>vehiculo</td>
<td>automobile</td>
</tr>
<tr>
<td>vivenda, moradia</td>
<td>chalet; casa (con jardín)</td>
<td>house</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3. d. 5. O ambiente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>abacate</td>
<td>aguacate</td>
<td>avocado</td>
</tr>
<tr>
<td>abacateiro</td>
<td>aguacate (planta)</td>
<td>avocado tree</td>
</tr>
<tr>
<td>ácido azótico (= nítrico)</td>
<td>ácido nítrico</td>
<td>nitric acid</td>
</tr>
<tr>
<td>ácido gordo</td>
<td>ácido graso</td>
<td>fatty acid</td>
</tr>
<tr>
<td>aclimataçom</td>
<td>aclimatación</td>
<td>acclimatization</td>
</tr>
<tr>
<td>adubaçom</td>
<td>abonado (de la tierra)</td>
<td>fertilize the soil</td>
</tr>
<tr>
<td>aerossol</td>
<td>aerosol</td>
<td>aerosol</td>
</tr>
<tr>
<td>agricultura biológica</td>
<td>agricultura ecológica</td>
<td>organic farming</td>
</tr>
<tr>
<td>água [potável, adequada para o consumo; nom potável, imprópria]</td>
<td>agua [potable, apta para el consumo; no potable]</td>
<td>drinking water; non drinking water</td>
</tr>
<tr>
<td>alcateia</td>
<td>manada de lobos</td>
<td>pack of wolves</td>
</tr>
<tr>
<td>aleitamento</td>
<td>amamantamiento</td>
<td>lactation, breast feeding</td>
</tr>
<tr>
<td>ambiental</td>
<td>medioambiental, ambiental</td>
<td>environmental</td>
</tr>
<tr>
<td>ambientalismo</td>
<td>ecologismo</td>
<td>ecology</td>
</tr>
<tr>
<td>ambientalista</td>
<td>ecologista</td>
<td>ecologist</td>
</tr>
<tr>
<td>ambiente, meio ambiente</td>
<td>medio ambiente</td>
<td>environment</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>aquecimento global [do planeta]</td>
<td>calentamiento global [del planeta]</td>
<td>earth warming</td>
</tr>
<tr>
<td>árvore (f.) de fruto</td>
<td>árbol frutal</td>
<td>fruit tree</td>
</tr>
<tr>
<td>atalhada</td>
<td>cortafuegos</td>
<td>firewall</td>
</tr>
<tr>
<td>aterro [sanitário]</td>
<td>terraplenado, aterramiento [sanitario]</td>
<td>sanitary landfill of waste tips</td>
</tr>
<tr>
<td>atmosfera</td>
<td>atmósfera</td>
<td>atmosphere</td>
</tr>
<tr>
<td>azoto, nitrogénio</td>
<td>nitrógeno</td>
<td>nitrogen [nitrogen]</td>
</tr>
<tr>
<td>baga</td>
<td>baya</td>
<td>cherry</td>
</tr>
<tr>
<td>bando (de aves)</td>
<td>bandada, bando (de aves)</td>
<td>flock of birds</td>
</tr>
<tr>
<td>bem-me-quer (flor da margarida), margarida</td>
<td>margarita</td>
<td>daisy</td>
</tr>
<tr>
<td>biocombustível</td>
<td>biocombustible</td>
<td>biofuel</td>
</tr>
<tr>
<td>borracha</td>
<td>goma; caucho</td>
<td>rubber, eraser</td>
</tr>
<tr>
<td>buraco na camada de ozono</td>
<td>agujero en la capa de ozono</td>
<td>hole on the ozone layer</td>
</tr>
<tr>
<td>cadeia alimentar</td>
<td>cadena alimenticia, cadena alimentaria</td>
<td>food chain</td>
</tr>
<tr>
<td>cainça, canzoada</td>
<td>perrada (conjunto de perros)</td>
<td>pack of dogs</td>
</tr>
<tr>
<td>camada</td>
<td>capa</td>
<td>layer</td>
</tr>
<tr>
<td>camada de águas subterránea, lençol freático</td>
<td>capa de agua subterránea, capa freática</td>
<td>phreatic stratum</td>
</tr>
<tr>
<td>camada de ozono</td>
<td>capa de ozono</td>
<td>ozone layer</td>
</tr>
<tr>
<td>cardume</td>
<td>grupo grande de peces; banco de peces</td>
<td>shoal of fish</td>
</tr>
<tr>
<td>central de compostagem (também estaçom de / unidade de)</td>
<td>planta de compostaje</td>
<td>recycling plant, reprocessing plant</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>---------------------------</td>
<td>----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>central dessalinizadora</td>
<td>planta desalinizadora</td>
<td>desalinization plant</td>
</tr>
<tr>
<td>centro de triagem (também estaço de / unidade de)</td>
<td>planta de separación de residuos</td>
<td>recycling plant, reprocessing plant</td>
</tr>
<tr>
<td>chumbo</td>
<td>plomo</td>
<td>lead</td>
</tr>
<tr>
<td>chuva ácida</td>
<td>lluvia ácida</td>
<td>acid rain</td>
</tr>
<tr>
<td>cisom nuclear</td>
<td>fisión nuclear</td>
<td>nuclear fission</td>
</tr>
<tr>
<td>cloreto</td>
<td>cloruro</td>
<td>chloride</td>
</tr>
<tr>
<td>coleta</td>
<td>recogida</td>
<td>collection</td>
</tr>
<tr>
<td>coleta de efluentes</td>
<td>recogida de efluentes</td>
<td>effluents collection</td>
</tr>
<tr>
<td>complementar</td>
<td>complementario</td>
<td>complementary</td>
</tr>
<tr>
<td>compostagem</td>
<td>compostaje</td>
<td>composting</td>
</tr>
<tr>
<td>crime ambiental</td>
<td>delito medioambiental</td>
<td>environmental crime</td>
</tr>
<tr>
<td>cultura, cultivo</td>
<td>cultivo</td>
<td>cultivation</td>
</tr>
<tr>
<td>decibel</td>
<td>decibelio</td>
<td>decibel</td>
</tr>
<tr>
<td>decomposiçom</td>
<td>descomposición</td>
<td>decomposition</td>
</tr>
<tr>
<td>decomposiçom biológica</td>
<td>descomposición biológica</td>
<td>organic decomposition</td>
</tr>
<tr>
<td>defesa</td>
<td>defensa</td>
<td>defense</td>
</tr>
<tr>
<td>defesa do meio ambiente</td>
<td>defensa del medio ambiente</td>
<td>environment defense</td>
</tr>
<tr>
<td>deposiçom</td>
<td>acción de depositar, colocar o almacenar</td>
<td>to store, to place</td>
</tr>
<tr>
<td>desentulhar</td>
<td>desescombrar</td>
<td>to clear from debris</td>
</tr>
<tr>
<td>desenvolvimento sustentável</td>
<td>desarrollo sostenible</td>
<td>sustainable development</td>
</tr>
<tr>
<td>desflorestamento</td>
<td>deforestación</td>
<td>deforestation</td>
</tr>
<tr>
<td>desflorestar</td>
<td>deforestar</td>
<td>to deforest</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulario por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>despejar</td>
<td>verter</td>
<td>to dump</td>
</tr>
<tr>
<td>despejo ilegal</td>
<td>vertido ilegal</td>
<td>fly-tipping</td>
</tr>
<tr>
<td>dessalinizaçom</td>
<td>desalinización</td>
<td>desalinization</td>
</tr>
<tr>
<td>dessalinizador</td>
<td>desalinizador</td>
<td>desalinization machine</td>
</tr>
<tr>
<td>dessalinizar</td>
<td>desalinizar</td>
<td>to desalinize</td>
</tr>
<tr>
<td>efeito de estufa</td>
<td>efecto invernadero</td>
<td>greenhouse effect</td>
</tr>
<tr>
<td>embalagem</td>
<td>envase</td>
<td>packet, container</td>
</tr>
<tr>
<td>entulhar; entulho</td>
<td>llenar de escombros; escombro/s</td>
<td>to cover with rubble; rubble</td>
</tr>
<tr>
<td>enxofre</td>
<td>azufre</td>
<td>sulphur</td>
</tr>
<tr>
<td>escombros (normalmente de edificio derrubado; caso contrário: entulho)</td>
<td>escombros</td>
<td>rubble</td>
</tr>
<tr>
<td>esgotar-se (uma matéria prima)</td>
<td>agotarse (una materia prima)</td>
<td>to become exhausted</td>
</tr>
<tr>
<td>esgoto</td>
<td>alcantarilla; desagüe</td>
<td>drainage</td>
</tr>
<tr>
<td>esporo</td>
<td>espora</td>
<td>spore</td>
</tr>
<tr>
<td>estaçom de compostagem</td>
<td>planta de compostaje</td>
<td>composting plant</td>
</tr>
<tr>
<td>estaçom de triagem</td>
<td>planta de separación de residuos</td>
<td>garbage selection plant</td>
</tr>
<tr>
<td>estufa</td>
<td>invernadero</td>
<td>greenhouse</td>
</tr>
<tr>
<td>fetal; feto</td>
<td>helechal; helecho</td>
<td>land covered in ferns</td>
</tr>
<tr>
<td>figo</td>
<td>higo</td>
<td>fig</td>
</tr>
<tr>
<td>fissom nuclear</td>
<td>fisión nuclear</td>
<td>nuclear fission</td>
</tr>
<tr>
<td>fitoplancto</td>
<td>fitoplancton</td>
<td>phytoplankton</td>
</tr>
<tr>
<td>flutuar</td>
<td>flotar</td>
<td>to float</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>fogo posto</td>
<td>fuego o incendio provocado</td>
<td>to arson, to provoke a fire</td>
</tr>
<tr>
<td>fornecer</td>
<td>proveer de</td>
<td>to provide with</td>
</tr>
<tr>
<td>fornecer recursos</td>
<td>proporcionar recursos</td>
<td>to provide resources</td>
</tr>
<tr>
<td>gado</td>
<td>ganado</td>
<td>livestock</td>
</tr>
<tr>
<td>gado lanígero</td>
<td>ganado lanar (= lanífero)</td>
<td>wool sheep stock</td>
</tr>
<tr>
<td>gafanhoto, saltom</td>
<td>saltamontes; langosta</td>
<td>grasshopper</td>
</tr>
<tr>
<td>gene</td>
<td>gen</td>
<td>gene</td>
</tr>
<tr>
<td>gesta</td>
<td>hiniesta</td>
<td>broom</td>
</tr>
<tr>
<td>gesteiro</td>
<td>hiniesta</td>
<td>broom</td>
</tr>
<tr>
<td>ginja</td>
<td>guinda</td>
<td>heart cherry</td>
</tr>
<tr>
<td>guinchar (o macaco)</td>
<td>chillar (el mono)</td>
<td>to squeak (the monkey)</td>
</tr>
<tr>
<td>hidrocarboneto</td>
<td>hidrocarburo</td>
<td>hydrocarbon</td>
</tr>
<tr>
<td>humanamente tolerável</td>
<td>tolerado por el ser humano</td>
<td>tolerable for the humans</td>
</tr>
<tr>
<td>impacto ambiental</td>
<td>impacto medioambiental</td>
<td>environmental impact</td>
</tr>
<tr>
<td>invólucro</td>
<td>envoltorio</td>
<td>involucre, wrap</td>
</tr>
<tr>
<td>ir para as malvas</td>
<td>estar criando malvas</td>
<td>to be pushing up daisies</td>
</tr>
<tr>
<td>lançar para</td>
<td>lanzar a</td>
<td>to throw at</td>
</tr>
<tr>
<td>lançar para a atmosfera</td>
<td>lanzar a la atmósfera</td>
<td>to throw into the atmosphere</td>
</tr>
<tr>
<td>lanígero</td>
<td>lanar (= lanífero)</td>
<td>lanigerous</td>
</tr>
<tr>
<td>lençol freático</td>
<td>capa freática</td>
<td>phreatic layer</td>
</tr>
<tr>
<td>limite humanamente tolerável</td>
<td>limite tolerado por el ser humano</td>
<td>limit tolerable for the humans</td>
</tr>
<tr>
<td>limoal</td>
<td>limonar</td>
<td>lemon orchard</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>lixeira nuclear</td>
<td>basurero nuclear</td>
<td>nuclear garbage dump</td>
</tr>
<tr>
<td>macaco</td>
<td>mono</td>
<td>monkey</td>
</tr>
<tr>
<td>macieira</td>
<td>manzano</td>
<td>apple tree</td>
</tr>
<tr>
<td>malmequer, bem-me-quer, margarida</td>
<td>margarita</td>
<td>daisy</td>
</tr>
<tr>
<td>maré negra</td>
<td>marea negra</td>
<td>black tide, oil pollution</td>
</tr>
<tr>
<td>marinho</td>
<td>marino</td>
<td>marine</td>
</tr>
<tr>
<td>mata, floresta</td>
<td>bosque</td>
<td>forest, wood</td>
</tr>
<tr>
<td>matilha</td>
<td>jauria</td>
<td>pack</td>
</tr>
<tr>
<td>medronhal, ervedal; medronheiro, medronho ervedeiro, ervedo</td>
<td>madroñal; madroño</td>
<td>tree strawberry; strawberry tree, strawberry madrone</td>
</tr>
<tr>
<td>meio ambiente, ambiente</td>
<td>medio ambiente</td>
<td>environment</td>
</tr>
<tr>
<td>mudança climática</td>
<td>cambio climático</td>
<td>climate change</td>
</tr>
<tr>
<td>nespereira</td>
<td>níspero (árbol)</td>
<td>loquat-tree</td>
</tr>
<tr>
<td>nitrogénio, azoto</td>
<td>nitrógeno</td>
<td>nitrogen</td>
</tr>
<tr>
<td>nogueira</td>
<td>nogal</td>
<td>walnut-tree</td>
</tr>
<tr>
<td>nogueiral</td>
<td>nogueral</td>
<td>walnut-tree grove</td>
</tr>
<tr>
<td>nom-biodegradável</td>
<td>no biodegradable</td>
<td>not biodegradable</td>
</tr>
<tr>
<td>nuvem (de insetos)</td>
<td>nube (de insectos)</td>
<td>swarm (of insects)</td>
</tr>
<tr>
<td>operaçons de rescaldo</td>
<td>operaciones destinadas a evitar que un incendio extinguido se reavive</td>
<td>to put out embers to ashes</td>
</tr>
<tr>
<td>oxigénio</td>
<td>oxígeno</td>
<td>oxygen</td>
</tr>
<tr>
<td>palrar (o papagaio)</td>
<td>parlotear (el loro)</td>
<td>to prattle</td>
</tr>
<tr>
<td>papagaio</td>
<td>Loro, cometa</td>
<td>parrot; kite</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------</td>
<td>----------</td>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>papoula</td>
<td>amapola</td>
<td>poppy</td>
</tr>
<tr>
<td>passarada</td>
<td>bando de pájaros</td>
<td>flock of birds</td>
</tr>
<tr>
<td>passivel de</td>
<td>susceptible de</td>
<td>subject to</td>
</tr>
<tr>
<td>pétala</td>
<td>pétalo</td>
<td>petal</td>
</tr>
<tr>
<td>pinhal</td>
<td>pinar</td>
<td>pine forest, pine grove</td>
</tr>
<tr>
<td>pinheiro</td>
<td>pino</td>
<td>pine-tree</td>
</tr>
<tr>
<td>polpa (de um fruto)</td>
<td>pulpa</td>
<td>pulp</td>
</tr>
<tr>
<td>poluente; poluíçom [sonora]; poluir</td>
<td>contaminante; contaminación [sonora]; contaminar</td>
<td>pollutant; [noise] pollution; to pollute</td>
</tr>
<tr>
<td>pomar</td>
<td>huerta de árboles frutales</td>
<td>orchard</td>
</tr>
<tr>
<td>pombo</td>
<td>paloma; paloma torcaz</td>
<td>pigeon, dove</td>
</tr>
<tr>
<td>pôr um fogo</td>
<td>provocar un incendio</td>
<td>to set a fire</td>
</tr>
<tr>
<td>porcada, vara (de porcos)</td>
<td>piara</td>
<td>herd [of swine]</td>
</tr>
<tr>
<td>porco</td>
<td>cerdo</td>
<td>pig</td>
</tr>
<tr>
<td>porta a porta</td>
<td>puerta a puerta</td>
<td>door to door</td>
</tr>
<tr>
<td>prejudicial</td>
<td>perjudicial</td>
<td>hurtful; injurious</td>
</tr>
<tr>
<td>produto alimentar</td>
<td>producto alimentario</td>
<td>food products</td>
</tr>
<tr>
<td>quivi</td>
<td>kivi</td>
<td>kiwi</td>
</tr>
<tr>
<td>radiaçom infravermelha</td>
<td>radiación infrarroja</td>
<td>infra-red radiation</td>
</tr>
<tr>
<td>reaproveitamento</td>
<td>reaprovechamiento</td>
<td>reexploitation</td>
</tr>
<tr>
<td>reaproveitamento de residuos</td>
<td>reaprovechamiento de residuos</td>
<td>reexploitation of waste materials</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>rebusnar</td>
<td>rebuznar</td>
<td>to bray</td>
</tr>
<tr>
<td>recolha seletiva (de lixo)</td>
<td>recogida selectiva (de basura)</td>
<td>separate collection, selective collection</td>
</tr>
<tr>
<td>récua</td>
<td>recua</td>
<td>drove [of animals]</td>
</tr>
<tr>
<td>reforestaçom</td>
<td>reforestación, repoblación forestal</td>
<td>reforestation</td>
</tr>
<tr>
<td>rescaldo</td>
<td>mojado de rescolds y demás operaciones para evitar que un fuego extinguido se reavive</td>
<td>to put out embers to ashes</td>
</tr>
<tr>
<td>residuo tóxico</td>
<td>residuo tóxico</td>
<td>poisonous residue</td>
</tr>
<tr>
<td>roseira-do-japom, camélia</td>
<td>camelia</td>
<td>camellia</td>
</tr>
<tr>
<td>rotulagem</td>
<td>rotulado, rotulación</td>
<td>labelling</td>
</tr>
<tr>
<td>rouxinol</td>
<td>ruiseñor</td>
<td>mockingbird</td>
</tr>
<tr>
<td>salgueiral</td>
<td>salcedo</td>
<td>willow forest</td>
</tr>
<tr>
<td>salgueiro</td>
<td>sauce</td>
<td>willow</td>
</tr>
<tr>
<td>sardinheira, geránio</td>
<td>geranio; vendedora de sardinas</td>
<td>geranium; stall-holder of sardines</td>
</tr>
<tr>
<td>sensibilizar alguém para</td>
<td>sensibilizar a alguien sobre</td>
<td>to sensitis people to the problem</td>
</tr>
<tr>
<td>sequoia</td>
<td>secuoya</td>
<td>sequoia</td>
</tr>
<tr>
<td>sobreiral</td>
<td>alcornocal</td>
<td>cork-oak forest</td>
</tr>
<tr>
<td>sobreiro</td>
<td>alcornoque</td>
<td>cork-oak</td>
</tr>
<tr>
<td>superficie arborizada</td>
<td>superficie ajardinada</td>
<td>grassland area</td>
</tr>
<tr>
<td>[desenvolvemento] sustentáve</td>
<td>[desarrollo] sostenible</td>
<td>sustainable [development]</td>
</tr>
<tr>
<td>tilia</td>
<td>tila, tilo</td>
<td>lime tree, linden</td>
</tr>
<tr>
<td>trepadeira</td>
<td>trepadora</td>
<td>climbing plant</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o ambiente)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>triagem</td>
<td>selección, separación (de residuos)</td>
<td>refuse collection [sorting out]</td>
</tr>
<tr>
<td>uivar (o lobo)</td>
<td>aullar (el lobo)</td>
<td>to howl [the wolf]</td>
</tr>
<tr>
<td>ulmeiro</td>
<td>olmo</td>
<td>elm tree</td>
</tr>
<tr>
<td>ultrapassar</td>
<td>superar, rebasar</td>
<td>overpass</td>
</tr>
<tr>
<td>vara (de porcos)</td>
<td>piara de cerdos</td>
<td>herd [of swine]</td>
</tr>
<tr>
<td>vazadouro</td>
<td>vertedero</td>
<td>dump</td>
</tr>
<tr>
<td>vereador/a do ambiente</td>
<td>concejal/a de medio ambiente</td>
<td>councillor of environment</td>
</tr>
<tr>
<td>vida marinha</td>
<td>vida marina</td>
<td>sea life</td>
</tr>
<tr>
<td>vidrom</td>
<td>contenedor de vidrio</td>
<td>glass container, bottle bank</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (o corpo humano)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>galego-português</td>
<td>espanhol</td>
<td>inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>ancas, quadris</td>
<td>caderas</td>
<td>hips</td>
</tr>
<tr>
<td>bacia</td>
<td>pelvis</td>
<td>pelvis</td>
</tr>
<tr>
<td>barbicha</td>
<td>perilla</td>
<td>goatbeard</td>
</tr>
<tr>
<td>barriga da perna</td>
<td>gemelo</td>
<td>calf of the leg</td>
</tr>
<tr>
<td>bexiga</td>
<td>vejiga</td>
<td>bladder</td>
</tr>
<tr>
<td>boazona/bonzom (pop.)</td>
<td>buenaza/buenazo (attractiva/o o bonachón) (pop.)</td>
<td>kindhearted person</td>
</tr>
<tr>
<td>boca</td>
<td>boca</td>
<td>mouth</td>
</tr>
<tr>
<td>bochechas</td>
<td>carrillos; mejillas</td>
<td>cheeks</td>
</tr>
<tr>
<td>borbilha</td>
<td>grano</td>
<td>pimple</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (o corpo humano)</td>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>bostela</td>
<td>postilla</td>
<td>skab, pustule</td>
</tr>
<tr>
<td>braço</td>
<td>brazo</td>
<td>arm</td>
</tr>
<tr>
<td>cabeça</td>
<td>cabeza</td>
<td>head</td>
</tr>
<tr>
<td>cabelo [claro; escuro; castanho; trigueiro; preto; loiro; ruivo; grisalho; comprido, longo; curto; liso; frisado; encaracolado]; cabelos apanhados; totós; carrapito, carrapicho; rabo de cavalo; rabicho; risca; trança; franja</td>
<td>pelo, cabello [claro; oscuro; castaño; trigueño; negro; rubio; pelirrojo; canoso; largo; corto; liso; ondulado; rizado]; pelo recogido; coletas; moño; cola de caballo; coleta; raya; trenza; flequillo</td>
<td>hair [light; dark; brown; fair; black; blond; red; grey; long; short; straight; wavy hair; curly]; pinned-up hair; bunches; bun; pony tail; pigtail; parting; plait; fringe</td>
</tr>
<tr>
<td>calcanhar</td>
<td>talón</td>
<td>heel</td>
</tr>
<tr>
<td>canela</td>
<td>canilla</td>
<td>shinbone [shin]</td>
</tr>
<tr>
<td>careca</td>
<td>calva/o</td>
<td>bald; bald head</td>
</tr>
<tr>
<td>cartilagem (f.)</td>
<td>cartilago</td>
<td>cartilage</td>
</tr>
<tr>
<td>cérebro</td>
<td>cerebro</td>
<td>brain</td>
</tr>
<tr>
<td>colo; ao colo</td>
<td>regazo; en brazos</td>
<td>lap; in his arms</td>
</tr>
<tr>
<td>cólom</td>
<td>colon</td>
<td>colon</td>
</tr>
<tr>
<td>coluna vertebral</td>
<td>columna vertebral</td>
<td>spine</td>
</tr>
<tr>
<td>corpo</td>
<td>cuerpo</td>
<td>body</td>
</tr>
<tr>
<td>costas</td>
<td>espalda</td>
<td>back</td>
</tr>
<tr>
<td>costelas</td>
<td>costillas</td>
<td>ribs</td>
</tr>
<tr>
<td>cotovelo</td>
<td>codo</td>
<td>elbow</td>
</tr>
<tr>
<td>coxa</td>
<td>muslo</td>
<td>thigh</td>
</tr>
<tr>
<td>crânio; craniano</td>
<td>cráneo; craneal</td>
<td>skull</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vocabulário por temas (o corpo humano)</strong></td>
<td><strong>Galego-Português</strong></td>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>---------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td>dedos [polegar; anular; médico; indicador; mindinho, mínimo]</td>
<td>dedos [pulgar; anular; medio; índice; meñique]</td>
<td>fingers; thumb; ring finger; middle finger; forefinger; little finger</td>
</tr>
<tr>
<td>dientes [molares; da frente, de diante; caninos]</td>
<td>dientes [molares (muelas); incisivos; caninos]</td>
<td>teeth [molars, front teeth, eye-teeth; incisors; canines]</td>
</tr>
<tr>
<td>esterno</td>
<td>esternón</td>
<td>sternum</td>
</tr>
<tr>
<td>face; rosto; cara [magra; gorda]</td>
<td>faz; rostro; cara [delgada; gorda]</td>
<td>face [thin; fat]</td>
</tr>
<tr>
<td>figado</td>
<td>higado</td>
<td>liver</td>
</tr>
<tr>
<td>focinho (dos animais)</td>
<td>morro, hocico</td>
<td>muzzle, snout</td>
</tr>
<tr>
<td>fontes, têmporas</td>
<td>sienes</td>
<td>temple</td>
</tr>
<tr>
<td>gengivas</td>
<td>encias</td>
<td>gums</td>
</tr>
<tr>
<td>joelho</td>
<td>rodilla</td>
<td>knee</td>
</tr>
<tr>
<td>lábios [finos; grossos]</td>
<td>labios [finos; gruesos]</td>
<td>[thin; thick] lips</td>
</tr>
<tr>
<td>língua</td>
<td>lengua</td>
<td>tongue</td>
</tr>
<tr>
<td>lobo da orelha</td>
<td>lóbulo de la oreja</td>
<td>ear lobe</td>
</tr>
<tr>
<td>lombo (dos animais)</td>
<td>lomo</td>
<td>loin</td>
</tr>
<tr>
<td>maçá de adám</td>
<td>nuez</td>
<td>Adam’s apple</td>
</tr>
<tr>
<td>macacos</td>
<td>mocos sólidos</td>
<td>solified snot pellets</td>
</tr>
<tr>
<td>mamilos</td>
<td>pezones</td>
<td>nipples</td>
</tr>
<tr>
<td>mao</td>
<td>mano</td>
<td>hand</td>
</tr>
<tr>
<td>nádegas</td>
<td>nalgas</td>
<td>buttocks</td>
</tr>
<tr>
<td>narinas</td>
<td>fosas, ventanas (de la nariz)</td>
<td>nostrils</td>
</tr>
<tr>
<td>nariz [arrebitado; abatatado; estreito; largo; entupido, tapado]</td>
<td>nariz [respingón; achatada; estrecha; ancha; atascada, taponada]</td>
<td>pointy nose; snub nose; fine nose; wide nose; blocked nose</td>
</tr>
<tr>
<td>nós dos dedos</td>
<td>nudillos</td>
<td>knuckles</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o corpo humano)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>olhos</td>
<td>ojos</td>
<td>eyes</td>
</tr>
<tr>
<td>ombro</td>
<td>hombro</td>
<td>shoulder</td>
</tr>
<tr>
<td>orelhas</td>
<td>orejas</td>
<td>ears</td>
</tr>
<tr>
<td>ossos</td>
<td>huesos</td>
<td>bones</td>
</tr>
<tr>
<td>ouvido</td>
<td>oido</td>
<td>ear</td>
</tr>
<tr>
<td>pálpebras</td>
<td>párpatas</td>
<td>eyelids</td>
</tr>
<tr>
<td>peito do pé</td>
<td>empeine del pie</td>
<td>instep</td>
</tr>
<tr>
<td>peito/s</td>
<td>pecho/s</td>
<td>chest/breasts</td>
</tr>
<tr>
<td>pele [morena; branca; negra; escura; preta]</td>
<td>piel [morena; blanca; negra; oscura; negra]</td>
<td>skin [tunneled; white; black; dark]</td>
</tr>
<tr>
<td>peñis</td>
<td>pene</td>
<td>penis</td>
</tr>
<tr>
<td>perna</td>
<td>pierna</td>
<td>leg</td>
</tr>
<tr>
<td>pescoço</td>
<td>cuello</td>
<td>neck</td>
</tr>
<tr>
<td>pestana</td>
<td>pestañas</td>
<td>eyelash</td>
</tr>
<tr>
<td>planta do pé</td>
<td>planta del pie</td>
<td>instep</td>
</tr>
<tr>
<td>polpa ou ponta dos dedos</td>
<td>yemas de los dedos</td>
<td>finger tips</td>
</tr>
<tr>
<td>pómulo, maçás do rosto</td>
<td>pómulos</td>
<td>cheek-bones</td>
</tr>
<tr>
<td>pulmom</td>
<td>pulmón</td>
<td>lung</td>
</tr>
<tr>
<td>pulso</td>
<td>muñeca</td>
<td>wrist</td>
</tr>
<tr>
<td>punho</td>
<td>puño</td>
<td>fist</td>
</tr>
<tr>
<td>quadrís; ancas (de quadril, anca)</td>
<td>caderas</td>
<td>hip</td>
</tr>
<tr>
<td>queixo</td>
<td>mentón</td>
<td>chin</td>
</tr>
<tr>
<td>ranho</td>
<td>mocos líquidos</td>
<td>snot</td>
</tr>
<tr>
<td>rim/ns</td>
<td>riñón/ones</td>
<td>kidney, kidneys</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (o corpo humano)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>sangue (m.)</td>
<td>sangre</td>
<td>blood</td>
</tr>
<tr>
<td>sarda</td>
<td>peca</td>
<td>freckle</td>
</tr>
<tr>
<td>seios</td>
<td>senos</td>
<td>freckle</td>
</tr>
<tr>
<td>sinal</td>
<td>lunar</td>
<td>mole, spot</td>
</tr>
<tr>
<td>sobrancelhas</td>
<td>cejas</td>
<td>eyebrows</td>
</tr>
<tr>
<td>suíça</td>
<td>patilla</td>
<td>whiskers</td>
</tr>
<tr>
<td>testa</td>
<td>frente</td>
<td>forehead</td>
</tr>
<tr>
<td>tornozelo</td>
<td>tobillo</td>
<td>ankle</td>
</tr>
<tr>
<td>traqueia</td>
<td>tráquea</td>
<td>trachea</td>
</tr>
<tr>
<td>tronco</td>
<td>tronco</td>
<td>trunk</td>
</tr>
<tr>
<td>umbigo</td>
<td>ombligo</td>
<td>navel</td>
</tr>
<tr>
<td>unha</td>
<td>uña</td>
<td>nail</td>
</tr>
<tr>
<td>vagina</td>
<td>vagina</td>
<td>vagina</td>
</tr>
<tr>
<td>veia (mas venoso)</td>
<td>vena</td>
<td>vein</td>
</tr>
<tr>
<td>ventas, narinas</td>
<td>fosas, ventanas (de la nariz)</td>
<td>nostrils</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3. d. 7. A saúde</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>galego-português</td>
<td>espanhol</td>
<td>inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>abaixamento, abatimento; depressom; prostraçom</td>
<td>depresión; (pop.) bajón; postración</td>
<td>depression</td>
</tr>
<tr>
<td>acne</td>
<td>acné</td>
<td>acne</td>
</tr>
<tr>
<td>adesivo</td>
<td>esparadrapo</td>
<td>adhesive</td>
</tr>
<tr>
<td>adoentar; adoecer de</td>
<td>enfermar; enfermar de</td>
<td>suffer, to suffer from</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>[exercício] aeróbio, anaeróbio (tipo maratona, bicicleta... esforço continuado no tempo)</td>
<td>[ejercicio] aeróbico (tipo maratón, bicicleta... esfuerzo continuado en el tiempo)</td>
<td>aerobics</td>
</tr>
<tr>
<td>agulha</td>
<td>aguja</td>
<td>needle</td>
</tr>
<tr>
<td>álcool; alcoolismo</td>
<td>alcohol; alcoholismo</td>
<td>alcohol; alcoholism</td>
</tr>
<tr>
<td>aleijado</td>
<td>herido, lastimado, aquejado</td>
<td>crippled, hurt</td>
</tr>
<tr>
<td>alergia</td>
<td>alergia</td>
<td>allergy</td>
</tr>
<tr>
<td>alopecia</td>
<td>alopecia</td>
<td>alopecia, baldness</td>
</tr>
<tr>
<td>[dar] alta hospitalar</td>
<td>[recibir] el alta hospitalaria</td>
<td>be discharged from the hospital</td>
</tr>
<tr>
<td>alzheimer</td>
<td>alzheimer</td>
<td>alzheimer</td>
</tr>
<tr>
<td>ameaça de enfarte</td>
<td>amenaza de infarto</td>
<td>heart attack threat</td>
</tr>
<tr>
<td>amigdalite</td>
<td>amigdalitis</td>
<td>amygdalitis</td>
</tr>
<tr>
<td>análise (f.)</td>
<td>análisis</td>
<td>test</td>
</tr>
<tr>
<td>andaço</td>
<td>epidemia de poca importancia, brote [de gripe; de varicela]</td>
<td>epidemic disease</td>
</tr>
<tr>
<td>anemia</td>
<td>anemia</td>
<td>anaemia</td>
</tr>
<tr>
<td>anestesista</td>
<td>anestesista</td>
<td>anaesthetist</td>
</tr>
<tr>
<td>anorexia; anoréctica/o</td>
<td>anorexia; anoréxica/o</td>
<td>anorexia; anorexic</td>
</tr>
<tr>
<td>antidopagem</td>
<td>antidopaje</td>
<td>antidopping</td>
</tr>
<tr>
<td>anti-inflamatório</td>
<td>antiinflamatorio</td>
<td>antiinflammatory</td>
</tr>
<tr>
<td>antisséptico</td>
<td>antiséptico</td>
<td>antiseptic</td>
</tr>
<tr>
<td>apanhar [umha gripe; piolhos; umha constipaçom]</td>
<td>coger [una gripe; piojos; un constipado, un catarro]</td>
<td>to get [the flu, lice, a cold]</td>
</tr>
<tr>
<td>aquoso</td>
<td>acuoso</td>
<td>aqueous</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Vocabulário por temas (a saúde)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Portugués</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ar</td>
<td>aire</td>
<td>air</td>
</tr>
<tr>
<td>arfar</td>
<td>jadear</td>
<td>to pant</td>
</tr>
<tr>
<td>arranhar; arranhadora; arranhom</td>
<td>arañar; arañazo; arañón</td>
<td>scratch; scratch</td>
</tr>
<tr>
<td>arrepio, calafrio</td>
<td>estremecimiento, escalofrío</td>
<td>chill</td>
</tr>
<tr>
<td>assepsia; asséptico</td>
<td>asepsia; aséptico</td>
<td>asepsis; aseptic</td>
</tr>
<tr>
<td>astigmatismo</td>
<td>astigmatismo</td>
<td>astigmatism</td>
</tr>
<tr>
<td>ataque de/do coração</td>
<td>ataque al corazón</td>
<td>heart attack</td>
</tr>
<tr>
<td>atender [um doente, um paciente]</td>
<td>atender [a un paciente]</td>
<td>to see a patient</td>
</tr>
<tr>
<td>atestado médico</td>
<td>certificado médico</td>
<td>medical certificate</td>
</tr>
<tr>
<td>auscultar</td>
<td>auscultar</td>
<td>to auscultate</td>
</tr>
<tr>
<td>azia</td>
<td>acidez</td>
<td>heartburn</td>
</tr>
<tr>
<td>bactéria</td>
<td>bacteria</td>
<td>bacteria</td>
</tr>
<tr>
<td>[dar] baixa no hospital</td>
<td>ingresar en el hospital</td>
<td>to be admitted</td>
</tr>
<tr>
<td>bêbado/bêbedo; sóbrio</td>
<td>borracho; sereno</td>
<td>drunk; sober</td>
</tr>
<tr>
<td>bem-estar</td>
<td>bienestar</td>
<td>well-being, welfare</td>
</tr>
<tr>
<td>biopsia</td>
<td>biopsia</td>
<td>biopsia</td>
</tr>
<tr>
<td>bocejar</td>
<td>bostezar</td>
<td>to yawn</td>
</tr>
<tr>
<td>bomba [para asmáticos]</td>
<td>inhalador [para asmáticos], espray (pop.)</td>
<td>aerosol</td>
</tr>
<tr>
<td>borbulha</td>
<td>grano</td>
<td>spot</td>
</tr>
<tr>
<td>[com] o braço engessado, [de] braço ao peito</td>
<td>[con] el brazo enyesado, el brazo en cabestrillo</td>
<td>arm in plaster, arm in a sling</td>
</tr>
<tr>
<td>bronquite</td>
<td>bronquitis</td>
<td>bronchitis</td>
</tr>
<tr>
<td>cadeira de rodas</td>
<td>silla de ruedas</td>
<td>wheel-chair</td>
</tr>
<tr>
<td>Vocabulário por temas (a saúde)</td>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------</td>
<td>----------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>cair [a alguém] o coração aos pés</td>
<td>caérsele [a alguien] el alma a los pies</td>
<td>his heart went down to his boots</td>
</tr>
<tr>
<td>calo</td>
<td>callo</td>
<td>corn</td>
</tr>
<tr>
<td>cambado</td>
<td>que tiene las piernas torcidas</td>
<td>bow-legged</td>
</tr>
<tr>
<td>camisa [de Vénus], preservativo</td>
<td>condón</td>
<td>prophylactic, condom</td>
</tr>
<tr>
<td>cancerosa/o</td>
<td>cancerosa/o, aquejada/o de cáncer</td>
<td>cancerous</td>
</tr>
<tr>
<td>cancro [da mama; do cólom…]</td>
<td>cáncer [de mama; de colon…]</td>
<td>cancer [breast cancer; colon cancer]</td>
</tr>
<tr>
<td>cardiologista</td>
<td>cardióloga/o</td>
<td>cardiologist</td>
</tr>
<tr>
<td>cârie</td>
<td>caries</td>
<td>cavity</td>
</tr>
<tr>
<td>causador/a [de umha doença]; causar [umha doença]</td>
<td>causante [de una enfermedad]; causar, provocar [una enfermedad]</td>
<td>the cause of [a disease]; to cause [a disease]</td>
</tr>
<tr>
<td>cesariana</td>
<td>cesárea</td>
<td>caesarean</td>
</tr>
<tr>
<td>cheirar; cheiro</td>
<td>oler; olor</td>
<td>to smell; smell</td>
</tr>
<tr>
<td>chumbar [um dente]</td>
<td>empastar [una muela, un diente]</td>
<td>to stop a tooth; to fill a tooth</td>
</tr>
<tr>
<td>cinta</td>
<td>faja</td>
<td>bandage</td>
</tr>
<tr>
<td>cirurgia; cirurgiá/ao; cirúrgica/o</td>
<td>cirugía; cirujana/o; quirúrgica/o</td>
<td>surgery; surgeon; chirurgical</td>
</tr>
<tr>
<td>claustrófobia</td>
<td>claustrófobia</td>
<td>claustrophobia</td>
</tr>
<tr>
<td>clonagem; clone</td>
<td>clonación; clon</td>
<td>cloning; clone</td>
</tr>
<tr>
<td>cólica</td>
<td>cólico</td>
<td>colic</td>
</tr>
<tr>
<td>combater [umha doença; umha inflamaçom]</td>
<td>combatir [una enfermedad; una inflamación]</td>
<td>to treat [a disease; an inflammation]</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>comer com os dentes da frente/de diante (comer sem vontade ou sem gostar)</td>
<td>comer sin gana, comer por compromiso</td>
<td>to have no appetite</td>
</tr>
<tr>
<td>comprimido</td>
<td>pastilla</td>
<td>pill, tablet</td>
</tr>
<tr>
<td>conduta</td>
<td>conducta</td>
<td>behaviour</td>
</tr>
<tr>
<td>constipado, catarro</td>
<td>cold</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>consulta; consulta (local)</td>
<td>consultation; consulting-room</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>contagiar</td>
<td>to infect</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>contagio con [una aguja; un producto; sida (f), HIV]</td>
<td>contamination with [a needle; a product; HIV, AIDS]</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>contraturna</td>
<td>contraction</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>controlo de natalidade</td>
<td>control de natalidad</td>
<td>birth control</td>
</tr>
<tr>
<td>contusión</td>
<td>contusion, bruise</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>convalecencia; convalecer</td>
<td>convalescence; to convalesce</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cuerda/loca/maluca o, doida/o</td>
<td>sane; insane, mad</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>corrosión; corrosiva/o</td>
<td>corrosion; corrosive</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cortarse; corte</td>
<td>to cut oneself; cut</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>muñón</td>
<td>stump</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>bastoncillo</td>
<td>ear swab</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cuidados intensivos</td>
<td>intensive care</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cutáneo</td>
<td>skin, cutaneous</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>entrar en el hospital por urgencias</td>
<td>to go to the emergency room</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>dar pinchazos; sentir pinchazos</td>
<td>to stab pain</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>dar umha inxeçom; umha vacina</td>
<td>dar una inyección; una vacuna</td>
<td>to give a shot, a vaccine</td>
</tr>
<tr>
<td>debilitar; ficar débil, enfraquecer</td>
<td>debilitar; debilitarse</td>
<td>to be weak , to get weak, to weaken</td>
</tr>
<tr>
<td>depressom</td>
<td>depresión</td>
<td>depression</td>
</tr>
<tr>
<td>derrame</td>
<td>derrame</td>
<td>stroke</td>
</tr>
<tr>
<td>desassossego; inquietaçom, inquietude</td>
<td>desasosiego; inquietud</td>
<td>uneasiness</td>
</tr>
<tr>
<td>descontrair, relaxar</td>
<td>relajarse</td>
<td>to relax</td>
</tr>
<tr>
<td>descorada/o</td>
<td>descolorida/o, pálida/o</td>
<td>pale</td>
</tr>
<tr>
<td>desear (ou estimar) as melhoras; ‘As melhoras!’</td>
<td>desear que (alguien) se mejore; ‘¡Que te mejores!’</td>
<td>to hope somebody feels better; “Get well!”</td>
</tr>
<tr>
<td>desfibrador</td>
<td>desfibrilador</td>
<td>pulper, slasher [shredder]</td>
</tr>
<tr>
<td>desidrataçom; desidratar</td>
<td>deshidratación; deshidratar</td>
<td>dehydration; to dehydrate</td>
</tr>
<tr>
<td>deslocaçom; deslocamento</td>
<td>dislocación</td>
<td>dislocation, sprain</td>
</tr>
<tr>
<td>despir-se</td>
<td>desnudarse</td>
<td>to get naked</td>
</tr>
<tr>
<td>diabete</td>
<td>diabetis</td>
<td>diabetes</td>
</tr>
<tr>
<td>diarreia, corrença</td>
<td>diarrea</td>
<td>diarrhoea</td>
</tr>
<tr>
<td>doença [curável; incurável]</td>
<td>enfermedad [curable; incurable]</td>
<td>[curable; incurable] disease</td>
</tr>
<tr>
<td>doente, adoentada/o</td>
<td>enferma/o, paciente</td>
<td>patient</td>
</tr>
<tr>
<td>doer</td>
<td>doler</td>
<td>to hurt</td>
</tr>
<tr>
<td>doida/o, maluca/o, louca/o</td>
<td>loca/o</td>
<td>mad, insane</td>
</tr>
<tr>
<td>dúvida (m.; pop.)</td>
<td>pupa</td>
<td>sore</td>
</tr>
<tr>
<td>dopagem (f.)</td>
<td>dopaje</td>
<td>doping</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>dor; dolorosa/o; dolorida/o; dorida/o; estar dorida/o, ter agulhas (= ter maniotas)</td>
<td>dolor; doloroso; dolorido; tener agujetas</td>
<td>pain; painful; in pain; pain; to have stitch</td>
</tr>
<tr>
<td>doutor/a</td>
<td>doctor/a</td>
<td>doctor</td>
</tr>
<tr>
<td>drageia</td>
<td>gragea</td>
<td>tablet</td>
</tr>
<tr>
<td>elixir</td>
<td>elixir</td>
<td>elixir</td>
</tr>
<tr>
<td>emagrecer</td>
<td>adelgazar</td>
<td>to lose weight</td>
</tr>
<tr>
<td>êmbolo</td>
<td>émbolo</td>
<td>piston</td>
</tr>
<tr>
<td>emplastro</td>
<td>emplasto, cataplasma</td>
<td>plaster</td>
</tr>
<tr>
<td>enfarte</td>
<td>infarto</td>
<td>infarct, infarction</td>
</tr>
<tr>
<td>enfermagem; enfermaria; enfermeira/o</td>
<td>enfermería; enfermera/o</td>
<td>nursing; nursery; nurse</td>
</tr>
<tr>
<td>engordar</td>
<td>engordar</td>
<td>to gain weight, to get fat</td>
</tr>
<tr>
<td>enjoo; enjoar</td>
<td>náusea, mareo; causar náuseas, marcar</td>
<td>nausea, dizziness; to be sick</td>
</tr>
<tr>
<td>entorse (f.)</td>
<td>esguince</td>
<td>sprain</td>
</tr>
<tr>
<td>enxaguadela</td>
<td>enjuagadura</td>
<td>rinse</td>
</tr>
<tr>
<td>enxaqueca</td>
<td>jaqueca</td>
<td>headache</td>
</tr>
<tr>
<td>epidemia</td>
<td>epidemia</td>
<td>epidemic</td>
</tr>
<tr>
<td>epiderme</td>
<td>epidermis</td>
<td>epidermis</td>
</tr>
<tr>
<td>escaldom, escaldadela, escaldadura</td>
<td>pequeña quemadura; herida con líquido muy caliente o objeto punzante; lección, castigo, chasco</td>
<td>small burn, scalding</td>
</tr>
<tr>
<td>esfolar; esfoladela</td>
<td>despellejar; despellejadura</td>
<td>to skin; abrasion</td>
</tr>
<tr>
<td>espartilho [ortopédico]</td>
<td>corsé ortopédico</td>
<td>orthopaedic corset</td>
</tr>
<tr>
<td>espigo</td>
<td>padraastro</td>
<td>hangnail</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>espirrar; espirro</td>
<td>estornudar; estornudo</td>
<td>to sneeze; sneeze</td>
</tr>
<tr>
<td>esporo</td>
<td>espora</td>
<td>spore</td>
</tr>
<tr>
<td>estado [físico; psíquico]</td>
<td>estado [físico; psíquico]</td>
<td>[physical; mental] state</td>
</tr>
<tr>
<td>estar [mal; mal disposto, indisposto; bem; ótimo]</td>
<td>estar [mal; de mal humor, indispuesto; bien; muy bien]</td>
<td>to be [sick; in a bad mood; ill; good, well; great]</td>
</tr>
<tr>
<td>estar com [bom aspeto; mau aspeto; dores; febre]</td>
<td>tener [buena cara, buen aspecto; mala cara, mal aspecto; dolores; fiebre]</td>
<td>to look [good, bad]; to feel pain; to have a temperature/fever</td>
</tr>
<tr>
<td>esterno</td>
<td>esternón</td>
<td>sternum</td>
</tr>
<tr>
<td>estirpe</td>
<td>cepa</td>
<td>strain</td>
</tr>
<tr>
<td>estojo de primeiros socorros</td>
<td>botiquín de primeros auxilios</td>
<td>first aid kit</td>
</tr>
<tr>
<td>estontear, entontecer</td>
<td>aturdir, atontar</td>
<td>to be dizzy</td>
</tr>
<tr>
<td>esvair-se; esvaimento</td>
<td>desvanecerse; desvanecimiento</td>
<td>to faint; faint</td>
</tr>
<tr>
<td>evacuaçom</td>
<td>evacuación</td>
<td>evacuation</td>
</tr>
<tr>
<td>evoluçom; evoluir [favoravelmente]</td>
<td>evolución; evolucionar [favorablemente]</td>
<td>evolution; to evolve [adequately, positively]</td>
</tr>
<tr>
<td>faculdade [física; mental]</td>
<td>facultad [física; mental]</td>
<td>[mental, physical] faculty</td>
</tr>
<tr>
<td>fadiga</td>
<td>fatiga</td>
<td>fatigue</td>
</tr>
<tr>
<td>fanhosa/o</td>
<td>gangosa/o</td>
<td>nasal</td>
</tr>
<tr>
<td>fazer umha análise [à urina; ao sangue...]</td>
<td>hacer un análisis [de orina; de sangre...]</td>
<td>to get a blood test, to take a blood test; to get a urine test</td>
</tr>
<tr>
<td>fazer/tirar umha chapa/radiografía a febre</td>
<td>hacer una radiografía</td>
<td>to get an x-ray test</td>
</tr>
<tr>
<td>febre; febril</td>
<td>fiebre; febril</td>
<td>fever; feverish</td>
</tr>
<tr>
<td>feia/o; bonita/o, linda/o</td>
<td>fea/o; guapa/o</td>
<td>ugly; nice, beautiful, handsome, pretty</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Português</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>fel (m.)</td>
<td>hiel</td>
<td>gall</td>
</tr>
<tr>
<td>ferida</td>
<td>herida</td>
<td>wound</td>
</tr>
<tr>
<td>ferido com gravidade</td>
<td>herido de gravedad</td>
<td>seriously wounded, seriously injured</td>
</tr>
<tr>
<td>ferimentos [ligeiros; graves]; ferimentos de maior</td>
<td>heridas [leves; graves]; heridas de gravedad</td>
<td>[serious; soft] injuries, wounds</td>
</tr>
<tr>
<td>ferir; ferir-se, ficar ferida/o</td>
<td>ferir; herirse</td>
<td>to wound oneself; to be wounded</td>
</tr>
<tr>
<td>fibra absorvente</td>
<td>compresa</td>
<td>sanitary towel, compress</td>
</tr>
<tr>
<td>ficar de cama</td>
<td>permanecer en cama, estar encamado</td>
<td>to be in bed</td>
</tr>
<tr>
<td>ficar doente; estar doente</td>
<td>ponerse enfermo; estar enfermo</td>
<td>to get ill; to be sick</td>
</tr>
<tr>
<td>fraco; forte</td>
<td>débil; fuerte</td>
<td>weak; strong</td>
</tr>
<tr>
<td>fratura</td>
<td>fractura</td>
<td>fracture</td>
</tr>
<tr>
<td>frieira</td>
<td>sabañón</td>
<td>chill, chilblain</td>
</tr>
<tr>
<td>furúnculo</td>
<td>furúnculo</td>
<td>furuncle</td>
</tr>
<tr>
<td>gaguejar; gaga/o</td>
<td>tartamudear; tartamuda/o</td>
<td>to stammer; stammerer</td>
</tr>
<tr>
<td>galo</td>
<td>chichón</td>
<td>bump</td>
</tr>
<tr>
<td>gangrenar</td>
<td>gangrenar</td>
<td>to gangrene</td>
</tr>
<tr>
<td>gaze (f.)</td>
<td>gasa</td>
<td>gauze</td>
</tr>
<tr>
<td>gémea/o</td>
<td>gemela/o</td>
<td>twin</td>
</tr>
<tr>
<td>gemer</td>
<td>gemir</td>
<td>to moan</td>
</tr>
<tr>
<td>germe</td>
<td>germen</td>
<td>germ, plaster</td>
</tr>
<tr>
<td>gesso; engessar</td>
<td>yeso; enyesar</td>
<td>plaster; to plaster</td>
</tr>
<tr>
<td>gordura/s</td>
<td>grasa/s</td>
<td>fat</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------</td>
<td>------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>grávida; gravidez; engravidar</td>
<td>embarazada; embarazo; quedar-se embarazada</td>
<td>pregnant; pregnancy; to get pregnant</td>
</tr>
<tr>
<td>gripe</td>
<td>gripe</td>
<td>flu</td>
</tr>
<tr>
<td>hemorragia</td>
<td>hemorragia</td>
<td>haemorrhage, hemorrhage[]</td>
</tr>
<tr>
<td>hepatite</td>
<td>hepatitis</td>
<td>hepatitis</td>
</tr>
<tr>
<td>hérnia</td>
<td>hernia</td>
<td>hernia</td>
</tr>
<tr>
<td>hidrogénio</td>
<td>hidrógeno</td>
<td>hydrogen</td>
</tr>
<tr>
<td>implementaçom; implementar</td>
<td>puesta en práctica; poner en práctica, implementar</td>
<td>implementation; to implement</td>
</tr>
<tr>
<td>inanimada/o</td>
<td>inanimada/o</td>
<td>inanimate</td>
</tr>
<tr>
<td>incapacidade; incapacitada/o; incapacitar</td>
<td>incapacidad; incapacitada/o; incapacitar</td>
<td>inability; unable; to incapacitate</td>
</tr>
<tr>
<td>inchar; inchaço, inchaçon</td>
<td>hinchar; bulto, hinchazón</td>
<td>to swell; swelling</td>
</tr>
<tr>
<td>infecçom; infeciosa/o; infetar</td>
<td>infección; infecciosa/o; infectar</td>
<td>infection; infectious; to infect</td>
</tr>
<tr>
<td>injecçom</td>
<td>inyección</td>
<td>injection</td>
</tr>
<tr>
<td>insanidade, loucura</td>
<td>demencia, locura</td>
<td>insanity; madness</td>
</tr>
<tr>
<td>insónia (f.)</td>
<td>insomnio</td>
<td>insomnia</td>
</tr>
<tr>
<td>intervir cirurgicamente; intervençom cirúrgica</td>
<td>intervenir quirúrgicamente; intervención quirúrgica</td>
<td>to perform surgery; surgical operation</td>
</tr>
<tr>
<td>iodo</td>
<td>yodo</td>
<td>iodine</td>
</tr>
<tr>
<td>joanete</td>
<td>juanete</td>
<td>bunion</td>
</tr>
<tr>
<td>[ter] lêndeas</td>
<td>[tener] liendres</td>
<td>[to have] nit</td>
</tr>
<tr>
<td>lesom; lesar, ferir, aleijar</td>
<td>lesión; lesionar</td>
<td>lesion, injury; to injure</td>
</tr>
<tr>
<td>leucemia</td>
<td>leucemia</td>
<td>leukaemia</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ligadura</td>
<td>venda</td>
<td>bandage</td>
</tr>
<tr>
<td>ligeirə/o (pouco grave)</td>
<td>leve</td>
<td>soft</td>
</tr>
<tr>
<td>luxaçom</td>
<td>dislocación</td>
<td>sprain, luxation</td>
</tr>
<tr>
<td>maca; maqueirə/o</td>
<td>camilla de ambulancia; camillə/o</td>
<td>stretcher</td>
</tr>
<tr>
<td>macilenta/o</td>
<td>pálida/o</td>
<td>pale</td>
</tr>
<tr>
<td>mágoa; magoar[-se]</td>
<td>hematoma; lastimar[se], hacer[se] daño</td>
<td>haematoma; to get hurt</td>
</tr>
<tr>
<td>maleficios [do tabaco]</td>
<td>perjuicios [del tabaco]</td>
<td>damages [of smoking]</td>
</tr>
<tr>
<td>maleita</td>
<td>enfermedad sin importancia</td>
<td>sickness</td>
</tr>
<tr>
<td>mal-estar</td>
<td>malestar</td>
<td>indisposition</td>
</tr>
<tr>
<td>maneta</td>
<td>manca/o</td>
<td>one-handed person</td>
</tr>
<tr>
<td>marcar unha consulta para</td>
<td>pedir cita con</td>
<td>to schedule an appointment to</td>
</tr>
<tr>
<td>marquesa</td>
<td>camilla (en el consultorio)</td>
<td>examining couch</td>
</tr>
<tr>
<td>medir a tensom/pressom</td>
<td>medir la tensión/presión</td>
<td>to take the presure</td>
</tr>
<tr>
<td>meningite</td>
<td>meningitis</td>
<td>meningitis</td>
</tr>
<tr>
<td>mercurocromo</td>
<td>mercromina, mercurocromo</td>
<td>mercurochrome</td>
</tr>
<tr>
<td>microrganismo</td>
<td>microorganismo</td>
<td>micro-organism</td>
</tr>
<tr>
<td>miope; miopia</td>
<td>miope; miopia</td>
<td>short-sighted; myopia</td>
</tr>
<tr>
<td>nervos; nervosa/o</td>
<td>nervios; nerviosa/o</td>
<td>nerves; nervous</td>
</tr>
<tr>
<td>neurologista</td>
<td>neuróloga/o</td>
<td>neurologist</td>
</tr>
<tr>
<td>nódoa negra, mágoa</td>
<td>cardenal, hematoma</td>
<td>bruise</td>
</tr>
<tr>
<td>nom pregar olo</td>
<td>no pegar ojo</td>
<td>to be unable to sleep</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>nova/o (adj.); velha/o, idosa/o (adj.)</td>
<td>joven, menor; mayor</td>
<td>young; old, elderly</td>
</tr>
<tr>
<td>observar um doente</td>
<td>reconocer un paciente</td>
<td>to see a patient</td>
</tr>
<tr>
<td>oftalmologista</td>
<td>oftalmóloga/o</td>
<td>ophthalmologist</td>
</tr>
<tr>
<td>operar a [um cancro; uma hernia]</td>
<td>operar [un cáncer; una hernia]</td>
<td>to operate [a cancer; a hernia]</td>
</tr>
<tr>
<td>órgao, organismo</td>
<td>órgano, organismo</td>
<td>organ; organism</td>
</tr>
<tr>
<td>ortopedia; ortopedista</td>
<td>ortopedia; ortopedista</td>
<td>orthopaedics; orthopaedic</td>
</tr>
<tr>
<td>oxigéñio</td>
<td>oxígeno</td>
<td>oxygen</td>
</tr>
<tr>
<td>paciente, doente</td>
<td>paciente</td>
<td>patient</td>
</tr>
<tr>
<td>papeira</td>
<td>paperas</td>
<td>mumps</td>
</tr>
<tr>
<td>paragem cardíaca</td>
<td>parada cardiaca</td>
<td>cardiac arrest</td>
</tr>
<tr>
<td>paralisia</td>
<td>parálisis</td>
<td>paralysis</td>
</tr>
<tr>
<td>parasita (m.)</td>
<td>parásito</td>
<td>parasite</td>
</tr>
<tr>
<td>partir [umha perna; um braço]</td>
<td>romper [una pierna; un brazo]</td>
<td>to break [a leg; an arm]</td>
</tr>
<tr>
<td>parva/o; ingénua/o; tola/o; louco</td>
<td>tonta/o; ingenua/o; tonta/o, loca/o</td>
<td>silly; naïve; foolish; crazy</td>
</tr>
<tr>
<td>passar consulta; dar consulta (o médico)</td>
<td>consultar</td>
<td>to consult</td>
</tr>
<tr>
<td>pegar, contagiar [umha doença]</td>
<td>contagiar [una enfermedad]</td>
<td>to spread [a disease]</td>
</tr>
<tr>
<td>penso [higiéñico; rápido]</td>
<td>compresa; tirita</td>
<td>compress; band aid</td>
</tr>
<tr>
<td>período, regra</td>
<td>regla</td>
<td>menstruation, period</td>
</tr>
<tr>
<td>pílula</td>
<td>pildora</td>
<td>tablet, pill</td>
</tr>
<tr>
<td>pinta, mancha [na pele]</td>
<td>mancha</td>
<td>spot, mark</td>
</tr>
<tr>
<td>Galego-Portugués</td>
<td>Espanhol</td>
<td>Inglês</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
<td>------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>piora, pioria</td>
<td>empeoramiento</td>
<td>deterioration, worsening</td>
</tr>
<tr>
<td>planeamento familiar</td>
<td>planificación familiar</td>
<td>family planning</td>
</tr>
<tr>
<td>pneumococo; pneumonia</td>
<td>neumococo; neumonía</td>
<td>pneumococcus; pneumonia</td>
</tr>
<tr>
<td>poliomielite</td>
<td>poliomielitis</td>
<td>poliomyelitis</td>
</tr>
<tr>
<td>pomada</td>
<td>pomada</td>
<td>ointment</td>
</tr>
<tr>
<td>pontada</td>
<td>pinchazo</td>
<td>sharp pain</td>
</tr>
<tr>
<td>preparado farmacêutico</td>
<td>preparado farmacéutico</td>
<td>drug specialties</td>
</tr>
<tr>
<td>preservativo</td>
<td>preservativo</td>
<td>profilactic</td>
</tr>
<tr>
<td>prísom de ventre, obstipação (intestinal)</td>
<td>estreñimiento</td>
<td>constipation</td>
</tr>
<tr>
<td>pronto-socorro, ambulância</td>
<td>ambulancia</td>
<td>ambulance</td>
</tr>
<tr>
<td>provocar o sono</td>
<td>provocar sueño</td>
<td>to make one sleepy</td>
</tr>
<tr>
<td>psicanálise</td>
<td>psicoanálisis</td>
<td>psychoanalysis</td>
</tr>
<tr>
<td>pulmom</td>
<td>pulmón</td>
<td>lung</td>
</tr>
<tr>
<td>queimadela, queimadura</td>
<td>quemadura</td>
<td>burn</td>
</tr>
<tr>
<td>queixa; queixinhas</td>
<td>queja; quejica</td>
<td>complaint; constant complainer</td>
</tr>
<tr>
<td>quimioterapia</td>
<td>quimioterapia</td>
<td>chemotherapy</td>
</tr>
<tr>
<td>quisto</td>
<td>quiste</td>
<td>cyst</td>
</tr>
<tr>
<td>radioterapia</td>
<td>radioterapia</td>
<td>radiotherapy</td>
</tr>
<tr>
<td>rastreio do cancro da mama</td>
<td>detección del cáncer de mama</td>
<td>breast cancer test</td>
</tr>
<tr>
<td>remédio</td>
<td>remedio</td>
<td>medicine, cure, remedy</td>
</tr>
<tr>
<td>resgate</td>
<td>rescate</td>
<td>rescue</td>
</tr>
<tr>
<td>respirar fundo</td>
<td>respirar hondo</td>
<td>to take a deep breath</td>
</tr>
<tr>
<td>sarampo</td>
<td>sarampión</td>
<td>measles</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>sarar</td>
<td>sanar</td>
<td>to heal</td>
</tr>
<tr>
<td>saudável, sadia/o, sá/ao</td>
<td>sana/o</td>
<td>healthy</td>
</tr>
<tr>
<td>sentidos: audiçom; tacto; visom; olfato; paladar</td>
<td>sentidos: oído; tacto; vista; olfato; gusto</td>
<td>senses: hearing; touch; sight; smell; taste</td>
</tr>
<tr>
<td>ser viciada/o em drogas</td>
<td>estar enganchada/o a las drogas</td>
<td>to be addicted to drugs</td>
</tr>
<tr>
<td>seringa</td>
<td>jeringa</td>
<td>syringe</td>
</tr>
<tr>
<td>sintoma</td>
<td>sintoma</td>
<td>symptom</td>
</tr>
<tr>
<td>sofrer de [insónia; depressom]</td>
<td>padecer [insomnio; depresión]</td>
<td>suffer from [insomnia, depression]</td>
</tr>
<tr>
<td>soluçar, soluço</td>
<td>hipar; hipo; sollozar; sollozo</td>
<td>to hiccup; hiccups; to sob; sob</td>
</tr>
<tr>
<td>surda/o, mouca/o</td>
<td>sorda/o</td>
<td>deaf</td>
</tr>
<tr>
<td>surto</td>
<td>brote</td>
<td>outbreak</td>
</tr>
<tr>
<td>tabagismo</td>
<td>tabaquismo</td>
<td>tobacco abuse</td>
</tr>
<tr>
<td>tala; entalar</td>
<td>tablilla; entablillar</td>
<td>splint; to splint</td>
</tr>
<tr>
<td>ter cancro do/da…</td>
<td>tener cáncer de…</td>
<td>to have a … cancer</td>
</tr>
<tr>
<td>ter rouquidom, estar rouca/o</td>
<td>estar afónico</td>
<td>to be hoarse</td>
</tr>
<tr>
<td>ter vertigem, ter tonturas</td>
<td>tener vértigo, tener mareos</td>
<td>to feel dizzy</td>
</tr>
<tr>
<td>terapia; terapêutica/o</td>
<td>terapia; terapéutica/o</td>
<td>therapy; therapeutic</td>
</tr>
<tr>
<td>terçol</td>
<td>orzuelo</td>
<td>stye</td>
</tr>
<tr>
<td>tirar a roupa</td>
<td>sacar la ropa</td>
<td>to take one’s clothes off</td>
</tr>
<tr>
<td>tontura</td>
<td>aturdimiento</td>
<td>dizziness</td>
</tr>
<tr>
<td>torcicolo</td>
<td>torticolis</td>
<td>stiffneck, crick in the nick</td>
</tr>
<tr>
<td>tosse; tossir</td>
<td>tos; toser</td>
<td>cough, to cough</td>
</tr>
<tr>
<td>toxicodependente</td>
<td>drogodependiente</td>
<td>drog addict</td>
</tr>
<tr>
<td>trôpega/o (adj.)</td>
<td>que camina con dificultad, con la movilidad reducida</td>
<td>unsteady</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Vocabulário por temas (a saúde)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego-Português</th>
<th>Espanhol</th>
<th>Inglês</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>unheiro</td>
<td>uñero</td>
<td>whitlow</td>
</tr>
<tr>
<td>urgencias</td>
<td>urgencias</td>
<td>emergency room</td>
</tr>
<tr>
<td>urina</td>
<td>orina</td>
<td>urine</td>
</tr>
<tr>
<td>vacina</td>
<td>vacuna</td>
<td>vaccine</td>
</tr>
<tr>
<td>varicela; bexigas loucas</td>
<td>varicela</td>
<td>chicken pox</td>
</tr>
<tr>
<td>variola</td>
<td>viruela</td>
<td>smallpox</td>
</tr>
<tr>
<td>veia; venosa/o</td>
<td>vena; venosa/o</td>
<td>vein; venous</td>
</tr>
<tr>
<td>velha/o; velhice; envelhecer</td>
<td>anciana/o, vieja/o; vejez; envejecer</td>
<td>old, elderly; old age; to get old</td>
</tr>
<tr>
<td>vesga/o</td>
<td>bizca/o</td>
<td>cross-eyed</td>
</tr>
<tr>
<td>viciante</td>
<td>viciosa/o</td>
<td>addictive</td>
</tr>
<tr>
<td>vírus</td>
<td>virus</td>
<td>virus</td>
</tr>
<tr>
<td>vomitar</td>
<td>vomitar</td>
<td>to throw up</td>
</tr>
<tr>
<td>xarope</td>
<td>jarabe</td>
<td>syrup</td>
</tr>
<tr>
<td>zarolha/o</td>
<td>tuerta/o</td>
<td>one-eyed</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 3. e. Falsas semelhanzas galego - espanhol / espanhol - galego

A proximidade tipológica entre as línguas peninsulares derivadas do latim fai com que de partida semelhem ainda mais parecidas do que realmente som. Um dos motivos é a existencia de vocabulário e outras formas lingüísticas mui semelhantes em aparência, mas con usos e significados diversos, o que dificulta especialmente a aprendizagem de qualquer desses idiomas a partir do vizinho, e vice-versa. Se a essa realidade intrinseca que afeta às línguas peninsulares acrescentarmos a especial situaco que vivemos na Galiza, com a pressom constante do espanhol como língua de poder sobre os usos de um galego progressivamente degradado e carente de um modelo padrom de referência, comprovaremos a necessidade de recuperarmos a autenticidade da nossa língua em todos os planos em que ela se manifesta.

É com esse objetivo que apresentamos a seguir umha listagem de vocábulos que, pola sua semelhanca formal e/ou de significado com o espanhol, som às vezes utilizados erradamente em galego. Todos eles tenhem a mesma ou parecida forma escrita e/ou pronúncia em ambas linguas, mas diferente significado.
Em algunos casos, os significados son totalmente diferentes, e noutros há aceçons comuns en alguns contextos. Daí que por vezes apareça a mesma palavra como correspondente nos dous idiomas.

Entre colchetes incluímos vocábulos que completan os sintagmas em que determinados nomes costumam aparecer, para facilitar a su compreensom:

[apartamento] geminado

e entre parênteses informaçom que ajuda a perceber, definindo ou apresentando sinónimos;

asa (de umha ave ou aviom)

Por veces apresentamos tamién palabras derivadas do mesmo termo para ofrecer unha descriçom mais completa

agasalhar, agasalho- abrigar, abrigo
bote- pulo (<pular)

Só destacamos en negrito as correspondencias en galego de cada par. O punto e vírgula separan aceçons ou significados diversos da mesma palabra, enquanto a vírgula separa sinónimos ou sucessivas posibilidades semánticas:

capacete (de militar, de operário, de ciclista...)
vago- vadio, folgazám, preguiçoso, nugalhao, fopeiro...

Finally, sublinhamos alguns textos para frisar a sua importancia:

baralhar- barajar (só as cartas do baralho ou peças de um jogo de sorte e azar; e nom diversas possibilidades)

A lista podia ser muito mais extensa, mas decidimos restringi-la ao vocabulário mais comum e àquele próprio da linguagem formal escrita, consoante o teor deste manual. Tenha-se em conta ainda que nom apresentamos definiciomens sistemáticas nem pormenorizadas, mas unicamente alguns esclarecimentos pontuais. Para maiores concreçons semánticas, deverá ser consultado un dicionario.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Falsas semelhançás</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Galego- espanhol</td>
</tr>
<tr>
<td>abertura- apertura, inauguración; abertura</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Contra todo o prognóstico, a abertura do Congresso foi un sucesso. A caixa de cartom tinha umha abertura por onde fôrom caindo as moedas todas.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>abonar</strong>- apoyar, adelantar un pago (abonar)</td>
<td>abonar- <strong>adubar</strong> (a terra), <strong>pagar</strong>, <strong>fazer umha assinatura</strong> (de un jornal, revista, TV, etc)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Só podo dizer que as tuas palabras nom abonárom muito pola sua causa. Até nom há tanto tempo, havía quem adubasse as terras da costa con percebes. Enquanto nom tivermos paga a importancia total, teremos de conformar-nos con ver a casa por fora. Figérom a assinatura á revista Tempos Novos, para que as persoas que iam á cafetaria pudessem ler algunha cousa.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>aborrrecer</strong>(-se)- aburrir(se)</th>
<th><strong>aborrecer- detestar</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Para mim sempre foi mui aborrecido ficarmos toda a tarde na casa. Detestou o seu ar prepotente.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acalentar</strong>- mecer, hacer dormir, tranquilizar; abrigar, acariciar (umha esperança)</th>
<th><strong>calentar- aquecer</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

No fundo, sempre acalentou a esperanza de que a sua vida mudasse. Aquece bem a agua antes de deitar-lhe o sal. Gostaba de tomar o leite aquecido; pode ser?

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acantoar</strong>- arrinconar</th>
<th>acantonar- <strong>acantonar</strong> (tropas);</th>
</tr>
</thead>
</table>

A mulher foi acantoada nos traballos do lar durante mui tempo. As tropas están acantonadas á espera de ordens do comando.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acento</strong>- acento, tilde</th>
<th><strong>acento- sotaque, acento</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

‘Séria’ leva acento, mas ‘seria’ nom. Souben que nom era galego polo seu sotaque.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acertar</strong>- acertar; ajustar (um mecanismo); calcular (contas); quedar.</th>
<th><strong>acertar- acertar</strong> (umha adivinha)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Acertamos os relógios para assim termos certeza que chegávamos na mesma hora. É melhor dizeres já a soluçom da adivinha. Eu nunca vou acertá-la.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acordar</strong>- acordar, concordar; despertar</th>
<th><strong>acordar- acordar, concordar</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Costuma acordar mui cedo, para nom chegar atrasada ao traballo. Acordárom os termos do contrato só depois de umha longa negociaçom.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>acreditar</strong>- creer; autorizar; acreditar (dar provas; ganhar fama)</th>
<th><strong>acreditar- acreditar</strong> (autorizar; dar provas; ganhar fama)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Toda a vida foi ateu, e continúa sem acreditar en Deus. É preciso te acreditares junto do Comité Olímpico para evitares eventuais problemas burocráticos.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>adesivo</strong>- esparadrapo</td>
<td>adhesivo- <strong>autocolante</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Um adesivo sobre a ferida pode ajudar a controlar a hemorragia. Leva a pasta cheia de autocolantes de conteúdo reivindicativo.

| adoçado- endulzado | adosado- [casa, apartamento] **geminado** |

Acho que o café ficou mui adoçado. Gostava que tivesse menos açúcar. Moram num bairro social constituído por um conjunto de casas geminadas.

| agasalar, agasalho- abrigar, abrigo | agasajar, agasajo- **homenagear, homenagem** |

Tés de te agasalar bem para ires á serra. A escritora tomou o ato público como umha homenagem nom merecida. Tal era a sua modéstia.

| **ala**- ala (de um partido, edificio, unidade militar ou campo de jogo) | **ala**- **asa** (de umha ave ou aviom); **aba** (de um chapéu) |

Sempre pertenceu á ala mais moderada do partido. Um pequeno passarinho, com a asa ferida, foi pouiar na aba do meu chapéu.

| alagar- inundar | halagar- **louvar, elogiar, gabar** |

A casa ficou completamente alagada após a grande chuvada de ontem. Desde que fomos nomeados chefe de secção, algúnas pessoas nom deixam de louvar/elogiar/gabar as nossas virtudes.

| alargar- ampliar, ensanchar | alargar- **alongar** |

A cooperaçom internacional deve ser alargada para enfrentar os verdadeiros problemas dos povos. A girafa alonga o seu pescoço até chegá ao alto da árvore e comer a fruta.

| alça- tira (nas roupas) | alza- **alta, aumento** (de preço) |

Quando está calor, gosto de vestir umha blusa de alças. O aumento/A alta dos preços prejudica sempre as economias mais fracas.

| aleijado- lisiado | alejado- **afastado, distante** |


| alento- aliento (= respiraçom); ánimo | aliento- **alento** (= respiraçom); **hálito** |

As pequenas vitórias dam alento para continuar. O hálito daquele homem cheirava como se nom tivesse escovado os dentes desde havia meses.

| aliás- ademáns, a propósito... | alias- **conhecido por, chamado por** |
## Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recebíam mais um correio sem interesse nengum; aliás, como todos os outros que já tinha recebido. Viktor Vasilevich Butt, conhecido por Viktor B, é um dos traficantes de armas russos mais perseguidos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>alinhar</strong>- alinear; arreglar(se)</td>
<td><strong>aliñar-</strong> enfeitar, adornar; temperar (umha comida)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gosto da redacción, mas acho que o texto devia estar alinhado á esquerda. As ruas fórom enfeitadas/adornadas com flores para comemorar a chegada da primavera. A salada está temperada, podemos comé-la já.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>anca (de pessoa)- cadera</td>
<td>anca- anca, perna (de animal)</td>
</tr>
<tr>
<td>Depois do acidente sempre padeceu de dores na anca e na zona lombar. Quando o dono assobiava, o cavalo pousava as ancas no chao. Costas de pernas de rá?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>anedota</strong>- chiste, cuento breve (e engraçado)</td>
<td><strong>anécdota-</strong> história breve, curiosa e irrelevante</td>
</tr>
<tr>
<td>Desculpa, mas acho que um velório nom é a melhor ocasiom para as tuas anedotas de mortos. Sempre conta umhas histórias mui engraçadas. Nom sei é se terám algo de verdade ou serám puros inventos dela.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>aninharse</strong>- anidar, arrimarse</td>
<td><strong>aníñar-</strong> infantilizar-se, tornar-se umha criançá</td>
</tr>
<tr>
<td>O gato aninhou-se ao pé do radiador. O seu retrato trasmitía umha visom infantilizada que nom correspondía com a realidade.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>aniversário- cumpleaños; aniversario (de um acontecimento)</td>
<td>aniversario- aniversário (de um acontecimento)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vás convidá-los para o teu aniversário ou nem por isso? O povo vietnamita celebrou o trigésimo aniversário da queda de Saigom.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>antes-</strong> preferentemente, más bien; por el contrário; antes</td>
<td>antes- antes</td>
</tr>
<tr>
<td>Nom gosto muito de futebol. Prefiro antes un bom concerto. Antes de o julgares tam preconceituosamente, tenta conocé-lo melhor.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>apagar-</strong> borrar</td>
<td><strong>apagar- apagar, desligar</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Apaga bem o quadro antes que a professora volte. Desliga o ferro antes que queime as calças.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>apaixonado- apasionado; enamorado</td>
<td>apasionado- <strong>apaixonado</strong> (que sente paixom)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Quando o conheceres, ficarás apaixonada.**  
**Foi sempre umha pessoa mui apaixonada na luita contra a injustiça.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>[cabelo] apanhado- [pelo] recogido</th>
<th>apañado- <strong>jeitoso, hábil</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

**Para quem tem o cabelo comprido, por vezes é mais cómodo levá-lo apanhado.**  
**Olha que jeitoso. Arranjou só a máquina de laver e assim poupou um bom dinheiro.**

| apanhar- coger (frutas; o autocarro; umha constipación; umha bebedeira); alcanzar (algo para alguém); ser golpeada/o; recoger[se] (el pelo) | apañar- **arranjar; ajeitar**  
apañarse- **ajeitarse**  
apañárselas- **virar-se, desenrascarse** |
|---------------------------------|----------------------------|

**Apanhou o autocarro para chegar mais cedo à casa.**  
**Se nom calas, hoje ainda acabas por apanhar.**  
**Quando está tanto calor, ando sempre com o cabelo apanhado.**  
**Sempre gostou de ir mui arranjado/ajeitado ao trabalho.**  
**Deixa esse paternalismo, que ela se desenrasca sozinha sem problema.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>aparato- aparato (= ostentaçom)</th>
<th>aparato- <strong>aparato</strong> (= ostentaçom); <strong>aparelho</strong> (= máquina; organismo; conjunto de órgaos)</th>
</tr>
</thead>
</table>

**As detençons fôrom acompanhadas de un aparato policial totalmente desnecessario.**  
**O aparelho de direçom sindical caíra em tal burocratismo que as bases decidirom organizar um congresso extraordinario e destituí-la em pleno.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>apartado- apartado (postal)</th>
<th>apartado- <strong>alinea, epígrafe</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

**É favor escrever para o nosso apartado com a maior brevidade.**  
**O documento continha diversas alíneas/epígrafes que ajudavam a apresentar de maneira ordenada um tema tam complexo.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>apenas- solamente</th>
<th>apenas- <strong>escassamente, mal</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

**Gostava que nom falasses apenas comigo, mas tambémb com o resto das pessoas.**  
**A Judite? Calculo que poda ter escassamente trinta anos.**  
**A assistência mal chegou a 300 pessoas.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>aperto- apretón (de maos); apuro, dificuldad</th>
<th>aprieto- <strong>aperto</strong> (dificuldade)</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Nos países ocidentais é habitual cumprimentar com um aperto de maos.**  
**Vimo-nos em grandes apertos pola tua atitude imprudente.**
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>aportar- llegar a puerto</td>
<td>aportar- contribuir aporte- contributo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A 21 de abril de 1500, Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, quando aportou nas praias da Bahia. Ninguém pode negar que as manifestações contribuíram para deitar abaixo umha lei tam injusta e impopular.

| aportar- determinar un plazo | aplazar- adiar, prorrogar |

O calendário de actividades ficou perfeitamente aprazado. A reuniom vai ter de ser adiada até a próxima semana, quando a presidenta estiver já em condiçons de exercer a funçom que os estatutos marcam.

| apressar- apurar, apresurarse | apresar- capturar, aprisionar; encarcerar |

Se nom apressarmos, vamos chegar tarde, e eu nom gosto de comer fora de horas. O ministro foi capturado quando tentava abandonar o país com os documentos confidenciais.

| apurar- perfeccionar; clasificar(se); depurar (responsabilidades) | apurar- apressar |

Tem um estilo mui apurado com a flauta transversal. O Celta apurou-se para os quartos-de-final no último minuto. As instituiçons garantírom que seriam apuradas as responsabilidades polos delitos fiscais. Vamos ter de apressar se quisermos chegar a horas ao concerto.

| apuro- esmero; apuro, dificultad | apuro- apuro, dificuldade; pressa |

Dá nas vistas que escreves com grande apuro formal. Vim-me em dificuldades/apuros por seguir à risca as tuas instruçons. Esquece a pressa e escuita com atençom o que ela tem de dizer-che.

| aranha- araña (inseto) | araña- lustre (candeeiro suspenso do teito e com varias lámpadas); aranha (inseto) |

A picada de algumhas aranhas pode chegar a ser perigosa. Comprou um lustre espetacular que dá um ar senhorial ao salom.

| arregalar- abrir mucho los ojos | regalar- oferecer, presentear |
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Quando virom que arregalava os olhos e mordia os lábios de maneira anormal, resolvérom telefonar para o filho, que sabia como reagir neses casos.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>A tua festa de anos foi mui linda, e gostaste de todo o que che oferecérom. Que mais queres? Presenteárom-no com un bonito quadro de Quessada, como reconhecimento ao seu compromisso de toda umha vida.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>asa- ala</strong></th>
<th><strong>asa- pega, cabo, asa</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Umha ave com a asa ferida caiu no meio do areal. Partiu umha pega e a ola caiu, o que nos obrigou a comer o fiambre e os enchidos que ainda havia no frigorífico. Se continuares a incomodá-lo enquanto varre, ainda che bate com o cabo da vassoira.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>aspa- aspa (figura em forma de X); comillas</strong></th>
<th><strong>aspa- aspa (figura em forma de X)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>É melhor escreveres esse termo entre aspas, para evitar maus entendidos. O enunciado pedía para marcarmos com umha aspa a opçom certa.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>asegurar- asegurar (garantir; fazer um seguro)</strong></th>
<th><strong>asegurar- assegurar (garantir); segurar (fazer um seguro)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Segura a bola enquanto eu calço as botas. Com ele como delegado, a defesa dos nossos direitos fica assegurada. Na minha companhia podemos segurar todos os riscos por idêntico preço que na tua.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>assim que- en cuanto</strong></th>
<th><strong>asi- portanto, entom</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Assim que chegares a casa, telefona para teu pai. Se nom, ele nom dorme em toda a noite. Tiveste ocasiom e nom falaste; portanto, agora nom tés direito a protestar.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>assinatura- firma</strong></th>
<th><strong>asignatura- disciplina [académica], cadeira, matéria</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>A assinatura no fim do documento demonstra a sua autoria. Restam-lhe três cadeiras para passar de ano.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>aterrar- aterrizar (o aviom)</strong></th>
<th><strong>aterrar- aterrorizar</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>O aviom aterrou com grandes dificuldades, por causa de umha avaria inesperada. Aterroriza-me a ideia de ter que ficar a sós contigo enquanto contas umha dessas histórias de medo.</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>aula- clase</strong></th>
<th><strong>aula- sala (onde som ministradas aulas)</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>
## Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>azar</strong>- mala suerte</td>
<td>azar- <strong>casualidade, acaso</strong> (por acaso)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>azar</strong>- azar</td>
<td><strong>azar</strong>- mala suerte, azar- azar</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>azeite</strong>- aceite de oliva</td>
<td>aceite- <strong>óleo, azeite</strong> (de oliveira)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>azeite</strong>- azeite</td>
<td><strong>azeite</strong>- aceite de oliva</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bacia</strong>- cuenca [hidrográfica]; orinal; pelvis</td>
<td>vacia- <strong>vazia, baleira</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bacia</strong>- bacia</td>
<td><strong>bacia</strong>- cuenca [hidrográfica]; orinal; pelvis</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balanço</strong>- carrerilla; balance (comercial); balanceo (de um lado a outro)</td>
<td>balance- <strong>balanço</strong> (comercial)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balanço</strong>- balanço</td>
<td><strong>balanço</strong>- carrerilla; balance (comercial); balanceo (de um lado a outro)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balcom</strong>- mostrador; barra (de um bur)</td>
<td>balcón- <strong>varanda</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balcom</strong>- balcom</td>
<td><strong>balcom</strong>- mostrador; barra (de um bur)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>baliza</strong>- porteria (de futebol, andebol, etc.); baliza (sinal de referência)</td>
<td>baliza- <strong>marco, limite; baliza</strong> (sinal de referência)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>baliza</strong>- baliza</td>
<td><strong>baliza</strong>- porteria (de futebol, andebol, etc.); baliza (sinal de referência)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balneário</strong>- vestuario (local nos centros desportivos destinado a tomar duche e mudar a roupa); balneario (edificio público destinado a tomar banho)</td>
<td>balneario- <strong>balneário</strong> (edificio público destinado a tomar banho)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>balneário</strong>- balneário</td>
<td><strong>balneário</strong>- vestuario (local nos centros desportivos destinado a tomar duche e mudar a roupa); balneario (edificio público destinado a tomar banho)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Exemplos de uso

- **Hoje nom temos aula de matemática.**
- **A turma era tam numerosa que nom cabia numha sala de aulas tam pequena.**

- **Tiveste azar. Só assim se entende que todas as tuas colegas tenham aprovado e tu nom. O nome dela? Por acaso nom lembro, mas podemos perguntar à amiga, que deve andar por aquí.**

- **Esquecim substituir o óleo ao carro, e já tem a luz vermelha acesa. Pam com azeite? Nunca provei. Dá cá unha fatia.**

- **A bacia do Sil é das paisagisticamente mais espetaculares da Galiza. A sala ficou vazia/baleira à meia-noite, quando a banda terminou a sua atuação.**

- **Tomou balanço antes de golpear a bola com tanta força que furou a rede da baliza. O balanço comercial é claramente desfavorável para os países menos desenvolvidos.**

- **As jogadoras conversárom no balneário sobre questons táticas, antes de o jogo começar. Passamos un fim de semana de relax total no balneário de Molgas.**
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>balom</strong>- globo</td>
<td><strong>balón</strong>- <strong>bola</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*As crianças costumam gostar de brincar com balons, que seguram por un fio. Enquanto jogam a bola, dán un exercicio mui saudável.*

| balor- moho | valor- **valor** |

*Depois de quinze dias fora, ao voltarem a casa virom que o pam ficara cheiño de balor. É preciso valor para enfrentar as adversas condiçons e atingir os objetivos marcados no inicio.*

| banca- banca (conjunto de entidades bancárias); puesto de venta (numha feira, mercado ou local público qualquer); encimera | banca- banca (conjunto de entidades bancárias) |

*Pasei pola banca do peixe e comprei dez sardinhas para o jantar. No jogo, como na vida, a banca sempre ganha.*

| baralhar- barajar (só as cartas do baralho ou pezas de un jogo de sorte e azar; e nom diversas posibilidades); liar, causar confusión | barajar- **embaralhar**, **baralhar** (as cartas do baralho ou pezas de un jogo de sorte e azar); **estudar**, **pesar** (diversas posibilidades) |

*Tantos dados diversos sobre o mesmo asunto acabárom por deixar-me baralhado. Embaralha bem para evitar que o Vreixo poda voltar a fazer batota. Estudadas as diversas posibilidades existentes, resolvemos optar pola que julgamos mais favorável, só que a experiencia vêu a demonstrar que nos enganamos.*

| bastilha- bastilla (= fortaleza) | bastilla- **bastilha** (= fortaleza); **bainha** (dobra cosida na extremidade de un tecido) |

*A tomada da Bastilha é un acontecimento de grande relevo histórico. Cose bem a bainha, para nom andares a arrastar as calças.*

| batom- lápis de labios | batón- **bata** (peça de roupa usada na casa) |

*Usou o batom para escrever o nome no espelho. Veste a bata se tiveres frio, porque o aquecimento nom vai funcionar en toda a semana.*

| beata- colilla; beata | beata- **beata** |

*Depois da intensa reuniom, o cinzeiro ficou cheio de beatas. Era tam religiosa que entre a vizinhanca havia quem lle chamasse beata.*

<p>| beca- toga | beca- <strong>bolsa</strong> |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Falsas semelhanzas</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A beca é o trajo profissional comum a todos os magistrados e magistradas. A natureza das bolsas de estudo di muito sobre a verdadeira política educativa dos governos.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bengala</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhava com dificultade apoia da bengala. Sempre tivo medo dos foguetes. Dizia que lhe lembravam a guerra.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>berro</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>O berro, por vezes, nom deixa de ser unha forma de comunicación. O Alentejo portugués é a primeira regiom europeia em produción de agrions.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bilhete</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Enquanto ela comprava os bilhetes, eu escolhía uns lugares bem situados para assistirmos ao espectáculo. Se saíres da casa antes de eu chegar, deixa-me un bilhete em cima da mesa. Neste bar é melhor pagarnos com moedas e nom com notas, porque nunca tenham trocos.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bilheteira</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A fila chegava desde a bilheteira até três ruas abaixo, tal era a expetación provocada pola concerto dos Wisdom em Ferrol. Encontraste un porta-notas? Deves levá-lo ao departamento municipal de perdidos e achados.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>birra</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Andam sempre ás birras como duas criancinhas. Entom, bebemos unha cervejinha para celebrar o teu novo emprego?</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>blusom</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Está muito calor, devias tirar o blusom até saíres à rua. Gosto dessa blusa larga que vestes hoje, até porque realça os teus belos ombros.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>boato</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Circula o boato de que a proibiçon de fumar vai ser absoluta. Nunca gostei desse falso requinte e ostentaçon de algunhas pessoas que conseguiron ganhar algún dinheiro.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Falsas semelhanças</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bocadinho</strong>- poquito</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bocado</strong>- pedazo, momento</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>boçal</strong>- grosero, ignorantemente</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>boia</strong>- flotador (para ajudar a nadar); boya (para sinalizácom no mar)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bola</strong>- pelota; bola, canica (jogo infantil); bola (de neve); pompa (de sabom); bollo (de pam)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bolso</strong>- bolsillo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>borracha</strong>- goma de borrar</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Aguarda un bocadinho enquanto eu procuro un táxi. Estou cheia de fome. Comia unha sande dessas que fam no bar da escola.

Daqui a un bocado havemos de chegar às Pontes. Deu unha dentada no pam e só depois soubo que nom era dele.

Se falas assim nom te estranhe seres tratado como un boçal. É proibido passear os cans sem focinheira / açáime polo parque onde as crianñas están a brincar.

Conhecia as bodegas todas da zona portuaria. As caves de Gaia som conhecidas na Europa toda. Som como o santuário dos vinhos do Porto.

Nom deves tomar banho sem boia se nom sabes nadar. As boias indicavam a zona do naufrágio.

Ide jogar à bola enquanto nós falamos de cousas sérias. O berlinde é un dos jogos tradicionais infantis na Galiza. Aproveitando a nevada, passárom a tarde a atirar bolas de neve ás persoas que passavam. As bolas de sabom flutuam no ar até tocarem qualquer superfície, e entom rebentam en diminutos salpicos.
**Falsas semelhanzas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><em>Apaga o lápis com a borracha, mas tenta nom fazer borrons.</em>&lt;br&gt;<em>Estava tam bêbeda que logo nom conseguia articular palavra.</em></td>
<td><em>borrador- rascunho</em> (trabalho escrito nom definitivo); <em>borrador</em> (livro de registro comercial)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>borrador</strong>- borrador (livro de registo comercial)</td>
<td><strong>borrador</strong> (livro de registo comercial)</td>
</tr>
<tr>
<td><em>O livro borrador regista todas as operaçons realizadas a cada momento na atividade comercial.</em>&lt;br&gt;<em>O professor repartiu folhas para rascunho que deviam ser entregues junto do exame propriamente dito.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>borrar</strong>- emborronar, tachar; cagar</td>
<td><strong>borrar</strong>- apagar</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Em lugar de apagares o lápis como che dixem, borraste-o, e agora nom se lê nadinha.</em>&lt;br&gt;<em>Apaga os arquivos de prova antes de desligares o computador, para nom ocuparem espaço no disco rígido.</em>&lt;br&gt;<em>Borrou as calças com o medo.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>bote</strong>- bote (embarcaçom)</td>
<td><strong>bote</strong>- pulo (&lt;pular); <strong>bote</strong> (embarcaçom)</td>
</tr>
<tr>
<td><em>O bote mal flutuava no meio das ondas, mas graças a ele conseguírom chegar à costa.</em>&lt;br&gt;<em>O Sapo espreitou por umha fresta e, vendo que estava sozinho, deu um pulo de satisfaçom.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>branco</strong>- blanco</td>
<td>blanco- <strong>branco</strong>; <strong>alvo</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><em>Ninguém gostaria de ser alvo de ataques racistas só por nom ser de cor branca.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>brincar</strong>- jugar, bromear</td>
<td><strong>brincar</strong>- saltar</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Nom estou a brincar, quero que me expliques os motivos da tua atuaçom na reuniom.</em>&lt;br&gt;<em>A cabra saltava entre os penedos alertada pola nossa presença.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>brinco</strong>- pendiente</td>
<td><strong>brinco</strong>- salto, pulo</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Sempre gostou de levar brincos e anéis de ouro, mas nom é bom que os leve para andar por aí a dar saltos.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>buscar</strong>- buscar; (re)coger</td>
<td><strong>buscar</strong>- procurar</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Podes-me ir buscar a caneta ali à gaveta da minha mesa?</em>&lt;br&gt;<em>Procurei-na durante horas, mas nom a dei encontrado.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>cacho</strong>- racimo</td>
<td><strong>cacho</strong>- pedaço</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pega ali naquele cacho de uvas e reparte com os teus irmaos.</td>
<td>Queres comer un pedaço desta bica que trouxen de Monforte?</td>
</tr>
<tr>
<td><em>caco</em>- añico, fragmento de cristal o loza rota</td>
<td><em>caco</em>- ladrom, malandro</td>
</tr>
<tr>
<td>A garrafa caiu ao chao e ficou partida en mil cacos de vidro.</td>
<td>Os verdadeiros malandros nom costumam ser detidos nem punidos, som os chamados ladrons de colarinho branco.</td>
</tr>
<tr>
<td><em>cadeira</em>- silla; asignatura</td>
<td><em>cadera</em>- anca</td>
</tr>
<tr>
<td>Ficai sentadinhos nas vossas cadeiras até o professor chegar.</td>
<td>Foi operada á anca quando já tinha verdadeiras dificuldades para caminar.</td>
</tr>
<tr>
<td><em>caixom</em>- caja (dos mortos), ataúd.</td>
<td><em>cajón</em>- gaveta</td>
</tr>
<tr>
<td>Quando vim passar o caixom em dirección ao cemitério foi que percebim que, com efeito, ela tinha morrido.</td>
<td>Vasculha na gaveta e di-me se há algun garfo.</td>
</tr>
<tr>
<td><em>calada</em>- callada; silencio</td>
<td><em>calada</em>- passa (de um cigarro); <em>mergulho</em> (da cabeza na agua)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sempre gostou de fazer todo pola calada.</td>
<td>Deu unha passa ao cigarro antes de ir para a piscina e dar mais un mergulho.</td>
</tr>
<tr>
<td><em>calcetar</em>- empedar (umha calçada)</td>
<td><em>calcetar</em>- fazer malha, tricotar</td>
</tr>
<tr>
<td>A rua foi calcetada por profissionais portugueses vindos de Vila do Conde.</td>
<td>É perigoso deixares as agulhas de fazer malha no sofá. Alguém pode espetá-las na nádega ao sentar.</td>
</tr>
<tr>
<td><em>calzones</em>- pantalones cortos</td>
<td><em>calzones</em>- ceroulas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Vêstimos uns simples calçons e iniciamos unha caminhada de varios quilómetros. Hoje é pouco habitual vestir ceroulas por baixo das calças.*
<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Falsas semelhanças</strong></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
<td><strong>Espanhol- galego</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| calefaçom- calefacción (= calentamiento) | calefacción- aquecimento (aparelho que eleva a temperatura); calefaçom (aumento da temperatura, aquecimento) |

A ventilaçom, calefaçom e qualidade do ar ficam asseguradas polas situaçom do prédio. O aquecimento central estragou-se e o prédio ficou muito frio em pouco tempo.

| calhar- coincidir bien, ser oportuno | callar- calar |

Depois de umha subida tam custosa, umha descida vêu a calhar. Às vezes, é preferível calares a tempo, para depois nom te arrependeres por teres falado de mais.

| camada- capa, estrato, generación | camada- ninhada |

A camada de ozono está a perder espessura pola açom dos gases de efeito de estufa. A ninhada de gatinhos deu muita alegria á família, depois de tam maus momentos.

| cambiar- cambiar (só divisas) | cambiar- trocar, substituir; mudar |

Fum ao banco para cambiar euros por dólares. Será que podes ir trocar esta nota de cem euros em duas de cinqüenta? Eu sei, eu sei… era bom mudar de hábitos, mas nom é assim tam fácil, acredita. A guarda-redes foi substituída devido a umha lesom no pulso direito.

| câmbio- cambio (só divisas) | cambio- troca, mudança |

O euro tem cada vez um câmbio mais favorável face ao dólar. Nom vou dar-che o dinheiro que me pedes; em troca, sim vou ajudar-te de um ou outro jeito. Umha mudança de opiniom nom é umha traçom.

| camelo- camello | camelo- mentira; galanteio, namoro |


| cana- caña | cana- cabelo branco, branca |

O pesador caiu da falésia e só encontrárom a sua cana. Aos trinta anos, começou a ter já alguns cabelos brancos / algumhas brancas.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>canela</td>
<td>canilla; canela (planta)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>canela- <strong>canela</strong> (planta)</td>
</tr>
<tr>
<td>Levou um forte pontapé na canela que lle produziu um hematoma. Quer polvilhar canela no chocolate?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cano</td>
<td>caño</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>cano- [cabelo] <strong>grisalho</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A água corria polo cano até o lavadoiro, onde era utilizada por toda a vizinhança da aldeia. O cabelo? Nom lembro bem, mas eu diría que grisalho.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>canteiro</td>
<td>cuadro (do jardim); bancal (da horta); cantero (trabalhador da cantaría)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>cantera/o- <strong>centeira/o</strong> (trabalhador/a da cantaría)</td>
</tr>
<tr>
<td>A praça foi enfeitada con varios canteiros en cada passeio, dando-lhe un aspeto mui florido. Trabalhou como canteiro antes de descobrir a vocaçon artística e converter-se en escultor.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>capa</td>
<td>portada, tapa, cubierta (de umha publicaçon qualquer)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>capa- <strong>capa, camada</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>O atrativo de unha boa capa pode por vezes ser mais importante do que o conteúdo para garantir as vendas dos best-sellers. Nom gosto de levar capa, mas reconeço que, en días como hoje, me protege do frio. As camadas mais desfavorecidas da sociedade nom fôrom votar para protestar pola política discriminatoria do governo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>capacho</td>
<td>felpudo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>capacho- <strong>cabaz, cesto</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Limpou os pés ao capacho e entrou na casa en silêncio. O cabaz de compras é cada vez mais caro desde que o euro foi instaurado na Galiza.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>careta</td>
<td>mueca</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>careta- <strong>máscara</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Se continuase a fazer essas caretas, aínda te expulsam da sala. Os peliqueiros tenhem máscaras caraterísticas no Entruido galego.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cargo</td>
<td>cargo (posto, funçom)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>cargo- <strong>acusaçon; cargo</strong> (posto, funçom)</td>
</tr>
<tr>
<td>Entrou na associaçon só para ver se arranjaba un bom carguinho e outras regalias. Os réus de Guantánamo virom negado o direito a conoceren que acusaçons existiam contra eles.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>carrasco</strong>- verdugo</td>
<td><strong>carrasco</strong>- azinheira</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Será que os carrascos conseguem dormir depois de cada nova execución? Nom há melhor maneira de evitar o calor do verao que deitando-se á sombra de umha azinheira.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>carregar</strong>- cargar; pulsar (um botom)</th>
<th><strong>cargar</strong>- <strong>carregar</strong>; <strong>debitar</strong> (na conta bancaria)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Carrega no botom vermelho só se quigeres que o comboio pare de maneira urgente. O banco foi autorizado a debitar na minha conta a quota da associaçom.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>carrera</strong>- carrera (profissional)</th>
<th><strong>carrera</strong>- <strong>corrida</strong> (de carros, de atletas); <strong>carrera</strong> (profissional); <strong>curso</strong> (licenciatura)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Tivo unha carreira brilhante, sendo despedida por centenas de personas no dia da sua reforma. Nom gosto das corridas demasiado longas. A minha favorita é a meia maratona. Já tiraste o curso de Direito ou continuas a perder o tempo em Compostela?

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>carreiro</strong>- camino (estreito)</th>
<th><strong>carrero</strong>- <strong>rodeira</strong>; <strong>rasto</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

O cam passeia polo carreiro sem suspeitar o que vai acontecer-lhe. Seguindo as rodeiras, chegarás á casa onde eles moram.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>carro</strong>- coche, automóvil</th>
<th><strong>carro</strong>- <strong>carro de bois</strong>; <strong>carroça</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Iam juntas ao traballo, levando o carro unha delas cada semana. Já quase nom se vem carros de bois no rural galego.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>cartom</strong>- tarjeta (postal, de crédito, de visita...)</th>
<th><strong>cartón</strong>- <strong>cartom</strong>; <strong>pacote</strong> [de tabaco, de leite]</th>
</tr>
</thead>
</table>

Envia un cartom postal quando chegares ao Nepal. Se já nom fumas, porque é que guardas esse pacote de vinte maços debaixo da cama?

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>casco</strong>- casco (de um navio)</th>
<th><strong>casco</strong>- <strong>capacete</strong> (de militar, de operário, de ciclista...); <strong>núcleo</strong> [urbano, histórico]; <strong>casco</strong> (de un navio)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Embora ajude, o duplo casco nos barcos nom é a solución definitiva contra as marés negras. Ningúem deve visitar as obras sem proteger a cabeza com un capacete. É prohibido circular aos carros en todo o núcleo histórico da cidade.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>castanho</strong>- marrón (cor); castaño (a madeira, nom a árvore)</th>
<th><strong>castaño</strong>- <strong>castanheiro</strong>; <strong>castanho</strong> (a madeira, nom a árvore)</th>
</tr>
</thead>
</table>
## Falsas semelhanças

### Galego- espanhol | Espanhol- galego
--- | ---
Gosto desses sapatos castanhos que compraste. O castanho é unha madeira mui apreciada. O castanheiro centenário tinha un aspeto espantoso. | catar (un vino)- degustar (um vinho)

| Há poucos prazeres como o de degustar un bom vinho alvarinho. Queria ser ele a pagar a rodada, como prometera. Catou nos bolsos as moedas precisas e cumpriu a palavra dada. | celebrar- realizar (umha reuniom, un congresso); exaltar; comemorar (umha data ou facto especial); celebrate (umha festa, umha missa)

| Quando é que celebramos a tua festa de anos? O congresso realizou-se numha sala municipal, sob grande expetaçom mediática. Hoje comemora-se o quinto aniversário da vitória galega nas provas de remo. | cena- escena |
| cena- cena |

| A obra foi levada a cena por unha companhia de teatro amadora. Umha ceia íntima serviu para tratar das diferenças dos últimos meses. | A galinha chocou os ovos até os polinhos nascerem. O carro bateu ligeiramente na coluna. Apertárom as maos como simples despedida. Debo admitir que fiquei chocado com a tua reaçom. O carro chocou de frente contra un camiom. | chocar- bater; desentender-se, apertar [as maos]; chocar (surpreender, embater) |

| Ao haver certeza do naufrágio, a chusma entrou em pánico. Tratam-nos como gentalha só por nom termos o nivel económico deles. | cientifico/a- cientifica/o (adj.) | cientifico/a- cientista (subst.); cientifica/o (adj.)

### Palavras
- catar
- celebrar
- cena
- chocar
- chusma
- cientifico/a

### Sinónimos
- catar: buscar; coger uno a uno; investigar
- celebrar: celebrar (umha festa, umha missa)
- cena: escena
- chocar: empollar, encubar; chocar (surpreender, embater)
- chusma: conjunto de marineros
- cientifico/a: científica/o (adj.)
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- español</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>clave</strong>- clave (sinal musical)</td>
<td>clave- <strong>chave</strong> (elemento essencial); clave (sinal musical)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| **Queres tentar ler esta música escrita em clave de sol?**  
**A chave para conoceres a minha personalidade é teres mais relaçom comigo.** |
| **cobra**- serpiente | cobra- **cobra-capelo, naja** (Naja Tripudians) |
| **Entre as cobras existentes na Galiza, a vibora-de-Seoane destaca polo seu caráter endémico. A cobra-capelo ou naja abunda na Índia, e o seu veneno é letal.** |
| **coche**- carruaje antiguo, cohe de caballos | coche- **carro** |
| **Passeárom num coche puxado por cavais polo bairro colonial**  
**Voltas a ter o carro avariado? Nom fai mal, iremos de autocarro.** |
| **cola**- cola, pegamento | cola- **cauda** (dos animais, de un aviom); **fila** (série de pessoas, animais ou cousas); cola (producto para colar) |
| **Um pouco de cola servirá para arranjar a foto que o pícaro rasgou.**  
**Esperamos na fila meia hora antes de sermos recibidos pola diretora do banco. A cauda dos avions tem esse nome polo parecido com a das aves.** |
| **colar**- pegar | colar- **coar** |
| **Cola bem o selo e depois dá-me o envelope. Porque coas o leite? Nom gostas de nata?** |
| **coma**- coma (estado patolóxico) | coma- **vírgula; coma** (estado patolóxico) |
| **Ficou em coma durante semanas até acordar de maneira inesperada. A redaçom pode ser melhorrada; essa explicaçom, por exemplo, deve ir entre vírgulas.** |
| **comedor/a**- comedor/a (quem come bastante) | comedor- **refeitório; comedor** (quem come bastante) |
| **O meninho é mui comedor, a meninha nem tanto, mas é bom que coincidam no refeitório da escola.** |
| **combinar**- citarse, quedar con alguien | combinar- **combinar** (agrupar, harmonizar) |
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- español</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Concorrer</strong>- competir, concurrir</td>
<td><strong>Concurrir</strong>- <strong>concorrer</strong> (dirixir-se ao mesmo lugar; coexistir)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na vida nom deve ser todo concorrer, debe ser tamén colaborar. Na cidade concorrem sectores mais conservadores e outros que querem avançar, e nem sempre é fácil esa coexistência.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Confiança</strong>- confianza, fiabilidade</th>
<th><strong>Confianza</strong>- intimidade; <strong>confiança</strong>, fiabilidade</th>
</tr>
</thead>
</table>

Nom o conhezo de nada, mas tenho confianza nele porque sei que é un bom profissional. Nom temos suficiente intimidade para que me conte os pormenores da súa situación laboral.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Conforme</strong>- según</th>
<th><strong>Conforme</strong>- <strong>conformado/a</strong>, <strong>resignado/a</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Sempre age conforme marcam as normas do centro, está conformado apesar de nom concordar con todas elas.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Consciencia</strong>- consciencia; conciencia</th>
<th><strong>Consciencia</strong>- <strong>consciência</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Desde novo, desenvolveu unha intensa consciencia social. Os gases figérom-lle perder a consciencia e só acordou na cama do hospital.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Consertar</strong>- arreglar</th>
<th><strong>Concertar</strong>- <strong>combinar</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Combinei com a Ana para irmos ao futebol, mas primeiro tenho de consertar a roda do carro.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Contável</strong>- adj. contable (que se pode contar; relativo á contabilidade)</th>
<th><strong>Contable</strong>- <strong>contabilista</strong> (profissional que trata das contas); <strong>contável</strong> (adj.)</th>
</tr>
</thead>
</table>

A contabilista do Pedro recomendou-lle ter o pagamento dos impostos sempre em día. O importante é veres o tempo contável para a tua reforma, pois só se completaxes o número de anos exigido é que terás unha paga que chegue para viver dignamente. Quando estudábavamos matemática aprendemos a diferencia entre as categorías ‘contável’ e ‘incontável’.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Contaminar</strong>- contagiar; contaminar (= poluir)</th>
<th><strong>Contaminar</strong>- <strong>poluir</strong>, <strong>contaminar</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Teme que todas as aves podan ter sido contaminadas polo virus. O ambiente poluído é un dos grandes males do nosso tempo.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>contestar</strong>- contraponerse, replicar</td>
<td><strong>contestar</strong>- <strong>responder</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os sindicatos contestárom a proposta patronal sobre salários. 
Embora saiba a resposta, nom vou responder à tua pergunta.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>contínua/o-</strong> conserje; bedel; continúa/o (constante)</th>
<th><strong>continua/o-</strong> <strong>continua/o, constante</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Trabalha como continua na portaria da Escola de Enfermagem. 
A nossa foi umha luita continua pola conquista dos nossos direitos.

| **copia**- office (compartimento da casa en que se guardam vidros, louças e talheres); copa (de um chapéu); copa (do chapéu; baralho; da árvore) | **copia- taça; copa** (de um chapéu; do baralho; da árvore) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

O nosso novo apartamento tem unha formosa cozinha con copa. 
O chapéu ideal é o que possui aba e copa de dimensons proporcionais. 
Quem vai ganhar neste ano a Taça dos Campeons?

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>copo</strong>- vaso</th>
<th><strong>copo- floco</strong> (de neve; de cereais)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Enche o teu copo de vinho, que vamos brindar. 
A temperatura contínua a descer, e já están a cair alguns flocos de neve. 
Costumo almorçar uns flocos de aveia con leite aquecido.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>corrente</strong>- cadena</th>
<th><strong>corriente-</strong> <strong>corrente</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Nevou tanto, que tivemos de viajar con correntes nas rodas do carro. 
A corrente do rio arrastava-nos e a Xana tivo que lançar-nos umha corda.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>correr</strong>- salir, ir ([bien o mal] um assunto cualquier); correr (andar depressa)</th>
<th><strong>correr- correr</strong> (andar depressa)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Como che correu o exame? 
Vamos ter de correr para nom chegarmos atrasadas.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>corretor</strong>- corredor (de seguros)</th>
<th><strong>corretor-</strong> <strong>corretor</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Graças ao corretor, a operaçom de compra foi un sucesso. 
Preciso de instalar un corretor ortográfico no meu computador con urgencia.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>coto</strong>- muñón; manco</td>
<td>coto- <strong>cuto</strong> (terreno vedado)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*O cam perdeu umha pata no acidente, mas o coto sarou em pouco tempo. Tinha muito dinheiro e resolveu converter a quinta num couto de caça.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cova</strong>- cueva; sepultura; agujero, abertura côncava</td>
<td>cueva- <strong>cova, gruta</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*A teimosia foi umha caraterística que o acompanhou do berço à cova. Visitamos umha cova pré-histórica algures perto da praia. A chuva fijo numerosas covas na estrada.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cozinha</strong>- cocina (compartimento da casa; e nom o aparello doméstico para cozinhar)</td>
<td>cocina- <strong>cozinha</strong> (compartimento da casa); <strong>fogom</strong> (aparello doméstico para cozinhar)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Gosto de cozinhas amplas e com muita luz. As vezes esqueces apagar o lume do fogom quando fás chá na cozinha da minha casa.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cravo</strong>- clavo (para cravar); clavel</td>
<td>clavo- <strong>cravo, prego</strong> (para cravar); <strong>cravo</strong> (especiaria)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Levava um cravo vermello na lapela do casaco. A placa ficou bem fixada com aqueles pregos de aceiro.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>criança</strong>- niña/o</td>
<td>crianza- <strong>educaçom; colheita; período de amamentaçom</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*As criancas nom devem brincar no meio da estrada; é perigoso. A educaçom das meninhas e meninhos nom começa nem termina na escola. É um bom vinho de colheita. Durante o período de amamentaçom, os bebés estám protegidos polo leite da mae.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>criar</strong>- crear; criar</td>
<td>criar- <strong>criar</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Ainda há quem acredite que um deus criou o mundo em sete dias? Andas a pensar na cria dos ratos e nom atendes à explicaçom.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>criminal</strong>- [derecho] criminal</td>
<td>criminal- <strong>criminosa/o, [direito] criminal</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*O criminoso assaltou várias casas e fugiu com três milhões de euros.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cubo</strong>- cubo (figura geométrica)</td>
<td>cubo- <strong>balde, caldeiro; cubo</strong> (figura geométrica)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Gostei muito daqueles desenhos de cubos e caixa. Deixaste o balde de agua suja na cozinha e agora cheira fatal.*
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>cultural</strong> - cultivo; cultura</td>
<td>cultura - cultural</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No continente asiático desenvolveu-se especialmente a cultura do arroz. É a nossa obrigaçom potencializar as manifestaçons de cultura popular da comarca.

<table>
<thead>
<tr>
<th>cumprimentar - saludar</th>
<th>cumplimentar - preencher</th>
</tr>
</thead>
</table>

Sempre nos cumprimentamos quando coincidimos no elevador. O impresso deve ser preenchido sem erros para ser admitido pola Administraçom.

<table>
<thead>
<tr>
<th>curso - carrera (licenciatura)</th>
<th>curso - ano letivo: turma (grupo de alunas/os, de amigas/os, etc)</th>
</tr>
</thead>
</table>

É mui esperta! Conseguiu tirar o curso de medicina en cinco anos. Havia tanto alunado que tivérom que abrir outra turma de 2º ano.

<table>
<thead>
<tr>
<th>dado - dato; dado (para jogos)</th>
<th>dado - dado (para jogos)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Nom tés dados suficientes para julgar-me. Que tal jogarmos aos dados enquanto a esperamos?

<table>
<thead>
<tr>
<th>decorar - memorizar; decorar (enfeitar)</th>
<th>decorar - decorar, enfeitar</th>
</tr>
</thead>
</table>

Tanto gostava de Kortatu que até decorou as letras das músicas. Devíamos era decorar a rua para a festa do bairro.

<table>
<thead>
<tr>
<th>deficiente - minusválido; deficiente [mental]</th>
<th>deficiente [mental] - deficiente [mental]</th>
</tr>
</thead>
</table>

A construçom da casa de banho para deficientes só está prevista para a segunda fase das obras. Alegada deficiente mental executada nos EUA.

<table>
<thead>
<tr>
<th>demitir - destituir</th>
<th>demitir - demitir-se</th>
</tr>
</thead>
</table>

O diretor geral foi demitido pola conselheira, devido á sua falta de iniciativa. A conselheira demitiu-se para nom agravar a crise no governo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>descartável - desechable</th>
<th>descartável - prescindível; descartável (de um só uso)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Para a viagem é melhor levarmos umha máquina fotográfica descartável. Um rabo de lagartixa nom é tam prescindível como a lagartixa crê.

| desde - desde (sobretodo con valor temporal e menos con valor espacial) | desde - de (espalial); desde (temporal) |
**Falsas semelhanças**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Desde hoje, pagaremos as quotas mensalmente. Da tua casa à minha há pouca distancia.</td>
<td><strong>desde logo</strong>- desde ya, inmediatamente <strong>desde luego</strong>- <strong>com certeza, decerto</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Desde logo é necessário começar a informar da convocatória da manifestaçom. Isto é, decerto, indispensável para continuarmos a avançar.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>desenvolver</strong>- desenvolver- <strong>desembrulhar</strong> (um presente)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>As actividades que se están a desenvolver no centro social som mui interessantes. A Olaia desembrulhou rapidamente todas as prendas que tinha recebido.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>deslocar</strong>- desplazar, trasladar; dislocar (umha articulaçom)</td>
<td><strong>dislocar</strong>- <strong>deslocar, luxar</strong> (umha articulaçom)</td>
</tr>
<tr>
<td>A Manuela deslocou-se a Vigo tres vezes na semana passada. Jogando ténis, o miúdo deslocou o cotovelo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>despacho</strong>- resolución, oficio (legal, administrativo)</td>
<td><strong>despacho</strong>- <strong>gabinete, escritório</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>O despacho do Ministério estabeleceu as condiçons para aceder aos subsídios culturais. Ficou no gabinete até a meia-noite para concluir um traballo pendente.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>despejar</strong>- verter; desalojar</td>
<td><strong>despejar</strong>- desocupar; <strong>clarear</strong> (o céu); <strong>distrair(-se)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A empresa foi denunciada por despejar residuos tóxicos no rio. Parecía que ia chover, e afinal clareou completamente.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>despejo</strong>- vertido, despojo; desalojo</td>
<td><strong>despejo</strong>- <strong>clareza, lucidez</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>O despejo da Casa Encantada foi mui contestado polos mais diversos sectores sociais. Tem quase oitenta anos, mas tem umha lucidez surpreendente.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>despida/o</strong>- desnuda/o</td>
<td><strong>despido</strong>- <strong>despedimento</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Gosta de passear despido pola praia. A greve foi em resposta ao despedimento de trés trabalhadoras.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>destelhar</strong>- destejar, sacar las tejas</td>
<td><strong>destellar</strong>- <strong>lampejar, faisca, cintilar</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Vamos ter que destelhar e ver se a estrutura de madeira apodreceu. A luz do farol lampejava/faiscava/cintilava na noite, orientando a navegaçom dos barcos.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>diplomática/o- diplomática/o</td>
<td>diplomático- diplomata (subst.); diplomática/o (adj.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| **A** sua carreira como diplomata acabou logo que se descobriu o seu envolvimento no caso de espionagem industrial.  
**A** Embaixada é a principal representaçom diplomática estável de cualquier país. |
| direçom- dirección (= comando; ato de dirigir) | dirección- morada, endereço; direçom (= comando, ato de dirigir) |
| **A** direçom da açom sindical foi marcada em assembleia polo quadro de pessoal.  
Tés de escrever a tua morada completa e remeter o impresso con urgencia. |
| direita/o- direta/o; derecha/o | derecha/o- direita; direta/o; direta/o |
| Sempre gostou de ir direita ao assunto. É mui direta.  
Os seus valores reacionarios som os que sempre defendeu a direita. |
| disciplina- asignatura, materia académica | disciplina- disciplina |
| Aprovou varias disciplinas, mas nom conseguiu passar para o quarto ano.  
Só com grande disciplina é que se conseguem vitórias na alta competiçom desportiva. |
| distinto- distinguido, ilustre; distinto, diferente | distinto- diferente, distinto |
| Di às tuas distintas amizades que eu sou tam merecedora de respeito quanto tu.  
Eu sei que parecem iguais, mas na verdade as duas irmãs gêmeas som bem distintas fisicamente, tal como os carateres delas som tambén diferentes. |
| doce- dulce | doce- doze |
| É un cam mui doce e meigo, por isso todo o mundo lhe quer bem.  
Combinamos às doze, só nom sei se ao meio-dia ou à meia-noite. |
| eleger- elegir (= designar, nomear) | elegir- escolher, seleccionar; eleger (= designar, nomear) |
| Escolhe as maçás mais maduras, que eu nom gosto das verdes.  
A nova presidenta foi eleita por unanimidade. |
| embarazar- enredar, enrollar, confundir | embarazar- engravidar |
| Desulpa se te embaracei diante de toda a gente com o meu comentário.  
Dim que nom é conveniente engravidar a partir de certa idade, mas essa idade muda de mulher para mulher. |
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>embutido</strong>- empotrado (armario, espelho)</td>
<td><strong>embutido</strong>- <strong>enchido</strong> (carne ensacada na tripa)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Gostas do espelho embutido que instalou na casa de banho? Eu adoro, sobretudo da moldura formada polos azulejos. 
Se realmente quisesse controlar o colesterol, devia era comer menos enchidos.

| **emperrar**- obstaculizar, paralizar | **emperrar-se**- **empenhar-se**, **teimar** |

A Igrexa Católica emperrou amiúde o progresso da humanidade com conceitos errados sobre a natureza e com comportamentos intolerantes e reactionarios. 
Teimou em tirar a foto, ainda sabendo que era proibido no interior do museu.

| **em torno** [de]- entorno [a]        | entorno- **envolvente** (f), **entorno** (ambiente circundante); **em torno** [de] |

Dérom voltas em torno do carro até nom haver ninguén perto, e só entom fôrom dormir. 
É unha igrexa románica con unha envolvente natural única.

| **endereçar**- enviar, remeter         | **enderezar**- **endireitar** |

A quem devemos endereçar esta reclamação?
Dim que pau que nasce torto, jamais se endireita.

| **enfiar**- enfilar (um fio); enfilar (tomar unha certa direçom); introducir, meter; calarse (o chapéu) | **enfiar**- **pôr em fila**; **enfiar** (um fio); **enfiar** (tomar unha certa direçom) |

Nom enfies o dedo na afiadeira que ainda te cortas. 
Pujo em fila os candidatos e observou as cualidades de cada um.

| **enrolar**- enrollar, liar (um cigarro, alguém) | **enrolar**- **alistar**(-se) |

Enrola os cigarros con unha arte que dá vontade de fumá-los. 
Enrolou-me numha teia de mentiras que ainda nom sei como conseguim sair dela. 
Poucas pessoas se alistam por puro convencimento ideolóxico. Há outros fatores que explican a fortaleza dos exércitos.

| **ensinar**- enseñar                     | **enseñar**- **ensinar** (transmitir conhecimentos); **mostrar** (exibir, apresentar) |

Vou ensinar-che a dançar, mas primeiro tenta descontrair um bocadinho. 
Mostro-che as fotos da nossa última viajem?

| **envelhecer**- envejecer               | **embelezar, tornar belo** |

<p>|</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Falsas semelhanças</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
<td><strong>Espanhol- galego</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><em>Envelhecer sempre foi visto por ele como um problema.</em> &lt;br&gt; <em>As obras de restauração embelezaram a fachada da catedral.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>envolver-se</strong></td>
<td><strong>embrulhar</strong> (um presente); <strong>envolver</strong> (involucrar)</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Desde que chegou à Galiza estivo envolvido no trabalho associativo.</em> &lt;br&gt; <em>Ouvim dizer que ela anda há vários meses envolvida com um vizinho das Fontinhas.</em> &lt;br&gt; <em>Preferia embrulhar o presente antes de lho dar; fica mais bonito.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>escova</strong> - cepillo</td>
<td><strong>escoba</strong> - vassoura</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Pega ai na escova de dentes e limpa-os antes que che apodreçam. Eu já os escovei há meia hora.</em> &lt;br&gt; <em>Varrim com tanto ímpeto que partim a vassoura, mas o chão ficou bem limpinho, nom ficou?</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>escovar</strong> - cepillar</td>
<td><strong>escobar</strong> - varrer</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Escova bem os dentes, enquanto eu varro o chão antes de elas chegarem.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>escritório</strong> - oficina, despacho</td>
<td><strong>escritorio</strong> - secretária (mesa com gavetas sobre a qual se escreve)</td>
</tr>
<tr>
<td><em>No escritório em que trabalha há dois computadores e uma impressora.</em> &lt;br&gt; <em>Está sentada à secretária 8 horas por dia, arranjando as finanças da empresa.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>espantoso</strong> - surpreendente</td>
<td><strong>espantoso</strong> - horrível</td>
</tr>
<tr>
<td><em>A sua capacidade como comunicadora é espantosa. É graças a ela que consegue convencer as pessoas.</em> &lt;br&gt; <em>Foi um assassinato horrível, que só podia nascer de uma mente doente.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>esperto</strong> - despierto, astuto</td>
<td><strong>experto</strong> - especialista, perito; hábil</td>
</tr>
<tr>
<td><em>É uma miúda muito esperta; descobriu sozinha que era adoptada.</em> &lt;br&gt; <em>Foi detido um perito em explosivos acusado de trabalhar para Al-Qaeda.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>espinha</strong> - espinha ([dorsal], de um peixe); espinilla</td>
<td><strong>espinha</strong> - espinho (de uma planta); <strong>espinha</strong> ([dorsal], de um peixe); <strong>farpa</strong> (de madeira ou metal); <strong>lasca</strong> (de madeira)</td>
</tr>
<tr>
<td><em>Com quinze anos, o Luís andava com a cara cheia de espinhas e borbulhas.</em> &lt;br&gt; <em>Como costuma dizer-se, ‘quem ama a rosa suporta os espinhos’.</em></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>esplanada</strong> - terraza (exterior de um café com cadeiras e mesas); explanada (espaço aberto e chão)</td>
<td><strong>esplanada</strong> - esplanada (espaço aberto e chao)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Quando chega o verao, gosto muito de tomar café na esplanada da praça da Quintá.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>espora</strong>- espuela</td>
<td><strong>espora- esporo</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Como fala o provérbio, ‘cavallo bom nom precisa de espora’. Algumas plantas reproduzem-se através dos esporos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>esposa</strong>- esposa</td>
<td><strong>esposa(s)- algemas; esposa</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Gostava de lhe presentar a minha esposa. Será que pode dedicar-nos uns instantes? As algemas magoárom-lhe os pulsos, mas os polícias nom lhas tirárom durante todo o percurso até a esquadra.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>esquadra</strong>- comisaria [de policía]; escuadra (militar)</td>
<td><strong>escuadra- esquadra</strong> (militar), <strong>esquadro</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Por fazer umhas pintadas contra a guerra, passou a noite na esquadra policial. Os símbolos da massonaria son o esquadro e o compasso.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>esquisito</strong>- raro, impertinente</td>
<td><strong>exquisito- delicioso</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Aquele homem tinha um rosto esquisito; nom devia ser europeu. O Rui cozinha umhas castanhas com chocolate deliciosas; devias experimentar.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estadio</strong>- estadio (desportivo)</td>
<td><strong>estadio- estágio, fase, etapa; estádio</strong> (desportivo)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ela está a atravessar unha fase vital complicada; acabou de morrer a mae. As persoas que están num estágio mais avanzado da doença já nom podem caminhar.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estafa</strong>- cansancio</td>
<td><strong>estafa- calote, roubo, burla, engano, vigarice</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Chegou estafada depois de completar a corrida pedestre. Foi vítima de um engano: vendérom-lhe unha aparelhagem que nom trabalhava.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estafeta</strong>- [carrera de] relevos; mensajero</td>
<td><strong>estafeta- [estaçom dos] correios</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Na corrida de estafeta o atleta que recebe o testemuñho, deve transportá-lo com ambas as maos até o compañheiro seguinte.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estante</strong>- estantería, librería</td>
<td><strong>estante- prateleira</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A estante tem todas as prateleiras empenadas polo peso que suportam.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estender</strong>- extender (desdobrar), tender (a roupa)</td>
<td><strong>estender- extender</strong> (desdobrar); <strong>emitir</strong> (um cheque);</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol-galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Já acabou de trabalhar a máquina; ajuda-me a estender a roupa molhada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A empresa emitiu um cheque por valor de um milhão de euros.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estofar</strong>- tapizar; acolchar</td>
<td><strong>estofar</strong>- <strong>estufar</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estranh</strong>- extrañar (admirar, espantar, surpreender)</td>
<td><strong>extrañar</strong>- <strong>estranh</strong>ar (admirar, espantar, surpreender); <strong>sentir saudade</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Espero que nom estranhe a demora na resposta; tivemos que debaté-la na assembleia.</td>
<td>Foi-se há mais de um ano e ainda tenho muitas saudades dele.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estufa</strong>- invernadero</td>
<td><strong>estufa</strong>- <strong>aquecedor</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Quem me dera ter umha estufa maior para poder aumentar a minha produción de morangos. Essa casa é tam fria que nem três aquecedores conseguem evitar-nos o frio do inverno. Haverá que pensar na instalación de um aquecimento central.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>experimentar</strong>- probar (roupa, comida); experimentar (testar)</td>
<td><strong>experimentar</strong>- <strong>experimentar, testar</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ainda nom experimentaste a lasanha do Carlos? É ótima! A Galiza já está a experimentar a mudança climática.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>explorar</strong>- explorar (investigar); explotar (laboralmente)</td>
<td><strong>explorar</strong>- <strong>explorar</strong> (investigar)</td>
</tr>
<tr>
<td>A exploração laboral é mais intensa no caso da juventude e as mulheres. Exploramos várias vias e afinal resolvemos esperar umha melhor oportunidade.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>exprimir</strong>- expíresar</td>
<td><strong>exprimir</strong>- <strong>espremer</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ninguém deve ser punido por exprimir umha opiniom. Espremim umhas laranjas para fazer um sumo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>façom</strong>- facción (sector diferenciado; pode, em alguns casos, ter valor depreciativo)</td>
<td><strong>façom</strong>- <strong>feiçom</strong> (traço fisionómico; caráter); <strong>façom</strong> (sector diferenciado)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estavam em causa os intereses de duas das diversas façons xiitas. Sortelha mantém intacta a feiçom medieval na arquitectura das suas casas rurais.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Falsas semelhanzas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>faixa</strong>- cinta, banda (para o cabelo); faja (para a cintura); franja (de terreno, de idade, horária); carril (da estrada); rango, nivel</td>
<td>faja- faixa, cinta (para a cintura)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>faixa</strong>- faixa, cinta (para a cintura)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>falda</strong>- falda (da montanha)</td>
<td>falda- saia; falda (da montanha)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>falda</strong>- saia; falda (da montanha)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>falhar</strong>- fallar, equivocarse; faltar</td>
<td>fallar- sentenciar; falhar, errar</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>farol</strong>- faro</td>
<td>farol- candeeiro</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>farol</strong>- candeeiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>fechar</strong>- cerrar</td>
<td>fechar- pôr data, datar</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>férias</strong>- vacaciones</td>
<td>feria- feira</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>férias</strong>- vacaciones</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>fino</strong>- caña de cerveza</td>
<td>fino- fino</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>fino</strong>- fino</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>firma</strong>- firma, empresa</td>
<td>firma- assinatura; firma (empresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>firma</strong>- assinatura; firma (empresa)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unha incursom israelita na Faixa de Gaza matou ontem sete palestinianos. Nessa estrada ocorrem muitos acidentes devido á inexistência de faixa de aceleraçom.

A antiga freguesia de Santo Aleixo fica na falda da Serra da Estrela, em Portugal. Ela gosta mais de saias do que de calças.

Quijo ganhar o concurso, mas falhou na última pergunta. Depois de meses de espera, finalmente, a juíza sentenciou.

No monte Louro há um farol de grande ajuda para os barcos que se aproximem. Os candeeiros do passeio marítimo da Corunha som bem feios.

Fecha a porta à chave para que ninguém entre. Devemos pôr data à reuniom quanto antes, para que ninguém diga que foi marcada sem a suficiente antecedência.

Nas férias de verao gostava de viajar ao País Basco. A feira de Padrom, ao pé de Compostela, é aos domingos.

Quando está calor, nom há nada melhor do que beber um fino bem fresquinho. Este livro logo se lê! é mui fininho.

Nom pudemos entregar os documentos porque faltava a assinatura do chefe. Na plataforma están integradas de associaçons ecologistas a firmas de importantes estabelecimentos comerciais.
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>fiscal- inspetor; revisor</td>
<td>fiscal- delegado do Ministério Público; procurador</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**A Cámara Municipal habilitou fiscais para punirem as persoas que estacionaren os carros em cima dos passeios.**

**O procurador pediu à juiza que punisse severamente o argüido, por tratar-se de un assunto da máxima gravidade.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>flutuar- flotar; estar indecisa/o; oscilar</th>
<th>fluctuar- oscilar</th>
</tr>
</thead>
</table>

**A figura de cortiça flutuou no mar durante días, até atingir a costa.**

**Os preços oscilam por causa da instabilidade política.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>fogom- cocina (aparelho doméstico para cozinhar)</th>
<th>fogón- boca [do fogom]</th>
</tr>
</thead>
</table>

**O fogom eléctrico é mais seguro do que o fogom a gás.**

**Vou limpar a gordura das bocas dos fogons antes que seque.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>folga- descanso; tempo livre</th>
<th>huelga- greve</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Nos días de folga do pessoal, a empresa aproveita a calma para tratar da manutenção das máquinas.**

**Nos días de greve, o conflito entre a direción da empresa e o quadro de pessoal foi mais agudo que nunca.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>fonte- sien; fuente (onde brota a água); fuente (origen)</th>
<th>fuente- travessa (em que se serve a comida); fonte (onde brota a água); fonte (origen)</th>
</tr>
</thead>
</table>

**As fontes som puntos fracos da cabeza, que nom devem ser espancados.**

**Faz favor de trazer a travessa com as sardínhas antes de ficarem completamente frias.**

**Nom devemos beber águas da fonte que há na praça do Corregedor, pois a água está contaminada.**

**É un bom profissional do jornalismo, e evita sempre citar as fontes confidenciais.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>forma- molde, horma; forma, manera, apariencia.</th>
<th>forma- jeito, apariencia, feito, forma, maneira</th>
</tr>
</thead>
</table>

**É claro que esses bolos foram feitos con forma, por isso tenhen apariencia de serem profesionais.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>fraca/o- débil</th>
<th>flaca/o- mui magra/o</th>
</tr>
</thead>
</table>

**A doença deixou-te fraco, sem forzas. Nom creio que isso tenha a ver com o facto de seres mui gordo ou mui magro.**
Com essa franja, parece que tenhas viajado aos anos sessenta. Na faixa ocidental da Península Ibérica fala-se unha única língua histórica: o galego-portugués.

Sem fregueses, sería imposíbel manterdes o bar aberto. Os fregueses financiáron os arranxos no interior da igrexa.

Senta na frente para ler o que a profesora escribe no quadro, já que tem problemas de visom. Tem unha pequena cicatriz na testa, que lhe chega a atravessar unha sobrancelha.

Sangrou-me o nariz á noite. Felizmente nom suxei a almofada, mas sim a fronha. Perdeste os óculos ou apenas o estojo dos óculos? É mellor deixares a capa sobre o sofá durante a festa, para evitares que alguém vaia estragar che o estofo.

Acho que cometeste unha gafe e por isso terás que pedir desculpa ao auditório. O Fiz é considerado por muita gente unha pessoa azarenta.

Nom é preciso trazeres a galheta, prefiro comer a salada só con limom. Gosto imenso de molhar as bolachas no leite quente.

O galho da maceira partiu con o peso da rapariga, quando tentaba apanhar o galo que subira ao ponto mais alto da árvore.

Bateu com a testa na mesa e fijo un galo. Existem galos selvagens mas os mais conhecidos son os domésticos. Dentre os gauleses, Obélix era o mais forte.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- español</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>gancho</strong>- horquilla (do cabelo); garfio; tiro (nas calças); gancho (ferro para enganchar)</td>
<td><strong>gancho</strong>- gancho (ferro para enganchar); atrativo; compincha (num engano)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Se nom é com um gancho nom vou dar feito para tirar o balde do poço. É verdade que tem atrativo, mas tampouco é para lhe andar ao rabo o dia todo. Ficou sem compincha para fazer as tropelias que antes fazia.*

| **ganga**- tecido com que se fam as calças tipo jeans | **ganga**- pechincha |

*Umhas calças de ganga por só 20 euros? Isso é umha verdadeira pechincha!*  

| **garrafa**- botella | **garrafa**- garrafom |

*Fai favor, Luís, toma umha moeda e compra-me umha garrafinha de água ai na máquina. Acho exagerado comprares um garrafom de bagaço para a festa de anos da Ana.*  

| **gato**- gato (animal) | **gato**- macaco (para levantar o carro); gato (animal) |

*Como queres deixar aqui o macaco? E se tivesses um furo? Estás tolo! Nom havia noite que nom fosse dar de comer aos gatos.*  

| **gema**- yema (do ovo); cepa (na expressom ‘de pura cepa’) | **yema**- gomo (vegetal); **polpa** (dos dedos); **gema** (do ovo) |

*Deixa para mim um gomo dessa laranja. Se o acariciares só com a polpa dos dedos notarás muito melhor a sensaçon. Nos ovos, o colesterol está na gema. É, sem dúvida, galega de gema, e nom só por ter aqui a sua origem ancestral, mas polo seu vital compromisso patriótico.*

| **giro**- giro (rotaçom); bonito, agradable, con gracia | **giro**- giro (rotaçom); vale [postal]; transferência [de dinheiro] |

*Achei a tua irmá umha rapariga mui gira. A terra descreve um giro sobre si mesma de 360° Há duas maneiras de pagar: ou enviar un vale postal ou fazer umha transferência.*

| **goma**- almidón | **goma**- borracha |

*O tecido de algodom ficou endurecido graças á goma. O primeiro día da escola é mui bonito: estrear lápis, borracha e afiadeira; também as botas de borracha no recreio.*
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>granada</strong>- granada, bomba pequeña</td>
<td><strong>granada</strong>- <strong>romá</strong>; <strong>granada</strong> (bomba pequena)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*A romá, apesar de nom ser unha fruta abundante nestas terras, foi sempre a nossa favorita para as sobremesas de verao. Umha granada caiu no meio da praça e a explosom atingiu parte da estátua recém construída.*

| **grao**- grano (semente, partícula) | **grano**- **grao** (semente, partícula); **borbulha** (na pele) |

*E como pensas moer o grao se nom tés moinho? Pesava menos que un grao de areia. Nom lhe fagas caso; está na ‘idade da parvoice’, das borbulhas na cara. A quantos graus de temperatura achemos que podemos estar?*

| **habitaçom**- vivienda | **habitación**- **quarto** |

*O Ministério da Habitaçom debe deixar de subsidiar as pessoas com rendimentos mais altos. Nunca sais do quarto quando temos visita.*

| **haste**- asta (da bandeira); montura (dos óculos) | **asta**- **haste** (da bandeira) |

*Cairon-lhe os óculos e partiu as hastes. Em contextos mui formais chamam haste ao pau da bandeira.*

| **ilusom**- ilusión (erro da percepción devido a falsas aparências ou expetativas) | **ilusión**- **esperança**; **ilusom** |

*A rápida derrota do povo iraquiano foi só unha ilusom do imperialismo norte-americano. Tinha a esperança de chegar a protagonizar a obra de Branco Amor no dia da estreia.*

| **informe**- informe (sem formato fixo, menos formal) | **informe**- **informe** (sem formato fixo, menos formal); **relatório** (com formato fixo, mais formal) |

*Foi á faculdade buscar un informe filolóxico para galeguizar os apelidos. É unha das autoras do relatório sobre as línguas minorizadas da Comissom Europeia.*
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>ingresar</strong> - ingresar (num organismo ou entidade)</td>
<td><strong>depositar</strong> (dinheiro num banco); <strong>dar entrada</strong> (no hospital, na prisom); <strong>ter rendimentos</strong> (dinheiro ganho)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ingreso</strong> - ingreso (num organismo ou entidade)</td>
<td><strong>depósito</strong> (de dinheiro num banco); <strong>entrada</strong> (no hospital, na prisom); <strong>rendimentos</strong> (dinheiro ganho)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Culminou a maior das suas aspiracións quando ingressou na Irmandade dos Vinhos Galegos. Do total dos rendimentos que obtínha aquela empresa, depositavam no banco apenas 10%. Deu entrada no hospital só dúas horas despois do acidente.

| **inodoro** - inodoro (sem cheiro) | **sanita; inodoro** (sem cheiro) |

A água é inodora, insipida e incolor. E chamas a isto un quarto de banho? Unha sanita sem tampa? Nom podo con esse cheiro a colónia; por iso uso desodorizantes inodoros.

| **interesse** - interés (empenho) | **juro; interesse** (empenho) |

Nunca tivérom verdadeiro interesse em que as cousas mudasen. Nom tenía muito interesse na negociación dos juros hipotecarios.

| **inverter** - invertir (tornar contrario) | **invertir** (dinheiro) |

Se nom conseguírmos inverter as tendencias demográficas, a Galiza continuará a perder populañón. Conseguí tirar proveito dos investimentos só despois de investir no estranxo. Foi investido Procurador de Justiça despois de unha brillante carreira.

| **investir** - invertir (fazer investimentos); embestir (atar com força); investir (dar un cargo) | **investir** (dar un cargo) |

O cam investiu con força contra a porta, mas nom conseguiu abri-la. O presidente da Cámara foi investido con o apoio de todas as forças políticas.

| **jogar** - jugar (participar num jogo) | **brincar; jogar** (participar num jogo) |

Daquela deixávamos as meninhas con os velhos: eles a jogar ás cartas e elas a brincar toda a tarde.

| **lacuna** - laguna (omissom) | **lagoa** (lago pequeno); **lacuna** (omissom) |
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Na Galiza nom há propriamente lagos: som todas lagoas.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quanto ao segundo volume, acho que tem muitas lacunas. Em concreto, esquece a datación dos documentos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>lámina- cuchilla (para fazer a barba); lámina (chapa delgada de metal)</td>
<td>lámina- lámina (chapa delgada de metal)</td>
</tr>
<tr>
<td>O Joám acabou as láminas precisamente o día que tinha de ir bem barbeado ao traballo. Fazía o som da trovoada agitando umha lámina.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>lámpada- bombilla</td>
<td>lámpara- candeeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Compramos um candeeiro de pé para o salom, un de mesa para o quarto das crianzas, e un de teito para a cozinha. Magoou-se pondo umha lámpada nova no candeeiro.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>largo- ancho</td>
<td>largo- longo</td>
</tr>
<tr>
<td>O vulcán tinha umha cratera mesmo larga, o que provocou umha importante erupción na ilha. Tés ainda umha longa vida por diante.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>lastimar- lamentar</td>
<td>lastimar- magoar, ferir</td>
</tr>
<tr>
<td>Vás continuar a lastimar-te polas injustiças sociais ou assumirás algún compromiso para mudar isso? Ferírom algunhas persoas com o atentado, mas eu só me magoei numha perna.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>legenda- letrero, subtítulo (nos filmes)</td>
<td>leyenda- lenda</td>
</tr>
<tr>
<td>Umha legenda no pé da foto advertía sobre a montaxe que tinha sido feita. Adorava ler as reinterpretações das lendas que fazía Cunqueiro.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>lenço- pañuelo</td>
<td>lienzo- pano, tecido; pintura</td>
</tr>
<tr>
<td>Tés un lenço de papel que me deixes? Vai-me buscar um pano á cozinha. Leiloárom cinco pinturas e un tecido de cetim de un coleccionador do séc. XIX.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>levantamento- recogida (de datos); cobro (de un cheque), retirada (de dinheiro do banco); levantamento (de un cadáver; rebelión)</td>
<td>levantamiento- levantamento (rebelión; de un cadáver)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>levantar</strong> retirar (dinheiro do banco); recoger (dados), levantar (alçar, erguer)</td>
<td><strong>levantar</strong> levantar (alçar, erguer)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ligar</strong> encender (um aparelho), unir, dar atenção</td>
<td><strong>ligar</strong> engatar</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>lobo</strong> lobo (com o fechado, animal); lóbulo (com o aberto, da orelha)</td>
<td><strong>lobo</strong> lobo (animal)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>local</strong> local; lugar, sitio</td>
<td><strong>local</strong> local (fechado e coberto)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>logo</strong> enseguida; luego (portanto); casi</td>
<td><strong>luego</strong> depois; logo (portanto)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>lunar</strong> lunar (relativo à Lua)</td>
<td><strong>lunar</strong> sinal (na pele); <strong>bola</strong> (num tecido); <strong>lunar</strong> (relativo à Lua)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O profesor pediu para as alunas fazerem un levantamento dos termos incorretos que o artigo jornalístico continha.
Nesse caixa automático, qualquer levantamento de dinheiro com un cartom pertencente a outra entidade bancaria supom o pagamento de unha comissom.
Com este plano, em lugar de un levantamento popular vamos ter un levantamento de cadáveres.

**levantar** - retirar (dinheiro do banco); recoger (dados), levantar (alçar, erguer)

**ligar** - encender (um aparelho), unir, dar atenção

**lobo** - lobo (com o fechado, animal); lóbulo (com o aberto, da orelha)

**local** - local; lugar, sitio

**lunar** - lunar (relativo à Lua)
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>maçá- manzana (fruta)</td>
<td>manzana- quarteiro (de casas); maçá (fruta)</td>
</tr>
<tr>
<td>mañá- manzana</td>
<td>maçá (fruta)</td>
</tr>
<tr>
<td>macaco- gato (para levantar o carro); moco (sólido); mono, macaco (animal)</td>
<td>macaco- macaco (animal)</td>
</tr>
<tr>
<td>macaco- gato (para levantar o carro); moco (sólido); mono, macaco (animal)</td>
<td>macaco- macaco (animal)</td>
</tr>
<tr>
<td>maçá- maçã (fruta)</td>
<td>maçá (fruta)</td>
</tr>
<tr>
<td>Só lembrou que precisava de un macaco quando, no meio da autoestrada e chovendo a canadas, tivo un furo nunha roda.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O seu passatempo favorito quando se aborrece é tirar macacos do nariz.</td>
<td>Cuesta-me a crer que o ser humano provenha do macaco.</td>
</tr>
<tr>
<td>maço- mazo, cajetilla de tabaco</td>
<td>mazo- maço (martelo de pau)</td>
</tr>
<tr>
<td>mágico- mago; mágico</td>
<td>mago- mágica/o; maga/o</td>
</tr>
<tr>
<td>O mágico tirou o coelho da cartola.</td>
<td>Cunqueiro recriou un ambiente mágico nos seus relatos.</td>
</tr>
<tr>
<td>mal- mal; en cuanto</td>
<td>mal- mal</td>
</tr>
<tr>
<td>Mal chegárom, já tívérom de aturar impertinências.</td>
<td>Nom digas mal das persoas sem as conheceres primeiramente.</td>
</tr>
<tr>
<td>mala- maleta; bols; valija [diplomática]</td>
<td>mala- má</td>
</tr>
<tr>
<td>Deixa as malas na bagageira e sobe ao carro. Temos de ir embora já.</td>
<td>A funcionaria da embaixada aproveitou as vantagens da mala diplomática para trazer pezas artísticas de maneira ilegal.</td>
</tr>
<tr>
<td>Estas nozes son mui máis de abrir.</td>
<td>Estas nozes son mui máis de abrir.</td>
</tr>
<tr>
<td>mantimento- manutención</td>
<td>mantenimiento- manutençom</td>
</tr>
<tr>
<td>Em previsom de grandes nevadas, guardárom roupas e mantimentos para poderem suportar os rigores da incomunicación durante semanas.</td>
<td>Trabalha nunha empresa dedicada á venda e manutençom de elevadores.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>marco</strong>- buzón (recetáculo para o correio, instalado na rua); señal (baliza que limita um terreno ou assinala un acontecemento)</td>
<td>marco- <strong>quadro</strong> [legal]; <strong>moldura</strong> (de un quadro)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

_Bota a carta no marco do correio antes de ires á escola._

_As Revoltes Irmandinhas son marcos fundamentais na historia do País._

_No atual quadro legislativo nom som permitidas essas operaçons._

_No seu aniversario a única prenda que recebeu foi a típica foto na súa moldura._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>marmelada</strong>- membrillo (compota de marmelo)</th>
<th>mermelada- <strong>doce</strong> (de morango, framboesa…), compota</th>
</tr>
</thead>
</table>

_A marmelada é unha pasta fabricada con açúcar e polpa de marmelo em partes iguais._

_A compota de morango fai-se morango cozido en calda de açúcar._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>marquesa</strong>- camilla (do consultorio médico); marquesa (aristocrata)</th>
<th>marquesa- <strong>marquesa</strong> (aristocrata)</th>
</tr>
</thead>
</table>

_A doutora pediu ao doente para se deitar na marquesa e assim poder ver os seus ferimentos._

_A marquesa de Alorna interesava-se por muitas disciplinas científicas._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>massa</strong>- pasta (italiana); dinero; massa</th>
<th>masa- <strong>massa</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

_A assaltante gritou: “quero ver a massa toda en cima da mesa!”_

_Tés que deixar levedar bem a massa antes de a levar ao forno._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>meada</strong>- madeja</th>
<th>meada- <strong>mejada</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

_O assunto é complexo, tenta nom perder o fio á meada._

_Coitada, ficou con as calças mejadas até que chegou o pai e a levou para a casa._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>meados</strong>- mediados</th>
<th>meados - <strong>mejos</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

_O tempo vai piorar en meados de xunio, segundo o boletín meteorolóxico._

_É un nojo cheitar os mejos nas ruas despois de un fin de semana de festa._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>melhoras</strong>- mejoría (da saúde)</th>
<th>mejora- <strong>melhoria</strong>, <strong>melhoramento</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

_Deseije-lle as melloras porque, quando há problemas de saúde, as diferenças devem ser deixadas de parte._

_Nos últimos anos notou-se ben a melloria das condicións de vida._

_Están a facer o melloramento de un pequeno trozo na autoestrada Corunha-Vigo._

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>mercearia</strong>- ultramarinos</th>
<th>merceria- <strong>retrosaria</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

_Vai á merceria e compra cento e cinqüenta gramas de fiambre._

_Nas retrosarias venden-se tecidos, lás, fios, botons, agulhas e produtos do género._
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>mesmo-</strong> a pesar, aunque; exatamente; mismo</td>
<td><strong>mismo</strong> mesmo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

És mesmo parvo. Como podes acreditar que o mágico fijo desaparecer a Muralha Chinesa? Ese é o mesmo programa que vimos no outro dia, prefiro ver outro canal.

<table>
<thead>
<tr>
<th>móbil- móbil (de un crime)</th>
<th>móvil- móvel (que pode mover-se); telemóvel; móbil (de un crime)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Havia varias câmaras de televison sobre unha plataforma móvel. Na reuniom vou ter o telemóvel desligado. Já che telefono eu depois. O móbil do crime nom foi finalmente o passional, como se dixo primeirio.

<table>
<thead>
<tr>
<th>mofar- enmohecer; mofar (ridicularizar)</th>
<th>mofar- mofar (ridicularizar, fazer burla)</th>
</tr>
</thead>
</table>

O relatório secreto mofou na gaveta de algunha Conselharia, até ser esquecido por todo o mundo. Sempre está a mofar dos outros e ninguén parece importar-se.

<table>
<thead>
<tr>
<th>mole- blando; mole (cousa de grande tamanho)</th>
<th>mole- mole (cousa de grande tamanho)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Água mole en pedra dura, tanto bate até que fura/pouquichinho a pouco fura. Que se fará finalmente com essa grande mole que chamárom Cidade da Cultura?

<table>
<thead>
<tr>
<th>molestar- lastimar; molestar</th>
<th>molestar- incomodar</th>
</tr>
</thead>
</table>

Sabe-se que elementos de extrema-direita andam por aí a molestar, a ofender, a humilhar as persoas de origem estrangeira. Queria pór a música um pouco mais alta, mas nom quero incomodar.

<table>
<thead>
<tr>
<th>mortalha- papel de liar; mortaja</th>
<th>mortaja- mortalha (lenço que envolve o cadáver antes de ser sepultado)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Quando acabamos as mortalhas, tívemos que deixar de fumar cigarros enrolados á mao. Desenrolárom a mortalha e descobrírom un cadáver de polo menos cinco días.

<table>
<thead>
<tr>
<th>motorista- conductor profesional (de qualquer veiculo)</th>
<th>motorista- motociclista</th>
</tr>
</thead>
</table>

A greve de motoristas reclamava melhoramentos nas condıçons laborais do pessoal da companhia de autocarros da capital. Os motociclistas reclamavam un circuito exclusivo para treinarem sem perigo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>namorada/o- novia/o</th>
<th>enamorada/o- apaixonada/o</th>
</tr>
</thead>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Entom, nom vás apresentarme o teu namorado?</td>
<td>Casou em Berlim, mas nunca deixou de estar apaixonado por aquela parisiense.</td>
</tr>
<tr>
<td>namorar [com]- salir [con]</td>
<td>enamorar(-se)- apaixonar(-se)</td>
</tr>
<tr>
<td>Namoram há seis meses, mas nom querem que ninguém saiba.</td>
<td>E chegou-me o momento, sentim que me estava a apaixonar por ele.</td>
</tr>
<tr>
<td>neta/o- nieto</td>
<td>neto- líquido (oposto a bruto)</td>
</tr>
<tr>
<td>Apestar de ser tam novo, tem já três netas.</td>
<td>Nas latas costuma dizer 250 g, mas isso é o peso bruto, nom o líquido.</td>
</tr>
<tr>
<td>ninho- nido</td>
<td>niña/o- meninha/o, nena/o, criança</td>
</tr>
<tr>
<td>O ninho das águias era praticamente inacessível.</td>
<td>Naquela escola, entre todas as crianças, a cara do meninho loiro chamou-me a atenção.</td>
</tr>
<tr>
<td>nota- billete; nota</td>
<td>nota- bilhete; qualificaçom</td>
</tr>
<tr>
<td>Nem todos os dias se vê umha nota de quinhentos euros.</td>
<td>Deixei-lhe um bilhete no frigorífico dizendo-lhe que chegavamos às dez.</td>
</tr>
<tr>
<td>As qualificaçons, desta vez, nom fürom as melhores, mas aprovei em todas as matérias.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>nova/o- nueva/o; joven</td>
<td>nueva/o- nova/o</td>
</tr>
<tr>
<td>O que achas da minha casa nova?</td>
<td>Ela nom gosta de desportos, mas a irmá mais nova é umha grande futebolista.</td>
</tr>
<tr>
<td>novela- novela (curta); serial</td>
<td>novela- romance</td>
</tr>
<tr>
<td>Os dous de sempre é a única novela escrita por Castelao.</td>
<td>O romance mais conhecido do Saramago è Memorial do Convento.</td>
</tr>
<tr>
<td>obscura/o- oscura/o</td>
<td>oscura/o- [assunto] obscuro (figurado); [local] escuro (literal)</td>
</tr>
<tr>
<td>Som episódios obscuros das entranhas do Estado, que talvez nunca sejam esclarecidos.</td>
<td>O quarto estava escuro e eu nom conseguia ver nada.</td>
</tr>
<tr>
<td>oficina [mecánica, artesanal]- taller [mecánico, artesanal]</td>
<td>oficina- escritório, gabinete</td>
</tr>
<tr>
<td>O carro fai um ruído estranho. Acho que vou levá-lo à oficina.</td>
<td>O prédio foi comprado por um banco que quer destiná-lo a escritórios.</td>
</tr>
<tr>
<td>O gabinete do diretor foi mudado para o segundo andar.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- español</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><em>ola- olla (panela)</em></td>
<td><em>hola- olá</em></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*A vila de Oleiros toma o seu nome da profissom de aqueles que fabricavam olas artesanalmente.*

*Olá Joám, como vai isso?*

| *onda- ola (do mar; de calor ou frío; tendencia, moda)* | *honda- funda (para atirar pedras); funda, profunda* |

*Nom deves ir ao mar com essas ondas, a tua velha dorna nom vai resistir.*

*David venceu Golias com umha funda.*

*No rosto denotava umha profunda preocupación.*

| *ordenado- salario, sueldo; ordenado* | *ordenado- ordenado* |

*O aumento dos ordenados era umha das principais reivindicações do pessoal em greve.*

*O proceso foi ordenado polo próprio presidente da Cámara.*

| *osso- hueso* | *oso- urso* |

*Tenho os ossos malhados, depois de tanto trabalhar.*

*Na Galiza ainda se podem observar ursos no Vale do Íbias.*

| *paciencia- solitario (jogo); paciencia* | *paciencia- paciência* |

*Tés un baralho e estás sozinha? Podes jogar umha paciência.*

*Nom tenho paciencia para o aturar.*

| *padre- sacerdote* | *padre- pai; padre (religioso)* |

*O padre Martinho Monteiro Santalha é un dos teóricos do reintegracionismo.*

| *pago- pagado (que já se pagou)* | *pago- pagamento; recompensa* |

*Quando tiveres pago todo o que deves, poderás entrar.*

*Realizou um pagamento de 1.000 euros como recompensa polos servicios prestados.*

| *paisano- paisano (que nom é militar)* | *paisano- conterráneo; paisano (que nom é militar)* |

*Havia tempo que nom voltava á aldeia e ontem viu todos os coterráneos na festa.*

*Foi detido por cinco militares e un paisano.*

| *pala- visera (parte frontal do boné, que protege os olhos do sol)* | *pala- pá (ferramenta, manual ou mecánica)* |

*Pujo un boné de pala comprida para evitar que o sol a cegasse.*

*A palavra pá conservou-se, na Galiza, para o instrumento que tira o pam do forno.*
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>paquete</strong>- paquebote (buque de passageiros, mercadorias e correspondência)</td>
<td>paquete- <strong>pacote</strong>, <strong>tomates</strong> (testículos, pop.), <strong>nabo</strong> (pessoa que joga muito mal numa equipa; depreciativo)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Viajárom a bordo de un paquete de luxo até as illas, onde passárom quinze dias de sonho. Recebeu un pacote con joyas e ninguén sabe de quem. Deu-lle umha pancada nos tomates que o deixou imóvel. Sempre foi un nabo a jogar futebol e deixavam-no de guarda-redes desde pequeno.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>par</strong>- pareja (de persoas); par</th>
<th><strong>par</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>No rés-do-chao mora un par mui simpático, que sempre se deu muito bem con a vizinhança. Comprei un par de botas novas.</td>
<td><strong>parada/o</strong>- <strong>desempregada/o</strong>; <strong>parado</strong> (de parar) paro- <strong>paralisação</strong> (greve de menor duração); <strong>desemprego</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>parada/o</strong>- parada/o (de parar)</th>
<th><strong>parada/o</strong>- <strong>desempregada/o</strong>; <strong>parado</strong> (de parar) paro- <strong>paralisação</strong> (greve de menor duração); <strong>desemprego</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A paralisação em protesto pola guerra durou un quarto de hora. O número de persoas desempregadas aumentou en 3% nos últimos anos. Ficou aquí parado até que ouviu o sinal. O desemprego mantivo-se estável nos últimos anos.</td>
<td><strong>passa</strong>- calada; [uva] pasa <strong>pasa</strong>- [uva] <strong>passa</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Acendeu un cigarru, deu unha passa e apagou-no logo de seguida. Em Portugal, em lugar de uvas, comen pasas con as badaladas.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pasta</strong>- carpeta (real ou virtual, para guardar documentos); cargo, cartera (ministerial)</th>
<th><strong>pasta</strong>- <strong>massa</strong> (italiana; dinheiro); <strong>biscoito</strong>; <strong>capa</strong> (de un libro)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Se encheres o escritório de pastas e arquivos, o computador vai ficar mais lento. As mulheres devem assumir pastas estratégicas no novo Governo. Dizem que a comida dos estudantes consiste sobretudo en massa. Maneja muixa massa desde que especula con apartamentos na costa mariná. Com o café pugérom-me un biscoito caducado e queixéi-me. Só nom gostei da capa do libro, demasiado sóbria.</td>
<td><strong>pegada</strong>- huella <strong>pegada</strong>- <strong>potência</strong> (ao bater, en certos desportos)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As pegadas na neve deletavam a presenza recente de corços. Tem unha grande potencia nos disparos á baliza.

| **pegar**- agarrar; coger; arrancar | **pegar**- **bater**; **colar** |
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pega nessas flores tam lindas e pom-nas à vista. Batía-lle sem consideraçom sequer das persoas que havía a olhar. Estes desenhos som para colardes na cartolina.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pelo</strong>- pelo (nas persoas, exceto o da cabeza, e o dos animais)</th>
<th><strong>pelo</strong>- <strong>cabelo</strong> (da cabeza das persoas); <strong>pelo</strong> (nas persoas, exceto o da cabeza, e o dos animais)</th>
</tr>
</thead>
</table>

| Umhas palhas serviam para queimar os pelos do porco, umha vez já morto. Era mui atraente; tinha um cabelo mui liso e no corpo nom tinha quase pelos. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pena</strong>- pluma; pena</th>
<th><strong>pena</strong>- <strong>mágoa</strong>, <strong>pena</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

| As penas do tucano tenhem grande colorido. É com unha delas que che escrevo este poema tam sentido. A mágoa que sinto no meu interior é indescritível; é pena que nom consiga tirá-la fora. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>peá/peom</strong>- peatón/a; peón (xadrez)</th>
<th><strong>peón</strong>- <strong>peom</strong> (xadrez); <strong>trabalhador/a</strong> [nom especializada/ o]</th>
</tr>
</thead>
</table>

| Os peons poden passear á vontade só polas ruas pedonais e os passeios. Contava con varios trabalhadores de empreitada que nom recebían polas horas extra. Ganhou apesar de contar só con o rei e dous peons. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pico</strong>- pico (de unha montaña)</th>
<th><strong>pico</strong>- <strong>bico</strong> (de ave); <strong>picareta</strong> (ferramenta); <strong>pico</strong> (de unha montaña)</th>
</tr>
</thead>
</table>

| Os melros tenhen o bico laranxa. Abrirom a vala de pá e picareta. O cume da montaña é un pico con 300 m de desnível. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pipa</strong>- tonel</th>
<th><strong>pipa</strong>- <strong>cachimbo</strong>; <strong>pevide</strong>, <strong>semente</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

| Houvo unha boa produción de vinho na comarca, enchendo-se o maior número de pipas de sempre. O cachimbo identifica esteticamente certos intelectuais. Na mesa fícarem algunhas cascás de laranxa, pevides de maçá, sementes (de girassol) e un prato con azeitonas. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pitada</strong>- pizca (pequena quantidade)</th>
<th><strong>pitada</strong>- <strong>vaia</strong>, <strong>apupos</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

| Tem pouco sal, era bom botares mais unha pitadinha. Ao saír do carro comezou a estrondosa vaia; os apupos só calárom quando entrou na audiência. |  |

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>planta</strong>- callejero; planta (vegetal)</th>
<th><strong>planta</strong>- <strong>planta</strong> (vegetal); <strong>piso</strong>, <strong>andar</strong>; <strong>planta</strong> (instalação); <strong>aparência</strong>, <strong>aspeto</strong>, <strong>figura</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Falsas semelhanças</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
<td><strong>Espanhol- galego</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Vás ter de pedir unha planta da cidade no posto de información de turismo. Sempre gostou de animais e plantas, por iso estuda bioloxía. Acho que a Delegación do Ministério é no quinto andar. A planta de triagem de lixo foi inaugurada pola presidenta da Cámara. É un rapaz com mui boa figura, mas com pouca formación intelectual.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>pneu</strong>- neumático (parte exterior da roda); michelin (exceso de gordura em torno da cintura)</th>
<th>neumático- <strong>pneu</strong> (parte exterior da roda)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Nome há motivo para ocultarmos os pneus, ou será que só as persoas magrinhas pode quen ir á praia? É melhor comprares un pneu novo: este furo é imposibil de reparar.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>poder</strong>- poder (potencia, mando)</th>
<th>poder- procuraçón (documento legal); <strong>poder</strong> (potencia, mando)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Recebeu a procuraçón para a gerencia do bar aos trés días. Tinha mui poder naquela asociación.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>polpa</strong>- pulpa (da fruta); yema (dos dedos)</th>
<th>pulpa- <strong>polpa</strong> (da fruta)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Feriu as polpas dos dedos durante a escalada. A polpa de limon também tem óxido, mas é muito saudable.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>polvo</strong>- pulpo</th>
<th>polvo- pó</th>
</tr>
</thead>
</table>

Fomos comer ao Meson do Polvo. É alérgico ao pó.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>ponteira</strong>- puntero (da gaita), refuerzo (nas bengalas e guarda-chuvas)</th>
<th>puntera- biqueira (dos sapatos); <strong>ponteira</strong> (da gaita; nas bengaleiras e guarda-chuvas); <strong>destacada</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Deu-lle um pontapé con a biqueira do sapato e caiu. Tem cuidado con a ponteira do guarda-chuva, que podes magoar alguén. No ámbito naval é o sector mais destacado.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>ponteiro</strong>- aguja (do relóxio); puntero (para apontar sobre o quadro)</th>
<th>puntero- <strong>destacado</strong>; <strong>ponteiro</strong> (para apontar sobre o quadro)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Os ponteiros ficáron parados. É claro que a pilha do relóxio está descarregada. É o sector mais destacado da economía galega. A profesora ia assinalando os erros no quadro com o ponteiro.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>porca</strong>- tuerca; puerca, cerda (animal; insulto)</th>
<th>puerca- <strong>porca</strong> (animal; insulto)</th>
</tr>
</thead>
</table>
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Nom tentes enroscar mais, a porca nom entra mais do que isso.</strong>&lt;br&gt;As outras meninhas sempre lhe chamavam porca, e diziam que poucas vezes se lavava.</td>
<td><strong>por certo- sin duda</strong>&lt;br&gt;<strong>por cierto- a propósito, já agora</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Nom poderás por certo negar que tinhas sido avisado com tempo da convocatória da assembleia.</strong>&lt;br&gt;Eu própria o figem.&lt;br&gt;A propósito, ontem eu fum a um local parecido.&lt;br&gt;Já agora, podia indicar-me também como se vai para a praça da Galiza.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>portada-</strong> contra(ventana) (proteción en madeira para as janelas)</td>
<td><strong>portada- capa</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Na capa do libro nom aparecia o nome da autora.</strong>&lt;br&gt;As portadas batiam nas janelas com força por causa do vento.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>portaria-</strong> conserjería; decreto; portería&lt;br&gt;<strong>porteira/o-</strong> portera/o (empregada na portaria de un prédio ou establecemento público)</td>
<td><strong>portería- baliza</strong> (no desporto); <strong>portaria</strong> (num prédio ou establecemento público)&lt;br&gt;<strong>portera/o-</strong> <strong>guarda-redes</strong> (jogador/a que protege a baliza); <strong>porteira/o</strong> (empregada na portaria de un prédio ou establecemento público)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vê se na portaria saben onde é a sala de juntas.</strong>&lt;br&gt;O porteiro do prédio nunca estaba na portaria quando era preciso.&lt;br&gt;O guarda-redes protegeu com o corpo a baliza, conseguindo evitar un golo certo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>pousada-</strong> parador de turismo</td>
<td><strong>posada- estalagem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>As pousadas som unha boa alternativa para o turismo de calidade, mas som também un pouco caras.</strong>&lt;br&gt;No caminho de Santiago cada vez há mais oferta de pensons e estalagens.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>povo-</strong> pueblo (as persoas)</td>
<td><strong>pueblo-</strong> <strong>vila, povoaçom</strong> (o local); <strong>poblaçom</strong> (as persoas)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gosto de aquela canção do Zeca que di: “o povo é quem mais ordena dentro de ti, oh, cidade.”</strong>&lt;br&gt;A vila é o espazo físico en que vivem as persoas, e o povo som as persoas mesmo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>povoaçom-</strong> población (o local e nom as persoas)</td>
<td><strong>población-</strong> <strong>poblaçom</strong> (as persoas); <strong>povoaçom</strong> (o local)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>A vila de Ortigueira tem 1.500, mas na comarca há povoaçons cuja poblaçom supera os 3.000 habitantes.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>praça-</strong> plaza (espaço urbano); plaza (mercado)</td>
<td><strong>plaza-</strong> <strong>vaga; lugar; assento; praça</strong> (espaço urbano); <strong>praça</strong> (mercado)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **No concurso fôrom disponibilizadas 30 vagas em centros de ensino secundario, mas 10 desses lugares som de regime interno.**  
Com quantos assentos conta esse autocarro?  
A praça de Abastos está a 200 m da praça da Galiza, em Compostela. |  |
| prancha- tablón; tabla (de surf) | plancha- ferro [de passar]; chapa a la plancha- na chapa (grelhado) |
| A madeira foi cortada em pranchas e carregada nos camions.  
O mar partiu-lhe a prancha, e só a perícia como nadadora salvou a vida à surfista.  
Eu nunca passo a roupa a ferro.  
Para além de betom colocárom umha enorme chapa para segurar a estrutura.  
Gosto de bacalhau cozido mas sobretodo na chapa (grelhado). |  |
| práctica- práctica | prática- estágio (período de aprendizagem); prática |
| O seu estágio numa universidade estrangeira foi de seis meses.  
A práctica de desportos de risco está a aumentar: |  |
| prejuízo- perjuicio | prejuicio- preconceito |
| O furacám produziu grandes prejuízos às populaçom das vilas costeiras.  
Nom devias ter tantos preconceitos ao falares das pessoas que quase nem conheces. |  |
| prenda- regalo | prenda- peça de vestuário |
| No seu aniversário a única prenda que recebeu foi a típica foto na sua moldura.  
O fundamental nas peças de vestuário é o conforto, e nom a estética. |  |
| prensa- prensa (máquina para prensar) | prensa- imprensa (conjunto de publicaçons periódicas); gráfica (oficina de impressom); prensa (máquina para prensar) |
| A imprensa galega é escrita maioritariamente em espanhol.  
Já enviamos a pré-impressom á gráfica e amanhá sai.  
Fomos visitar umha prensa hidráulica do séc. XIX. |  |
| prestaçom- prestación, rendición [de cuentas]; cuota, plazo  
em prestaçons- a plazos | prestación- prestaçom [de cuentas]; serviço; tributo, imposto |
| A prestaçom de contas chegaria cinco anos depois, ao ser descoberto.  
Os serviços prestados á Administraçom nom passavam de alguns planos de construçom.  
Se nom puderes fazer o pagamento a dinheiro, podes pagar o eletrodoméstico em dez prestaçons. |  |
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>prestar</strong>- servir, ser útil; sentar bien; prestar</td>
<td><strong>prestar- emprestar; prestar</strong> (serviços, colaboraçom)</td>
</tr>
<tr>
<td>(serviços, colaboraçom)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Muito me prestou a sesta que dormim.  
Os colegas agradecérôm-lhe a colaboraçom prestada durante tantos anos.  
Tem-nos emprestado dinheiro tantas vezes, que dificilmente poderíamos negar-lhe o favor que nos pede.

<table>
<thead>
<tr>
<th>presunto- jamón serrano</th>
<th>presunta/o- presumíbel, alegada/o [assassina/o, incendiária/o,...]</th>
</tr>
</thead>
</table>

O presumíbel ladrom só pudo comer unha sande de presunto antes de ter que depor perante a juíza.

<table>
<thead>
<tr>
<th>pressuposto- presupuesto (princípio)</th>
<th>presupuesto- orçamento; pressuposto (princípio)</th>
</tr>
</thead>
</table>

És livre de ter os teus próprios pressupostos ideolóxicos, mas tenta respeitar os que outras pessoas tenhem.  
Os orçamentos do Estado voltam a excluir investimentos em matérias sociais, enquanto as despesas em armamento continuum a crescer.

<table>
<thead>
<tr>
<th>procurador/a- fiscal</th>
<th>procurador/a- solicitador/a</th>
</tr>
</thead>
</table>

Como solicitadora, sempre representou e defendeu as pessoas no ámbito judicial, procurando e preparando documentaçom em apoio á funçom da defesa jurídica ou trámite.  
O procurador da República é o representante do Ministério Público num processo jurídico.

<table>
<thead>
<tr>
<th>procurar- buscar</th>
<th>procurar- tentar</th>
</tr>
</thead>
</table>

Tenta nom dar mais dados sobre onde poda estar o dinheiro. Se realmente quiger encontrá-lo, terá de procurar com mais empenhamento.

<table>
<thead>
<tr>
<th>[nota] promissória- pagaré; promissoria (que promete)</th>
<th>promissoria- promissória (que promete)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Começava umha nova etapa, certamente promissória.  
A nota promissória é un compromiso formal de pagamento.

<table>
<thead>
<tr>
<th>pronta/o- lista/o (terminada/o), preparado</th>
<th>pronto- rápido, asinhá; cedo</th>
</tr>
</thead>
</table>

Quando estiverdes prontos, avisai e vou buscar-vos no meu carro.  
Vinde aginha, ou havedes de perder o jogo todo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>propina- matrícula, cuota</th>
<th>propina- gorjeta</th>
</tr>
</thead>
</table>

Nunca deixei gorjetas nos restaurantes, parece-me como deixar esmolas.  
A subida das propinas universitárias provocou o protesto estudantil.
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>pulso</strong>- muñeca; pulso (cardiaco)</td>
<td>pulso- <strong>pulso</strong> (cardiaco)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Comprei um bonito relógio de pulso.  
O pulso foi ficando mais e mais lento até ser quase impercetível.

<table>
<thead>
<tr>
<th>querida/o- majo, cariñoso</th>
<th>querida/o- <strong>meu bem</strong>; <strong>querido</strong> (uso verbal)</th>
</tr>
</thead>
</table>

O filho do André é tam querido que todo o mundo gosta dele.  
Que tal fazermos as compras hoje à tarde, meu bem?

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>rabanada</strong>- torrija</th>
<th>rebanada- <strong>fati</strong>a</th>
</tr>
</thead>
</table>

Para fazer **rabanadas** precisam-se fatias de pam, leite, ovo e açúcar.

<table>
<thead>
<tr>
<th>ralhar- reñir</th>
<th>rayar- <strong>riscar</strong>, <strong>arranharr</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Quando o Carlinhos chegou a casa, os pais ralhárom-lhe.
Riscárom-lhe com umha chave o carro recém comprado.
Nom risques no caderno novo, que aí tés o velho.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>raro</strong>- escaso, poco abundante, poco frecuente, poco denso...</th>
<th><strong>raro</strong>- <strong>estranho</strong>; <strong>esquisito</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Era umha pessoa muito estranha; como diriam em Portugal: esquisita.  
Quando o conhecim, era já umha pessoa velha, sem dentes, e com cabelos raros e brancos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>rascunho- borrador</th>
<th>rasguño- <strong>arranhadela</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

O alegado homicida fugiu com algumha arranhadela na cara.  
O rascunho da nova lei deve ser apresentado às associaçons antes da sua redaçom definitiva.

<table>
<thead>
<tr>
<th>rasgo- rasgón</th>
<th>rasgo- <strong>traço</strong>, <strong>feiçom</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

O sol saiu por entre um rasgo nas nuvens.  
As feiçons do rosto delatavam a sua origem alemá.  
O texto possui traços que o situam claramente na tradiçom galego-portuguesa.

<table>
<thead>
<tr>
<th>rasurar- tachar</th>
<th>rasurar- <strong>rapar</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Rasura essa palavra para que fique claro o erro.  
Nom preciso de um barbeiro para rapar o cabelo.

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>rato</strong>- ratón</th>
<th>rato- <strong>momento</strong>, <strong>bocado</strong></th>
</tr>
</thead>
</table>

Se o rato nom funciona, podes utilizar o teclado.  
Vemo-nos daqui a um bocado/momento.
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>rebocar- remolcar</td>
<td>revocar- revogar</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Ainda bem que rebocastes o meu carro com o vosso, ou ainda estaría ali à espera do reboque da minha companhia de seguros. A norma legal que permitia semelhantes abusos foi finalmente revogada.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>recalcar- reprimir; comprimir</th>
<th>recalcar- enfatizar; recalcar (comprimir)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Recalcavam a uva com os pés nus.

<table>
<thead>
<tr>
<th>receita- receta (médica, gastronómica); ingreso (económico)</th>
<th>receta- receita (médica, gastronómica)</th>
</tr>
</thead>
</table>

O negocio produzíu-lhe unhas boas receitas que agora vai investir em arranjar o local. A enfermeira foi detida por emitir receitas sem autorizaçóm.

<table>
<thead>
<tr>
<th>recorrer- recurrir</th>
<th>recorrer- percorrer</th>
</tr>
</thead>
</table>

*A excursom percorreu 20 km da raia seca. A advogada dos pais anunciou que vai recorrer da sentença para evitar umha multa que considera desproporcionada.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>recorte- recorte (de umha superficie plana, seguindo um contorno)</th>
<th>recorte- corte (dos gastos, dos investimentos); reduçóm (do quadro de pessoal); restrícom, corte (de direitos e liberdades); recorte (de umha superficie plana, seguindo umha superficie)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Juntava recortes dos jornais até que chegou a posibilidada da digitalizaçóm. O corte dos salários e a reduçóm do quadro da empresa naval, foi qualificado pola CIG como umha clara restrícom dos dereitos laborais.

<table>
<thead>
<tr>
<th>refrigerante- refresco; refrigerante (que refrigera)</th>
<th>refrigerante- refrigerante (que refrigera)</th>
</tr>
</thead>
</table>

Estou com sede. Vou beber un refrigerante de laranja. No fundo da nave havia umha câmara refrigerante.

<table>
<thead>
<tr>
<th>remeter- remitir</th>
<th>remeter- recolocar</th>
</tr>
</thead>
</table>

*Caso queiras fazer a reclamaçóm, remete fotocópia do documento original para o organismo que o emitiu. Fôrom recolocados nos seus empregos.*
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>renda- renta; encaje, puntilla</td>
<td>rienda- rédea</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*O aumento das rendas devia estar limitado por lei. A renda de bilro surgiu no século XV, em Itália, sob a dominaçom de ‘Punto in aere’. Depois de ter bebido dous copos, deu rédea solta aos seus instantos.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>risco- riesgo; trazo, raya</th>
<th>risco- penedo, rochedo</th>
</tr>
</thead>
</table>

*Depois do encontro, corria o risco de se tornar prescindível para a empresa. A maioria das persoas ponhen um risco no número 7 quando escrevem. A igreja foi edificada no cimo de um penedo a 758 metros de altitude.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>roca- rueca</th>
<th>roca- rocha</th>
</tr>
</thead>
</table>

*Os únicos utensílios utilizados na fiaçom eram a roca e o fus. A mergulhadora foi encontrada quase morta em cimo de unha rocha.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>romance-novela</th>
<th>romance-aventura amorosa</th>
</tr>
</thead>
</table>

*A sua aventura amorosa parece mesmo tirada de un romance de aqueles do século XIX.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>rombo- agujero grande; estafa, desfalco</th>
<th>rombo- losango</th>
</tr>
</thead>
</table>

*O rombo no casco do navio provocou o alagamento da casa das máquinas. A área de um losango é igual a metade do produto das diagonais.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>romper- romper</th>
<th>romper- romper, quebrar; partir (um membro); rasgar (um papel); rebentar (as ondas)</th>
</tr>
</thead>
</table>

*Por vezes, é preciso romper/quebrar tradiçons contrárias aos direitos das persoas. Partiu un braço durante a escalada de unha rocha bastante alta. É melho rasgarmos o documento e esquecemos a reclamaçom. A maré subiu tanto que as ondas rebentavam com força perto da casa.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>rosal- rosedal, rosaleda</th>
<th>rosal- roseira</th>
</tr>
</thead>
</table>

*Aquele rosal, imenso, tinha mais de mil rosarinas. Parecía un labirinto.*

<table>
<thead>
<tr>
<th>roxa/o- rubia/o muy clara/o; morada/o, púrpura</th>
<th>roja/o- vermelha/o</th>
</tr>
</thead>
</table>

*A cousas roxas que ele mais gosta son as violetas, a beterraba e a couve roxa. A ideia da Cruz Vermelha já nasceu en 1859.*
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>ruíva/o</strong> - pelirroja/o</td>
<td><strong>rubía/o loira/o</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

_Erik, o Vermelho (também conhecido como Erik, o Ruivo, ou Eric), foi um dos famosos vikings da história._
_Ela gosta mais de pessoas morenas do que de pessoas loiras._

| saco- bolsa; saco | **saco- saco** |

_Quando vou ao supermercado, costumo levar sacos velhos que tenho em casa._
_Costumam desenhar o Pai Natal com barbas brancas e um grande saco para levar os presentes._

| salada- ensalada | salada- **salgada; riquinha** |

_No verano, gosto muito de comer salada mista, salada rusa e salada de futas._
_Aquele bacalhau estava muito salgado. Estivem a tarde toda a beber água._

| salsa- perejil | **salsa- molho** |

_Alho e salsa é suficiente para garantir um bom sabor final à refeição._
_Gostas de molho de tomate?_

| salto- tacón; salto | salto- **pulo, salto** |

_Esses sapatos de salto alto nom som o calçado mais apropriado para fazeres desporto._
_Dá um pulo e tenta chegar a esta pedra sem molhares os pés._

| secreto- secreto | secreto- **secreto** (adj.); **segredo** (subst.) |

_É um relatório secreto, ninguém alheio à Executiva deve conhecê-lo._
_Há segredos impossíveis de guardar, e que mais cedo ou mais tarde venhem a ser conhecidos por todo o mundo._

| senom- pero; sino | sino- **sina; senom, mas; como** |

_Só quero colocar um senom a todo o que foi dito: ninguém está a contar com as pessoas atingidas por essas medidas propostas._
_A infelicidade perpétua é a minha sina: a solução só pode ser a morte._
_Toma os comprimidos; se nom, nom vás curar._
_Nom só gosto dos passeios de bicicleta mas também das caminhadas a pé._

| sino- campana | sino- **sina; senom, mas; como** |

_Por quem os sinos dobram? é a minha obra favorita de Ernest Hemingway._

| sirene- sirena | sirena- **sereia; sirene** |
### Falsas semelhanzas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>O inicio da guerra ficou marcado polas explosions, as sirenes e o pánico.</td>
<td>O clássico da Disney ‘A Pequena Sereia’ reproduce valores classistas e machistas.</td>
</tr>
<tr>
<td>sobre- sobre</td>
<td>sobre- envelope; sobre</td>
</tr>
<tr>
<td>Os cupons deverám ser devidamente preenchidos com os dados persoais e enviados em envelope fechado.</td>
<td>Neste livro encontrarás información de referencia sobre Ourense e Ponferrada.</td>
</tr>
<tr>
<td>sobre- envelope; sobre</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sobremesa- postre</td>
<td>sobremesa- tempo depois da refeiçom</td>
</tr>
<tr>
<td>Com umha lata de leite condensado, natas e gelatina, pode-se fazer umha sobremesa deliciosa.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gosta muito de ficar sentado à mesa depois da refeiçom, durante horas, a lembrar os tempos da infancia.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>[peça] sobressalente - repuesto</td>
<td>sobresaliente - excelente, máxima nota/ qualificación académica</td>
</tr>
<tr>
<td>Estes depósitos normalmente som instalados na mala do carro ou no local do pneu sobressalente.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O cantor, durante o concerto, mostrou como se pode ter nota mínima em comportamento e nota máxima em talento.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sola- suela</td>
<td>sola- só, sozinha</td>
</tr>
<tr>
<td>As solas vam tam gastas que quase podia caminhar descalça sem notar qualquer diferenca.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ficou sozinha a pensar nas conseqüencias que iriam ter as suas palavras.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>solapar- socavar; destruir; ocultar, solapar</td>
<td>solapar- solapar (ocultar)</td>
</tr>
<tr>
<td>O alto custo de producóm de filmes na década de setenta solapou a grande indústria audiovisual do pais, e os filmes importados começároma dominar o mercado.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Financiando essas açons os EUA procuram solapar a sociedade cubana.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>solicitude- solicitud (diligência)</td>
<td>solicitud- requerimento, pedido; solicitude (diligência)</td>
</tr>
<tr>
<td>Relativamente á simpatia e solicitude com que os funcionarios e funcionarías atendem a clientela, as opinions som favoráveis em 75% dos casos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O requerimento do passaporte tem que ser feito pessoalmente.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sonho- sueño</td>
<td>sueño- sonho; sono</td>
</tr>
<tr>
<td>Tu és, para mim, un sonho que se tornou realidade.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A falta de sono leva á fadiga, irritabilidade e a problemas de memória.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sótão- desván, buhardilla</td>
<td>sótano- cave</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Para chegares ao sótao é preciso subires as escadinhas que há no corredor.</strong></td>
<td><strong>Umha garagem ou umha cave húmida podem constituir lugares ideais para a cultura de cogumelos, desde que possuam luz artificial e facilidades de ventilação.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>sucesso- éxito</strong></td>
<td><strong>suceso- acontecimento, sucesso</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>O sucesso da festa deveu-se à boa organizaçom e ao trabalho de muitas pessos.</strong></td>
<td><strong>O 25 de abril de 1974 foi um acontecimento que marcou a história de Portugal.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>sugestom- sugerencia; sugestión</strong></td>
<td><strong>sugestión- sugestom (ato de sugestionar)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>A hipnose é um estado conseguido pola sugestom.</strong></td>
<td><strong>Pediu que entregássemos as nossas sugestons por escrito.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>tachar- tachar (qualificar negativamente)</strong></td>
<td><strong>tachar- riscar, rabiscar</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Este orçamento nom convenceu a esquerda nem os sindicatos, que o tachárom de “profundamente injusto”.</strong></td>
<td><strong>Os alunos já me riscárom o carro por cinco vezes.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Risquei-nas da lista de convidadas por serem menores de idade.</strong></td>
<td><strong>A criança ainda nom consegue usar os talheres e tenho que dar-lhe eu de comer.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>talha- tinaja; incisión o corte hecho con el buril en la madera o metal</strong></td>
<td><strong>talla- tamaño, número (no calçado, roupa e acessórios), estatura (em altura); escultura</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Na festa nom faltou umha grande talha de barro cheia de vinho para acompanhar as refeiçons.</strong></td>
<td><strong>Comprei-lhe umhas calças tamaño 36 e ela veste um 38.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>talher- cubierto (colher, garfo e faca)</strong></td>
<td><strong>taller [mecánico, artesanal] oficina [mecánica, artesanal], atelier, obradoiro</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>A criançã ainda nom consegue usar os talheres e tenho que dar-lhe eu de comer.</strong></td>
<td><strong>O carro leva mais de uma semana na oficina e ainda nom sei quando poderei ir buscá-lo.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Na associaçom estamos a preparar un atelier de costura criativa.</strong></td>
<td><strong>Todas as pessoas afetadas consumiram bifes e sanduíches de carne e fornecidos por un talho local.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>talho- tajo, corte; talladura (em madeira); carnicería</strong></td>
<td><strong>tallo- talo, caule (das plantas)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Para cozinhar as castanhas, é preciso dar un talho em cada umha delas.</strong></td>
<td><strong>Muitas pessoas nom aproveitam o talo da couve-flor por ser pouco saboroso.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>tapa- bofetada</strong></td>
<td><strong>tapa- tampa (peça com que se tapa); capa (de umha publicaçom); petisco (aperitivo)</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Falsas semelhanças

### Galego- espanhol
### Espanhol- galego

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego</th>
<th>Espanhol</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Às vezes dá-me vontade de dar-lhe umha tapa na cara por ele ser tam insolente.</td>
<td>Nom podo opinar sobre o livro porque ainda só lim a capa.</td>
</tr>
<tr>
<td>Antes de deitar os frascos de vidro ao contentor de reciclagem, há que tirar a tampa.</td>
<td>Os fratos demoravam tanto a chegar que pedírom uns petiscos para enganar a fome.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>tenda</strong>- tienda (de campaña)</td>
<td><strong>tienda</strong>- <strong>tenda</strong> (de campismo); <strong>loja</strong> (comercial)</td>
</tr>
<tr>
<td>Só nom gosto de viajar á montanha por ter que dormir numha tenda.</td>
<td>A montra é aquela parte da loja em que se exibem produtos para as pessoas que passam pola rua poderem ver.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>teor</strong>- tenor (conteúdo, índole)</td>
<td><strong>tenor</strong>- <strong>tenor</strong> (cantor); <strong>teor</strong> (conteúdo, índole)</td>
</tr>
<tr>
<td>O teor alcoólico do vinho do Porto varia entre 19º e 22º</td>
<td>Desconheço o verdadeiro teor de tam grave assunto, mas duvido que o tenor esteja envolvido no incêndio do Teatro da Ópera.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>terraço</strong>- terraza, azotea, patio (espaco aberto num edificio, num apartamento ou numha casa); bancal (num terreno plantado)</td>
<td><strong>terraço</strong>- <strong>pavimento</strong> (de pequenas pedras e pedaços de mármore). <strong>terraza</strong>- <strong>esplanada</strong> (exterior de um café com cadeiras e mesas); <strong>terraço</strong> (espaco aberto num edificio, num apartamento ou numha casa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Só nom gostava do pavimento do apartamento. Até junho os bares nom colocam a esplanada. O andar tinha 60 metros quadrados sem contar o terraço.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
| **tinta**- pintura; tinta | **tinta**-
| Pintárom as paredes com tinta vermelha. Nas mesas, apodrecidas, ainda se viam algumhas nódoas de tinta. | **tinta** |
| **tirar**- quitar, sacar | **tirar**- **atirar**; **deitar**; **puxar** |
| Já és adulto e podes tirar as tuas próprias conclusons. | O meninho atirou a bola para o terraço. Nom se preocupava con o ambiente e deitava as latas para o caixote do lixo. Puxou da corda, mas cedeu e caiu para trás. |
| **toca**- madriguera | **toca**- **touca** |
| A raposa ficou oculta na toca até o caçador desaparecer do local. Comprou umha touca para nom estragar o cabelo na piscina. | |
| **toda vez que**- siempre que | **toda vez que**- já que, umha vez que |

---

333
### Falsas semelhanças

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Toda vez que tento voar, borro-me de medo.</strong></td>
<td><strong>É necessário fazer un esforzo de comprensom perante as opinions de outras pessoas, unha vez que sempre haverá diferéncias.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>todavia- sin embargo, no obstante</td>
<td>todavia- ainda</td>
</tr>
<tr>
<td>Gostava de te acompanhar. Todavia, vai-me ser imposible. Ainda non chegou, mas espere aí só un pouco.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>topo- cumbre, cima</td>
<td>topo- toupeira; delator, bufo</td>
</tr>
<tr>
<td>O grupo caminhou sem descanso até o topo da montanha. O gato non apanhava rato nengum, só algunha toupeira. O ‘Lobo’ foi o bufo mais famoso da historia da ETA. Depois, o delator implicou-se em negocios de prostitución.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>torpe- deshonesto/o, infame</td>
<td>torpe- desajudado/o; bruto, rude</td>
</tr>
<tr>
<td>Rouba, mente, engana… o seu comportamento tem sido sempre igual de torpe. Nom fai nada com jeito; é un desajudado. Aquela escritura, rude e tosca, fazia-me pensar que era quase analfabeta.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>traça- polilla; traza (plano, esboço)</td>
<td>traza- traça (plano, esboço)</td>
</tr>
<tr>
<td>A cadeira ia quase toda comida da traça, por isso lhe rompeu un pé. Figérom, num simples guardanapo, unha traça do bar que queriam abrir.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>tráfico- movimento comercial ilegal</td>
<td>tráfico-tránsito, tráfico; tráfico</td>
</tr>
<tr>
<td>O tráfico ilegal de cocaína por via aérea é já un fenómenro global. Nom saias hoje da cidade que há mucho tránsito.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>traer- traicionar</td>
<td>traer- trazer</td>
</tr>
<tr>
<td>Desculpa, Alexandre, nom quigem traer os teus sentimentos. Se tu compras o vinho eu vou trazer o licor café.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>transbordar- desbordar, rebar</td>
<td>transbordar- baldear, fazer baldeaçon, fazer transbordo</td>
</tr>
<tr>
<td>transferir- trasladar (pessoas, restos mortais); transferir (dados, projetos)</td>
<td>transferir- <strong>transferir</strong> (dados, projetos); <strong>transladar</strong> (restos mortais; nom pessoas)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Falsas semelhanças**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Galego- espanhol</th>
<th>Espanhol- galego</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A funcionaria foi transferida para un novo destino mais próximo da sua terra natal.</td>
<td>A transferência de dados é mais rápida mediante FTP.</td>
</tr>
<tr>
<td>Os restos mortais das vítimas fôrom transladados para un novo cemitério.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>transportador</strong> (transporta)</td>
<td>transportador- <strong>transferidor</strong> (de ángulos); transportador (que transporta)</td>
</tr>
<tr>
<td>Um transferidor é unha régua especial para medir ángulos ao longo de unha circunferencia.</td>
<td>Houvo protestos pola passagem de un camiônt transportador de mercadorias perigosas</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>tribunal</strong>- juzgado; tribunal</td>
<td>tribunal- <strong>júri</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Houvo unha concentración de protesto em frente do tribunal onde decorria o julgamento.</td>
<td>O júri resolveu non atribuir o prémio, devido á falta de qualidade das obras apresentadas.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>troço</strong>- tramo (de unha estrada); trozo</td>
<td><strong>trozo</strong>- pedaço, troço</td>
</tr>
<tr>
<td>O troço em obras da estrada impossibilitou-nos chegar a Vilalva tam cedo como outras veces.</td>
<td>Dá-me daí outro pedaço de pam que o naco que me deste há un pouco era mui pequeno.</td>
</tr>
<tr>
<td>vaga/o- desocupada/o; vaga/o (indefinida/o); libre (plaza, asiento)</td>
<td>vaga/o- vadia/o, folgazana/ám, preguiçosa/o, nugalhá/ ao, fopeira/o...; vaga/o (indefinido)</td>
</tr>
<tr>
<td>vaga- vacante, plaza</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aproveita que tés un lugar vago e senta antes que outra pessoa o faga.</td>
<td>Fôrom convocadas trinta vagas para o concurso de acceso à Administração autonómica.</td>
</tr>
<tr>
<td>Fôrom assassinadas e enterradas en valas comuns nos meses que se siguiron ao golpe de estado de 1936.</td>
<td>A palavra gentalha refere un coletivo que engloba gente vadia/folgazana...</td>
</tr>
<tr>
<td>O prado tinha unha vedañcom de arame fácil de ultrapassar.</td>
<td>O termo é demasiado vago para poder-se definir numha frase.</td>
</tr>
<tr>
<td>Colocárom alguns painéis publicitarios na cidade cun o slogan da campanha.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>vala</strong> [comum]- fosa [común]</td>
<td><strong>valla</strong>- vedañcom (para impedir o acceso ou saída); <strong>painel</strong> (publicitario)</td>
</tr>
<tr>
<td>Milhares de galegos e galegas fôrom assassinadas e enterradas en valas comuns nos meses que se siguiron ao golpe de estado de 1936.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O prado tinha unha vedañcom de arame fácil de ultrapassar.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Colocárom alguns painéis publicitarios na cidade cun o slogan da campanha.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>vaso- maceta, recipiente</td>
<td>vaso- <strong>copo</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Lançou com força o vaso pola janela, indo cair num canteiro, e rompendo o azevinho que a irmá plantara na semana anterior.</td>
<td>Deixa aí a garrañá e bebe polo copo.</td>
</tr>
<tr>
<td>vassoira, vassoura- escoba</td>
<td>basura- lixo</td>
</tr>
<tr>
<td>Usa a vassoira vermelha, que varre melhor do que a lilás.</td>
<td>O contentor do lixo foi atravessado na rua, impedindo a passagem dos veículos policiais.</td>
</tr>
<tr>
<td>vela [de igniçom]- bugia</td>
<td>vela- vela</td>
</tr>
<tr>
<td>Falsas semelhanças</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Galego- espanhol</strong></td>
<td><strong>Espanhol- galego</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Era um carro velho e estava a precisar da substituição das velas.</strong></td>
<td><strong>É bom termos velas na casa para a eventualidade de um apagón inesperado.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>velha/o- vieja/o; mayor (comparativo entre idades)</strong></td>
<td><strong>vello- penugem (mais fino e macio do que o cabelo da cabeza e a barba, propio do corpo humano)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>O fillo mais velho nom tem mais de cinco anos.</strong></td>
<td><strong>Os bebés costumam nascer com umha penugem que irá caindo nas primeiras semanas.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>venda- venta</strong></td>
<td><strong>venda- ligadura</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>É-cho melhór fazeres umha boa venda que un mau aluguer.</strong></td>
<td><strong>Colocou-lle unha ligadura para nom se lhe ver a cicatriz.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>venta- narina</strong></td>
<td><strong>venta- venda; pensom (para hóspedes)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Faltava-lle tanto o ar que as ventas nom lhe chegavam para respirar, por isso abriu a boca e alentou quanto puido.</strong></td>
<td><strong>Biqueira foi un grande vulto do galeguismo.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>vulto- persona célebre; bulto, figura indistinta</strong></td>
<td><strong>bulto- vulto; volume, bagagem; inchaço</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Vimos un vulto do que parecía ser un hombre a fugir.</strong></td>
<td><strong>A bagagem do grupo era só de cinco volumes.</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Queria operar un inchaço que tinha no nariz.</strong></td>
<td><strong>Quería operar un inchaço que tinha no nariz.</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

3. f. Alternativas ao uso abusivo, e por vezes incorreto, de alguns verbos

3. f. 1. **buscar**

*Buscar* nom é exatamente igual a *procurar*. Este tem o valor de ‘tentar encontrar’ e aquele, normalmente, o de ‘ir ao encontro de’:

- 😊 *Vou buscar o correio, venho agora.*
- 😊 *Ainda nom encontraste a chave que *procuravas* ontem?*

3. f. 2. **cambiar**

*Cambiar* só divisas.
Queria **cambiar** estes euros por dólares, se fai favor.

Em lugar de **cambiar** devemos usar os seguintes verbos para os valores explicados a continuación:

**Trocar**: intercambiar objetos, ideias, e notas por moedas.

**Trocamos**: impressons durante uns minutos; Vou ver se consigo trocar esta nota de 50 euros.

**Mudar**: transformar; ir viver para outro sítio.

**As cousas mudárom** desde que tu foste morar para a Alemance; **Mudamo-nos já** na semana passada.

**Substituir**: intercambiar pessoas ou objetos.

**O avançado direito foi substituído** no minuto 15 da segunda parte, mas a derrota já nom pudo ser evitada.

3. f. 3. **celebrar**

Celebrar tem hoje em dia em espanhol uns valores que em galego ou catalán só podemos ser interpretados como castelhanismo. Para nós, **celebrar** significa ‘comemorar com solenidade’ (*A missa foi celebrada em presenza da familia*) ou ‘comemorar com festejo e exaltação’ (*As siareiras celebravam na rua a vitória da Galiza*). Nos usos espanholizados que damos a este verbo devemos substituí-lo por **realizar, transcorrer** ou **comemorar** e até em muitos casos nom será preciso nengum deles.

葳 A manifestación **celebrará-se** na ruas ruas do centro histórico.
葳 A manifestación **percorrerá** as ruas do centro histórico.

葳 A 25 de julho **celebra-se** o Dia da Pátria.
葳 A 25 de julho **comemora-se** o Dia da Pátria.

葳 Ao congresso **celebrado** em Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.
葳 Ao congresso **realizado** em Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.
葳 Ao congresso de Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.

3. f. 4. **colher**
Nas falas galegas modernas este verbo está a deslocar os usos de muitos outros, como agarrar, apanhar, buscar, dar, trazer, etc. A razón é ter acontecido isso mesmo antes em castelhano con o verbo coger:

*Colher* usa-se com o sentido de ‘arrancar os frutos ou as folhas das plantas’, isto é, é un verbo moi asociado á ‘colheita’ (*Colher as maçás; Colhim esta flor para ti.*). Com outros valores empregan-se muitos outros verbos que exemplificamos a seguir, sendo apanhar o máis freqüente, já que pode significar ‘tomar cousas do chao’, ‘capturar’, ‘receber’, ‘tomar un medio de transporte público’, ‘ser contagiado ou contagiada’...:

**Apanhar:**

😊 *Colhe* isso que che caiu.
😊 *Apanha* isso que che caiu.

**Apanhar:**

😊 Nom *colhim* a anedota, explica-ma.
😊 Nom *apanhei* a anedota, explica-ma.

**Apanhar:**

😊 *Colhim* umha gripe que mete medo.
😊 *Apanhei* umha gripe que mete medo.

**Apanhar:**

😊 *Colhe* o autocarro número seis.
😊 *Apanha* o autocarro número seis.

**Apanhar, capturar:**

😊 *Colhêrom* o ladrom ao pé da porta.
😊 *Apanhárom* o ladrom ao pé da porta.

**Agarrar:**

😊 *Colhe* a bola e nom a dés a ninguén.
😊 *Agarra* a bola e nom a dés a ninguén.

**Buscar:**

😊 Vai-me *colher* um martelo á garagem.
😊 Vai-me *buscar* um martelo á garagem.
Trazer:

-placeholder-

Vai à garagem e colhe-me um martelo.
Vai à garagem e traz-me um martelo.

Dar:

-placeholder-

Colhe-me o cinzeiro.
Dá-me o cinzeiro.

Levar:

-placeholder-

Colhe o casaco que fai frio.
Leva o casaco que está frio.

Segurar:

-placeholder-

Colhe-me isto que vou pór o casaco.
Segura isto que vou pór o casaco.

Pegar em:

-placeholder-

Colhe o livro e pom-te a estudar.
Pega no livro e pom-te a estudar.

3. f. 5. contestar

Nunca tem o valor de ‘responder’, mas de ‘refutar, protestar’.

-placeholder-

Já contestei ao e-mail da Mariana e dixem-lhe que contestasse às perguntas sobre o livro.
Já respondim ao e-mail da Mariana e dixem-lhe que respondesse às perguntas sobre o livro.
Os estudantes contestárom na rua a nova lei do ensino.

3. f. 6. deixar

Deixar pode ter muitos valores, como ‘dar autorizaçom’, ‘abandonar’, ‘separar-se’, ‘esquecer em algum lugar’ e um longo et cetera, mas nunca o de ‘emprestar’.

-placeholder-

Se me deixas o carro, deixo-te no cinema.
Se me emprestas o carro, deixo-te no cinema.
3. f. 7. eleger

Usa-se só para a açom de ‘escolher cargos eleitos’, por exemplo por meio de umha votaçom. Noutros casos empregaremos escolher:

😊 O presidente foi eleito com os votos de duas tránsfugas.
😊 Ninguém escolheu esse caminho para além de ti.

3. f. 8. ensinar

Só se ensina aquilo que se aprende, nom aquilo que se vê. A substituíçom do verbo mostrar por ensinar é un espanholismo semántico que deve ser evitado:

😊 Ensinou-me a abrir os olhos no mar para mostrar-me os peixes.
😊 Mostre-me a caderneta, por favor.

3. f. 9. plantejar

Este verbo nom é necessario em galego, nom devendo substituir outros como planear, programar, propor, explicar ou projetar.

😊 Plantejou o problema com grande dramatismo.
😊 Explicou (= formulou) o problema com grande dramatismo.

😊 Plantejou a possibilidade de ir à greve.
😊 Propujo que se considerasse ir à greve.

3. f. 10. resultar

Usa-se com o valor de ‘ser resultado de’ ou ‘ter como resultado’ e nunca como sinónimo de ser ou parecer:

😊 A crise resultou da má gestom do governo anterior.
😊 A má gestom do governo anterior resultou numha crise.
😊 Por mais estranho que resulte, nom há nengum problema en admittirmos a crítica.
😊 Por mais estranho que pareça, nom há nengum problema en admittirmos a crítica.
😊 Resulta-me dificil admitir a crítica.
😊 È-me dificil admitir a critica.

3. f. 11. seguir

Seguir significa ‘ir atrás’, ‘acompanhar’ e continuar ‘nom interromper, levar adiante’. Desta maneira, em frases como a seguinte, nomeadamente com a perífrase ‘continuar + a + infinitivo’, é preferível o uso do primeiro:
Sigo pensando que nom vale a pena seguir.
Continuo a pensar que nom vale a pena continuar.

3. f. 12. tratar

Tratar (+ de/sobre) significa ‘discorrer sobre’, e nom ‘tentar’. Assim:

Nom trates de ocultar-te.
Nom tentes ocultar-te.
O livro trata da primeira guerra carlista.

3. g. Usos especiais de alguns verbos

3. g. 1. dar

Acho que esse dinheiro dá para comprarmos todo o que necessitamos. Parecia que todo iria correr bem, mas, afinal, todo deu para o torto. O prédio dá para os jardins.

Dar-se a: ‘dedicar-se a’, ‘permitir-se’.
Nom podo dar-me ao luxo de ir todos os dias ao cinema.

Dar por: ‘reparar’, ‘aperceber-se’.
Quando derrom por ele, já tinha descoberto o segredo a toda a gente.

Dar polo nome de: ‘ser conhecida/o polo nome de’.
Há hoje umha nova modalidade de rádio a la carte que dá polo nome inglés de podcasting.


Dar-se com: ‘relacionar-se’, ‘tolerar’.
Nunca se deu muito bem com a irmá.

Dar umha mao/ajuda: ‘ajudar’
Podias dar-me umha ajudinha?
3. g. 2. passar

Passar a: ‘comezar finalmente’.

Passo a comentar as modificaçons aprovadas na reuniom de ontem.

Passar de: ‘ultrapassar’.

Acho que a campanha antitabagista passou do ponto. No fundo, é puritana, é moralista.

Nom passar de: ‘ser unicamente’.

As suas palavras nom passam de falsos conselhos de quem nunca mexe um dedo em defesa do que tanto fala.

Passar-se em: ‘acontecer’.

Ninguém soubo o que se passou realmente na Casa Real no dia do golpe de Estado.

3. g. 3. ser e estar

3. g. 3. 1. Estar deve ser usado para:

- fazer indicaçons de lugar quando nos referimos a un sujeito móvel (ver 3. g. 3. 2 para sujeitos imóveis)

O libro está ali, em cima da mesa.
A Joana está na Corunha.
No frigorífico está o queijo.

- referir o tempo metereológico

Hoje está muito calor.

- acompanhar adjetivos acrescentando significado de transitoriedade ou que é resultado de umha açom anterior

A água está fresca.
As calças están rotas.
O pam fresco está muito bom.
Estás cansada?
Está consciente dos teus motivos.
- acompanhar com + substantivos tipo fome, frio, sono, febre... (equivalente ao uso de ter)

Estou com fome, e nom sei o que comer.

- cumprimentar

Como estás?

3. g. 3. 2. Ser deve ser usado para:

- fazer indicações de lugar quando nos referimos a um sujeito fixo ou imóvel

Onde é a casa de banho?
Onde é a Praça do Obradoiro?

- acompanhar adjetivos para exprimir unha caraterística geral ou permanente do sujeito que nom precisa de ser demonstrada, ou que nom é resultado de unha acom anterior

É proibido caminar pola calçada.
O sistema excretor é formado por un conjunto de órgaos que filtram o sangue.
O mel é doce.
As calças son novas.
Lembro-me cada día de quando ainda o meu pai era vivo.

- referir unha nacionalidade, profissom, estado civil, origem, posse, tempo cronolóxico, material

Eu sou galega.
Ele é canalizador.
És casada?
Somos de Ourense.
O dinheiro é dela.
É meio-día.

3. h. Fraseologia e expressons

Apresentamos unha pequena lista de expressons espanholizadas muito usadas na lingua jornalística. Som só alguns exemplos que dam para entender a importancia de consultar dicionarios especializados neste ámbito, sendo que a maioría das empregadas na lingua escrita atual da Galiza som decalques do espanhol que devemos evitar. Na bibliografía poderás obter referências para a consulta de listas fraseológicas mais alargadas.
<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Fraseologia e expressons</strong></th>
<th><strong>Galego</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a cualquier precio:</td>
<td>a todo o prezo; custe o que custar</td>
</tr>
<tr>
<td>a la ligera:</td>
<td>superficialmente</td>
</tr>
<tr>
<td>a simple vista:</td>
<td>a ollos vistos; (visível) a olho nu</td>
</tr>
<tr>
<td>a lo sumo:</td>
<td>no máximo</td>
</tr>
<tr>
<td>a ostias:</td>
<td>a paus</td>
</tr>
<tr>
<td>a pecho descubierto:</td>
<td>de peito aberto</td>
</tr>
<tr>
<td>a pedir de boca:</td>
<td>às mil maravilhas</td>
</tr>
<tr>
<td>a primera vista:</td>
<td>á primeira vista</td>
</tr>
<tr>
<td>a toda costa:</td>
<td>a todo o custo</td>
</tr>
<tr>
<td>a toda mecha:</td>
<td>a fumo de caroço</td>
</tr>
<tr>
<td>a trancas y barrancas:</td>
<td>a trancos e barrancos</td>
</tr>
<tr>
<td>al revés:</td>
<td>ao contrário</td>
</tr>
<tr>
<td>alto el fuego:</td>
<td>cessar-fogo</td>
</tr>
<tr>
<td>a sangre y fuego:</td>
<td>a ferro e fogo</td>
</tr>
<tr>
<td>¡basta ya!:</td>
<td>já chega!</td>
</tr>
<tr>
<td>boca abajo:</td>
<td>de bruços</td>
</tr>
<tr>
<td>broma de mal gusto:</td>
<td>brincadeira de mau gosto</td>
</tr>
<tr>
<td>caer por su propio peso:</td>
<td>ser óbvio</td>
</tr>
<tr>
<td>cambiar impresiones:</td>
<td>trocar pareceres / opinions</td>
</tr>
<tr>
<td>cargar con el muerto:</td>
<td>pagar o pato</td>
</tr>
<tr>
<td>cerrado en banda:</td>
<td>fechado em copas</td>
</tr>
<tr>
<td>cerrar un trato:</td>
<td>entrar em acordo</td>
</tr>
<tr>
<td>cogidos(as) del brazo:</td>
<td>de braços dados</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Fraseología e expressons

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Espanhol</strong></th>
<th><strong>Galego</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>con pelos y señales:</td>
<td>ponto por ponto</td>
</tr>
<tr>
<td>cortar por lo sano:</td>
<td>cortar o mal pola raiz</td>
</tr>
<tr>
<td>costar sangre, sudor y lágrimas:</td>
<td>custar barro e farinha</td>
</tr>
<tr>
<td>cuento chino:</td>
<td>conto da feira</td>
</tr>
<tr>
<td>cuento de nunca acabar:</td>
<td>história interminável</td>
</tr>
<tr>
<td>dar el cante:</td>
<td>chamar a atençom</td>
</tr>
<tr>
<td>dar a cambio:</td>
<td>dar em troca</td>
</tr>
<tr>
<td>dar por zanjado un asunto:</td>
<td>dar por resolvido un assunto</td>
</tr>
<tr>
<td>dar un tirón de orejas:</td>
<td>dar um puxom de orelhas</td>
</tr>
<tr>
<td>dar un vistazo:</td>
<td>dar umha olhadela; dar umha vista de olhos</td>
</tr>
<tr>
<td>dar vía libre:</td>
<td>deixar o caminho livre</td>
</tr>
<tr>
<td>dar una paliza:</td>
<td>dar umha malheira</td>
</tr>
<tr>
<td>dar vueltas de campana:</td>
<td>capotar</td>
</tr>
<tr>
<td>de boquilla:</td>
<td>de boca para fora</td>
</tr>
<tr>
<td>de pacotilla:</td>
<td>de meia-tigela</td>
</tr>
<tr>
<td>donde dije digo digo Diego:</td>
<td>dar dito por nom dito</td>
</tr>
<tr>
<td>echar balones fuera:</td>
<td>alijar culpas</td>
</tr>
<tr>
<td>echar papas, tirar la toalla:</td>
<td>entregar os pontos</td>
</tr>
<tr>
<td>el común de la gente:</td>
<td>a maioria das pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>en cierta medida:</td>
<td>até certo ponto</td>
</tr>
<tr>
<td>en lo sucesivo:</td>
<td>daqui por diante</td>
</tr>
<tr>
<td>en serio:</td>
<td>a sério</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fraseologia e expressons</strong></td>
<td><strong>Galego</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Espanhol</strong></td>
<td><strong>Galego</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>entrar por el aro:</strong></td>
<td>vir ao rego</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>estar al borde del abismo:</strong></td>
<td>estar à beira do abismo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>faltar a su palabra:</strong></td>
<td>faltar com a palavra dada</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>fuera de lugar:</strong></td>
<td>fora de hora</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>gajes del oficio:</strong></td>
<td>ossos do oficio</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>hablar por los codos:</strong></td>
<td>falar polos cotovelos</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>hasta el cuello:</strong></td>
<td>Até o pescoço</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ir al grano:</strong></td>
<td>ir direto ao assunto</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ir las cosas mal:</strong></td>
<td>as cousas correrem mal</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ir viento en popa:</strong></td>
<td>ir de vento em popa</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>irse al garete (um negocio, um projeto):</strong></td>
<td>ir por água abaixo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>¡joder!:</strong></td>
<td>foda-se!</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>jugarse la vida:</strong></td>
<td>apostar todo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>lo prometido es deuda:</strong></td>
<td>o prometido é devido</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>llamada al orden:</strong></td>
<td>chamada de atençom</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>llegar a la cima:</strong></td>
<td>chegar ao topo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>llorar de risa:</strong></td>
<td>chorar de (tanto) rir</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>mala jugada:</strong></td>
<td>golpe baixo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>meterse en apuros:</strong></td>
<td>meter-se em apertos</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>morir de risa:</strong></td>
<td>morrer a rir; escangalhar de rir</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>negocio redondo:</strong></td>
<td>negocio chorudo</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>no parar quieto:</strong></td>
<td>nom ter paragem</td>
</tr>
<tr>
<td>Fraseologia e expressons</td>
<td>Galego</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>no pidas peras al olmo:</td>
<td>nom busques o fogo na ameixoeira</td>
</tr>
<tr>
<td>no tener reparos en:</td>
<td>nom ter receio de</td>
</tr>
<tr>
<td>no tener pelos en la lengua:</td>
<td>nom ter papas na língua</td>
</tr>
<tr>
<td>para colmo:</td>
<td>ainda por cima</td>
</tr>
<tr>
<td>poner al corriente de:</td>
<td>pór a par de</td>
</tr>
<tr>
<td>por cierto:</td>
<td>a propósito</td>
</tr>
<tr>
<td>quitarse la vida:</td>
<td>suicidar-se</td>
</tr>
<tr>
<td>saber de buena tinta:</td>
<td>saber de boa fonte</td>
</tr>
<tr>
<td>sair bem:</td>
<td>correr bem</td>
</tr>
<tr>
<td>sea dicho de paso:</td>
<td>seja dito de passagem</td>
</tr>
<tr>
<td>ser de la misma quinta:</td>
<td>ser da mesma idade</td>
</tr>
<tr>
<td>ser de poucas luces:</td>
<td>ser curto de ideias</td>
</tr>
<tr>
<td>sin ambages:</td>
<td>sem rodeios; sem reviravoltas</td>
</tr>
<tr>
<td>sobre la marcha:</td>
<td>à medida que ocorre</td>
</tr>
<tr>
<td>tener ilusión:</td>
<td>ter sonhos; ter desejos</td>
</tr>
<tr>
<td>tener ganas de:</td>
<td>ter vontade de; tardar (algo a alguém)</td>
</tr>
<tr>
<td>tirar la piedra y esconder la mano:</td>
<td>fazer algo errado e nom assumir a culpa</td>
</tr>
<tr>
<td>tragar sapos:</td>
<td>engolir sapos</td>
</tr>
<tr>
<td>Una de dos:</td>
<td>das duas umha</td>
</tr>
<tr>
<td>volver en si:</td>
<td>voltar a si</td>
</tr>
<tr>
<td>¡ya era hora!:</td>
<td>já nom era sem tempo!</td>
</tr>
</tbody>
</table>

3. i. Apelidos
Na nossa língua, ao contrário que no espanhol, nas sílabas átonas nom pode aparecer -z final. Portanto, isto afeta á maneira de escrevermos os nossos apelidos do tipo Rodrigues, Gomes, Lopes, Mendes, Dias, Fernandes, Gonçalves, Gonçales...

Grande quantidade de apelidos galegos fôrom deturpados nos dous últimos séculos, quer na ortografía, quer na fonética ou na morfología. Grande parte deles son toponímicos, e neste sentido poderá ser de grande ajuda a consulta do capítulo 3. j. 2 e outros materiais toponímicos que poderás encontrar na bibliografía. Apresentamos a seguir unha listagem con as formas restauradas de unha pequena parte dos nossos apelidos, nomeadamente alguns de figuras relevantes da nossa história já falecidas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Apelidos</th>
<th>Forma deturpada</th>
<th>Forma legítima</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Bahamonde</td>
<td>Baamonde</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Baz</td>
<td>Vaz</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bello</td>
<td>Vélo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Blanco</td>
<td>Branco</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Calero</td>
<td>Caeiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carballo</td>
<td>Carvalhal</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carvajal</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cereijo [X]</td>
<td>Cereijo [/]/</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cobas</td>
<td>Covas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Collazo</td>
<td>Colaço</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cortizas</td>
<td>Cortiças</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Da Costa</td>
<td>da Costa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dapena</td>
<td>da Pena</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Daviña</td>
<td>da Vinha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dobal</td>
<td>do Val</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dobalo</td>
<td>do Válo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dobao</td>
<td>do Vau</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dobarro</td>
<td>do Barro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docabo</td>
<td>do Cabo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dopico</td>
<td>do Pico</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Espiñeira</td>
<td>Espinheira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gayoso</td>
<td>Galhoso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gómez</td>
<td>Gomes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Graña</td>
<td>Granha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Apelidos</td>
<td>Forma deturpada</td>
<td>Forma legítima</td>
</tr>
<tr>
<td>----------</td>
<td>----------------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Iglesias</td>
<td>Igrejas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Janeiro [X]</td>
<td>Janeiro []</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Lojo [X]</td>
<td>Lojo []</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Martínez</td>
<td>Martins</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Merayo</td>
<td>Meraio</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Montero</td>
<td>Monteiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Morales</td>
<td>Morais</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nuñez</td>
<td>Nunes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Orjales [X]</td>
<td>Orjais []</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Oteiro</td>
<td>Outeiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pazos</td>
<td>Paços</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pedrayo</td>
<td>Pedralho</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Penabad</td>
<td>Penabade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Piñeiro</td>
<td>Pinheiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pose</td>
<td>Posse</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quintana</td>
<td>Quintá</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reguera</td>
<td>Regueira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rey</td>
<td>Rei</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Santiso</td>
<td>Sam Tisso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sarmiento</td>
<td>Sarmento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sayáns</td>
<td>Saiáns</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Seijas</td>
<td>Seixas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Soto</td>
<td>Souto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sotomayor</td>
<td>Soutomaior</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Suárez</td>
<td>Soares</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Teijeiro</td>
<td>Teixeiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Toja [X]</td>
<td>Toja []</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tojo [X]</td>
<td>Tojo []</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Valledor</td>
<td>Valedor</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vieitez</td>
<td>Bieites</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Villares</td>
<td>Vilares</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Villarino</td>
<td>Vilarinho</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Villaverde</td>
<td>Vila Verde</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Yañez</td>
<td>Eanes</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### 3. j. Topónimos e gentílicos

#### 3. j. 1. Comarcas e gentílicos com os seus concelhos

A continuación, presentamos a lista das 51 comarcas galegas, acompañadas dos seus respetivos gentílicos e seguidas dos concellos que delas forman parte. A asociación entre estes últimos e os gentílicos comarcals é imprescindible para evitar unha reprodución do esquema territorial español nos nossos textos. Assim, nom devemos falar do ‘concello corunhés de Manhom’ mas do ‘concello orexano de Manhom’. No entanto, sim poderemos referir o ‘concello ourensano de Pereiro de Aguiar’ já que este se encontra na comarca de Ourense. O recurso ás provincias como forma de organizar o territorio devemos limitá-lo á descripción de iniciativas institucionais que abran umha ou varias provincias na súa totalidade. Por exemplo: ‘A medida vai ser aplicada na provincia de Lugo.’ No entanto: ‘A medida vai ser aplicada nos concellos da Marinha cantábrica (nom nos da costa luguessa).’ Em todas as epígrafes que se seguem, ao lado de cada topónimo, entre parênteses, aparecerá un o artigo definido que o acompaña na sintaxe da frase. Este artigo nunca deberá aparecer nas placas de sinalización das estradas, mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo, da mesma maneira que o artigo a nom fai parte da palavra casa. Este uso espanholizado do topónimo con artigo (Las Palmas, La Coruña) tem provocado o emprego bastante generalizado do artigo con maiúscula en contextos preposicionais (Venho de A Corunha) inassumível na sintaxe galega.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>ANCARES (OS)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ancarés (m.) / Ancaresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baralha</td>
</tr>
<tr>
<td>Návia de Suarna</td>
</tr>
<tr>
<td>Bezerreá</td>
</tr>
<tr>
<td>Nogais (as)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cervantes</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedra Fita (do Zebreiro)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ARÇUA</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Arçua</td>
</tr>
<tr>
<td>Pinho (o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Boi Morto</td>
</tr>
<tr>
<td>Touro</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ARNOIA</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Arnoia</td>
</tr>
<tr>
<td>Junqueira de Espadanedo</td>
</tr>
<tr>
<td>Banhos de Molgas</td>
</tr>
<tr>
<td>Maceda</td>
</tr>
<tr>
<td>Junqueira de Ambia</td>
</tr>
<tr>
<td>Paderne de Alhariz</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>BAIXA LÍMIA (a)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Baixo-Limia (f.) / Baixo-Limiao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bande</td>
</tr>
<tr>
<td>Lóvios</td>
</tr>
<tr>
<td>Entrimo</td>
</tr>
<tr>
<td>Moinhos</td>
</tr>
<tr>
<td>Lobeira</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>BAIXO MINHO (o)</th>
<th>BAIXO-MINHOTA (f.) / BAIXO-MINHOTO (m.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Guarda (a)</td>
<td>Tominho</td>
</tr>
<tr>
<td>Oia</td>
<td>Tui</td>
</tr>
<tr>
<td>Rosal (o)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>BARBANÇA</th>
<th>BARBANÇANA (f.) / BARBANÇANO (m.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Boiro</td>
<td>Rianjo</td>
</tr>
<tr>
<td>Porto d’Ozom</td>
<td>Ribeira</td>
</tr>
<tr>
<td>Póvoa do Caraminho (a)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>BERGANTINHOS</th>
<th>BERGANTINHA (f.) / BERGANTINHAO (m.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cabana de Bergantinhos</td>
<td>Laje</td>
</tr>
<tr>
<td>Carvalho</td>
<td>Malpica de Bergantinhos</td>
</tr>
<tr>
<td>Coristanco</td>
<td>Ponte-Cesso (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Laracha</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>BERZO (o)</th>
<th>BERCIANA (f.) / BERCIANO (m.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Argança</td>
<td>Nozeda</td>
</tr>
<tr>
<td>Bembibre</td>
<td>Oência</td>
</tr>
<tr>
<td>Berlanga</td>
<td>Palácios do Sil</td>
</tr>
<tr>
<td>Borreis</td>
<td>Páramo do Sil</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabanas Raras</td>
<td>Perançaes</td>
</tr>
<tr>
<td>Cacabelos</td>
<td>Ponferrada</td>
</tr>
<tr>
<td>Campo Naraia</td>
<td>Priarança</td>
</tr>
<tr>
<td>Candim</td>
<td>Sancedo</td>
</tr>
<tr>
<td>Carrazedelo</td>
<td>Sobrado</td>
</tr>
<tr>
<td>Carucedo</td>
<td>Toreno</td>
</tr>
<tr>
<td>Castro Podame</td>
<td>Torre do Berzo</td>
</tr>
<tr>
<td>Congosto</td>
<td>Travadelo</td>
</tr>
<tr>
<td>Corilhém</td>
<td>Val-Boa</td>
</tr>
<tr>
<td>Cubilhos do Sil</td>
<td>Varjas</td>
</tr>
<tr>
<td>Faveiro</td>
<td>Veiga de Espinhareda</td>
</tr>
<tr>
<td>Folgoso da Ribeira</td>
<td>Veiga do Val Cárcere</td>
</tr>
<tr>
<td>Igüenha</td>
<td>Vila de Cais</td>
</tr>
<tr>
<td>Molinha Seca</td>
<td>Vila Franca do Berzo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>BUROM</th>
<th>BURONENSE (f.) e (m.)</th>
</tr>
</thead>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico Masculino (m.) / Gentílico Feminino (f.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Fonsagrada (a)</td>
<td>Valeira</td>
</tr>
<tr>
<td>Negueira</td>
<td>Ribeira de Piquim</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CABREIRA (a)</strong></td>
<td>CABREIRÊS (m.) / CABREIRESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Benuça</td>
<td>Enzinedo</td>
</tr>
<tr>
<td>Castrilho</td>
<td>Ponte (a)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CALSAS</strong></td>
<td>CALDENSE (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caldas de Reis</td>
<td>Ponte Cesures</td>
</tr>
<tr>
<td>Catoira</td>
<td>Portas</td>
</tr>
<tr>
<td>Cúntis</td>
<td>Valga</td>
</tr>
<tr>
<td>Moranga</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CARVALHINHO (o)</strong></td>
<td>CARVALHINÊS (m.) / CARVALHINESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Boborás</td>
<td>Pinhor</td>
</tr>
<tr>
<td>Carvalhinho (o)</td>
<td>Pungim</td>
</tr>
<tr>
<td>Irijo (o)</td>
<td>Sam Cristovo de Ceia</td>
</tr>
<tr>
<td>Maside</td>
<td>Santo Amaro</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CHANTADA</strong></td>
<td>CHANTADINA (f.) / CHANTADINO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Carvalhado</td>
<td>Tabuada</td>
</tr>
<tr>
<td>Chantada</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>COMPOSTELA</strong></td>
<td>COMPOSTELANA (f.) / COMPOSTELANO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ames</td>
<td>Vedra</td>
</tr>
<tr>
<td>Boqueixom</td>
<td>Avanha</td>
</tr>
<tr>
<td>Briom</td>
<td>Negreira</td>
</tr>
<tr>
<td>Santiago de Compostela</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Teio</td>
<td>Padrom</td>
</tr>
<tr>
<td>Val do Duvra</td>
<td>Róis</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CONDADO (o)</strong></td>
<td>CONADÊS (m.) / CONADESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mondariz</td>
<td>Ponte Areias</td>
</tr>
<tr>
<td>Mondariz-Balneário</td>
<td>Salvaterra do Minho</td>
</tr>
<tr>
<td>Neves (as)</td>
<td>Salzeda de Caselas</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CORUNHA (a)</strong></td>
<td>CORUNHÊS (m.) / CORUNHESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Artejo</td>
<td>Corunha (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Avegondo</td>
<td>Culheredo</td>
</tr>
<tr>
<td>Bergondo</td>
<td>Oleiros</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Cambre</strong></td>
<td>Sada</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carral</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>COSTA DA MORTE (a)</strong></td>
<td>COSTA-MORTENSE (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cee</td>
<td>Maçaricos</td>
</tr>
<tr>
<td>Corcubiom</td>
<td>Santa Comba</td>
</tr>
<tr>
<td>Dumbria</td>
<td>Camarinhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Fisterra</td>
<td>Vimianço</td>
</tr>
<tr>
<td>Mogia</td>
<td>Sás</td>
</tr>
<tr>
<td>Carnota</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>COUREL (o)</strong></td>
<td>COURELENSE (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Folgoso do Courel</td>
<td>Ribas de Sil</td>
</tr>
<tr>
<td>Quiroga</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>DEÇA</strong></td>
<td>DEÇÁ (f.) / DEÇAO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Agolada</td>
<td>Rodeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Doçom</td>
<td>Silheda</td>
</tr>
<tr>
<td>Lalim</td>
<td>Vila de Cruzes</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>EUME (o)</strong></td>
<td>EUMÉS (m.) / EUMESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabanas</td>
<td>Ponte d’Eume</td>
</tr>
<tr>
<td>Capela (a)</td>
<td>Pontes (as)</td>
</tr>
<tr>
<td>Monfero</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>EU-NÁVIA</strong></td>
<td>EU-NAVIEGA (f.) / EU-NAVIEGO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alhande</td>
<td>Sam Martim de Oscos</td>
</tr>
<tr>
<td>Boal</td>
<td>Sam Tisso de Avres</td>
</tr>
<tr>
<td>Castro Pol</td>
<td>Santalha de Oscos</td>
</tr>
<tr>
<td>Coanha</td>
<td>Tápias de Casarego</td>
</tr>
<tr>
<td>Eilao</td>
<td>Taramúndi</td>
</tr>
<tr>
<td>Franco (o)</td>
<td>Veiga de Riba d’Eu (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Grandas de Salime</td>
<td>Vila Nova de Oscos</td>
</tr>
<tr>
<td>Návia</td>
<td>Vilha Aiom</td>
</tr>
<tr>
<td>Pezós</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>LÍMIA (a)</strong></td>
<td>LIMIÁ (f.) / LIMIAO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baltar</td>
<td>Sandiás</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concellos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Brancos (os)</th>
<th>Sarriaos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Calvos de Randim</td>
<td>Trasmiras</td>
</tr>
<tr>
<td>Ginzo de Limia</td>
<td>Vilar de Bairro</td>
</tr>
<tr>
<td>Porqueira</td>
<td>Vilar de Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>Rairiz de Veiga</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>LUGO</strong></th>
<th><strong>LUGÛÉS (m.) / LUGUESA (f.)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Castro Verde</td>
<td>Lugo</td>
</tr>
<tr>
<td>Corgo (o)</td>
<td>Outeiro de Rei</td>
</tr>
<tr>
<td>Friol</td>
<td>Porto Marim</td>
</tr>
<tr>
<td>Gontim</td>
<td>Rábade</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>MARINHA (a)</strong></th>
<th><strong>MARINHÁ (f.) / MARINHAO (m.)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alfoz</td>
<td>Vicedo (o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Burela</td>
<td>Viveiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Foz</td>
<td>Jove</td>
</tr>
<tr>
<td>Lourençá</td>
<td>Barreiros</td>
</tr>
<tr>
<td>Mondonhedo</td>
<td>Ponte Nova (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vale d’Ouro (o)</td>
<td>Riba d’Eu</td>
</tr>
<tr>
<td>Cervo</td>
<td>Travada</td>
</tr>
<tr>
<td>Ourol</td>
<td>Rio Torto</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>MARINHAS (as)</strong></th>
<th><strong>MARINHÁ (f.) / MARINHAO (m.)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aranga</td>
<td>Minho</td>
</tr>
<tr>
<td>Betanços</td>
<td>Oça dos Rios</td>
</tr>
<tr>
<td>Cesuras</td>
<td>Paderne</td>
</tr>
<tr>
<td>Coirós</td>
<td>Vilar Maior</td>
</tr>
<tr>
<td>Cúrtis</td>
<td>Vila Santar</td>
</tr>
<tr>
<td>Irijoa</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>MONTE REI</strong></th>
<th><em>(cfr. de Monte Rei)</em></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Castrelo do Val</td>
<td>Oimbra</td>
</tr>
<tr>
<td>Qualedro</td>
<td>Rios</td>
</tr>
<tr>
<td>Laça</td>
<td>Verim</td>
</tr>
<tr>
<td>Monte Rei</td>
<td>Vilar d’Avós</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>MORRAÇO (o)</strong></th>
<th><strong>MORRAÇANA (f.) / MORRAÇANO (m.)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Bueu</td>
<td>Moanha</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico Masculino</th>
<th>Gentílico Feminino</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cangas</td>
<td>Vila Boa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marim</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>MUROS-NOIA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Lousame</td>
<td>Outes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Noia</td>
<td>Muros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ORDES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cerzeda</td>
<td>Oroso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Frades</td>
<td>Tordoia</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Messia</td>
<td>Traço</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordes</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ORTEGAL (o)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carinho</td>
<td>Ortigueira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cerdido</td>
<td>Cedeira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Manhom</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>OURENSE</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Amoeiro</td>
<td>Pereiro de Aguiar (o)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Barbadas</td>
<td>Peroja (a)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Coles</td>
<td>Sam Cibrao das Vinhas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Esgos</td>
<td>Tabuadela</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nogueira de Ramoim</td>
<td>Toém</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ourense</td>
<td>Vila Marim</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PARADANTA (a)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Arvo</td>
<td>Covelos (o)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caniça (a)</td>
<td>Crescente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PONTE VEDRA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Barro</td>
<td>Ponte Vedra</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Poio</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>RIBEIRO (o)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Arnoia (a)</td>
<td>Cenlhe</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Avirom</td>
<td>Cortegada</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Beade</td>
<td>Leiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carvalheda de Ávia</td>
<td>Melom</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos con seus Concellos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico con Concellos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Castrelo do Minho</td>
<td>Riba d’Ávia</td>
</tr>
<tr>
<td>SALNÈS (o)</td>
<td>SALNESÁ (f) / SALNESAO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cambados</td>
<td>Riba d’Úmia</td>
</tr>
<tr>
<td>Ogrove</td>
<td>Sam Genjo</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilha de Arouça (a)</td>
<td>Vila Garcia de Arouça</td>
</tr>
<tr>
<td>Meanho</td>
<td>Vila Nova de Arouça</td>
</tr>
<tr>
<td>Méis</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SÁRRIA</td>
<td>SARRIÁ (f.) / SARRIAO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Láncara</td>
<td>Samos</td>
</tr>
<tr>
<td>Oíncio</td>
<td>Sárria</td>
</tr>
<tr>
<td>Paradela</td>
<td>Triacastela</td>
</tr>
<tr>
<td>Páramo (o)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SEABRA (a)</td>
<td>SEABRÊS (m.) e SEABRESA (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cobreiros</td>
<td>Porto</td>
</tr>
<tr>
<td>Ermisende</td>
<td>Póvoa da Seabra</td>
</tr>
<tr>
<td>Galende</td>
<td>Requeixo</td>
</tr>
<tr>
<td>Luviám</td>
<td>Robleda-Cervantes</td>
</tr>
<tr>
<td>Palácios de Seabra</td>
<td>Sam Justo</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedralva de Pradaria</td>
<td>Trefácio</td>
</tr>
<tr>
<td>Pias</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TAVEIRÓS</td>
<td>TAVEIROENSE (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cercedo</td>
<td>Forcarei</td>
</tr>
<tr>
<td>Estrada (a)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TERRA CHÁ (a)</td>
<td>CHAIREGA (f.) / CHAIREGO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Abadim</td>
<td>Muras</td>
</tr>
<tr>
<td>Begonte</td>
<td>Pastoriza (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Castro do Rei</td>
<td>Vilalva</td>
</tr>
<tr>
<td>Cospeito</td>
<td>Meira</td>
</tr>
<tr>
<td>Germade</td>
<td>Pol</td>
</tr>
<tr>
<td>Guitiriz</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TERRA DE CALDELAS</td>
<td>CALDELÁ (f.) / CALDELAO (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Castro Caldelas</td>
<td>Parada do Sil</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico (m.) / Gentílico (f.)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>TERRA DE CELA NOVA</strong></td>
<td><strong>CELA-NOVÊS</strong> (m.) / <strong>CELA-NOVESA</strong> (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Monte de Ramo</td>
<td>Teixeira (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bola (a)</td>
<td>Padrenda</td>
</tr>
<tr>
<td>Cartelhe</td>
<td>Ponte Deva</td>
</tr>
<tr>
<td>Cela Nova</td>
<td>Quintela de Leirado</td>
</tr>
<tr>
<td>Gomesende</td>
<td>Ramirós</td>
</tr>
<tr>
<td>Merca (a)</td>
<td>Vereia</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TERRA DE LEMOS</strong></td>
<td><strong>LEMOSINA</strong> (f.) / <strong>LEMOSINO</strong> (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Monte de Ramo</td>
<td>Teixeira (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bóbeda</td>
<td>Póvoa de Brolo (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Monforte de Lemos</td>
<td>Savinhao (o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pantom</td>
<td>Sober</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TERRA DE MELIDE</strong></td>
<td><strong>MELIDENSE</strong> (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Melide</td>
<td>Sobrado</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Tisso</td>
<td>Toques</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TERRA DE MONTES</strong></td>
<td>(cfr. de Terra de Montes)</td>
</tr>
<tr>
<td>Campo Lameiro</td>
<td>Ponte Caldelas</td>
</tr>
<tr>
<td>Cotobade</td>
<td>Fornelos de Montes</td>
</tr>
<tr>
<td>Lama (a)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TERRA DE TRIVES</strong></td>
<td><strong>TRIVÊS</strong> (m.) / <strong>TRIVESA</strong> (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chandreja de Queixa</td>
<td>Póvoa de Trives (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maceda de Trives</td>
<td>Sam Joám de Rio</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TRÁS-ANCOS</strong></td>
<td><strong>TRASANQUÊS</strong> (m.) / <strong>TRASANQUESA</strong> (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ares</td>
<td>Narom</td>
</tr>
<tr>
<td>Fene</td>
<td>Neda</td>
</tr>
<tr>
<td>Ferrol</td>
<td>Sam Sadurninho</td>
</tr>
<tr>
<td>Moeche</td>
<td>Somoças (as)</td>
</tr>
<tr>
<td>Moeche</td>
<td>Somoças (as)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mugardos</td>
<td>Valdovinho</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ULHOA (a)</strong></td>
<td><strong>ULHOÁ</strong> (f.) / <strong>ULHOAO</strong> (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Antas de Ulha</td>
<td>Palas de Rei</td>
</tr>
<tr>
<td>Monterroso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>VAL D’EORRAS</strong></td>
<td><strong>VALDEORRÊS</strong> (m.) / <strong>VALDEORRESA</strong> (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barco de Val d’Eorras (o)</td>
<td>Rua (a)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comarcas e Gentílicos con os seus Concellos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comarca</th>
<th>Gentílico</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Bolo (o)</td>
<td>Ruviá</td>
</tr>
<tr>
<td>Carvalheda de Val d’Eorras</td>
<td>Veiga (a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Larouco</td>
<td>Vila Martim de Val d’Eorras</td>
</tr>
<tr>
<td>Petim</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>VALE DO ÍBIAS</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Deganha</td>
<td>Íbias</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>VIANA</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Godinha (a)</td>
<td>Viana do Bolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Mesquita (a)</td>
<td>Vilarinho de Conso</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>VIGO</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Baiona</td>
<td>Porrinho (o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gondomar</td>
<td>Redondela</td>
</tr>
<tr>
<td>Mós</td>
<td>Souto Maior</td>
</tr>
<tr>
<td>Nigrám</td>
<td>Vigo</td>
</tr>
<tr>
<td>Paços de Borvém</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 3. j. 2. Concellos e gentílicos com as suas comarcas

Para a consulta deste capítulo, deve ter-se em conta que os gentílicos, podendo ser muito úteis em certos textos (os jornalísticos nomeadamente), som de uso infrequente na fala coloquial. Tanto é assim que a maioria deles nem sequer se registam para além de poucos textos escritos. Por isso, o mais natural será empregar o topónimo precedido pola preposición *de* (*vizinha/o de Abadim* em lugar de *abadinense*, por exemplo). De qualquer modo, nós incluímos neste capítulo todos os que conseguimos registar de maneira suficiente. Para a formación de gentílicos novos, ou desconhecidos, o mais aconselhável será acrescentar ao topónimo a terminación *-ense*, a única produtiva na actualidade e também a única nom marcada quanto ao género.

Ao lado de cada topónimo, entre paréntheses, aparecerá ou nom o artigo definido que o acompanha na sintaxe da frase. Este artigo será obrigatório em contextos frásicos, mas nunca deverá aparecer nas placas de sinalizaçom das estradas, mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo, como já foi dito na epígrafe anterior.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Concellos galegos con as suas comarcas</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Abadim [Terra Chá (a)]</td>
<td>abadínense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Agolada [Deça]</td>
<td>agolense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alfoz [Marinha (a)]</td>
<td>alfozês (m.) / alfozesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alhande [Eu-Návia]</td>
<td>alhandês (m.) / alhandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alhariz [Arnoia]</td>
<td>alaricana (f.) / alaricano (m.) (cfr. alharicense)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ames [Compostela]</td>
<td>amense (f.) e (m.) (cfr. amesá / amesao)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amoeiro [Ourense]</td>
<td>amoeirês (m.) / amoeiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Antas de Ulha [Ulhoa (a)]</td>
<td>ulhá (f.) / ulhao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aranga [Marinhas (as)]</td>
<td>aranguês (m.) / aranguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arçua [Arçua]</td>
<td>arçuana (f.) / arçuano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ares [Trás-Ancos]</td>
<td>aresá (f.) / aresao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Argança [Berzo (o)]</td>
<td>argancês (m.) / argancesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arnoia (a) [Ribeiro (o)]</td>
<td>arnoiá (f.) / arnoiao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arteijo [Corunha (a)]</td>
<td>arteijana (f.) / arteijano (m.) (cfr. arteijá / arteijao)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arvo [Paradanta (a)]</td>
<td>arvense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Avanha [Compostela]</td>
<td>avanhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Avegondo [Corunha (a)]</td>
<td>avegondense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aviom [Ribeiro (o)]</td>
<td>avionense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baiona [Vigo]</td>
<td>baionês (m.) / baionesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baltar [Límia (a)]</td>
<td>baltarenha (f.) / baltarenho (m.) (cfr. baltarense)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bande [Baixa Límia (a)]</td>
<td>bandês (m.) / bandesa (f.) (cfr. banduense)</td>
</tr>
<tr>
<td>Banhos de Molgas [Arnoia]</td>
<td>banhense (f.) e (m.) (cfr. molguense)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baralha [Ancares (os)]</td>
<td>baralhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barbadás [Ourense]</td>
<td>barbadés (m.) / barbadesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Barco de Val d’Eorras (o) [Val d’Eorras]</strong></td>
<td>barqués (<em>m.</em>) / barquesa (<em>f.</em>) (cfr. barquense; valdeorrés / valdeorresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Barreiros [Marinha (a)]</strong></td>
<td>barreirense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Barro [Ponte Vedra]</strong></td>
<td>barrense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>) (cfr. barrês / barresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Beade [Ribeiro (o)]</strong></td>
<td>beadense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Begonte [Terra Chá (a)]</strong></td>
<td>begontina (<em>f.</em>) / begontino (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bem-Vivre [Berzo (o)]</strong></td>
<td>bem-vivrense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>) (cfr. bem-vivrês / bem-vivresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Benuça [Cabeira (a)]</strong></td>
<td>benucense (<em>f.</em>) / (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bergondo [Corunha (a)]</strong></td>
<td>bergondés (<em>m.</em>) / bergondesa (<em>f.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Berlanga [Berzo (o)]</strong></td>
<td>berlangués (<em>m.</em>) / berlanguesa (<em>f.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Betanços [Marinhas (as)]</strong></td>
<td>betanceira (<em>f.</em>) / betanceiro (<em>m.</em>) (cfr. brigantina / brigantino)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bezerreá [Ancares (os)]</strong></td>
<td>bezerreense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Boal [Eu-Návia]</strong></td>
<td>boalés (<em>m.</em>) e boalesa (<em>f.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bóbeda [Terra de Lemos]</strong></td>
<td>bobedense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Boborás [Carvalhinho (o)]</strong></td>
<td>boborense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Boi Morto [Arçua]</strong></td>
<td>boi-mortense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Boiro [Barbança]</strong></td>
<td>boirense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bola (a) [Terra de Cela Nova]</strong></td>
<td>bolense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bolo (o) [Val d’Eorras]</strong></td>
<td>bolés (<em>m.</em>) / bolesa (<em>f.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Boqueixom [Compostela]</strong></td>
<td>boqueixonés (<em>m.</em>) / boqueixonesa (<em>f.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Borreis [Berzo (o)]</strong></td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Brancos (os) [Limia (a)]</strong></td>
<td>branquense (<em>f.</em>) e (<em>m.</em>)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Briom [Compostela]</strong></td>
<td>brionés (<em>m.</em>) / brionesa (<em>f.</em>) (cfr. maiá / maiao)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Bueu</strong> [Morraço (o)]</td>
<td>buenense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Burela</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>burelense (f.) e (m.) (cfr. burelá / burelao)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cabana de Bergantinhos</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>cabanense (f.) e (m.) (cfr. cabanês / cabanesa; bergantiná / bergantinhao)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cabanas</strong> [Eume (o)]</td>
<td>cabanense (f.) e (m.) (cfr. cabanês / cabanesa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cabanas Raras</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cacabelos</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>cacabelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Caldas de Reis</strong> [Caldas]</td>
<td>caldense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Caldos de Randim</strong> [Límia (a)]</td>
<td>randinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Camarinas</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>camarínha (f.) / camarínha (m.) (cfr. camarínha / camarínha)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cambados</strong> [Salnês (o)]</td>
<td>cambadés (m.) / cambadés (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cambre</strong> [Corunha (a)]</td>
<td>cambrés (m.) / cambresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Campos Lameiro</strong> [Terra de Montes]</td>
<td>campo-lameirá (f.) / campo-lameirao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Campos Naraia</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>campo-naraíse (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Candim</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>candinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cangas</strong> [Morraço (o)]</td>
<td>cangués (m.) / canguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Caniça (a)</strong> [Paradanta (a)]</td>
<td>canicense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Capela (a)</strong> [Eume (o)]</td>
<td>capelá (f.) / capelao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carinho</strong> [Ortegal (o)]</td>
<td>carinhés (m.) / carinhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carnota</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>carnotá (f.) / carnotao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carral</strong> [Corunha (a)]</td>
<td>carralés (m.) / carralesa (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carrazel</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>carrapedelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cartelhe</strong> [Terra de Cela Nova]</td>
<td>cartelhés (m.) / cartelhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carucedo</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>carucedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Concellos galegos com as suas comarcas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Concello</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Carvalheda de Val d’Eorras</strong> [Val d’Eorras]</td>
<td>valdeorrês (m.) / valdeorresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carvalheda de Ávia</strong> [Ribeiro (o)]</td>
<td>aviá (f.) / aviao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carvalhedo</strong> [Chantada]</td>
<td>carvalhedês (f.) / carvalhedesa (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carvalhinho (o)</strong> [Carvalhinho (o)]</td>
<td>carvalhinhês (m.) / carvalhinhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carvalho</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>carvalhês (m.) / carvalhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castrelo do Minho</strong> [Ribeiro (o)]</td>
<td>minhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castrelo do Val</strong> [Monte Rei]</td>
<td>valense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castralhio</strong> [Cabreira (a)]</td>
<td>castrilhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castro Caldelas</strong> [Terra de Caldelas]</td>
<td>caldelá (f.) / caldelao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castro do Rei</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>castreja (f.) / castrejo (m.) (cfr. castrense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castro Podame</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castro Pol</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>castro-polense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Castro Verde</strong> [Lugo]</td>
<td>castro-verdense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Catoira</strong> [Caldas]</td>
<td>catoirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cedeira</strong> [Ortegal (o)]</td>
<td>cedeirês (m.) e cedeiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cee</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>ceense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cela Nova</strong> [Terra de Cela Nova]</td>
<td>celanovês (m.) / celanovesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cenlhe</strong> [Ribeiro (o)]</td>
<td>cenlhês (m.) / cenlhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ceredo</strong> [Taveirós]</td>
<td>cerdedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cerdedo</strong> [Ortegal (o)]</td>
<td>cerdidense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cervantes</strong> [Ancares (os)]</td>
<td>cervantega (f.) / cervantego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cervo</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>cervense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Cerzeda</strong> [Ordes]</td>
<td>cerzedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Cesuras [Marinhas (as)]</td>
<td>cesurá (f.) / cesurao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chandreja de Queixa [Terra de Trives]</td>
<td>chandreja (f.) / chandrejo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chantada [Chantada]</td>
<td>chantadina (f.) / chantadino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coanha [Eu-Návia]</td>
<td>coanhes (m.) / coanhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cobreiros [Seabra (a)]</td>
<td>cobreirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coirós [Marinhas (as)]</td>
<td>coirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coles [Ourense]</td>
<td>colense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Congosto [Berzo (o)]</td>
<td>congostina (f.) / congostino (m.) (cfr. bercliana / bercliano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Corcubiom [Costa da Morte (a)]</td>
<td>corcubionês (m.) / corcubionesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Corgo (o) [Lugo]</td>
<td>corgués (m.) / corguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coristanco [Bergantinhos]</td>
<td>coristanquês (m.) / coristanquesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cortegada [Ribeiro (o)]</td>
<td>cortegadense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Corulhom [Berzo (o)]</td>
<td>corulhonês (m.) / corulhonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Corunha (a) [Corunha (a)]</td>
<td>corunhes (m.) / corunhesa (f.) (cfr. herculina / herculino; brigantina / brigantino)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cospeito [Terra Chá (a)]</td>
<td>cospeitense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cotobade [Terra de Montes]</td>
<td>cotobadés (m.) / cotobadesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coveio (o) [Paradanta (a)]</td>
<td>covelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Crescente [Paradanta (a)]</td>
<td>crescentense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cubilhos do Sil [Berzo (o)]</td>
<td>cubilhense</td>
</tr>
<tr>
<td>Culheredo [Corunha (a)]</td>
<td>culherdense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cúntis [Caldas]</td>
<td>cuntiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cúrtis [Marinhas (as)]</td>
<td>curtiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Doçom [Deça]</td>
<td>castreja (f.) / castrejo (m.) (cfr. castrense)</td>
</tr>
<tr>
<td>Conceiros galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>------------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Dodro</strong> [Compostela]</td>
<td>dodrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Dumbria</strong> [Fisterra]</td>
<td>dumbríês (m.) / dumbríesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Eilao</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>eilanense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Entrimo</strong> [Baixa Limia (a)]</td>
<td>entrimês (m.) / entrimesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Enzínedo</strong> [Cabreira (a)]</td>
<td>(cfr. cabreirês / cabreiresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ernisende</strong> [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrês / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Esgos</strong> [Ourense]</td>
<td>esgosense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Estrada (a)</strong> [Taveirós]</td>
<td>estradense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Faveiro</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>faveirense</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fene</strong> [Trás-Anços]</td>
<td>fenês (m.) / fenesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ferrol</strong> [Trás-Anços]</td>
<td>ferrolana (f.) / ferrolano (m.) (cfr. ártabra / ártabro)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fisterra</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>fisterrá (f.) / fisterrao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Foloso da Ribeira</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Foloso do Courel</strong> [Courel (o)]</td>
<td>courelá (f.) / courelao (m.) (cfr. courelense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fonsagrada (a)</strong> [Burom]</td>
<td>fonsagradina (f.) / fonsagradino (m.) (cfr. branhega / branhego)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Forcarei</strong> [Taveirós]</td>
<td>forcaricense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Forneiros de Montes</strong> [Terra de Montes]</td>
<td>fornelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Foz</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>fozense (f.) e (m.) (cfr. fozega / fozego)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Frades</strong> [Ordes]</td>
<td>fradense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Franco (o)</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>franquina (f.) / franquino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Friol</strong> [Lugo]</td>
<td>friolês (m.) / friolesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Galende</strong> [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrês / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Germade</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>germadês (m.) / germadesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ginzo de Limia</strong> [Limia (a)]</td>
<td>limiá (f.) / limiao (m.) (cfr. limega / limego)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Godinha (a)</strong> [Viana]</td>
<td>godinhá (f.) / godinhao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gomesende</strong> [Terra de Cela Nova]</td>
<td>gomesendês (m.) / gomesendesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gondomar</strong> [Vigo]</td>
<td>gondomarenha (f.) / gondomarenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gontim</strong> [Lugo]</td>
<td>gontinês (m.) / gontinesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Grandas de Salime</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>grandês (m.) / grandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Guarda (a)</strong> [Baixo Minho (o)]</td>
<td>guardense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Guitiriz</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>guitiricense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Íbias</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>ibiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Igüenhà</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>igüenhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ilha de Arouça (a)</strong> [Salnês (o)]</td>
<td>arouçá (f.) / arouçao (m.) (cfr. ilheu / ilhoa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Irijo (o)</strong> [Carvalhinho (o)]</td>
<td>irijense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Irijoa</strong> [Marinhas (as)]</td>
<td>irijoês (m.) / irijoesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Jove</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>jovense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Junqueira de Ambia</strong> [Arnoia]</td>
<td>junqueirá (f.) / junqueirao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Junqueira de Espadanedo</strong> [Arnoia]</td>
<td>junqueirá (f.) / junqueirao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Laça</strong> [Monte Rei]</td>
<td>lacense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Laje</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>lajense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lalim</strong> [Deça]</td>
<td>lalinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lama (a)</strong> [Terra de Montes]</td>
<td>lamense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lánca</strong> [Sárria]</td>
<td>lancará (f.) / lancarao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Laracha</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>larachesa (f.) / larachês (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Larouco</strong> [Val d’Eorras]</td>
<td>laroucá (f.) / laroucao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Leiro</strong> [Ribeiro (o)]</td>
<td>leirensés (m.) / leirensa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lobeira</strong> [Baixa Límia (a)]</td>
<td>lobeirá (f.) / lobeirao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lourenzá</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>laurentina (f.) / laurentino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lousame</strong> [Muros-Noia]</td>
<td>lousamiá (f.) / lousamiao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lóvios</strong> [Baixa Límia (a)]</td>
<td>loviense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Lugo</strong> [Lugo]</td>
<td>lugués (m.) / luguesa (f.) (tb. lucense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Luvíám</strong> [Seabra (a)]</td>
<td>luvianés (m.) / luvianesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Maçaricos</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>maçaricá (f.) / maçaricao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Maceda</strong> [Arnoia]</td>
<td>macedana (f.) / macedano (m.) (cfr. macedá / macedao)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Maceda de Trives</strong> [Terra de Trives]</td>
<td>macedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Malpica de Bergantinhos</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>malpicá (f.) / malpicao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Manhom</strong> [Ortegal (o)]</td>
<td>manhonés (m.) / manhonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Marim</strong> [Morraço (o)]</td>
<td>marinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Maside</strong> [Carvalhinho (o)]</td>
<td>masidá (f.) / masidao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Meanho</strong> [Salnés (o)]</td>
<td>meanhés (m.) / meanhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Meira</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>meirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Méis</strong> [Salnés (o)]</td>
<td>meisense (f.) e (m.) (cfr. meisinha / meisinho)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Melide</strong> [Terra de Melide]</td>
<td>melidense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Melom</strong> [Ribeiro (o)]</td>
<td>melonés (m.) / melonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Merca (a)</strong> [Terra de Cela Nova]</td>
<td>merquense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mesquita (a)</strong> [Viana]</td>
<td>mesquités (m.) / mesquitesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Messia</strong> [Ordes]</td>
<td>messiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Minho</strong> [Marinas (as)]</td>
<td>minhense (f.) e (m.) (cfr. comarca do Baixo Minho: minhota/o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Moanha</strong> [Morraço (o)]</td>
<td>moanhês (m.) / moanhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Moeche</strong> [Trás-Ancos]</td>
<td>modestina (f.) / modestino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mogia</strong> [Costa da Morte (a)]</td>
<td>mogiá (f.) / mogiao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Moinhos</strong> [Baixa Limia (a)]</td>
<td>moinhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Molinha Seca</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mondariz</strong> [Condado (o)]</td>
<td>mondaricense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mondariz-Balneário</strong> [Condado (o)]</td>
<td>mondaricense (f.) e (m.) (cfr. de Mondariz-Balneário)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mondonhedo</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>mindoniense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Monfero</strong> [Eume]</td>
<td>monferês (m.) / monferesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Monforte de Lemos</strong> [Terra de Lemos]</td>
<td>monfortina (f.) / monfortino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Monte de Ramo</strong> [Terra de Caldelas]</td>
<td>montederramês (m.) / montederramesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Monte Rei</strong> [Monte Rei]</td>
<td>montederrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Monterroso</strong> [Ulhoa (a)]</td>
<td>monterrosina (f.) / monterrosino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Moranha</strong> [Caldas]</td>
<td>moranhês (m.) / moranhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mós</strong> [Vigo]</td>
<td>mosense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Mugardos</strong> [Tras-Ancos]</td>
<td>mugardês (m.) / mugardesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Muras</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>muresá (f.) / muresao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Muros</strong> [Muros-Noia]</td>
<td>muradá (f.) / muradao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Narom</strong> [Trás-Ancos]</td>
<td>naronês (m.) / naronesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Návia</strong> [Eu-Návia]</td>
<td>naveiga (f.) / naveigo (m.) (cfr. naviense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Návia de Suarna</strong> [Ancares (os)]</td>
<td>naveiga (f.) / naveigo (m.) (cfr. naviense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Neda</strong> [Trás-Ancos]</td>
<td>nedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Negreira</strong> [Compostela]</td>
<td>nicrariense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Negueira [Burom]</td>
<td>negueirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Neves (as) [Condado (o)]</td>
<td>nevense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nigrám [Vigo]</td>
<td>nigranês (m.) / nigranesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nogais (as) [Acares (os)]</td>
<td>nuguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nogueira de Ramoim [Ourense]</td>
<td>ramoinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Neves (as) [Condado (o)]</td>
<td>nevense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nigrám [Vigo]</td>
<td>nigranês (m.) / nigranesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nogais (as) [Acares (os)]</td>
<td>nuguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nogueira de Ramoim [Ourense]</td>
<td>ramoinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Noia [Muros-Noia]</td>
<td>noiês (m.) / noiesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nozeda [Berzo (o)]</td>
<td>nozedense</td>
</tr>
<tr>
<td>Oça dos Rios [Marinas (as)]</td>
<td>ocense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oência [Berzo (o)]</td>
<td>oecniana (f.) / oeciano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ogrove [Salnês (o)]</td>
<td>ogrovense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oia [Baixo Minho (o)]</td>
<td>oiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oimbra [Monte Rei]</td>
<td>oimbrá (f.) / oimbrao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oinceo [Sárría]</td>
<td>oinciana (f.) / oinciano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oleiros [Corunha (a)]</td>
<td>oleirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordes [Ordes]</td>
<td>ordense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oroso [Ordes]</td>
<td>orosá (f.) / orosao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Orteigueira [Ortegal (o)]</td>
<td>ortigueirês (m.) / ortigueiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ourense [Ourense]</td>
<td>ourensana (f.) / ourensano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouro [Marinha (a)]</td>
<td>ourolesa (f.) / ourolês (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outeiro de Rei [Lugo]</td>
<td>outeirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outes [Muros-Noia]</td>
<td>outense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paços de Borvé [Vigo]</td>
<td>pacense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paderne [Marinahas (as)]</td>
<td>padernense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Paderne de Alhariz [Arnoia]</td>
<td>padernês (m.) / padernesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Padrenda [Terra de Cela Nova]</td>
<td>padrendês (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Padrom [Compostela]</td>
<td>padronês (m.) / padronesa (f.); iriense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palácios de Seabra [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrés / seabra)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palácios do Sil [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano; palaciega / palaciego)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palas de Rei [Ulhoa (a)]</td>
<td>palense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pantom [Terra de Lemos]</td>
<td>pantonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Parada do Sil [Terra de Caldelas]</td>
<td>silense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paradela [Sárría]</td>
<td>paradelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Páramo (o) [Sárria]</td>
<td>paramês (m.) / paramesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Páramo do Sil [Berzo (o)]</td>
<td>paramês (m.) / paramesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pastoriça (a) [Terra Chá (a)]</td>
<td>pastoricense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedra Fita do Zebreiro [Ancares (os)]</td>
<td>zebreirega (f.) / zebreirego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedralva de Pradaria [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrés / seabra)</td>
</tr>
<tr>
<td>Peranças [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pereiro de Aguiar (o) [Ourense]</td>
<td>pereirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Peroja (a) [Ourense]</td>
<td>perojense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Petim [Val d’Eorras]</td>
<td>petinês (m.) / petinesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pezós [Eu-Návia]</td>
<td>pezocense (f.) e (m.) (cfr. pésica / pésico)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pias [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrés / seabra)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pinho (o) [Arçua]</td>
<td>pinhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pinhor [Carvalhinho (o)]</td>
<td>pinhorense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Poio [Ponte Vedra]</td>
<td>poiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Pol</strong> [Terra Chá (a)]</td>
<td>polense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponferrada</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>ponferradina (f.) e ponferradino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte (a)</strong> [Berzo (o)]</td>
<td>cabreirés (m.) / cabreiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Areías</strong> [Condado (o)]</td>
<td>ponte-areá (f.) / ponte-areao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Caldelas</strong> [Terra de Montes]</td>
<td>caldelá (f.) / caldelao (m.) (cfr. ponte-caldelá / ponte-caldelao)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Cesures</strong> [Caldas]</td>
<td>cesurenha (f.) / cesurenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte d’Eume</strong> [Eume (o)]</td>
<td>eumês (m.) / eumesa (f.) (cfr. pontedeumês / pontedeumesa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Deva</strong> [Terra de Cela Nova]</td>
<td>pontedevês (m.) / pontedevesa (f.) (cfr. pontedevense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Nova (a)</strong> [Marinha (a)]</td>
<td>pontenovês (m.) / pontenovesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte Vedra</strong> [Ponte Vedra]</td>
<td>pontevedrés (m.) / pontevedresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ponte-Cesso (a)</strong> [Bergantinhos]</td>
<td>pontecessana (f.) / pontecessano (m.) (cfr. pontecessá / ponteessao)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Pontes (as)</strong> [Eume (o)]</td>
<td>pontense (f.) e (m.) (cfr. pontês / pontesa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Porqueira</strong> [Límia (a)]</td>
<td>porqueirés (m.) / porqueiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Porrinho (o)</strong> [Vigo]</td>
<td>porrinhês (m.) / porrinhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Portas</strong> [Caldas]</td>
<td>portense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Porto</strong> [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrés / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Porto d’Ozom</strong> [Barbança (o)]</td>
<td>ozonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Porto Marim</strong> [Lugo]</td>
<td>portomarinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Póvoa da Seabra (a)</strong> [Seabra (a)]</td>
<td>seabresa (f.) / seabrês (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Póvoa de Brolhom (a)</strong> [Terra de Lemos]</td>
<td>povoense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Póvoa de Trives (a)</strong> [Terra de Trives]</td>
<td>trivês (m.) / trivesa (f.) (cfr. povoense)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Póvoa do Caraminhal (a)</strong> [Barbança (o)]</td>
<td>povoense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Priarança do Berzo [Berzo (o)]</td>
<td>priarancense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pungim [Carvalhinho (o)]</td>
<td>punginês (m.) / punginesa (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Qualedro [Monte Rei]</td>
<td>quadrelá (f.) / quadrelao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quintela de Leirado [Terra de Cela Nova]</td>
<td>quintelá (f.) / quintelao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quiroga [Courel (o)]</td>
<td>quiroquês (m.) / quiroguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rábade [Lugo]</td>
<td>rabadense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rairiz de Veiga [Límia (a)]</td>
<td>veiguense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ramirás [Terra de Cela Nova]</td>
<td>ramirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Redondela [Vigo]</td>
<td>redondelana (f.) / redondelano (m.) (cfr. redondelá / redodelao)</td>
</tr>
<tr>
<td>Requeixo [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrês / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rianjo [Barbança (o)]</td>
<td>rianjeira (f.) / rianheiro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Riba d’Ávia [Ribeiro (o)]</td>
<td>ribadaviense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Riba d’Eu [Marinha (a)]</td>
<td>ribadense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Riba d’Úmia [Salnês (o)]</td>
<td>ribadumiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ribas de Sil [Courel (o)]</td>
<td>ribasilense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ribeira [Barbança (o)]</td>
<td>ribeirá (f.) / ribeirao (m.) ribeirense</td>
</tr>
<tr>
<td>Ribeira de Piquim [Burom]</td>
<td>ribeirega (f.) / ribeirego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio Torto [Marinha (a)]</td>
<td>riotortense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Riós [Monte Rei]</td>
<td>riense (f.) e (m.) (cfr. ríes /riesa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Robleda-Cervantes [Seabra (a)]</td>
<td>robledana (f.) / robledano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rodeiro [Deça]</td>
<td>rodeirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Róis [Compostela]</td>
<td>roisense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rosal (o) [Baixo Minho (o)]</td>
<td>rosalês (m.) / rosalesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Rua (a) [Val d’Eorras]</td>
<td>rués (m.) / ruesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ruviá [Val d’Eorras]</td>
<td>ruviá (f.) / ruviao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sada [Corunha (a)]</td>
<td>sadense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Salvaterra do Minho [Condado (o)]</td>
<td>salvaterrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Salzedas de Caselas [Condado (o)]</td>
<td>salzedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Cibrao das Vinhas [Ourense]</td>
<td>cibrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Cristovo de Ceia [Carvalhinho (o)]</td>
<td>ceês (m.) / ceesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Genjo [Salnês (o)]</td>
<td>sangengina (f.) / sangengino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Joám de Rio [Terra de Trives]</td>
<td>riés (m.) / riesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Justo [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrés / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Martim de Oscos [Eu-Návia]</td>
<td>samartega (f.) / samartego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Sadurninho [Trás-Ancos]</td>
<td>sadurninhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Tisso [Terra de Melide]</td>
<td>santissês (m.) / santissesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Tisso de Avres [Eu-Návia]</td>
<td>santissega (f.) / santissego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Samos [Sárria]</td>
<td>samonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sancedo [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sandiás [Límia (a)]</td>
<td>sandiá (f.) / sandiao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santa Comba [Costa da Morte (a)]</td>
<td>combês (m.) / combesa (f.) (cfr. jalheiro)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santalha de Oscos [Eu-Návia]</td>
<td>santalhês (m.) / santalhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santiago de Compostela [Compostela]</td>
<td>compostelana (f.) / compostelano (m.) (cfr. santiaguês / santiaguesa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santo Amaro [Carvalhinho (o)]</td>
<td>amarense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sárria [Sárria]</td>
<td>sarriá (f.) / sarriao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sarrias [Límia (a)]</td>
<td>sarriá (f.) / sarriao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos con as súas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Sás [Costa da Morte (a)]</td>
<td>sasense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Savinhao (o) [Terra de Lemos]</td>
<td>savinhádiga (f.) / savinhádigo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Silheda [Deça]</td>
<td>silhedense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sober [Terra de Lemos]</td>
<td>soberino (m.) / soberina (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sobrado [Berzo (o)]</td>
<td>sobradês (m.) / sobradesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sobrado [Terra de Melide]</td>
<td>sobradês (m.) / sobradesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Somoças (as) [Trás-Ancos]</td>
<td>somocense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Souto Maior [Vigo]</td>
<td>souto-maiorense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tabuada [Chantada]</td>
<td>tabuadês (m.) / tabuadesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tabuadela [Ourense]</td>
<td>tabuadelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tápia de Casarego [Eu-Návia]</td>
<td>tapiega (f.) / tapiego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Taramúndi [Eu-Návia]</td>
<td>taramundês (m.) / taramundesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Teio [Compostela]</td>
<td>teense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Teixeira (a) [Terra de Caldelas]</td>
<td>teixeirês (m.) / teixeiresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Toém [Ourense]</td>
<td>toenês (m.) / toenesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tominho [Baixo Minho (o)]</td>
<td>tominhês (m.) / tominhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Toques [Terra de Melide]</td>
<td>toquense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tordoia [Ordes]</td>
<td>tordoense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Toreno [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Torre do Berzo [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Touro [Arçua]</td>
<td>tourense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Traço [Ordes]</td>
<td>tracense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Trasmiras [Límia (a)]</td>
<td>trasmirenha (f.) / trasmirenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Concellos galegos com as suas comarcas</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Travada [Marinha (a)]</td>
<td>travadense (f.) e (m.) (cfr. travadés / travadesa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Travadelo [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Trefácio [Seabra (a)]</td>
<td>(cfr. seabrês / seabresa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Triacastela [Sáuria]</td>
<td>triacastelenses (f.) e (m.) (cfr. triacastelana / triacastelano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tui [Baixo Minho (o)]</td>
<td>tudense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Val do Duvra [Compostela]</td>
<td>duvrês (m.) / duvresa (f.); valduvrês (m.) valduvresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Val-Boa [Berzo (o)]</td>
<td>valboense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valdovinho [Trás-Ancos]</td>
<td>valdovinhês (m.) / valdovinhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vale d’Ouro (o) [Marinha (a)]</td>
<td>valedourês (m.) / valedouresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valeira [Burom]</td>
<td>valeirense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valga [Caldas]</td>
<td>valguês (m.) / valguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Varjas [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vedra [Compostela]</td>
<td>vedrês (m.) / vedresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiga (a) [Val d’Eorras]</td>
<td>veiguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiga de Espinhareda [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiga de Riba d’Eu (a) [Eu-Návia]</td>
<td>veigadense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiga do Val Cáercere [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vereia [Terra de Cela Nova]</td>
<td>vereense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Verim [Monte Rei]</td>
<td>verinense (f.) e (m.) (cfr. verinês / verinesa)</td>
</tr>
<tr>
<td>Viana do Bolo [Viana]</td>
<td>vianês (m.) / vianesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vicedo (o) [Marinha (a)]</td>
<td>vicedense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vigo [Vigo]</td>
<td>viguês (m.) / viguesa (f.) (cfr. olívica / olívico)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Boa [Morraço (o)]</td>
<td>vilaboês (m.) / vilaboesa (f.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Concellos galegos con as súas comarcas e gentílicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Concello</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vila de Cais [Berzo (o)]</td>
<td>(cfr. berciana / berciano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila de Cruzes [Deça]</td>
<td>cruzenha (f.) / cruzenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Franca do Berzo [Berzo (o)]</td>
<td>vila-franquina (f.) / vila-franquino (m.) (cfr. vilafranquiana / vilafranquiano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Garcia de Arouça [Salnês (o)]</td>
<td>vila-garciana (f.) / vila-garciano (m.) (cfr. arouçana / arouçano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Marín [Ourense]</td>
<td>vila-marinesa (f.) / vila-marinés (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Martim de Val d’Eorras [Val d’Eorras]</td>
<td>valdeorrês (m.) / valdeorresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Nova de Arouça [Salnês (o)]</td>
<td>vila-novês (m.) / vila-novesa (f.) (cfr. arouçana / arouçano)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Nova de Oscos [Eu-Návia]</td>
<td>vila-novês (m.) / vila-novesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Santar [Marinhas (as)]</td>
<td>vila-santarense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilalva [Terra Chá (a)]</td>
<td>vilalvês (m.) / vilalvesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilar d’Avós [Monte Rei]</td>
<td>(cfr. de Monte Rei)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilar de Bairro [Límia (a)]</td>
<td>bairrês (m.) / bairresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilar de Santos [Límia (a)]</td>
<td>vila-santês (m.) / vilasantesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilar Maior [Marinhas (as)]</td>
<td>vilar-maiorês (m.) / vilar-maiorese (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilarinho de Conso [Viana]</td>
<td>vilarinhês (m.) / vilarinhesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vilha Aiom [Eu-Návia]</td>
<td>(cfr. eu-naviga / eu-navegá)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vimianço [Costa da Morte (a)]</td>
<td>vimiancês (m.) / vimiancesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Viveiro [Marinha (a)]</td>
<td>viveirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

3. j. 3. Continentes, estados e naçons mais importantes con as súas capitais e gentílicos

Como nas épigrafes anteriores, dedicadas aos concellos e comarcas galegas, ao lado de cada topónimo, entre parênteses, aparecerá ou nom o artigo definido que o acompaña na sintaxe da frase. Este artigo será obrigatorio en contextos frásicos, mas nunca deberá
aparecer em mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pais</th>
<th>Capital</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Afeganistán (o)</td>
<td>Cabul</td>
<td>afegá (f.) / afegao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>África</td>
<td>-</td>
<td>africana (f.) / africano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>África do Sul (a)</td>
<td>Pretória</td>
<td>sul-africana (f.) / sul-africano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Albánia (a)</td>
<td>Tirana</td>
<td>albanês (m.) / albanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alemanha (a)</td>
<td>Berlim</td>
<td>alemá (f.) / alemám (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>América (a)</td>
<td>-</td>
<td>americana (f.) / americano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Andorra</td>
<td>Andorra-a-Velha</td>
<td>andorrana (f.) / andorrano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Angola</td>
<td>Luanda</td>
<td>angolana (f.) / angolano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Antártida (a)</td>
<td>-</td>
<td>antártica (f.) / antárctico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Antígua e Barbuda</td>
<td>Saint John’s</td>
<td>antiguana (f.) / antiguano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Antilhas Neerlandesas (as)</td>
<td>Willemstad</td>
<td>antilhana (f.) / antilhano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arábia Saudita (a)</td>
<td>Riade</td>
<td>saudita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Argélia (a)</td>
<td>Argel</td>
<td>argelina (f.) / argelino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Argentina (a)</td>
<td>Buenos Aires</td>
<td>argentina (f.) / argentino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Arménia (a)</td>
<td>Erevan</td>
<td>arménia (f.) / arménio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aruba</td>
<td>Oranjestad</td>
<td>arubana (f.) / arubano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ásia (a)</td>
<td>-</td>
<td>asiática (f.) / asiático (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Austrália (a)</td>
<td>Camberra</td>
<td>australiana (f.) / australiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Áustria (a)</td>
<td>Viena</td>
<td>austríaca (f.) / austriaco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Azerbaiján (o)</td>
<td>Baku</td>
<td>azerbaijanês (m.) / azerbaijanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baamas (as)</td>
<td>Nassau</td>
<td>baamiana (f.) / baamiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>--------------------------</td>
<td>-------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Bangladexe (o)</td>
<td>Daca</td>
<td>bangladexiana (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>bangladexiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barbados</td>
<td>Bridgetown</td>
<td>barbadense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barém (o)</td>
<td>Manama</td>
<td>baremita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bélgica (a)</td>
<td>Bruxelas</td>
<td>belga (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Belize</td>
<td>Belmopan</td>
<td>belizense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Benim (o)</td>
<td>Porto Novo</td>
<td>beninês (m.) / bebinesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bermudas (as)</td>
<td>Hamilton</td>
<td>bermudense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bielorrússia (a)</td>
<td>Minsk</td>
<td>bielorrussa (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>bielorrusso (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Birmánia (a)</td>
<td>Rangum</td>
<td>birmanês (m.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>birmanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bolívia (a)</td>
<td>La Paz (administrativa) /</td>
<td>boliviana (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sucre (constitucional)</td>
<td>boliviano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bósnia (a) e Herzegovina (a)</td>
<td>Sarajevo</td>
<td>bósnia (f.) / bósnio (m.) / da</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Bósnia e Herzegovina</td>
</tr>
<tr>
<td>Botsuana (o)</td>
<td>Gaborone</td>
<td>botsuana (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>botsuano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Brasil (o)</td>
<td>Brasília</td>
<td>brasileira (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>brasileiro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bretanha (a)</td>
<td>Rennes</td>
<td>bretá (f.) / bretom (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Brunei (o)</td>
<td>Bandar Seri Begawan</td>
<td>bruneina (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>bruneíno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bulgária (a)</td>
<td>Sófia</td>
<td>búlgara (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>búlgaro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Burquina Faso</td>
<td>Uagadugu</td>
<td>burquinês (m.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>burquinesa</td>
</tr>
<tr>
<td>Burúndi (o)</td>
<td>Bujumbura</td>
<td>burundiana (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>burundiano</td>
</tr>
<tr>
<td>Butám (o)</td>
<td>Timbu</td>
<td>butanês (m.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>butanesa</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabo Verde</td>
<td>Praia</td>
<td>cabo-verdiana (f.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>cabo-verdiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Camarons (os)</td>
<td>Iaundé</td>
<td>camaronês (m.) /</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>camaronesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>--------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Camboja (o)</td>
<td>Phnom Penh</td>
<td>cambojana (f.) / cambojano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Canadá (o)</td>
<td>Otava</td>
<td>canadiana (f.) / canadiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Canárias (as)</td>
<td>Tenerife / Las Palmas</td>
<td>canária (f.) / canário (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Catalunha (a)</td>
<td>Barcelona</td>
<td>catalá (f.) / catalám (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Catar (o)</td>
<td>Doha</td>
<td>catarene (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caxemira (a)</td>
<td>Srinagar</td>
<td>caxemiriana (f.) / caxemirano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cazaquistám (o)</td>
<td>Astana</td>
<td>cazaquistán (f.) / cazaquistanása (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chade (o)</td>
<td>Jamena</td>
<td>chadiana (f.) / chadiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chechénia (a)</td>
<td>Grozny</td>
<td>chechena (f.) / checheno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chéquia (a)</td>
<td>Praga</td>
<td>checa (f.) / checo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chiapas</td>
<td>Tuxtla</td>
<td>chiapaneca (f.) / chiapaneco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chile (o)</td>
<td>Santiago</td>
<td>chilena (f.) / chileno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>China (a)</td>
<td>Pequim</td>
<td>chinês (m.) / chinesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chipre</td>
<td>Nicósia</td>
<td>cipriota (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Colômbia (a)</td>
<td>Santa Fé de Bogotá</td>
<td>colombiana (f.) / colombiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Comores (as)</td>
<td>Moroni</td>
<td>comoriana (f.) / comoriano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Congo-Brazzaville (o)</td>
<td>Brazzaville</td>
<td>Congolês (m.) / congolesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Congo-Kinshasa (o)</td>
<td>Kinshasa</td>
<td>Congolês (m.) / congolesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coreia do Norte (a)</td>
<td>Pyongyang</td>
<td>norte-coreana (f.) / norte-coreano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coreia do Sul (a)</td>
<td>Seul</td>
<td>sul-coreana (f.) / sul-coreano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Córsega (a)</td>
<td>Ajaccio</td>
<td>corsa (f.) / corso (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>---------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Costa do Marfim (a)</td>
<td>Yamusukro</td>
<td>costa-marfinense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Costa Rica (a)</td>
<td>Sam José</td>
<td>costa-riquenha (f.) / costa-riquenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Croácia (a)</td>
<td>Zagreb</td>
<td>croata (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cuba</td>
<td>Havana</td>
<td>cubana (f.) / cubano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Curdistám (o)</td>
<td>Arbil</td>
<td>curda (f.) / curdo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dinamarca (a)</td>
<td>Copenhaga</td>
<td>dinamarquês (m.) / dinamarquesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dominica (a)</td>
<td>Roseau</td>
<td>dominiquense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Egito (o)</td>
<td>Cairo</td>
<td>egípcia (f.) / egípcio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>El Salvador</td>
<td>Sam Salvador</td>
<td>salvadorenha (f.) / salvadorenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Emiratos Árabes Unidos (os)</td>
<td>Abu Dhabi</td>
<td>emiratense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Equador (o)</td>
<td>Quito</td>
<td>equatoriana (f.) / equatoriano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Eritreia (a)</td>
<td>Asmara</td>
<td>eritreia (f.) / eritreu (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Escócia (a)</td>
<td>Edimburgo</td>
<td>escocês (m.) / escocesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Eslováquia (a)</td>
<td>Bratislava</td>
<td>eslovaca (f.) / eslovaco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Eslovénia (a)</td>
<td>Liubliana</td>
<td>eslovena (f.) / esloveno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>Madrid</td>
<td>espanhol (m.) / espanhola (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estados Unidos (os)</td>
<td>Washington</td>
<td>estado-unidense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estónia (a)</td>
<td>Tallin</td>
<td>estónia (f.) / estónio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Etiópia (a)</td>
<td>Adis Abeba</td>
<td>etiope (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Europa (a)</td>
<td>-</td>
<td>europeia (f.) / europeu (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiji (as)</td>
<td>Suva</td>
<td>fijiana (f.) / fijiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Filipinas (as)</td>
<td>Manila</td>
<td>filipina (f.) / filipino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------</td>
<td>------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Finlândia (a)</td>
<td>Helsinquia</td>
<td>finlandês (m.) / finlandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Flandres (a)</td>
<td>Bruges</td>
<td>flamenga (f.) / flamengo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>França</td>
<td>Paris</td>
<td>francês (m.) / francesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Frisia (a)</td>
<td>Leeuwarden</td>
<td>frisom (m.) / frisona (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabom (o)</td>
<td>Libreville</td>
<td>gabonês (m.) / gabonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gales</td>
<td>Cardiff</td>
<td>galês (m.) / galesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Galiza (a)</td>
<td>Compostela (Santiago de)</td>
<td>galega (f.) / galego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gâmbia (a)</td>
<td>Banjul</td>
<td>gambiana (f.) / gambiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gana (o)</td>
<td>Acra</td>
<td>ganês (m.) / ganesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Geórgia (a)</td>
<td>Tbilissi</td>
<td>georgiana (f.) / georgiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Geórgia do Sul (a) e Sandwich do Sul</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Gibraltar</td>
<td>Gibraltar</td>
<td>gibraltarina (f.) / gibraltarinon (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Granada</td>
<td>Saint George’s</td>
<td>granadina (f.) / granadino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Grécia (a)</td>
<td>Atenas</td>
<td>grega (f.) / grego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gronelândia (a)</td>
<td>Nuuk</td>
<td>gronelândês (m.) / gronelandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guadalupe</td>
<td>Basse-Terre</td>
<td>guadalupeina (f.) / guadalupeino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guame</td>
<td>Agana</td>
<td>guamês (m.) / guamesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guatemala (a)</td>
<td>Cidade da Guatemala</td>
<td>guatemalteca (f.) / guatemalteco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiana (a)</td>
<td>Georgetown</td>
<td>guianês (m.) / guianesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiana Francesa (a)</td>
<td>Caiena</td>
<td>guianês (m.) / guianesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné (a)</td>
<td>Conacri</td>
<td>guineense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné Equatorial (a)</td>
<td>Malabo</td>
<td>guineense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>-----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné-Bissau (a)</td>
<td>Bissau</td>
<td>guineense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Haiti (o)</td>
<td>Port-au-Prince</td>
<td>haitiana (f.) / haitiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Havai (o)</td>
<td>Honolulu</td>
<td>havaiana (f.) / havaiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Honduras (as)</td>
<td>Tegucigalpa</td>
<td>hondurena (f.) / hondurenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Hong Kong</td>
<td></td>
<td>hongueconguês (m.) / hongueconguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Hungria (a)</td>
<td>Budapeste</td>
<td>húngara (f.) / húngaro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Iémen (o)</td>
<td>Saná</td>
<td>iemenita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilha Bouvet</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ilha do Natal (a)</td>
<td>Flying Fish Cove</td>
<td>natalense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilha Norfolk (a)</td>
<td>Kingston</td>
<td>norfolquina (f.) / norfolquino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Caimám (as)</td>
<td>George Town</td>
<td>caimanês (m.) / caimanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Cook (as)</td>
<td>Avarua</td>
<td>cookense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas dos Cocos (as)</td>
<td>Bantam</td>
<td>coquense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Falkland (as)</td>
<td>Stanley</td>
<td>falklandês (m.) / falklandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Faroé (as)</td>
<td>Thorshavn</td>
<td>faroense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Heard e McDonald (as)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Marshall (as)</td>
<td>Majuro</td>
<td>marshallense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos (as)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Salomom (as)</td>
<td>Honiara</td>
<td>salomonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Turcas e Caicos (as)</td>
<td>Cockburn Town</td>
<td>turco-caicense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Virgens Americanas (as)</td>
<td>Charlotte Amalie</td>
<td>virgínsense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas Virgens Británicas (as)</td>
<td>Road Town</td>
<td>virgínsense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>------------------</td>
<td>-------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Índia (a)</td>
<td>Nova Deli</td>
<td>indiana (f.) / indiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Indonésia (a)</td>
<td>Jacarta</td>
<td>indonésia (f.) / indonésio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Irán (o)</td>
<td>Teerám</td>
<td>iraniana (f.) / iraniano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Iraque (o)</td>
<td>Bagdade</td>
<td>iraquiana (f.) / iraquiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Irlanda (a)</td>
<td>Dublim</td>
<td>irlandês (m.) / irlandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Islândia (a)</td>
<td>Reiquiavique</td>
<td>islandês (m.) / islandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Israel</td>
<td>Telavive</td>
<td>israelita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Itália (a)</td>
<td>Roma</td>
<td>italiana (f.) / italiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Jamaica (a)</td>
<td>Kingston</td>
<td>jamaicana (f.) / jamaicano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Japão (o)</td>
<td>Tóquio</td>
<td>japonês (m.) / japonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Jibuti</td>
<td>Jibuti</td>
<td>jibutiana (f.) / jibutiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Jordânia (a)</td>
<td>Amâm</td>
<td>jordana (f.) / jordano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Kosovo (o)</td>
<td>Pristina</td>
<td>kosovar (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Kuwait (o)</td>
<td>Cidade do Kuwait</td>
<td>kuwaitiana (f.) / kuwaitiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Laos (o)</td>
<td>Vienciana</td>
<td>laociana (f.) / laociano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lapónia (a)</td>
<td>Rovaniemi</td>
<td>sámi (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lesoto (o)</td>
<td>Maseru</td>
<td>lesotiana (f.) / lesotiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Letónia (a)</td>
<td>Riga</td>
<td>letá (f.) / letom (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Libano (o)</td>
<td>Beirute</td>
<td>libanês (m.) / libanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Libéria (a)</td>
<td>Monróvia</td>
<td>liberiana (f.) / liberiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Libia (a)</td>
<td>Trípoli</td>
<td>líbia (f.) / líbio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Listenstaine (o)</td>
<td>Vaduz</td>
<td>listenstainiana (f.) / listenstainiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lituánia (a)</td>
<td>Vilnius</td>
<td>lituana (f.) / lituano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>--------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Luxemburgo (o)</td>
<td>Luxemburgo</td>
<td>luxemburguês (m.) / luxemburguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Macau</td>
<td>Macau</td>
<td>macaense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Macedónia (a)</td>
<td>Skopje</td>
<td>macedónia (f.) / macedónio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Madagáscar</td>
<td>Antananarivo</td>
<td>malgaxe (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Malásia (a)</td>
<td>Kuala Lumpur</td>
<td>malaia (f.) / malaio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Malávi (o)</td>
<td>Lilongwe</td>
<td>malaviana (f.) / malaviano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maldivas (as)</td>
<td>Malé</td>
<td>maldivana (f.) / maldiviano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mali (o)</td>
<td>Bamaco</td>
<td>maliana (f.) / maliano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Malta</td>
<td>La Valeta</td>
<td>maltês (m.) / maltesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Marianas do Norte (as)</td>
<td>Garapan</td>
<td>norte-marianense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Marrocos</td>
<td>Rabat</td>
<td>marroquina (f.) / marroquino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Martinica (a)</td>
<td>Fort-de-France</td>
<td>martinicana (f.) / martinico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maurícias (as)</td>
<td>Port Louis</td>
<td>mauriciana (f.) / mauriciano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mauritânia (a)</td>
<td>Nuakchott</td>
<td>mauritana (f.) / mauritano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mayotte</td>
<td>Mamudzu</td>
<td>maiotense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>México (o)</td>
<td>Cidade do México</td>
<td>mexicana (f.) / mexicano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Micronésia (a)</td>
<td>Palikir</td>
<td>micronésia (f.) / micronésio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Moçambique</td>
<td>Maputo</td>
<td>moçambicana (f.) / moçambicano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Moldávia (a)</td>
<td>Chisinau</td>
<td>moldava (f.) / moldavo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mónaco (o)</td>
<td>Mónaco</td>
<td>monegasca (f.) / monogasco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mongólia (a)</td>
<td>Ulan Bator</td>
<td>mongol (m.) / mongola (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------</td>
<td>-------------</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Monserrate</td>
<td>Plymouth</td>
<td>monserratense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Montenegro</td>
<td>Podgorica</td>
<td>montenegrina (f.) / montenegrino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Naçom Mapuche</td>
<td>Temuko</td>
<td>mapuche (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Namibia (a)</td>
<td>Windhoek</td>
<td>namibiana (f.) / namibiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nauru</td>
<td>Yaren</td>
<td>nauruana (f.) / nauruano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nepal (o)</td>
<td>Catmandu</td>
<td>nepalês (m.) / nepalesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nicarágua (a)</td>
<td>Manágua</td>
<td>nicaraguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Niger (o)</td>
<td>Niamey</td>
<td>nigerina (f.) / nigerino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nigéria (a)</td>
<td>Abuja</td>
<td>nigeriana (f.) / nigeriano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Niue</td>
<td>Alofi</td>
<td>niuense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Noruega (a)</td>
<td>Oslo</td>
<td>norueguês (m.) / norueguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nova Caledónia (a)</td>
<td>Noumêa</td>
<td>neocaledónica (f.) / neocaledónio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nova Zelândia (a)</td>
<td>Wellington</td>
<td>neozelandês (m.) / neozelandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Oceânia (a)</td>
<td>-</td>
<td>oceânica (f.) / oceánico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Omámm</td>
<td>Mascate</td>
<td>omanense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ossétia do Norte</td>
<td>Vladikavkaz</td>
<td>norte-osseta (f.) e (m.) ou alana / alano</td>
</tr>
<tr>
<td>Ossétia do Sul</td>
<td>Tskhinvali</td>
<td>osseta (f.) / osseto (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País Basco (o)</td>
<td>Pamplona</td>
<td>basca (f.) / basco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Países Baixos (os)</td>
<td>Amesterdám</td>
<td>neerlandês (m.) / neerlandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palau</td>
<td>Koror</td>
<td>palauana (f.) / palauano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palestina (a)</td>
<td>Jerusalém</td>
<td>palestiniana (f.) / palestiniano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>----------------</td>
<td>-----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Panamá (o)</td>
<td>Cidade do Panamá</td>
<td>panamense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Papua-Nova Guiné (a)</td>
<td>Port Moresby</td>
<td>papua (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paquistám (o)</td>
<td>Islamabade</td>
<td>paquistanês (m.) / paquistanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paraguai (o)</td>
<td>Assunçom</td>
<td>paraguai (f.) / paraguaião (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Peru (o)</td>
<td>Lima</td>
<td>peruana (f.) / peruano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pitcairn</td>
<td>Adamstown</td>
<td>pitcairnense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Polinésia Francesa (a)</td>
<td>Papeete</td>
<td>polinésia (f.) / polinésio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Polónia (a)</td>
<td>Varsóvia</td>
<td>polaca (f.) / polaco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Porto Rico</td>
<td>Sam Joám</td>
<td>porto-riquenha (f.) / porto-riquenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Lisboa</td>
<td>português (m.) / portuguesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quebeque</td>
<td>Montreal</td>
<td>quebequense (m.) e (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quénia (o)</td>
<td>Nairobi</td>
<td>queniana (f.) / queniano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quirguistám ou Quirziguistám (o)</td>
<td>Bichkek</td>
<td>quirguistanês (m.) / quirguizstanesa (f.) ou quirguizistanês (m.) / quirguizstanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Quiribáti</td>
<td>Tarawa</td>
<td>quiribatiana (f.) / quiribatiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Reino Unido (o)</td>
<td>Londres</td>
<td>británica (f.) / británico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>República Centro-Africana (a)</td>
<td>Bangui</td>
<td>centro-africana (f.) / centro-africano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>República Checa (a)</td>
<td>Praga</td>
<td>checa (f.) / checo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>República Dominicana (a)</td>
<td>Sam Domingos</td>
<td>dominicana (f.) / dominiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Reuniom (a)</td>
<td>Saint-Denis</td>
<td>reunionense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Roménia (a)</td>
<td>Bucareste</td>
<td>romena (f.) / romeno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>--------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Ruanda (o)</td>
<td>Kigali</td>
<td>ruandês (m.) / ruandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rússia (a)</td>
<td>Moscovo</td>
<td>russa (f.) / russo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Samoa</td>
<td>Apia</td>
<td>samoana (f.) / samoano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Samoa Americana</td>
<td>Pago Pago</td>
<td>samoana (f.) / samoano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santa Helena</td>
<td>Jamestown</td>
<td>santa-helenense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santa Lúcia</td>
<td>Castries</td>
<td>santaluciense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Cristóvao e Neves</td>
<td>Basseterre</td>
<td>cristovo-nevense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Marinho</td>
<td>Sam Marinho</td>
<td>sam-marinhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Pedro e Miquelon</td>
<td>Saint-Pierre</td>
<td>pedro-miquelonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Tomé e Príncipe</td>
<td>Sam Tomé</td>
<td>sam-tomense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Vicente e Granadinhas</td>
<td>Kingstown</td>
<td>vicentina-granadina (f.) / vicentino-granadino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sara Ocidental (o)</td>
<td>El Aaiun</td>
<td>sarauí (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sardenha (a)</td>
<td>Cagliari</td>
<td>sarda (f.) / sardo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Seicheles (as)</td>
<td>Victória</td>
<td>seichelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Senegal (o)</td>
<td>Dacar</td>
<td>senegalés (m.) / senegalesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Serra Leoa (a)</td>
<td>Freetown</td>
<td>serra-leonés (m.) / serra-leonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sérvia (a)</td>
<td>Belgrado</td>
<td>sérvia (f.) / sérvio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Singapura</td>
<td>Singapura</td>
<td>singapurense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Síria (a)</td>
<td>Damasco</td>
<td>síria (f.) / sírio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Somália (a)</td>
<td>Mogadixio</td>
<td>somaliana (f.) / somaliano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sri Lanca (o)</td>
<td>Colombo</td>
<td>cingalês (m.) / cingalesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Suazilândia (a)</td>
<td>Mbabane</td>
<td>suazilandês (m.) / suazilandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Capital</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------</td>
<td>---------------</td>
<td>-----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Sudámm (o)</td>
<td>Cartum</td>
<td>sudanês (m.) / sudanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Suécia (a)</td>
<td>Estocolmo</td>
<td>sueca (f.) / sueco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Suiça (a)</td>
<td>Berna</td>
<td>suíça (f.) / suíço (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Suriname (o)</td>
<td>Paramaribo</td>
<td>surinamense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Svalbard e Jan Mayen</td>
<td>Longyearbyen</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Tailândia (a)</td>
<td>Banguecoque</td>
<td>tailandês (m.) / tailandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Taiwan</td>
<td>Taipé</td>
<td>taiwanês (m.) / taiwanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tajiquistám (o)</td>
<td>Duchambé</td>
<td>tajique (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tanzânia (a)</td>
<td>Dodoma</td>
<td>Tanzaniana (f.) / tanzaniano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Território Britânico do Oceano Índico (o)</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Terras Austrais Francesas (as)</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Tibete</td>
<td>Lasa</td>
<td>tibetana (f.) / tibetano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Timor Leste</td>
<td>Díli</td>
<td>timorense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Togo (o)</td>
<td>Lomé</td>
<td>togolês (m.) / togolesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tokelau</td>
<td>Fakaofo</td>
<td>tokelauense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tonga</td>
<td>Nuku’alofa</td>
<td>tonganês (m.) / tonganesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Transnistria</td>
<td>Tiraspol</td>
<td>transnistria (f.) / transnistrio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Trindade e Tobago</td>
<td>Port of Spain</td>
<td>trindado-tobaguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tunísia (a)</td>
<td>Túnis</td>
<td>tunisina (f.) / tunisino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Turcomenistám (o)</td>
<td>Achgabád</td>
<td>turcomana (f.) / turcomano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Turquia (a)</td>
<td>Ancara</td>
<td>turca (f.) / turco (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tuvalu</td>
<td>Fongafale</td>
<td>tuvaluana (f.) / tuvaluano (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### País Capital Gentílicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Capital</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ucrânia (a)</td>
<td>Kiev</td>
<td>ucraniana (f.) / ucraniano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Uganda (o)</td>
<td>Campala</td>
<td>ugandês (m.) / ugandesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Uruguai (o)</td>
<td>Montevideu</td>
<td>uruguaia (f.) / uruguaio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Usbequistám (o)</td>
<td>Tachkent</td>
<td>usbeque (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vanuatu</td>
<td>Port Vila</td>
<td>vanuatuana (f.) / vanuatuano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vaticano (o)</td>
<td>Cidade do Vaticano</td>
<td>vatica (f.) / vaticano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Venezuela (a)</td>
<td>Caracas</td>
<td>venezuelana (f.) / venezuelano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vietname (o)</td>
<td>Hanói</td>
<td>vietnamita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Wallis e Futuna</td>
<td>Mata-Utu</td>
<td>wallis-futunense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Zâmbia (a)</td>
<td>Lusaca</td>
<td>zambiana (f.) / zambiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Zimbabué (o)</td>
<td>Harare</td>
<td>zimbabuense (f.) e (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 3. j. 4. Regions lusófonas

Ao lado de cada topónimo aparece ou nom entre parênteses o artigo definido que o acompanha na sintaxe da frase, mas que nom deverá aparecer en mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Países</th>
<th>Regions oficiais</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **Portugal** | **Distritos:** Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda (a), Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto (o), Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu  
**Regions:** Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral (a), Beira Interior (a), Alentejo (o), Algarve (o), Lisboa e Setúbal, Estremadura e Ribatejo (a), Açores (os; Regióm Autónoma dos), Madeira (a; Regióm Autónoma da) |
Países  | Regions oficiais
---|---
**Brasil (o)**  | **Estados:** Acre (o), Alagoas, Amapá (o), Amazonas (o), Bahia (a), Ceará (o), Distrito Federal (o), Goiás, Espírito Santo (o), Maranhão (o), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará (o), Paraíba (a), Paraná (o), Pernambuco, Piauí (o), Rio de Janeiro (o), Rio Grande do Sul (o), Rondônia, Roraima, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins (o)

**Angola**  | **Províncias:** Bengo (o), Benguela, Bié (o), Cabinda, Cuando Cubango (o), Cuanza Norte (o), Cuanza Sul (o), Cunene (o), Huambo (o), Huíla, Luanda, Luanda Norte, Luanda Sul, Malanje, Moxico (o), Namibe (o), Uíge (o), Zaire (o)

**Moçambique**  | **Províncias:** Niassa (o), Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo

**Guiné-Bissau**  | **Regional:** Bafatá, Biombo, **(Sector Autónomo):** Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Oio, Quinara, Tombali

**Cabo Verde**  | **Ilhas:** Brava (a), Boa Vista (a), Fogo (o), Maio, Sal (o), Santiago, Santo Antão, São Nicolau, São Vicente

**São Tomé e Príncipe**  | **Ilhas:** Príncipe, São Tomé

**Timor-Leste**  | **Distritos:** Aileu, Ainaro, Baucau, Bobonaro, Cova-Lima, Dili, Ermera, Lautém, Liquiçá, Manatuto, Manufahi, Oecussi-Ambeno, Viqueque

### 3.5. Gentílicos das cidades e regions lusófonas mais importantes

A seguir apresentamos uma lista daquelas cidades e regions lusófonas mais referidas em textos galegos, sendo essa a razão pola qual vale a pena dar a conhecer o gentílico correspondente. Noutros casos, isto é, quando se trata de cidades ou regions que escassamente circulam nos nossos escritos, será mais lógico substituírmos os gentílico polo sintagma preposicional ‘de Bobonaro’. Como nos capítulos anteriores, indica-se entre parênteses se o topónimo leva artigo no contexto de umha frase.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cidades ou regions</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Açores (os) [Portugal]</td>
<td>açoriana (f.) / açoriano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Almedilha [Espanha]</td>
<td>de Almedilha</td>
</tr>
<tr>
<td>Alentejo (o) [Portugal]</td>
<td>alentejana (f.) / alentejano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Algarve (o) [Portugal]</td>
<td>algarvia (f.) / algarvio (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amazonas (o) [Brasil (o)]</td>
<td>amazonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidades ou regions</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Arcos de Valdevez [Portugal]</td>
<td>aucuense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bahia (a) [Brasil (o)]</td>
<td>baiana (f.) / baiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barrancos [Portugal]</td>
<td>barranquenha (f.) / barranquenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Beira (a) [Portugal]</td>
<td>beirá, beiroa (f.) / beirao (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Beja [Portugal]</td>
<td>pacense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Belo-Horizonte [Brasil (o)]</td>
<td>belo-horizontina (f.) / belo-horizontino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bissau [Guiné-Bissau (a)]</td>
<td>bissanense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Boa Vista [Brasil (o)]</td>
<td>boa-vistense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Braga [Portugal]</td>
<td>bracarense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bragança [Portugal]</td>
<td>brigantina (f.) / brigantino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Brasília [Brasil (o)]</td>
<td>brasiлиense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cascais [Portugal]</td>
<td>cascareja (f.) e cascarejo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Castelo Branco [Portugal]</td>
<td>albicastrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceará (o) [Brasil (o)]</td>
<td>cearense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Chaves [Portugal]</td>
<td>flaviense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Coimbra [Portugal]</td>
<td>conimbricense (f.) e (m.) (tb. coimbrá / coimbrao)</td>
</tr>
<tr>
<td>Covilhã (a) [Portugal]</td>
<td>covilhanense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dili [Timor Leste]</td>
<td>dilense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Douro (o) [Portugal]</td>
<td>duriense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Elhas (as) [Espanha]</td>
<td>lagarteira (f.) / lagarteiro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Entre Douro e Minho [Portugal]</td>
<td>interamnense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estoril (o) [Portugal]</td>
<td>estorilense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estremadura (a) [Portugal]</td>
<td>estremenha (f.) / estremeno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estremoz [Portugal]</td>
<td>estremocense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Évora [Portugal]</td>
<td>eborense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Famalicão [Portugal]</td>
<td>famalicense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Faro [Portugal]</td>
<td>farese (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ferreira de Alcântara [Espanha]</td>
<td>de Ferreira de Alcântara</td>
</tr>
<tr>
<td>Figueira da Foz (a) [Portugal]</td>
<td>figueirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gerês (o) [Portugal]</td>
<td>geresina (f.) / geresino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guarda (a) [Portugal]</td>
<td>egitanense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guimarães [Portugal]</td>
<td>vimaranense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagos [Portugal]</td>
<td>jacobrigense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lamego [Portugal]</td>
<td>lamacense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lisboa [Portugal]</td>
<td>lisboeta (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidades ou regions</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Loulé [Portugal]</td>
<td>louletana (f.) / louletano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Luanda [Angola]</td>
<td>luandense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Madeira (a) [Portugal]</td>
<td>madeirense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Manaus [Brasil (o)]</td>
<td>manauense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maputo [Moçambique]</td>
<td>maputense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maranhão (o) [Brasil (o)]</td>
<td>maranhense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Minas Gerais [Brasil (o)]</td>
<td>mineira (f.) / mineiro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Minho (o) [Portugal]</td>
<td>minhota (f.) / minhoto (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Olivença [Portugal]</td>
<td>oliventina (f.) / oliventino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Penafiel [Portugal]</td>
<td>penafidelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Peniche [Portugal]</td>
<td>penichense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pernambuco [Brasil (o)]</td>
<td>pernambucana (f.) / pernambucano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponta Delgada [Portugal]</td>
<td>micaelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponte de Lima [Portugal]</td>
<td>limarense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Portimão [Portugal]</td>
<td>portimonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Porto Alegre [Brasil (o)]</td>
<td>porto-alegrense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Porto (o) [Portugal]</td>
<td>portuense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Póvoa de Varzim (a) [Portugal]</td>
<td>poveira (f.) / poveiro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Príncipe [São Tomé e Príncipe]</td>
<td>principense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Recife (o) [Brasil (o)]</td>
<td>recifense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ribatejo (o) [Portugal]</td>
<td>ribatejana (f.) / ribatejano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio de Janeiro (o) [Brasil (o)]</td>
<td>carioca (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Rondônia [Brasil (o)]</td>
<td>rondoniense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Salvador [Brasil (o)]</td>
<td>salvadorense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sam Martinho de Trebelho [Espanha]</td>
<td>manhega (f.) e manhego (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santarém [Portugal]</td>
<td>escalabitana (f.) e escalabitan (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Santiago [Cabo Verde]</td>
<td>santiaguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>São Paulo [cidade / Brasil (o)]</td>
<td>pauliangue (f.) e pauliang (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>São Paulo [Estado / Brasil (o)]</td>
<td>paulista (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>São Tomé [São Tomé e Príncipe]</td>
<td>santomense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>São Vicente [Cabo Verde]</td>
<td>sanvicientina (f.) / sanvicien (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Setúbal [Portugal]</td>
<td>sadina (f.) / sadino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sines [Portugal]</td>
<td>siniense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tomar [Portugal]</td>
<td>nabantina (f.) / nabantina (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Cidades ou regions

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cidades ou regions</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Torres Novas [Portugal]</td>
<td>torrejana (f) / torrejano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Torres Vedras [Portugal]</td>
<td>torresá (f) / torresao (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Trás-os-Montes [Portugal]</td>
<td>trasmontana (f) / trasmontano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valverde do Freixo [Espanha]</td>
<td>valverdeira (f) / valverdeiro (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Viana do Castelo [Portugal]</td>
<td>vianense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila do Conde [Portugal]</td>
<td>vila-condense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Real [Portugal]</td>
<td>vila-realense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Vila Viçosa [Portugal]</td>
<td>caliponense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Viseu [Portugal]</td>
<td>viseense (f) e (m)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Outras cidades e territórios importantes com os seus gentílicos

Como nas epígrafes anteriores, indica-se entre parênteses se o topónimo leva artigo em contextos frásicos, mas lembre-se que este nom deverá aparecer fora deles: mapas, listagens, formulários, etc.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cidades e territórios</th>
<th>Gentílicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alasca (o)</td>
<td>alasquense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alacante</td>
<td>alacantina (f) / alacantino (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alpes (os)</td>
<td>alpina (f) / alpino (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alsácia (a)</td>
<td>alsaciana (f) / alsaciano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>América Central (a)</td>
<td>centro-americana (f) / centro-americano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>América do Norte (a)</td>
<td>norte-americana (f) / norte-americano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>América Latina (a)</td>
<td>latino-americana (f) / (m) latino-americano</td>
</tr>
<tr>
<td>Amesterdám</td>
<td>amesterdanês (m) / amesterdanesa (f)</td>
</tr>
<tr>
<td>Andaluzia (a)</td>
<td>andaluz (m) / andaluza (f)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aragom</td>
<td>aragonês (m) / aragonesa (f)</td>
</tr>
<tr>
<td>Astúrias (as)</td>
<td>asturiana (f) / asturiano (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Atenas</td>
<td>ateniense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bagdade</td>
<td>bagdali (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Balcáns (os)</td>
<td>balcánica (f) / balcánico (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Barcelona</td>
<td>barcelonês (m) / barcelonesa (f)</td>
</tr>
<tr>
<td>Baviera (a)</td>
<td>bávara (f) / bávaro (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Berlim</td>
<td>berlinense (f) e (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bilbau</td>
<td>bilbaina (f) / bilbaino (m)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidades e territórios</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Biscaia (a)</td>
<td>biscainha (f.) / biscainho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bizâncio</td>
<td>bizantina (f.) / bizantino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bona</td>
<td>bonense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bordéus</td>
<td>bordalés (m.) / bordalesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bruxelas</td>
<td>bruxelense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Buenos Aires</td>
<td>buenairense (f.) e (m.) (tb. portenha/o)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cádiz</td>
<td>gaditana (f.) / gaditano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Calábria (a)</td>
<td>calabres (m.) / calabresa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Califónia (a)</td>
<td>californiana (f.) / californiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caracas</td>
<td>caraquenha (f.) / caraquenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caraíbas (as)</td>
<td>caraiba (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cartago</td>
<td>púnica (f.) / púnico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Castela</td>
<td>castelhana (f.) / castelhano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cáucaso (o)</td>
<td>caucasiana (f.) e caucasiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Copenhague</td>
<td>copenhaguense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Córdova</td>
<td>cordovés (m.) / cordovesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Escandinávia (a)</td>
<td>escandinava (f.) / escandinavo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Esparta</td>
<td>espartana (f.) / espartano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Estremadura (espanhola; a)</td>
<td>estremenha (f.) / estremenho (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Extremo Oriente (o) NOTA</td>
<td>oriental (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Florença</td>
<td>florentina (f.) / florentino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gália (a)</td>
<td>gaulês (m.) / gaulesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Galileia (a)</td>
<td>galileia (f.) / galileu (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gasconha (a)</td>
<td>gascoa (f.) / gascom (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Genebra</td>
<td>genebrina (f.) / genebrino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Gerunda (em catalám: Girona)</td>
<td>gerundense (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Goa</td>
<td>goês (m.) / goesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Guipuscoa</td>
<td>guipuscoana (f.) / guipuscoano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Havana</td>
<td>havanês (m.) / havanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ibérica (a)</td>
<td>ibérica (f.) / ibérico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Indochina</td>
<td>indochinês (m.) / indochinesa (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Jerusalém</td>
<td>hierosolimita (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Leom</td>
<td>leonês (m.) / leonesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Liom</td>
<td>lionês (m.) / lionesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lombardia (a)</td>
<td>lombarda (f.) / lombardo (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidades e territórios</td>
<td>Gentílicos</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Londres</td>
<td>londrina (f.) / londrino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Madrid</td>
<td>madrilena (f.) / madrileño (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Maiorca</td>
<td>maiorquina (f.) / maiorquino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Málaga</td>
<td>malagueña (f.) / malagüeno (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Médio Oriente (o) NOTA</td>
<td>oriental (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Mediterrâneo</td>
<td>mediterránea (f.) / mediterránico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Milán</td>
<td>milanés (m.) / milanesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Moscovo</td>
<td>moscovita (f.) / (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nápoles</td>
<td>napolitana (f.) / napolitano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Navarra</td>
<td>navarra (f.) / navarro (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Normandia (a)</td>
<td>normanda (f.) / normando (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Norte de África (o)</td>
<td>norte-africana (f.) / norte-africano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Nova Iorque</td>
<td>nova-iorquina (f.) / nova-iorquino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Palermo</td>
<td>palermitana (f.) / palermitano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Paris</td>
<td>parisiense (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pequim</td>
<td>pequinês (m.) / pequinesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pérsia (a)</td>
<td>persa (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Piemonte (o)</td>
<td>piemontés (m.) / piemontesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pirinéus (os)</td>
<td>pirenaica (f.) / pirenaico (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Provença (a)</td>
<td>provençal (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Próximo Oriente (o) NOTA</td>
<td>oriental (f.) e (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Prússia (a)</td>
<td>prussiana (f.) / prussiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Renánia (a)</td>
<td>renana (f.) / renano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Salamanca</td>
<td>salmantina (f.) / salmantino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Saragoça</td>
<td>saragoçana (f.) / saragoçano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Saxónia (a)</td>
<td>saxá (f.) / saxom (m.) (tb. saxónia / saxónico)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sibéria (a)</td>
<td>siberiana (f.) / siberiano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sicília (a)</td>
<td>siciliana (f.) / siciliano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tánger</td>
<td>tangerina (f.) / tangerino (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Texas (o)</td>
<td>texana (f.) / texano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tibete (o)</td>
<td>tibetana (f.) / tibetano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tirol (o)</td>
<td>tirolés (m.) / tirolesa (f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Toledo</td>
<td>toledana (f.) / toledano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valência</td>
<td>valenciana (f.) / valenciano (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valónia (a)</td>
<td>valoa (f.) / valom (m.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Varsóvia</td>
<td>varsoviana (f.) / varsoviano (m.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Cidades e territórios | Gentílicos
--- | ---
Veneza | veneziana (f.) / veneziano (m.)
Viena | vienense (f.) e (m.)
Zurique | zuriquense (f.) e (m.)

NOTA: Desaconselhamos, embora apareçam com o propósito de dar a conhecer a forma linguística correta, o uso destes topónimos, polo seu marcado caráter eurocêntrico. No seu lugar, será mais preciso usarmos nomes de países ou regions reconhecidas nesses territórios: Pérsia, Mesopotámia, Península Arábica.

3. j. 7. Acidentes geográficos galegos mais importantes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>Acidentes geográficos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cabos e praias</td>
<td>Cabo Branco, Cabo Corruvedo, Cabo da Nave, Cabo do Homem, Cabo Falcoeiro, Cabo Finisterra (cfr. concelho de Fisterra), Cabo Ortegal, Cabo Prior, Cabo Priorinho Grande, Cabo Priorinho Pequeno, Cabo Sebes, Cabo Silheiro, Cabo Tourinhám, Cabo Vilám, Estaca de Bares, Ponta Candeêira, Ponta Cuitelada, Ponta de Morás, Ponta do Roncudo, Ponta Lagosteira, Ponta Santo Adrao, Praia América, Praia da Frouxeira, Praia da Lançada, Praia das Catedrais, Praia de Areia Longa, Praia de Baldaio, Praia de Baronha, Praia de Barra, Praia de Carnota, Praia de Covas, Praia de Doninhos, Praia de Larinho, Praia de Mar de Fora, Praia de Mar de Lira, Praia de Melide, Praia de Morouços, Praia de Orçám, Praia de Riaçor, Praia de Trava, Praia de Vila Ruve, Praia de Xilhói</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas</td>
<td>Ansarom, Arouça, Cies [as], Coelheira [a], Cortegada, Ervosa [a], Estelas [as], Faralhons [os], Lobeira Grande, Lobeira Pequena, Noro, Onça, Ons, Sálvora, Sam Martinho, Sam Simom, Serralheiras [as], Tambo, Pancha, Sagres, Sisargas [as], Toja [a], Veiga, Vionta</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagoas</td>
<td>Charca de Abanqueiro, Gándaras de Budinho, Lagoa da Bodeira, Lagoa da Frouxeira, Lagoa da Serpe, Lagoa de Antela, Lagoa de Carregal e Vijám, Lagoa de Doninhos, Lagoa de Louro, Lagoa de Mera, Lagoa de Ocelo, Lagoa de Sobrado dos Monges, Lagoa de Trava, Lagoa Sacra de Olives, Lagoas de junho e Muro</td>
</tr>
<tr>
<td>Montes</td>
<td>Aguioncha, Cabeça de Maceda, Cadramom, Cordal de Neda, Cova da Serpe, Maciço de Maceda, Monseivám, Monte Cantelhe, Monte Faro, Monte Maior, Montes de Ibias, Montes de Testeiro, Montes do Invermadeiro, Pena Ruiva, Pena Trevinca, Pico de Meda, Serra da Cabreira, Serra da Capelada, Serra da Faladora, Serra da Loba, Serra de Queixa, Serra de Sam Mamede, Serra do Cando, Serra do Courel, Serra do Eixo, Serra do Faro de Aviom, Serra do Gerês, Serra do Gistral, Serra do Gistredo, Serra do Larouco, Serra do Ranhadoiro, Serra do Suido, Serra dos Ancares, Zebreiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo</td>
<td>Acidentes geográficos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilhas</td>
<td>Baamas (Caraíbas), Berlangas (Europa), Curilas (Ásia), Faial (Europa), Formosa (Ásia), Gram-Bretanha (Europa), Grande Canária (África), Grandes Antilhas (Caraíbas), Guadalupe (Caraíbas), Ilha do Bananal (América do Sul), Ilhas Caimám (Caraíbas), Ilhas de Sonda (Ásia), Selvagens (Europa), Lanzarote (África), Madagáscar (África), Martinica (Caraíbas), Nova Guiné (Ásia), Pequenas Antilhas (Caraíbas), Pico (Europa), Sacalina (Ásia), Sam Miguel (Europa), Tenerife (África), Terceira (Europa), Terra do Fogo (América do Sul), Terra Nova (América do Norte)</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagos</td>
<td>Grande Lago do Urso (América do Norte), Lago Baical (Ásia), Lago Bodom (Europa), Lago da Constança (Europa), Lago de Aral (Ásia), Lago Hurom (América do Norte), Lago Léman (ou da Genebra) (Europa), Lago Michigám (América do Norte), Lago Ness (Europa), Lago Niassa (África), Lago Ontário (América do Norte), Lago Superior (América do Norte), Lago Vitória (África), Mar Cáspio (Ásia), Tanganica (África)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

3. j. 8. Alguns outros acidentes geográficos no mundo
<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>Acidentes geográficos (sempre que diferentes de países ou regions já vistas)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Cordilheiras</strong></td>
<td>Andes (América do Sul), Apalaches (América do Norte), Apeninos (Europa), Balcãns (Europa), Cárpatos (Europa), Cáucaso (Europa), Floresta Negra (Europa), Himalaia (Ásia), Montanhas Rochosas (América do Norte), Montes Urais (Europa/Ásia)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rios</strong></td>
<td>Amarelo (Hoám-Ho) (Ásia), Amazonas (América do Sul), Amur (Ásia), Colorado (América do Norte), Danúbio (Europa), Douro (Europa), Eufrates (Médio Oriente), Ganges (Ásia), Iansequiâm (Ásia), Indo (Ásia), Lena (Ásia), Loire (Europa), Madeira (América do Sul), Mecom (Ásia), Mississipi (América do Norte), Níger (África), Nilo (África), Obi (Ásia), Orenoco (América do Sul), Paraná (América do Sul), Pó (Europa), Reno (Europa), Rio da Prata (América do Sul), Rio Grande (América do Norte), Sam Lourenço (América do Norte), São Francisco (América do Sul), Sena (Europa), Tejo (Europa), Tigre (Médio Oriente), Ural (Ásia), Volga (Europa)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXOS
4. Anexos

A. Paradigmas
A. 1. Os artigos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Definidos</th>
<th>Indefinidos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a</td>
<td>o</td>
</tr>
<tr>
<td>as</td>
<td>um</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Definidos</th>
<th>Indefinidos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a</td>
<td>umha</td>
</tr>
<tr>
<td>as</td>
<td>umhas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 2. Os pronomes e as suas contrações

A. 2. 1. Pronomes pessoais

<table>
<thead>
<tr>
<th>Singular</th>
<th>Pronomes pessoais sujeito</th>
<th>Pronomes pessoais O.D.</th>
<th>Pronomes pessoais O.I.</th>
<th>Pronomes pessoais (com preposições)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1ª pessoa</td>
<td>eu</td>
<td>me</td>
<td>me</td>
<td>(para, ...) mim; comigo</td>
</tr>
<tr>
<td>2ª pessoa</td>
<td>tu</td>
<td>te, a, o (reflexo: se)</td>
<td>che</td>
<td>(para, ...) ti; contigo</td>
</tr>
<tr>
<td>3ª pessoa</td>
<td>ela, ele</td>
<td></td>
<td>lhe</td>
<td>(para, com, ...) ela, ele</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Plural</th>
<th>Pronomes pessoais sujeito</th>
<th>Pronomes pessoais O.D.</th>
<th>Pronomes pessoais O.I.</th>
<th>Pronomes pessoais (com preposições)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1ª pessoa</td>
<td>nós</td>
<td>nos</td>
<td>nos</td>
<td>(para, ...) nós,</td>
</tr>
<tr>
<td>2ª pessoa</td>
<td>vós</td>
<td>as, os (reflexo e recíproco: se)</td>
<td>lhes</td>
<td>connosco (para, ...) vós; convosco</td>
</tr>
<tr>
<td>3ª pessoa</td>
<td>elas, eles</td>
<td></td>
<td></td>
<td>(para, com, ...) elas, eles</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Tratamento formal**

<table>
<thead>
<tr>
<th>2ª pessoa singular</th>
<th>você, vocês</th>
<th>a, o, vos</th>
<th>lhe, vos</th>
<th>(para, ...) si, consigo, (para, com...) vocês</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>2ª pessoa plural</th>
<th>a senhora, o senhor</th>
<th>a, o</th>
<th>lhe</th>
<th>(para) si, consigo</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>2ª pessoa plural</th>
<th>as senhoras, os senhores</th>
<th>vos</th>
<th>(para, com...) as/os senhoras/es</th>
</tr>
</thead>
</table>

A. 2. 2. Pronomes demonstrativos
A. 2. 3. Pronomes possessivos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Proximidade máxima</th>
<th>Proximidade média</th>
<th>Proximidade mínima</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Variáveis</strong></td>
<td>esta</td>
<td>este</td>
<td>essa</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>esse</td>
<td>aquela</td>
<td>aqüel</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>estas</td>
<td>estes</td>
<td>essas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>esses</td>
<td>aquelas</td>
<td>aqüelas</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Invariáveis</strong></td>
<td>isto</td>
<td>isso</td>
<td>aqüilo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 2. 4. Pronomes numerais

Na terceira pessoa, existe a posibilidade de empregar a forma analítica (dela, dele, delas, deles) em lugar da forma que poderíamos chamar convencional (seu, sua, seus, suas), nomeadamente quando se pretende desfazer a ambigüidade de género, ou quando, no mesmo texto, se está a empregar o possessivo nom analítico (seu, sua, seus, suas) para a segunda pessoa do tratamento formal. Assim, no primeiro exemplo apresentado a seguir, a forma analítica do possessivo transmite mais informaçom do que o possessivo do segundo exemplo, apontando-nos que quem possui nom é a pessoa que está a ler ou ouvir a frase apresentada (tratamento formal), e ainda que é umha mulher:

**Exemplo:**

*A Mariana encontrou o Rui e falou dos compromissos dela.*
*A Mariana encontrou o Rui e falou dos seus compromissos.*

Porém, quando som várias e de vários géneros as pessoas possuidoras, aconselha-se o uso da forma nom analítica, evitando assim englobar homens e mulheres no género masculíno. (ver anexo B).

A. 2. 4. Pronomes numerais
<table>
<thead>
<tr>
<th>Numeraçom</th>
<th>Cardinais</th>
<th>Ordinais</th>
<th>Multiplicativos</th>
<th>Fracionários</th>
<th>Coletivos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>um / umha</td>
<td>primeira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>dois / duas</td>
<td>segunda</td>
<td>dupla / dobro</td>
<td>um meio / umha metade</td>
<td>duo, dueto, par, parelha</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>três</td>
<td>terceira</td>
<td>tripla</td>
<td>um terço</td>
<td>trio, terceto</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>quatro</td>
<td>quarta</td>
<td>quádrupla</td>
<td>um quarto</td>
<td>quarteto</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>cinco</td>
<td>quinta</td>
<td>quintuplica</td>
<td>um quinto</td>
<td>quinteto, quintilha</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>seis</td>
<td>sexta</td>
<td>seis vezes…</td>
<td>um sexto</td>
<td>meia dúzia, sexteto, sextina</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>sete</td>
<td>sétima</td>
<td>sete vezes…</td>
<td>um sétimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>oito</td>
<td>oitava</td>
<td>oito vezes…</td>
<td>um oitavo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>nove</td>
<td>nona</td>
<td>nove vezes…</td>
<td>um nono</td>
<td>novena</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>dez</td>
<td>décima</td>
<td>dez vezes…</td>
<td>um décimo</td>
<td>dezena</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>onze</td>
<td>décima primeira</td>
<td>onze vezes…</td>
<td>um onze avos / um undécimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>doze</td>
<td>décima segunda</td>
<td>doze vezes…</td>
<td>um doze avos / um duodécimo</td>
<td>dúzia</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>treze</td>
<td>décima terceira</td>
<td>treze vezes…</td>
<td>um treze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>catorze</td>
<td>décima quarta</td>
<td>catorze vezes…</td>
<td>um catorze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>quinze</td>
<td>décima quinta</td>
<td>quinze vezes…</td>
<td>um quinze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>dezasseis</td>
<td>décima sexta</td>
<td>dezasseis vezes…</td>
<td>um dezasseis avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>dezassete</td>
<td>décima sétima</td>
<td>dezassete vezes…</td>
<td>um dezassete avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>dezoito</td>
<td>décima oitava</td>
<td>dezoito vezes…</td>
<td>um dezoito avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>19</td>
<td>dezanove</td>
<td>décima nona</td>
<td>dezanove vezes…</td>
<td>um dezanove avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>vinte</td>
<td>vigésima</td>
<td>vinte vezes…</td>
<td>um vinte avos / um vigésimo</td>
<td>vintena</td>
</tr>
<tr>
<td>23</td>
<td>vinte e três</td>
<td>vigésima terceira</td>
<td>vinte e três vezes…</td>
<td>um vinte e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Numeračom</strong></td>
<td><strong>Cardinais</strong></td>
<td><strong>Ordinais</strong></td>
<td><strong>Multiplicativos</strong></td>
<td><strong>Fracionários</strong></td>
<td><strong>Coletivos</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>--------------</td>
<td>--------------</td>
<td>---------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>30</td>
<td>trinta</td>
<td>trigésima</td>
<td>trinta vezes…</td>
<td>um trinta avos /</td>
<td>trintena</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um trigésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>40</td>
<td>quarenta</td>
<td>quadragésima</td>
<td>quarenta vezes…</td>
<td>um quarenta avos /</td>
<td>quarentena</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um quadragésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>50</td>
<td>cinqüenta</td>
<td>qünquagésima</td>
<td>cinqüenta vezes…</td>
<td>um cinqüenta avos /</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um quinquagésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>60</td>
<td>sessenta</td>
<td>sexagésima</td>
<td>sessenta vezes…</td>
<td>um sessenta avos /</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um sexagésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>70</td>
<td>setenta</td>
<td>septuagésima</td>
<td>setenta vezes…</td>
<td>um setenta avos /</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um septuagésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>80</td>
<td>oitenta</td>
<td>octogésima</td>
<td>oitenta vezes…</td>
<td>um oitenta avos /</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um octogésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>90</td>
<td>noventa</td>
<td>nonagésima</td>
<td>noventa vezes…</td>
<td>um noventa avos /</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um nonagésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>100</td>
<td>cem</td>
<td>centésima</td>
<td>cem vezes…</td>
<td>um cem avos /</td>
<td>centena, cento,</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>um centésimo</td>
<td>centenar</td>
</tr>
<tr>
<td>103</td>
<td>cento e três</td>
<td>centésima terceira</td>
<td>cento e três vezes…</td>
<td>um cento e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>110</td>
<td>cento e dez</td>
<td>centésima décima</td>
<td>cento e dez vezes…</td>
<td>um cento e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>113</td>
<td>cento e treze</td>
<td>centésima décima terceira</td>
<td>cento e treze vezes…</td>
<td>um cento e treze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>123</td>
<td>cento e vinte e três</td>
<td>centésima vigésima terceira</td>
<td>cento e vinte e três vezes…</td>
<td>um cento e vinte avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Numerações</td>
<td>Cardinais</td>
<td>Ordinais</td>
<td>Multiplicativos</td>
<td>Fracionários</td>
<td>Coletivos</td>
</tr>
<tr>
<td>------------</td>
<td>-------------------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>-------------------------</td>
<td>----------------------</td>
<td>-------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>203</td>
<td>duzentas e três</td>
<td>ducentésima terceira</td>
<td>duzentas e três vezes...</td>
<td>um duzentos e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>210</td>
<td>duzentas e dez</td>
<td>ducentésima décima</td>
<td>duzentas e dez vezes...</td>
<td>um duzentos e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>213</td>
<td>duzentas e treze</td>
<td>ducentésima décima terceira</td>
<td>duzentas e treze vezes...</td>
<td>um duzentos e treze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>223</td>
<td>duzentas e vinte e três</td>
<td>ducentésima vigésima terceira</td>
<td>duzentas e vinte e três vezes...</td>
<td>um duzentos e vinte e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>300</td>
<td>trezentas</td>
<td>trecentésima</td>
<td>trezentas vezes...</td>
<td>um trezentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>400</td>
<td>quatrocentas</td>
<td>quadrigentésima</td>
<td>quatrocentas vezes...</td>
<td>um quatrocentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>500</td>
<td>quinhentas</td>
<td>quingentésima</td>
<td>quinhentas vezes...</td>
<td>um quinhentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>600</td>
<td>seiscentas</td>
<td>seiscentésima</td>
<td>seiscentas vezes...</td>
<td>um seiscentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>700</td>
<td>setecentas</td>
<td>setingentésima</td>
<td>setecentas vezes...</td>
<td>um setecentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>800</td>
<td>oitocentas</td>
<td>octingentésima</td>
<td>oitocentas vezes...</td>
<td>um oitocentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>900</td>
<td>novecentas</td>
<td>nongentésima</td>
<td>novecentas vezes...</td>
<td>um novecentos avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.000</td>
<td>mil</td>
<td>milésima</td>
<td>mil vezes...</td>
<td>um milésimo / um mil avos</td>
<td>milhar, milheiro</td>
</tr>
<tr>
<td>1.001</td>
<td>mil e um / umha</td>
<td>milésima primeira</td>
<td>mil e umha vezes...</td>
<td>um mil e um avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.010</td>
<td>mil e dez</td>
<td>milésima décima</td>
<td>mil e dez vezes...</td>
<td>um mil e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.100</td>
<td>mil e cem</td>
<td>milésima centésima</td>
<td>mil e cem vezes...</td>
<td>um mil e cem avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.113</td>
<td>mil cento e treze</td>
<td>milésima centésima décima terceira</td>
<td>mil cento e treze vezes...</td>
<td>um mil cento e treze avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Numerações</td>
<td>Cardinais</td>
<td>Ordinais</td>
<td>Multiplicativos</td>
<td>Fraccionários</td>
<td>Coletivos</td>
</tr>
<tr>
<td>------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
<td>----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>1.123</td>
<td>mil cento e vinte e três</td>
<td>milésima centésima</td>
<td>mil cento e vinte e três vezes…</td>
<td>um mil cento e vinte e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>vigésima terceira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.203</td>
<td>mil duzentas e três</td>
<td>milésima ducentésima</td>
<td>mil duzentas e três vezes…</td>
<td>um mil e duzentos e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>terceira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.223</td>
<td>mil duzentas e vinte e três</td>
<td>milésima ducentésima</td>
<td>mil duzentas e vinte e três vezes…</td>
<td>um mil e duzentos e vinte três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>vigésima terceira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.000</td>
<td>dez mil</td>
<td>décima milésima</td>
<td>dez mil vezes…</td>
<td>um décimo milésimo / um dez mil avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.010</td>
<td>dez mil e dez</td>
<td>décima milésima décima</td>
<td>dez mil e dez vezes…</td>
<td>um dez mil e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.100</td>
<td>dez mil e cem</td>
<td>décima milésima centésima</td>
<td>dez mil e cem vezes…</td>
<td>um dez mil e cem avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.123</td>
<td>dez mil cento e vinte e três</td>
<td>décima milésima centésima</td>
<td>dez mil cento e vinte e três vezes…</td>
<td>um dez mil cento e vinte e três avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>vigésima terceira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>100.000</td>
<td>cem mil</td>
<td>centésima milésima</td>
<td>cem mil vezes…</td>
<td>um centésimo milésimo / um cem mil avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.000.000</td>
<td>um milhom</td>
<td>milionésima</td>
<td>um milhom de vezes…</td>
<td>um milhonésimo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.000.010</td>
<td>um milhom e dez</td>
<td>milionésima décima</td>
<td>um milhom e dez vezes…</td>
<td>um milhom e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.000.100</td>
<td>um milhom e cem</td>
<td>milionésima centésima</td>
<td>um milhom e cem vezes…</td>
<td>um milhom e cem avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.000.110</td>
<td>um milhom cento e dez</td>
<td>milionésima centésima</td>
<td>um milhom cento e dez vezes…</td>
<td>um milhom cento e dez avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.001.000</td>
<td>um milhom e mil</td>
<td>milionésima milésima</td>
<td>um milhom e mil vezes…</td>
<td>um milhom e mil avos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Numeraçom</td>
<td>Cardinais</td>
<td>Ordinais</td>
<td>Multiplicativos</td>
<td>Fracionários</td>
<td>Coletivos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
<td>------------------------------------</td>
<td>------------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>----------------------------</td>
<td>-------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>1.001.110</td>
<td>um milhom mil cento e dez</td>
<td>milionésima centésima décima</td>
<td>um milhom mil cento e dez</td>
<td>um milhom mil cento e dez</td>
<td>mil avos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.110.000</td>
<td>milionésima décima milésima</td>
<td>um milhom cento e dez mil</td>
<td>um milhom cento e dez mil</td>
<td>avos</td>
</tr>
<tr>
<td>10 (12)</td>
<td>um biliom</td>
<td>bilionésima</td>
<td>um biliom de vezes</td>
<td>um biliom de vezes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10 (18)</td>
<td>um triliom</td>
<td>trilionésima</td>
<td>um trilom de vezes</td>
<td>um trilom de vezes</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**A. 2.5. Pronomes indefinidos**

**A. 2.5.1. Formas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Variáveis</th>
<th>Invariáveis</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Singular</strong></td>
<td><strong>Plural</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Masculino</strong></td>
<td><strong>Feminino</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>algum</td>
<td>alguém</td>
</tr>
<tr>
<td>certo</td>
<td>certa</td>
</tr>
<tr>
<td>demasiado</td>
<td>demasiada</td>
</tr>
<tr>
<td>mesmo</td>
<td>mesma</td>
</tr>
<tr>
<td>muito</td>
<td>muita</td>
</tr>
<tr>
<td>nengum</td>
<td>nenguma</td>
</tr>
<tr>
<td>outro</td>
<td>outra</td>
</tr>
<tr>
<td>pouco</td>
<td>pouca</td>
</tr>
<tr>
<td>próprio</td>
<td>própria</td>
</tr>
<tr>
<td>quanto</td>
<td>quanta</td>
</tr>
<tr>
<td>tanto</td>
<td>tanta</td>
</tr>
<tr>
<td>todo</td>
<td>toda</td>
</tr>
<tr>
<td>um</td>
<td>umha</td>
</tr>
<tr>
<td>bastante</td>
<td>bastantes</td>
</tr>
<tr>
<td>qualquer</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>tal</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 2. 5. 2. Locuções

| seja quem for / fosse quem fosse | quem quer que seja / quem quer que fosse |
| seja qual for / fosse qual fosse | qualquer que seja / qualquer que fosse |
| seja o que for / fosse o que fosse | o que quer que seja / o que quer que fosse |
| seja quanto for / fosse quanto fosse | quanto quer que seja / quanto quer que fosse |

| cada um / cada umha | toda aquela que / todo aquele que |
| cada qual |

A. 2. 6. Pronomes relativos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Variáveis</th>
<th>Invariáveis</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a qual / as quais</td>
<td>o qual / os quais</td>
</tr>
<tr>
<td>quanta / quantas</td>
<td>quanto / quantos</td>
</tr>
<tr>
<td>cuja / cujas</td>
<td>cujo / cujos</td>
</tr>
<tr>
<td>qual / quais</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>que</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 2. 7. Pronomes interrogativos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Variáveis</th>
<th>Invariáveis</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>quanta? / quantas?</td>
<td>quanto / quantos?</td>
</tr>
<tr>
<td>qual? / quais?</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 2. 8. Contraçons dos pronomes

<table>
<thead>
<tr>
<th>CD + CI</th>
<th>Pronome CD</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A (- la)</td>
<td>as (-las)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pronome CI</td>
<td>me</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>che</td>
</tr>
<tr>
<td>lhe</td>
<td>lha</td>
</tr>
<tr>
<td>nos</td>
<td>no-la</td>
</tr>
<tr>
<td>vos</td>
<td>vo-la</td>
</tr>
<tr>
<td>lhes</td>
<td>lha</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. Os verbos

A. 3. 1. Verbos Regulares

A. 3. 1. 1. Primeira conjugação (andar)

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ando</td>
</tr>
<tr>
<td>Andas</td>
</tr>
<tr>
<td>Anda</td>
</tr>
<tr>
<td>Andamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Andades</td>
</tr>
<tr>
<td>Andam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Pretérito imperfeito</strong></th>
<th><strong>Pretérito mais-que-perfeito</strong></th>
<th><strong>Futuro do pretérito (ou condicional)</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Andava</td>
<td>Andara</td>
<td>Andaria</td>
</tr>
<tr>
<td>Andavas</td>
<td>Andaras</td>
<td>Andarias</td>
</tr>
<tr>
<td>Andava</td>
<td>Andara</td>
<td>Andaria</td>
</tr>
<tr>
<td>Andávamos</td>
<td>Andáramos</td>
<td>Andariamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Andávades</td>
<td>Andárides</td>
<td>Andariades</td>
</tr>
<tr>
<td>Andavam</td>
<td>Andaram</td>
<td>Andariam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ande</td>
</tr>
<tr>
<td>Andes</td>
</tr>
<tr>
<td>Ande</td>
</tr>
<tr>
<td>Andemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Andedes</td>
</tr>
<tr>
<td>Andem</td>
</tr>
<tr>
<td>IMPERATIVO</td>
</tr>
<tr>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>(tu) Anda</td>
</tr>
<tr>
<td>(tu) Nom andes</td>
</tr>
<tr>
<td>(você) Ande</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Andemos</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Andai</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Nom andedes</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Andem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3.1.2. Segunda conjugación (comer)

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito perfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Como</td>
<td>Comim</td>
<td>Comerei</td>
</tr>
<tr>
<td>Comes</td>
<td>Comeste</td>
<td>Comerás</td>
</tr>
<tr>
<td>Come</td>
<td>Comeu</td>
<td>Comerá</td>
</tr>
<tr>
<td>Comemos</td>
<td>Comemos</td>
<td>Comeremos</td>
</tr>
<tr>
<td>Comedes</td>
<td>Comestes</td>
<td>Comeredes</td>
</tr>
<tr>
<td>Comem</td>
<td>Comêrom</td>
<td>Comerám</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Pretérito mais-que-perfeito</th>
<th>Futuro do pretérito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Comia</td>
<td>Comera</td>
<td>Comeria</td>
</tr>
<tr>
<td>Comias</td>
<td>Comeras</td>
<td>Comerias</td>
</tr>
<tr>
<td>Comia</td>
<td>Comera</td>
<td>Comeria</td>
</tr>
<tr>
<td>Comiamos</td>
<td>Comêramos</td>
<td>Comeriam</td>
</tr>
<tr>
<td>Comiades</td>
<td>Comêrades</td>
<td>Comeriades</td>
</tr>
<tr>
<td>Comiam</td>
<td>Comeram</td>
<td>Comeriam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coma</td>
<td>Comesse</td>
<td>Comer</td>
</tr>
<tr>
<td>Comas</td>
<td>Comesses</td>
<td>Comeres</td>
</tr>
<tr>
<td>Coma</td>
<td>Comesse</td>
<td>Comer</td>
</tr>
<tr>
<td>Comamos</td>
<td>Comêssemos</td>
<td>Comermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Comades</td>
<td>Comêsseedes</td>
<td>Comerdemes</td>
</tr>
<tr>
<td>Comam</td>
<td>Comessem</td>
<td>Comerem</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Verbos da segunda conjugação amíúde passados à terceira incorretamente:

(De **correr**:) concorrer, discorrer, escorrer, incorrer, ocorrer, percorrer, recorrer, transcorrer, interromper, transcorrer. (De **romper**:) interromper, irromper, prorrromper. (De **verter**:) contraverter, controverter, converter, inverter, perverter, reverter, subverter, transverter. (De **querer**:) requerer. (De **meter**:) remeter.

Outros: arrepender, bater, conceber, perceber, receber, derreter, dizer, eleger, encher, erguer, escrever, espremer, fender, jerver, geman, morrer, reger, render, sofrer, tolher, tremer, viver.

### A. 3. 1. 3. Terceira conjugação (**partir**)
### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pretérito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Parta</td>
<td>Partisse</td>
<td>Partir</td>
</tr>
<tr>
<td>Partas</td>
<td>Partisses</td>
<td>Partires</td>
</tr>
<tr>
<td>Parta</td>
<td>Partisse</td>
<td>Partir</td>
</tr>
<tr>
<td>Partamos</td>
<td>Partíssemos</td>
<td>Partirmos</td>
</tr>
<tr>
<td>Partades</td>
<td>Partíssedes</td>
<td>Partirdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Partam</td>
<td>Partissem</td>
<td>Partirem</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Pretérito</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Futuro</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### IMPERATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Infinitivo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) Parte</td>
<td>Partir</td>
</tr>
<tr>
<td>(tu) Nom partas</td>
<td>Partires</td>
</tr>
<tr>
<td>(você) Parta</td>
<td>Partir</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Partamos</td>
<td>Partirmos</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Parti</td>
<td>Partir</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Nom partades</td>
<td>Partirdes</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Partam</td>
<td>Partirem</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gerúndio</strong></td>
<td><strong>Particípio</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Partindo</td>
<td>Partido</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Verbos da terceira conjugación amiúde passados á segunda incorretamente: *compelir, expelir, impelir, propelir, repelir/convergir, divergir, emergir, submergir/demolir/abstrair, atrair, contrair, detrair, distrair, extrair, procurar, retrotrair, retrotrair, subtrair, trair* (*‘atraçar’/cair, espargir, esvair, possuir, pruir, tossir*).

Confrontar con lista de verbos da segunda: *advertir, divertir, adquirir, inquerir, admitir, demitir, emitir, intermitir, omitir, permitir, remitir* (*‘diminuir’), *transmitir*.

### A. 3. 1. 4. Tempos compostos (ter andado)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pretérito perfeito</th>
<th>Pretérito mais-que-perfeito</th>
<th>Pretérito mais-que-perfeito anterior</th>
<th>Futuro do presente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ter</strong> andado</td>
<td><strong>Tinha</strong> andado</td>
<td><strong>Tivera</strong> andado</td>
<td><strong>Terei</strong> andado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Te</strong> andado</td>
<td><strong>Tenhas</strong> andado</td>
<td><strong>Tiveras</strong> andado</td>
<td><strong>Terás</strong> andado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tem</strong> andado</td>
<td><strong>Tinha</strong> andado</td>
<td><strong>Tivera</strong> andado</td>
<td><strong>Terá</strong> andado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temos</strong> andado</td>
<td><strong>Tinhamos</strong> andado</td>
<td><strong>Tivéramos</strong> andado</td>
<td><strong>Teremos</strong> andado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tendes</strong> andado</td>
<td><strong>Tinhes</strong> andado</td>
<td><strong>Tivérides</strong> andado</td>
<td><strong>Teredes</strong> andado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tenhem</strong> andado</td>
<td><strong>Tinhos</strong> andado</td>
<td><strong>Tiveram</strong> andado</td>
<td><strong>Terás</strong> andado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(mesmo valor que pretério mais-que-perfeito simples)
Ainda que na língua falada seja escasso o uso da maioria dos tempos compostos apresentados acima, a sua rentabilidade em textos escritos como os que nos ocupam neste livro de estilo é enorme, pois contribuem para um maior clareza na expressão do tempo, indicando nomeadamente, quer no passado quer no futuro, se o acontecimento que o verbo refere está ou não totalmente concluído em relação a outro acontecimento igualmente passado ou futuro (ver morfologia). No caso do pretérito perfeito composto, este exprime a reiteração de um facto passado.

**A. 3. 1. 5. Conjugação pronominal (sofrê-la)**

Só com o pronomne O.D. de 3ª pessoa (a, as, o, os) muda a forma do verbo. Conjugado com outros pronomes, apenas se há de colocar um traço após a forma verbal e acrescentar a forma pronominal.
### Pretérito imperfeito

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Pretérito mais-que-perfeito</th>
<th>Futuro do pretérito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sofria-a</td>
<td>Sofrera-a</td>
<td>Sofreria-a</td>
</tr>
<tr>
<td>Sofria-la</td>
<td>Sofrera-la</td>
<td>Sofreria-la</td>
</tr>
<tr>
<td>Sofrini-a</td>
<td>Sofrera-a</td>
<td>Sofreria-a</td>
</tr>
<tr>
<td>Sofrío-la</td>
<td>Sofrém-a</td>
<td>Sofreríam-na</td>
</tr>
<tr>
<td>Sofriade-la</td>
<td>Sofrêade-la</td>
<td>Sofreríade-la</td>
</tr>
<tr>
<td>Sofriam-na</td>
<td>Sofreram-na</td>
<td>Sofreriam-na</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### CONJUNTIVO

**Presente**

<table>
<thead>
<tr>
<th>(Que) a sofra</th>
<th>(Que) a sofres</th>
<th>(Que) a sofraise</th>
</tr>
</thead>
</table>
| (Que) a sofras | (Que) a sofresse/sofresse-a | (Que) a sofressem/
| (Que) a sofra | (Que) a sofresse/sofresse-a | sofressem-a |
| (Que) a sofram | (Que) a sofresse/sofresse-a | (Que) a sofressem/
| (Que) a soframo-la | (Que) a sofresse/sofresse-a | sofressem-a |
| (Que) a sofrades | (Que) a sofresse/sofresse-a | (Que) a sofressem/
| (Que) a sofrêmo-la | (Que) a sofresse/sofresse-a | sofressem-a |

**Futuro**

<table>
<thead>
<tr>
<th>(Se) a sofrer</th>
<th>(Se) a sofreres</th>
<th>(Se) a sofrer</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(Se) a sofrer</td>
<td>(Se) a sofreres</td>
<td>(Se) a sofrer</td>
</tr>
<tr>
<td>(Se) a sofrer</td>
<td>(Se) a sofreres</td>
<td>(Se) a sofrer</td>
</tr>
<tr>
<td>(Se) a sofrer</td>
<td>(Se) a sofreres</td>
<td>(Se) a sofrer</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### IMPERATIVO

**Infinitivo**

<table>
<thead>
<tr>
<th>(tu) Sofre-a</th>
<th>Sofre-la</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) Nom a sofras</td>
<td>Sofre-la</td>
</tr>
<tr>
<td>(você) Sofra-a</td>
<td>Sofré-la</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Soframo-la</td>
<td>Sofrêmo-la</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Sofrei-na</td>
<td>Soferde-la</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Nom a sofrades</td>
<td>Sofrerem-na</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Sofram-na</td>
<td>Sofrêndo-a</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Gerúndio**

Sofrendo-a
A. 3. 1. 6. Verbos com particularidades no presente do indicativo, no presente do conjuntivo e nas formas do imperativo coincidentes

A. 3. 1. 6. 1. Verbos terminados em -ear: apear, bambear, estrear, nomear, nortear, passear, recear, semear... (cear)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ceio</td>
<td>Ceie</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceias</td>
<td>Ceies</td>
<td>Ceia</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceia</td>
<td>Ceie</td>
<td>Ceie</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceamos</td>
<td>Ceemos</td>
<td>Ceemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceades</td>
<td>Ceedes</td>
<td>Ceai</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceiam</td>
<td>Ceeim</td>
<td>Ceeim</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 1. 6. 2. Os seguintes verbos terminados na sequência ‘consoante + -iar’: ansiar, incendiar, mediar e remediar (odiar)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Odeio</td>
<td>Odeie</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Odeias</td>
<td>Odeies</td>
<td>Odeia</td>
</tr>
<tr>
<td>Odeia</td>
<td>Odeie</td>
<td>Odeie</td>
</tr>
<tr>
<td>Odiamos</td>
<td>Odiemos</td>
<td>Odiem</td>
</tr>
<tr>
<td>Odiades</td>
<td>Odiedes</td>
<td>Odiem</td>
</tr>
<tr>
<td>Odeiam</td>
<td>Odeiem</td>
<td>Odeiem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O resto dos verbos terminados em -iar (assim como os acabados em -uar) conjugam-se de maneira totalmente regular. Portanto devemos reparar na acentuação deles: averíguo, copio, anuncio.

A. 3. 1. 6. 3. Os verbos acabados em -oer: doer, moer e soer (roer)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Roo</td>
<td>Roa</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Róis</td>
<td>Roas</td>
<td>Rói</td>
</tr>
<tr>
<td>Rói</td>
<td>Roa</td>
<td>Roa</td>
</tr>
<tr>
<td>Roemos</td>
<td>Roamos</td>
<td>Roamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Roedes</td>
<td>Roades</td>
<td>Roei</td>
</tr>
<tr>
<td>Roem</td>
<td>Roam</td>
<td>Roam</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. 1. 6. 4. Os verbos acabados em -air: esvair, sair, trair (‘atraiçoar’), abstrair, contrair, distrair, extrair, retrair, retrotrair, subtraír (cair)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Caio</td>
<td>Caia</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Cais</td>
<td>Caia</td>
<td>Cai</td>
</tr>
<tr>
<td>Cai</td>
<td>Caia</td>
<td>Caia</td>
</tr>
<tr>
<td>Caímos</td>
<td>Caíamos</td>
<td>Caíamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Caídes</td>
<td>Caídes</td>
<td>Cai</td>
</tr>
<tr>
<td>Caem</td>
<td>Caiam</td>
<td>Caiam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 1. 6. 5. Os verbos acabados em -uir: contribuir, excluir, diluir, restituir, substituir (attribuir)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>Imperativo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Atribuo</td>
<td>Atribua</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuis</td>
<td>Atribuas</td>
<td>Atribui</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribui</td>
<td>Atribua</td>
<td>Atribua</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuímos</td>
<td>Atribuamos</td>
<td>Atribuímos</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuis</td>
<td>Atribuades</td>
<td>Atribu</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuem</td>
<td>Atribuam</td>
<td>Atribuam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 1. 6. 6. Verbos acabados em -truir: construir, destruir, obstruir, reconstruir (destruir)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Presente do CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Destruo</td>
<td>Destrua</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Destróis</td>
<td>Destruais</td>
<td>Destrói</td>
</tr>
<tr>
<td>Destrói</td>
<td>Destrua</td>
<td>Destrua</td>
</tr>
<tr>
<td>Destruímos</td>
<td>Destruamos</td>
<td>Destrui</td>
</tr>
<tr>
<td>Destruides</td>
<td>Destruades</td>
<td>Destruiam</td>
</tr>
<tr>
<td>Destroem</td>
<td>Destrumam</td>
<td>Destrumam</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. 1. 6. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância /e no presente do indicativo (*pedir*)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Frigir</th>
<th>Agredir</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pido</td>
<td>Frijo</td>
<td>Agrido</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedes</td>
<td>Freges</td>
<td>Agrides</td>
</tr>
<tr>
<td>Pede</td>
<td>Frege</td>
<td>Agride</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedimos</td>
<td>Frigimos</td>
<td>Agredimos</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedides</td>
<td>Frigides</td>
<td>Agredides</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedem</td>
<td>Fregem</td>
<td>Agridem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Estes verbos têm, no presente do conjuntivo, sempre o /i/ da primeira pessoa do presente do indicativo: *pida...pidamos, frija...frijamos, agrida...agridamos*

Como *pedir*: *aderir, ferir, medir, mentir, preferir, seguir, sentir, servir, vestir*  
Como *agredir*: *progredir, regredir, transgredir, denegrir, prevenir*

Som *regulares* (veja-se paradigma da 3ª conjugação) o resto dos os verbos da terceira conjugação com /i/ na vogal radical (*fingir, permitir...*) exceto *frigir*.

A. 3. 1. 6. 8. Verbos da terceira conjugação com alternância /o no presente do indicativo (*dormir*)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente do INDICATIVO</th>
<th>Polir</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dormir</td>
<td>Pulo</td>
</tr>
<tr>
<td>Subir</td>
<td>Pules</td>
</tr>
<tr>
<td>Durmo</td>
<td>Pule</td>
</tr>
<tr>
<td>Dormes</td>
<td>Polimos</td>
</tr>
<tr>
<td>Dorme</td>
<td>Polides</td>
</tr>
<tr>
<td>Dormimos</td>
<td>Pulem</td>
</tr>
<tr>
<td>Dormides</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dormem</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Estes verbos têm sempre no presente do conjuntivo o /u/ da primeira pessoa do presente do indicativo: *durma...durmamos, suba...subamos, pula...pulamos*.

Como *dormir* conjugam-se todos os verbos da terceira com vogal radical o: *abolir, cobrir, engolir, explodir, tossir* (exceto *polir e sortir*).

Como *subir*: *bulir, acudir, sacudir (-cudir), cuspir, fugir, sumir, consumir*.

Som *regulares* (veja-se paradigma da 3ª conjugação) o resto de verbos com /u/ no radical (*aturdir, confundir, entupir, fundir, rugir, unir...*).
A. 3. 1. 6. 9. Outros casos

Nos verbos acabados em -azer e -uzir, as terceiras pessoa do singular do presente do indicativo nom tenhem vogal, exceto quando a seguir vam os pronomes -a, -as, -o, -os: produz (mas produze-o), praz (mas praze-as).

A. 3. 2. Verbos irregulares

A. 3. 2. 1. Caber

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Presente</td>
<td>Pret. perfeito</td>
<td>Pret. mais-que-perfeito</td>
<td>Pret. imperfeito</td>
</tr>
<tr>
<td>Caibo</td>
<td>Coubem</td>
<td>Coubera</td>
<td>Cabia</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabes</td>
<td>Coubeste</td>
<td>Couberas</td>
<td>Cabias</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabe</td>
<td>Coubo</td>
<td>Coubera</td>
<td>Cabia</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabemos</td>
<td>Coubemos</td>
<td>Coubéramas</td>
<td>Cabíamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Cабedes</td>
<td>Coubestes</td>
<td>Coubérades</td>
<td>Cabiades</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabem</td>
<td>Coubérom</td>
<td>Couberam</td>
<td>Cabiam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Presente</td>
<td>Pretérito imperfeito</td>
<td>Futuro</td>
<td>...</td>
</tr>
<tr>
<td>Caiba</td>
<td>Coubesse</td>
<td>Couber</td>
<td>(tu) Cabe/nom caibas</td>
</tr>
<tr>
<td>Caibas</td>
<td>Coubesses</td>
<td>Couberes</td>
<td>(você) Caiba</td>
</tr>
<tr>
<td>Caba</td>
<td>Coubesse</td>
<td>Couber</td>
<td>(nós) Caibamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Caibamos</td>
<td>Coubéssenos</td>
<td>Coubermos</td>
<td>(vós) Cabei/nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Caibades</td>
<td>Coubéssedes</td>
<td>Couberdes</td>
<td>caibades</td>
</tr>
<tr>
<td>Caibam</td>
<td>Coubessem</td>
<td>Couberem</td>
<td>(vocês) Caibam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 2. 2. Crer (como ler)

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
</tr>
<tr>
<td>Creio</td>
<td>Creia</td>
<td>(tu) Cré / nom creias</td>
</tr>
<tr>
<td>Crês</td>
<td>Creias</td>
<td>(você) Creia</td>
</tr>
<tr>
<td>Crê</td>
<td>Creia</td>
<td>(nós) Creiam</td>
</tr>
<tr>
<td>Cremos</td>
<td>Creiam</td>
<td>(vós) Crede / nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Credes</td>
<td>Creiades</td>
<td>creiades</td>
</tr>
<tr>
<td>Crem</td>
<td>Creiam</td>
<td>(vocês) Creiam</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### A. 3. 2. 3. Dar

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pret. perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. mais-que-perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. imperfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Dou</td>
<td>Dei</td>
<td>Dera</td>
<td>Dava</td>
</tr>
<tr>
<td>Dás</td>
<td>Deste</td>
<td>Deras</td>
<td>Davas</td>
</tr>
<tr>
<td>Dá</td>
<td>Deu</td>
<td>Dera</td>
<td>Dava</td>
</tr>
<tr>
<td>Damos</td>
<td>Demos</td>
<td>Déramos</td>
<td>Dávamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Dades</td>
<td>Destes</td>
<td>Dérades</td>
<td>Dávades</td>
</tr>
<tr>
<td>Dam</td>
<td>Dérom</td>
<td>Deram</td>
<td>Duvam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pretérito imperfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Dê</td>
<td>Desse</td>
</tr>
<tr>
<td>Dês</td>
<td>Desses</td>
</tr>
<tr>
<td>Dê</td>
<td>Desse</td>
</tr>
<tr>
<td>Demos</td>
<td>Désemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Dedes</td>
<td>Déssedes</td>
</tr>
<tr>
<td>Dem</td>
<td>Dessem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3. 2. 4. Dizer

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pret. perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. mais-que-perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. imperfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Digo</td>
<td>Dixem</td>
<td>Dixer</td>
<td>Dizia</td>
</tr>
<tr>
<td>Dis</td>
<td>Dixeste</td>
<td>Dixeras</td>
<td>Dizias</td>
</tr>
<tr>
<td>Di</td>
<td>Dixo</td>
<td>Dixer</td>
<td>Dizia</td>
</tr>
<tr>
<td>Dizemos</td>
<td>Dixemos</td>
<td>Dixeramos</td>
<td>Diziamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Dizedes</td>
<td>Dixestes</td>
<td>Dixerades</td>
<td>Diziades</td>
</tr>
<tr>
<td>Dim</td>
<td>Dixérom</td>
<td>Dixeram</td>
<td>Diziam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pretérito imperfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Diga</td>
<td>Dixesse</td>
</tr>
<tr>
<td>Digas</td>
<td>Dixesses</td>
</tr>
<tr>
<td>Diga</td>
<td>Dixesse</td>
</tr>
<tr>
<td>Digamos</td>
<td>Dixéssemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Digades</td>
<td>Dixésedes</td>
</tr>
<tr>
<td>Digam</td>
<td>Dixelsem</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. 2. 5. *Estar*

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Estou</td>
</tr>
<tr>
<td>Estás</td>
</tr>
<tr>
<td>Está</td>
</tr>
<tr>
<td>Estamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Estades</td>
</tr>
<tr>
<td>Estám</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Esteja</td>
</tr>
<tr>
<td>Estejas</td>
</tr>
<tr>
<td>Estéja</td>
</tr>
<tr>
<td>Estéjamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Estéjades</td>
</tr>
<tr>
<td>Estéjam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) Está/nom estejas</td>
</tr>
<tr>
<td>(você) Esteja</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Estéjamos</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Está/nom estéjades</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Estéjam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 2. 6. *Fazer*

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Fago</td>
</tr>
<tr>
<td>Fás</td>
</tr>
<tr>
<td>Fai</td>
</tr>
<tr>
<td>Fazemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Fazedes</td>
</tr>
<tr>
<td>fam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONJUNTIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Faga</td>
</tr>
<tr>
<td>Fagas</td>
</tr>
<tr>
<td>Faga</td>
</tr>
<tr>
<td>Fagamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Fagades</td>
</tr>
<tr>
<td>Fagam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) fai/nom fagas</td>
</tr>
<tr>
<td>(você) faga</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) fagamos</td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) fazei/nom fagades</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) fagam</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### A. 3. 2. 7. Haver

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Hei</td>
<td>Houvem</td>
<td>Houvera</td>
<td>Havia</td>
</tr>
<tr>
<td>Hás</td>
<td>Houveste</td>
<td>Houveras</td>
<td>Havia</td>
</tr>
<tr>
<td>Há</td>
<td>Houvo</td>
<td>Houver</td>
<td>Havia</td>
</tr>
<tr>
<td>Havemos</td>
<td>Houvemos</td>
<td>Houvéramos</td>
<td>Havíamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Havedes</td>
<td>Houvestes</td>
<td>Houvérides</td>
<td>Haviades</td>
</tr>
<tr>
<td>Ham</td>
<td>Houveróm</td>
<td>Houveram</td>
<td>Haviam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Haja</td>
<td>Houvesse</td>
<td>Houver</td>
</tr>
<tr>
<td>Hajas</td>
<td>Houvesse</td>
<td>Houveres</td>
</tr>
<tr>
<td>Haja</td>
<td>Houvesse</td>
<td>Houver</td>
</tr>
<tr>
<td>Hajamos</td>
<td>Houvéssemos</td>
<td>Houvermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Hajades</td>
<td>Houvéscedes</td>
<td>Houverdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Hajam</td>
<td>Houvessem</td>
<td>Houverem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: Como verbo simples só se emprega a terceira pessoa de cada tempo, usando-se todas (nomeadamente no pretérito imperfeito e no presente do indicativo) como auxiliar da perífrase de intenção: *havemos de ir* a Viana.

### A. 3. 2. 8. Ir

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vou</td>
<td>Fum</td>
<td>Fora</td>
<td>Ia</td>
</tr>
<tr>
<td>Vás</td>
<td>Foste</td>
<td>Foras</td>
<td>Ias</td>
</tr>
<tr>
<td>Vai</td>
<td>Foi</td>
<td>Fora</td>
<td>Ia</td>
</tr>
<tr>
<td>Vamos</td>
<td>Fomos</td>
<td>Fôramos</td>
<td>Íamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Ides</td>
<td>Fostes</td>
<td>Fôrades</td>
<td>Íades</td>
</tr>
<tr>
<td>Vam</td>
<td>Fôrom</td>
<td>Foram</td>
<td>Iam</td>
</tr>
<tr>
<td>CONJUNTIVO</td>
<td>IMPERATIVO</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>------------</td>
<td>------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pretérito</td>
<td>Future</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>imperfeito</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaia</td>
<td>Fosse</td>
<td>For</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaias</td>
<td>Fosses</td>
<td>Fores</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaia</td>
<td>Fosse</td>
<td>For</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaiamos</td>
<td>Fóssemos</td>
<td>Formos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaiades</td>
<td>Fóssedes</td>
<td>Forde</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaiam</td>
<td>Fossem</td>
<td>Forem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(tu) Vai/nom vaias</td>
<td>(você) Vaia</td>
<td>(nós) Vamos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(vós) Ide/nom vaiades</td>
<td>(vocês) Vaiam</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3. 2. 9. Ouvir

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
<td>Presente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Presente</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouço</td>
<td>Ouça</td>
<td>(tu) Ouve / nom ouças</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouves</td>
<td>Ouças</td>
<td>(você) Ouça</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouve</td>
<td>Ouça</td>
<td>(nós) Ouçamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouvimos</td>
<td>Ouçamos</td>
<td>(vós) Ouvi / nom ouçades</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouvides</td>
<td>Ouçades</td>
<td>(vocês) Ouçam</td>
</tr>
<tr>
<td>Ouvem</td>
<td>Ouçam</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3. 2. 10. Poder

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Presente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Podo</td>
</tr>
<tr>
<td>Podes</td>
</tr>
<tr>
<td>Pode</td>
</tr>
<tr>
<td>Podemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Podedes</td>
</tr>
<tr>
<td>Podem</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Poda</td>
<td>Pudesse</td>
<td>Puder</td>
</tr>
<tr>
<td>Podas</td>
<td>Pudesse</td>
<td>Puder</td>
</tr>
<tr>
<td>Poda</td>
<td>Pudéssemos</td>
<td>Pudermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Podamos</td>
<td>Pudessem</td>
<td>Puderdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Podades</td>
<td>Puder</td>
<td>Puder</td>
</tr>
<tr>
<td>Podam</td>
<td>Puder</td>
<td>Puder</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### IMPERATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) Pode/nom podas</td>
<td>podas</td>
<td>(você) Poda</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Podamos</td>
<td>Podamos</td>
<td>(vós) Podei/nom podades</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Podam</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3. 2. 11. Pôr

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ponho</td>
<td>Pugem</td>
<td>Pugera</td>
<td>Punha</td>
</tr>
<tr>
<td>Pós</td>
<td>Pugeste</td>
<td>Pugeras</td>
<td>Punhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Pom</td>
<td>Pujó</td>
<td>Pugera</td>
<td>Punha</td>
</tr>
<tr>
<td>Pomos</td>
<td>Pugemos</td>
<td>Pugérados</td>
<td>Púnhamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Pondes</td>
<td>Pugestes</td>
<td>Pugeram</td>
<td>Púnhaes</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponhem</td>
<td>Pugérom</td>
<td></td>
<td>Punham</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ponha</td>
<td>Pugesse</td>
<td>Puger</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponhas</td>
<td>Pugesses</td>
<td>Pugeres</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponha</td>
<td>Pugesse</td>
<td>Puger</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponham</td>
<td>Pugéssemos</td>
<td>Pugermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponhados</td>
<td>Pugéssedes</td>
<td>Pugerdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Ponham</td>
<td>Pugessem</td>
<td>Pugerem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### IMPERATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(tu) Pom/nom ponhas</td>
<td>ponhas</td>
<td>(você) Ponha</td>
</tr>
<tr>
<td>(nós) Ponhamos</td>
<td>Ponhamos</td>
<td>(vós) Ponde/nom ponhades</td>
</tr>
<tr>
<td>(vocês) Ponham</td>
<td></td>
<td>(vocês) Ponham</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. 2. 12. **Querer**

### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quero</td>
<td>Quigem</td>
<td>Quigera</td>
<td>Queria</td>
</tr>
<tr>
<td>Queres</td>
<td>Quigeste</td>
<td>Quigeras</td>
<td>Querias</td>
</tr>
<tr>
<td>Quer</td>
<td>Quijo</td>
<td>Quigera</td>
<td>Queria</td>
</tr>
<tr>
<td>Queremos</td>
<td>Quigemos</td>
<td>Quigéramos</td>
<td>Queriam</td>
</tr>
<tr>
<td>Queredes</td>
<td>Quigestes</td>
<td>Quigérades</td>
<td>Queriades</td>
</tr>
<tr>
<td>Querem</td>
<td>Quigérom</td>
<td>Quigeram</td>
<td>Queriam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Queira</td>
<td>Quigesse</td>
<td>Quiger</td>
<td>(tu) Quer/nom queiras</td>
</tr>
<tr>
<td>Queiras</td>
<td>Quigesses</td>
<td>Quigeres</td>
<td>(você) Queira</td>
</tr>
<tr>
<td>Queira</td>
<td>Quigesse</td>
<td>Quiger</td>
<td>(nós) Queiramos</td>
</tr>
<tr>
<td>Queiramos</td>
<td>Quigéssemos</td>
<td>Quigermos</td>
<td>(vós) Querei/nom queirades</td>
</tr>
<tr>
<td>Queirades</td>
<td>Quigéssedes</td>
<td>Quigerdes</td>
<td>(vocês) Queiram</td>
</tr>
<tr>
<td>Queiram</td>
<td>Quigesse</td>
<td>Quigerem</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 2. 13. **Rir**

### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>CONJUNTIVO</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Rio</td>
<td>Ria</td>
<td>(tu) Ri/nom rias</td>
</tr>
<tr>
<td>Ris</td>
<td>Rias</td>
<td>(você) Ria</td>
</tr>
<tr>
<td>Ria</td>
<td>Ria</td>
<td>(nós) Riam</td>
</tr>
<tr>
<td>Rimos</td>
<td>Riam</td>
<td>(vós) Ride/nom riades</td>
</tr>
<tr>
<td>Rides</td>
<td>Riades</td>
<td>(vocês) Riam</td>
</tr>
<tr>
<td>Riem</td>
<td>Riam</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

424
### A. 3. 2. 14. Saber

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sei</td>
<td>Soubem</td>
<td>Soubera</td>
<td>Sabia</td>
</tr>
<tr>
<td>Sabes</td>
<td>Soubeste</td>
<td>Souberas</td>
<td>Sabias</td>
</tr>
<tr>
<td>Sabe</td>
<td>Soubro</td>
<td>Soubera</td>
<td>Sabia</td>
</tr>
<tr>
<td>Sabemos</td>
<td>Soubemos</td>
<td>Soubéramos</td>
<td>Sabiámos</td>
</tr>
<tr>
<td>Sabeled</td>
<td>Soubestes</td>
<td>Soubérades</td>
<td>Sabeiades</td>
</tr>
<tr>
<td>Sabem</td>
<td>Soubérom</td>
<td>Souberam</td>
<td>Sabiám</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Saiba</td>
<td>Soubesse</td>
<td>Souber</td>
</tr>
<tr>
<td>Saibas</td>
<td>Soubesses</td>
<td>Souberes</td>
</tr>
<tr>
<td>Saiba</td>
<td>Soubesse</td>
<td>Souber</td>
</tr>
<tr>
<td>Saibamos</td>
<td>Soubéssem</td>
<td>Soubermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Saiabes</td>
<td>Soubéssedes</td>
<td>Souberdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Saibam</td>
<td>Soubéssem</td>
<td>Souberem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### IMPERATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>(tu) Sabe/nom</th>
<th>saibas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Saiba</td>
<td>(você) Saiba</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Saibas</td>
<td>(nós) Saibamos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Saiba</td>
<td>(vós) Sabei/nom</td>
<td>saibades</td>
</tr>
<tr>
<td>Saibam</td>
<td>(vocês) Saibam</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3. 2. 15. Ser

#### INDICATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sou</td>
<td>Fum</td>
<td>Fora</td>
<td>Era</td>
</tr>
<tr>
<td>És</td>
<td>Foste</td>
<td>Foras</td>
<td>Eras</td>
</tr>
<tr>
<td>É</td>
<td>Foi</td>
<td>Fora</td>
<td>Era</td>
</tr>
<tr>
<td>Somos</td>
<td>Fomos</td>
<td>Fóramos</td>
<td>Éramos</td>
</tr>
<tr>
<td>Sodes</td>
<td>Fostes</td>
<td>Fórades</td>
<td>Érades</td>
</tr>
<tr>
<td>Som</td>
<td>Fórom</td>
<td>Foram</td>
<td>Eram</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Seja</td>
<td>Fosse</td>
<td>For</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejas</td>
<td>Fosses</td>
<td>Fores</td>
</tr>
<tr>
<td>Seja</td>
<td>Fosse</td>
<td>For</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejamos</td>
<td>Fóssemos</td>
<td>Formos</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejades</td>
<td>Fóssedes</td>
<td>Fordes</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejam</td>
<td>Fossem</td>
<td>Forem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### IMPERATIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>(tu) Sê/nom sejas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Seja</td>
<td>(você) Seja</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejas</td>
<td>(nós) Sejamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Seja</td>
<td>(vós) Sede/nom sejades</td>
</tr>
<tr>
<td>Sejamos</td>
<td>(vocês) Sejam</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 3. 2. 16. *Ter*

**INDICATIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tenho</td>
<td>Tivem</td>
<td>Tivera</td>
<td>Tinha</td>
</tr>
<tr>
<td>Tés</td>
<td>Tiveste</td>
<td>Tiveras</td>
<td>Tinhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Tem</td>
<td>Tivo</td>
<td>Tiver</td>
<td>Tinha</td>
</tr>
<tr>
<td>Temos</td>
<td>Tivemos</td>
<td>Tivéramos</td>
<td>Tinhamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Tendes</td>
<td>Tivestes</td>
<td>Tivérides</td>
<td>Tinhades</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhem</td>
<td>Tivérom</td>
<td>Tiveram</td>
<td>Tinh</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CONJUNTIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tenha</td>
<td>Tivesse</td>
<td>Tiver</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhas</td>
<td>Tivesses</td>
<td>Tiveres</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenha</td>
<td>Tives</td>
<td>Tiver</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhamos</td>
<td>Tivéssemos</td>
<td>Tivermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhades</td>
<td>Tivéssedes</td>
<td>Tiverdes</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenham</td>
<td>Tivasem</td>
<td>Tiverem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**IMPERATIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tenha</td>
<td>Traz/nom</td>
<td>(tu)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhas</td>
<td>Trazei/nom</td>
<td>(você)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenha</td>
<td>Traza</td>
<td>(nós)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhamos</td>
<td>Traziamos</td>
<td>(vós)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenhades</td>
<td>Traziades</td>
<td>nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Tenham</td>
<td>Traziam</td>
<td>tenhades</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 3. 2. 17. *Trazar*

**INDICATIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pret. perfeito</th>
<th>Pret. mais-que-perfeito</th>
<th>Pret. imperfeito</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Trago</td>
<td>Trouxem</td>
<td>Trouxera</td>
<td>Trazia</td>
</tr>
<tr>
<td>Trazes</td>
<td>Trouxeste</td>
<td>Trouxeras</td>
<td>Trazias</td>
</tr>
<tr>
<td>Traz</td>
<td>Trouxo</td>
<td>Trouxera</td>
<td>Trazia</td>
</tr>
<tr>
<td>Trazemos</td>
<td>Trouxemos</td>
<td>Trouxéramos</td>
<td>Traziamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Trazedes</td>
<td>Trouxestes</td>
<td>Trouxérides</td>
<td>Trazides</td>
</tr>
<tr>
<td>Trazem</td>
<td>Trouxérom</td>
<td>Trouxeram</td>
<td>Traziam</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CONJUNTIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Traga</td>
<td>Trouxes</td>
<td>Trouxer</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragas</td>
<td>Trouxess</td>
<td>Trouxer</td>
</tr>
<tr>
<td>Traga</td>
<td>Trouxes</td>
<td>Trouxer</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragamos</td>
<td>Trouxéssemos</td>
<td>Trouxermos</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragades</td>
<td>Trouxésedess</td>
<td>Trouxerdess</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragam</td>
<td>Trouxessem</td>
<td>Trouxerem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**IMPERATIVO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Traga</td>
<td>Tragas</td>
<td>(tu)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragas</td>
<td>Tragam</td>
<td>(você)</td>
</tr>
<tr>
<td>Traga</td>
<td>Tragam</td>
<td>(nós)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragamos</td>
<td>Tragam</td>
<td>(vós)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragades</td>
<td>Tragam</td>
<td>nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Tragam</td>
<td>Tragam</td>
<td>tenhades</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(vocês)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

426
### A. 3.2.18. Valer

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>INDICATIVO</strong></th>
<th><strong>CONJUNTIVO</strong></th>
<th><strong>IMPERATIVO</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Presente</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Valho</td>
<td>Valha</td>
<td>(tu) Vale/nom valhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Vales</td>
<td>Valhas</td>
<td>(você) Valha</td>
</tr>
<tr>
<td>Vale</td>
<td>Valha</td>
<td>(nós) Valhamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Valemos</td>
<td>Valhamos</td>
<td>(vós) Valei/nom valhades</td>
</tr>
<tr>
<td>Valedes</td>
<td>Valhades</td>
<td>(vocês) Valham</td>
</tr>
<tr>
<td>Valem</td>
<td>Valham</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3.2.19. Ver

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>INDICATIVO</strong></th>
<th><strong>CONJUNTIVO</strong></th>
<th><strong>IMPERATIVO</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pret. perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. mais-que-perfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Vejo</td>
<td>Vim</td>
<td>Vira</td>
</tr>
<tr>
<td>Vês</td>
<td>Viste</td>
<td>Viras</td>
</tr>
<tr>
<td>Vê</td>
<td>Víu</td>
<td>Vira</td>
</tr>
<tr>
<td>Vemos</td>
<td>Vimos</td>
<td>Viramos</td>
</tr>
<tr>
<td>Vedes</td>
<td>Vistes</td>
<td>Virades</td>
</tr>
<tr>
<td>Vem</td>
<td>Virom</td>
<td>Viram</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>CONJUNTIVO</strong></th>
<th><strong>IMPERATIVO</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pretérito imperfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Veja</td>
<td>Visse</td>
</tr>
<tr>
<td>Vejas</td>
<td>Visses</td>
</tr>
<tr>
<td>Veja</td>
<td>Visse</td>
</tr>
<tr>
<td>Vejamos</td>
<td>Vissemos</td>
</tr>
<tr>
<td>Vejades</td>
<td>Vissedes</td>
</tr>
<tr>
<td>Vejam</td>
<td>Vissem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 3.2.20. Vir

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>INDICATIVO</strong></th>
<th><strong>CONJUNTIVO</strong></th>
<th><strong>IMPERATIVO</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Presente</strong></td>
<td><strong>Pret. perfeito</strong></td>
<td><strong>Pret. Mais-que-perfeito</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Venho</td>
<td>Vim</td>
<td>Vinhera</td>
</tr>
<tr>
<td>Vês</td>
<td>Vinheste</td>
<td>Vinheras</td>
</tr>
<tr>
<td>Vem</td>
<td>Véu</td>
<td>Vinhera</td>
</tr>
<tr>
<td>Vimos</td>
<td>Vinhemos</td>
<td>Vinhéramos</td>
</tr>
<tr>
<td>Vindes</td>
<td>Vinhestes</td>
<td>Vinhérades</td>
</tr>
<tr>
<td>Venhem</td>
<td>Vinhérom</td>
<td>Vinheram</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 4. Os advérbios

A. 4.1. Advérbios de lugar:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Formas:</th>
<th>Locuções:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Abaixo</td>
<td>À beira</td>
</tr>
<tr>
<td>Acima</td>
<td>À direita</td>
</tr>
<tr>
<td>Acolá</td>
<td>À distância</td>
</tr>
<tr>
<td>Adiante</td>
<td>À esquerda</td>
</tr>
<tr>
<td>Ài</td>
<td>À frente</td>
</tr>
<tr>
<td>Além</td>
<td>Ó carom</td>
</tr>
<tr>
<td>Algures</td>
<td>Ao lado</td>
</tr>
<tr>
<td>Ali</td>
<td>Ao redor</td>
</tr>
<tr>
<td>Antes</td>
<td>A par</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>A rente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Á roda</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>À volta</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>De cima</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>De dentro</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>De lado a lado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>De lés a lés</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>De longe</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Em baixo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Em cima</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Em frente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Em torno</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Em volta</td>
</tr>
</tbody>
</table>

|                  | Para ali            |
|                  | Para dentro         |
|                  | Para onde           |
|                  | Por ali             |
|                  | Por baixo           |
|                  | Por cima            |
|                  | Por fora            |
|                  | Por frente          |
|                  | Por onde            |
|                  | Por perto           |

CONJUNTIVO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Venha</td>
<td>Vinhesse</td>
<td>Vinher</td>
<td>(tu) Vem/nom venhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Venhas</td>
<td>Vinhesses</td>
<td>Vinheres</td>
<td>(você) Venha</td>
</tr>
<tr>
<td>Venha</td>
<td>Vinhesse</td>
<td>Vinher</td>
<td>(nós) Venhamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Venhamos</td>
<td>Vinhéssemos</td>
<td>Vinhemos</td>
<td>(vós) Vinde/nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Venhades</td>
<td>Vinhéssedes</td>
<td>Vinherdes</td>
<td>venhades</td>
</tr>
<tr>
<td>Venham</td>
<td>Vinhessem</td>
<td>Vinherem</td>
<td>(vocês) Venham</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presente</th>
<th>Pretérito imperfeito</th>
<th>Futuro</th>
<th>IMPERATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vinhesse</td>
<td>Vinhesse</td>
<td>Vinher</td>
<td>(tu) Vem/nom venhas</td>
</tr>
<tr>
<td>Vinhesses</td>
<td>Vinhesses</td>
<td>Vinheres</td>
<td>(você) Venha</td>
</tr>
<tr>
<td>Vinher</td>
<td>Vinher</td>
<td>Vinhemos</td>
<td>(nós) Venhamos</td>
</tr>
<tr>
<td>Vinhéssemo</td>
<td>Vinhéssemos</td>
<td>Vinhemos</td>
<td>(vós) Vinde/nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Vinhéssedes</td>
<td>Vinhéssedes</td>
<td>Vinherdes</td>
<td>venhades</td>
</tr>
<tr>
<td>Vinhessem</td>
<td>Vinhessem</td>
<td>Vinherem</td>
<td>(vocês) Venham</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### A. 4. 2. Advérbios de tempo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Formas:</th>
<th>Locuções:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Afinal</td>
<td>A desoras</td>
</tr>
<tr>
<td>Asinha</td>
<td>Agora mesmo</td>
</tr>
<tr>
<td>Agora</td>
<td>À noite</td>
</tr>
<tr>
<td>Ainda</td>
<td>À noitinha</td>
</tr>
<tr>
<td>Amanhá</td>
<td>A partir de agora</td>
</tr>
<tr>
<td>Amiúde</td>
<td>À seguir</td>
</tr>
<tr>
<td>Antes</td>
<td>Às vezes</td>
</tr>
<tr>
<td>Anteontem</td>
<td>À tarde</td>
</tr>
<tr>
<td>Antigamente</td>
<td>À tardinha</td>
</tr>
<tr>
<td>Breve</td>
<td>Até agora</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Até ao momento presente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Daqui a nada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Daqui a pouco</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Daqui em diante</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Daqui para a frente</td>
</tr>
<tr>
<td>Cedo</td>
<td>Daqui por diante</td>
</tr>
<tr>
<td>Dantes</td>
<td>De contínuo</td>
</tr>
<tr>
<td>Depois</td>
<td>De dia</td>
</tr>
<tr>
<td>Doravante</td>
<td>De dia para dia</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfim</td>
<td>De longe em longe</td>
</tr>
<tr>
<td>Entom</td>
<td>De manhã</td>
</tr>
<tr>
<td>Entretanto</td>
<td>De noite</td>
</tr>
<tr>
<td>Hoje</td>
<td>Depois de amanhá</td>
</tr>
<tr>
<td>Já</td>
<td>De quando em quando</td>
</tr>
<tr>
<td>Jamais</td>
<td>Desde logo</td>
</tr>
<tr>
<td>Logo</td>
<td>Dia após dia</td>
</tr>
<tr>
<td>Nunca</td>
<td>Em breve</td>
</tr>
<tr>
<td>Ontem</td>
<td>Em meados</td>
</tr>
<tr>
<td>Outrora</td>
<td>Em finais</td>
</tr>
<tr>
<td>Quando</td>
<td>Em seguida</td>
</tr>
<tr>
<td>Sempre</td>
<td>Já agora</td>
</tr>
<tr>
<td>Tarde</td>
<td>Mesmo agora</td>
</tr>
<tr>
<td>Trás-anteontem</td>
<td>No início</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>No fim</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Nos dias de hoje</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pola manhá/manhanzinha</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Por agora</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Por fim</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Por enquanto</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 4. 3. Advérbios de quantidade e intensidade:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Formas:</th>
<th>Locuções:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Algo</td>
<td>Marmente</td>
</tr>
<tr>
<td>Apenas</td>
<td>Meio</td>
</tr>
<tr>
<td>Avondo</td>
<td>Menos</td>
</tr>
<tr>
<td>Bastante</td>
<td>Muito (e mui)</td>
</tr>
<tr>
<td>Bem</td>
<td>Nada</td>
</tr>
<tr>
<td>Demais</td>
<td>Pouco</td>
</tr>
<tr>
<td>Demasiado</td>
<td>Quanto (e quam)</td>
</tr>
<tr>
<td>Demasiadamente</td>
<td>Quase</td>
</tr>
<tr>
<td>Mais [mais algo, mais nada, mais um, mais algum, mais outro...]</td>
<td>Sequer</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Simplesmente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Só</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Somente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Tanto (e tam)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Totalmente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Unicamente</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Locuções:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Locuções:</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A mais</td>
<td>Ao montos</td>
<td>De muito</td>
</tr>
<tr>
<td>A meias</td>
<td>Ao todo</td>
<td>De pouco</td>
</tr>
<tr>
<td>Ao menos</td>
<td>De mais</td>
<td>De todo</td>
</tr>
<tr>
<td>Aos montes</td>
<td>De menos</td>
<td>Polo menos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 4. 4. Advérbios de modo:

#### Formas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Locuções:</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Adrede</td>
<td>Devagar (-inho)</td>
<td>-mente (muitos acabados em…):</td>
</tr>
<tr>
<td>Alto (p. ex. fala alto)</td>
<td>Deveras</td>
<td>geralmente,</td>
</tr>
<tr>
<td>Amodo</td>
<td>Forte (p.ex. bate forte)</td>
<td>comumente,</td>
</tr>
<tr>
<td>Assim</td>
<td>Grátis</td>
<td>rapidamente etc.</td>
</tr>
<tr>
<td>Bem</td>
<td>Mal</td>
<td>Sobremaneira</td>
</tr>
<tr>
<td>Como</td>
<td>Melhor (p.ex. come melhor/pior)</td>
<td>Vagarosamente</td>
</tr>
<tr>
<td>Debalde</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Depressa</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Locuções:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Locuções:</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>À toa</td>
<td>De esguelha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>À vontade</td>
<td>De fio a pavio</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Com gosto</td>
<td>De joelhos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Com jeito</td>
<td>De má vontade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De bom grado</td>
<td>De pê</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De continuo</td>
<td>De regra</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De cor</td>
<td>De repente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De esguelha</td>
<td>De súbito</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às carreiras</td>
<td>Em geral</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às claras</td>
<td>Em regra</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às direitas</td>
<td>Em silêncio</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às escuras</td>
<td>Em vao</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>À sós</td>
<td>Frente a frente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às pressas</td>
<td>Gota a gota</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às apalpadelas</td>
<td>Por acaso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às avessas</td>
<td>Pouco a pouco</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às carreiras</td>
<td>Sem jeito</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às claras</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às direitas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às escuras</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Às pressas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 4. 5. Advérbios de afirmação:

**Formas:**

| Certamente | Já | Realmente |
| Decerto | Indubitavelmente | Sim |
| Efetivamente | Pois | Também |

**Locuções:**

| Ao certo (p.ex. Ainda nom sei ao certo = com precisom, com certeza) | Com efeito | Na verdade |
| Com certeza | Com segurança | Por certo |
| De certeza (absoluta) | Na realidade | Sem dúvida |

A. 4. 6. Advérbios de negação:

**Formas:**

| Jamais | Nom | Nunca |
| Nem | |

**Locuções:**

| De forma alguma | De maneira alguma | De modo algum |
| De forma nengumha | De maneira nengumha | De modo nengum |
| De maneira nengumha | |
| Nem por isso |

A. 4. 7. Advérbios de dúvida:

**Formas:**

| Acaso | Possivelmente | Talvez |
| Porventura | Provavelmente |

**Locuções:**

| Por acaso | Se calhar | Se quadra |

A. 4. 8. Advérbios de inclusão:

**Formas:**

| Ainda | Igualmente | Mesmo |
| Aliás | Inclusivamente | Também |
| Até | |
| |

Tampouco
**Locuçons:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Além disso</th>
<th>Assim também</th>
<th>Também nom</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Além do mais</td>
<td>Para além disso</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 4. 9. Advérbios de exclusom:

**Formas:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Apenas</th>
<th>Senom</th>
<th>Somente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Exclusivamente</td>
<td>Simplesmente</td>
<td>Tampouco</td>
</tr>
<tr>
<td>Salvo</td>
<td>Só</td>
<td>Unicamente</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 4. 10. Advérbio de designaçom:

**Forma:**

Eis

A. 4. 11. Advérbios interrogativos:

**Formas:**

- De causa: porque/porquê?
- De lugar: onde?
- De modo: como?
- De tempo: quando?

A. 5. As preposiçons e as suas contraçons

A. 5. 1. As preposiçons

**Formas:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>A</th>
<th>De</th>
<th>Perante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ante (= perante)</td>
<td>Desde</td>
<td>Por</td>
</tr>
<tr>
<td>Após</td>
<td>Em</td>
<td>Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Até</td>
<td>Entre</td>
<td>Sob</td>
</tr>
<tr>
<td>Com</td>
<td>para</td>
<td>Sobre</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Outras formas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Afirma</th>
<th>Afora</th>
<th>Conforme</th>
<th>Consoante</th>
<th>Durante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Exceto</td>
<td></td>
<td>Fora</td>
<td>Mediente</td>
<td>Menos</td>
</tr>
<tr>
<td>Salvo</td>
<td></td>
<td>Segundo</td>
<td>Tirante</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Locuçons:

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Abaixo de</td>
<td>Daqui a</td>
<td>Face a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Acerca de</td>
<td>Debaixo de</td>
<td>Fora de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Acima de</td>
<td>De cima de</td>
<td>Frente a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A despeito de</td>
<td>Defronte de</td>
<td>Graças a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adiante de</td>
<td>Dentro de</td>
<td>Junto de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A fim de</td>
<td>Depois de</td>
<td>Longe de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Além de</td>
<td>Diante de</td>
<td>Mercê a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ao lado de</td>
<td>Em baixo de</td>
<td>Para baixo de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ao redor de</td>
<td>Em cima de</td>
<td>Para cima de</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Locuçons:

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A par de</td>
<td>Em frente a</td>
<td>Perto de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Apesar de</td>
<td>Em frente de</td>
<td>Por baixo de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aquém de</td>
<td>Em lugar de</td>
<td>Por causa de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A respeito de</td>
<td>Em meio de</td>
<td>Por cima de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Atrás de</td>
<td>Em prol de</td>
<td>Por detrás de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>À roda de</td>
<td>Em redor de</td>
<td>Por meio de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Através de</td>
<td>Em torno de</td>
<td>Por mor de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cerca de</td>
<td>Em troca de</td>
<td>Por trás de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Com respeito a</td>
<td>Em vez de</td>
<td>Quanto a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De acordo com</td>
<td>Em volta de</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

**A. 5. 2. Contraçons com as preposiçons**

**A. 5. 2. 1. Contraem com a preposiçom *a***

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a</td>
<td>as</td>
<td>o</td>
<td>os</td>
</tr>
<tr>
<td>à</td>
<td>às</td>
<td>ao</td>
<td>aos</td>
</tr>
<tr>
<td>aquela</td>
<td>aquelas</td>
<td>aquele</td>
<td>aqueles</td>
</tr>
<tr>
<td>àquela</td>
<td>àquelas</td>
<td>àquele</td>
<td>àqueles</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### A. 5. 2. 2. Contraem com a preposiçom de

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>de</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a</td>
<td>as</td>
<td>o</td>
<td>os</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>da</td>
<td>das</td>
<td>do</td>
<td>dos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ela</td>
<td>elas</td>
<td>ele</td>
<td>eles</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>dela</td>
<td>delas</td>
<td>dele</td>
<td>deles</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>esta / essa</td>
<td>estas / essas</td>
<td>este / esses</td>
<td>estes / esses</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>desta / dessa</td>
<td>destas / dessas</td>
<td>deste / desse</td>
<td>destes / desses</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### A. 5. 2. 3. Contraem com a preposiçom em

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>em</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a</td>
<td>as</td>
<td>o</td>
<td>os</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>na</td>
<td>nas</td>
<td>no</td>
<td>nos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>um</td>
<td>umha</td>
<td>umhas</td>
<td>uns</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>num</td>
<td>numha</td>
<td>numhas</td>
<td>nuns</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ela</td>
<td>elas</td>
<td>ele</td>
<td>eles</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>nela</td>
<td>nelas</td>
<td>nele</td>
<td>neles</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>esta / essa</td>
<td>estas / essas</td>
<td>este / nesse</td>
<td>estes / esses</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>nesta / nessa</td>
<td>nestas / nessas</td>
<td>neste / nesse</td>
<td>nestes / nesses</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
A. 5. 2. 4. Contraem com a preposição *por*

<table>
<thead>
<tr>
<th>POR</th>
<th>a</th>
<th>as</th>
<th>o</th>
<th>os</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>pola</td>
<td>polas</td>
<td>polo</td>
<td>polos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A. 5. 2. 5. Outras

Existem ainda outras contrações nom consideradas como erros, mas de uso formal escrito pouco recomendável, seguindo critérios como a clareza, a simplicidade ou a tradição com que conta o emprego delas no conjunto dos países com que partilhamos a língua, nomeadamente no registo jornalístico. Isto não significa que estas outras contrações devam ser banidas. Pola contrário, o seu uso deve ser valorizado noutros registos como o literário ou a língua falada. Porém, a atual situação do idioma exige fazer algumas escolhas que marquem a unidade da língua e facilitem a sua socialização. Assim, apresentamos a seguir a forma mais comum de outros encontros vocabulares que recomendamos nom contrair:

1. ‘Com’ + artigo definido / indefinido: *com o, com a, com um, com umha*; melhor do que *co, coa, cum, cumha*
2. ‘De’ + artigo indefinido: *de um, de umha, de umhas, de uns*; melhor do que *dum, dumha, dumhas, duns*.
3. ‘De’ + indefinidos: *de alguém, de algum, de algo, de outro, de outrem*, etc; melhor do que *dalgüem, dalgum, dalgo, doutro, doutrem*, etc.
4. ‘De’ + alguns advérbios de lugar: *de algures, de onde*; melhor do que *dalgures, donde*.
5. ‘De’ + prep. «entre»: *de entre*; melhor do que *dentre*.
6. ‘Em’ + alguns indefinidos: *em alguém, em algum, em algo*, etc; melhor do que *nalgüem, nalgum, nalgo*, etc.
7. Demonstrativos + indefinidos: *esta outra, esses outros, aquelas outras*, etc; melhor do que *estoutra, essoutros, aquelortras*, etc.
### A. 6. As conjunções

<table>
<thead>
<tr>
<th>SUBORDINATIVAS</th>
<th>Conjunções</th>
<th>Locuções</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Copulativas</strong></td>
<td>E</td>
<td>Nom só… mas também</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Nem</td>
<td>Nom só … como também</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Que</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Também</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adversativas</strong></td>
<td>Contodo</td>
<td>Ainda assim</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Entretanto</td>
<td>Apesar disso</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Mas</td>
<td>Assim mesmo (= mesmo assim)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ora</td>
<td>De outra sorte</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Porém</td>
<td>Em troca</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Todavia</td>
<td>Mesmo assim</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>No entanto</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Nom obstante</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Ora bem</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Ora que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Senom que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Só que</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Disjuntivas</strong></td>
<td>Ou</td>
<td>Já … já</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Nem … nem</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Ora … ora</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Ou … ou</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Quer … quer</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Seja… seja</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Quando… quando</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Conclusivas</strong></td>
<td>Assim</td>
<td>Em conseqüência</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Conseqüentemente</td>
<td>Por conseguinte</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Entom</td>
<td>Por conseqüência</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Logo</td>
<td>Por isso</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pois</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Portanto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Explicativas</strong></td>
<td>Pois</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Porquanto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Que</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SUBORDINATIVAS</td>
<td>Conjuncões</td>
<td>Locuções</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>---------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporais</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Apenas</td>
<td></td>
<td>Agora que</td>
</tr>
<tr>
<td>Enquanto</td>
<td></td>
<td>Ainda bem nom</td>
</tr>
<tr>
<td>Entanto</td>
<td></td>
<td>(Ainda) nom bem</td>
</tr>
<tr>
<td>Entrementes</td>
<td></td>
<td>À medida que</td>
</tr>
<tr>
<td>Entretanto</td>
<td></td>
<td>Antes que</td>
</tr>
<tr>
<td>Mal</td>
<td></td>
<td>Ao passo que</td>
</tr>
<tr>
<td>Quando</td>
<td></td>
<td>Assim que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Até que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Cada vez que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Depois que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Desde que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Em seguida que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Logo que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>No momento em que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Primeiro que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Sempre que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Todas as vezes que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Umha vez que</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Causais</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Como (= porque)</td>
<td></td>
<td>A causa de que</td>
</tr>
<tr>
<td>Pois</td>
<td></td>
<td>Dado que</td>
</tr>
<tr>
<td>Porquanto</td>
<td></td>
<td>Devido (a) que</td>
</tr>
<tr>
<td>Porque</td>
<td></td>
<td>Já que</td>
</tr>
<tr>
<td>Que</td>
<td></td>
<td>Pois que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Pois ... que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Por causa de que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Por culpa de que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Por isso que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Por isso mesmo que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Por mor de que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Suposto que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Umha vez que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(diferente de ‘logo’</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>‘depois de’; nom é</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>temporal)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Visto que</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Visto como</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### SUBORDINATIVAS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Conjunçons</th>
<th>Locuções</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **Comparativas** | Assim como … assim também
| Como | Bem … como
| Qual | Mais / menos … do que
| Que | Nem que
| Segundo | Tam / tanto … como
| Conforme | Tam / tanto … quanto
| (preferível a anterior) | Que nem |
| **Completivas** | Que
| Se |
| **Concessivas** | Conquanto
| Embora |
| **Condicionais** | Caso
| Se |

Ainda quando
Ainda que
Apesar de que
Bem que
Mal que
Menos quando
Mesmo que
Nem que
Nom obstante
Por mais que
Por menos que
Por muito que
Por pouco que
Posto que (=ainda que)
Se bem que (seguida sempre de conjuntivo)

A menos que
A nom ser que
Como se
Contanto que
Dado que
Desde que
Em caso que
Exceto que
Nom sendo que
Salvo que
Salvo se
Sempre que
Sem que
Suposto que
Tirando que
Umha vez que
B. Por um uso nom sexista da linguagem

A língua é, no mínimo, o reflexo da realidade, da sociedade que a utiliza. Nom nos deve surpreender portanto que através dela se reflitam todas as desigualdades e injustiças que gera a nossa sociedade dividida em etnias, classes sociais ou sexos. Porém, amiúde, a língua nom é apenas reflexo das desigualdades mas também geradora das mesmas, pois contribui de maneira determinante para produzir ou sustentar relações hierárquicas ou no melhor dos casos assimétricas entre diferentes pessoas ou coletivos humanos. A língua está presente em cada manifestação cultural, e por isso, também em cada atitude que tomemos ou em qualquer ponto de vista em que nos situemos para comunicar. Acontece que as atitudes ainda hoje predominantes na sociedade som de caráter marcadamente sexista e o ponto de vista do qual nos comunicamos tem uma feição androcêntrica muito acentuada. A língua nom apenas visualiza estas injustiças como também as acrescenta, dando-lhes estabilidade ou o estatuto de ‘naturais’.

Ao longo dos séculos, todas as línguas, como fiéis reflexos das sociedades que as empregavam, desenvolvêrom em maior ou menor medida processos de menoscabo, desvalorizaçom e ocultamento das mulheres. Estes processos som muito significativos nas línguas do nosso âmbito românico, e em particular, no galego. Na atualidade, mesmo em textos elaborados por pessoas envolvidas em prol
da justiça social facilmente se verifica que as mulheres nom som reconhecidas ou singelamente nom existem.

Às vezes, ouve-se dizer que o sexismo e o androcentrismo na linguagem acabarán por desaparecer á par das mudanças que se operarán na sociedade, sendo entom desnecessária a intervençom na lingua até as estruturas sociais mudaren. Porém, parece ingénuo pensar que estas poderán caminhar sozinhas sem a compañía daquelas. Devemos pensar que a língua arrasta muita inércia e que podemos incidir paralelamente na realidade e na língua, establecendo umha enorme influencia entre ambas.

A nossa obrigaçom, nom apenas como pessoas preocupadas con a justiça social, mas tamén como amantes da verdade, é restaurar o protagonismo das mulheres en cada texto que escrevamos. Ocultar un género, ocultar mais da metade da populaçom é ao mesmo tempo ocultar a verdade.

Os exemplos dados a seguir nom pretendem ser un guia exaustivo de como evitar a marginalizaçom das muléres dos nossos escritos, apenas uns exemplos orientativos de como é posible o reconhecemento do feminino em absolutamente todos os casos em que amúde o masculino se lhe sobrepom, por pouco esforço que dediquemos a pensar umha alternativa. Consideramos, aliás, que o uso destas estratéxias deve abranger todas as situaçons, tamén aquelas em que por se falar de instituïçons, organismos ou cargos repressores, isto é, do poder, muitas pessoas se senten autorizadas a nom utilizar umha linguagem que visualize as muléres. Por poucas que haja ainda nestes ámbitos, elas existen, e esta situaçom nom deve passar ao lado a ninguén.

As estratéxias para evitarmos um uso androcéntrico e sexista da lingua pueden ser muitas e de diferentes tipos, nom sendo portanto as únicas as citadas abajo. No entanto, deberiamos refletir sobre o escasso poder emancipador de algunhas que se tenhem estado a sobre-utilizar nas últimos décadas. Por muitu louváveis que fossem no seu momento, algunhas largamente espalhadas como o uso da arroba (@) ou a proliferação de barras (os/as alumnos/as) pouco ou nada contribuem para a mudanza de mentalidade dos utentes e das utentes da lingua que queremos transformar. Para além do difícil reflexo que estas estratéxias encontran na oralidade, normalmente, as persoas continuam a pensar en masculino, limitando-se a trocar desinências nos textos escritos.

B.1. Estratéxias para evitarmos a linguagem sexista e androcéntrica

B. 1. 1. Formas duplas (dous géneros gramaticais)

Muitas veces o uso de formas duplas é a estratéxia mais fácil para combatel o ocultamento das muléres no texto mas nem por isso a mais eficaz. Para evitarmos a ocultaçom, devemos pensar antes se é possibile utilizarmos un coletivo ou qualquer outro recurso
linguístico. Caso nos seja possível, recorrer às formas duplas é umha ferramenta que a nossa língua nos possibilita totalmente legítima para combat er o sexismo. Nestes casos deve prestar-se especial atenção à concordância entre artigos, substantivos e adjetivos. A nossa proposta é quer desenvolver completamente a estrutura (as trabalhadoras e os trabalhadores) quer fazer concordar o artigo com o substantivo que tem imediatamente antes ou depois (os e as trabalhadoras ou as trabalhadoras e trabalhadores).

- O ganhador ou ganhadora do prémio...
- O ganhador do prémio...

- Que se aproximem da mesa umha aluna ou um aluno.
- Que se aproximie da mesa um aluno.

- Os pais e as maes do alunado...
- Os pais dos alunos...

- Os trabalhadores e as trabalhadoras...
- Os trabalhadores...

- As francesas e os franceses...
- Os franceses...

- As e os utentes do galego...
- Os utentes do galego...

- Os e as portuguesas...
- Os portugueses...

- As e os galegos...
- Os galegos...

**Mais exemplos de concordância em formas duplas**

- A Mariana e o Joám ficaram incomodados. (concordância com o último substantivo)
- O Joám e a Mariana estão entusiasmadas. (concordância com o último substantivo)

Às vezes pode evitar-se:

- A Lua e o Duarte estão a dormir.
- A Lua e o Duarte estão dormidos.
B. 1. 2. Uso de genéricos reais - nomes coletivos e palavras neutras:

Algumas das palabras citadas abaxo, como *alunado* ou *estudantado*, nom som usadas na variante lusitana da nossa língua, que no entanto sim conhece esse processo derivativo. Todavia, pensamos que a nossa língua, como aquisiçom cultural que é, pode e deve ser modificada pola vontade das persoas em prol de relaçons mais justas entre elas. Assim, nós reivindicamos qualora alteraçom do idioma neste sentido, para o galego e para qualquer outra variante do português no mundo.

- ☑️ A vizinhanza
  - ☐️ Os vizinhos

- ☐️ O alunado
  - ☑️ Os alunos

- ☑️ O estudantado
  - ☐️ Os estudantes

- ☐️ O professorado
  - ☑️ Os professores

- ☑️ A populaçom compostelana
  - ☐️ Os compostelanos

- ☐️ Os trabalhadores
  - ☑️ A classe operária, o povo trabalhador

- ☑️ O povo galego
  - ☐️ Os cidadanos galegos

- ☐️ A educaçom na infância deve ser
  - ☑️ A educaçom dos meninhos

- ☑️ O eleitorado
  - ☐️ Os eleitores

- ☐️ O patronato
  - ☑️ Os patrons

- ☑️ A assistência
  - ☐️ Os assistentes

- ☐️ O público
  - ☑️ Os assistentes

- ☑️ A torcida, a claquete
  - ☐️ Os adeptos, os simpatizantes

- ☐️ As pessoas galegas
  - ☑️ Os cidadanos galegos

- ☑️ As crianças
  - ☐️ Os meninhos

- ☐️ As pessoas convidadas
  - ☑️ Os convidados

- ☑️ Gente rica e extravagante
  - ☐️ Ricos e extravagantes

- ☐️ As editoras galegas vendem pouco
  - ☑️ Os editores galegos vendem pouco

- ☑️ A imigraçom irregular
  - ☐️ Os imigrantes irregulares

- ☐️ Os membros do partido...
  - ☑️ Os integrantes do partido...

- ☑️ Ameaças à profissom jornalística ou Ameaças a jornalistas...
  - ☐️ Ameaças aos jornalistas...

- ☐️ Destacadas figuras/personalidades da política...
  - ☑️ Destacados dirigentes políticos...
Utilizaçom de abstratos

A redaçom
Os redatores

A nossa assessoria
O nosso assessor

A equipa de coordenaçom
Os coordenadores

A legislaçom estabeleceu que...
Os legisladores estabelecêrom que...

A judicatura, a magistratura exigiu...
Os juízes, os magistrados exigiram...

A licenciatura de galego-português...
Os licenciados de galego-português...

A advocacia tem-se pronunciado polo...
Os advogados tenhem-se pronunciado polo...

A direçom
O diretor

A direçom de estudos
O chefe/diretor de estudos

Cabe à chefia distribuir o trabalho...
Cabe ao chefe distribuir o trabalho...

Dirija-se ao atendimento do alunado.
Dirija-se ao tutor de alunos.

B. 1. 3. Estratégias gramaticais

Evitar o sujeito, uso de formas impessoais e nom marcadas

Na pré-história vivia-se em covas.
Morávamos em covas.
Moravam em covas.
Na pré-história o homem vivia em covas.

Para o nosso bem-estar...
Para o bem-estar do homem...
As suas cadeiras no Parlamento...
As cadeiras dos deputados no Parlamento...

As suas cadeiras no Parlamento...

As cadeiras deles no Parlamento... (Neste caso, a estrutura preferível no nível coloquial quando nom ficar marginalizado nengum género é: a casa dela/o gato dele, a sua casa/o seu gato.)

As vítimas som deslocadas...

Os feridos som deslocados...

As vítimas deslocam-se...

Os feridos som deslocados...

(Cabeçalho:) Estudantes transferírom-se a outro pólo universitário

Os estudantes fôrom transferidos a outro pólo universitário. (Neste caso, é preferível nos textos escritos a segunda estrutura se nom se verificar discriminacom de género:

Os cadáveres fôrom transladados. Os cadáveres transladárom-se.)

Relativo

Quem vinher por bem...

O que vinher por bem...

Quem dispuguer de passaporte...

Os que dispuguerem de passaporte...

Quem tiver tirado a carta de conduçom...

Os que tiverem tirado a carta de conduçom...

Substituírom de ‘um’

Quando pensamos nessas cousas...

Quando acordamos de manhá...

Quando alguém pensa nessas cousas...

Quando alguém acorda de manhá...

Quando unha pessoa pensa nessas cousas...

Quando unha pessoa acorda de manhá...

Ao pensarmos nessas cousas...

Ao acordarmos de manhá...

Quando un pensa nessas cousas... Quando um acorda de manhá...

Quem vai de carro... NOM Se un vai de carro... Quando un vai de carro...
Advérbios e pronomes

😊 A maioria pensa...
😊 Muitos pensam...

😊 Umha minoria considera...
😊 Poucos consideram...

😊 Ela devia estar com a malta/a gente/as pessoas...
😊 Com os seus...

😊 Se (você) se inscreveu, poderá participar no concurso...
😊 Os inscritos poderam participar no concurso...

😊 Sentiremos grande satisfação ao lermos a sua análise...
😊 O leitor sentirá grande satisfação ao ler a sua análise...

😊 Sentirá/s (você/tu) grande satisfação ao ler a sua análise...
😊 O leitor sentirá grande satisfação ao ler a sua análise...

Estratégias morfológicas

O uso de elementos nominais invariáveis tais como amável, inteligente, votante, representante, porta-voz, tu, você, quem, sem anteposição de determinantes:

😊 Representantes de um lado e porta-voz de outro...
😊 Os representantes de um lado e o porta-voz de outro...

Nos títulos e cabeçalhos de imprensa galegos, a contrário dos que usualmente encabeçam as notícias da imprensa espanhola, podem evitar-se os determinantes, para assim ficarem salientadas as palavras-chave que transmitem o essencial do acontecimento noticiado. Isto evita amiúde a presença de termos marcados genericamente:

😊 Representantes do sindicato reuniom-se em Vigo
😊 Os representantes do sindicato reunirom-se em Vigo.

Às vezes o uso do pronome pessoal pode considerar-se enfático, nom sendo portanto preciso o sujeito:

😊 Querem promover o ensino público.
😊 Eles querem promover o ensino público.

Estratégias semânticas

😊 Galiza exige a sua independência.
Os galegos exigem a independência.
A Corunha reivindica o nome da cidade em galego.
Os corunheses exigem o nome da cidade em galego.

As empresas...
Os empresários...

Ninguém...
Nem uns nem outros...

O grupo nacionalista...
Os nacionalistas...

A família Lopes...
Os Lopes...

**Estratégias sintáticas**

Às vezes fala-se sem conhecimento...
Muitos cidadãos falam sem conhecerem...

Na Galiza fala-se galego...
Os galegos falam galego...

Podemos ter certeza...
Podemos estar certos...

**Gerúndio e infinitivo gerundial**

Trabalhando adequadamente na política conseguiremos muito. / Conseguiremos muito a trabalhar adequadamente na política.
Se os políticos trabalhámos adequadamente conseguiremos muito.

Votando nesse partido perderemos o que temos.
Se os cidadãos votam nesse partido, perderemos o que temos.

**Passiva**

Essas questões são debatidas no Parlamento.
Os deputados debatem essas questões.

Serão propostas soluções no partido.
Os membros do partido proporão soluções.
Partícula apassivante

Embora nom se deva abusar da partícula apassivante em textos escritos, nomeadamente jornalísticos, em benefício da estrutura passiva já referida, às vezes, o seu emprego tem muita rentabilidade para evitarmos um uso sexista da linguagem:

- Transportavam-se com um elevador até ao sétimo andar.
- Eram transportados com um elevador até ao sétimo andar.

- Fartárom-se de tanto esperar.
- Ficárom fartos de tanto esperar.

B.1. 4. Profissons e cargos

Para mulheres:

- médica
- médico

- arquiteta
- arquiteto

- canalizadora
- canalizador

- varredora
- varredor

Nos pedidos, impressos, boletins de assinantes e outros documentos mormente administrativos, a armadilha do sexismo costuma aparecer freqüentemente. Nestes casos, por serem textos muito breves, o recurso às barras (O/a diretor/a) pode ser o mais apropriado em muitas ocasiões, mas nom devem deixar de procurar-se outras alternativas:

- A/o Chefa/e do Serviço ou A Chefia do Serviço
- O Chefe do Serviço

- O seguinte abaixo-assinado vai dirigido a...
- Os abaixo-assinantes dirigimo-nos a...

- Assinatura
- O assinante

- direçom de estudos
- Diretor/chefe de estudos
E, evidentemente, um prolongado etc.

**B. 1. 5. Evitemos o androcentrismo**

Embora os seguintes exemplos podam parecer evidentes casos de sexismo desprezível, na realidade, todos eles som muito freqüentes em textos do nosso âmbito redigidos por pessoas com a melhor das vontades. Cumpre termos muito cuidado e evitar mos comentários estereotipados em que as mulheres costumam aparecer como um simples apêndice das atividades e da mentalidade masculinas:

- O Senhor Ferreira foi ao ato acompañado pola sua mulher.
- Fôrom organizadas atividades para as mulhere des congressistas.
- O carro do pai...
- O máquina de lavar da mae...
- Era um homem inteligente, ao lado havia umha mulher muito atraente
- Precisa-se de empregada doméstica/limpadoras (cfr. Precisa-se de pessoal da limpeza)

- O alunado poderá aparecer com os namorados e namoradas.
- Os alunos poderám aparecer com as namoradas.

- Os povos nómadas deslocavam-se com os seus utensílios.
- Os nómadas deslocavam-se com os seus utensílios, mulhere e criancas.

**Umha mulher, muitas mulhere.** Devemos levar em conta que nos referimos a un coletivo múltiplo, diverso e plural, e como tal nom encontra a sua representaçom apenas no termo ‘mulher’. Assim, som muitos os casos em será mais adequado usarmos o termo no plural.

- As mulhere tenhem problemáticas específicas...
- A mulher tem problemáticas específicas...

**C. Comentários e alternativas a problemas freqüentes**

A seguir apresentamos umha lista de problemas linguísticos com que freqüentemente temos deparado no momento da correçom de textos reintegrados na Galiza. Na maior parte dos casos, trata-se de erros e espanholismos, mas também comentamos algúnas expressons e
oferecemos algunhas alternativas a construcións inadequadas em determinados contextos e mesmo a estruturas de que, em geral, se abusa.

Todos os verbetes fôrom retirados de textos reais divulgados na Galiza dos últimos anos, utilizando-se como criterio para a sua inclusión na lista a freqüência com que aparecem naquellos e a dificuldade que existe para consultar determinado tipo de dúvidas num dicionario ou numha gramática de uso corrente. Na maior parte dos casos, a forma ortográfica das entradas foi respeitada tal e como normalmente é escrta a palabra nos textos originais. Deve ter-se em conta que nem sempre a substitución das mesmas polas alternativas que nós propomos é possible: em alguns casos, a nossa proposta é aconselhável apenas no seu uso mais freqüente.

### Comentários e alternativas a problemas freqüentes

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>abaixo / acima</strong>: tenhen o valor de ‘por cima de’ ou ‘por baixo de’ con sentido figurativo: (Nesta empresa já nom há ninguén acima de mim / Nesta empresa todos están abaixo de nós.) Também poden ter o valor de ‘em sentido descende / ascendente’ (Já vem polo rio abaixo / acima).</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>☑ a cámbio</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a día de hoje</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ à hora de</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a mao armada</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ ambus amigos</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a meias</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ à perfeiçom</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a pesar de, a través de</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a prol de</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a queimarroupa</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ a ultranza</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ advogada/o de oficio</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ avogada/o defensor</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ acatar umha sentença</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ acoso sexual</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ acusada / acusado (substantivo)</td>
</tr>
<tr>
<td>☑ ademais / é mais (sempre que reitera umha ideia anterior)</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentarios e alternativas a problemas freqüentes</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>ademais de:</td>
</tr>
<tr>
<td>ademais:</td>
</tr>
<tr>
<td>adiantar as eleiçons:</td>
</tr>
<tr>
<td>adlátères:</td>
</tr>
<tr>
<td>alcalde:</td>
</tr>
<tr>
<td>alibi:</td>
</tr>
<tr>
<td>alonjar o buque:</td>
</tr>
<tr>
<td>a mao alçada (voto, votoacom):</td>
</tr>
<tr>
<td>ameaçar com fazer:</td>
</tr>
<tr>
<td>amossar:</td>
</tr>
<tr>
<td>ano trás ano:</td>
</tr>
<tr>
<td>anexionar:</td>
</tr>
<tr>
<td>antecedentes penais:</td>
</tr>
<tr>
<td>apacível:</td>
</tr>
<tr>
<td>apelar (contra) umha sentença:</td>
</tr>
<tr>
<td>a pé de urna:</td>
</tr>
<tr>
<td>aportar:</td>
</tr>
<tr>
<td>apresentar umhas firmas</td>
</tr>
<tr>
<td>a raiz de:</td>
</tr>
<tr>
<td>arresto domiciliario:</td>
</tr>
<tr>
<td>ascender à primeira divisom (futebol):</td>
</tr>
<tr>
<td>ascenso de divisom (futebol):</td>
</tr>
<tr>
<td>ascenso:</td>
</tr>
<tr>
<td>assignar:</td>
</tr>
<tr>
<td>até o de agora:</td>
</tr>
<tr>
<td>atestigar, certificar:</td>
</tr>
<tr>
<td>atracador:</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas frequentes</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ atracar: ☺ assaltar</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ atraco a mano armada: ☺ assalto à mão armada</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ atraco: ☺ assalto</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ autenticar, compulsar (umha cópia, um documento): ☺ autenticar</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ avatares: ☺ vicissitudes</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ averiguar a verdade: ☺ apurar a verdade</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ azibro: ☺ azevinho</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ baixa (estar de baixa): ☺ licença (estar de licença)</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ baixo a acusaçom de: ☺ sob a acusaçom de</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ banquilho dos acusados: ☺ banco dos réus e rés</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ basar-se: ☺ basear-se</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ bombas de racimo: ☺ bombas de fragmentação</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ branqueo: ☺ branqueamento</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ buque: ☺ navio</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ burdel: ☺ bordel</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ caciquil: ☺ caciquista</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ cadena perpetua ☺ prisom perpétua</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ calculador/a (adj.): ☺ calculista (adj.)</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ cair no timo: ☺ cair no conto do vigário</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ colecionista ☺ coleccionador</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ camelho: ☺ dealer (anglicismo), passador/a [de droga]</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ camioneiro ☺ camionista</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ campamento: ☺ acampamento</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ cantautor: ☺ cantor de intervenção</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ careo: ☺ acareaçom; confrontação</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ caricaturizar: ☺ caricaturar</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ centenar: ☺ centena</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ centro (correcional) de menores: ☺ casa de correçom</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ cerrar um caso: ☺ encerrar um caso</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ certidom: ☺ certificado</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ certificado de antecedentes penais: ☺ certificado de registo criminal</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ certificado ou partida de defunçom: ☺ certificado de óbito</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ certificado ou partida de matrimónio: ☺ certificado de casamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>□ partida de nascimento:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ certificado de nascimento</td>
</tr>
<tr>
<td>□ choiva / chuiva:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ chuva (como ‘luto’, ‘fruto’ e ‘fruta’; nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui:- ‘muito’, ‘enxuito’)</td>
</tr>
<tr>
<td>□ cidadania:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ população; cidadãos e cidadás. [A cidadania som os direitos dos cidadãos e cidadás como tais.]</td>
</tr>
<tr>
<td>□ circunSCRIôN judicial:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ círculo judicial</td>
</tr>
<tr>
<td>□ citaçôN judicial:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ intimaçôN</td>
</tr>
<tr>
<td>□ cuitado:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ coitado</td>
</tr>
<tr>
<td>□ colégio de avogados:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ ordem dos advogados/as</td>
</tr>
<tr>
<td>□ colher em flagrante:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ apanhar em flagrante</td>
</tr>
<tr>
<td>□ colisionar:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ colidir</td>
</tr>
<tr>
<td>□ comisaria (de policia):</td>
</tr>
<tr>
<td>□ esquadra (da policia)</td>
</tr>
<tr>
<td>□ como muito:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ no máximo</td>
</tr>
<tr>
<td>□ complexom forte:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ compleiçôm robusta</td>
</tr>
<tr>
<td>□ compravenda:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ compra e venda</td>
</tr>
<tr>
<td>□ conato:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ princípio; começo (Após um princípio de confrontos com a polícia local, produziu-se a violenta carga policial.)</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concelhalia:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ pelouro (Pelouro da Cultura.)</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concelheira/o; concelhal/a:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ vereador/a, edil</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concentrárom-se no concelho:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concentrárom-se na Câmara [municipal]; concentrárom-se nos Paços do Concello [O concelho é o território e nom a administraçôm ou a sede do município: O concelho de Manhom é o mais setentrional da Galiza.]</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concretar:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ concretizar</td>
</tr>
<tr>
<td>□ condena a morte / a cadeia perpétua / a umha pena de...:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ condenaçôm à morte / a prisom perpétua / a umha pena de...:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ condena: [é só umha forma verbal; para o facto de umha pessoa ser condenada:]</td>
</tr>
<tr>
<td>□ ‘condenaçôm’. Para o castigo: ☺ ‘pena’. (A condenaçôm do sindicalista provocou numerosos protestos; Pediam penas de dous anos para todos os sindicalistas acusados.)</td>
</tr>
<tr>
<td>□ condenar a morte / a cadeia perpétua...:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ condenar à morte / a prisom perpétua...</td>
</tr>
<tr>
<td>□ conflitividade:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ conflitualidade</td>
</tr>
<tr>
<td>□ conflitivo:</td>
</tr>
<tr>
<td>□ conflituoso</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas frequentes</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ conlevar: ☹ acarretar; implicar</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ conscienciar: ☹ consciencializar (preferível a conscientizar)</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ consensuar; de consenso: ☹ consensualizar; consensual</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ conta atrás: ☹ contagem decrescente</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ contribuir a: ☹ contribuir para</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ controle (bras.): ☹ controlo</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ corporaçom: ☹ vereaçom</td>
</tr>
<tr>
<td>corunhês; luguês; ourensano; pontevedrés: [Devemos evitar o uso destes gentílicos para localizar localidades e concelhos pertencentes às províncias respetivas seguindo a Administração espanhola. As comarcas som a nossa referência: (Jove é unha vila marinhá, nom luguesa. Mós nom é un município pontevedrés, mas vigues. Poio é, de facto, un município pontevedrés.)]</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ crime paixonal: ☹ crime passional</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ criminal: ☹ criminoso</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ cruze de acusações: ☹ troca de acusações</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ culpável: ☹ culpado [culpável: quem pode ser culpabilizado; suscetível de ser culpado.]</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ curaçom: ☹ cura</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ danar: ☹ danificar</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ dar a razom a alguém: ☹ dar razom a alguém</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ dar início a: ☹ dar começo a</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ de desenho: ☹ de alta costura; na moda</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ de paisano: ☹ à paisana</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ decisons de entrada impopulares: ☹ decisons à partida impopulares</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ declaraçom (judicial): ☹ depoimento</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ declarar (na audiência; num julgamento; perante a polícia): ☹ depor</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ declive                                      ☹ declínio</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ Defensor do Povo: ☹ Provedor da/de Justiça</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ deixar huelhas digitais em: ☹ deixar impressions digitais em</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ delinquente sem antecedentes penais: ☹ delinquente sem antecedentes criminais</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ demanda: ☹ pedido</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ demandante; querelhante: ☹ queixoso; querelante</td>
</tr>
<tr>
<td>☹ demandar: ☹ reivindicar; pedir; reclamar</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comentários e alternativas a problemas freqüentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comentario</th>
<th>Alternativa</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>[Gobierno, guardia...] de turno:</td>
<td>[Governo, guarda...] de plantom / de servizo</td>
</tr>
<tr>
<td>depois de que houvesse:</td>
<td>depois de ter havido</td>
</tr>
<tr>
<td>desalojar; desalojo; desalojo judicial:</td>
<td>despejar; despejo; despejo judicial</td>
</tr>
<tr>
<td>descender à segunda divisom (futebol):</td>
<td>descer à segunda divisom</td>
</tr>
<tr>
<td>descenso (de divisom; futebol):</td>
<td>descida, despromoçom</td>
</tr>
<tr>
<td>desde (espacial):</td>
<td>em; de (O nosso correspondente no Iraque fala de Bagdade.) [e nom [‘desde Bagdade’].]</td>
</tr>
<tr>
<td>desde as filas nacionalistas pensa-se que:</td>
<td>nas fileiras nacionalistas pensa-se que</td>
</tr>
<tr>
<td>desde o poder:</td>
<td>utilizando o poder; polo poder (Medidas tomadas utilizando o poder.)</td>
</tr>
<tr>
<td>desmantelaçom:</td>
<td>desmantelamento</td>
</tr>
<tr>
<td>desmoronarse:</td>
<td>ruir</td>
</tr>
<tr>
<td>despacho:</td>
<td>gabinete; escritório</td>
</tr>
<tr>
<td>desregularizaçom:</td>
<td>desregulaçom</td>
</tr>
<tr>
<td>dessacougo:</td>
<td>desassossego</td>
</tr>
<tr>
<td>desviaçom:</td>
<td>desvio</td>
</tr>
<tr>
<td>detentar / ostentar um cargo:</td>
<td>possuir un cargo</td>
</tr>
<tr>
<td>discapacidade:</td>
<td>deficiencia, necessidade especial</td>
</tr>
<tr>
<td>disconformidade:</td>
<td>desconformidade, discordancia, desacordo</td>
</tr>
<tr>
<td>diversos ativistas:</td>
<td>diferentes ativistas</td>
</tr>
<tr>
<td>disque:</td>
<td>diz que (com o valor de ‘comenta-se que’; nos outros casos, para a P3 do presente do indicativo usaremos di)</td>
</tr>
<tr>
<td>do mesmo modo, da mesma maneira, do mesmo jeito. A existência em galego da palavra jeito nom há de banir outras palabras igualmente galegas como forma, maneira e modo. Jeito emprega-se sobretodo en expressons como: dar jeito, ter jeito, fazer jeito, com jeito, sem jeito, etc., dando origem a palabras de outras categorias como ajeitado, desajeitado, ajeitar, etc.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>edificio desalojado:</td>
<td>prédio devoluto / despejado</td>
</tr>
<tr>
<td>eleiçom:</td>
<td>escolha (Hás de fazer unha boa escolha) [‘Eleiçom’ só se usa con cargos votados: ‘Eleiçom do presidente’.]</td>
</tr>
<tr>
<td>em base a:</td>
<td>com base em (Com base en certas manifestações de figuras políticas...)</td>
</tr>
<tr>
<td>em câmbio:</td>
<td>porém; polo contrário</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em el: ☻ nele</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em El Correo Gallego: ☻ no El Correo Gallego</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em funções: ☻ em exercício</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em realidade: ☻ realmente; na realidade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em verdade: ☻ verdadeiramente; na verdade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ encima de: ☻ em cima de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ escuridom: ☻ escuridade (com a mesma terminaçom que outras palavras que em luso-brasileiro podem acabar em -idão: imensidade, soidade / solidade...)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ esperançador/a: ☻ esperançosa/o, prometedor/a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar de baixa por maternidade: ☻ estar em licença de maternidade / paternidade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar de baixa por parto: ☻ estar em licença de parto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar de permiso por assuntos próprios (com/ sim sueldo): ☻ estar em licença para tratar assuntos particulares (com/sem vencimento/ remuneração)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar de baixa por enfermidade: ☻ estar em licença por doença / de saúde</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ em palavras do presidente: ☻ nas palavras do presidente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ empenhar, embargar: ☻ penhorar</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ encausados: ☻ processados</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ enquanto a: ☻ no tocante a; quanto a; no que di respeito a</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ entramado: ☻ estrutura</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ erosionar: ☻ erodir</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ escano: ☻ mandato</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ esperpêntico: ☻ estuporado; medonho; disparatado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ esperpento: ☻ disparate; absurdo; desatino; espantalho</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ Estado Espanhol: ☻ Estado espanhol</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar a tratamento: ☻ estar em tratamento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estar de gira: ☻ estar em turné</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ estrês; stress: ☻ stress</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ evadir o fisco: ☻ fugir ao fisco</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ expediente: ☻ processo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ expertos: ☻ peritos (subst.); experientes; experimentados</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>☺ extorsionar: ☻ extorquir [mas extorsom]</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas frecuentes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>✅  extorsionista:</td>
<td>✅  extorsionário</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  fas (verbo fazer):</td>
<td>✅  fás</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  feche:</td>
<td>✅  encerramento (de umha empresa, de um congresso); fecho (de ediçom); fechamento (de umha fábrica, de um negócio...)</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  foro:</td>
<td>✅  fórum</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  froita / froito:</td>
<td>✅  fruta / fruto (como ‘luto’ e ‘chuva’); nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui-: ‘muito’, ‘enxuito’)</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  generacional:</td>
<td>✅  geracional</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  hábitat:</td>
<td>✅  habitat</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  hacinamento:</td>
<td>✅  amontoamento</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  honor:</td>
<td>✅  honra</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  hospitalário:</td>
<td>✅  hospitaleiro [que recebe bem]; hospitalar [concernente ao hospital]</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  huelha digital:</td>
<td>✅  dedada, impressom digital</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  ilusionante:</td>
<td>✅  estimulante, entusiasmante</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  impago:</td>
<td>✅  falta de pagamento</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  imparável:</td>
<td>✅  incontrolável</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  impartilhar, impartir [aulas]:</td>
<td>✅  lecionar, ministrar, dar [aulas]</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  implementar</td>
<td>✅  aplicar, pór em execuçom</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  incutaçom:</td>
<td>✅  apreensom</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  indefensom:</td>
<td>✅  indefensabilidade</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  indenizar:</td>
<td>✅  indemnizar</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  indicio:</td>
<td>✅  indicaçom</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  informática a nivel de usuaria/o:</td>
<td>✅  informática na óptica do utilizador/a</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  informe:</td>
<td>✅  relatório</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  instituiçom penitenciaria:</td>
<td>✅  estabelecimento prisional</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  intentar:</td>
<td>✅  tentar</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  interrogatório:</td>
<td>✅  inquiriçom</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  investigaçom:</td>
<td>✅  pesquisa</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  involucrado:</td>
<td>✅  envolvido</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  involucrar-se:</td>
<td>✅  envolver-se</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  isso resulta aliciante.</td>
<td>✅  isso é aliciante.</td>
</tr>
<tr>
<td>✅  isso resulta 10 vezes maior.</td>
<td>✅  isso é dez vezes maior</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas frequentes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 journa_fh comp^leta: Sm闸 tempo inteiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 juiz^o Sm闸 julgamento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 julgado Sm闸 tribunal, audiência</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 jurado, tribunal Sm闸 júri</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 juzgado Sm闸 julgado (partíc^pio de julgar)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 lineal Sm闸 linear</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 linealidade Sm闸 linearidade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 loito Sm闸 luto (como ‘chuva’, ‘fruto’ e ‘fruta’; nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui-)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 loita / luta Sm闸 luiza (mantém-se o ditongo -ui-, como ‘cuia’, ‘trua’, ‘enxuito’, ‘muito’)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 mandato judicial Sm闸 mandado judicia^l</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 marcha do processo Sm闸 andamento do processo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 massificaçom Sm闸 aglomera^om [‘massificaçom’ usa-se com o valor de ‘populariza^om’, nomeadamente de ideias.]</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 massiva Sm闸 maciça (armas de destruiçom maciça; mobilizaçom maciça de jovens antissistema)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 médico forense Sm闸 médico-legista</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 meia jornada Sm闸 tempo parcial</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 método do tirom Sm闸 método do esticom</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 membro do jurado Sm闸 jurado [vs. júri]</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 Ministério de Assuntos Exteriores Sm闸 Ministério dos Negócios Estrangeiros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 mítim Sm闸 comício</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 morreu a maos do Sm闸 morreu às maos de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 móvil de um crime Sm闸 móbil de um crime</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sm闸 muitos consideram Sm闸 há quem considere [ver B.1]</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

NATO = OTAN

Sm闸 nai / mai Sm闸 mae (plural: ‘maes’)
### Comentários e alternativas a problemas frecuentes

<p>| Negativa a: | Recusa a (Deixou clara a sua recusa a aceitar aquela chantagem.) [‘Negativa’ é o contrário de ‘positiva’.] |
| Negou-se a aceitar: | Recusou-se a aceitar [‘negar’ é o contrário de ‘afirmar’] |
| Nómina: | Folha de pagamento |
| Notaría: | Cartório [notarial] |
| Novíssimo: | Inovador, novo |
| O 20 de setembro: | No dia 20 de setembro; a 20 de setembro |
| O 20% das pessoas: | 20% das pessoas [As percentagens nom levam artigo, a nom ser no plural: os 60% dos trabaladores.] |
| O abuso dos que: | O abuso de quem [ver anexo B] |
| O concelho decidiu; concentrárom-se no concelho...: | A câmara municipal decidiu; o governo municipal decidiu; concentrárom-se na câmara [municipal] |
| Oficina: | Escritório |
| Oficina do Defensor do Povo: | Provedoria da/de Justiça |
| Opiniom sesgada: | Opiniom parcial/enviesada |
| Ordem de busca e captura: | Mandado de captura |
| Oriente Médio: | Médio Oriente (sempre será preferível a referencia a Estados e nações concretas, ou a zonas geográficas saídas do próprio território que se pretende abranger: regiom persa ou Pérsia, a regiom mesopotámica ou Mesopotâmia, etc.) |
| Oriente Próximo: | Próximo Oriente (será preferível a referencia a Estados e nações concretas, ou a zonas geográficas do próprio território que se pretende abranger: ‘península arábica’, ‘Líbano’, etc.) |
| Os assistentes: | A assistência |
| Os nacionalistas: | O grupo nacionalista (ver B.1) |
| Os Ouro: | A família Ouro (ver B.1) |
| Paralise: | Paralisia |
| Paro: | Paralisaçom (de teor reivindicativo); desemprego (estar no desemprego) |
| Partida de produtos (distribuição comercial): | Carregamento |
| Partida orçamentalia: | Verba |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Comentários e alternativas a problemas frequentes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>✍️ partidista: ✍️ partidarista</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ Patronal: ✍️ Patronato (subst.) [mas: associaçom patronal (adj.)]</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ pequenas e medianas empresas: ✍️ pequenas e médias empresas</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ perda: ✍️ perda</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ comparecer: ✍️ personar-se:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ sobreviver: ✍️ perviver:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ petróglifo: ✍️ petroglio:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ central de gás; central de resíduos: ✍️ planta de gás; planta de resíduos</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ instalaçom depuradora: ✍️ planta depuradora:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ proposta, formulaçom: ✍️ plantejamento:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ propor, formular, colocar (um problema, umha questom): ✍️ plantejar (um problema, umha questom)</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ por/pola sua vez, tem mais possibilidades...: ✍️ pola sua parte, tem mais possibilidades...; por/polo seu lado, tem mais possibilidades...</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ polícia de proximidade: ✍️ polícia de bairro:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ polícia judiciária: ✍️ polícia judicial:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ dar de bandeja: ✍️ pôr em bandeja:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ por mais estranho que pareça: ✍️ por mais estranho que resulte:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ polas palavras do presidente: ✍️ por palavras do presidente:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ pola segunda vez: ✍️ por segunda vez:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ com certeza, evidentemente: ✍️ por suposto:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ já que: ✍️ posto que:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ praça do Toural: ✍️ praça do Toral:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ apresentar queixa contra alguém: ✍️ presentar denúncia contra alguém:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ apresentar um pedido: ✍️ presentar una petición:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ presumivelmente: ✍️ presuntamente:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ presumível criminoso: ✍️ presunto criminal:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ presumido envolvido: ✍️ presunto implicado:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ presumível, pretenso: ✍️ presunto:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ tornar prioritário: ✍️ priorizar:</td>
</tr>
<tr>
<td>✍️ promover ou impulsar: ✍️ promocionar:</td>
</tr>
<tr>
<td>Comentários e alternativas a problemas frequentes</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ provisional:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ provisionalmente:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ pulso:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ querela criminal:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ rachar / romper a palavra:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ raptar:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ recaudação:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ rechaço; rejeitamento:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ corte presupostário:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ recorrer aos tribunais:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ recorrer (contra) uma sentença:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ redada [policial]:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ reduz-se:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ reformista, revisionista:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ regime de comunhão geral de bens / regime de separação de bens:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ registrar, cachear:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ registro, cacheo:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ rehabilitável/reinsertável:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ reinserir-se a sociedade:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ rendibilidade e rendibilidade:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ repassar; repasso.</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ replantejamento:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ repressalias; repressália:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ resortes:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ responsável de (que se ocupa de):</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ responder:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ resultar (como sinônimo de ser): Resulta imprescindível conhecer as causas; O filme resultou-me interessante:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ retraso:</td>
</tr>
<tr>
<td>☀ reunir provas:</td>
</tr>
</tbody>
</table>
BIBLIOGRAFÍA
BIBLIOGRAFIA


BENEDITO, Joviana. Que Língu@ Portugues@ no Ch@t da Internet? (Antologia). Edições Colibri, Lisboa, 2002.


Ciberdúvidas da Língua Portuguesa  
http://ciberduvidas.sapo.pt/


COMISSOM LÍNGÜÍSTICA DA AGAL. Estudo crítico das “Normas ortográficas e morfolóxicas do idioma galego (ILG-RAG)”. AGAL, Corunha, 1983.


Conjugal


Dicionário de fraseologia
Dicionário Priberam On Line da Língua Portuguesa
www.priberam.pt/DLPO


Falar com Jeito
www.agal-gz.org/modules.php?name=Content&pa=printpage&pid=7
MEANA SUÁREZ, Teresa e ÁLVAREZ, Mabel. Porque las palabras no se las lleva el viento... por un uso no sexista de la lengua. Ajuntament de Quart de Poblet. Quart de Poblet, 1998.
NUMERAL 1.2.
Recomendações para unha linguaxe non discriminatoria na Confederación Intersindical Galega. CIG (Secretaría da Mulher), 2006.


TOPOGAL


ÍNDICE REMISSIVO DOS CAPÍTULOS
1 E 2
índice remissivo dos capítulos 1 e 2
a (preposição) (2.g.1.2.; 2.g.10.1.; 2.g.11.)
a 15 de dezembro (2.a.2.4.3.)
a casa deles (2.c.3.1.)
a decisom mais importante que tomárom foi reconsiderarem… (2.d.a.3.1.2.1.2.)
à força de (2.a.2.7.9.)
à frente de (2.g.10.3.1.)
a greenpeace (2.a.2.7.11.)
a mão (2.a.2.7.9.)
a no feminino; -o, -e no masculino (2.b.2.2.1.1.)
à parte o que (2.a.2.7.9.)
a Pescanova (2.a.2.7.11.)
a propósito (2.e.)
a que, ao qual, ao que (2.a.2.6.; 2.c.6.3.)
a seguir (2.e.)
a semelhança do que (2.a.2.7.9.)
a senhora, as senhoras (2.e.1.2.)
a sua casa (2.c.3.1.)
a todo o, a toda a (2.a.2.7.6.)
a todos os níveis (2.h.)
a traição (2.a.2.7.9.)
à universidade nom está a cumprir… (2.d.1.3.2.1.)
a universidade nom está cumprindo… (2.d.1.3.2.1.)
só ganharãm os que mais trabalharem (2.d.1.2.)
abacateiro, o (2.b.2.1.1.)
abaixo (2.g.10.3.1)
abaixo-assinados (2.b.1.1.2.)
abandoar (1.l.21.)
abandornar (1.l.21.)
abater (1.i.8.)
abcesso (1.k.1.)
abdicar (1.k.1.)
aborner (1.k.1.)
abôbada (1.e.)
abolição (2.d.1.8.)
abranjor (1.g.1.)
abreviações (1.s.)
abside (1.p.6.)
absolver (1.j.), absolvida/o (2.d.1.3.3.5.)
absoluto/a (2.d.1.3.3.5.)
absorvido/absorta-o (2.d.1.3.3.1.)
abstraido/abstracta-o (2.d.1.3.3.1.)
acabar (2.h.)
acabar por + infinitivo (2.d.2.2.)
acabar de + infinitivo (2.d.2.2.)
acabar de (2.h.)
acabar por + infinitivo (2.d.2.2.)
acuçar (1.f.)
acutar (1.p.2.2.2.)
acudir (2.d.1.6.)
acudir (2.d.1.8.)
acupunctura (1.l.4.)
adaptar (1.k.5.)
adesmãs (2.e.)
aquecer (1.i.4.)
acareaçom (1.i.1.)
acionar (1.k.2.)
acom (1.k.2.)
aceder (1.k.2.)
aceder em (2.g.11.)
aceitar (1.k.2.)
aceitar (1.k.2.)
aceitar (1.g.2.1.)
acelejar (1.g.2.1.)
acende (1.i.1.)
acender, acendido, aceso/a (2.d.1.3.3.; 2.d.1.3.3.1.; 2.d.1.3.3.2.)
acérrima/o (2.b.3.3.)
acesso (1.k.2.; 1.l.5.)
acessório (1.k.2.; 1.l.5.)
acho (1.h.)
acidente (1.k.2.; 1.l.5.)
ácido (1.f.)
acima (2.g.10.3.1.)
acme (1.k.2.)
acne (1.p.6.)
acolã (2.e.)
aconselhar (2.c.1.10.4.)
aconselhârom-nos a + infinitivo (2.e.1.8.; 2.g.11.)
acores, os (2.b.2.1.1.)
acorrer a / em (2.g.11.)
acrácia (1.p.6.)
acredor/a (1.i.9.)
acrabacia (1.p.6.)
acrobata (1.p.6.)
acrónimos (1.t.)
actriz/actor (2.b.2.2.1.2.3.)
actue (1.p.2.2.3.)
acrescer (1.f.)
acuir (1.p.2.2.2.)
acudir (2.d.1.6.)
acudir (2.d.1.8.)
acupunctura (1.l.4.)
adaptar (1.k.5.)
ademais (2.e.)
aquar (1.i.4.)
aderir (1.h.; 2.d.1.6.)
adeusinho (2.b.2.2.1.3.1.)
adjectivo (1.i.4.)
administracõom (1.r.2.10.)
admirável (2.h.)
adiro tu vires… (2.d.1.3.1.)
admissevel (1.i.)
admissom (1.i.)
admitir (2.d.1.5.2.)
admoestar (1.k.3.; 1.l.6.; 1.l.22.)
adormecer (2.c.1.10.3.)
adormecer-se (2.c.1.10.3.)
adquirir (1.k.3.; 2.d.1.5.2.)
Adriâm (1.h.)
adscriçom (1.l.28)
adscrito (1.k.5.)
aduzir (1.f.)
advertir (2.d.1.5.2.)
advocacia (1.l.4.)
aduvida/o (1.k.3.; 1.l.6.)
aerólito (1.p.6.)
aeixo (1.f.)
aeixoado/aeífeita-o (2.d.1.3.3.1.1.)
afia o (2.b.2.1.1.)
afinal figem (2.c.1.10.5.)
afligido/aflita-o (2.d.1.3.3.1.1.)
afogar (1.l.10.)
Afonso Rodrigues Castelao (1.c.)
agá, o (2.b.2.1.1.)
agarrei-me umha bebedeira (2.c.1.9.)
agente, a/o (2.b.2.2.)
agitamento (2.b.3.3.)
ágilmente (1.p.3.4.)
agosto (1.r.2.3.)
agradecido (1.l.14.)
água (1.k.4.)
água-oxigenada (1.p.6.)
aguardar (1.n.3.2.)
aguardentos (2.b.1.1.2.)
águe (1.m.)
ágüemos (1.m.)
álcool (1.h.)
álcool (1.h.)
álcool (1.h.)
alcoolemia (1.k.4.)
aldeao/aldeá (2.b.2.2.1.1.4.)
alegrar-se com (2.g.11.)
além (1.d.; 2.e.)
além disso (2.e.; 2.h.)
além/Minho (1.n.1.6.)
alergia (1.p.6.)
alerta, o (2.b.2.1.1.)
alertar para (2.g.11.)
Alexandre Kollontai (1.a.2.1.)
Alexandra/e, (1.g.2.1.)
alpina, o (2.b.2.1.1.)
alfas (2.d.1.)
alforje, o (2.b.2.1.1.)
algo (2.c.1.6.1.3.7.)
alguém (2.c.1.6.1.3.7.)
alguem, alguns (2.c.1.6.1.3.7.)
alguem(s) (1.d.)
algures (2.e.), nengures (2.c.5.7.)
ali (2.e.)
aliar-se a (2.g.11.)
alíás (2.e.)
alimentar (adj.) (1.l.14.)
almirante (1.g.4.)
aloço (1.f.)
almoçada (1.k.4.)
almoçada (1.k.4.)
almeçia (1.k.4.)
amnestyia (1.k.4.)
amá (1.n.)
amon (1.n.)
amo-mo-nos (1.n.)
amos (1.p.5.4.)
amarssia (2.b.3.3.)
amasihlo (1.i.18.)
amável (1.e.)
ambar(s)/o(s) (2.c.1.6.1.3.7.)
ambigüidade (1.i.13.)
ambiguo (1.p.2.1.)
ambos (ambos os dous e ambos + artigo) (2.c.5.6.)
amecaçã (1.i.22.)
amecia (1.i.17.)
amemia (1.i.22.)
amemia (1.i.22.)
amemia (1.i.22.)
améndoa (1.p.4.4.)
amendoim, amendoins (1.p.2.2.2.)
amieissisma/o (2.b.3.3.)
amigdala (1.k.3.)
amigdela (1.k.3.)
amiiue (1.p.5.2.)
amnésia (1.k.4.)
amnistia (1.k.4.)
aná/anao (1.i.1.; 2.b.2.2.1.1.4.)
algesia (1.p.6.)
análise, a (2.b.2.1.1.)
ananás, o (2.b.2.1.1.)
anátema (1.p.6.)
elite (1.p.6.)
anciá/anciao (2.b.2.1.1.4.)
andaço (1.l.14.)
andaluz/andaluza (2.b.2.1.2.1.)
andar a + infinitivo (2. d. 2. 1.)
andarãm (1.p.2.2.3.)
andárom (1.p.2.2.2.)
andebol (1.a.2.)
Andorra (2.a.2.1.1.)
androide (1.p.5.3.)
anéis (1.p.5.3.)
anemia (1.p.6.)
anestesia (1.p.6.)
anexo (1.g.2.1.)
anfitriom/anfitrioa (2.b.2.1.2.2.)
Ángelo (1.p.3.3.)
Angola (2.a.2.1.1.)
anguia (1.l.17.)
anil (1.l.21.)
animalzinho, animażinhos (2.b.2.1.3.1.)
anis, azuis (1.p.6.)
anjo (1.g.2.)
ano (2.a. 2. 4. 7.)
anos mil e novecientos (2.c.4.1.)
anos mil novecientos e noventa e seis (2.c.4.1.)
anórdina/o (1.p.6.)
anojar (1.l.1.)
an-o luz (1.n.12.)
anorexia (1.p.6.)
aniiar (2.d.1.6.)
aniiar por (2.g.11.)
antano (1.l.21.; 1.l.24.)
ant (2.g.2.)
atenciasamente (1.q.1.9.)
anteface (1.l.8.)
antepenúltima (1.n.1.8.)
antes (1.p.2.2.3.)
antes de elas adormecerem (2.d.1.3.1.2.1.)
antes de irmos... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
antes que amanheça... (2.d.1.2.1.)
antessala (1.j.)
antigüidade (1.l.13.)
ant-helénico (1.h.)
ant-higiénica/o (1.n.2.1.)
ant-ibérica/o (1.n.2.2.)
ant-imaginista (1.p.3.2.)
antipodas, os (2.b.2.1.1.)
antiquada/o (1.i.)
antiquíssima/o (2.b.3.3.)
antiquíssimo (1.m.)
antirreligioso (1.n.2.5.)
ant-sociais (1.p.3.2.)
antissimímaca/o (1.n.2.5.)
antelho (1.1.18.)
Anton Vilar Ponte (1.c.)
antuérpia (1.a.2.)
anziós (1.p.5.3.)
anzol (1.f.)
ao (-au) no masculino; -á, -a no feminino (2. b. 2. 1. 1. 4.)
ao Alentejo (2.a.2.1.1.)
ao atravessarmos a ponte (2.d.a.3.1.2.1.2.)
ao léu (2.e.)
ao mesmo tempo (2.h.)
ao ouvirem o estrondo... (2.d.1.3.1.2.)
ao passo que (2.f.)
ao redor (2.e.)
ao redor de (2.e.)
aos 23 de outubro (2.a.2.4.3.)
aos domingos (2.a.2.4.3.)
apaixona (1.1.21.)
apaixona-se por (2.g.11.)
apalpar (2.c.1.10.4.)
apanhar sol, apanhar porrad... (2.a.2.7.5.2.)
apedrar (1.l.1.)
apelar (2.g.11.)
apelido (1.l.16.)
apenas (2.c.1.6.1.3.6.)
apéndice (1.p.4.4.)
apesar de o + infinitivo (2.c.1.6.2.2.; 2.d.1.3.1.2.)
apesar de ontem nom terem estado... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
apiedrar-se (2.c.1.9.2.)
queixar-se (2.c.1.9.2.)
apisar (1.l.22.)
aplicar em (2.g.11.)
apoiar-se a / em (2.g.11.)
apólice (1.l.8.)
após (2.g.3.)
após + infinitivo (2.d.1.3.1.2.)
apostar em (2.g.11.)
apózema (1.l.1.)
apreender (1.l.8.)
apresentar, apresentada/o (2.d.1.3.3.5.)
apressar-se a (2.g.11.)
aproveitar (2.h.)
aproximar-se de (2.g.11.)
apt (2.k.5.)
aquirio (1.n.3.2.)
aquático (1.i.)
aqueduto (1.i.)
aquela ali (2.c.2.)
aquela, àquele, àqueloutra/o (1.p.1.1.)
aquém (2.e.)
aquém-Pirenés (1.n.1.6.)
aki (2.p.5.2.; 2.e.)
aqui está (2.e.)
aquícola (1.m.)
aquisíom (1.k.3.; 1.l.7.)
ar (2.p.2.2.)
aracnida (1.k.2.)
Aragom (2.a.2.1.1.)
arcebispo (1.l.8.)
arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, ao deus-dará (1.n.1.7.)
arco-íris (1.n.1.2.)
Arçua (1.f.; 3.j.1.; 3.j.2.)
ardin (1.l.11.)
are (o hectare...), o... (2.b.2.1.1.)

Índice remissivo dos capítulos 1 e 2
área (1.p.2.1.)
areia (1.I.22.)
aresta (1.I.8.)
argüi (1.p.5.2.)
argüido (1.m.)
ária (1.p.2.1.)
aríete (1.p.6.)
aritmética (1.k.5.)
arma (2.b.2.1.)
amazon (1.f.)
amoia (1.p.5.3.)
arte (2.b.2.1.)
arbo (1.a.1. / 4.b.)
ar (2.b.2.1.)
árvore (1.e.; 1.I.8.; 1.130.; 2.b.2.11.1.)
ás avessas (2.e.)
ás escondidas (2.a.2.7.9.)
ás escuras (2.a.2.7.9.)
ás vezes (2.a.2.7.9.)
As viagens de Gulliver (1.u.1.)
asa (1.j.)
asfixia (1.p.6.)
Ásia (1.j.; 1.p.3.3.)
asilo (1.j.)
asinha (1.g.2.1.; 1.j.)
asinino (1.j.)
asir (1.j.)
Asociación Socio-Pedagóxica Galega (1.c.)
aspérrima/o (2.b.3.3.)
aspirador, o (2.b.2.1.1.)
aspirina (1.1.21.)
aspirina (1.u.1.)
assaltar (1.j.)
assanhár (1.1.1.)
assassinar (1.1.1.)
assassinío (1.j.)
assegurar (1.j.)
assemblear (1.1.14.)
assembleia (1.j.; 1.I.8.; 1.p.2.1.; 1.p.5.3.)
assente/assentada-o (2.d.1.3.3.3.1.)
assim (2.c.1.6.1.3.6.)
assim como…(assim) também (2.f.)
assim que chegares/ chegués… (2.d.1.2.)
asimilar (1.j.)
asociar (1.j.)
assumir (1.j.)
asuncom (1.k.5.)
assunto (1.j.)
Astúrias (1.a.2.)
atralhar a (2.g.11.)
até (2.g.4.)
Até amanhã, camaradas (1.u.2.)
até que me chame… (2.d.1.2.)
até sábado (2.a.2.4.2.)
até ensío (1.p.5.2.)
attendido/atenta-o (2.d.1.3.3.3.2.)
ateu/ateia (2.b.2.2.1.1.3.)
atitude (1.k.2.)
atitude (1.I.5.)
atlas (2.b.1.)
atoleiro (1.1.17.)
atrar (1.I.13.; 2.d.1.5.2.)
atráes de (2.g.10.2.)
através (1.p.4.5.)
atrever-se (2.c.1.9.2.)
atribuir (1.p.2.2.2.)
atrofa (1.p.6.)
atropelamento (1.1.16.)
aula (2.b.2.1.)
auréola (1.p.6.)
auténico (1.p.4.4.)
autoestrada (1.n.2.5.)
autoestrada do atlántico (1.r.2.2.1.)
automobilismo (1.e.)
automóvel (1.p.2.2.2.)
autónomo (1.p.4.4.)
auxiliar (1.g.2.1.)
aviar (1.1.1.)
avia (1.1.22.)
aventura 25 de Julho (1.r.2.2.1.)
aventar-se a (2.g.11.)
avisar (2.c.1.10.4.)
avisei-lhe (2.c.1.10.)
avô (1.e.)
avó/avô (2.b.2.2.1.1.1.)
avond (2.c. 5. 5.)
avó (1.p.2.2.3.)
az (1.f.)
azeite (1.f.)
azeviche (1.c.; 1.1.13.)
zehovino (1.e.)
azinha (1.f.)
azinhos-marinhos (2.b.1.1.2.)
babar (1.1.9.)
babear (1.1.15.)
bacalhau (1.1.36.)
bacanal, o (2.b.2.1.1.)
bacharelato (1.1.1.)
bafio (1.1.10.)
Bagdá (1.a.2.)
baía (1.h.)
bainha (1.e.)
bainha (1.p.6.)
báuca (1.p.5.2.)
baxela (1.e.)
baxo (1.g.2.1.; 2.g.10.3.)
baxo-relevos (2.b.1.1.2.)
balaústre (1.p.5.2.)
bálo (1.1.13.)
báleiro (1.e.)
Ballet Rei de Viana (1.r.2.7.)
bandeira (1.2.10.)
baralho, o (1.1.8.; 2.b.2.1.1.)
bear-se (2.c.1.9.1.)
Barco (2.a.2.1.3.)
Barco de Val d’oíras (1.r.2.2.2.; 2.a.2.1.3.)
Índice remissivo dos capítulos 1 e 2

baronesa/barom
(2.b.2.1.2.3.)
barris (2.b.1.)
barzinhos, barezinhos
(2.b.2.1.3.1.)
basco (1.e.)
basear (1.1.8.)
basquetebol (1.a.2.)
bastante (2.c.1.6.1.3.6.)
bater (1.1.8.; 2.e.i.10.4.;
2.d.1.5.1.)
batéramos (1.p.1.2.; 1.p.4.1.)
bata (1.e.)
bazco (1.e.)
bases (1.e.)
basquete (1.p.6.)
baú (1.l.17.)
baunilha (1.e.)
bê (1.p.4.3.)
bêbado (1.p.4.7.)
bebêrom (1.p.4.1.)
bebim-me umha cerveja
(2.c.1.9.)
beija-flor (1.n.1.5.)
beijo (1.g.2.1.)
beijo de boa-noite (1.n.1.9.)
belas-artes (2.b.1.)
beleza, embelezar (1.l.5)
bem (1.p.2.2.2.),
bom/boa
(2.b.2.2.1.2.2.)
boníssimos (1.j.)
bons (2.b.1.)
boquejar (1.l.15.)
borboreta (1.e.)
borbulha (1.l.18.)
bordo (1.l.25.)
Bordeus (1.p.5.3.)
bordo (1.l.25.)
bornéu (1.p.5.3.)
bosquimana/o (1.p.6.)
bowling (1.u.2.)
bracelete (1.1.8.)
branco (1.l.30.)
brandir (1.1.30.)
brando (1.l.30.)
brasom (1.l.30.)
brêtema (1.p.4.7.)
bretom/bretá (2.b.2.1.2.2.)
brilhante (1.1.18.)
brilho (1.1.18.)
brónquio (1.p.4.4.)
bronze (1.f.)
brusquidade (1.1.13.)
bruxa (1.g.2.1.)
Bruxelas (1.g.2.1.)
Bucêfalo (1.u.1.)
bulimia (1.p.6.)
bulir (2.d.1.8.)
burguês (1.p.4.5.)
burocracia (1.p.6.)
bumar (3.f.1.)
buxo (1.g.2.1.)
cabécio/cabêcena
(2.b.2.1.2.1.)
cabido (1.l.17.)
Cabo Verde (1.n.1.3.;
2.a.2.1.1.)
cabo-verdiano (1.n.1.4.)
cabra/bode (2.b.2.1.2.3.)
caçapo (1.1.4.)
cacau (1.1.36.)
cacto (1.1.25.)
cadeado (1.1.22.)
cadeado (1.1.8.)
cadeia (1.1.22.)
cadeiro (2.b.2.1.3.2.)
cadela/cam (2.b.2.1.2.3.)
caderno (1.i.)
café (1.p.2.2.3.)
café (1.p.3.1)
cafeal (1.1.35.)
cafeeiros (1.1.35.)
cafezinho (2.b.2.1.3.1.)
cair (1.1.13.; 1.p.5.2.;
2.d.1.5.2.; 2.d.1.6.)
Caire (2.a.2.1.4.)
caisse (1.p.5.2.)
caiu (1.p.2.2.2.)
caixa (1.g.2.1.)
cal, a (1.p.2.2.2.; 2.b.2.1.1.)
calafar-se (2.c.1.10.1.)
calcário (1.1.13.)
Calcutá (1.p.6.)
calhou (1.1.36.)
calífado (1.1.6.)
calor (2.b.2.1.l)
calor, o (2.b.2.1.1.)
calorente (1.1.8.;
1.1.25.)
calorinho/calorzinho
(2.b.2.1.3.1.)
calorosa/o (1.1.25.)
calúnia (1.k.4.)
cam que ladra nom morde (2.a.2.7.3.)
câmara (1.p.2.1.)
Câmara de Lobos (1.d.)
câmara municipal (1.r.2.8.4.)
Câmara Municipal de Madrid (1.b.)
cambiar (3. f. 2.)
Camboja, o (2.b.2.1.1.)
caminho de Ferrol (1.n.1.7.)
camions (2.b.1.)
camponês (1.p.4.5.)
camponesa (1.r.2.6.)
cana (1.1.21.; 1.l.24.)
canário (1.n.3.6.)
canasta (1.l.30.)
canguru (1.l.26.; 1.l.36.; 1.p.6.)
canibal (1.p.6.)
cano (1.1.21.; 1.l.24.)
cánon (1.d.)
cans (1.p.5.1.; 2.b.1.)
cansaço (1.l.22.)
cansado/cansa-o (2.d.1.3.3.3.2.)
cansar(-se) (2.c.1.10.1.)
cansa (1.a.2.)
cantadeira (2.b.2.2.1.2.3.)
cantar (1.l.1.)
cantár (1.p.2.2.2.)
cantaram (1.p.2.2.3.)
cantasse (1.n.)
chantá-se (1.n.)
cantaste (1.n.)
chantás-te (1.n.)
cantei (1.p.2.2.2.)

tabla de voces

Cantigas de amigo e outros
poemas (1980-1985)
(1.u.4.)
cantos (1.p.2.2.3.)
canzinho (1.f.)
capa (1.a.2.)
caparazom (1. f.)
capaz, capacidade,
capacíssimo (1.f.)
capicua, a (2.b.2.1.1.)
capitán/capitá (2.b.2.1.2.2.)
cápsula (1.k.5.)
Caraíbas, as (2.b.2.1.1.)
caravelha (1.1.18.)
Carballo (1.c.)
cárcere (1.l.30.)
cárcere (1.1.8.)
cárcere, o (2.b.2.1.1.)
cardeal (1.l.22.)
Carlos Marx (1.a.2.)
carnaça (2.b.2.1.3.2.)
carqueija (1.g.2.1.)
carro (1.d.)
cartolina (1.1.25.)
carvalho, Carvalho (1.c.; 1.d.; 1.e.)
carvom (1.e.)
casa (2.a.2.5.) na casa, à casa,
em casa (2.a.2.5.)
casacos (2.b.1.)
casar(-se) (2.c.1.10.1.)
cássario (1.1.1.)
casarom (1.1.1.; 2.b.2.1.3.2.)
casas (1.p.2.2.3.)
cascata (2.h.)
casinha (2.b.2.1.3.1.)
caso queiras… (2.d.1.2.1.)
cassete, a (2.b.2.1.1.)
castelo (1.l.16.)
Castelo Branco (1.n.1.3.)
cataleí (2.h.)
catalá (2.b.2.1.2.2.)
Catalunha (1.a.2.)
cativado/cativa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
catorze (1.f.; 1.i.)
cavela (1.e.)
caveira (1.1.17.)
cé (1.p.4.3.)
cear (1.1.22.; 2.d.1.6.)
cefalalgia (1.p.6.)
cegada/cega-o (2.d.1.3.3.3.1.)

Calorosa/o (1.1.25.)
Calúnia (1.k.4.)
Cam que ladra nom morde
(2.a.2.7.3.)
Câmara (1.p.2.1.)
Câmara de Lobos (1.d.)
Câmara municipal (1.r.2.8.4.)
Câmara Municipal de Madrid
(1.b.)
Cambiarse (3. f. 2.)
Camboja, o (2.b.2.1.1.)
Caminho de Ferrol (1.n.1.7.)
Camions (2.b.1.)
Camponês (1.p.4.5.)
Camponesa (1.r.2.6.)
Cana (1.1.21.; 1.l.24.)
Canário (1.n.3.6.)
Canasta (1.l.30.)
Cangurha (1.l.26.; 1.l.36.; 1.p.6.)
Canibal (1.p.6.)
Cano (1.1.21.; 1.l.24.)
Cánon (1.d.)
Cans (1.p.5.1.; 2.b.1.)
Cansaço (1.l.22.)
Cansado/cansa-o (2.d.1.3.3.3.2.)
Cansarse (2.c.1.10.1.)
Cansa (1.a.2.)
Cantadeira (2.b.2.2.1.2.3.)
Cantar (1.p.2.2.2.)
Cantaram (1.p.2.2.3.)
Cantasse (1.n.)
Cantá-se (1.n.)
Cantaste (1.n.)
Cantás-te (1.n.)
Cantei (1.p.2.2.2.)

Cantigas de amigo e outros
poemas (1980-1985)
(1.u.4.)
Cantos (1.p.2.2.3.)
Canzinho (1.f.)
Capa (1.a.2.)
Caparazom (1.f.)
Capaz, capacidade,
capacíssimo (1.f.)
Capicua, a (2.b.2.1.1.)
Capitán/capitá (2.b.2.1.2.2.)
Cápsula (1.k.5.)
Caraíbas, as (2.b.2.1.1.)
Caravelha (1.1.18.)
Carballo (1.c.)
Cárcere (1.l.30.)
Cárcere (1.1.8.)
Cárcere, o (2.b.2.1.1.)
Cardeal (1.l.22.)
Carlos Marx (1.a.2.)
Carnaça (2.b.2.1.3.2.)
Carqueija (1.g.2.1.)
Carro (1.d.)
Cartolina (1.1.25.)
Carvalho, Carvalho (1.c.; 1.d.; 1.e.)
Carvom (1.e.)
Casa (2.a.2.5.) na casa, à casa,
em casa (2.a.2.5.)
Casacos (2.b.1.)
Casar(-se) (2.c.1.10.1.)
Cássario (1.1.1.)
Casarom (1.1.1.; 2.b.2.1.3.2.)
Casas (1.p.2.2.3.)
Cascata (2.h.)
Casinha (2.b.2.1.3.1.)
Caso queiras… (2.d.1.2.1.)
Cassete, a (2.b.2.1.1.)
Castelo (1.l.16.)
Castelo Branco (1.n.1.3.)
Cataleí (2.h.)
Catalá (2.b.2.1.2.2.)
Catalunha (1.a.2.)
Cativado/cativa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
Catorce (1.f.; 1.i.)
Cavela (1.e.)
Caveira (1.1.17.)
Cé (1.p.4.3.)
Cear (1.1.22.; 2.d.1.6.)
Cefalalgia (1.p.6.)
Cegada/cega-o (2.d.1.3.3.3.1.)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Termo</th>
<th>Nível de Referência</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>colmeia</td>
<td>1.II.22.</td>
</tr>
<tr>
<td>colorir</td>
<td>2.d.1.8.</td>
</tr>
<tr>
<td>© comma</td>
<td>2.b.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>com certeza</td>
<td>2.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>com efeito</td>
<td>1.q.1.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>com nós / connosco</td>
<td>2.c. 1. 1.</td>
</tr>
<tr>
<td>comadre/compadre</td>
<td>2.b.2.1.2.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>combater</td>
<td>1.1.B.</td>
</tr>
<tr>
<td>comboio</td>
<td>1.p.5.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>começar a + infinitivo</td>
<td>2. d. 2.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>começar por + infinitivo</td>
<td>2. d. 2.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>comérom</td>
<td>1.p.2.2.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>comèssemos</td>
<td>1.p.4.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>© come-te este bolo</td>
<td>2.c.1.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>comigo</td>
<td>1.II.22.</td>
</tr>
<tr>
<td>cominar</td>
<td>1.II.22.</td>
</tr>
<tr>
<td>comissura</td>
<td>1.j.</td>
</tr>
<tr>
<td>como</td>
<td>2.c.1.6.1.3.2.;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2.c.1.6.1.3.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>como se sabe</td>
<td>2.h.</td>
</tr>
<tr>
<td>como: estudar</td>
<td>como: conhecer...</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2.d.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>como: fazeiro soubere</td>
<td>2.d.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>como-o</td>
<td>1.n.</td>
</tr>
<tr>
<td>comovente</td>
<td>2.b.2.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>comparência</td>
<td>1.1.5.; 1.1.8.;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.1.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>compassar</td>
<td>1.II.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>compelir</td>
<td>1.II.13.; 2.d.1.5.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>complementar</td>
<td>adj.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.II.14.</td>
</tr>
<tr>
<td>completado/completa-o</td>
<td>2.d.1.3.3.3.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>complexado/o</td>
<td>1.II.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>complexo</td>
<td>1.g.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>compreender</td>
<td>1.II.8.</td>
</tr>
<tr>
<td>compreensom</td>
<td>1.n.3.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>computador, o</td>
<td>2.b.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>comummente</td>
<td>1.k.3.; 1.1.19.</td>
</tr>
<tr>
<td>comungar</td>
<td>1.II.21.</td>
</tr>
<tr>
<td>conceber</td>
<td>1.II.8.; 2.d.1.5.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>conceito</td>
<td>1.II.18.</td>
</tr>
<tr>
<td>Concello da Ilha de Arouça</td>
<td>1.r.2.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>conclave</td>
<td>1.p.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>concordar em/com</td>
<td>2.g.11.</td>
</tr>
<tr>
<td>concurrer</td>
<td>1.II.8.; 2.d.1.5.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>condado</td>
<td>1.r.2.8.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>condenar</td>
<td>1.II.21.</td>
</tr>
<tr>
<td>condessa/conde</td>
<td>(2.b.2.2.1.1.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>conduçom, conduzir,</td>
<td>conducente (1.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conduta (1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conduta [de gás, de ar</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>(2.b.2.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conduto (1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Confederação Intersindical Galega (1.c.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Confederação Intersindical Galega (1.c.; 1.u.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confiante (2.b.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confissom (1.j.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conforme (2.d.1.2.; 2.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confiante (1.II.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confraria (1.II.12.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confrontar-se com (2.g.11.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>confundido/confusa-o</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>congro (1.II.14.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conhece-lo (1.p.4.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>convivência (1.II.22.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>convivente (1.II.22.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conjectura (1.II.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>cônjuge (1.II.11.; 1.II.15.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conjuntura (1.II.15.; 1.II.12.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>connosco (1.k.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conquanto (2.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>consciência (1.K.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conseguir + infinitivo (possibilidade) (2. d. 2.30.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Conselharia da Cultura (1.r.2.7.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Conselharia da Saúde (1.c.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Conselharia do Ambiente (1.u.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>conselheiro (1.r.2.6.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

ÍNDICE REMISSIVO DOS CAPÍTULOS 1 E 2
xes (2.d.1.3.2.; 2.d.1.3.3.3.)
conveniente (1.l.121.)
convergir (1.l.132.; 2.d.1.5.2.)
conversivel (1.l.32.; 1.l.35.)
convencer (2.l.1.8.; 2.d.1.5.1.)
convicedom (1.k.2.)
convíder para / a (2.g.11.)
conviver (1.l.18.)
conviver juntos (2.h.)
Copenhaga (1.a.2.)
cor de vinho (1.n.1.7.)
cor, a (2.b.2.1.1.)
corajosa (2.h.)
coroar (1.l.122.)
correr (2.d.1.5.1.)
corrector (1.l.34.)
corrigido/correcta-o (2.d.1.3.3.3.)
corrir (1.l.13.)
corrismaos (1.l.13.)
corrompido/corrupta-o (2.d.1.3.3.3.)
Córsega (1.a.2.; 1.l.32.; 2.a.2.1.4.)
cortar (1.l.25.)
cortés (1.p.4.5.)
cortesao/cortesá (2.b.2.2.1.1.4.)
crós (1.o.4.3.)

creme, o (2.b.2.1.1.)
crer (1.l.9.; 2.d.1.9.1.)
crês (1.o.4.3.)
criança, a (2.b.2.1.1.)
crime (1.l.22.)
crioulo (1.l.16.)
críquete (1.a.2.)
crisántemo (1.p.6.)
crista (1.l.13.)
cristao/cristá (2.b.2.2.1.1.4.)
Cristóvao (1.e.; 1.p.2.1.)
crocodilo (1.l.30.)
croquete, o (2.b.2.1.1.)
cru/crua (1.l.7.; 2.b.2.2.1.1.5.)

crudefíssima/o (2.b.3.3.)
cruza, cruzes, cruzeiro (1.f.)
cruzes (2.b.1.)
cuada (1.i.)
cucho (1.g.2.1.)
cuecas (1.i.)
cueiro (1.i.)
cuidar (1.i.)
cujo (1.l.14.)
cultivado/culta-o (2.d.1.3.3.3.)
cúmplice (1.l.36.)
cumprere + infinitivo (2.d.1.3.1.2.)
cumpir (1.l.30.)
Curdistám (1.a.2.)
curral (1.l.36.)
currículo (1.l.25.)
curto (1.l.36.)
cuspir (2.d.1.8.)
custar (1.l.36.)
custe o que custar (2.d.1.2.)
cútis, a (2.b.2.1.1.)
czarina/azar (2.b.2.2.1.2.3.)
da (1.p.2.2.3.)
da madrugada (1.v.9.)
da manhá (1.v.9.)
da noite (1.v.9.)
da tarde (1.v.9.)
da, da (1.p.3.1.)
dador (1.l.22.)
daguerreótipo (1.p.6.)
Dâmocles (1.p.6.)
danar (1.l.21.)
dantes (2.e.)
daqui a dias (2.a.2.7.9.)
dar (3.g.1.)
dar + particípio (2. d. 2. 29.)
dar com / de / em / para / por (2.g.11.)
Darwin (1.a.1.)
dé (1.p.4.3.; 1.p.3.1.)
de (1.p.3.1.; 2. c. 3. 1.; 2.g.5.; 2.g.5.1.; 2.g.5.2.)
de baixo (2.g.10.3.4.)
de certeza (2.e.)
de cima (2.g.10.3.4.)
de esguelha (2.e.)
de lés a lés (2.e.)
de nosso (2. c. 3. 5.)
de que, do qual, de (2.a.2.6.; 2.c.3.5.)
de seguida (2.e.)
de todo o tipo (2.h.)
debaixo de (2.g.10.3.2.)
deixar (2.d.1.3.1.1.2.; 3.f.6.)
deixar de + infinitivo (2. d. 2. 9.)
deixar por + infinitivo (2. d. 2. 10.; 2.g.11.)
delinquente (1.i.)
delinquis (1.p.5.2.)
demagogia (1.p.6.)
remissivo dos capítulos 1 e 2
remissivo dos capítulos 1 e 2
remissivo dos capítulos 1 e 2
remissivo dos capítulos 1 e 2
remissivo dos capítulos 1 e 2
directo (1.k.2.)
dirigido/directa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
disciplinar (adj.) (1.l.1.14.)
discorrer (2.d.1.5.1.)
disponentia (1.j.)
disfarce (1.l.8.)
dispar (1.p.6.)
dispersado/dispersa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
dispersom (1.j.)
disquete, a (2.b.2.1.1.)
dissecção (1.j.)
dissentir (1.j.)
dissimular (1.j.)
\[\text{dissolta/o} \quad (2.d.1.3.3.3.5.)\]
dissolver (1.j.)
dissolver, dissolvida/o (2.d.1.3.3.3.5.)
dissolvido/dissoluta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
distinguido/distinta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
distinguido/distinta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
distorção (1.f.; 1.l.33.)
distração (1.k.2.)
distrair (1.l.13.)
distrair (2.d.1.5.2.)
ditado (1.k.2.)
ditame (1.l.22.)
ditongo (1.k.5.; 1.l.13.)
divergir (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
divertir (2.d.1.5.2.)
divisa (1.e.; 1.p.2.1.)
dixéssades (1.p.4.1.)
dixeste, dixem, dixera (1.g.1.1.)
\[\text{dixo-lhe que se deitasse quando estivesse cansado} \quad \text{Dixo-lhe que se deitasse quando estiver cansado} \quad (1.g.1.1.)\]
dizer (1.f.; 1.l.8.; 2.d.1.5.1.)
do lado de cá (2.e.)
do lado de lá (2.e.)
doação (1.f.; 1.l.22.)
doar (1.l.22.)
doce (1.f.; 1.l.17.)
doçura (1.f.)
doei (1.l.17.; 2.d.1.6.)
dogma (1.k.3.)
dói (1.p.5.3.)
dónmen (1.d.)
**DONINHA FEDORENTA** *(MUSTELA PUTORIUS)* (1.u.4.)
dor, a (2.b.2.1.1.)
dormir (1.l.25.; 2.d.1.6.; 2.d.1.8.)
dote, o (2.b.2.1.1.)
douche, o (2.b.2.1.1.)
douto (2.c.4.4.)
dulcissima/o (2.b.3.3.)
\[\text{duplicar (2.c.1.10.3.)} \quad \text{duplicarse (2.c.1.10.3.)}\]
duplo e dobro (2.c.4.4.)
duquesa/duque (2.b.2.2.1.2.3.)
dúvida (1.e.)
\[\text{é (1.p.2.2.3.)} \quad \text{é mais (2.e.)} \quad \text{é melhor ires...} \quad (2.d.1.3.1.) \quad \text{é necessário + infinitivo} \quad (2.d.1.3.1.2.) \quad \text{é verdade! (1.p.5.3.)} \quad \text{ecédico (1.k.2.)} \quad \text{eclipse, o (2.b.2.1.1.)} \quad \text{económico (1.p.4.4.)} \quad \text{Ediciones Xerais de Galicia} \quad (1.c.) \quad \text{édito (1.p.6.)} \quad \text{efémera/o (1.l.8.)} \quad \text{efémero (1.p.2.1.)} \quad \text{efémeno (1.l.8.)} \quad \text{egípcio (1.k.5.)} \quad \text{egoista (1.p.5.2.)} \quad \text{égua/cavalo} \quad (2.b.2.2.1.2.3.) \quad \text{ei-la, ei-los (1.n.; 2.c.1.3.4.)} \quad \text{eis (2.e.)} \quad \text{eis-me, eis-nos (1.n.)} \quad \text{El Corte Inglés} (1.r.2.8.2.) \quad \text{El Mundo} (2.a.2.7.11.) \quad \text{El País} (1.b.; 1.r.2.8.2.) \quad \text{elas as três (2.a.2.7.7.)} \quad \text{electricidade (1.k.2.)} \quad \text{eléctrico (1.k.2.)} \quad \text{electrólito (1.p.6.)} \quad \text{elegir} (1.l.8.; 2.d.1.5.1.; 3.f.7.) \quad \text{elegido/eleita-o} \quad (2.d.1.3.3.3.1.) \quad \text{eles (2.b.1.)} \quad \text{elogio (1.p.6.)} \quad \text{elói (1.p.5.3.)} \quad \text{eloquência (1.i.)} \quad \text{elxe} (1.a.2.) \quad \text{em (2.g.7.)} \quad \text{em 1985 (2.a.2.4.6.)} \quad \text{em 20 de agosto (2.a.2.4.3.)} \quad \text{em algum lugar (2.e.)} \quad \text{em baixo de (2.g.10.3.3.)} \quad \text{em chegando a casa... (2.d.1.3.2.2.)} \quad \text{em cima de (2.g.10.3.2.)} \quad \text{em fazendo (2.3.1.3.2.2.)} \quad \text{em finais da década de (2.a.2.7.9.)} \quad \text{em nengum lugar (2.e.)} \quad \text{e nengures (2.c.5.7.)} \quad \text{em que, no qual, no que (2.a.2.6.; 2.c.6.3.)} \quad \text{em realidade (2.e.)} \quad \text{em seguida (2.e.)} \quad \text{em todo o caso, em toda a parte, por toda a parte (2.a.2.7.6.)} \quad \text{em verdade (2.e.)} \quad \text{embaixatriz/embaixador (2.b.2.2.1.2.3.)} \quad \text{embate} (1.l.8.) \quad \text{embolía} (1.p.6.) \quad \text{embora (2.c.6.3.4.)} \quad \text{embora (2.d.1.2.1.; 2.f.6.)} \quad \text{embora (2.c.1.6.1.3.4.; 2.d.1.2.1.; 2.f.)}
estados europeus (1.r.2.8.3.)
estado-unidense (1.a.2.; 1.n.1.4.)
estagnar (1.n.3.3.)
estalar (1.l.1.16.)
estaleiro (1.l.1.8.)
está o a comer
(2.d.1.3.1.1.2.)
estante, a (2.b.2.1.1.)
estar a + infinitivo (2. d. 2. 12.)
estar para + infinitivo (2. d. 2. 13.)
estar por + infinitivo (2. d. 2. 14.)
estás (1.p.2.2.3.)
estás (1.p.3.1)
estatueta (2.b.2.1.3.1.)
estáveis (1.p.2.2.2.)
este nosso país (2.a.2.7.2.)
estefánia (1.p.6.)
estender (1.g.2.1.; 1.l.8.; 1.l.39.)
estereótipo (1.p.6.)
esterno (osso do peito)
(1.l.32.)
estêvão (1.e.)
estivéramos (1.p.1.2.)
esto (2.c.2.)
estoico (1.p.5.3.)
estômago (1.p.2.1.; 1.p.4.4.; 1.p.4.7.)
estoril (2.a.2.1.3.)
estorvar (1.e.)
estrangeira/o (1.g.2.1.; 1.l.32.; 1.l.39.)
estranha/o (1.l.23.; 1.l.39.)
estranho/a (1.l.23.; 1.l.39.)
estrangulador (1.g.2.1.; 1.l.32.)
estagmar, o (2.d.1.3.3.3.)
estrelado/estrela-o
(2.d.1.3.3.3.)
estrelas-do-mar (2.b.1.1.2.)
estremadura (1.l.32.; 1.l.39.)
estríta/o (1.l.5.)
estropalho (1.l.1.8.)
estufar (1.l.36.)
esvair (1.l.22.)
esvai (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
esvazar (1.l.18.)
ete (1.p.2.2.2.; 1.p.6.)
Etiópia (1.p.6.)
etnico (1.k.5.)
eu (1.p.5.3.)
euforia (1.p.6.)
eugenesia (1.p.6.)
Euskal Herria (1.a.1. / 1.a.2)
eventualmente (1.p.2.2.3.)
eaxutor (1.h.)
ecludente (1.l.6.)
execuçom (1.g.2.1.)
executar (1.g.2.1.)
exemplo (1.g.2.1.)
exéquias (2.b.1.)
exércicio (1.g.2.1.)
exército (1.g.2.1.)
exigir (1.g.2.1.)
exílio (1.g.2.1.)
exito (1.g.2.1.; 1.p.4.7.)
exodo (1.p.4.7.)
expelir (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
explicitado/explicita-o
(2.d.1.3.3.3.)
explodir (2.d.1.8.)
Exposiçom Internacional de Arte Colectiva (1.u.1.)
expressado/expressa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
exprimido/expressa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
exprimir (1.l.13.; 1.l.38.)
expulsado/expulsa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
ex-rei (1.n.2.4.)
êxtase (1.p.2.1.; 1.p.4.7.)
extenso (1.l.38.)
extensom (1.l.38.)
extorquir (2.d.1.8.)
extraescolar (1.n.2.5.)
extrair (2.d.1.5.2.)
extrema-direita (1.n.1.2.)
extremamente (1.l.7.)
fáceis (1.p.3.5.; 2.b.1.)
facho (1.d.)
fácil (1.p.2.2.2.)
facílima/o (2.b.3.3.)
fac-símile (1.p.3.2.)
facto (1.k.2.)
faculdade (1.l.6.)
fadiga (1.l.6.)
faia (1.l.10.)
falava-lhe (1.n.)
falco (1.l.110.)
faria (1.p.2.2.3.)
farinha (1.l.110.; 1.n.3.5.)
farmacêutico (1.p.4.6.)
terapêutico (1.p.4.6.)
farrapo (1.d.; 1.n.3.1.)
fartado/farta-o
(2.d.1.3.3.3.)
fastio (1.l.110.)
fastosos (1.l.25.; 1.l.37.)
fatais (1.p.2.2.2.)
fava (1.e.; 1.l.110.)
fazê-la, fazê-lo (1.p.2.2.3.; 1.p.3.2.)
fazendo (2.d.1.3.; 2.d.1.3.2.)
fazer (1.f.; 2.d.1.3.; 2.d.1.3.1.12.)
fê (2.b.1.)
fechado/fecha-o
(2.d.1.3.3.3.)
feiçom (1.l.5.)
feitiço, feizinho
(2.b.2.1.3.1.)
feiissima/o (2.b.3.3.1.4.)
feijom (1.d.; 1.g.2.1.)
feira (1.n. 1. 1.)
feito (2.d.1.3.; 2.d.1.3.3.)
feixe (1.g.2.1.; 1.n.3.)
feixinhos (2.b.2.2.1.3.1.)
feil, o (2.b.2.1.1.)
feis (2.b.1.)
felicissima/o (2.b.3.3.)
feliz (1.p.2.2.2.)
fêmea (1.l.18.; 1.p.2.1.)
fêmea (1.p.3.5.; 1.p.4.4.)
| feminino (1.l.13.) | (2.b.2.1.3.1.) |
| fémur (1.p.2.2.2.) | fluctügeno (1.k.2.) |
| fender (2.d.1.5.1.) | fluido (1.p.5.2.) |
| ferida (1.l.10.) | fluxo (1.g.2.1.) |
| ferir (2.d.1.7.) | fobia (1.p.6.) |
| ferir-se (2.c.1.9.1.) | folclore (1.a.2.) |
| ferver (2.d.1.5.1.) | fólogo (1.p.4.7.) |
| fèzes (2.b.1.) | foles (2.b.1.) |
| fiar-se em (2.g.11.) | folga (2.h.) |
| ficar a + infinitivo | folgazám/folgazá |
| | (1.l.10.; 2.b.2.1.2.2.) |
| fico (1.l.10.) | folhagem, a (2.b.2.1.1.) |
| figado (1.l.10.) | fora (1.p.5.4.) |
| figem (1.p.4.1.) | foragido (1.g.1.) |
| figera (2.d.1.1.) | forcejar (1.l.9.) |
| fígesse (2.d.1.1.) | formar (1.l.10.) |
| figéssemos (1.p.1.2.) | formiga (1.l.10.) |
| Figueira da Foz (2.a.2.1.3.) | formosa/o (1.l.10.) |
| Figueira, a (2.b.2.1.1.) | forom (1.p.2.2.2.) |
| filatelia (1.l.6.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| fósses (2.d.1.1.) | fósses (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| figéssemos (1.p.4.1.) | fóssimos (1.p.1.2.) |
| Filantropa/o (1.p.6.) | fosses (1.j.) |
| filialia (1.p.6.) | fóssil (1.j.) |
| Filipa/e (1.l.9.; 1.l.13.) | fotossíntese (1.j.) |
| Filosofia (1.r.2.7.) | fraco (1.l.36.) |
| fim de semana (1.n.1.7.) | fórum (1.p.2.2.2.) |
| fim, o (2.b.2.1.1.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| finca-pé (l.n.1.2.) | fósséis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| findado/finda-o | fósitos (1.p.1.2.) |
| (2.d.1.3.3.3.1.) | fósses (1.j.) |
| fio (1.l.10.) | fóssil (1.j.) |
| fiordo (1.1.8.) | fotossíntese (1.j.) |
| firmeza (1.f) | fraco (1.l.36.) |
| Firmino (1.l.9.; 1.l.13.) | fórum (1.p.2.2.2.) |
| física (1.r.2.7.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| fívela (1.e.) | fósséis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| fixado/fixa-o | fósitos (1.p.1.2.) |
| (2.d.1.3.3.3.3.) | fósses (1.j.) |
| fixar (1.g.2.1.) | fóssil (1.j.) |
| flanela (1.1.16.) | fotossíntese (1.j.) |
| flexom (1.g.2.1.) | fraco (1.l.36.) |
| flores (2.b.1.) | fórum (1.p.2.2.2.) |
| floresta negra (1.r.2.2.1.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| florzinhas, florezinhas | fósséis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| fumar (1.l.11.) | fósses (1.j.) |
| fumegar (1.l.11.) | fóssil (1.j.) |
| fumo (1.l.10.) | fotossíntese (1.j.) |
| fundo (1.l.36.) | fraco (1.l.36.) |
| fungo (1.l.10.) | fórum (1.p.2.2.2.) |
| funis (2.b.1.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| furacáim (1.l.10.) | fósséis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| furacãns (1.p.2.2.3.) | fósitos (1.p.1.2.) |
| furom/furoa | fósses (1.j.) |
| furto (1.l.10.) | fóssil (1.j.) |
| fusil (1.l.32.) | fotossíntese (1.j.) |
| fúsis (2.b.1.) | fraco (1.l.36.) |
| futebol (1.a.2.) | fórum (1.p.2.2.2.) |
| gado (1.l.22.) | fortuito (1.p.5.2.) |
| galardoar (1.l.22.) | fósséis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.) |
| galileu/galileia (2.b.2.1.1.3.) | fósitos (1.p.1.2.) |
| galinha pedrês (1.u.1.) | galinha/galo |
| gângs (1.p.1.2.) | gasoduto (1.l.9.) |
| gasolína (1.l.32.) | gastado/gasta-o (2.d.1.3.3.3.4) |
| gás (1.l.9.) | gelo (1.l.14.) |
| geodésia (1.p.6.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
| gérmen (1.l.8.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
| generalíssima/o (2.b.3.3.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
| generalizar (1.l.21.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
| generativo (1.l.21.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
| gênital (2.b.3.3.) | gênea/gémeo (1.l.17.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.1.) |
goiva (1.e.)
golo (1.I.31.)
Gonçalo (1.f.)
gorja (1.g.2.)
gostar de (2.a.2.7.3.; 2.a.2.7.5.3.; 2.a.2.7.9.)
gotejar (1.l.15.)
governamental (1.l.25.; 1.l.37.)
governativo (1.I.25.; 1.I.37.)
governo (1.e.; 1.r.2.8.3.)
governos autonómicos (1.r.2.8.3.)
graça (1.I.14.)
gracílima/o (2.b.3.3.)
grafar (1.l.14.)
Gram, grande (1.n.1.3.; 2.b.3.1.1.)
Gram-Bretaña (1.n.1.3.)
Gram-Cruz da Ordem de Cristo (1.r.2.7.)
grandalhom, grandom (2.b.2.2.1.3.2.)
grandalhom/grandalhona (1.l.1.)
grandíssima/o (1.j.; 2.b.3.3.)
gratuito (1.p.5.2.)
grau (1.I.7.; 1.I.36.)
gravanço (1.e.)
grava (1.e.)
gravar (1.e.)
gravata (1.e.)
graxa (1.g.2.1.)
greve (2.h.)
grua/grou (2.b.2.2.1.1.5.)
Guarda Civil (1.b.)
guarda-chuvas (2.b.1.1.2.)
guarda-lamas (2.b.1.1.2.)
guardas-florestais (2.b.1.1.2.)
guardián/guardiá (2.b.2.2.1.2.2.)
gué (1.p.4.3.)
guerrilha (1.d.)
Gúiana (1.m.)
Guiné-bissau (1.n.1.3.)
Guipúscoa (1.a.2.)
guizo (1.d.)
habitat (1.p.6.)
habitat natural (2.h.)
Haia (2.a.2.1.3.)
hambúrguer, o (2.b.2.1.1.)
Hanói (1.p.5.3.)
harmonia (1.h.)
harpa (1.h.)
haste (1.h.)
Havana (1.e.; 2.a.2.1.3.)
havanês (1.p.4.5.)
lhaver (2.d.1.9.2.)
lhaver de + infinitivo (2.d.2.16.)
lhaver que + infinitivo (2.d.2.24.)
Havre (2.a.2.1.4.)
hebreu/hebreia (2.b.2.2.1.1.3.)
hastre (1.I.2.)
Helena (1.h.)
herbáceo (1.e.)
herbívoro, herbicida (1.h.)
herói; heroico (1.p.5.3.)
hidroeléctrico (1.n.2.5.)
hiróglifo (1.p.6.)
hijen (1.d.; 1.p.2.2.2.)
hilarianete (1.I.13.)
hindus (2.b.1.)
hino (1.k.4.; 1.r.2.10.)
hiper-, inter- e super- (1.n.24.)
hipérbato (1.I.22.)
hiper-rancoroso (1.p.3.2.)
hiper-resistente (1.n.2.4.)
hipocrisia (1.I.13.)
histeria (1.p.6.)
hoje (1.g.1.1.)
homenagem, a (2.b.2.1.1.)
homoplata (1.p.6.)
homossexual (1.j.)
Honduras, as (2.b.2.1.1.)
hóquei (1.p.2.2.2.)
hóspede (1.I.8.)
hospitalar (adj.) (1.I.14.)
hospitaleir/a/o (1.I.2.; 1.I.8.)
hotéis (1.p.5.3.)
hotel (1.r.2.8.4.)
humidade (1.I.13.)
húmido (1.p.2.1.)
humilíma/o (2.b.3.3.)
ianque (1.a.2.)
ibero (1.p.2.2.3.)
icone, o (2.b.2.1.1.)
ictericia (1.k.2.)
Idade de Ferro (1.r.2.4.)
Idade Média (1.r.2.4.)
idea (1.p.2.1.; 1.p.5.3.)
idoentico (1.p.4.4.)
idiossincrasia (1.p.6.)
igreja (1.I.30.; 1.r.2.10.)
III Congresso Internacional História em Debate (1.u.1.)
Ilha de Ons (1.r.2.2.1.)
Ilhas Cies (1.r.2.2.1.)
ilhéu (1.p.5.3.)
ilhó (1.p.2.2.3.)
ilhao/ilheu (2.b.2.2.1.1.3.)
iman (1.d.; 1.p.6.)
imbecil (1.p.6.)
imediato (1.I.22.)
imergir (1.I.13.)
imero (1.k.4.)
imigraçom (1.k.4.)
imóvel (1.k.4.)
impar (1.p.2.2.2.; 1.p.6.)
imperdir de (2.g.11.)
impediu-na de + infinitivo (2.c.1.8.)
impelir (2.d.1.5.2.; 1.I.13.)
imperatriz/imperador (1.I.13.; 2.b.2.2.1.2.3.)
impo (1.I.25.)
importar-se de / com (2.c.1.10.2.; 2.g.11.)
imprimido/impressa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
imjudicado/imputalo (1.p.6.)
inábil (1.n.2.1.)
ÍNDICE REMISSIVO DOS CAPÍTULOS 1 E 2

Inácio (1.k.3.; 1.1.12.)
Inato (1.k.4.; 1.1.22.)
Inchar (1.h.)
Incomodar-se com (2.g.11.)
Incómodo (subs. (1.p.6.))
Incorrer (2.d.1.5.1.; 1.1.25.)
Incultar (2.h.)
Incultar (2.h.)
Indemnizar (1.k.4.)
Indiscutivelmente (2.h.)
Indubitável (1.e.)
Induzir em (2.g.11.)
Inês (1.p.4.5.)
Inexeqüível (1.m.)
Inflaçom (1.l.5.)
Informar (2.c.1.10.4.)
Infrassom (1.n.2.5.)
Inglaterra (2.a.2.1.2.)
Inglês (1.p.4.5.)
Inimigo (1.l.13.)
Inimizade (1.l.13.)
Injeçom (1.l.15.)
Injetar (1.g.1.1.)
Inovar (1.k.4.; 1.1.22.)
Inquirir (2.d.1.5.2.)
Inscriçom (1.k.5.; 1.1.28)
Insossia/o (1.1.17.; 1.1.25.)
Inspirar (2.h.)
Instável (1.1.9.)
Instituiçom (1.r.2.8.4.)
Instituto (1.r.2.8.4.)
Instituto Camões (1.u.1.)
Instituto da Língua Galega (1.e.)
Insubmissom (1.1.3.)
Integérrima/o (2.b.3.3.)
Interdito (1.k.2.)
Interessar/interessar-se (2.c.1.10.2.)
Interesse (1.1.8.)
Intermitir (2.d.1.5.2.)
Internet (1.r.2.10.)
Inter-racial (1.p.3.2.)
Interromper (1.1.8.; 1.1.25.; 2.d.1.5.1.)
Intimo (1.p.1.2.)
Introito (1.p.5.3.)
Intrometer (1.1.13.)
Inverter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
Investir (1.1.13.)
Invicta/o (1.k.2.)
Invólucro (1.p.6.)
Ioga (1.a.2.)
Iogurte (1.a.2.)
Ioga (1.g.1.1.)
Iogurte (1.a.2.)
Ipso facto (1.u.2.)
Ir + gerúndio (2. d. 2. 17.)
Ir + infinitivo (2. d. 2. 18.)
Iraque (1.1.8.)
Irjo (2.a.2.1.3.)
Irlanda (1.a.2.)
Irlandês (1.s.)
Irmandade (1.1.13.)
Irmao/irmá (2.b.1.)
Irmaos (2.b.2.2.1.2.1.)
júris (1.p.2.2.2.)
justapor (1.g.2.1.)
justica (1.1.14.)
juveníssima/o (2.b.3.3.)
kantiano (1.a.1.)
kg (1.a.1.)
kremlín (1.a.1.)
Kuwait (1.a.1.)
lá (1.l.22.; 1.p.2.2.3.; 2.e.)
labor, o (2.b.2.1.; 2.b.2.1.1.)
labrego (1.e.)
lacrimogênea/o (1.p.6.)
Ladislau (1.l.36.)
ladrom/ladra (2.b.2.2.1.2.2.)
lagartixa (1.g.2.1.)
lagosta (1.l.22.)
lagostim (1.l.22.; 1.l.26.)
laje (1.g.1.1.)
alber-ce (2.c.1.9.1.)
lámpada (1.l.6.)
lâmbr-se (2.c.1.9.)
lambr-se (2cripta kirilica)
leitor/leitora (2.b.2.1.2.1.)
lebrar/lebrar-se de (2.c.1.10.1.)
lenha (1.d.)
ler (1.l.6.)
levar + gerúndio/a infinitivo (2.d.2.25.)
levar + participío (2.d.2.26.)
levasse (1.j.)
Levou a filha à escola (2.c.3.3.)
Levou a sua filha à escola (2.c.3.3.)
lhe chamou o irmão (2.c.1.10.)
liberdade (1.l.6.)
libérrima/o (1.g.2.3.3.)
liberdado/liber-ta-o (2.d.1.3.3.1.)
licenciatura em ciências da educação (1.r.2.7.)
liceu (1.p.5.3.)
lide (1.1.8.)
limeiteiro/a (1.p.6.)
limeiro/a (1.l.22.)
limonada (1.l.21.)
limpa/limpa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
limpar (1.l.14.)
lingua (1.g.2.1.)
lingüista (1.p.5.2.)
líquenes (2.b.1.)
liturgia (1.p.6.)
livre (1.e.)
livo (1.e.)
lixivía (1.g.1.1.; 1.l.13.)
lixo (1.g.2.1.)
logo (c.1.6.1.3.6.)
logo que chegares/chegues… (2.d.1.2.)
Londres (1.a.2.)
longínqua/o (1.i.)
Los Angeles (1.a.2.; 1.r.2.2.)
lôstrego (1.p.4.7.)
louva-a-deus (1.n.1.5.)
lua (1.l.22.)
luar (1.p.2.2.2.)
lucifero (1.k.2.)
luguês (1.p.4.5.)
lunar (adj. de lua) (1.l.21.)
medicina (1.l.21.)
lusobrasileira (1.n.1.2.)
lusofonia (1.r.2.10.)
luxo (1.g.2.1.)
luxuosa/o (1.l.36.)
luxúria (1.g.2.1.)
luz, luzes (1.p.2.2.2.; 1.f.)
luzinha (2.b.2.2.1.3.1.)
luzir (1.f.)
má (1.u.1.)
má/mau (1.l.1.)
maçã (1.l.12.)
maças (2.b.1.)
amacérrima/o (2.b.3.3.)
macértes (2.b.2.1.1.)
machucar (1.l.12.)
machucar-se (2.c.1.9.1.)
machucar-se (2.c.1.9.1.)
macieira, a (2.b.2.1.1.)
Madagáscar (1.p.6.)
Madalena (1.k.3.; 1.l.12.)
Madeira (2.a.2.1.3.; 2.a.2.1.4.)
madrasta (1.l.31.)
madrasta/padrasto (2.b.2.2.1.2.3.)
madre/padre (2.b.2.2.1.2.3.)
madrinha/padrinho (2.b.2.2.1.2.3.)
magia (1.p.6.)
magnifici-tissima/o
maquinaria (1.p.6.)
maquinona (2.b.2.2.1.3.2.)
mar (2.b.2.1.)
Mar Cantábrico (1.r.2.2.1.)
maratona, a (2.b.2.1.1.)
maravilha (1.e.)
maravilhar (2.h.)
março (1.f.; 2.b.1.)
margarida (1.1.6.)
margem, a (2.b.2.1.1.)
Maria (1.p.2.1.)
marinheiro (1.r.2.6.)
Mário (1.p.2.1.)
marmeleiro, o (2.b.2.1.1.)
mármore (1.l.8.)
marquês (1.p.4.5.)
Martinho Dumiense (1.u.1.)
máis (1.p.2.3.)
máis (1.q.1.1.3.)
máis, todavia, porém e contudo (1. q. 1. 1. 3.)
machoquismo (1.j.)
massacre (1.j.)
massagem (1.j.)
massom (1.j.)
massonaria (1.1.32.)
mastigar (1.1.11.)
mastro (1.1.30.)
matado/morta-o (2.d.1.3.3.3.)
matar, matado, morto (2.d.1.3.3.; 2.d.1.3.3.1.; 2.d.1.3.3.2.)
matar-se (2.c.1.9.1.)
Matemática (1.r.2.7.)
mau (1.1.36.; 2.b.2.2.1.1.4.)
mau, bom e pequeno (2.b.2.1.1.2.)
mau/má (2.b.2.2.1.1.4.)
mausoléu (1.p.5.3.)
máxima/o (1.g.2.1.; 2.b.3.3.)
maximalista (1.g.2.1.)
mazinha (2.b.2.2.1.3.1.)
medicina/médico (2.b.2.2.1.1.1.)
medico (2.b.2.2.1.1.4.)
medrão (1.p.5.3.)
medrar (1.l.2.)
medir (2.d.1.7.)
medula (1.p.6.)
megalito (1.p.6.)
meia-noite (1.v.9.)
meio (1.p.2.1.)
meio e médio (2.c.4.8.)
meio-dia (1.v.9.; 2.a.2.4.1)
meios-dias (2.b.1.1.2.)
mejar (1.1.8.)
mel, o (2.b.2.1.1.)
melhor (2.b.3.1.1.2.; 2.b.3.1.1.3.)
melhor dito (2.e.)
Mendes (1.c.)
menopausa (1.l.14.)
menor do que tu (2.b.3.1.1.1.; 2.b.3.1.1.2.; 2.b.3.1.1.3.)
menos (2.c.1.6.1.3.6.)
menos (do) que (2.b.3.1.1.3.)
menos de 50%, menos dos 50% (2.a.2.7.8.)
mentecapta/o (1.l.27)
mentir (2.d.1.7.)
mercadoria (1.1.25.)
mês (1.1.45.)
mesa (1.p.2.2.3.)
mesmo (2.c.1.6.1.3.6.)
mesmo que (2.b.3.1.1.1.)
mesmo que (2.c.1.6.1.3.4.)
mesquinho (1.l.13.)
mesquita (1.l.13.)
mestra/mestre (1.1.8.; 2.b.2.2.1.1.1.)
metade (2.a.2.7.4.)
metade do bolo, metade do filme (2.a.2.7.4.)
métalurgia (1.p.6.)
metemo-nos (2.c.1.4.)
meu amigo (2.a.2.7.2.)
meu amor (2.a.2.7.2.)
meu bem (2.c.3.2.)
meu pai (2.c.3.2.)
México (g.1.1.)
Mexilhom (g.1.1.; g.4.1.)
Micçom (k.2.)
Microfone (p.6.)
Micro-onda (n.2.2.)
Microsistema (n.2.5.)
Mil (c.4.9.; v.1.)
Mil cento e trinta (c.4.1.)
Mil e cem (c.4.1.)
Milagre (l.8.)
Miles (c.4.9.)
Milhar (c.4.4.)
Milhares (c.4.9.)
Milhom (v.1.; v.4.)
Milhões (v.4.)
Mim (b.3.1.; c.1.0;
c.1.9.2.)
Minguar (l.13.)
Minha joia (c.3.2.)
Mínima/o (b.3.3.)
Minissaia (n.2.5.)
Ministério da Economia
(1.b.)
Mobilidade (e.)
morder (c.1.10.4.)
morro (c.1.10.3.; d.1.5.1.)
Morrer (c.1.10.3.)
morrer, morrido, morto
(d.1.3.3.; d.1.3.3.1.;
d.1.3.3.2.)
morrado/morta-o
(d.1.3.3.3.1.)
mortuário/o (1.1.1.)
Mosteiro de Sobrado dos
Monges (1.r.2.2.1.)
Motorista (1.r.2.6.)
Mui (c.1.6.1.3.6.)
Mui amável (c.2.3.3.)
Mui contente (c.2.3.3.)
Mui feliz (c.2.3.3.)
Mui linda (c.2.3.3.)
Mui porca (c.2.3.3.)
Muito (c.1.6.1.3.6.)
Muito bem (c.2.3.3.)
Muito depressa (c.2.3.3.)
Muito mal (c.2.3.3.)
Mulher/homem
(2.b.2.2.1.3.)
Mulherona (2.b.2.2.1.3.2.)
murchado/murcha-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
mussulmana/mussulmano
(1.1.32.; b.2.2.1.1.1.)
da década de sessenta (v.7.;
a.2.4.8.)
a na realidade (a.2.7.9.; e.)
a na Rússia (a.2.1.1.1.)
a na verdade (e.)
Nacho (u.2.)
Naçom (r.2.10.)
Nada, o (b.2.1.1.;
c.1.6.1.2.1.)
Nalgues (c.5.7.)
Namar (1.1.9.)
Narigom (b.2.2.1.3.2.)
Nas calmas (a.2.7.9.)
Nascido/nado/nato-o
(d.1.3.3.3.1.)
Naturaleza (1.1.17.)
Navios-escolas (b.2.1.1.2.)
nazi (p.6.)
Negríssima/o (b.3.3.)
nem (1.1.8.; c.1.6.1.2.1.)
nem que (f.)
Nengumha(s) (d.1.; c.1.6.1.2.1.)
Nengures (e.)
néon (d.)
Neoelzandés/a (n.1.4.)
néspera (p.4.7.)
névoa (e.)
nhu (p.2.2.2.)
Nicolau (l.3.6.)
Nichtofobia (k.2.)
Nigérrima/o (b.3.3.)
Ningüém (p.2.2.3.;
c.1.6.1.2.1.)
-Níssima/o (b.3.3.)
nitrogénio (l.6.)
nivel (l.6.)
nó (p.2.2.3.)
No ano de 1985 (a.2.4.7.)
No dia (a.2.4.4.)
No domingo (a.2.4.2.)
No entanto (f.; h.)
Nobilissima/o (b.3.3.)
Nobre (1.30.)
Nobreza (f.)
Nocturno (k.2.)
Nogueira, a (b.2.1.1.)
Noite (g.1.4.)
No-las (n.)
Nom (q.1.8.; c.1.6.1.2.1.)
Nom fumar!
(2.d.1.3.1.1.)
Nom mo creio (c.1.9.)
Nom obstante (f.; h.)
Nom só... como / mas
também (f.)
Nom suportaria morreres...
(2.d.a.3.1.2.1.)
Nomeadamente
(1.p.2.2.3.)
Nom norte-americana/o (n.1.4.)
ÍNDICE REMISSIVO DOS CAPÍTULOS 1 E 2

nos (2. c. 1. 4.)
nos anos sessenta (1.v.7.)
nos dias de hoje (2.e.)
nós os dous (2.a.2.7.7.)
nossos (1.j.)
nostalgia (1.p.6.)
Nova Iorque (1.a.2.)
ova-iorquina/o (1.n.1.4.)
Novas da Galiza (1.r.2.9.; 1.u.2.; 2.a.2.7.11.)
novena (2.c.4.4.)
nu/nua (1.l.7.; 2.b.2.2.1.1.5.)
nugalhám/nugalhá (2.b.2.2.1.2.2.)
nunca (2.c.1.6.1.2.1.)
nuvem (1.e.)
o 25 de julho (2.a.2.4.5.)
o Camões (1.a.1.; 2.a.2.2.)
o dia da volta à terra (1.r.2.9.; 1.u.2.)
O ensaio sobre a cegueira (2.a.2.7.10.)
o facto de eles invadirem... (2.d.1.3.1.2.1.)
o pai dele/dela (2.c.3.1.)
O que faz falta (1.u.2.)
o que quer que seja (2.c.5.2.)
o Sempre em Galiza (2.a.2.7.10.)
o senhor, os senhores (2.c.1.2.)
o(s), -lo(s), -no(s) (2.c.1.3.)
ó, o (1.p.3.1)
obecear (1.k.1.)
oobjécom (1.l.4.)
oobjectiva (fotográfica), a (2.b.2.1.1.)
objecto (1.k.1.; 1.k.2.; 1.1.4.)
obliquidade (1.m.)
obóe (1.p.6.)
obras-primas (2.b.1.1.2.)
obrigaçom (1.1.30.)
obscoura/o (1.k.1.; 1.1.3.)
obsesso (1.j.)
obter (1.k.1.)
Oceânia (1.p.6.)
oceano (1.p.6.)
oceano Atlântico (1.r.2.2.1.)
ocidente (1.k.2.; 1.1.5.)
oco (1.h.)
ocorrer (1.1.8.; 1.1.25.; 2.d.1.5.1.)
octogenário (1.k.2.)
ocultado/oculta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
ódio (1.p.2.1.)
o Oeste (1.a.1.; 2.a.2.2.)
o oito (1.p.5.3.)
o oito e quinze, oito vírgula quinze (1.v.3.)
olfato (1.k.2.; 1.l.4.)
o olfato (1.k.2.; 1.l.4.)
o olho (1.l.18.)
o ombro (1.h.)
o omicida, o (1.p.6.; 2.b.2.1.1.)
o omissão/omissão (2.d.1.3.3.3.2.)
o omitir (2.d.1.5.2.)
o omnipotente (1.k.4.)
o omniscente (1.k.4.)
o omnívoro (1.k.4.)
o omplata, a (1.l.1.; 1.p.6.; 2.b.2.1.1.)
o onde (1.1.7.; 2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.)
o onde: pom-no onde quigeres... (2.d.1.2.)
o ontem (1.p.2.2.3.)
o onze (1.f.)
o opçom (1.k.5.)
o operar a (2.g.11.)
operário/m-lhe (2.c.1.10.)
o pressom (1.j.)
o pressor (1.j.)
o ótima/o (2.b.3.3.)
o ordem, a (2.b.2.1.1.)
onominar (1.1.21.)
o órfão (1.h.; 1.p.2.1.)
o orga/órfão (2.b.2.1.1.4.)
o organismo (1.r.2.8.4.)
o organograma (1.l.25.)
o órgão (1.l.22.; 1.p.3.5.)
o orictografia (1.k.2.)
o origem, a (2.b.2.1.1.)
o orquestra (1.l.30.)
o oromo (1.p.6.)
o Orvalho (1.e.)
o os (2.b.1.)
o os Cempês (1.r.2.7.)
o os nossos maiores (2.b.3.1.1.1.)
o os nossos montes (1.r.2.9.)
o os Skornabois (1.r.2.7.)
o osso (1.h.)
o ou seja (1.q.1.3.)
o ou...ou (2.c.1.6.1.3.5.)
o outher (1.c.5.4.)
o outrem (2.c.5.4.)
o outrora (2.e.)
o ouvir (2.d.1.3.1.2.)
o ova/ovo (2.b.2.2.1.1.1.)
o ovella/cameiro (2.b.2.2.1.2.3.)
o ovo (1.h.)
o oxalá (1.g.2.1.)
o oxigénio (1.g.2.1.; 1.l.13.; 1.p.6.)
o pai (1.p.2.2.2.)
o pai/mae (2.b.2.2.1.2.3.)
o pai/mae (2.b.2.2.1.2.3.)
o pai/mãe (2.b.2.2.1.2.3.)
o pai (1.p.5.2.)
o pais (1.p.5.2.; 1.r.2.10.)
País Basco
Países Cataláns (1.a.2.)

pajem (1.g.1.1.)
pajem, o (2.b.2.1.1.)
palavra (1.e.)
jalhasso (1.l.32.)
palpite (1.p.6.)
pan-africana/o (1.n.2.3.)

pandear (1.e.)

pandetrio, pandeireteira (1.l.13.)
pás (1.p.3.1)
Páscoa (1.r.2.3.)

Passagem, a (1.j.; 1.n.3.1.; 2.b.2.1.1.)
passar (1.j.)

passar a + infinitivo (2.d.2.28.)

passar em (2.g.11.)

passar/passar-se (2.c.1.10.2.)
pássaro (1.g.2.1.)
pátria (1.r.2.10.)
patro/a (1.p.6.; 2.b.2.1.1.)

par (2.c.1.10.2.)

par (2.c.1.10.2.)

parece-me estúpido estarem...

par/parecer (2.c.1.10.2.)

peixe (1.g.2.1.)

pedir (2.d.1.7.)

pedir (2.d.1.7.)

pedir (2.d.1.7.)

pedir (2.d.1.7.)

pedir (2.d.1.7.)

Pedro I o Justiceiro (1.u.1.)

Pedrom de Ouro (1.r.2.7.)

Pegar em (2.g.11.)

peixe (1.g.2.1.)

peixe (1.g.2.1.)

peixe (1.g.2.1.)

peixe (1.g.2.1.)

pé (1.p.2.2.3.)

pê (1.p.4.3.; 2.b.2.1.1.)

pedir (2.d.1.7.)

pena (1.l.24.)

penalty (1.a.1.)

penar (2.g.2.)

peceber (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)

percorrer (2.d.1.5.1.)

perdor (2.c.1.9.2.)

perder/perder-se (2.c.1.10.2.)
## Índice Remissivo dos Capítulos 1 e 2

<table>
<thead>
<tr>
<th>Palavra</th>
<th>Capítulo(s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pintar-se</td>
<td>2.c.1.9.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>pintei a cara</td>
<td>2.c.1.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>pintei-me a cara</td>
<td>2.c.1.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>pior</td>
<td>1.l.13.; 2.b.3.1.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>piora</td>
<td>1.l.13.</td>
</tr>
<tr>
<td>piorar</td>
<td>1.l.13.; 1.l.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>Pirenéus</td>
<td>1.p.5.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>pisca-piscas</td>
<td>2.b.1.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>pláncton</td>
<td>1.d.; 1.l.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>plantel</td>
<td>1.p.2.2.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>plebeu/plebeia</td>
<td>1.p.5.3.; 2.b.2.1.1.3.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>plurianual</td>
<td>1.n.2.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>pneu</td>
<td>1.k.5.; 1.l.27; 1.n.3.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>pneumonia</td>
<td>1.k.5.; 1.l.27.</td>
</tr>
<tr>
<td>pó</td>
<td>1.p.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>pobreza</td>
<td>1.f.</td>
</tr>
<tr>
<td>podem fazer</td>
<td>(2.d.1.3.1.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>podengo</td>
<td>1.l.11.</td>
</tr>
<tr>
<td>poder</td>
<td>2.d.1.3.1.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>poetisa/poeta</td>
<td>2.b.2.2.1.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>poio</td>
<td>1.p.5.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>policia</td>
<td>1.p.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>poliglota/o</td>
<td>1.p.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>polir</td>
<td>1.l.125.</td>
</tr>
<tr>
<td>polém</td>
<td>1.d.</td>
</tr>
<tr>
<td>polícia</td>
<td>1.p.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>polvo</td>
<td>1.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>ponho</td>
<td>2.d.1.9.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>pontapé</td>
<td>1.n.1.8.</td>
</tr>
<tr>
<td>ponte vedra</td>
<td>1.n.1.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>ponte-vedresia</td>
<td>1.n.1.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>ponte, a</td>
<td>2.b.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>pontes</td>
<td>2.a.2.1.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>pôr</td>
<td>2.d.1.9.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>por + infinitivo</td>
<td>(2.d.1.3.1.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>por baixo (de)</td>
<td>2.g.10.3.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>por certo</td>
<td>2.c.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>por cima (de)</td>
<td>2.g.10.3.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>por muito que tenentes</td>
<td>(2.d.1.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>por outro lado</td>
<td>2.h.</td>
</tr>
<tr>
<td>por que, polo qual,</td>
<td>2.a.2.6.; 2.c.6.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>porcalhão, porcom</td>
<td>(2.b.2.2.1.3.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>porém</td>
<td>1.q.1.1.3.; 1.q.1.3.; 2.f.; 2.h.</td>
</tr>
<tr>
<td>porquanto</td>
<td>(2.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>porque, porque e por que (1.o.1.; 1.p.5.4.)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>porquissíssimo/o</td>
<td>(2.b.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>pôr-se a + infinitivo</td>
<td>(2.d.27.)</td>
</tr>
<tr>
<td>portanto</td>
<td>1.q.1.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>porta-vozes</td>
<td>2.b.1.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>Porto</td>
<td>1.r.2.2.; 2.a.2.1.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>porto de Vila Garcia</td>
<td>1.r.2.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>porto-riquenha/o</td>
<td>1.n.1.4.</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>2.a.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>português</td>
<td>2.b.2.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>portuguesas</td>
<td>2.b.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>portugueses</td>
<td>2.b.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>português no ensino</td>
<td>1.r.2.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>pós-data</td>
<td>1.p.3.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>pós-eleitoral</td>
<td>1.p.3.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>pós-graduação</td>
<td>1.n.2.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>pós-guerra, o</td>
<td>2.b.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>possessom</td>
<td>1.j.</td>
</tr>
<tr>
<td>possibilidade</td>
<td>1.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>possível</td>
<td>1.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>possuir</td>
<td>1.l.13.; 2.d.1.5.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>postal</td>
<td>2.b.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>posto que</td>
<td>2.f.</td>
</tr>
<tr>
<td>povo</td>
<td>1.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>Povo Trabalhador</td>
<td>1.r.2.10.</td>
</tr>
<tr>
<td>pozinhos</td>
<td>2.b.2.2.1.3.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>prá, prô</td>
<td>1.p.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>praça</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>Praça da Galiza</td>
<td>1.r.2.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>Praga</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>praiá</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>prática</td>
<td>1.k.2.; 1.l.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>praticar</td>
<td>1.k.2.; 1.l.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>prato</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>prazer</td>
<td>1.f.; 1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>prazo</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>preáudio</td>
<td>(2.h.)</td>
</tr>
<tr>
<td>pré-aviso</td>
<td>1.p.3.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>precinta, a</td>
<td>2.b.2.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>preço</td>
<td>1.l.14.</td>
</tr>
<tr>
<td>pré-escolar</td>
<td>1.n.2.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>preferir</td>
<td>2.d.1.7.</td>
</tr>
<tr>
<td>pregária</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>preevar</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>pré-história</td>
<td>1.h.; 1.p.3.2.; 1.n.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>prégio</td>
<td>1.l.30.</td>
</tr>
<tr>
<td>Prémio Carvalho Calero</td>
<td>1.r.2.7.</td>
</tr>
<tr>
<td>Prémio Nobel da Literatura</td>
<td>1.r.2.7.</td>
</tr>
<tr>
<td>precuapar/preocupar-se</td>
<td>(2.c.1.10.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>precuapar-se com</td>
<td>(2.g.11.)</td>
</tr>
<tr>
<td>prescriçom</td>
<td>1.l.28.</td>
</tr>
<tr>
<td>presença</td>
<td>1.l.14.</td>
</tr>
<tr>
<td>presente</td>
<td>2.d.1.3.3.3.5.</td>
</tr>
<tr>
<td>presidente/presidente</td>
<td>1.r.2.6.; 2.b.2.1.1.1.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>prestar a</td>
<td>2.g.11.</td>
</tr>
<tr>
<td>pretendido/prensa-o</td>
<td>2.d.1.3.3.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>prevenir</td>
<td>1.l.121.; 2.d.1.7.</td>
</tr>
<tr>
<td>prezado amigo</td>
<td>1.q.1.9.</td>
</tr>
<tr>
<td>primavera</td>
<td>1.l.14.</td>
</tr>
<tr>
<td>primaveras</td>
<td>1.r.2.3.</td>
</tr>
<tr>
<td>primevir</td>
<td>1.l.13.</td>
</tr>
<tr>
<td>primeira-ministra</td>
<td>1.n.1.2.</td>
</tr>
<tr>
<td>princesa/principe</td>
<td>(2.b.2.2.1.2.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>principio (verbo)</td>
<td>1.p.2.1.</td>
</tr>
<tr>
<td>priorado</td>
<td>1.l.6.</td>
</tr>
<tr>
<td>probabilidade</td>
<td>1.e.</td>
</tr>
<tr>
<td>processar</td>
<td>1.j.</td>
</tr>
<tr>
<td>processual</td>
<td>1.l.36.</td>
</tr>
<tr>
<td>prodigalissíssimo/o</td>
<td>(2.b.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>produçom</td>
<td>(1.k.2.; 1.l.5.)</td>
</tr>
<tr>
<td>produçom, produzir,</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
producente (1.f.)
produto (1.k.2.)
producir (2.d.1.6.)
profetisa/ profeta (2.b.2.1.1.1.2.)
profissom (1.j.; 1.l.13.)
prognóstico (1.k.3.; 1.l.11.)
progredir (2.d.1.7.)
progressom (1.j.)
pró-ianque (1.n.2.5.)
proibir (1.h.)
proibiu-no de + infinitivo (2.c.1.8.)
projéctil (1.p.6.)
projecto (1.g.1.1.; 1.l.15.)
prolegómenos (2.b.1.)
promover (1.n.2.5.)
propelir (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
próprio (1.l.30.)
prorromper (2.d.1.5.1.)
proscrito (1.k.5.)
pró-soviética (1.p.3.2.)
protocolar (adj.) (1.l.14.)
protótipo (1.p.6.)
protaia (2.d.1.5.2.)
prova (1.e.)
provar (1.e.)
próximo (1.g.2.1.)
pruir (2.d.1.5.2.)
pseudónimo (1.k.5.)
psicología (1.k.5.)
psicossocial (1.n.3.4.)
puberdade (1.l.6.)
pugem (1.g.1.)
pugérom (1.p.4.1.)
puxar (1.g.2.1.)
quadrado (1.d.; 1.i.)
quadra-énio, logia, mestre (1.l.6.)
quadrado (1.i.)
quais (1.l.17.; 2.c.6.1.)
quaisquer que fossem (2.c.5.2.)
qual (1.i.; 2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.)
qual, quais (2.c.6.1.)
qualidade (1.i.)
qualificar (1.i.)
qualquer (1.i.; 2.c.1.6.1.3.7.)
qualquer, qualquer um / umha (2.c.5.1.)
quando (1.i.; 2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)
quinteto (2.c.4.4.)
quinta-feira (1.r.2.3.), quartas-feiras (2.b.1.1.2.)
quarto (1.i.)
quarteto (2.c.4.4.)
quase (1.i.; 2.c.1.6.1.3.6.)
quase 30%, quase os 30% (2.a.2.7.8.)
quatro (1.i.)
quatro (2.c.4.2.)
quê (1.p.4.3.)
quê (2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)
quê (2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)
que bom estarmos… (2.d.1.3.1.3.)
que bom que estejamos (2.d.1.3.1.3.)
que e quê (1.o.2.; 1.p.5.4.)
que estranho estaremos… (2.d.a.3.1.2.1.2.)
que nem (2.f.)
quê, o (2.b.2.1.1.)
queijo (1.g.2.1.)
quexinhas (1.d.)
quexio (1.g.2.1.)
quem (1.d.; 2.c.1.6.1.3.2.; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)
quem me dera (2.d.1.1.)
quem pudera namorá-la (2.d.1.1.)
quem quer que seja (2.c.5.2.)
quem tiver pago… (2.d.1.2.)
quem, @ quenes (2.c.6.2.)
Quênia, o (1.a.2.)
quer dizer (1.q.1.3.)
quer…quer (2.c.1.6.1.3.5.; 2.f.)
quercus robur (1.u.2.)
quê, o (2.b.2.1.1.)
quéntesimo (1.m.)
quinquagésimo (1.m.)
quinquênio (1.m.)
quinteto (2.c.4.4.)
quintilha (2.c.4.4.)
quintupla (2.c.4.3.)
quize (1.f.)
quiosque (1.a.2.; 1.l.29.)
quociente (1.i.)
quota (1.i.)
quotizar (1.i.)
rá (1.l.22.; 1.p.2.2.3.)
raca (1.f.)
racismo (1.f.)
racão (1.f.)
rádio (a radiodifusom), a (2.b.2.1.1.)
rádio (aparelho), o (2.b.2.1.1.)
rãguebi (1.a.2.)
rainhos, raiozinhos (2.b.2.1.3.1.)
rainha (1.p.5.2.)
raivar (1.e.)
raiz (1.f.), raizes (1.f.; 2.b.1.)
Ramom Outeiro Pedralho
Índice remissivo dos capítulos 1 e 2

- manual galego de língua e estilo

Índice remissivo dos capítulos 1 e 2

- (1.c.)
  - rancor (1.1.1.)
  - rapariga/rapaz (2.b.2.1.2.3.)
  - rapazinho (2.b.2.2.1.3.1.)
  - rapazom (1.f.)
  - rapina (1.l.21.)
  - raposa (macho ou fêmea), a (2.b.2.1.1.)
  - raptar (1.k.5.)
  - rasto (1.l.31.)
  - razoar (1.l.22.)
  - razom (1.f.; 1.p.2.2.2.)
  - ré/réu (2.b.2.2.1.1.3.)
  - reabilitar (1.h.)
  - Real Madrid Club de Fútbol (1.b.)
  - rebentar (1.e.)
  - receber (1.l.8.; 1.p.2.2.2.; 2.d.1.5.1.)
  - recém-nascido (1.n.1.6.), recém-nascidos (2.b.1.1.2.)
  - recém-publicado (1.p.3.2.)
  - recôndito (1.p.4.4.)
  - recorde (1.a.2.)
  - recorrer ()
  - recorrer (1.l.8.; 1.l.25.; 2.d.1.5.1.)
  - recorrer de (2.g.11.)
  - recruta (1.l.30.)
  - recto (1.k.2.)
  - redactores-chefes (2.b.1.1.2.)
  - reduto (1.i.5.)
  - refém (1.1.10.)
  - referendo (1.1.25.)
  - reflexo (1.g.2.1.)
  - refrear (1.l.22.)
  - reger (1.l.8.; 2.d.1.5.1.)
  - regerador (1.l.22.)
  - regime (1.l.22.; 1.p.6.)
  - registo (1.1.31.)
  - regra geral (2.h.)
  - regredir (2.d.1.7.)
  - regressom (1.j.)
  - régua (1.p.2.1.)
  - regulamento (1.1.36.)
  - rei (1.r.2.6.), rei/rainha
  - rei (1.r.2.6.), rei/rainha

- (2.b.2.1.2.3.)
  - Reino de Espanha (1.r.2.8.3.)
  - rejeitar (1.g.1.1.)
  - relaxar (1.g.2.1.)
  - religiom (1.g.1.)
  - relógio (1.g.1.)
  - remeter (2.d.1.5.1.)
  - remeter(-se) a / para (2.g.11.)
  - (re)mexer (1.g.2.1.)
  - remitir (2.d.1.5.2.)
  - renda (1.l.6.)
  - render (1.l.8.)
  - render (2.d.1.5.1.)
  - rendibilidade (1.l.13.)
  - rendivel (1.l.13.)
  - reparar em / reparar que (2.g.11.)
  - repararei (1.p.5.3.)
  - reaparei (1.p.5.3.)
  - repetir o mesmo (2.h.)
  - repetir (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
  - repêteis (2.b.1.)
  - rês (quadrúpede) (1.p.4.5.)
  - rescaldo (1.l.1.)
  - respessa-o (2.d.1.3.3.3.)
  - ressolt (2.d.1.3.3.3.)
  - ressuscitar (1.j.)
  - rês (quadrúpede) (1.p.4.5.)
  - ressuscitar (1.j.)
  - ressuscitar (1.j.)
  - réstia (1.l.8.)
  - ressuscitar (1.j.)
  - ressuscitar (1.j.)
  - ressuscitar (1.j.)

- (2.d.1.3.3.3.)
  - resultar (3.f.10.)
  - resumo (1.1.22.; 1.l.25.)
  - retrair (1.l.13.; 2.d.1.5.2.)
  - retrete, a (2.b.2.1.1.)
  - retrotrair (2.d.1.5.1.)
  - réu (1.l.36.; 1.p.5.3.)
  - reverter (1.l.8.; 2.d.1.5.1.)
  - revés (1.p.4.5.)
  - reviver (1.l.8.)
  - revogar (1.l.11.)
  - revolvido/revolta-o (2.d.1.3.3.3.)
  - reza, a (2.b.2.1.1.)
  - ria (1.p.2.2.3.)
  - Ricardo Flores (1.u.3.)
  - rícino (1.p.6.)
  - rigorosa/o (1.l.25.)
  - Rio de Janeiro (2.a.2.1.3.)
  - Rio Mau (1.r.2.2.1.)
  - Rio Minho (1.r.2.2.1.)
  - rir (1.l.13.); rir/rir-se (2.c.1.10.2.)
  - riso, o (2.b.2.1.1.)
  - ritmico (1.k.5.)
  - rodapé (1.p.3.2.)
  - rodizio (1.f.)
  - rodovalho (1.e.)
  - rugar (2.c.1.10.4.)
  - róis (1.p.5.3.)
  - Románico (1.r.2.4.)
  -romeu (1.a.2.)
  - romper (2.d.1.5.1.)
  - rompido/rota-o (2.d.1.3.3.3.1.)
  - rompido/rota-o (2.d.1.3.3.3.)
  - Rosália (1.p.6.)
  - rosto (1.l.31.)
  - rotina (1.1.25.; 1.l.37.)
  - rotineira/o (1.1.2.; 1.l.25.)
  - rotineira/o (1.1.8.)
  - rotunda (1.l.36.)
  - roubar (2.c.1.10.4.)
  - roupagem, a (2.b.2.1.1.)
  - roxo (1.g.2.1.)
  - ruada, o (2.b.2.1.1.)
  - rubrica (1.p.2.2.3.)
  - rubrica (1.p.6.)
rudimentar (adj.) (1.1.14.)
rufián/rufía
(2.b.2.2.1.2.2.)
ruivo (1.e.)
sábado (1.j.)
sabedoria (1.1.8.)
sábia, sabia (1.p.5.2.)
sabom (1.g.2.1.)
sabotar (1.1.9.)
sabre (1.1.30.)
sacredotisa/sacerdote
(2.b.2.2.1.1.2.)
sacudir (2.d.1.8.)
saía (1.p.5.2.)
saia, saizinha
(2.b.2.2.1.3.1.)
sair (1.1.17.)
satu (1.p.5.2.)
sal, o (2.b.2.1.1.)
salgueiros-chorons
(2.b.2.2.1.1.)
salubrírmia/o (2.b.3.3.)
salvado/salva-o
(2.d.1.3.3.3.)
Sao/sa (1.p.5.2.)
Sampa, o (2.b.2.1.1.)
Samora (1.a.2.; 1.l.32.)
sande(s), a (2.b.2.1.1.)
sandia/sandeu (2.b.2.2.1.1.3.)
sanduíche, a (1.a.2.;
2.b.2.1.1.)
sangue, o (1.l.31.; 1.m.;
2.b.2.1.1.)
sanguessuga (1.j.)
sangüíneo (1.m.)
sanja (1.j.; 1.g.2.1.)
Santa Liberdade (1.u.2.)
São Paulo (1.d.)
Sao Tomé e Príncipe
(2.a.2.1.1.)
saósá (2.b.2.2.1.1.4.)
são-tomense (1.n.1.4.)
sapato (1.l.32.)
sapientíssima/o (2.b.3.3.)
saque (1.1.26.)
saquesa (2.b.2.2.1.3.1.)
Saragoça (1.1.2.; 1.1.32.)
saraiva (1.e.)
sarda (1.g.2.1.)
Sardenha (1.a.2.; 1.1.1.; 1.1.32.;
2.a.2.1.4.)
satisfaçom (1.k.2.; 1.1.5.)
saúde (1.1.17.)
súdo (1.p.5.2.)
saxom (1.g.2.1.)
sazom (1.f.)
sé (1.p.4.3.); se
(2.c.1.6.1.3.4.); sé, sê, se
(1.p.3.1)
se bem que (2.f.)
se calhar (2.e.)
Se mudares de opinión, vou
contigo (2.d.1.2.)
Se mudas de opinión, vou
contigo (2.d.1.2.)
se quadra (2.e.)
se tiver dinheiro, compro
umha casa (2.d.1.2.1.)
Se tiver dinheiro,
comprava umha casa
(2.d.1.2.1.)
se tivesse dinheiro,
comprava umha casa
(2.d.1.2.1.)
se vires o gato, agarra-o
(2.d.1.2.)
sebe, a (2.b.2.1.1.)
secado/seca-o (2.d.1.3.3.3.1.)
secçom (1.k.2.)
Secretaria Geral de Política
Lingüística (1.e.)
seguir (2.d.1.7.)
segunda-feira (1.n.1.)
seguradora (1.1.2.)
segurar em (2.g.11.)
seio (1.p.2.1.)
seixo (1.g.2.1.)
seja o que for (2.c.5.2.;
2.d.1.2.)
seja quanto for (2.c.5.2.)
seja quem for (2.c.5.2.)
selva do amazonas (1.r.2.2.1.)
sem (1.1.8.)
sem dúvida (2.h.)
sem o + infinitivo
(2.c.1.6.2.2.)
sémen (1.d.)
semi-inconsciente (1.p.3.2.)
sem-número (1.n.1.6.)
sempre (2.c.1.6.1.3.6.)
Sempre em Galiza (1.u.2.)
sempre que vinheres polo
carreiro, nom hás de
ter problema nengum
(2.d.1.2.)
sem-vergonha (1.n.1.6.)
senhor (1.r.2.6.)
senom (2.e.)
senom e se nom (1. o. 4.)
sentar(-se) (2.c.1.10.1.)
sentença (1.1.14.)
seninela (1.1.32.)
sentir (2.d.1.3.1.1.2.; 2.d.1.7.)
séptupla (2.c.4.3.)
seqüela (1.i.)
seqüestro (1.i.)
ser, estar (2.d.1.3.3.1.; 3.g.3.)
sener (1.1.21.)
série (1.p.2.1.)
serrissíssima/o (2.b.3.3.)
seringa (1.g.2.1.; 1.1.32.)
senmonar (1.1.9.)
sério (1.p.4.7.)
Serra da Capelada (1.r.2.2.1.)
Serra dos Ancares (1.r.2.2.1.)
servente a/o (2.b.2.2.)
servir (2.d.1.7.)
setembro (1.k.5.)
sete-mesinhos (2.b.1.1.2.)
sőtxtrional (1.l.28)
séitima/o (1.l.28)
sémento (1.k.5.)
seu (1.p.5.3.)
sexo (1.g.2.1.)
sexta-feira (1.r.2.3.)
Sexta-Feira Santa (1.r.2.3.)
sexteto (2.c.4.4.)
sextina (2.c.4.4.)
sexo (1.g.2.1.)
sêxtuplo (2.c.4.3.)
sêxtupla (1.p.4.7.)
si (1.p.2.2.2.)
Sicília (2.a.2.1.4.)
significado (1.k.3.)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Termo</th>
<th>Página(s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>signo</td>
<td>(1.k.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>silêncio</td>
<td>(1.p.4.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>silex</td>
<td>(1.p.2.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>silicone, o</td>
<td>(2.b.2.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sim</td>
<td>(1.q.1.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>simpaticíssima/o</td>
<td>(2.b.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>simples</td>
<td>(2.b.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>simplicissima/o</td>
<td>(2.b.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sinal, o</td>
<td>(1.l.13.; 1.l.21.; 2.b.2.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sinceramente</td>
<td>(1.l.14.)</td>
</tr>
<tr>
<td>síndroma/síndrome, a</td>
<td>(2.b.2.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sinéquio</td>
<td>(1.g.1.1.; 1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sintagmo</td>
<td>(1.g.2.1.; 1.p.2.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sintoma</td>
<td>(1.p.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sirena (acústica)</td>
<td>(1.l.21.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sirigaita</td>
<td>(1.g.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sismo</td>
<td>(1.l.9.)</td>
</tr>
<tr>
<td>situado/sita-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>só</td>
<td>(1.l.17.; 2.c.1.6.1.3.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soar</td>
<td>(1.l.22.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sob</td>
<td>(2.g.9.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sobranceira</td>
<td>(1.l.18.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sobre-humano</td>
<td>(1.h.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sobretodo</td>
<td>(2.c.5.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>socioambiential;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>socioeconómica/o;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sociopolítica/o</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>soco</td>
<td>(1.l.32.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sofrer</td>
<td>(1.l.8.; 2.d.1.5.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sofrirem aumento</td>
<td>(2.h.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sol</td>
<td>(2.c.6.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soldo</td>
<td>(1.l.25.)</td>
</tr>
<tr>
<td>solfejo</td>
<td>(1.l.15.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soltado/solta-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>som</td>
<td>(1.p.2.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>somente</td>
<td>(1.p.3.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sonhar com / em</td>
<td>(2.g.11.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soprar</td>
<td>(1.l.30.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soro</td>
<td>(1.l.25.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sôr or freio</td>
<td>(2.b.2.2.1.2.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sorridente</td>
<td>(1.l.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sorriso, o</td>
<td>(2.b.2.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sortido</td>
<td>(1.l.25.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sós</td>
<td>(1.p.2.2.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sossobrar</td>
<td>(1.l.32.)</td>
</tr>
<tr>
<td>soto-mestre</td>
<td>(1.n.2.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sua</td>
<td>(1.p.2.2.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sub-inal/o</td>
<td>(1.n.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subir</td>
<td>(2.d.1.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subjetivo</td>
<td>(1.k.2.; 1.l.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sublinhar</td>
<td>(1.k.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>submergido/submersa-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>submergir</td>
<td>(1.k.1.; 1.l.3.; 2.d.1.5.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>submeter</td>
<td>(1.k.1.; 1.l.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>submetido/submissa-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subministrar</td>
<td>(1.k.1.; 1.l.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>submisso</td>
<td>(1.l.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suborno</td>
<td>(1.l.36.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subscricom</td>
<td>(1.k.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>substantivo</td>
<td>(1.k.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subtil</td>
<td>(1.k.1.; 1.l.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subtrair</td>
<td>(1.l.33.; 2.d.1.5.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subverter</td>
<td>(1.k.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>subverter                    (1.l.8.; 2.d.1.5.1.)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>succom</td>
<td>(1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sufocar</td>
<td>(1.l.36.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suicidar-se</td>
<td>(2.c.1.9.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sujeitado/sujeita-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sujeito</td>
<td>(1.g.1.1.; 1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sul</td>
<td>(1.p.2.2.2.; 2.a.2.2.; 2.b.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sul/norte-coreano/o</td>
<td>(1.n.1.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sul-africana/o</td>
<td>(1.n.1.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sul-africano</td>
<td>(1.n.1.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sultán/sultana</td>
<td>(2.b.2.2.1.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sumir</td>
<td>(2.d.1.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sumo</td>
<td>(1.j.)</td>
</tr>
<tr>
<td>sumptuosa/o</td>
<td>(1.k.5.; 1.l.27)</td>
</tr>
<tr>
<td>superbíssima/o</td>
<td>(2.b.3.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>super-resistente</td>
<td>(1.p.3.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>super-revista</td>
<td>(1.n.2.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suportar</td>
<td>(1.l.36.)</td>
</tr>
<tr>
<td>surda/o</td>
<td>(1.g.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suportar</td>
<td>(1.l.36.)</td>
</tr>
<tr>
<td>surdas-mudas</td>
<td>(2.b.1.1.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>surdir</td>
<td>(1.g.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>surpreender</td>
<td>(1.l.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>supresas inesperadas</td>
<td>(2.h.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suspendido/suspensão-o</td>
<td>(2.d.1.3.3.3.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>suste</td>
<td>(1.l.36.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tá</td>
<td>(1.u.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tabagismo</td>
<td>(1.l.1.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tabu(s)</td>
<td>(1.p.2.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tafona</td>
<td>(1.l.10.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tafur</td>
<td>(1.l.10.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tal / tam / tanto / tamanho...</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>que</td>
<td>(2.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>talude</td>
<td>(1.l.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>talvez</td>
<td>(2.c.1.6.1.3.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tavez</td>
<td>(2.e.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tam</td>
<td>(2.c.1.6.1.3.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tam / tanto como</td>
<td>(2.b.3.2.; 2.f.)</td>
</tr>
<tr>
<td>também</td>
<td>(2.c.1.6.1.3.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tanger</td>
<td>(1.l.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tanto</td>
<td>(2.c.1.6.1.3.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tanzânia</td>
<td>(1.f.; 3.j.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>taquicardia</td>
<td>(1.p.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tardar a</td>
<td>(2.g.11.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tarde</td>
<td>(2.g.14.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tatuar-se</td>
<td>(2.c.1.9.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tautismo</td>
<td>(1.p.5.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tavao</td>
<td>(1.c.)</td>
</tr>
<tr>
<td>taxa</td>
<td>(1.g.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>táxi</td>
<td>(1.g.2.1.; 1.p.2.2.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>taylorista</td>
<td>(1.a.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tchau</td>
<td>(1.a.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tchetchénia</td>
<td>(1.a.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tchim-tchim</td>
<td>(1.a.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tê</td>
<td>(1.p.4.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tecedeira</td>
<td>(2.b.2.2.1.2.3.)</td>
</tr>
<tr>
<td>tecer</td>
<td>(1.l.4.)</td>
</tr>
<tr>
<td>técnica</td>
<td>(1.k.2.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Teijeiro</td>
<td>(1.c.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Teixeiro</td>
<td>(1.c.)</td>
</tr>
<tr>
<td>teixo</td>
<td>(1.g.2.1.)</td>
</tr>
<tr>
<td>telefonar</td>
<td>(1.l.9.)</td>
</tr>
<tr>
<td>telefone</td>
<td>(1.l.3.1; 1.p.6.)</td>
</tr>
<tr>
<td>telefonou-lhe</td>
<td>(2.c.1.8.)</td>
</tr>
<tr>
<td>Telejornal</td>
<td>(1.u.2.)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
telétipo (1.p.6.)
telha (1.1.18.)
tê-los (1.p.4.2.)
temos que ir ver...
(2.d.1.3.1.1.2.)
tenazes (1.1.8.)
tendo feito (2.d.1.4.7.)
tenente-corneol (1.n.1.2.)
tenha feito (2.d.1.4.5.)
tenho feito (2.d.1.4.1.)
tenho medo de (2.a.2.7.3.)
tenho que o + infinitivo
(2.c.1.6.2.2.)
tenho-o que + infinitivo
(2.c.1.6.2.2.)
ténue (1.p.2.1.; 1.p.3.5.; 1.p.4.4.)
teocracia (1.p.6.)
teor (índole) (1.l.22.)
ter (2.d.1.3.3.2.)
ter a / para / por / que + infinitivo (2.d.2.20.)
ter de / que + infinitivo (2.d.2.19.; 2.c.1.6.2.2.)
ter feito (2.d.1.4.7.)
terapia (1.p.6.)
terca e terceira (2.c.4.6.)
terca-feira (1.n.1.)
terceto (2.c.4.4.)
terei feito (2.d.1.4.3.)
teria feito (2.d.1.4.4.)
terimal, o (2.b.2.1.1.)
termite (1.p.6.)
termómetro (1.p.6.)
terra (1.r.2.5.)
terraço, o (2.b.2.1.1.)
terreno (1.1.21.)
tesoura (1.1.8.)
testemunha (1.1.8.)
testemunha, a (2.b.2.1.1.)
testemunho (1.1.8.)
teu (1.p.2.2.2.)
tétixil (1.p.2.2.2.; 1.p.4.7.; 1.p.6.)
tifo (1.1.25.)
tijolo (1.g.2.)
til, o (2.b.2.1.1.)
Timor (2.a.2.1.1.)
tinha feito (2.d.1.4.2.)
tinturaria (1.1.36.)
tio-avô (1.n.1.2.)
tiquezinho (2.b.2.1.3.1.)
tirando que (2.f.)
tira-nóis (2.b.1.)
tiroideo (1.p.5.3.; 1.p.6.)
tivem (1.p.4.1.)
tiver feito (2.d.1.4.7.)
tivesse feito (2.d.1.4.6.)
toca violino (2.a.2.7.5.1.)
tocar (2.c.1.10.4.)
tocar (instrumentos)
(2.a.2.7.5.1.)
tocar piano (2.a.2.7.5.1.)
toda(s) e todo(s) (2.a.2.7.6.; 2.c.1.6.1.3.7.)
todavia (1.q.1.1.3.; 2.f.; 2.h.)
todo, ☼ tudo (2.c.5.3.)
tolher (2.d.1.5.1.)
tolhido/tolheita-o
(2.d.1.3.3.3.2.)
Tolstói (1.p.5.3.)
tom (1.1.26.)
tomar duche/banho
(2.a.2.7.5.2.)
tômbola (1.p.4.4.)
tons (1.p.2.2.2.)
tórax (1.p.2.2.2.; 2.b.1.)
torcido/torta-o
(2.d.1.3.3.3.3.)
torcedo/torta-o
(2.d.1.3.3.3.3.)
torcedor de pipa (1.e.)
torresmo (1.1.32.)
torçom (1.1.33.)
torvelinho (1.e.; 1.1.16.)
tossir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.; 2.d.1.8.)
tovo (1.e.)
trabalhadeira (2.b.2.2.1.2.3.)
tradutora (1.k.2.)
trair (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
traje, o (2.d.1.5.2.; 2.b.2.1.1.)
trajecto (1.1.15.)
trança (1.1.1.)
tranqüilo (1.m.)
transatlántico (1.k.4.)
transcendental (1.k.4.)
transcorrer (2.d.1.5.1.)
transcrever (1.k.4.)
transcrição (1.k.5.)
transferir (1.k.4.)
transgredir (2.d.1.7.)
transmitir (1.k.4.; 2.d.1.5.2.)
transplantar (1.k.4.)
transportar (1.k.4.)
transstornar (1.k.4.)
transumância (1.k.4.)
transverter (2.d.1.5.1.)
traqueia (1.p.6.)
transbordar, trasbordar
(1.k.4.)
transladar, trasladar (1.k.4.)
Trás-os-Montes (1.n.1.3.; 2.a.2.1.1.)
trastes velhos e parentes,
poucos e ausentes
(2.a.2.7.3.)
Tratado Constitucional Europeu (1.u.2.)
tratar (3.f.12.)
tratar por (2.g.11.)
trauduzir para (2.g.11.)
travar (1.e.)
trave (1.e.)
través (1.p.4.5.)
trazer (1.1.8.)
trem (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
três (1.p.3.1; 1.p.4.5.)
trespassar (1.k.4.)
trevom (1.e.)
trezê (1.f.)
tribo (1.l.25.)
triéssima quarta (2.c.4.4.)
trilíom (1.v.1.; 2.c.4.2.)
trilions (1.v.4.)
trintom/trintona
(2.b.2.1.2.1.)
trio (2.c.4.4.)
tritongo (1.k.5.)
trona (1.1.21.)
trouxem (1.g.2.1.)
trouxéramos (1.p.4.1.)
trouxérom (1.p.2.2.2.)
trouxéssesmos (1.j.)
tu (2.c.1.2.)
túneis (1.p.2.2.2.)
Tunísia, a (2.b.2.1.1.)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Termo</th>
<th>Página</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tutano</td>
<td>1.19; 1.2</td>
<td>495</td>
</tr>
<tr>
<td>Turvo</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ubere, o</td>
<td>2.2.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ubiqidade</td>
<td>1.m</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ubiqüidade</td>
<td>1.m</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Uganda, o</td>
<td>2.2.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Usisque</td>
<td>1.a.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ultimato</td>
<td>1.125</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ultrace, o</td>
<td>1.g.1.1; 2.b.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Um milhão cento e trinta mil</td>
<td>2.c.4.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Um milhão e cem mil</td>
<td>2.c.4.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Um, uns</td>
<td>2.a.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Úmero</td>
<td>1.h</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Umha vez que</td>
<td>2.f</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Umha(s)</td>
<td>1.d</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Undécupla</td>
<td>2.c.4.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Universidade</td>
<td>1.r.2.10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Urano</td>
<td>1.p.6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Uropeu/europeia</td>
<td>2.b.2.1.1.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Urtiga</td>
<td>1.i.36</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Usufruir</td>
<td>2.h</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Úteis</td>
<td>2.b.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Uvé</td>
<td>1.p.4.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaca/boi/touro</td>
<td>2.b.2.1.2.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vacina</td>
<td>1.1.13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vácuo/a</td>
<td>1.i</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaidade</td>
<td>1.122</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vai-vém</td>
<td>1.p.3.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vai-vén</td>
<td>2.b.1.1.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Val d’Eorras</td>
<td>1.r.2.2.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Valdès</td>
<td>1.p.4.5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vales</td>
<td>2.b.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Valorosa/o</td>
<td>1.125</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vam</td>
<td>1.p.5.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaníssima/o</td>
<td>2.b.3.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vao/vá</td>
<td>2.b.2.1.1.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Varanda</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Varrer</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vassoura</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vádio</td>
<td>1.a.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vaza</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vazio</td>
<td>1.f</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vê</td>
<td>1.p.4.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Veia</td>
<td>1.1.22</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vê-las</td>
<td>1.p.4.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Velha/o</td>
<td>1.d; 2.b.3.1.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Veloz, velocidade</td>
<td>1.f</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Venda</td>
<td>1.1.6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vendefera</td>
<td>2.b.2.1.2.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vendima</td>
<td>1.1.14</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ventríloqua/o</td>
<td>1.i</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vénus</td>
<td>1.r.2.5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ver</td>
<td>2.d.1.3.1.1.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ver televisom</td>
<td>2.a.2.7.5.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verá</td>
<td>1.u.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vérao</td>
<td>1.r.2.3; 1.u.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verdes-escuros</td>
<td>2.b.11.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vereação municipal</td>
<td>1.r.2.8.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Veredicto</td>
<td>1.k.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Veremo-lo</td>
<td>1.n</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vermelho</td>
<td>1.e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verniz</td>
<td>1.e; 1.1.8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ver-se (ao espelho)</td>
<td>2.c.1.9.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verter</td>
<td>2.d.1.5.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vertigem</td>
<td>1.g.1; 1.1.8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vês</td>
<td>1.p.4.3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestiar-se</td>
<td>2.d.1.7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vê-las</td>
<td>1.p.4.2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíario</td>
<td>1.1.13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestir</td>
<td>2.d.1.7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vê-las</td>
<td>1.n</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Viagem a Lilipute</td>
<td>1.u.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vice-presidenta/e</td>
<td>1.n.2.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vice-reitor/a</td>
<td>1.n.2.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vide</td>
<td>1.1.8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vidro</td>
<td>1.1.14</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Viês</td>
<td>1.p.4.5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vigararia</td>
<td>1.1.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Viguês</td>
<td>1.p.3.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vila</td>
<td>1.1.16</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vilalva</td>
<td>1.e / 3.j.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vilao/vilá</td>
<td>2.b.2.1.1.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vime, o</td>
<td>2.b.2.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vim-te chegar</td>
<td>2.c.1.6.1.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>© Vim-che na rua</td>
<td>2.c.1.7.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>© Vim-lhe na rua</td>
<td>2.c.1.7.4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vingar</td>
<td>1.1.13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vinhamos</td>
<td>1.p.2.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vinte e dous</td>
<td>2.c.4.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vinte e três</td>
<td>2.c.4.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vinte e um</td>
<td>2.c.4.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vir + infinitivo</td>
<td>2.d.2</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Termo</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vir a + infinitivo</td>
<td>2.d.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Vir de + infinitivo (incorrecta)</td>
<td>2.d.2.30</td>
</tr>
<tr>
<td>Virolho</td>
<td>1.e</td>
</tr>
<tr>
<td>Vírus</td>
<td>1.p.2.2.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Vis</td>
<td>2.b.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Visa</td>
<td>2.b.2.1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Visibilidade</td>
<td>1.e</td>
</tr>
<tr>
<td>Visível</td>
<td>1.e</td>
</tr>
<tr>
<td>Vítima</td>
<td>1.k.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Vítoria</td>
<td>1.k.2; 1.1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>Viúvo</td>
<td>1.p.1.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Viver</td>
<td>1.1.8; 2.d.1.5.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Viver na Corunha que bonito é</td>
<td>2.d.1.3.1.1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Viveres</td>
<td>2.b.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Vizinha/o</td>
<td>1.f</td>
</tr>
<tr>
<td>Vizinhança</td>
<td>1.d</td>
</tr>
<tr>
<td>Vizo-rei</td>
<td>1.n.2.4</td>
</tr>
<tr>
<td>Vladimir Illich Ulianov,Lenine</td>
<td>1.u.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Voar</td>
<td>1.1.17</td>
</tr>
<tr>
<td>Você, vocês</td>
<td>2.c.1.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Vodka, a</td>
<td>2.b.2.1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Vo-las</td>
<td>1.n</td>
</tr>
<tr>
<td>Volta a + infinitivo</td>
<td>2.d.2.23</td>
</tr>
<tr>
<td>Voltou a vê-las</td>
<td>2.c.1.6.2.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Volume, volumosa/o</td>
<td>1.1.14</td>
</tr>
<tr>
<td>Vós</td>
<td>2.c.1.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Vossa</td>
<td>1.j</td>
</tr>
<tr>
<td>Votar em</td>
<td>2.g.11</td>
</tr>
<tr>
<td>Vulto</td>
<td>1.e</td>
</tr>
<tr>
<td>Wagneriano</td>
<td>1.a.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Water-closet</td>
<td>1.a.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Water polo</td>
<td>1.a.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Xadrez</td>
<td>1.g.2.1; 1.1.2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Xarope</td>
<td>1.g.2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Xastre</td>
<td>1.g.2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Xeringa</td>
<td>1.g.1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Xiita</td>
<td>1.a.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Xis, o</td>
<td>2.b.2.1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Xurelo</td>
<td>1.g.2.1</td>
</tr>
</tbody>
</table>